JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de setembro de 1971

Ano LXXXI — N.º 139

Tempo: bom, névoa sêca. Temperatura: em ligeira elevação. Ventos: Este e Nordeste, fracos. Visibilidade: moderada. Máxima: 29,4. Mínima: 13,5. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, - Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Rio de Janeiro:
Dias úteis . . . . . Cr$ 0,50
Domingos . . . . . Cr$ 0,70
São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis . . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . . Cr$ 1,00
SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis . . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . . Cr$ 1,20
DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis . . . . . Cr$ 1,00
Domingos . . . . . Cr$ 1,20
MA, PA, AM, AC, PI e territórios:
Dias úteis . . . . . Cr$ 1,50
Domingos . . . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre . . . . . Cr$ 60,00
Trimestre . . . . . Cr$ 30,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre . . . . . Cr$ 400,00
Trimestre . . . . . Cr$ 200,00
Domiciliar — sòmente no Estado da Guanabara:
Semestre . . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . . Cr$ 50,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre . . . . . Cr$ 500,00
Trimestre . . . . . Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6500; domingos — Esc. 8500. Argentina, dias úteis e domingos — P$$ 100. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Nixon confirma China no Conselho da ONU

Radiofotos AP-UPI

Dois policiais morreram queimados por coquetéis molotov dos manifestantes e um terceiro espetado em lança de bambu

O Presidente Richard Nixon confirmou ontem que os Estados Unidos votarão pelo ingresso da China comunista no Conselho de Segurança das Nações Unidas, mas procurarão, ao mesmo tempo, impedir a expulsão da China Nacionalista (Formosa) da Organização Mundial. Nixon falou numa inesperada entrevista coletiva.

A proposta de Nixon sôbre a China será submetida formalmente à Assembléia-Geral da ONU, na próxima têrça-feira, e o Embaixador norte-americano na entidade internacional, George Bush, confia em que a política das duas Chinas terá êxito.

Numa reunião de mais 30 delegações a respeito do problema, Bush apresentou um nôvo projeto de resolução sôbre a presença das duas Chinas na ONU. O texto estabelece a representação de ambas as Chinas, mas o lugar no Conselho de Segurança, atualmente em poder da China Nacionalista, seria da República Popular da China.

Fontes das Nações Unidas disseram que até o momento Bush aliciou apenas oito delegações. O delegado norte-americano disse aos jornalistas que é necessário fazer "mais consultas" para obter o apoio à proposta dos Estados Unidos. Algumas delegações são favoráveis, mas devem consultar seus governos antes de darem sua aprovação final. O Japão é uma das nações que ainda não decidiu se apóia a proposta dos EUA. (Pág. 8)

Choques matam três e ferem 1500 no Japão

Revoltados contra a desapropriação de terras e a futura poluição sonora, 3 500 estudantes e agricultores de Narita, a 50 quilômetros de Tóquio, enfrentaram 5 mil policiais que defendiam as obras do futuro aeroporto supersônico, num conflito onde três pessoas morreram e 1 500 ficaram feridas. Os danos atrasarão o aeroporto em um ano.

Os três mortos são policiais: um teve o estômago atravessado por uma lança de bambu e os outros dois foram queimados com bombas molotov. Os 1 500 feridos são quase todos manifestantes e 10 dêles se encontram em estado gravíssimo, pois caíram da altura de 12 metros com a demolição de uma tôrre pela polícia. (Página 2)

FMI propõe desvalorização do dólar no Grupo dos Dez

O Fundo Monetário Internacional — FMI — apresentou ontem, na reunião do Grupo dos Dez, onde se encontram os países mais ricos do mundo, um plano para solucionar a crise monetária mundial, que prevê a virtual desvalorização do dólar, ao propor a modificação do valor de diversas moedas.

Ao fim da reunião informou-se que os Ministros das Finanças dos Dez tinham chegado a um acôrdo, em princípio, para um plano de trabalho que resolveria a crise. Os observadores admitiram, entretanto, que não se podem esperar soluções concretas a curto prazo, porque a delegação norte-americana não se pronunciou sôbre a mudança de valor da moeda dos Estados Unidos.

Ao término da reunião dos Dez, o Ministro de Finanças francês, Giscard D'Estaing, disse que a delegação francesa "não se surpreendeu com o fato de que não tivessem se aproximado os pontos-de-vista sôbre a crise." Como outro elemento da questão, subsiste a firme posição norte-americana no sentido de manter uma taxa de 10% sôbre as importações, como recurso para equilibrar sua balança de pagamentos.

Em Genebra, o Conselho do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Alfandegárias aprovou um informe no qual condena as restrições às importações. No Rio, informou-se que a limitação às importações oposta pela Argentina determinou a suspensão de diversos embarques de produtos brasileiros para aquêle país. (Página 16)

Construtor da casa é quem matou bicheiro

O construtor da casa do bicheiro Nélson Ferreira Macedo é, para a polícia, responsável pela sua morte, de sua mulher e de seu filho. Valdir Inácio dos Santos, o criminoso, está refugiado em uma cidade do interior fluminense, para onde já seguiram diversos agentes da Delegacia de Madureira.

A descoberta da chacina da Travessa Cascavel, em Vaz Lôbo, foi possível após a identificação de um jogador de baralho, conhecido por **Barão**, que comprara do assassino, no salão de jogos do Automóvel Clube, no Passeio Público, um relógio com pulseira de ouro e um anel que pertenceram ao bicheiro. (Página 24)

Sarnei diz que líderes se acomodam

O Senador José Sarnei, da Arena do Maranhão, reafirmou ontem as suas críticas às lideranças do Congresso, acusando-as de permanecerem estáticas, sob falsos pretextos, como o de que o Presidente da República "não deu o sinal verde" ou de que "as Fôrças Armadas não querem."

Afirmou o Senador José Sarnei que dizer que o Presidente da República não quer ou as Fôrças Armadas não desejam é impopularizá-los e estimular a ineficiência, o marasmo, o desencanto pela simples constatação de condicionamentos. Disse também que os políticos não estão isentos de dar sua colaboração. (Página 3)

Reitor quer na Amazônia nôvo tipo de ensino

O Reitor da Universidade do Pará, Sr. Nélson de Figueiredo, sustentou ontem no Seminário de Desenvolvimento da Amazônia a tese de que é necessário definir uma estratégia específica de política educacional para a região. Explicou que o planejamento para o setor deve orientar-se no sentido da industrialização dos recursos naturais.

Referiu-se o Reitor à necessidade de formação de líderes locais para que a sociedade amazônica tenha participação nas decisões de seu desenvolvimento. O programa do Seminário constará hoje de conferência do Ministro Vilar de Queiros, sôbre **Perspectivas de Desenvolvimento do Comércio Exterior da Amazônia.** (Pág. 18)

Clay chega e fala mais de política

Cassius Clay chegou ontem a São Paulo e, numa entrevista coletiva, reafirmou seu envolvimento nos movimentos políticos dos negros de seu país. Não poupou críticas à "sociedade dos brancos", reconheceu-se "uma inteligência" e um dos maiores lutadores da história do boxe e garantiu que perdeu para Joe Frazier "por imposição do sistema."

O lutador faz absoluta questão de que o chamem Muhammad Ali, que é "nome de negro" e disse que só a religião pode salvar o mundo. Prometeu nocautear Frazier da próxima vez, "sem perdão", embora não goste de castigar adversários. Clay enfrenta hoje Eddie Brooks e Albert Lovell, às 21 horas no Ibirapuera, em luta transmitida pela TV. (Pág. 25)

Revista "Look" fecha porque não dá lucros

A revista norte-americana **Look** deixará de circular a partir de 19 de outubro, depois de 34 anos, por não dar mais lucros. A decisão foi anunciada ontem pelo presidente da editôra Cowles Communications Incorporated, Gardner Cowles, que apontou a elevação das tarifas postais como o principal fator para o fechamento.

— E' irônico que justamente agora, quando o Govêrno federal exorta os empresários a conter preços e salários, que seja o próprio Govêrno o responsável pelo gigantesco aumento nas tarifas postais — afirmou Cowles. A **Look**, que vendia uma média de 6,8 milhões de exemplares por edição, é a última de uma série de revistas a ser fechada. (Página 2)

Censura faz FIC perder 12 compositores

O VI Festival Internacional da Canção sofreu ontem o mais profundo golpe desde sua instituição: 12 dos compositores convidados para participar como semifinalistas cancelaram sua participação, alegando a impossibilidade de se fazer arte diante da "exorbitancia, intransigência e drasticidade do Serviço de Censura."

O coordenador-geral do FIC, Sr. Augusto Marzagão, disse que não aceitava a decisão e nada pode ser considerado definitivo, mas confessou que das 36 músicas iniciais (entre as dos convidados e selecionadas) "apenas 23 foram aprovadas pela Censura." Entre os compositores que desistiram estão dois ex-vencedores do FIC: Chico Buarque e Tom Jobim. (Página 10)

Radiofoto AP

No que será o nôvo aeroporto internacional de Tóquio, japonêses contrários à construção usam lanças de bambu para lutar contra a polícia, que se defende com armaduras de metal

Polícia japonêsa luta com 3 500 estudantes armados

Narita, Japão (Reuters/Latin-AFP-AP-UPI-JB) — Os trabalhos para a construção de um nôvo aeroporto internacional de Tóquio provocaram ontem um dos mais graves distúrbios já registrados no Japão, quando 3 500 estudantes e camponeses armados de bombas Molotov, pedaços de pau e bôlsas cheias de excremento chocaram-se com as fôrças policiais na cidade de Narita, 50 quilômetros à Leste da capital.

As autoridades informaram da morte de três agentes de segurança — um dêles com uma lança de bambu cravada em seu estômago — e de pelo menos 1 500 feridos, muitos dos quais em estado gravíssimo. Os danos materiais atingem tôda a área do aeroporto, inclusive o dormitório dos operários encarregados da obra, algumas dezenas de viaturas policiais que foram incendiadas e a estação ferroviária vizinha, parcialmente destruída pelos manifestantes.

RAZÕES DO CONFLITO

Para os habitantes de Narita, as novas pistas a serem construídas para servir de pouso e decolagem de gigantescos aviões a jato trouxeram sérios inconvenientes, principalmente porque levaram um grande número de agricultores a serem desalojados de suas terras.

Momentos antes de iniciado o conflito, os engenheiros supervisores dos trabalhos de construção haviam recebido as pás mecânicas para preparar a última faixa de terra necessária para o aeroporto. Os manifestantes — cêrca de 3 500 — armaram barricadas em três lotes de terreno e durante 10 horas lutaram contra 5 mil policiais chamados de refôrço ao pôsto de fiscalização das obras. Os choques só terminaram no momento em que um caminhão militar derrubou uma torre metálica de 12 metros onde aproximadamente 10 estudantes haviam instalado alto-falantes. Todos êles saíram gravemente feridos.

Banqueiro é resgatado pelo FBI

Marietta, Geórgia (UPI-JB) — O banqueiro T. H. Smith, sua mulher e a filha de ambos foram libertados ontem de manhã por agentes do FBI durante cerrado tiroteio no qual morreu o assaltante Marmim Grisson, que os manteve como reféns durante 30 horas.

Dois agentes ficaram feridos, mas sem gravidade. O tiroteio ocorreu no subúrbio de Marietta, onde o delinquente se havia refugiado, com seus reféns, em dependências de um motel.

VIOLÊNCIA

Na noite de têrça-feira, Grisson entrou na casa de Smith, presidente do Banco de Condord, pequena cidade perto de Marietta, e lhe ordenou, com uma arma, ir ao banco, abrir a caixa-forte e lhe entregar todo o dinheiro.

O banqueiro respondeu que o cofre do banco tinha uma fechadura sincronizada com relógio e que sua porta só abriria às 9h da manhã de ontem, já que o banco sempre fica fechado às quartas-feiras.

Ante a impossibilidade de ter o dinheiro na hora, Grisson disse então que tomaria tôda a família como refém até que o cofre fôsse aberto. O banqueiro, a mulher e a filha foram obrigados a tomar um automóvel e seguir para um motel, em companhia do assaltante.

Americanos mudam lei sôbre prisão

Washington (UPI-JB) — O Congresso norte-americano votou a favor da anulação de uma lei de 1950 que dava podêres ao Govêrno de criar campos de detenção para pessoas suspeitas de espionagem e sabotagem em tempos de emergência nacional.

Aprovada unanimemente pelo Senado, a lei foi enviada à Casa Branca para ser assinada pelo Presidente Richard Nixon. Embora Nixon tivesse ajudado na redação da lei de detenção, na época que era deputado, seu Govêrno foi favorável à anulação.

Homens de negócio terão aula em metrô

Nova Iorque (UPI-JB) — Os homens de negócios que residem no subúrbio de Garden City poderão ter, a partir do próximo mês, cursos de pós-graduação no metrô que os conduz ao centro da cidade, segundo anunciou a Universidade de Adelphi.

As aulas sôbre Administração de Emprêsas serão ditadas no primeiro vagão do trem das 5h56m da manhã que chega a Manhattan duas horas depois, às segundas, quartas e sextas. Está previsto também um curso no trem noturno das 17h56m.

O diretor da Adelphi, Julios Leiff, declarou que bom número de viajantes da ferrovia nessa linha completaram estudos universitários, de modo que poderão inscrever-se no curso de pós-graduação.

Falta de lucros causa fechamento da revista "Look"

Nova Iorque (UPI-JB) — O presidente da Editôra Cowles Communications Incorporated, Gardner Cowles, anunciou ontem que a revista *Look* deixará de circular no dia 19 de outubro, data que sairá seu último número, por não dar mais lucros.

Cowles apontou a elevação das tarifas postais como o principal fator para sua decisão de suspender a publicação da revista. "Parece ironia para mim que justamente agora quando o Govêrno federal exorta todos os empresários a conter os preços e salários, seja o próprio Govêrno o responsável pelo gigantesco aumento nas tarifas postais", acrescentou. A *Look* vendia uma média de 6,6 milhões de exemplares por edição.

A bancarrota de um império

pesquisa JB

Fundador da revista Look *há 34 anos, e atualmente dono de uma organização que abrange duas outras revistas, cinco estações de rádio e TV, três jornais e 32 revistas especializadas, Gardner Cowles declarou há um ano, quando a ameaça de fechamento começou a rondar a revista, que venderia até a mulher para salvar a sua* menina dos olhos. *Pouco depois, Cowles vendia o* San Juan Star, *um dos negócios mais rendosos do seu império, por 11 milhões de dólares. Mas a revista continuou a sua marcha descendente, e Cowles aproveita agora a questão das tarifas postais para encerrar a sua carreira.*

Essa medida incontornável deve-se em parte a problemas dentro do grupo Cowles. Em meados de 1970, era possível tomar o pulso da crise pelas demissões sucessivas no grupo de editôres responsáveis por Look. *No mesmo ano, Cowles foi obrigado a fechar o* The Suffolk Sun, *um esfôrço que durou três anos para competir, no subúrbio novaiorquino de Long Island, com o* Newsday, *o maior jornal suburbano do país. Cowles admitiu que o lançamento do* Suffolk *fôra o maior êrro da sua carreira, em que êle perdeu 15 milhões de dólares, e a venda do* San Juan Star *atendia à necessidade de tapar êsse buraco no tesouro do império Cowles.*

Mas o fechamento da Look *integra-se com facilidade no panorama muito mais vasto da crise da imprensa nos Estados Unidos. Em janeiro de 1969, os 3,5 milhões de assinaturas do* The Saturday Evening Post *receberam a comunicação de que a revista ia desaparecer — uma revista fundada em 1821 e que tivera entre os seus colaboradores Edgar Allan Poe, Jack London, Scott Fitzgerald, William Faulkner, Arthur Miller. Em outubro de 1970,* Life *decidiu suspender a publicação de sua edição quinzenal (635 mil assinantes) e reduzir as edições semanais de 8 500 mil exemplares para sete milhões. Na mesma época,* Look *baixara a sua circulação de 7 750 mil exemplares para 6 500 mil.*

A maioria dos técnicos em comunicação concorda em que o retraimento da imprensa norte-americana está ligado, bàsicamente, à perda de publicidade para a televisão. Entre 1929 e 1969, o número de estações de televisão nos Estados Unidos aumentou de 69 para 869. No mesmo período, o número de jornais declinou de 1 944 para 1 752. Uma página de publicidade em Life *custa 300 mil cruzeiros, preço de um minuto de propaganda na televisão, no horário nobre. Mas enquanto a página da revista é lida em média por 45 milhões de pessoas, a televisão, no horário citado, tem uma audiência de 110 milhões.*

No caso de Life *e* Look, *há o problema suplementar de que essas duas revistas venceram no mercado norte-americano através do jornalismo ilustrado — uma fórmula a que elas trouxeram imaginação e muitas idéias novas mas que parece agora estar esgotando o seu impacto sôbre o público, à medida que a televisão, com os seus filmes, transmissões diretas e satélites, torna a imagem uma coisa mais comum e mais dinâmica. Nessa luta com a televisão, os jornais e revistas de "interpretação", que se dedicam a fornecer "material de leitura", parecem mais bem equipados do que publicações como* Look, *que trata agora da sua retirada.*

EUA apuram rebelião em Attica

Attica, Nova Iorque, Washington (AFP-AP-UPI-JB) — O Congresso norte-americano começou ontem a investigar a forma como foi reprimida a rebelião dos presos da penitenciária de Attica, depois que se constatou que os reféns dos amotinados foram mortos pelas balas da própria polícia.

A investigação está sendo feita pelo Presidente da Comissão Sôbre Assuntos Criminais da Camara dos Deputados, Claude Pepper, e outros três membros da Comissão. Serão ouvidos, entre outros, os funcionários da penitenciária e os presos envolvidos na revolta.

PREOCUPAÇÃO

O porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, declarou que a revelação de que oito dos 10 reféns morreram em consequência dos tiros da polícia não fêz com que o Presidente Richard Nixon retirasse seu apoio às medidas adotadas pelo Governador Nelson Rockfeller.

Pepper, cuja Comissão tem autoridade para investigar as prisões e propor leis, já falou com o Govêrno Ronald Reagan, da Califórnia, sôbre a morte de três presidiários e três guardas na prisão de San Quentin, em 22 de agôsto.

"As tragédias de Attica e San Quentin são sintomas da incapacidade dos Governos estaduais e federal em proporcionar programas efetivos de reabilitação para pessoas culpadas de crimes", afirmou o deputado. Antes de viajar a Attica, Pepper e seus companheiros de Comissão ouvirão em Nova Iorque o Governador Rockfeller.

Os 13 negros na Camara dos Deputados, enquanto isso, pediam ao Secretário de Justiça John Mitchell a nomeação de um júri federal para investigar as "circunstancias suspeitas" em tôrno da decisão de invadir a prisão na segunda-feira, medida que resultou na morte de 42 pessoas (10 reféns e 32 presidiários).

Mitchell, em entrevista à imprensa, não se referiu ao pedido dos deputados negros, mas anunciou a criação de uma nova seção encarregada de examinar as violações de direitos civis em prisões e outras instituições da nação.

A rádio de Pequim, numa transmissão captada em Hong-Kong, declarou que os acontecimentos em Attica mostram quão séria é a crise que os dirigentes norte-americanos enfrentam nos dias atuais. A emissora destacou que 85% das vítimas eram negros e porto-riquenhos que não podiam mais tolerar o "tratamento desumano da prisão."

Uma nota que circula entre os guardas da prisão de Attica e de outros institutos correcionais de Nova Iorque acusa Rockefeller de haver abandonado os reféns.

O Governador afirmou, por sua vez, que acredita que "os reféns morreram acidentalmente durante o tiroteio", embora a polícia soubesse "perfeitamente" que os prisioneiros não tinham revólveres.

Faria Lima elogia programa de defesa dos consumidores

Brasília (Sucursal) — Sendo o Govêrno o maior consumidor nacional, é sua obrigação assumir a liderança na defesa dos compradores brasileiros contra os maus produtos e serviços, segundo o Deputado Faria Lima (Arena-São Paulo), em pronunciamento ontem na Camara.

— Todos os consumidores — disse — devem ser alertados e informados de que o artigo de preço mais baixo nem sempre é o mais econômico, assim como o mais caro não é obrigatoriamente o melhor.

Padrões mínimos

Ao exigir padrões mínimos de qualidade, o Deputado Faria Lima disse que não se pode admitir que o Govêrno ou qualquer outro consumidor venha a adquirir "aspiradores que não aspiram, tecidos que não possuem resistência, eletrodomésticos que matam (como chuveiros elétricos e aquecedores de gás) ou lampadas elétricas cuja vida útil seja contada em segundos."

Destacou o Sr. Faria Lima que as concorrências públicas governamentais, começando pelas federais, devem, obrigatoriamente, fazer referência aos padrões de qualidade e serviços, que "levarão em conta estudos específicos de engenharia de produtos (desenho industrial), engenharia econômica (estudo da vida útil e depreciação), engenharia de manutenção (peças e sobressalentes) e engenharia de segurança (visando a preservar a vida humana e assegurar a continuidade da produção)."

Sugeriu ainda o Deputado Faria Lima a criação de um sêlo de qualidade, que seria colocado nos artigos e serviços consumidos pelo Govêrno federal. O sêlo informaria que tal produto ou serviço faz parte da pauta de compra do Govêrno brasileiro, "o maior consumidor nacional." Seria idêntico aos selos colocados nos artigos exportados.

Polícia Militar

O Presidente Médici encaminhou ontem ao Congresso projeto dando nova disciplina à contribuição do Govêrno federal para o pagamento da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros da Guanabara. Segundo esclarece o Ministro do Planejamento em sua exposição de motivos, a medida visa a permitir, em lugar da suspensão, uma redução progressiva da contribuição, até sua extinção em 1974.

A partir daquele ano, cessará a responsabilidade da União pelo pagamento do pessoal ativo, competindo-lhe somente pagar os inativos e pensionistas cujos proventos tenham sido concedidos até a vigência do Decreto-Lei n.º 1 015, de 21 de outubro de 1969.

A redução

É o seguinte o projeto encaminhado ao Congresso:

"Art. 1.º — Os Artigos 2.º e 3.º do Decreto-Lei n.º 1 015, de 21 de outubro de 1969, passam a vigorar com a seguinte redação, mantido o parágrafo único do Art. 3.º:

Art. 2.º — Além dos inativos e pensionistas referidos no Art. 3.º dêste decreto-lei, a União pagará:

I — No exercício de 1970, a despesa referente ao pessoal militar ativo enquadrado no Art. 1.º;

II — no exercício de 1971, 60% (sessenta por cento) da despesa de que trata o item I;

III — no exercício de 1972, 40% (quarenta por cento) da despesa de que trata o item I;

IV — no exercício de 1973, 20% (vinte por cento) da despesa de que trata o item I.

Art. 3.º — A partir do exercício de 1974, cessará a responsabilidade da União pelo pagamento do pessoal ativo, competindo-lhe somente pagar os inativos e pensionistas abrangidos pelo disposto no Artigo 1.º, cujos proventos e pensões hajam sido concedidos até a vigência dêste decreto-lei.

Art. 4.º — As alterações constantes da presente lei serão objeto de convênio aditivo ao previsto no Artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 1 015, de 21 de outubro de 1969, a ser firmado entre a União e o Estado da Guanabara."

Defesa

Condenado em seu Estado a dois anos e meio de reclusão e com prisão a ser decretada segunda-feira, o Deputado Vinicius Câmara (Arena-Amazonas) defendeu-se ontem na Câmara contra as acusações que lhe foram feitas de corrupção administrativa e eleitoral.

O Sr. Vinicius Camara afirmou que "não fugimos a quaisquer exames em nossas atividades administrativas ou políticas. Apenas reivindicamos um procedimento regular e isento de paixões, animosidades e prevenções, e não como vem sendo feito."

Contou o Deputado Vinicius Camara que, há uma semana, um juiz de Manaus o condenou, determinando que fôsse expedida a ordem de prisão ao término do prazo de 10 dias, quando se esgota o período para apelação.

— Em declarações à imprensa de Manaus — disse — o juiz afirmou que não aceitará qualquer recurso contra a condenação, sem que antes o deputado seja prêso. Como se vê, trata-se de uma situação concreta de prisão de um parlamentar em pleno exercício do mandato.

Afirmou o Sr. Vinicius Camara que a Constituição, em seu Artigo 32, declara que os deputados e senadores, durante todo o seu mandato, somente poderão ser presos em flagrante de crime comum ou perturbação da ordem pública.

— E ainda assim — continuou — o artigo determina que nesses crimes os parlamentares serão julgados pelo Supremo Tribunal Federal, que é o órgão competente para também julgar o Presidente da República, o Vice-Presidente, os Ministros e os membros dos tribunais superiores da União.

O Deputado Vinicius Câmara foi Secretário de Educação amazonense na administração Danilo Areosa. Posteriormente, foi condenado por corrupção na Secretaria, com nomeações ilegais, para favorecer sua candidatura à Câmara dos Deputados.

Ao fazer a defesa, o Sr. Vinicius Câmara defendeu sua administração, enumerando obras realizadas e invocando testemunhos de autoridades em favor de seus trabalhos.

— O episódio que ora enfrentamos é mais um da série de arbitrariedades que vêm sendo praticadas contra alguns parlamentares do meu Estado, por setores radicais, envolvidos por facções políticas derrotadas nas últimas eleições. Alerto a opinião pública para essa tentativa de substituir a escolha popular, expressa nas urnas, pela escolha feita por pequenos grupos que não representam as aspirações do povo brasileiro e da Revolução.

Diversos deputados solidarizaram-se com o Sr. Vinicius Câmara. O Deputado Hamilton Xavier (MDB-Estado do Rio) enfatizou que a condenação ao parlamentar é nula, por ter sido feita por autoridade incompetente, pois apenas o STF poderia processá-lo. O Deputado Flávio Marcílio (Arena-Ceará) disse que aquela era mais uma das arbitrariedades da Justiça do Amazonas.

Vice-líder do MDB, o Deputado Laerte Vieira, afirmou que "nós, da Oposição, sempre reclamamos contra a redução das prerrogativas dos parlamentares."

— Assim — continuou — é que não nos conformamos com o fato de que os detentores de mandato não têm mais a inviolabilidade que muitos pretenderam, perante a opinião pública, caracterizar como se fôra a irresponsabilidade do parlamentar.

Fumo

A Comissão de Saúde da Câmara, presidida pelo Deputado Jandui Carneiro (MDB-PB), aprovou ontem o projeto do Deputado Florim Coutinho (MDB-GB), que restringe a propaganda do fumo em rádio e televisão e torna obrigatória a advertência do perigo de sua utilização.

Ao apresentar parecer favorável ao projeto o relator, Deputado Marcílio Lima (Arena-MT), informou que autoridades médicas do mundo inteiro consideram o fumo responsável por câncer no pulmão, no esôfago e no estômago, pela úlcera gástrica, distúrbios das coronárias, bronquite crônica e insuficiência respiratória crônica.

Pelo projeto aprovado não será permitida a propaganda de fumo através do rádio e da televisão em horário compreendido entre 6 e 22 horas, e em tôda propaganda deverá ser pronunciada, ou apresentada de forma bem visível, após cada texto, a expressão *Êste Produto é Prejudicial à Saúde*. Também nas embalagens os fabricantes serão obrigados a destacar a mesma expressão. Finalmente, as charutarias, bares ou quaisquer estabelecimentos que vendam fumo ou produto originados do mesmo deverão afixar em local bem visível um quadro contendo a expressão *O Fumo é Prejudicial à Saúde*.

Rejeições

Dos três projetos em pauta ontem na Camara, a Maioria arenista rejeitou o que era de iniciativa parlamentar e aprovou o do Govêrno e o do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco.

O projeto rejeitado ampliava os direitos dos servidores públicos que trabalham em atividades consideradas insalubres ou penosas. Foi apresentado pelo ex-Deputado Floriceno Paixão (cassado) e rejeitado pela Comissão de Justiça.

Projetos aprovados

O projeto do TRE de Pernambuco transforma em cargos de provimento em comissão os isolados efetivos de diretor de serviço, do seu quadro. Enviado à Camara em 1968 pelo Tribunal, foi aprovado pelas Comissões de Justiça e de Serviço Público.

O projeto do Govêrno atualiza o valor das multas previstas na lei que cria os Conselhos Regionais de Farmácia. Multas que eram de Cr$ 0,60 e Cr$ 5,00 passaram a um salário mínimo regional e três salários mínimos regionais. Foi aprovado pelas Comissões de Justiça, de Saúde e de Legislação Social.

Desmentido

O Deputado Nina Ribeiro (Arena-GB) desmentiu, ontem, parte de sua entrevista publicada dia 1.º no Rio e considerada injuriosa pela Comissão de Justiça da Camara.

Falando ontem naquele órgão técnico, informou o Deputado que "jamais usou e usaria de palavras infamantes que se deram como noticiadas", tendo, com relação ao fato, declarado ao jornal apenas que o projeto sôbre segurança dos automóveis se achava na Comissão de Justiça, dependendo de parecer do relator.

Disse que não declarou estar seu projeto "meio emperrado" e que estava "na hora da boa imprensa cobrar" sua rápida tramitação, e que tudo não passava de ilação do repórter ou do jornal. Afirmou que tomara conhecimento do fato ao regressar anteontem da Amazônia e logo se antecipara, procurando primeiro o relator do projeto, Deputado Italo Fitipaldi (Arena-SP), na Adesg, onde são companheiros de curso que ali se realiza, e que ontem comparecia expontaneamente à Comissão para dar as explicações devidas.

Referiu-se depois o Sr. Nina Ribeiro à existência de pressões contra a sua iniciativa, que se podem identificar por cartas escritas por operários "talvez ditadas pelos seus patrões", seja "pela circunstancia estranha de haver sido cancelado um programa de TV a que deveria comparecer, em Brasília, porque alguém, em seu nome, telefonara à emissora avisando viagem que não fez, para o Rio, pelo que não podia comparecer ao programa", que afinal foi realizado na mesma noite, em outro horário.

MDB quer comissão reunida em hora que não atrapalhe os trabalhos do plenário

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional do MDB vai recomendar aos parlamentares oposicionistas que reivindiquem das Mesas da Camara e do Senado a realização de reuniões de comissões sempre que possível fora de horários destinados às sessões plenárias, bem como protestar "contra a transformação do Congresso em casa de conferências ou simpósios, em prejuízo de suas funções constitucionais."

A Comissão Executiva Nacional da Arena, vai reunir-se têrça-feira, à tarde, para tomar conhecimento do relatório da Comissão Especial de Estudos do Nordeste. No dia seguinte, pela manhã, a direção do Partido estará reunida com as bancadas da Camara e do Senado para discutir as instruções do TSE sôbre a nova Lei Organica dos Partidos e traçar normas para debater o Plano de Desenvolvimento Nacional, encaminhado quarta-feira ao Congresso.

OPOSIÇÃO

Em sua reunião de ontem a Executiva Nacional do MDB decidiu constituir grupos de trabalho, coordenados pelo Senador Franco Montoro, para análise de assuntos econômicos de interêsse nacional, compreendendo o levantamento sôbre o aumento da dívida externa do Brasil; denúncias de acôrdos e convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT); dívida da União com o INPS; desvio de fundos do salário-educação e salário-família, e atualização dos vencimentos dos servidores de órgãos federais, estaduais e municipais em todo o país.

O MDB vai promover, através dos diretórios regionais, a organização de diretórios em todos os municípios, tendo em vista as próximas eleições municipais, em novembro de 1972. Nesse sentido, será expedida circular dando conta de que nos têrmos da nova Lei Organica dos Partidos, só são válidas as fichas de filiação partidária confeccionadas e distribuídas pela Justiça Eleitoral.

Os membros da direção nacional e os parlamentares oposicionistas foram convidados a participarem das visitas que serão feitas aos diretórios regionais, pelo presidente Ulisses Guimarães e pelo secretário-geral Tales Ramalho. Já estão programadas visitas aos Estados de Goiás, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão, Pará, Mato Grosso e Território do Amapá.

GOIÁS

O secretário do MDB de Goiás, Deputado José Freire, em nome do Diretório Regional, disse ontem que a gravação incriminando o Deputado Brasílio Caiado (Arena-GO) no aliciamento de vereadores oposicionistas, não foi contestada e é prova inconteste do processo adotado pela Arena goiana com a cobertura do Govêrno para conseguir adesões.

— O MDB, embora lamente tôdas as adesões — disse — não se sente esvaziado. Mas, ao contrário, engrandecido, uma vez que o número de adesões foi mínimo, se forem considerados todos os instrumentos de pressão e aliciamento usados pela Arena, com a cobertura, em muitos casos, do próprio Govêrno. E o repúdio popular às adesões fortalece cada dia mais o MDB em todo o Estado de Goiás.

Batista visita Diretório da Arena do Rio Grande

Pôrto Alegre (Sucursal) — O presidente nacional da Arena, Deputado Batista Ramos, que inicia hoje uma visita de 48 horas ao Diretório Regional do Partido, ouvirá dos seus correligionários gaúchos que, afora ser de bom nível o relacionamento entre o Governador e a bancada, "Govêrno e seus representantes parlamentares estão realizando o ideal de independência e harmonia dos Podêres."

Através da leitura de um documento de seis laudas, o líder da bancada estadual da Arena, Deputado Fernando Gonçalves, afirmará ao dirigente nacional do Partido que Executivo e parlamentares "estamos construindo os alicerces da democracia brasileira, que o Presidente Médici está pensando para o futuro."

PROGRAMA

O Deputado Batista Ramos chegará às 19h de hoje para uma hora depois ser recebido em palácio pelo Governador Euclides Triches, que o homenageará com um jantar. O Vice-Governador Edmar Fetter, a bancada estadual, os membros do Diretório Regional e do Secretariado estadual e municipal estarão presentes.

O homenageado será saudado com dois pronunciamentos políticos, um do Governador Euclides Triches e outro do presidente regional da Arena, Sr. Otávio Cardoso.

Antônio Carlos afirma que política não influiu no meio ano de seu Govêrno

Salvador (Sucursal) — O Governador Antônio Carlos Magalhães, prestando contas dos seus primeiros seis meses de Govêrno, afirmou que "os resultados até agora alcançados em determinados serviços, como por exemplo os fazendários, devem-se à ausência de ingerência da política partidária em problemas exclusivamente administrativos."

Falando pausadamente frente às camaras da rêde baiana de televisão e agradecendo várias vêzes "o apoio que os baianos depositam no meu Govêrno", o Governador apresentou os planos de trabalho das Secretarias de Fazenda, de Agricultura, de Educação e dos Transportes e afirmou que o feito até agora só foi possível "graças às boas relações existentes entre os três podêres do Estado" e às relações do seu Govêrno com o Govêrno federal e as Fôrças Armadas.

CONFIANÇA

O Sr. Antônio Carlos Magalhães afirmou que sua primeira providência foi "limpar a área no problema de débitos, para que o Govêrno pudesse ser acreditado."

Disse que isso lhe possibilitou pagar Cr$ 30 milhões de dívidas atrasadas do Departamento de Estradas de Rodagens da Bahia, "um dos serviços do Estado mais sacrificados por débitos"; conceder aumento ao funcionalismo, distribuir à lavoura cêrca de 60 toneladas de sementes, "cuja produção evitará a carência de alimentos por fenômenos naturais em várias regiões do Estado"; fazer a vacinação regular do rebanho bovino contra a raiva e pôr em funcionamento uma série de providências indicadas para pôr em desenvolvimento as microrregiões do Estado, onde o Govêrno já estêve instalado nesses seis meses.

Sarnei diz que o Congresso precisa sair do imobilismo

Brasília (Sucursal) — Depois de reafirmar suas críticas às lideranças parlamentares, o Senador José Sarnei afirmou ontem, no Senado, a necessidade de o Congresso sair do imobilismo, revitalizando-se, o que constitui tarefa de seus membros, que não podem permanecer estáticos, sob falsos pretextos como o de que o Presidente da República "não deu o sinal verde", ou que as "Fôrças Armadas não querem."

— Supor que o Presidente ainda não quer e que as Fôrças Armadas não desejam é impopularizá-los. E' estimular a ineficiência, o marasmo, o desencanto pela simples constatação dos condicionamentos — afirmou, acrescentando que os políticos não estão isentos de dar sua colaboração do projeto político brasileiro, que concilie liberdade com segurança nacional."

Calma

Ao contrário de generalizada expectativa, o discurso do Senador José Sarnei transcorreu em calma, com poucos apartes. Apenas os Srs. Eurico Resende e Heitor Dias manifestaram discordancia, o último para dizer que o Congresso está "desaparelhado" mas não "envelhecido." Já o Sr. Eurico Resende tomou a defesa da reforma do Senado, que declarou estar sendo muito bem conduzida e por elementos de grande capacidade.

Reafirmando sua discordancia quanto a essa reforma, o Sr. José Sarnei declarou que qualquer reforma tem de ser dinamica e jamais imóvel, pois não é possível preparar um prato, confeitá-lo e servi-lo para ser por todos desfrutado." Discordou da observação feita pelo Sr. Eurico Resende de que o Executivo está, desde 1967, tentando a reforma administrativa, que até hoje não saiu, observando que a "reforma começa no primeiro dia em que é decidida, e vai-se concretizando com o passar do tempo, quando tem forma dinamica.

Lideranças

Reafirmou que os líderes podem ser criticados e o devem ser sempre que preciso, pois não podem estar imunes a elas, inclusive a fim de que sejam estimulados a melhor ação. Recordou vários episódios parlamentares nesse sentido, afirmando que as lideranças não devem ser "imóveis" mas "reivindicantes."

Citou palavras ditas há poucos dias pelo ex-Ministro José Américo, afirmando o "desprestígio da classe política" e confirmando a necessidade de "ação" e saída da "inatividade."

O vazio do plenário e dos corredores é evidência — disse — de que há algo entre o céu e a terra."

Declarou que suas afirmativas não foram e não são fruto de ambições pessoais, mas de "profunda angústia", que é sentido por todos. Discordou dos "conselhos" de que "não é hora de falar", da pregação de um imobilismo cuja razão de ser está dentro do próprio Congresso e não fora.

Face aos dois apartes do Sr. Eurico Resende, sôbre a reforma do Senado, observou que nenhuma desavença tem com o Senador Petrônio Portela, de quem apenas discorda no que diz respeito à reforma, que queria fôsse dinamica e aberta. Daí a desagradável surprêsa que teve ao ser notificado de que tudo que se dissesse ou se resolvesse sôbre a reforma deveria ser secreto.

Considerando êste um grave êrro, pois torna a reforma estática e impede que se torne "motivação" para todos que se preocupam com o problema, declarou que ficaria "muito agradecido" ao Sr. Eurico Resende se conseguisse êle permissão para publicação do voto que deu, por escrito, sôbre essa mesma reforma, no tocante à computação.

Defesa

Há uma semana — disse — tentaram alguns discursos aqui proferidos pintar-me como um anjo rebelde, um renegado da instituição legislativa. Não desejo deter-me na análise das motivações que me foram atribuídas. Seria diminuir o debate e o Senado. Nem uma coisa nem outra, entretanto, são do meu desejo. Pretender que busco promoção pessoal, manifesto mágoa pelo não exercício de postos ou tento obscurecer o brilho das palavras do presidente do Senado — Casa a que me orgulho de pertencer — na Escola Superior de Guerra, é injustiça feita não a mim, mas ao povo do Maranhão e à classe política brasileira que teria nos seus quadros e dentre seus participantes com funções as mais altas na hierarquia política, conduta tão limitada.

— Êsse argumento — continuou — fàcilmente tranquiliza certas consciências que se afligem pelas motivações e exame dos fatos e que se torturam com visão pessoal. Mas não elimina nem obscurece a dura e cruel realidade que procurei levantar com o mais alto objetivo de revitalizar o Congresso, diagnosticando nêle os sinais de uma crise que, não sendo particularmente brasileira, e sim mundial, bateu às portas de nossas instituições legislativas. E' o enfraquecimento que se alastrou pelos parlamentos de todos os continentes.

— Dois pontos, desejo fixar: o primeiro, o de que em nenhum momento particularizei nomes de congressistas, porque seria grosseria imprópria aos gestos de polidez que nunca desprezei mesmo diante dos mais intransigentes adversários e consistiria injustiça com amigos e companheiros de longa data. Cito, por exemplo, Pereira Lopes, a quem dedico profunda admiração e fraterna amizade e cuja admirável conduta no esclarecido encaminhamento da reforma louvo e exalto. O outro ponto é assinalar, sem subterfúgios, que nada tenho de pessoal contra o Senador Petrônio Portela, presidente desta Casa. Ambos integramos a mesma geração, proviemos da sofrida região do Meio-Norte e, ontem como hoje, pertencemos à mesma agremiação partidária. Nossa divergência teórica, prática e pública é sôbre a reforma do Congresso. Ela é da própria essência da democracia, porque significa liberdade de consciência. Colocada lealmente em têrmos de absoluta honestidade de propósitos ela aí fica sem extrapolar para outros campos que nunca foram da minha semeadura política.

— Não há democracia sem Congresso. O Congresso é a própria imagem do regime democrático. Através dêle a democracia representativa direta — e até hoje ninguém conseguiu idealizar regime melhor — marca a presença do povo no exercício do poder. Devo minha formação política ao Congresso, Deputado que fui por três legislaturas. Posteriormente Governador e agora membro desta Casa, sempre através da legitimidade do voto popular. Nasce da fidelidade a essas origens minha angústia institucional e tem sido a tônica permanente dos discursos que tenho proferido nesta Casa, pugnando pela sua vitalização, pela sua presença nas decisões nacionais e, sobretudo, pela sua capacitação para o cumprimento completo e imediato dessa relevante missão.

— O Congresso — disse — não é apenas a Mesa Diretora de suas Casas, nem os líderes. O Congresso é o conjunto de líderes que todos nós somos, uns com maiores, outros com menores responsabilidades. O Congresso não é uma Casa de vencidos, sim de vencedores. Os que perdem as eleições não têm assento nesta Casa. Como instituição que retém o poder político do país é muito mais do que a soma das partes que a compõem. Criticar os líderes e as Mesas não é criticar o Congresso, tanto mais quando essa crítica se faz com o objetivo maior de revigorar o próprio Congresso.

Petrônio não vê envelhecimento

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Senado, Sr. Petrônio Portela, defendeu ontem a tese de que não há envelhecimento no Congresso Nacional e que a crise existente não é das instituições, mas de alguns políticos, pois "a Constituição de 1967, lamentàvelmente incompreendida por grande parte dos políticos, constituiu-se numa evolução tanto para a classe política quanto para o quadro institucional."

Disse que o país tem tôdas as razões para acreditar no processo democrático, desde que a vida parlamentar tem emergido das perplexidades em condições de ficar cada vez mais fortalecida. A organização institucional vai bem e o desejo generalizado de aprimorá-la é uma garantia de sua vitalidade.

Aprimoramento

O Senador Petrônio Portela, embora manifestando vontade de não discutir o assunto publicamente — "por questão de ética" — sintetizou a atual conjuntura nacional como uma decisão de todos para o aperfeiçoamento da vida pública. A seu ver, as críticas feitas ao Congresso não têm o menor sentido, já que ninguém nega o interêsse dos políticos em melhorar, a cada dia, a imagem parlamentar, seja de parte dos velhos, seja de parte dos novos homens públicos.

Manifestou-se favorável à criação do Instituto de Ciência Política, "porque tudo que vem contribuir para aprimorar a vida política é saudável."

— Somos homens de quem mais se exige qualificação intelectual — disse — e devemos todos ter condições para apreender a realidade e dar nossa colaboração à comunidade.

O presidente do Senado veio conhecer e debater as obras do metrô com o prefeito Figueiredo Ferraz, chefiando comitiva de nove senadores — os Srs. Virgílio Távora, Benjamim Farah, Augusto Franco, Carvalho Pinto, Franco Montoro, Flávio Brito, João Cleofas e Nei Braga — e sete deputados — os Srs. Alberto Hoffman, Emílio Gomes, Artur Fonseca, Batista Miranda, Raimundo Diniz, Adolfo de Oliveira e José Sampaio. Retornam segunda-feira a Brasília.

JORNAL DO BRASIL ☐ Sexta-feira, 17/9/71 ☐ 1.º Caderno

Coluna do Castello

Desenvolvimento e estabilidade

Brasília (*Sucursal*) — *Aos economistas caberá analisar em seu conteúdo o I Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Aos observadores políticos cabe desde já constatar os efeitos altamente estimulantes dêsse esfôrço de fixar objetivos e estabelecer diretrizes. A ação do Govêrno oferece-se assim coordenada, em perspectivas que absorvem num todo uniforme as diversas providências e os diversos projetos setoriais. As coisas se tornam mais claras e o processo de desenvolvimento mais inteligível aos leigos que são a grande massa da população.*

Ao lado da sua utilidade como ordenamento e disciplina do desenvolvimento, o plano funciona portanto como aliciador e motivador da opinião pública para um esfôrço que terá tanto mais êxito quanto mais espontanea e generalizada fôr a colaboração do país. A nação tende a assumir, com o Govêrno, a tarefa que assim se torna comum. A escala de grandeza em que se situa a ambição nacional, tal como está definida nesse plano elaborado pelo Ministro João Paulo dos Reis Veloso, libera sem dúvida emoções criadoras que irão favorecer o esfôrço para que se alcancem cada uma e tôdas as metas estabelecidas.

Entre os pressupostos apontados para conferir auto-sustentação e caráter integrado ao plano está o da "estabilidade política, para realizar o desenvolvimento sob regime democrático." O Govêrno volta a definir-se assim por um modêlo político coincidente com as aspirações nacionais e afasta a idéia, que se difunde como preconceito enraizado, de que há incompatibilidade entre progresso econômico e exercício das liberdades públicas.

No sintético balanço das realizações da Revolução, de 1964 para cá, afirma-se o caráter construtivo do movimento e por êle pode-se verificar que as atividades políticas jamais foram empecilho à formulação de diretrizes econômico-financeiras corretas e à sua execução. Sob o Govêrno Castelo Branco, depois do curto prelúdio revolucionário, não se suspenderam direitos e garantias para que o Ministro Roberto Campos pudesse levar a cabo a ordenação das finanças e a racionalização dos métodos de ação da administração pública. Quando novamente irrompeu um surto revolucionário, em outubro de 1965, êle não foi gerado por interferências políticas numa área de comando que o Presidente da República custodiava contra críticas e assaltos de interessados. Foram razões políticas, suscitadas em tôrno de sucessões estaduais, e não razões administrativas que produziram o Ato n.º 2.

Sob o Govêrno Costa e Silva, de natureza constitucional e democrática, nem as agitações de rua nem a imaturidade de um grupo de deputados criaram obstáculos ao Ministro Delfim Neto para prosseguir na política financeira anterior, dando-lhe nova dimensão econômica. Em 1968, já o PNB crescia de 9,4% ao ano (segundo a última revisão), como fruto dos esforços governamentais no setor. Em dezembro daquele ano foram novamente questões políticas e a inconformidade da Revolução com atitudes rebeldes do Congresso, tal como acontecera em 1965, que produziram a suspensão dos direitos e garantias e a edição do Ato n.º 5.

As taxas de crescimento de 9 e 9,5% obtidas nos anos seguintes (em 1969 em meio a prolongada crise política) foram o reflexo da performance *anterior sustentada pela continuação da política econômico-financeira e de seu executor. Poder-se-ia dizer que ambos os atos foram indispensáveis para alcançar uma estabilidade política ameaçada naquelas emergências, mas o fato é que ambos retardaram o advento de uma estabilidade prolongada e definitiva a qual se define pela existência de um estado de direito, em que as relações entre o Estado e os cidadãos se regulam de maneira certa e definida. Acreditamos que essa estabilidade do regime democrático é o pressuposto a que se alude agora nesse importante documento que o General Médici encaminhou ao Congresso Nacional.*

Pressuposto e meta, pois os objetivos gerais do plano são os de organizar o desenvolvimento de uma sociedade que deverá ser crescentemente democratizada, no seu quadro econômico, social e político. O documento dá-nos portanto a garantia de que os compromissos fundamentais da Revolução de 1964 estão de pé e de que as atividades governamentais, em seu conjunto, conduzem o país no rumo das aspirações que naquele momento identificaram opinião pública e Fôrças Armadas.

Carlos Castello Branco

Ministro Corsetti visita a Indústria de Fios e Cabos da GB

Na foto, o Ministro Hygino Corsetti em companhia dos Srs. Alberto B. Lea — Diretor Presidente, Bo. Gustafsson — Diretor Vice-Presidente e Harold Lynch — Diretor, da Ficap

Prosseguindo nos planos governamentais de apoio ao desenvolvimento das indústrias ligadas à telecomunicação e energia, o Ministro das Comunicações, Cel. Hygino Corsetti visitou com seus assessôres técnicos, as novas instalações da FICAP — Fios e Cabos Plásticos do Brasil S.A., no Km3 da Rodovia Presidente Dutra, sendo recebido pelo Dir. Presidente — Dr. Alberto B. Lea e pelo Dir. Superintendente Sr. Bo. G. Gustafsson.

Foi grande o interêsse do Sr. Ministro pelas novas instalações da FICAP, tendo observado as diferentes fases da fabricação de todos os tipos de cabos telefônicos em papel/chumbo e plástico.

Foi feita ao Sr. Ministro uma exposição dos planos em expansão, onde já foram aplicados 5 milhões de dólares em maquinarias, equipamentos e construções, para o aumento da produção de cabos telefônicos, que deverá ser, muito breve, a linha de maior volume dentre os produtos fabricados pela FICAP.

Os Engs. Ilton Romano Fialho e Aldo Ghiggino, recém-chegados da Europa e dos Estados Unidos, expuseram ao Ministro Corsetti e aos convidados presentes — General José Siqueira de Menezes Fº — Presidente da C.T.B. com seus principais auxiliares, Sr. Dione Craveiro Pereira da Silva — Diretor Geral do Dentel —, o que observaram nas fábricas da Ericsson na Suécia e da Anaconda nos Estados Unidos, sôbre novos cabos telefônicos adotados nesses países e ainda não utilizados no Brasil.

Ao se retirar o Ministro Corsetti manifestou sua satisfação pelo alto padrão técnico que constatou na única fábrica de cabos telefônicos e de energia existente no Estado da Guanabara.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
Administração do Pôrto do Rio de Janeiro
CONCORRENCIA N.º 02/71

AVISO

A ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO, comunica aos interessados em geral, que às 15,00 horas do dia 5 de outubro de 1971, fará realizar na Sala de Reuniões do Departamento de Engenharia, na Avenida Francisco Bicalho n.º 49, 5.º pavimento, a CONCORRÊNCIA N.º 02/71, referente à execução do fornecimento, montagem e colocação em operação, de uma PONTE ROLANTE para a PILHA DE CARVÃO N.º 5, na conformidade do Edital à disposição dos concorrentes no enderêço acima mencionado.

Geraldo Affonso Daemon de Araújo
Chefe do Gabinete

Proc. n.º 10.461/70

(P

Júlio Barata prefere PIS a participação

O Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, informou ontem, em palestra na Escola de Guerra Naval, que "o Programa de Integração Social arrecadará, até 1974, mais de Cr$ 2 bilhões para o Fundo de Participação, irrigando de capital de giro as emprêsas e proporcionando aos empregados muito mais do que qualquer tipo ou modalidade de participação nos lucros."

Em 17 laudas, o Ministro mostrou qual é a política do Govêrno em matéria de trabalho e previdência social, detendo-se nos programas sociais planejados e dando ênfase ao problema dos sindicatos, "que devem funcionar como órgãos de assistência a todos os associados, mediante prestação de serviços permanentes e efetivos."

POLÍTICA

O Ministro Júlio Barata explicou no início que — "a política social do Govêrno é inspirada no ideal cristão. Ela — disse — se ajusta ao conceito básico da pessoa humana e justifica a insistência com que se procura mostrar que a meta suprema do desenvolvimento é o homem", ao contrário, afirmou em seguida, do que ocorria no passado com o trabalhismo brasileiro.

— O Programa de Integração Social — explicou — mostrou que não é utopia a tese do equilíbrio entre o capital e o trabalho. Mostrou, mais, que é possível fomentar o progresso da emprêsa e, ao mesmo tempo, promover socialmente o empregado, de sorte que a melhoria daquela seja sempre o correlato da melhoria dêste.

EXPANSÃO

— Os trabalhadores das emprêsas privadas, os funcionários públicos e os militares constituem várias faixas de nossa população, que serão beneficiadas com um acréscimo em seu ganho.

A essas declarações, o Ministro do Trabalho ajuntou o seguinte: "Uma camada, porém, das mais numerosas e importantes, do nosso povo, tinha sido, até agora, deixada pràticamente ao abandono. Era a legião dos homens do campo, esquecidos em seus tetos humildes e jamais contemplados pelos benefícios de que já gozavam os homens da cidade. Surgiu, com a Revolução, o Fundo Social Rural, primeira tentativa de amparo do Estado aos trabalhadores do campo."

CIFRAS

Ao encerrar, o Ministro do Trabalho revelou que só a previdência social lida com um orçamento que neste ano provàvelmente superará Cr$ 10 bilhões.

— No ano passado — informou — o INPS pagou aos seus 8 milhões de segurados e 36 milhões de dependentes nada mais nada menos do que 90 milhões de consultas médicas, 54 milhões de tratamentos dentários e 2 250 mil operações de pequena e grande cirurgia. No setor do trabalho, contamos hoje com 5 912 sindicatos, dos quais 27, no momento, sob intervenção.

E concluiu:

— Não há problema sem solução; não há solução sem defeito e não há defeito que não possa, a qualquer tempo, ser corrigido.

D'Alembert tem prisão preventiva

Brasília (Sucursal) — O juiz auditor Célio Lobão, desta capital, decretou ontem a prisão preventiva de D'Alembert Jorge Jaccoud, do JORNAL DO BRASIL, comunicando em seguida sua decisão ao encarregado do IPM em que foi indiciado o jornalista.

Entendendo que não existem elementos para sustentar o despacho da prisão preventiva, o advogado Cláudio Lacombe, encarregado da defesa de D'Alembert Jaccoud, recorrerá ao Superior Tribunal Militar.

Frio será a favor dos peixes

Se o tempo continuar frio, os técnicos do Departamento de Rios e Canais (DRC) da Sursan esperam que não ocorra nova mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas até o fim de outubro, quando será desobstruído o canal do Jardim de Alá.

A escavadeira que vinha retirando, junto à entrada do canal, a areia trazida pelas ondas do mar para permitir o livre fluxo da água, desde julho que foi retirada, quando terminou o contrato com a firma empreiteira. Desde então a água da Lagoa quase não é renovada, o que faz recear pela sorte dos peixes.

VERBAS

O **Diário Oficial** do Estado deverá publicar hoje a liberação de uma verba de Cr$ 3 162 mil destinada à continuidade do programa de rios e canais.

E com o dinheiro, arrecadado dentro do orçamento da Sursan, o DRC pretende abrir concorrência para 12 novas frentes de obras destinadas à conservação e desobstrução de galerias e escoadouros de águas pluviais. Para tanto conta-se com um prazo de 30 dias aproximadamente. Só depois, por isso, serão iniciadas as obras, entre elas a de desobstrução da entrada do canal do Jardim de Alá.

Se neste espaço de tempo continuar o frio, os engenheiros do DRC crêem que não há a recear a já tradicional mortandade de peixes da Lagoa Rodrigo de Freitas. "E' que foi observado ao longo de vários meses que em épocas de tempo frio não costuma ocorrer êsse fenômeno", informam êles.

Anticiclone faz tempo seguir bom

O tempo continuará bom, com formação de névoa sêca e temperatura em ligeira elevação, como resultado do domínio do anticiclone tropical marítimo. Os registros extremos de temperatura ontem foram 29.4 graus em Santa Cruz e 13.5 graus em Realengo.

Uma frente fria se encontrava ontem sôbre o Rio Grande do Sul — ao Norte de Pôrto Alegre, Santa Maria e Uruguaiana — com tendência a estacionar naquela região.

Flagelados se mudam já endividados

Apesar da alegria de voltarem a ter um lar — após seis meses de promiscuidade no galpão do Andaraí, da Secretaria de Serviços Sociais — 15 famílias flageladas, transferidas ontem para apartamentos em Senador Camará, estão preocupadas: não têm o dinheiro (Cr$ 185,00) para pagar a taxa de ocupação.

No galpão do Andaraí também é grande a revolta das famílias que por falta de renda não foram removidas. O medo maior, porém, é o de serem removidas na segunda-feira para Paciência, onde a situação de moradia é semelhante, agravada por mais um problema: fica a uma hora e meia do centro da cidade.

DINHEIRO, O DRAMA

Depois de tentar durante seis meses sair do galpão para retomar sua vida normal, Dona Nadir Ferreira da Silva finalmente conseguiu um apartamento de três quartos para sua família: o marido, que é mecânico e oito filhas.

Comprou móveis novos (os antigos perderam-se na enchente de fevereiro) e ficou alegre durante duas horas, até que recebeu um papel fixando um prazo até o dia 30 para pagar a taxa de ocupação do apartamento, no conjunto residencial da Cohab. Como nenhuma das famílias foi avisada da exigência, há uma preocupação geral, pois a maioria não tem condições de conseguir o dinheiro.

Junto com o documento vieram também explicações que assustaram ainda mais os novos moradores dos apartamentos: êles terão apenas um mês para pagar a primeira cota de moradia, quando a Cohab anteriormente fazia essa cobrança três meses após a remoção.

Médico acha que vírus da gripe atual é variante da asiática e Hong-Kong

Embora não haja estatísticas científicas capazes de indicar que esteja havendo no momento uma epidemia de gripe na Guanabara, o médico Nélson Morais afirmou ontem que é evidente a incidência da doença em muitas pessoas, e que tudo leva a crer que "o vírus atual é uma variante do da gripe asiática, de 1957, e do vírus Hong-Kong (tipo A-2) de 1969-70."

Para o Dr. Nélson Morais, que é professor de Medicina Preventiva da Universidade de Ciências Médicas da UEG, a gripe continua a ser "uma doença que não respeita as barreiras estabelecidas pelo homem" e embora não seja possível uma imunidade permanente, a vacina de potência, já existente, protege a pessoa por um ano (contra o resfriado comum, não).

A GRIPE

Na opinião do Dr. Nélson Morais, certas características da vida moderna, como a urbanização crescente e a rapidez dos meios de transporte, favorecem extraordinàriamente a propagação da gripe, que, ao contrário de outras doenças, não pode ser controlada por simples precauções de entrada de imigrantes num país, porque de nada valeria.

Sôbre as vacinas já aplicáveis no Brasil — Gripovac, de fabricação alemã, e Influenza Virus Vaccine, norte-americana — disse que "as estatísticas de imunização são muito otimistas, pois entre 70 e 90% dos soldados vacinados (Fôrças Armadas Norte-Americanas) ficaram protegidos contra a gripe durante um ano, embora não exerça qualquer efeito sôbre o resfriado comum."

A VACINAÇÃO

Esclareceu o Dr. Nélson Morais — que é também diretor da Clínica Preventiva de Imunização (Climuno) — que as pessoas que se vacinam pela primeira vez devem fazer uma série básica de duas doses, com intervalo de seis a oito semanas, apesar de já com a primeira dose haver uma proteção apreciável.

— A grande maioria das pessoas vacinadas contra a gripe não apresenta reação local ou geral, e a precaução que se deve tomar é para as alérgicas a ôvo, porque as doses são preparadas em ovos embrionados de galinha.

Disse ainda que a prevenção da gripe é muito difícil e só pode ser conseguida realmente com a aplicação em massa de uma vacina de potência e composição antigênica apropriadas.

— A potência de uma vacina — explicou — é medida em unidades aglutinantes de células de galinha (Chick Cell Agglutination Units — unidades CCA) e a composição antigênica refere-se aos antígenos dos vírus que devem ser incluídos (vírus tipo A2 — Hong Kong e vírus tipo B).

— Só no ano passado nos Estados Unidos foram aplicadas 50 milhões de vacinas contra a gripe. No Brasil ainda não há êsse hábito, talvez por desconhecimento de sua existência — concluiu o Dr. Nélson Morais.

Recolhimento do ICM volta aos moldes antigos com a revogação da Portaria 29

O *Diário Oficial* de hoje publica a Portaria 32 da Secretaria de Finanças, substituindo a de número 29 e mantendo o recolhimento do ICM pelo sistema de confronto entre o crédito e o débito do impôsto.

A Portaria 29 teve duração bastante curta. Publicada no *Diário Oficial* de 30 de agôsto, instituiu aumentos percentuais de 30, 80 e até 100% para diferentes atividades comerciais.

OS ATINGIDOS

Ela atingia as drogarias, farmácias, armazéns, cafés, leiterias, restaurantes, churrascarias, lanchonetes, padarias, confeitarias, bares e botequins, atividades comerciais cujo recolhimento do ICM é feito por estimativa.

— Jamais se cogitou de aumentar a alíquota do ICM, nem tampouco majorar o custo de vida — afirmou ontem o Secretário de Finanças, Sr. Heitor Schiller. O que houve foi uma mudança de critério na cobrança do impôsto por estimativa.

ARRECADAÇÃO

— Na realidade — acrescentou o Secretário — a portaria falava em aumentos percentuais e ao leitor desprevenido isto pareceu um simples aumento de arrecadação. Aquêles que a leram com atenção devem ter percebido claro que os percentuais não seriam aplicados pura e simplesmente. Haveria parcelas dedutíveis, como as do cigarro.

Pela Portaria 32, haverá total mudança de critério, ficando estabelecido que nenhum grupo de comerciante pagará o impôsto por estimativa e sim pelo confronto entre o débito e o crédito do ICM.

Para evitar dúvidas futuras, o Govêrno decidiu, em comum acôrdo com os sindicatos empresariais, abolir por completo o regime de pagamento por estimativa. O Secretário de Finanças considera que o critério de confronto entre o débito e o crédito é funcional e traz bons resultados, conforme ficou comprovado através de sua adoção nos supermercados.

MESMA COISA

Tecnicamente, o recolhimento do ICM por confronto ou estimativa não tem implicações na receita. O Secretário de Finanças disse que nem um nem outro critério aumenta o número de contribuintes, que são 55 mil regularmente inscritos e dos quais só 35 mil pagam mensalmente. A diferença de 20 mil corresponde aos comerciantes que abrem e extinguem logo seu negócio ou então aquêles que estão se modificando permanentemente.

Dotada dos mais modernos equipamentos de auto-serviço, foi inaugurada ontem na Avenida Cesário de Melo, 1464, em Campo Grande, a 26.ª filial das Casas Sendas, que dispõe de 11 mil metros quadrados de área construída, onde funcionam até uma padaria e uma lanchonete. Além do Sr. Artur Sendas e diretores da organização, a festa de inauguração contou com as presenças do Vice-Governador do Estado, Sr. Erasmo Martins Pedro, do Embaixador Negrão de Lima, do presidente da Sunab, do presidente da Bôlsa de Cereais e do representante do comandante da Vila Militar, entre os convidados

O Túnel do Pepino ainda está dependendo da conclusão de um acesso

Pista do Túnel do Joá deve ficar pronta esta semana mas ainda falta o acesso

A pista superior do Túnel do Joá deve ficar pronta esta semana, pois só faltam as canaletas laterais e a última capa de asfalto, mas não será usada logo porque a pista de acesso ainda depende da desapropriação do Restaurante Chamonix ou da construção de um desvio.

Dos seis operários que caíram anteontem de um andaime nas obras do Elevado das Bandeiras, dois já retornaram a São Paulo, três estão internados no Instituto Cirúrgico Gabriel Lucena e um sumiu depois de sair do Hospital Miguel Couto.

TÚNEL

O sistema rodoviário que liga São Conrado à Barra da Tijuca, Túnel do Pepino, Elevado do Joá e Túnel do Joá, tem 1 600 metros e apenas 500 metros ainda estão com terra batida porque o Departamento de Estradas de Rodagem não resolveu se vai desapropriar ou não o Restaurante Chamonix, que fica no meio do caminho de acesso à pista superior do Túnel do Joá.

Os engenheiros da firma empreiteira, Rossi Engenharia, informaram que quando receberem a ordem do DER terminarão a obra em menos de um mês. O dono do Restaurante Chamonix, Sr. Geoge Barbieix, um francês naturalizado brasileiro, disse que estêve na Embratur para pedir que a estrada seja desviada.

— Eu fiz um requerimento pedindo que a estrada seja desviada uns dois metros, o que não causará prejuízo às obras nem destruirá um restaurante típico e de categoria internacional. Acredito que a Embratur conseguirá do DER êste desvio, porque o meu restaurante é o único chalé de características francesas no Rio.

CINTURÃO VERDE

Os engenheiros da Rossi Engenharia disseram que o Largo da Barra, em frente à ponte de acesso do Túnel do Joá pela Barra da Tijuca, deverá ser desapropriado e em seu lugar será construído um cinturão verde, com um parque para piqueniques.

Sôbre a flutuação que as pistas apresentam, os engenheiros disseram que é normal e que o balanço é devido aos aparelhos de apoio colocados nos pilares. As pistas são ligeiramente inclinadas para facilitar a segurança dos veículos nas curvas.

Visto de longe parece que o viaduto se parte no meio. Na pista inferior dá a impressão de que está afundando. Tudo isto é porque a construção é feita para atender as necessidades dos carros e do terreno. As pistas são seguras e na parte superior já estão trafegando caminhões e carros da emprêsa.

Penha marca sua festa para dia 1.º

A Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França apresentou ontem seus planos para a Festa da Penha, que tem sua abertura marcada para as 20 horas do dia 1º de outubro. Os organizadores esperam 100 mil visitantes.

A festa contará êste ano com barracas padronizadas nas côres do manto de Nossa Senhora: azul e branco. Artistas famosos, conjuntos folclóricos e de música pop e bandas militares vão apresentar-se durante seis fins de semana consecutivos.

ORGANIZACAO

O coordenador-geral da festa, Sr. Sebastião de Alvim afirmou que "êste ano não haverá os imprevistos causados pela desorganização, pois tudo está preparado para recebermos os 100 mil visitantes e romeiros."

Junto à festa religiosa funcionará uma feira, sustentada pela indústria e comércio da Penha, e que terá a renda revertida em benefício das obras assistenciais da Irmandade, que mantém 1 300 alunos em suas escolas primárias e secundárias.

O culto a N. S. da Penha teve origem em 1434, quando o peregrino francês Simão Vela descobriu uma imagem no monte de Pena de Francia na Espanha.

No Brasil a primeira ermida foi construída em Irajá em 1635, sendo a Irmandade da Penha criada em 1728.

Cedag abre outro buraco no Viaduto dos Marinheiros mas não afeta o trânsito

A Cedag abriu ontem mais um buraco no Viaduto dos Marinheiros a fim de adaptar um aparelho de contrôle da pressão, vazão e evasão da água, mas a obra não trouxe problemas ao tráfego.

O aparelho, de fabricação norte-americana e denominado pelos operários de *Venture*, está sendo colocado nas elevatórias e grandes canalizações de água da cidade. Nas Zonas Sul e Norte já foram adaptados cêrca de 80.

COMO E'

Com três metros de comprimento, o **Venture** vai se afunilando até o meio, onde se localiza o manômetro que permite aos técnicos a leitura da pressão, vasão e evasão da água, para contrôle do abastecimento dos bairros. Existem dois tipos: um com 200 milímetros de diametro e outro com 400 milímetros.

Mais 50 aparelhos deverão ser instalados na cidade e o colocado ontem no Viaduto dos Marinheiros se destina a controlar o abastecimento de água da Cidade Nova e parte do Maracanã. Já têm o aparelho as elevatórias da Ilha do Governador, da Rua Bartolomeu Mitre, do morro dos Cabritos, de Acari, da Barreira do Vasco, do morro do Juramento e de Inhaúma.

Fundações e vazamento ameaçam 3 residências

Três casas estão ameaçadas de desabamento na Rua Visconde de Niterói, e para os moradores, existem dois responsáveis: a Cedag e a firma construtora do Viaduto de Mangueira.

A firma, segundo os moradores, provocou o abalo nas casas durante o período das fundações, causando rachadura nas paredes, e a Cedag não consertou um vazamento de tubulação que há um ano vem se infiltrando e destruindo os assoalhos e as bases das casas.

ESTOURO

Os moradores temem a ocorrência, a exemplo do que houve há dias, do rompimento da canalização a 100 metros do local, vitimando aves e animais domésticos, destruindo uma parede e danificando os trilhos da Central do Brasil.

As casas ameaçadas são as de nºs 953, 951 e 946, respectivamente de Ivone Pereira Dória, Corizina Darlemberg e José Dalton Curato, e foram construídas em terrenos cedidos pela Central mediante o pagamento de uma taxa de ocupação.

Durante a fase de fundações para a construção do Viaduto da Mangueira, os moradores contam que a firma empreiteira jogou no quintal de suas casas milhões de litros dágua, e que as residências foram também afetadas pelo impacto das pesadas máquinas de fundações no solo. Agora as obras estão paralisadas.

JB continua a inscrever ginasianos que querem governar o Rio por um dia

Continuam abertas no JORNAL DO BRASIL as inscrições para a Cidade Jovem, promoção que, no dia 12 de outubro, substituirá por jovens ginasianos, 14 autoridades do primeiro escalão da hierarquia administrativa do Estado, inclusive o Governador e parte de seu Secretariado.

Os colégios interessados em participar da Cidade Jovem, através de um de seus alunos do curso ginasial, poderá inscrevê-lo na Assessoria de Relações Públicas do JB, na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar, onde aluno e professor receberão uma ficha de inscrição e o número com que concorrerão ao sorteio que escolherá os 14 jovens governantes da cidade.

PODER POR UM DIA

Realizada pela segunda vez, a Cidade Jovem — promovida pelo JORNAL DO BRASIL — substituirá, no Dia da Criança, o Governador do Estado, os Secretários de Educação, Saúde, Serviços Sociais, Justiça, Ciência e Tecnologia, Obras Publicas e Turismo; os diretores dos Departamentos de Parques e de Transito; os presidentes da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Justiça do Estado e os comandantes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

Cada jovem cumprirá o programa normal do governante que substituir no dia, de modo a tomar conhecimento prático das atribuições e funções de cada autoridade.

INSCRICOES

As inscrições para a Cidade Jovem poderão ser feitas na Assessoria de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, 110/112 — 1º andar, das 10 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

Cada colégio pode indicar um aluno — ou aluna — do ciclo ginasial, que deverá comparecer, acompanhado por um responsável do educandário, no JB, para preencher a ficha de inscrição e receber o número com que concorrerá ao sorteio da Loteria do Estado da Guanabara que indicará os 14 governantes da Cidade Jovem.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de setembro de 1971

Diretora-Presidente: Condêssa Pereira Carneiro
Diretores: M. F. do Nascimento Brito e José Setta Câmara
Diretor-Substituto: Bernard Campos
Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Rui e Levi

"Acabo de ler, estarrecido, um artigo do Sr. Josué Montelo (JB 7-9-71) onde êste, a propósito de homenagear o recém-falecido ilustre Levi Carneiro, sustenta que dêle e ainda com 18 anos recebera Rui Barbosa uma notável lição.

Sem sentido nenhum o que ali está escrito. Como jurista, a opinião do Sr. Montelo tem ressonancia igual à dos Cavalcantis: Tenório ou Flávio.

Apenas para raciocinar, na época da lição Rui já fôra o construtor solitário da Constituição de 1891, sob todos os títulos mais harmoniosamente jurídica, mais integralmente científica, e porque não dizer mais liberal, mais democrática, mais nacional do que a que está em vigor.

Alguns brasileiros indiscutivelmente mais cultos, citarei só três — João Mangabeira, Leônidas de Resende, San Tiago Dantas — elaboraram com rigor de cientistas e lavor de estetas trabalhos sôbre aspectos da personalidade polimórfica de Rui Barbosa, pioneiro, não só no campo do direito, mas também no da língua e que é hoje tão mal visto pelos próprios membros da Casa que êle fundou.

Aliás, esta má vontade com Rui é longa e periódica. Tenho observado que nas calmarias democráticas o seu culto ressurge como o dos deuses gregos. Quando revoltam as marés das ditaduras tisnam-lhe a memória com os detritos e as salsugens dos áulicos da preamar. Porque Rui não é só o jurista nem o consolidador da língua. E' a personalidade nacional mais imanentemente ligada às instituições democráticas e às liberdades civis. Quando estas baqueavam no país muitas vêzes era êle o advogado só, no fôro, na imprensa, no Senado, onde quer que sua atividade se exercesse, a protestar contra os usurpadores do Poder que sempre existiram no Brasil em tôdas as épocas e que ninguém sabe quando cessarão.

Ainda há pouco tempo, voltando à Academia, um escritor menor, biógrafo do detetive Perpétuo, escreveu contra Rui um livro insano e sem o menor protesto da Casa que tem valor pela presença dêle como um dos que a animaram nos seus primeiros tempos.

Ao Sr. Levi Carneiro, que foi um advogado como tantos, um escritor como tantos, para ser homenageado pelo seu passamento, sem dúvida, triste, não lhe deveriam ser atribuídos mais méritos que os que indiscutivelmente êle teve. Nunca, porém, o de haver dado lições a Rui. Vivo, digno como era, talvez êle concordasse com o autor desta e com a companhia ilustre de João Mangabeira, San Tiago Dantas, Leônidas de Resende, Homero Pires que o consideravam acima dos outros.

Padilha Sodré — Rio."

Telefone

"Inscrevi-me no Plano de Expansão da CTB em 13-2-70, conforme recibo nº 125 850 e carnê 68 967.

Há seis meses, ou mais exatamente em março, recebi a visita de empregados da CTB, que conduziam um aparelho e diziam vir para instalar o meu telefone. De fato. Tratava-se do número 229-0672. Estavam com minha ficha cadastral, onde, além do nome completo, constavam todos os demais dados pessoais.

Os empregados da CTB deixaram o aparelho em minha casa, ligado ao fio da parede, e saíram. Depois de uma hora ou mais, voltaram. Disseram que havia um defeito externo, sem maior importancia, e voltariam no dia seguinte, ou mais tardar dentro de três dias.

Decorridos 20 dias sem qualquer providência da CTB, telefonei para a Estação Distribuidora do Engenho de Dentro. Aí soube que não havia defeito algum, mas sim dependia de ordem do Departamento Comercial da CTB.

Diante disso, fui ao gerente comercial Lauro Vasconcelos, a quem expus tôda a história, ficando êle de apurar e providenciar, depois de tudo anotar. Foram-se mais 30 dias.

Como a situação persistisse, fui ao superintendente Moacir Caputti. Fêz o mesmo que o colega anterior. Quis conhecer detalhes do fato, com diversas perguntas. Anotou tudo e prometeu tomar providência. Foram-se outros 30 dias ou mais.

Finalmente só me restava a presidência da CTB. Ali, as dificuldades para o acesso ao General José Siqueira foram intransponíveis. Todavia, com a interferência da secretária Olímpia, consegui chegar ao chefe de gabinete, Válter, a quem repeti todos os detalhes do que se passava com o meu telefone 229-0672. Êle ouviu atentamente tudo e disse: como eu já havia ido aos escalões competentes e nada conseguido, aconselhou-me a escrever uma carta ao Presidente da CTB, pois que assim eu teria a verdade dos fatos.

Ora, se depois de ir à Estação Distribuidora do Engenho de Dentro, ao gerente comercial, ao superintendente geral e ao chefe de gabinete da CTB, sem que nada tenha conseguido de prático, nem mesmo a verdade dos fatos, só me resta esta carta ao JB. Pelo menos estou certa que o Ministro Higino Corsetti tomará alguma defesa em meu favor.

Maria do Carmo Guimarães — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos êsses dados serão devidamente verificados.

Carta de Desenvolvimento

O Brasil já tem um documento de base para realizar de maneira ordenada a política nacional de desenvolvimento. Em 60 páginas, o Govêrno define em linhas gerais os campos e objetivos que compõem o Plano Nacional de Desenvolvimento, "com as concepções e meios para consolidar uma economia moderna." O Chefe do Gabinete Civil e o Ministro do Planejamento levaram pessoalmente ao Congresso o trabalho que completa o quadro de instrumentos preparados para conduzir o desenvolvimento econômico e social de forma disciplinada.

Depois do Orçamento Plurianual e da proposta orçamentária para 72, o país entra numa fase em que já pode realizar programadamente a aplicação de recursos, sem correr o risco de ser apanhado em flagrante de falta de previsão. O programa de mão-de-obra é indispensável à aceleração industrial, que vai reclamar especialização. Não seria possível preparar gente para o trabalho especializado sem reduzir a taxa de analfabetismo. Por isto, o Mobral é citado no PND com responsabilidade quantificada: até 74, deverá abater 2 milhões na população analfabeta, na faixa entre 15 e 35 anos.

O documento apresenta as definições fundamentais e com elas oferece uma visão do que o Govêrno considera sua responsabilidade no processo de desenvolvimento. A estratégia do plano assenta na experiência e na transformação que resultaram dos rumos tomados em 1964. Como o PND tem prazo de duração até 74, destina-se a abranger com coerência todo o decênio que começou com a luta prioritária contra a inflação e se coroa com o salto de desenvolvimento, a ser medido na própria renda *per capita*, prevista — com base nos números que espelham o esfôrço nacional — para dobrar durante esta década.

Uma das faces da ação programada se volta para a exportação de produtos manufaturados e os tradicionais, a fim de que o país possa se aproveitar do aumento do comércio mundial. As oportunidades oferecidas pelo comércio internacional são grandes e servem para ampliar a capacidade de competição de nossa indústria, cuja modernização nos integra na disputa do mercado. Noutro nível de considerações, está dito no PND que o objetivo final é tirar partido dos recursos humanos e da nossa dimensão continental, que reclama igualmente uma estratégia regional para assegurar a integração nacional. Não são apenas palavras: é uma tomada de posição, a ser seguida de providências objetivas.

Os principais campos em que se refletirá o empenho governamental já vinham sendo atacados, mas o PND facilita a visão panorâmica e a percepção clara dos objetivos: siderurgia, petroquímica, construção naval, energia elétrica, estradas, comunicação. O resultado pretendido é abrir a parcelas crescentes da população a participação nos frutos do desenvolvimento, através da geração de oportunidades de trabalho e especialização técnica. Como documento de definição, pode orientar igualmente o Congresso e a opinião pública, no acompanhamento atento e interessado da ação governamental.

Livros Acessíveis

Finalmente, ao que se anuncia, parece que chegamos a uma solução razoável para o problema do livro didático. Há anos que o tema vem sendo debatido e, nos últimos anos, algumas iniciativas vinham sendo tomadas, sem cair no exagêro de confiar ao Estado, numa espécie de Livrobrás, o encargo de selecionar, editar e distribuir todos os livros didáticos adotados nos vários níveis do ensino.

A diretora do Instituto Nacional do Livro, em entrevista divulgada ontem, informou que foram concluídos os acôrdos de co-edição de livros didáticos, com a adesão de 19 editôras que publicarão 119 títulos, para serem distribuídos às Secretarias de Educação estaduais. Mais 2,5 milhões de exemplares serão comercializados ao preço médio de três cruzeiros.

Segundo esclareceu a escritora Maria Alice Barroso, diretora do INL, o programa que agora se vai executar é vantajoso também para os editôres, o que, acrescentamos nós, contribuirá por certo para fortalecer o mercado livreiro, eliminando uma margem de risco que em princípio todo empreendimento implica. Pela maneira com que o Ministério da Educação contrata a co-edição, os editôres podem ter, como convém, uma estrutura de custo organizada.

O sistema vigente até agora, a cargo da Colted, era o da venda de livros didáticos ao MEC à base de 35% do preço de capa, mas sem qualquer contrôle, por parte do poder público comprador, dêsse preço fixado, pois, unilateralmente. Pelo sistema agora adotado, o negócio terá de ser vantajoso para ambas as partes.

Tudo indica, pela divulgação dos acôrdos, que os editôres estejam satisfeitos com o entendimento a que se chegou. E aí está um aspecto positivo dêsse entendimento, já que o Estado não pretende substituir as casas editôras, encarregando-se diretamente de uma tarefa que não lhe compete no regime da livre emprêsa. Com vantagem para os consumidores, o sistema do acôrdo, sôbre baratear o preço do livro substancialmente, virá prestigiar e certamente fortalecer a atividade editorial, com benéficas consequências sôbre outros setores além do especìficamente didático.

O alto preço dos livros didáticos, numa população escolar de rendimento em grande parte ainda muito baixo, tem sido um obstáculo importante à ampliação do ensino secundário. No momento em que investimos na educação mais recursos do que nunca, êsse problema reclamava solução engenhosa e pragmática — e é o que finalmente parece ter sido encontrado agora por um INL dinamizado por uma orientação capaz de transformá-lo no instrumento cultural que êle deve ser.

Verbas substanciais serão também liberadas, êste ano e no ano que vem, pelo Ministério do Planejamento, para co-edição de livros destinados ao curso superior, sendo áreas prioritárias, por ora, a Saúde, a Tecnologia, a Administração e a Economia. Tornando acessíveis os livros didáticos, o Govêrno, através do INL, assinala uma vitória importante no campo da Educação.

Telefone Inoperante

Não são mais somente a Casa Branca e o Kremlin que possuem o telefone ponto-a-ponto, isto é, em comunicação direta e permanente. O chamado telefone vermelho, dramatizado e decantado em tantas formas como uma espécie de sinêta universal de bombeiros, de aparelho que poderá impedir catástrofes, já tem inúmeros irmãos, menos épicos e extremamente úteis. A partir de anteontem, várias emprêsas brasileiras, no Rio e São Paulo, já possuem comunicação direta com Nova Iorque, graças ao Sistema Executivo de Telecomunicações inaugurado pela Embratel, em ligação, nos Estados Unidos, com a Global Communications, da RCA.

Comunicações globais. O Brasil entra, assim, na era da aldeia global em que se transformou o mundo. O Banco do Brasil, por exemplo, levanta o gancho do seu telefone ponto-a-ponto e toca a campainha do Banco do Brasil em Nova Iorque. E' só falar.

Mas que acontece quando o Banco do Brasil quer falar com São Paulo, ou, sobretudo, com Brasília? Frequentemente não acontece absolutamente nada. Se a operação fôr urgente, talvez o Banco telefone a Nova Iorque e peça ao seu correspondente ali que tente dar o recado a São Paulo, ou a Brasília.

O problema das comunicações telefônicas no território brasileiro chegou a um ponto que seria cômico — se tanto não dependesse dessas comunicações para o desenvolvimento do país e para a própria segurança nacional. E' mais fácil obter comunicação telefônica com o exterior do que, frequentemente, entre assinantes do mesmo bairro carioca. As explicações para êsse descalabro são insuficientes. As tarifas do serviço telefônico a partir do Govêrno Castelo Branco foram atualizadas. O Govêrno perdeu, então, o mêdo de tornar-se impopular por permitir que se cobrasse, pelo serviço telefônico, seu preço justo e reajustável. E ninguém abriu mão de nenhum telefone, em sinal de protesto. O povo estava maduro para entender que um serviço público correto custa dinheiro.

Mas que foi feito do dinheiro, que melhoria surgiu? Tanto as linhas antigas como as novas são de uma inoperancia inexplicável, misteriosa. Sem qualquer exagêro, a exceção absoluta é conseguir-se, depois de levantado o gancho, o ruído de discar, e a campainha do outro lado a chamar o número discado. As probabilidades são: ruído nenhum; ruído, ao cabo de algum tempo, discagem, e ruído de nôvo, pois a ligação não se completou; ruído, discagem, obtenção de número errado; ruído, discagem, ligação com o número desejado e mais um ou dois, num emaranhado de vozes inextricável. E a lista poderia continuar. Recentemente, em Brasília, um Ministro de Estado ficou três dias sem conseguir telefonar ao Rio.

O Govêrno federal devia encarar o problema das comunicações telefônicas como da máxima prioridade. A ineficácia com que êsse serviço é administrado constitui uma afronta para o assinante e um perigo para o país.

Coisas da política

Os Partidos devem preparar administradores municipais

Brasília (*Sucursal*) — *O debate em tôrno da situação dos municípios não morreu. Vários parlamentares estudiosos do problema pensam em sugerir às direções partidárias que dêem aplicação ao preceito incluído na reforma da Lei Orgânica dos Partidos, segundo o qual as agremiações políticas terão função permanente assegurada, entre outras obrigações, pela manutenção de cursos de difusão da doutrina partidária, educação cívica, alfabetização "e formação e aperfeiçoamento de administradores municipais."*

Embora aplaudindo a posição do Tribunal de Contas da União, ressaltam-se as dificuldades existentes e nem sempre levadas em consideração pelas autoridades encarregadas da fiscalização dos negócios municipais. Há, inclusive, afirma-se, pontos-de-vista conflitantes das auditorias e de órgãos de assessoramento. Um jovem prefeito do interior paulista, por exemplo, que estêve agora em Brasília, contou a parlamentares e a jornalistas que pareceres da Secretaria do Interior, do Serphau e de outros órgãos são recusados pelo Tribunal de Contas.

Acrescentou que existe lei permitindo que os prefeitos adquiram veículos para a municipalidade diretamente das fábricas, o que lhes garante um bom desconto na compra. O Tribunal de Contas, porém, coloca a transação sob suspeição, sob a alegação de que não foi aberta concorrência pública. Isso tem acontecido, disse o prefeito paulista, na aquisição de ambulancias, por exemplo.

É ponto pacífico, por outro lado, que há enorme diferença entre o estilo de administração municipal antes de 1964 e o que passou a ser preconizado pelo Govêrno e órgãos afins, calcado em planejamento, na rigorosa aplicação do dinheiro público, em prestações de contas, depois de 64.

Se é verdade que ninguém nega o aprimoramento administrativo municipal advindo da nova fase pela qual passa o país, é preciso que sempre seja lembrado que os prefeitos enfrentam, no momento, dificuldades agravadas pela fase que é caracteristicamente de transição. Herdeiros de erros acumulados, da desorganização administrativa, da falta total de planejamento, da falta de auxiliares qualificados, tiveram os prefeitos atuais o duplo encargo de corrigir as imensas falhas do sistema superado e lutar pela consecução dos objetivos para os quais haviam sido eleitos.

O Deputado Lomanto Júnior, ex-presidente da Associação Brasileira de Municípios, admite que existem prefeitos — numa pequena minoria — que às vêzes desbaratam as rendas municipais, mas por incompetência e falta de preparo. Acha um absurdo, contudo, legislar para os municípios levando-se em conta apenas as exceções. Observou o ex-Governador da Bahia que numa hora em que o empirismo foi sepultado na administração pública, é preciso realmente administrar em têrmos planejados. Pensa que a União deve coordenar um trabalho conjunto, definindo-se sobretudo as esferas de atuação dos três podêres de govêrno.

Na sua opinião, já se foi o tempo em que os prefeitos faziam obras de ostentação. Hoje, todos estão preocupados com a rêde de abastecimento de água, eletrificação, melhoria do sistema educacional. Tem-se como certo que a maioria do Congresso defenderá a autonomia dos municípios atribuindo-se responsabilidades aos seus administradores. O que não se pode é colocar quase todos os 4 mil municípios sob suspeição, como se cada prefeito fôsse um relapso em potencial.

Variações em tôrno da Burguesia

Tristão de Athayde

O tema de 1931, com variações em 1971, quarenta anos passados, a que ontem me referia, é o seguinte que encontro às páginas 186/7, do *Problema da Burguesia* (Schmidt, ed. 1931).

"Eis a posição em que nos encontramos atualmente. E os sinais característicos dessas vias que partem da nossa atual encruzilhada, são aproximadamente as seguintes:

Concepção espiritual: Em *Religião*: revelação divina; em *Filosofia*: realismo integral; em *Arte*: arte pelo todo; em *Política*: pluralismo hierárquico; em *Economia*: solidarismo ético.

Concepção social: em *Religião*: ateísmo; em *Filosofia*: materialismo; em *Arte*: arte pela classe; *em Política*: democracia socialista; em *Economia*: coletivismo.

Concepção liberal: em *Religião*: agnosticismo; em *Filosofia*: subjetivismo; em *Arte*: arte pela arte; em *Política*: oligarquismo laicista; em *Economia*: individualismo liberal.

Concepção nacional: Em *Religião*: a do povo; em *Filosofia*: idealismo neo-hegeliano; em *Arte*: arte pela reação; em *Política*: Estado totalitário; em *Economia*: capitalismo corporativo.

Eis aí como, há 40 anos passados, segundo a sua mania dos esquemas didáticos, via o autor as quatro grandes concepções globais da vida que partiam da encruzilhada em que então se encontrava a nossa geração. Três anos antes, em 1928, havia êle optado pela "concepção espiritual." E logo em seguida, prevendo a objeção de didaticismo tipológico abstrato, em contradição com a complexidade singularista da realidade concreta, acrescentava: "Já se vê que é preciso interpretar o quadro com um pouco de sutileza. E, sobretudo, partir do presuposto necessário de que são raros os *tipos puros*, tanto nas espécies biológicas como nas classificações psicológicas ou sociológicas como essa que aí fica." E que tentei então analisar nas páginas seguintes de uma obra, hoje merecidamente esquecida pelo público, mas não repudiada pelo seu autor, por menos que intrinsecamente valesse alguma coisa. Tanto assim que, abrindo-a por acaso agora, achei pretexto para mostrar como as variações da vida não prejudicam em nada a permanência dos temas essenciais. Nem nos devemos escravizar a êles. Explicando naquele momento os quatro caminhos que me pareciam partir da encruzilhada "a concepção cristã, a concepção liberal, a concepção socialista, e a concepção nacionalista" era assim que as resumia sinteticamente, antes de uma análise mais pormenorizada:

O caminho *liberal*... é aquêle pelo qual vem trilhando a burguesia, especialmente desde o século XIX e parece cada vez mais estreitar-se, como o previu Veuillot; o *nacional totalitário* é uma modalidade intermédia entre o cristianismo e o socialismo ou mais explicitamente entre catolicismo e comunismo e representado politicamente pela *Action Française* em França; pelo *Fascismo* na Itália e pelo nacional socialismo (Hitler) na Alemanha; o *socialista* à esquerda com a sua inevitável transformação lógica na concepção materialista integral do comunismo, que antes de ser um sistema de govêrno é essencialmente um sistema filosófico; e finalmente a direita o caminho *espiritualista*, especialmente cristão, também com muito desvio possível, mas levando os espíritos lógicos com o auxílio da graça à doutrina integral da Igreja Católica." (op. cit. ps. 185/6). Procurarei mostrar, agora, em artigos seguintes, o que mantenho dêsse esquema, isto é, sua parte principal e o que rejeito, após 40 anos de experiência e meditação. Para terminar, um pequeno fato pitoresco daquele momento (1931). Tenho então um amigo, funcionário da Polícia, que encontrou meu nome como *suspeito* no cadastro policial, por ter "publicado um livro sôbre a Burguesia." Parece que o têrmo era privilégio dos marxistas...

Henfil

Gente

Christine Schuvann

Cesar Baldaccini

Christine Schuvann

A filha do Ministro das Relações Exteriores da França é a encarregada das exposições da Fundação Willdenstein na Feira da França, em São Paulo. Formada em Belas-Artes pela Sorbonne, Christine não se considera suficientemente talentosa para pintar ou desenhar.

— E' por isso que estou aqui. Sou tão apaixonada pela arte plástica que pelo menos quero viver com ela.

Acompanhando os visitantes e dando tôdas as informações possíveis sôbre as telas de Chagall, Miró, Picasso e Dali de seu stand, ela está "entusiasmada" com o interêsse e receptividade dos brasileiros.

Henrique Guedes de Mello Koeler Teixeira

— Cantando eu vou / Triste eu estou, / Caminhando por aí / Eu não sei o que fazer.

Os primeiros versos de *Solidão*, de autoria de Henrique (12 anos) e Naire Vilar de Carvalho (filha do diretor do Instituto Villa-Lôbos), foram os mais aplaudidos na seleção das 15 finalistas do I Festival da Canção do Instituto Sousa Leão, no Jardim Botanico.

Henrique é tímido e retraído. Antes da inspiração poética, sua paixão foram as artes plásticas, tendo participado de uma exposição da Escolinha de Arte do MAM. O irmão mais velho, de 15 anos, conta que Henrique gosta muito de música, "principalmente a americana, moderna" e seu esporte preferido é a pesca submarina.

Entre os adultos, sente admiração pelos *hippies*, pois "êles são contra a guerra." Organizou, com o consentimento dos pais, na garagem da casa, um artesanato em que fabrica bôlsas e colares, "para vender na feira dêles."

Shirley Chrisholm

A única congressista negra dos Estados Unidos, 47 anos, pretende candidatar-se à Presidência da nação, "assim que conseguir o dinheiro necessário."

— Vou sacudir o sistema. Os Estados Unidos são dirigidos por homens velhos do Sul e quero que o pessoal da convenção nacional saiba que terá que tratar comigo.

Shirley participará das eleições primárias da Carolina do Norte, Flórida e Califórnia. Acredita estar apoiada pelas mulheres norte-americanas em geral, pelos jovens e pelas minorias raciais.

Manoel Carlos

Diretor-geral do *show* que estreou ontem no Canecão, reunindo a um só tempo o maestro Isaac Karabtchevsky, o pianista Jacques Klein, o quarteto MPB-4, o compositor Chico Buarque de Holanda e a Orquestra Sinfônica Brasileira.

— Sabe, não foi fácil bolar um espetáculo com tantos artistas famosos que ocupam, ao mesmo tempo, posições diferentes na música. O que consegui foi montar o esquema do musical, que dura uma hora e meia.

Casado com Cidinha Campos, tem uma filha de dois anos. Manoel escreve e produz programas para a televisão há 20 anos, tendo sido responsável por *A Família Trapo*, *O Fino da Bossa* e *Esta Noite se Improvisa*.

— Eu comecei como ator, em São Paulo. Com o surgimento da televisão, iniciei a carreira de escritor. Mas já fiz parte da Companhia de Sérgio Brito, da Cacilda Becker e da Maria Della Costa. Hoje me dedico muito aos programas de minha mulher.

Cesar Baldaccini

— A escolha de minha pessoa para participar da Feira Francesa de 71 deve-se, talvez, ao fato de eu representar o tipo do artista francês contemporaneo, que conjuga a expressão da criação artística com a tecnologia.

Escultor revolucionário, capaz de transformar uma motocicleta, um carro ou mesmo valiosas jóias antigas em esculturas contemporaneas, Cesar, francês de Marselha, filho de italianos, 50 anos, casado e pai de uma menina de 14, justifica sua fama e audácia pelo muito que trabalha em busca das novas expressões e das matérias-primas para as suas esculturas.

— Sirvo-me de sucata para realizar uma obra de arte e no Brasil espero poder prensar uma motocicleta ou um automovel a fim de mostrar como trabalho. A compressão transcende à criação. Dali ou Braque desenham as suas jóias. Eu as realizo sem desenhar, pois sinto-me mais livre.

Cesar não possui nenhum diploma, embora tenha cursado a Escola de Belas-Artes de Paris. Foi menino pobre — estudou em escola pública ao mesmo tempo que servia de boy em lojas — e hoje não se considera um afortunado, pois acredita que a maior riqueza se encontra nas coisas mais simples que cada pessoa realiza.

Eduardo Portella

O crítico literário baiano realiza hoje no auditório da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Praia Vermelha) uma "palestra-debate" sôbre o tema *A Literatura Já Era?* Portella, professor responsável pela cadeira de Teoria Literária nos cursos de mestrado da Faculdade de Letras da UFRJ, vem desenvolvendo o seu trabalho mais recente no sentido de fixar o papel e o lugar da literatura na sociedade industrial e tecnológica. Foi com êste assunto, no livro *Teoria da Comunicação Literária*, que ganhou o Prêmio Fernando Chinaglia I, destinado pela União Brasileira de Escritores à melhor obra publicada no ano.

Karl Doenitz

O Almirante escolhido por Hitler para sucedê-lo no Govêrno da Alemanha nazista comemorou ontem 80 anos de idade em sua pequena casa em Aumuehle, a 30 quilometros de Hamburgo. Doenitz, que passou 10 anos numa prisão aliada como criminoso de guerra, assumiu o poder a 30 de abril de 1945, dia em que Hitler se suicidou. Uma semana depois ordenava a rendição alemã.

Hóspedes da cidade

Roger J. McDonald — Coordenador da reunião do grupo Dun and Bradstreet. Encontra-se no Leme Palace.

John Manson e *Geoffrey Jeffery* — Médicos americanos, fazem parte do corpo diplomático dos Estados Unidos em San Salvador. Estão no Serrador.

Tokushika Miki — Patriarca do shintoismo no Japão. Ficou no Copacabana Palace.

Luciano Della Porte — Diretor dos Aços Bocima. Encontra-se no Excelsior.

Artur Reinaldo Maia Alves — Diretor do Banco Nacional do Norte. No Trocadero.

Sérgio Sá de Castro — Proprietário dos Estaleiros Sá, no Rio Grande do Sul. No Serrador.

Roberto Henrique Maia — Diretor de Vendas da White Martins em Salvador. Encontra-se no Savoy.

Corsetti quer TV sadia e não divertindo o público com as misérias alheias

São Paulo (Sucursal) — Afirmando que a televisão deve ir de encontro ao povo, "não o motivando para divertimentos estruturados sôbre as mazelas alheias, mas sim dentro de uma escolha sadia e conveniente ao aprimoramento da cultura popular", o Ministro das Comunicações, Sr. Higino Corsetti, pronunciou ontem à noite, na Faculdade de Direito da USP, a conferência sôbre o tema *Comunicações no Brasil.*

A palestra do Ministro Higino Corsetti perante 600 estagiários da Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra fêz parte do 13.º Ciclo de Estudos sôbre Segurança Nacional e Desenvolvimento. Em sua conferência de cêrca de duas horas, o Ministro definiu as novas metas do setor que dirige, anunciando a instalação, a curto prazo, de mais 10 milhões de aparelhos telefônicos em todo o Brasil.

A TELEVISÃO

O Ministro Higino Corsetti assegurou que a liberdade de iniciativa será mantida na televisão, "mas dentro de um conceito de responsabilidade pelos homens que a dirigem":

— Sem pretender que tenhamos programações de alto nível de erudição, penso que devemos obter padrões razoàvelmente educativos, não permitindo que horas de lazer se transformem em resultante da livre vontade daqueles que produzem ora coisas boas, ora coisas más. E acrescentou:

— O mundo precisa conhecer o Brasil, mas não irá conhecê-lo através de programações da segunda ordem. Moralizar a televisão é antes de tudo uma missão de patriotismo.

Reafirmando que o Plano Nacional de Comunicações prevê, para fins de março de 1972, a implantação definitiva da televisão a côres, o Ministro Higino Corsetti assegurou que tal sistema será um dos fatôres de influência na melhoria das programações:

— Por custar mais caro, a transmissão a côres não permitirá que se empregue numerário em programações falhas, de mau-gôsto. Além do mais, a utilização de tal sistemática irá beneficiar sensìvelmente a produção do cinema nacional, requerendo a execução de cêrca de 600 filmes por ano, quando atualmente são produzidos apenas em tôrno de 25.

O Ministro quis demonstrar que a boa qualidade da TV a côres será um mercado de grande potencialidade na absorção dos filmes nacionais, "desde que êles sejam de boa qualidade."

E finalizou, advertindo aos estagiários:

— Não comprem aparelhos de TV importados. É jogar dinheiro fora, pois nosso sistema tem características próprias. Nenhum televisor estrangeiro vai servir como receptor das côres brasileiras. Devemos, isto sim, prestigiar a indústria nacional, que seguirá com exatidão os padrões determinados à nossa realidade técnica em tal sistema de transmissão.

Presidente reforma militares

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici reformou ontem, de acôrdo com o Ato Institucional nº 5, o tenente-coronel Pedro Paulo de Queirós e o major Tylsonking de Melo, médicos, com os proventos dos respectivos postos proporcionais ao tempo de serviço e sem prejuízo das sanções penais a que estiverem sujeitos.

Confúcio substitui Passarinho

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República nomeou ontem o coronel Confúcio Pamplona para substituir o coronel Jarbas Passarinho no cargo de Ministro da Educação, enquanto êle estiver ausente do país. O titular do MEC viajará nos próximos dias para a Suíça, chefiando a delegação brasileira à Conferência Internacional de Educação, em Genebra.

Dois outros Ministros de Estado preparam-se para deixar o país por alguns dias: o Sr. Alfredo Buzaid, da Justiça, irá ao Líbano, e o Sr. Dias Leite, das Minas e Energia, viajará quarta-feira para a Europa, devendo visitar Portugal, Áustria e Alemanha.

Barata fica com lugar de Sussekind

Brasília (Sucursal) — Na vaga decorrente da aposentadoria do Sr. Arnaldo Sussekind foi ontem nomeado Ministro togado do Tribunal Superior do Trabalho o Sr. Carlos Alberto Barata da Silva, do Tribunal Regional do Trabalho de Pôrto Alegre.

Grão-Rabino convida judeu à meditação e à reza em sua mensagem de "Rosh Hashaná"

O Grão-Rabino do Rio de Janeiro, Sr. Henrique Lemle, divulgou ontem sua mensagem de *Rosh Hashaná*, convidando o judeu a se concentrar nas suas sinagogas, "celebrando queridos atos da tradição em seus lares, entregando-se à meditação e à reza."

A mensagem de *Rosh Hashaná* comemora a passagem do Ano Nôvo judaico, que começa na noite de domingo. As comemorações continuarão até o dia 21 e, depois, do dia 28 até 29 de setembro, com o encerramento de *Yon Kipur*, o Dia do Perdão.

A MENSAGEM

E' o seguinte o texto distribuído pelo Rabino Henrique Lemle:

"Concentrando-se em suas sinagogas, celebrando queridos atos da tradição em seus lares, entregando-se à meditação e à reza, o judeu — e mesmo o judeu um tanto alienado daquilo que se chama práticas religiosas — efetua, o que os rabinos denominavam de Hamlakhat Hamelekh — *A Entronização do Rei. Da estação sacra irradia a reafirmação: existe uma Fôrça Suprema, existe um Valor Supremo, existe uma Realidade Suprema.*

As preces e meditações focalizam a auto-análise: prestar contas diante de si e da sociedade, ver com tôda honestidade o próprio procedimento. Eis porque os primeiros dois dias são chamados de Yom Hadin *— Dias do Julgamento. Ninguem pode julgar-se a si mesmo nem aos outros, sem reconhecer valôres essenciais, em que se baseia a moral. Não a relatividade, mas a essencialidade da moral garantem a convivência humana.*

Nas leituras e nas melodias características dêsses dias evoca-se a história milenar do povo judeu, o panorama riquíssimo desde os dias de Abraão e Moisés até a época de hoje. Justamente por serem os dias Yom Hasikaron — *Dias de Recordação, nêles se aprofunda a certeza de que na sequência dos acontecimentos, no milagre da sobrevivência e da reconstrução, que caracterizam a passagem de Israel pelos milênios e pelos continentes, se manifesta a fôrça da fé naquele Algo Supremo, naquela Realidade Suprema."*

ALERTA

"Os dias ainda são denominados de Yom Terua — *Dia da Alerta. Querem alertar-nos a levar a compreensão, recebida das preces e recordações à nossa vida, ao mundo lá fora. A mensagem se dirige, por nosso ilusórias! Isso jamais quer não vos afogueis nas ondas dos valôres passageiros, dos ideais traiçoeiros, das metas ilusórias. Isso jamais quer dizer que devamos fugir ao mundo e aos seus problemas — bem ao contrário: devemos viver a vida em sua plenitude, devemos cumprir nossas incumbências na família, na sociedade, diante de nós mesmos, a cada hora, em cada circunstancia. Para podermos cumpri-las, é preciso saber basear-nos na convicção inabalável: em nossa vida e por meio da nossa vida comprovamos que existe O Supremo.*

Ao fim do último dia, do Yom Kipur, *do Dia do Perdão, sairemos reforçados, por têrmos de nôvo entendido ser o encargo da criatura humana fazer de sua própria existência, do seu modo de agir e reagir, uma Entronização do Rei Supremo. Os 10 dias da estação sacra não são nada mais de que o período de exercício para aquilo que se viverá o ano todo.* Leshana Tova Tikatevu — *Que sejais inscritos para uma vida feliz!"*

Chanceler dá almôço a Senghor

Brasília (Sucursal) — O Ministro Mário Gibson Barbosa vai oferecer um almôço de despedida, no Itamarati, ao Embaixador Henry Senghor, do Senegal, na segunda-feira, às 13 horas.

Nesse mesmo dia, o Embaixador Senghor, que deixa seu pôsto no Brasil após três anos, receberá a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul das mãos do Ministro das Relações Exteriores.

Consulado da Coréia é assaltado

São Paulo (Sucursal) — O Consulado Geral da Coréia foi arrombado, mas as pessoas que praticaram o ato roubaram apenas seis litros de uísque que estavam numa gaveta, não se interessando por uma série de objetos de maior valor, inclusive gravadores e outros equipamentos eletrônicos, além de documentos importantes.

Policiais do DOPS acham muito estranha a ocorrência, e lembram que há alguns meses centenas de coreanos se desentenderam na sede do Consulado, na Avenida Paulista, 810, 1º e 2º andares, o que provocou até a substituição do cônsul-geral. Os responsáveis pela representação diplomática, cônsul Iomm Hee Lee, Ihong Woo e Jae Sum Kim, acham que o assalto foi praticado por ladrões comuns, desligados de política.

Médici embarca hoje para São Paulo onde visitará a Feira Industrial Francesa

Brasília e *São Paulo* (Sucursais) — O Presidente Médici passará hoje quatro horas na capital paulista, para onde embarcará às primeiras horas da manhã, com a finalidade exclusiva de visitar a Exposição Industrial Francesa, instalada no Parque Anhembi.

Na exposição, o Presidente da República permanecerá cêrca de três horas, onde inclusive almoçará em companhia do Embaixador francês, dos Ministros da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais, das Relações Exteriores, Sr. Gibson Barbosa, e das Comunicações, Sr. Higino Corsetti, além do Governador Laudo Natel.

MOVIMENTO

Quinze Citroen SM, com motor Masseratti, já haviam sido comprados até ontem no recinto da Feira Industrial Francesa. Cada carro custa Cr$ 135 mil já completamente desembaraçados.

Os diretores da Feira não contam essas compras no conjunto de encomendas já feitas e que encerram contratos no valor de quase 4 milhões de dólares (cêrca de Cr$ 20 milhões) para os diversos setores e vários equipamentos.

Charmant vê na Amazônia 8.º trabalho de Hércules

São Paulo (Sucursal) — Bem humorado e afirmando que a Transamazônica "será o oitavo trabalho de Hércules" o Ministro francês dos Transportes, Sr. Jean Charmant, percorreu ontem à tarde, em companhia do Ministro Mário Andreazza, os diversos **stands** de mecanica pesada e equipamentos de transportes montados na Feira Industrial Francesa.

O Sr. Jean Charmant, assessorado pelo inventor do aerotrem explicou detalhadamente ao Ministro Mário Andreazza o funcionamento do veículo, ao mesmo tempo em que se mostrava bastante surpreendido com a afluência do público à mostra. O Ministro Mário Andreazza, também interessado em ver os equipamentos aeronáuticos, classificou-os como "altamente desenvolvidos."

O FUTURO

O Sr. Jean Charmant, após conduzir o Sr. Mário Andreazza até o carro oficial que o esperava, reafirmou suas convicções, "as mesmas de quando aqui estive pela primeira vez, há alguns anos", de que o Brasil nos próximos 10 anos se transformará numa das principais potências econômicas do mundo.

— O Brasil justifica plenamente o esfôrço de meus compatriotas ao apresentarem o conjunto de nossas mais modernas técnicas. E verifiquei, com prazer, que os brasileiros bem aceitaram essa manifestação francesa. Hoje constatei que cêrca de 200 mil pessoas visitaram a exposição e acredito que até o seu término quase meio milhão de pessoas a terão percorrido.

Definindo as obras da Transamazônica como "o reflexo da pujança brasileira", o Sr. Jean Charmant, aventando a possibilidade de uma possível futura colaboração de seu Govêrno naquele empreendimento, declarou que, "se as autoridades brasileiras estimarem uma cooperação ou associação nesse sentido, o Govêrno da França dará seu acôrdo, na base de uma convenção que possa ser firmada entre os dois países."

Gibson se empolga com as obras da XI Bienal

São Paulo (Sucursal) — O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mário Gibson Barbosa, visitou ontem a XI Bienal de São Paulo, no Parque Ibirapuera, nesta capital, ocasião em que foi recebido pelo Sr. Francisco Matarazzo, e não conteve expressões como "genial", "magnífico", "espetacular", repetidas diante dos quadros e peças da Bienal.

Acompanhado de sua mulher, Dona Iolanda Barbosa, e mais um grupo de assessôres do Itamarati, o Ministro Mário Gibson Barbosa percorreu cêrca de 40 quilômetros, não demonstrando no final nenhum cansaço e detendo-se mais demoradamente na peça do mato-grossense Humberto Espíndola, **Sociedade do Boi**, que êle voltou a chamar de "genial" e "magnífica."

VISITA

Por não ter podido comparecer à inauguração da XI Bienal de São Paulo, a visita do Ministro Mário Gibson Barbosa estava sendo aguardada desde há algum tempo. Grande apreciador de artes plásticas em particular e de arte em geral, segundo os assessôres do Itamarati, o Ministro Mário Gibson Barbosa aguardava apenas uma oportunidade para visitar a Bienal.

Maison Dior expõe para 3 mil pessoas coleções

São Paulo (Sucursal) — Num auditório completamente lotado, 3 mil pessoas assistiram ontem à noite, durante mais de duas horas, o **show**-desfile da Maison Dior, que foi retransmitido para todo o salão de exposições do Parque Anhembi — onde se realiza a Feira Industrial Francesa — através de um circuito interno de TV a côres.

Uma das principais atrações do **show** realizado durante o desfile foi a apresentação da cantora Martine Clemanceau. O desfile constou da apresentação de modelos de alta costura e de acessórios como lenços, bôlsas, sapatos e até os últimos lançamentos de óculos.

O desfile começou às 22 horas e se prolongou até os primeiros minutos de hoje, sendo acompanhado atentamente por tôdas as 3 mil pessoas que ocupavam o auditório do parque. Entre os presentes estavam o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, e Condessa Pereira Carneiro, Diretor-Presidente do JORNAL DO BRASIL.

Os visitantes da Feira que não puderam entrar no auditório, já lotado, se reuniram em tôrno dos aparelhos de televisão a côres instalados em vários pontos do salão de exposições, apreciando não só o sistema francês de TV a côres como as últimas novidades da moda francesa trazidas pela Maison Dior.

Concorde retornará sem seu 1.º pilôto de prova

Sem o seu primeiro pilôto de provas, comandante André Turcat, que já partiu ontem em avião comercial, o supersônico franco-britanico Concorde decola hoje às 9h30m para Toulouse (via Caiena e Ilha do Sal) depois de 12 dias no Brasil, onde bateu um recorde: atingiu Mach 2 (2 346km/h) 21 minutos após decolar têrça-feira última para São Paulo.

Quando chegar domingo a Toulouse, sua fábrica na França, o Concorde terá acrescido mais ainda sua bagagem técnica: dois vôos transatlânticos, mais 22 mil horas de vôo, 13 aterrissagens e decolagens e mais 40 mil quilômetros cobertos, além do recorde batido na reta Rio—São Paulo (o anterior era de 23 minutos para atingir a velocidade Mach 2).

No vôo de volta à França, a ser iniciado hoje, às 9h30m, do Aeroporto Internacional do Galeão, o avião supersônico Concorde será pilotado pelo comandante Jean Franchi, que serviu de co-pilôto para André Turcat na primeira viagem transatlântica Toulouse—Rio, iniciada no dia 4 de setembro (chegou aqui no dia 6).

Representantes do consórcio franco-britânico (Aerospatiale e British Aircraft Corporation) no Rio limitaram-se a informar ontem que o primeiro pilôto de provas André Turcat tinha partido pela manhã num vôo comercial.

Henfil

"COMISSÃO DO GOVÊRNO DEBATE BAIXO NÍVEL DA TELEVISÃO!"

Gente

Christine Schuvann

A filha do Ministro das Relações Exteriores da França é a encarregada das exposições da Fundação Willdenstein na Feira da França, em São Paulo. Formada em Belas-Artes pela Sorbonne, Christine não se considera suficientemente talentosa para pintar ou desenhar.

— E' por isso que estou aqui. Sou tão apaixonada pela arte plástica que pelo menos quero viver com ela.

Acompanhando os visitantes e dando tôdas as informações possíveis sôbre as telas de Chagall, Miró, Picasso e Dali de seu stand, ela está "entusiasmada" com o interêsse e receptividade dos brasileiros.

Cesar Baldaccini

— A escolha de minha pessoa para participar da Feira Francesa de 71 deve-se, talvez, ao fato de eu representar o tipo do artista francês contemporaneo, que conjuga a expressão da criação artística com a tecnologia.

Escultor revolucionário, capaz de transformar uma motocicleta, um carro ou mesmo valiosas jóias antigas em esculturas contemporaneas, César, francês de Marselha, filho de italianos, 50 anos, casado e pai de uma menina de 14, justifica sua fama e audácia pelo muito que trabalha em busca das novas expressões e das matérias-primas para as suas esculturas.

— Sirvo-me de sucata para realizar uma obra de arte e no Brasil espero poder prensar uma motocicleta ou um automóvel a fim de mostrar como trabalho. A compressão transcende à criação. Dali ou Braque desenham as suas jóias. Eu as realizo sem desenhar, pois sinto-me mais livre.

César não possui nenhum diploma, embora tenha cursado a Escola de Belas-Artes de Paris. Foi menino pobre — estudou em escola pública ao mesmo tempo que servia de boy em lojas — e hoje não se considera um afortunado, pois acredita que a maior riqueza se encontra nas coisas mais simples que cada pessoa realiza.

Henrique Guedes de Mello Koeler Teixeira

— Cantando eu vou / Triste eu estou, / Caminhando por aí / Eu não sei o que fazer.

Os primeiros versos de *Solidão*, de autoria de Henrique (12 anos) e Naire Vilar de Carvalho (filha do diretor do Instituto Villa-Lôbos), foram os mais aplaudidos na seleção das 15 finalistas do I Festival da Canção do Instituto Sousa Leão, no Jardim Botanico.

Henrique é tímido e retraído. Antes da inspiração poética, sua paixão foram as artes plásticas, tendo participado de uma exposição da Escolinha de Arte do MAM. O irmão mais velho, de 15 anos, conta que Henrique gosta muito de música, "principalmente a americana, moderna" e seu esporte preferido é a pesca submarina.

Entre os adultos, sente admiração pelos *hippies*, pois "êles são contra a guerra." Organizou, com o consentimento dos pais, na garagem da casa, um artesanato em que fabrica bôlsas e colares, "para vender na feira dêles."

Shirley Chrisholm

A única congressista negra dos Estados Unidos, 47 anos, pretende candidatar-se à Presidência da nação, "assim que conseguir o dinheiro necessário."

— Vou sacudir o sistema. Os Estados Unidos são dirigidos por homens velhos do Sul e quero que o pessoal da convenção nacional saiba que terá que tratar comigo.

Shirley participará das eleições primárias da Carolina do Norte, Flórida e Califórnia. Acredita estar apoiada pelas mulheres norte-americanas em geral, pelos jovens e pelas minorias raciais.

Manoel Carlos

Diretor-geral do *show* que estreou ontem no Canecão, reunindo a um só tempo o maestro Isaac Karabtchevsky, o pianista Jacques Klein, o quarteto MPB-4, o compositor Chico Buarque de Holanda e a Orquestra Sinfônica Brasileira.

— Sabe, não foi fácil bolar um espetáculo com tantos artistas famosos que ocupam, ao mesmo tempo, posições diferentes na música. O que consegui foi montar o esquema do musical, que dura uma hora e meia.

Casado com Cidinha Campos, tem uma filha de dois anos. Manoel escreve e produz programas para a televisão há 20 anos, tendo sido responsável por *A Família Trapo*, *O Fino da Bossa* e *Essa Noite se Improvisa*.

— Eu comecei como ator, em São Paulo. Com o surgimento da televisão, iniciei a carreira de escritor. Mas já fiz parte da Companhia de Sérgio Brito, da Cacilda Becker e da Maria Della Costa. Hoje me dedico muito aos programas de minha mulher.

Eduardo Portella

O crítico literário baiano realiza hoje no auditório da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Praia Vermelha) uma "palestra-debate" sôbre o tema *A Literatura Já Era?* Portella, professor responsável pela cadeia de Teoria Literaria nos cursos de mestrado da Faculdade de Letras da UFRJ, vem desenvolvendo o seu trabalho mais recente no sentido de fixar o papel e o lugar da literatura na sociedade industrial e tecnológica. Foi com êste assunto, no livro *Teoria da Comunicação Literária*, que ganhou o Prêmio Fernando Chignalia I, destinado pela União Brasileira de Escritores à melhor obra publicada no ano.

Karl Doenitz

O Almirante escolhido por Hitler para sucedê-lo no Govêrno da Alemanha nazista comemorou ontem 80 anos de idade em sua pequena casa em Aumuehle, a 30 quilômetros de Hamburgo. Doenitz, que passou 10 anos numa prisão aliada como criminoso de guerra, assumiu o poder a 30 de abril de 1945, dia em que Hitler se suicidou. Uma semana depois ordenava a rendição alemã.

Hóspedes da cidade

Roger J. McDonald — Coordenador da reunião do grupo Dun and Bradstreet. Encontra-se no Leme Palace.

John Manson e Geoffrey Jeffery — Médicos americanos, fazem parte do corpo diplomático dos Estados Unidos em San Salvador. Estão no Serrador.

Tokushiko Miki — Patriarca do shintoísmo no Japão. Ficou no Copacabana Palace.

Luciano Della Porta — Diretor dos Aços Socima. Encontra-se no Excelsior.

Artur Reinaldo Maia Alves — Diretor do Banco Nacional do Norte. No Trocadero.

Sérgio Sá de Castro — Proprietário dos Estaleiros Sá, no Rio Grande do Sul. No Serrador.

Roberto Henrique Maia — Diretor de Vendas da White Martins em Salvador. Encontra-se no Savoy.

DOPS paulista busca mulher pelo furto de cédulas de identidade de estrangeiros

São Paulo (Sucursal) — A Delegacia Especializada de Ordem Social, do DOPS paulista, está mobilizada para localizar uma mulher, apontada como suspeita no furto de 85 cédulas (em branco) de identidade de estrangeiros.

O delegado Sérgio Fleury, encarregado das investigações, está relacionando o furto à ação de subversivos interessados em conseguir identificação falsa para efeito de dificultar a repressão policial.

ENTROSAMENTO

Na tarde de ontem, o delegado João Milanez da Cunha Lima, titular da Delegacia de Estrangeiros, manteve conferência com o delegado Fausto Barreto de Madureira Pará, da Ordem Social, marcando hora para o interrogatório de funcionários da repartição de onde roubaram as cédulas. Foi aberta sindicancia também para apurar a responsabilidade de servidores, seja por negligência, seja por conivência com os ladrões.

Policiais do DOPS estão estabelecendo correlação entre o furto dessas 85 cédulas de identidade de estrangeiros (da Série H, de números 156 715 a 156 800) e outras ocorrências anteriores.

Corsetti diz que emissoras não devem temer uma ação do Govêrno que limite TVs

São Paulo (Sucursal) — Não há motivo para que as emissoras de TV fiquem preocupadas com a atenção que o Govêrno está dando ao assunto — afirmou ontem, ao chegar a São Paulo, o Ministro das Comunicações, Sr. Higino Corsetti.

Acrescentou que as emissoras "não devem se preocupar, a menos que não exista a disposição de colaborar para que seja encontrado um ponto de equilíbrio, dentro do qual cada uma tenha sua liberdade de programação e de iniciativa, mas sem exageros e extremos de espécie alguma."

PESQUISAS DE AUDIENCIA

Sôbre as pesquisas de audiência, o Ministro Higino Corsetti afirmou que elas contêm falhas, mas não podem ser diretamente responsabilizadas pelos maus programas de TV. "Há possibilidade de fazer aperfeiçoamento nesse setor e as próprias emprêsas que se dedicam a isso sabem e se dispõem a fazê-lo."

O Ministro das Comunicações informou que, após o estudo a ser feito pelo grupo interministerial, "nos reuniremos com os diretores das emissoras para ver o que elas podem oferecer a respeito e entraremos em contato com as emprêsas que fazem as pesquisas de audiência."

Grão-Rabino convida judeu à meditação e à reza em sua mensagem de "Rosh Hashaná"

O Grão-Rabino do Rio de Janeiro, Sr. Henrique Lemle, divulgou ontem sua mensagem de *Rosh Hashaná*, convidando o judeu a se concentrar nas suas sinagogas, "celebrando queridos atos da tradição em seus lares, entregando-se à meditação e à reza."

A mensagem de *Rosh Hashaná* comemora a passagem do Ano Nôvo judaico, que começa na noite de domingo. As comemorações continuarão até o dia 21 e, depois, do dia 28 até 29 de setembro, com o encerramento de *Yon Kipur*, o Dia do Perdão.

A MENSAGEM

E' o seguinte o texto distribuido pelo Rabino Henrique Lemle:

"Concentrando-se em suas sinagogas, celebrando queridos atos da tradição em seus lares, entregando-se à meditação e à reza, o judeu — e mesmo o judeu um tanto alienado daquilo que se chama práticas religiosas — efetua, o que os rabinos denominavam de Hamlakhat Hamelekh *— A Entronização do Rei. Da estação sacra irradia a reafirmação: existe uma Fôrça Suprema, existe um Valor Supremo, existe uma Realidade Suprema.*

As preces e meditações focalizam a auto-análise: prestar contas diante de si e da sociedade, ver com tôda honestidade o próprio procedimento. Eis, porque os primeiros dois dias são chamados de Yom Hadin *— Dias do Julgamento. Ninguém pode julgar-se a si mesmo nem aos outros, sem reconhecer valôres essenciais, em que se baseia a moral. Não a relatividade, mas a essencialidade da moral garantem a convivência humana.*

Nas leituras e nas melodias características dêsses dias evoca-se a história milenar do povo judeu, o panorama riquíssimo desde os dias de Abraão e Moisés até a época de hoje. Justamente por serem os dias Yom Hasikaron *— Dias de Recordação, nêles se aprofunda a certeza de que na sequência dos acontecimentos, no milagre da sobrevivência e da reconstrução, que caracterizam a passagem de Israel pelos milênios e pelos continentes, se manifesta a fôrça da fé naquele Algo Supremo, naquela Realidade Suprema."*

ALERTA

"Os dias ainda são denominados de Yom Terua *— Dia da Alerta. Querem alertar-nos a levar a compreensão, recebida das preces e recordações à nossa vida, no mundo lá fora. A mensagem se dirige, por nosso ilusórias! Isso jamais quer não vos afogueis nas ondas dos valôres passageiros, dos ideais traiçoeiros, das metas ilusórias. Isso jamais quer dizer que devamos fugir ao mundo e aos seus problemas — bem ao contrário: devemos viver a vida em sua plenitude, devemos cumprir nossas incumbências na família, na sociedade, diante de nós mesmos, a cada hora, em cada circunstancia. Para podermos cumpri-las, é preciso saber basear-nos na convicção inabalável: em nossa vida e por meio da nossa vida comprovamos que existe O Supremo.*

Ao fim do último dia, do Yom Kipur, *do Dia do Perdão, sairemos reforçados, por têrmos de nôvo entendido ser o encargo da criatura humana fazer da sua própria existência, do seu modo de agir e reagir, uma Entronização do Rei Supremo. Os 10 dias da estação sacra não são nada mais de que o período de exercício para aquilo que se viverá o ano todo.* Leshana Tova Tikatevu *— Que sejais inscritos para uma vida feliz!"*

Presidente reforma militares

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici reformou ontem, de acôrdo com o Ato Institucional nº 5, o tenente-coronel Pedro Paulo de Queirós e o major Tylsonking de Melo, médicos, com os proventos dos respectivos postos proporcionais ao tempo de serviço e sem prejuízo das sanções penais a que estiverem sujeitos.

Confúcio substitui Passarinho

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República nomeou ontem o coronel Confúcio Pamplona para substituir o coronel Jarbas Passarinho no cargo de Ministro da Educação, enquanto êle estiver ausente do país. O titular do MEC viajará nos próximos dias para a Suíça, chefiando a delegação brasileira à Conferência Internacional de Educação, em Genebra.

Dois outros Ministros de Estado preparam-se para deixar o país por alguns dias: o Sr. Alfredo Buzaid, da Justiça, irá ao Líbano, e o Sr. Dias Leite, das Minas e Energia, viajará quarta-feira para a Europa, devendo visitar Portugal, Austria e Alemanha.

Barata fica com lugar de Sussekind

Brasília (Sucursal) — Na vaga decorrente da aposentadoria do Sr. Arnaldo Sussekind foi ontem nomeado Ministro togado do Tribunal Superior do Trabalho o Sr. Carlos Alberto Barata da Silva, do Tribunal Regional do Trabalho de Pôrto Alegre.

Chanceler dá almôço a Senghor

Brasília (Sucursal) — O Ministro Mário Gibson Barbosa vai oferecer um almôço de despedida, no Itamarati, ao Embaixador Henry Senghor, do Senegal, na segunda-feira, às 13 horas.

Nesse mesmo dia, o Embaixador Senghor, que deixa seu pôsto no Brasil após três anos, receberá a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul das mãos do Ministro das Relações Exteriores.

Consulado da Coréia é assaltado

São Paulo (Sucursal) — O Consulado Geral da Coréia foi arrombado, mas as pessoas que praticaram o ato roubaram apenas seis litros de uísque que estavam numa gaveta, não se interessando por uma série de objetos de maior valor, inclusive gravadores e outros equipamentos eletrônicos, além de documentos importantes.

Policiais do DOPS acham muito estranha a ocorrência, e lembram que há alguns meses centenas de coreanos se desentenderam na sede do Consulado, na Avenida Paulista, 810, 1º e 2º andares, o que provocou até a substituição do cônsul-geral. Os responsáveis pela representação diplomática, cônsul Iomm Hee Lee, Ihong Woo e Jae Sum Kim, acham que o assalto foi praticado por ladrões comuns, desligados de política.

Médici embarca hoje para São Paulo onde visitará a Feira Industrial Francesa

Brasília e *São Paulo* (Sucursais) — O Presidente Médici passará hoje quatro horas na capital paulista, para onde embarcará às primeiras horas da manhã, com a finalidade exclusiva de visitar a Exposição Industrial Francesa, instalada no Parque Anhembi.

Na exposição, o Presidente da República permanecerá cêrca de três horas, onde inclusive almoçará em companhia do Embaixador francês, dos Ministros da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais, das Relações Exteriores, Sr. Gibson Barbosa, e das Comunicações, Sr. Higino Corsetti, além do Governador Laudo Natel.

MOVIMENTO

Quinze Citroen SM, com motor Masseratti, já haviam sido comprados até ontem no recinto da Feira Industrial Francesa. Cada carro custa Cr$ 135 mil já completamente desembaraçados.

Os diretores da Feira não contam essas compras no conjunto de encomendas já feitas e que encerram contratos no valor de quase 4 milhões de dólares (cêrca de Cr$ 20 milhões) para os diversos setores e vários equipamentos.

Charmant vê na Amazônia 8.º trabalho de Hércules

São Paulo (Sucursal) — Bem humorado e afirmando que a Transamazônica "será o oitavo trabalho de Hércules" o Ministro francês dos Transportes, Sr. Jean Charmant, percorreu ontem à tarde, em companhia do Ministro Mário Andreazza, os diversos stands de mecanica pesada e equipamentos de transportes montados na Feira Industrial Francesa.

O Sr. Jean Charmant, assessorado pelo inventor do aerotrem explicou detalhadamente ao Ministro Mário Andreazza o funcionamento do veículo, ao mesmo tempo em que se mostrava bastante surpreendido com a afluência do público à mostra. O Ministro Mário Andreazza, também interessado em ver os equipamentos aeronáuticos, classificou-os como "altamente desenvolvidos."

O FUTURO

O Sr. Jean Charmant, após conduzir o Sr. Mário Andreazza até o carro oficial que o esperava, reafirmou suas convicções, "as mesmas de quando aqui estive pela primeira vez, há alguns anos", de que o Brasil nos próximos 10 anos se transformará numa das principais potências econômicas do mundo.

— O Brasil justifica plenamente o esfôrço de meus compatriotas ao apresentarem o conjunto de nossas mais modernas técnicas. E verifiquei, com prazer, que os brasileiros bem aceitaram essa manifestação francesa. Hoje constatei que cêrca de 200 mil pessoas visitaram a exposição e acredito que até o seu término quase meio milhão de pessoas a terão percorrido.

O Ministro Jean Charmant explicou que os expositores franceses levaram em conta para expor os setores prioritários da economia brasileira, em determinação a recomendações das autoridades brasileiras.

— E essa articulação — ressaltou — vem trazer um clima de bom augúrio ao relacionamento econômico franco-brasileiro.

E sôbre o aprofundamento dêsse relacionamento, o Ministro francês afirmou:

— Há vários anos que o Govêrno francês decidiu cooperar com os países desejosos de seu apoio. E essa cooperação se fêz e se faz sempre de acôrdo com um plano de igualdade: cada país permanece soberano e dono de suas decisões. E sob esta ótica a França está pronta a ajudar o Brasil, em tôdas as trocas de mercadorias que possam ser realizadas, na forma de associação, para o cumprimento de programas pré-determinados.

AMAZÔNIA

Definindo as obras da Transamazônica como "o reflexo da pujança brasileira", o Sr. Jean Charmant, aventando a possibilidade de uma possível futura colaboração de seu Govêrno naquele empreendimento, declarou que, "se as autoridades brasileiras estimarem uma cooperação ou associação nesse sentido, o Govêrno da França dará seu acôrdo, na base de uma convenção que possa ser firmada entre os dois países."

— Vi com assombro o que está sendo realizado naquela área. Entretanto, ainda não tive oportunidade de prestar contas a meu Govêrno sôbre o que constatei e da possibilidade de um programa de cooperação. Ainda assim posso adiantar que um importante grupo francês já obteve concessão do Govêrno brasileiro para realizar pesquisas naquela região sôbre o potencial de bauxita, matéria-prima importante na elaboração do alumínio.

Gibson se empolga com as obras da XI Bienal

São Paulo (Sucursal) — O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mário Gibson Barbosa, visitou ontem a XI Bienal de São Paulo, no Parque Ibirapuera, nesta capital, ocasião em que foi recebido pelo Sr. Francisco Matarazzo, e não conteve expressões como "genial", "magnífico", "espetacular", repetidas diante dos quadros e peças da Bienal.

Acompanhado de sua mulher, Dona Iolanda Barbosa, e mais um grupo de assessôres do Itamarati, o Ministro Mário Gibson Barbosa percorreu cêrca de 40 quilômetros, não demonstrando no final nenhum cansaço e detendo-se mais demoradamente na peça do mato-grossense Humberto Espindola, **Sociedade do Boi**, que êle voltou a chamar de "genial" e "magnífica."

VISITA

Por não ter podido comparecer à inauguração da XI Bienal de São Paulo, a visita do Ministro Mário Gibson Barbosa estava sendo aguardada desde há algum tempo. Grande apreciador de artes plásticas em particular e de arte em geral, segundo os assessôres do Itamarati, o Ministro Mário Gibson Barbosa aguardava apenas uma oportunidade para visitar a Bienal.

Concorde retornará sem seu 1.º pilôto de prova

Sem o seu primeiro pilôto de provas, comandante André Turcat, que já partiu ontem em avião comercial, o supersônico franco-britanico Concorde decola hoje às 9h30m para Toulouse (via Caiena e ilha do Sal) depois de 12 dias no Brasil, onde bateu um recorde: atingiu Mach 2 (2 540km/h) 21 minutos após decolar têrça-feira última para São Paulo.

Quando chegar domingo a Toulouse, sua fábrica na França, o Concorde terá acrescido mais ainda sua bagagem técnica: dois vôos transatlanticos, mais 32 mil horas de vôo, 15 aterrissagens e decolagens e mais 40 mil quilômetros cobertos, além do recorde batido na rota Rio—São Paulo (o anterior era de 25 minutos para atingir a velocidade Mach 2).

No vôo de volta à França, a ser iniciado hoje, às 9h30m, do Aeroporto Internacional do Galeão, o avião supersônico Concorde será pilotado pelo comandante Jean Franchi, que serviu de co-pilôto para André Turcat na primeira viagem transatlantica Toulouse—Rio, iniciada no dia 4 de setembro (chegou aqui no dia 6).

Representantes do consórcio franco-britanico (Aerospatialle e British Aircraft Corporation) no Rio limitaram-se a informar ontem que o primeiro pilôto de provas André Turcat tinha partido pela manhã num vôo comercial.

O Concorde irá em vôo subsônico até Caiena (Guiana Francesa) de onde partirá amanhã ou depois para Toulouse com uma escala na ilha do Sal. Será a sua segunda travessia transatlantica.

Tupolev cai em Kiev com 49 vítimas

Budapeste e Belgrado (UPI-AP-AFP- Latin/Reuters-JB) — Quarenta e nove pessoas morreram na manhã de ontem quando caiu e explodiu perto de Kiev, na URSS, um avião Tupolev-134 da companhia húngara Malev. Com exceção de um casal norte-americano, os passageiros e os oito tripulantes eram de nacionalidade húngara.

A agência de notícias de Hungria, MTI, informou que o avião de fabricação soviética estava em vôo de Budapeste para Kiev, capital da Ucrânia, 700km ao Sul de Moscou.

Este é o segundo desastre em três semanas com aparelhos da Malev. A 28 de agôsto, um Ilyushin-18 caiu ao mar quando se aproximava do aeroporto de Copenhague, tendo morrido 25 passageiros e nove tripulantes, com apenas três sobreviventes.

Na mesma manhã um avião DC-3 da Yemen Airlines caiu no Sul da Iugoslávia matando seus quatro tripulantes, segundo a agência iugoslava Tanjug. O aparelho do Iêmen havia decolado do Aeroporto de Belgrado rumo a Atenas, e as causas do acidente ainda são desconhecidas.

Washington nega fábrica aos russos

Allenton, Pennsilvania (AP-JB) — A emprêsa norte-americana Mack Truck desistiu, pelo menos temporàriamente, de seu planos para construir uma grande fábrica de caminhões na União Soviética. A Mack alega não ter recebido autorização do Govêrno dos EUA para prosseguir em seu projeto soviético.

A data-limite para a aprovação do Govêrno era inicialmente 25 de junho, mas o período havia sido prorrogado até 15 de setembro. Numa mensagem às autoridades soviéticas, a Mack Truck Inc., construtora de caminhões pesados disse:

A fábrica do rio Kama, que seria construída a 950 quilômetros de Moscou, iniciaria sua produção em 1975 com uma capacidade de 150 mil caminhões Diesel e 100 mil motores Diesel, anualmente.

Hanói só libertará presos americanos com saída de Thieu

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte anunciou ontem que o plano de paz de sete pontos apresentado pelos vietcongs é uma proposta global e inseparável, o que significa que os prisioneiros norte-americanos só serão libertados com o cumprimento de todos os itens, inclusive a destituição do Govêrno de Saigon.

Em resposta, o chefe da delegação norte- americana a Conferência de Paz, Embaixador William Porter, pediu aos comunistas que esclareçam as explicações dadas particularmente ao Senador George McGovern acêrca do plano de paz. Segundo as explicações, Hanói e o vietcong libertariam os prisioneiros em troca apenas da retirada de tropas dos EUA.

INSINUAÇÕES

Em conversas privadas, aliás, os diplomatas comunistas em Paris insinuaram que a libertação dos prisioneiros ocorrerá ràpidamente caso Washington comece a retirar suas tropas do Vietname antes de 31 de dezembro dêste ano.

Os mesmos diplomatas acentuaram que agora cabe aos Estados Unidos romper o estancamento das negociações de paz, pois os comunistas estão dispostos a libertar os prisioneiros antes do Natal. Na Conferência de Paz, porém, o delegado vietcong Dinh Ba Thi declarou apenas que reuniões secretas com Porter facilitariam tôdas as explicações necessárias.

O representante sul-vietnamita Pham Dang Iam considerou absurda a idéia de conversações secretas sem a participação do "Govêrno legal de Saigon" e propôs negociações entre êle próprio e representantes do vietcong. Mas isso não foi aceito pelos comunistas.

McGovern prega o fim da assistência militar

Saigon (Reuters/Latin-UPI-JB) — Ao fim de uma visita de quatro dias ao Vietname do Sul, o Senador George McGovern disse que a política de vietnamização da guerra é um fracasso e prometeu lutar para que cesse tôda a ajuda militar dos Estados Unidos ao Govêrno de Saigon.

McGovern, que é aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Democrata, anunciou aos jornalistas que pretende apresentar uma emenda para eliminar a ajuda norte-americana aos sul-vietnamitas. Ontem mesmo, o Senador partiu para Tóquio.

DESASTRE

"Se as fôrças norte-americanas não forem retiradas ràpidamente do Vietname, suportaremos um nôvo desastre militar, político, econômico e moral", profetizou o Senador.

McGovern também criticou diretamente o **Presidente Nguyen Van Thieu**, que se recusou a lhe apresentar desculpas pelas acusações feitas pelo chefe de polícia de Saigon, o qual denunciara o Senador dos EUA por ter se reunido com supostos agentes vietcongs.

"O dinheiro norte- americano, o equipamento norte-americano e o sangue vertido pelas fôrças norte-americanas deram ao General Thieu uma posição financeira, política e militar que literalmente varreu do campo todos os seus competidores", acrescentou, referindo-se ao que chamou de farsa eleitoral e fraude no próximo pleito presidencial de 3 de outubro, em que Thieu é candidato único.

RENUNCIA

Pela segunda vez em 24 horas, o Presidente Thieu afirmou que renunciará caso os Estados Unidos acabem com sua ajuda ao Vietname do Sul, mas acrescentou não acreditar que o Congresso norte-americano tome medida tão drástica.

Vietnamitas bloqueiam QG dos EUA

Saigon (UPI-JB) — Trezentos ônibus bloquearam ontem durante três horas a entrada do QG do Exército norte-americano em Long Binh, a 30 quilômetros de Saigon, para protestar contra um acidente em que um caminhão dos EUA bateu num ônibus, ferindo nove civis sul-vietnamitas.

A estrada que une Saigon a Long Binh ficou completamente congestionada. Os motoristas dos ônibus exigiram que as autoridades norte-americanas esclareçam o acidente e o Comando dos EUA afirmou que estão sendo realizadas investigações.

MÊDO

Ontem à noite, não havia nenhum norte-americano nas ruas de Saigon, depois que as autoridades militares recomendaram precaução em virtude da onda de atentados que culminou com a explosão de uma bomba num bar, quarta-feira, deixando um saldo de 15 mortos.

Nos últimos seis dias se registraram 10 atentados a bomba contra veículos norte-americanos, em Saigon e Hué. Nessa cidade, também houve manifestações estudantis.

Laos retoma cidade no Sul

Vientiane, Pnon Penh e Saigon (AFP-JB) — Depois de dois dias de sangrentas lutas nas ruas, as fôrças governamentais laosianas controlaram ontem a quase totalidade da cidade de Paksong, no Sul do país.

Os comunistas, porém, não se renderam e mantêm como principal foco a residência do Príncipe Sun Um Na Champassak, personalidade política de grande importância. Nos últimos quatro dias, conforme o Govêrno, os comunistas tiveram 200 mortos.

No Camboja, um avião com quatro Ministros a bordo foi atingido pelo fogo de morteiros norte-vietnamitas quando aterrissavam em Siem Reap, a 250 quilômetros de Pnon Penh.

Nixon afirma que tudo fará para manter Formosa na ONU

Radiofoto UPI

George Bush (D) defendeu a política chinesa de Nixon na ONU

Washington (AFP - AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon declarou ontem à noite que os Estados Unidos "se empenharão tão eficazmente quanto possível" para evitar a expulsão de Formosa das Nações Unidas, embora dêem seu voto para o ingresso da China no Conselho de Segurança.

Numa inesperada entrevista à imprensa, Nixon disse que os Estados Unidos "estão a favor da admissão da República Popular da China nas Nações Unidas" e que "essa medida significa naturalmente a obtenção de um assento no Conselho de Segurança."

CHINA

A entrada da China na ONU, segundo Nixon, significa também "a evicção da República da China (Formosa) de seu lugar no Conselho de Segurança." O Presidente norte-americano advertiu que os EUA farão tudo que fôr possível para evitar o afastamento de Taipé da organização mundial.

Nixon disse que seus planos para a viagem a Pequim "marcham como previsto; as coisas vão muito bem." Negou-se, contudo, a indicar qualquer coisa a respeito da data da visita, bem como o temário das conversações com os dirigentes chineses.

VIETNAME

O Presidente declarou que, embora o Vietname do Sul esteja muito longe ainda da forma de democracia desejada pelos Estados Unidos, a ajuda norte-americana não será suspensa, conforme exigem alguns legisladores.

Apenas 30 das 91 nações que recebem ajuda dos Estados Unidos são governadas por líderes livremente eleitos. "Teríamos que suspender a ajuda a dois terços do mundo se aceitássemos algumas das propostas feitas em relação ao Vietname", afirmou.

Os Estados Unidos, segundo seu Presidente, não tomarão nenhuma iniciativa para depor o Presidente Nguyen Van Thieu porque seria "seguida de golpes e mais golpes que acabariam na tomada do poder pelos comunistas."

Indicou claramente que uma das razões pelas quais os Estados Unidos se envolveram no Vietname foi a "cumplicidade na queda do ex-Presidente (assassinado) Nigueh Dinh Diem."

Nixon reconheceu também que os Estados Unidos, dada a importancia de sua ajuda econômica e militar, têm os meios necessários para impor sua vontade a Thieu e reformular as eleições, mas assegurou que isso não será feito.

A reeleição de Thieu — prosseguiu — não satisfaria os objetivos dos Estados Unidos de estabelecer uma democracia autêntica no Vietname do Sul. "Esta meta só será atingida daqui a muitas gerações", acrescentou.

O Govêrno norte-americano preferiria uma eleição disputada no Vietname do Sul, mas é melhor uma eleição com um só candidato do que "eleições de nenhuma maneira como no Vietname do Norte", observou.

ECONOMIA

Nixon se pronunciou por um "nôvo e realista" sistema de relações comerciais entre o Japão e os Estados Unidos para reduzir a tensão entre os dois países. Na sua opinião, Washington e Tóquio são rivais inevitáveis no âmbito mundial, mas a aliança e a amizade são indispensáveis.

O dirigente norte- americano afirmou que manterá por algum tempo a sobretaxa de 10% nas importações e que, quando terminar o congelamento de preços e salários, em novembro, lançará um programa de estabilização da economia, concentrando-se nas "grandes emprêsas industriais."

Sem precisar o tipo de contrôle que imporá, acrescentou que as recentes entrevistas que sustentou com os meios financeiros, sindicais e agrícolas, o convenceram que a maioria do país apoia seus esforços tendentes a sanear a economia norte- americana.

Assembléia recebe proposta 3.ª-feira

Nações Unidas e Belgrado (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos e mais 30 países partidários da política das duas Chinas vão apresentar a proposta para o ingresso da China na ONU, bem como seu assento no Conselho de Segurança, provàvelmente na têrça-feira, quando terá início a Asembléia-Geral da organização.

Os meios diplomáticos ocidentais na ONU acentuaram que a proposta norte-americana anunciada ontem, para que Pequim assuma o lugar hoje ocupado por Formosa no Conselho de Segurança, significa uma concessão à China Papular para que aceite a política das duas Chinas.

POSIÇAO

Tanto o Govêrno de Pequim quanto o de Formosa são manifestamente contrários à permanência do outro na ONU, cada um alegando representar o povo chinês. Há pouco tempo, o regime de Mao Tsé-tung reiterou que Formosa deveria ser expulsa das Nações Unidas para que seu ingresso se tornasse viável.

Os observadores, contudo, consideram que ao **afrouxamento** da posição norte-americana seguir-se-á menor rigidez de Pequim. Isso possibilitaria que muitos países mantivessem como realista sua posição atual de favorecer a presença de Pequim e Formosa na ONU, não os obrigando à opção de, ao votar pelo ingresso da China Popular, estar votando ao mesmo tempo pela expulsão da China Nacionalista.

A proposta norte-americana, a ser apresentada oficialmente perante a Assembléia-Geral da ONU na próxima semana, foi comunicada a 30 Embaixadores estrangeiros pelo Embaixador dos EUA George Bush, que se mostrou otimista quanto ao sucesso da política das duas Chinas.

COMUNICAÇÕES

A American Telephone and Telegraph Company (ATT) anunciou que a China concordou em estabelecer o serviço de radiotelefone direto com os Estados Unidos, interrompido desde 1968.

O circuito a ser restabelecido ligará Shangai a Oakland Califórnia.

RECUSA

A delegação da China Popular na Feira Industrial de Zagreb, Iugoslávia, preferiu fechar seu pavilhão a retirar quatro violentos **slogans** antinorte-americanos, para atender a um pedido dos organizadores.

Fonte bem informada indicou, contudo, que depois dessa atitude de protesto os chineses voltarão a abrir seu pavilhão, ainda hoje. Pequim participa pela primeira vez em 15 anos da Feira de Zagreb.

Autoridades chinesas e israelenses se reuniram em segrêdo em Berna, Suíça, e concluíram uma série de acôrdos, revelou ontem o jornal de Beirute **Al Shaab**, que segue a linha soviética.

Disputa de 21 anos chega ao fim

Sydney D. Bailey
do **The World Today**

Nunca se pôs em dúvida a presença da China nas ações Unidas. No Artigo 23 da Carta dessa Organização aparece o nome da "República da China" como sendo um dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, com direito de veto sôbre proposições substanciais. A disputa, que já dura mais de 21 anos, diz respeito a qual dos dois Governos pode-se considerar representativo da China — se o da República Popular da China, em Pequim, ou o dos chineses nacionalistas em Formosa. Em outras palavras, tudo se resume numa questão de credenciais.

A Assembléia-Geral da ONU tratou anteriormente da questão por diversas maneiras. Quando a República Popular da China passou formalmente a existir, em 1949, a Assembléia-Geral achava-se reunida e as credenciais dos nacionalistas já haviam sido aprovadas. Em 1950, a Assembléia meramente tomou conhecimento de um relatório inconclusivo. De 1951 a 1953, a Assembléia aprovou uma proposição americana para adiar a solução da questão, e de 1954 a 1960 ela aprovou uma proposição americana para "não levar em consideração" quaisquer ações destinadas a dar assento à República Popular ou expelir os nacionalistas. As cinco últimas resoluções para "não levar em consideração" (1956-60) foram aprovadas por menos de dois terços da maioria, o que significa que a questão era então considerada "não importante", no sentido técnico do Artigo 18 da Carta das Nações Unidas.

Em 1961, os EUA não mais conseguiram reunir votos para adiar ou não considerar a questão, e por isso foi adotado um nôvo expediente. Juntamente com quatro outros países amigos, os EUA apresentaram uma proposição no sentido de que a representação chinesa fôsse considerada "importante" em têrmos da Carta. Quando aprovada — como o foi em 1961 e a cada ano subsequente entre 1965 e 1970 por uma maioria simples, pelo menos — esta decisão sôbre a questão preliminar estabeleceu, como consequência, que nenhuma decisão sôbre a questão principal — quem deveria ocupar o assento da China — seria efetiva até que recebesse o apoio de dois terços dos membros presentes e votantes. Até 1970 isso não passou de uma mera questão acadêmica. Nesse ano, houve, pela primeira vez, uma maioria simples a favor da presença da República Popular e expulsão dos nacionalistas.

Em 1961 e 1962 a proposta de dar assento à República Popular na ONU partiu da União Soviética. Em 1963, porém, a Albania se encarregou dêsse patrocínio, tendo recebido em 1964 a adesão da Argélia, Burundi, Congo (Brazzaville), Cuba, Gana, Guiné, Indonésia, Mali e Romênia. Em 1965 foi a vez da Síria, mas a Indonésia se afastou, o mesmo ocorrendo com o Burundi e Gana em 1966. Em 1968 aderiram a Mauritânia e o Iêmen do Sul, e em 1969 a Tanzânia, o Iêmen e Zâmbia.

No ano passado, dois países romperam relações com os nacionalistas e estabeleceram relações com Pequim: o Canadá e a Itália. Este ano, outros 10 países fizeram o mesmo: Chile, Nigéria, Kuwait, Camarões, San Marino, Austria, Líbia, Serra Leoa, Turquia e Irã. Acredita-se que vários outros países, inclusive o Líbano, estejam ativamente negociando uma troca de embaixadores, e, agora, com o voto dos EUA, Pequim entra na ONU.

Episcopado do Uruguai adverte fiéis

Montevidéu (Latin-AFP-AP-UPI-JB) — A Conferência Episcopal uruguaia advertiu ontem os cristãos do país que, embora em liberdade para votar em qualquer das três grandes correntes políticas que disputarão as eleições de 28 de novembro próximo, devem lembrar a impossibilidade de aderirem "à ideologia marxista e seu materialismo ateu."

Num documento de 1 500 palavras divulgado ontem em Montevidéu, os bispos uruguaios acentuam que a Igreja "não está ligada a nenhuma ideologia, sistema ou Partido, mas é de seu dever denunciar tudo o que atente contra a dignidade do homem e defender a tese de que a renovação social necessária para vencer a crise por que passa o país deve ser feita num clima de liberdade e sem violência."

APOIO À FRENTE

Segundo círculos políticos, a posição episcopal nada mais é, na realidade, do que um apoio indireto à denominada Frente Ampla, formada em fins do ano passado por comunistas, socialistas, democratas cristãos e grupos dissidentes dos tradicionais Partidos Colorado e Blanco e que desde então ganha uma fôrça jamais atingida antes por qualquer grupo de esquerda no Uruguai.

Embora com um programa bastante parecido com o da Unidade Popular que apoia o Presidente chileno Salvador Allende, apresenta divergências substanciais desta coalizão, já que os Partidos Comunista e Socialista não exercem um papel decisivo na direção do conjunto. O próprio General Liber Seregni surgiu como candidato da Frente por iniciativa dos grupos não-marxistas da coligação, embora defenda alguns pontos ainda mais radicais que os dos esquerdistas chilenos, como a ruptura com o Fundo Monetário Internacional, por exemplo.

Jackson revela sua experiência

Londres (AP-Reuters/ Latin-JB) — O ex-Embaixador britanico no Uruguai Geoffrey Jackson, às vésperas de uma viagem de férias pelos campos do Norte de seu país, descreveu ontem finalmente à imprensa "a experiência bastante cruel" que viveu durante oito meses como prisioneiro dos tupamaros, durante os quais conheceu apenas um rosto: o de Ulysses Pereira Reverbal, presidente das Usinas y Teléfonos del Estado e temporàriamente seu companheiro de cela no "cárcere do povo."

"As condições físicas foram, a princípio, deploráveis", contou Jackson. "Cela úmida numa época do ano muito quente, dormindo sôbre um colchão de espuma estirado no chão. Depois fui transferido para outro lugar, com melhores condições. Mas durante todo o tempo estive convencido de que meus captores me teriam matado caso alguém tentasse resgatar-me."

OS POUCOS DIALOGOS

Descreveu seus carcereiros como jovens em idade universitária que se transformaram "em revolucionários de carreira e que durante muito tempo usaram máscaras do tipo da Ku Klux Klan muito pouco atrativas, mas que depois as modificaram procurando um aspecto menos desagradável." Do ponto-de-vista político "tratava-se de um grupo que até pouco tempo atrás operou em bases militares contra o inimigo e que depois ingressou no mundo diplomático, no mundo da negociação."

Jackson poucas vêzes conversou com os tupamaros. Numa delas se lembra de uma môça ter lhe dito: "O senhor parece gostar muito de sua mulher." Em outra ocasião, os sequestradores lhe revelaram que "havia dado muito trabalho" para ser capturado, e que pelo menos 50 pessoas haviam participado da operação com sete automóveis.

A surprêsa de Jackson ao ser libertado foi tão grande quanto a do dia do sequestro. "Um dos tupamaros se aproximou e me disse que seria libertado em breve. Perguntei-lhe dentro de quantos dias. Ele me respondeu: 'em 15 minutos.'"

"El Tiempo" admite êrro em notícia contra o Chile

Santiago (AP-UPI-AFP-Latin-JB) — O diretor do jornal colombiano **El Tiempo**, Roberto Garcia Pena, pediu ontem desculpas ao Govêrno chileno pela divulgação da notícia que serviu de pretexto para que o Presidente Salvador Allende determinasse o fechamento dos escritórios da agência United Press International, em Santiago.

O teor da nota do jornal colombiano foi divulgado pela Secretária da Presidência da República do Chile e tem a seguinte integra: "Ilmo. Sr. Chefe de Imprensa da Presidência da República do Chile, Carlos Jorquera Tolosa. Soube de sua justificadíssima reação pela publicação de uma notícia que escapou ao contrôle da direção do jornal e que não corresponde à tradição informativa de **El Tiempo**, principalmente quando se trata de um acontecimento tão doloroso como a perda do avião em que viajavam distintos funcionários do Govêrno chileno. Rogo-lhe que apresente ao Presidente Salvador Allende minhas cordiais desculpas."

Apesar da divulgação da carta do diretor do **El Tiempo**, as autoridades chilenas anunciaram que promoverão investigações nos escritórios da UPI por supostas infrações à Lei de Segurança Nacional, fato de que, segundo o Subsecretário do Interior, Daniel Vergara, "poderão resultar sanções mais pesadas do que o simples fechamento dos escritórios da agência norte-americana."

Esta teve sua sucursal em Santiago interditada pelo Govêrno sob a acusação de divulgar informações falsas, relacionadas com o desaparecimento de um avião chileno com membros da guarda pessoal do Presidente Salvador Allende, durante a visita que êste fez a Bogotá. A UPI divulgou um despacho baseado em notícia divulgada pelo jornal colombiano **El Tiempo**, que acusou os tripulantes do avião acidentado de transportarem armas e material subversivo para terroristas colombianos.

Ao anunciar as sanções contra a UPI, o Ministro do Interior, José Toha, pediu que os demais países latino-americanos adotem atitude idêntica para "preservar a honra nacional."

Allende pede ingresso no bloco dos neutros

Nações Unidas (UPI-AP-AFP-JB) — O Govêrno chileno formalizou ontem o seu pedido de ingresso no grupo de países não alinhados, que reúne Governos de 35 nações, a maioria dos quais participou da Conferência de Bandung, de 1955.

A solicitação foi apresentada pelo Embaixador chileno na Organização das Nações Unidas, Humberto Diaz Casanueva, numa reunião de representantes de países membros do grupo. Estes iniciaram ontem consultas recíprocas sôbre o temário da próxima reunião da Assembléia Geral da ONU, marcada para outubro.

Com o possível ingresso do Chile, eleva-se para cinco o número de países latino-americanos que integram o movimento dos países não alinhados. A Jamaica, Guiana, Trinidad Tobago e Cuba já são membros efetivos, tendo participado da última reunião do grupo, em Lusaka, Zambia.

Total de indenizações será revelado dia 14

Santiago e Londres (Latin-AFP-AP-JB) — O presidente do Tribunal de Contas do Chile, Hector Humeres, revelará no próximo dia 14 de outubro o montante das indenizações a serem pagas pelo Govêrno chileno como indenização pela passagem ao contrôle do Estado de três importantes companhias mineiras norte-americanas.

Humeres disse que não pretende ultrapassar o prazo de 90 dias dado pela lei, apesar de a mesma permitir uma prorrogação por igual prazo, a fim de que "seja ràpidamente solucionada a indecisão e a impaciência com que autoridades norte-americanas, chilenas e de outras partes do mundo, acompanham a questão."

O presidente do Tribunal de Contas revelou que tanto o Govêrno como as companhias expropriadas apresentarão seus pareceres finais até o dia 29, havendo portanto um prazo de 15 dias para que o tribunal dê a sua decisão.

EUA mantêm política sôbre Cuba

Washington (UPI-AP-JB) — Os Estados Unidos anunciaram ontem que não têm nenhuma intenção de mudar sua política em relação a Cuba a não ser que Fidel Castro cesse seu apoio às revoluções em outros países e rompa seus laços militares com a União Soviética.

Falando perante a comissão de relações exteriores do Senado, o Secretário adjunto de Estado, Robert Hurwitch acrescentou que Washington tampouco "instará à Organização dos Estados Americanos — que o Primeiro-Ministro Fidel Castro recentemente qualificou de 'latrina e imundície' — que perca tempo preocupando-se com o problema do reingresso de Havana."

EM CONJUNTO

Hurwitch assegurou que os EUA não adotarão medidas unilaterais sem antes consultar os demais membros da OEA. "É por essa razão que deploramos a ação do Chile", disse, relembrando os esforços do diplomata de Santiago na organização para reiniciar as relações diplomáticas com Cuba.

E concluiu: "a política cubana de subverter abertamente outros Governos do Hemisfério, como também sua cooperação militar com a União Soviética, continuará sendo em nossa opinião uma ameaça para a paz e a segurança de todos os países americanos."

Inflação atinge 41% na Argentina

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Govêrno argentino anunciou ontem que o custo de vida subiu 41,2% nos últimos 12 meses, em todo o país, ao mesmo tempo em que entidades empresariais protestavam contra as medidas de contenção implantadas esta semana pelo Presidente Alejandro Lanusse.

A alta do custo de vida está superando as expectativas mais otimistas, acreditando-se que até o final do ano, ela venha a superar o teto de 50%, que até bem pouco tempo era considerado o limite tolerável dentro das previsões de economistas privados. O aumento da inflação está causando inquietações entre os empresários e entre as lideranças sindicais.

A União Industrial Argentina, representante dos interêsses dos grandes industriais, condenou a suspensão das importações determinada pelo Govêrno por prazo indeterminado, alegando que "ela não favorece à proclamada trégua social," apregoada pelo Presidente Alejandro Lanusse, tendo em vista as eleições marcadas para 1973.

"O que o Poder Executivo está fazendo — diz a nota da UIA — é contra qualquer tipo de acôrdo social, pois na realidade contribui para uma redistribuição de ingresso com o objetivo de melhorar artificialmente o salário real e financiar o crescimento incessante dos gastos públicos."

Também a Associação de Entidades Jornalísticas Argentinas (Adepa) criticou as restrições às importações pelo Govêrno, afirmando que tal providência "ameaça deixar sem papel diversas publicações."

Lanusse chega a Lima dia 13

Buenos Aires e Lima (AFP-JB) — As Chancelarias da Argentina e Peru anunciaram simultâneamente ontem a viagem do Presidente Alejandro Lanusse a Lima, cujo início está marcado para o próximo dia 13 de outubro e deverá se estender por três dias.

Ao regressar a Buenos Aires, o avião do Presidente argentino fará uma escala técnica na cidade chilena de Antofagasta, acreditando-se que, na oportunidade, Lanusse venha a manter um encontro não oficial com seu colega, Salvador Allende.

Em dezembro, o Presidente argentino se entrevistará em Assunção com o General Alfredo Stroessner, devendo viajar em janeiro para a Colômbia e Equador, atendendo a convites que recebeu dos Presidentes Misael Pastrana Borrero e José Maria Velasco Ibarra.

Nove morrem em combates na Bolívia

La Paz (AFP-AP-UPI-JB) — Nove terroristas — três estrangeiros e seis bolivianos morreram em choques recentes com fôrças do Exército governamental no Departamento de Santa Cruz, na fronteira com o Brasil, informou ontem o Ministério do Interior da Bolívia.

A nota divulgada precisa apenas que a ação ocorreu na margem esquerda do rio Yapacani e que os rebeldes usavam uniforme verde-oliva. Não menciona a data do cêrco nem a identidade dos mortos, "a ser fornecida oportunamente à imprensa." Este é o terceiro combate travado nos últimos oito dias nas selvas bolivianas e eleva a 24 o número de baixas dos que lutam contra o regime militar do coronel Hugo Banzer.

Episcopado do Uruguai adverte fiéis

Montevidéu (Latin-AFP-AP-UPI-JB) — A Conferência Episcopal uruguaia advertiu ontem os cristãos do país que, embora em liberdade para votar em qualquer das três grandes correntes políticas que disputarão as eleições de 28 de novembro próximo, devem lembrar a impossibilidade de aderirem "à ideologia marxista e seu materialismo ateu."

Num documento de 1 500 palavras divulgado ontem em Montevidéu, os bispos uruguaios acentuam que a Igreja "não está ligada a nenhuma ideologia, sistema ou Partido, mas é de seu dever denunciar tudo o que atente contra a dignidade do homem e defender a tese de que a renovação social necessária para vencer a crise por que passa o país deve ser feita num clima de liberdade e sem violência."

APOIO À FRENTE

Segundo círculos políticos a posição episcopal nada mais é, na realidade, do que um apoio indireto à denominada Frente Ampla, formada em fins do ano passado por comunistas, socialistas, democratas cristãos e grupos dissidentes dos tradicionais Partidos Colorado e Blanco e que desde então ganha uma fôrça jamais atingida antes por qualquer grupo de esquerda no Uruguai.

Embora com um programa bastante parecido com o da Unidade Popular que apoia o Presidente chileno Salvador Allende, apresenta divergências substanciais desta coalizão, já que os Partidos Comunista e Socialista não exercem um papel decisivo na direção do conjunto. O próprio General Liber Seregni surgiu como candidato da Frente por iniciativa dos grupos não-marxistas da coligação, embora defenda alguns pontos ainda mais radicais que os dos esquerdistas chilenos, como a ruptura com o Fundo Monetário Internacional, por exemplo.

Jackson revela sua experiência

Londres (AP-Reuters/Latin-JB) — O ex-Embaixador britânico no Uruguai Geoffrey Jackson, às vésperas de uma viagem de férias pelos campos do Norte de seu país, descreveu ontem finalmente à imprensa "a experiência bastante cruel" que viveu durante oito meses como prisioneiro dos tupamaros, durante os quais conheceu apenas um rosto: o de Ulysses Pereira Reverbal, presidente das Usinas y Teléfonos del Estado e temporàriamente seu companheiro de cela no "cárcere do povo."

"As condições físicas foram, a princípio, deploráveis", contou Jackson. "Cela úmida numa época do ano muito quente, dormindo sôbre um colchão de espuma estirado no chão. Depois fui transferido para outro lugar, com melhores condições. Mas durante todo o tempo estive convencido de que meus captores me teriam matado caso alguém tentasse resgatar-me."

OS POUCOS DIALOGOS

Descreveu seus carcereiros como jovens em idade universitária que se transformaram "em revolucionários de carreira e que durante muito tempo usaram máscaras do tipo da Ku Klux Klan muito pouco atrativas, mas que depois as modificaram procurando um aspecto menos desagradável." Do ponto-de-vista político "tratava-se de um grupo que até pouco tempo atrás operou em bases militares contra o inimigo e que depois ingressou no mundo diplomático, no mundo da negociação."

Jackson poucas vêzes conversou com os tupamaros. Numa delas se lembra de uma môça ter lhe dito: "O senhor parece gostar muito de sua mulher." Em outra ocasião, os sequestradores lhe revelaram que "havia dado muito trabalho" para ser capturado, e que pelo menos 30 pessoas haviam participado da operação com sete automóveis.

A surprêsa de Jackson ao ser libertado foi tão grande quanto a do dia do sequestro. "Um dos tupamaros se aproximou e me disse que seria libertado em breve. Perguntei-lhe dentro de quantos dias. Êle me respondeu: "em 15 minutos."

"El Tiempo" admite êrro em notícia contra o Chile

Santiago (AP-UPI-AFP-Latin-JB) — O diretor do jornal colombiano **El Tiempo**, Roberto Garcia Pena, pediu ontem desculpas ao Govêrno chileno pela divulgação da notícia que serviu de pretexto para que o Presidente Salvador Allende determinasse o fechamento dos escritórios da agência United Press International, em Santiago.

O teor da nota do jornal colombiano foi divulgado pela Secretária da Presidência da República do Chile e tem a seguinte íntegra: "Ilmo. Sr. Chefe de Imprensa da Presidência da República do Chile, Carlos Jorquera Tolosa. Soube de sua justificadíssima reação pela publicação de uma notícia que escapou ao contrôle da direção do jornal e que não corresponde à tradição informativa de **El Tiempo**, principalmente quando se trata de um acontecimento tão doloroso como a perda do avião em que viajavam distintos funcionários do Govêrno chileno. Rogo-lhe que apresente ao Presidente Salvador Allende minhas cordiais desculpas."

Apesar da divulgação da carta do diretor do **El Tiempo**, as autoridades chilenas anunciaram que promoverão investigações nos escritórios da UPI por supostas infrações à Lei de Segurança Nacional, fato de que, segundo o Subsecretário do Interior, Daniel Vergara, "poderão resultar sanções mais pesadas do que o simples fechamento dos escritórios da agência norte-americana."

Esta teve sua sucursal em Santiago interditada pelo Govêrno sob a acusação de divulgar informações falsas, relacionadas com o desaparecimento de um avião chileno com membros da guarda pessoal do Presidente Salvador Allende, durante a visita que êste fez a Bogotá. A UPI divulgou um despacho baseado em notícia divulgada pelo jornal colombiano **El Tiempo**, que acusou os tripulantes do avião acidentado de transportarem armas e material subversivo para terroristas colombianos.

Ao anunciar as sanções contra a **UPI**, o Ministro do Interior, José Toha, pediu que os demais países latino-americanos adotem atitude idêntica para "preservar a honra nacional."

Allende pede ingresso no bloco dos neutros

Nações Unidas (UPI-AP-AFP-JB) — O Govêrno chileno formalizou ontem o seu pedido de ingresso no grupo de países não alinhados, que reúne Governos de 35 nações, a maioria dos quais participou da Conferência de Bandung, de 1955.

A solicitação foi apresentada pelo Embaixador chileno na Organização das Nações Unidas, Humberto Diaz Casanueva, numa reunião de representantes de países membros do grupo. Estes iniciaram ontem consultas recíprocas sôbre o temário da próxima reunião da Assembléia Geral da ONU, marcada para outubro.

Com o possível ingresso do Chile, eleva-se para cinco o número de países latino-americanos que integram o movimento dos países não alinhados. A Jamaica, Guiana, Trinidad Tobago e Cuba já são membros efetivos, tendo participado da última reunião do grupo, em Lusaka, Zambia.

Total de indenizações será revelado dia 14

Santiago e Londres (Latin-AFP-AP-JB) — O presidente do Tribunal de Contas do Chile, Hector Humeres, revelará no próximo dia 14 de outubro o montante das indenizações a serem pagas pelo Govêrno chileno como indenização pela passagem ao contrôle do Estado de três importantes companhias mineiras norte-americanas.

Humeres disse que não pretende ultrapassar o prazo de 90 dias dado pela lei, apesar de a mesma permitir uma prorrogação por igual prazo, a fim de que "seja ràpidamente solucionada a indecisão e a impaciência com que autoridades norte-americanas, chilenas e de outras partes do mundo, acompanham a questão."

O presidente do Tribunal de Contas revelou que tanto o Govêrno como as companhias expropriadas apresentarão seus pareceres finais até o dia 29, havendo portanto um prazo de 15 dias para que o tribunal dê a sua decisão.

EUA mantêm política sôbre Cuba

Washington (UPI-AP-JB) — Os Estados Unidos anunciaram ontem que não têm nenhuma intenção de mudar sua política em relação a Cuba a não ser que Fidel Castro cesse seu apoio às revoluções em outros países e rompa seus laços militares com a União Soviética.

Falando perante a comissão de relações exteriores do Senado, o Secretário adjunto de Estado, Robert Hurwitch acrescentou que Washington tampouco "instará à Organização dos Estados Americanos — que o Primeiro-Ministro Fidel Castro recentemente qualificou de "latrina e imundície" — que perca tempo preocupando-se com o problema do reingresso de Havana."

EM CONJUNTO

Hurwitch assegurou que os EUA não adotarão medidas unilaterais sem antes consultar os demais membros da OEA. "É por essa razão que deploramos a ação do Chile", disse, relembrando os esforços do diplomata de Santiago na organização para reiniciar as relações diplomáticas com Cuba.

E concluiu: "a política cubana de subverter abertamente outros Governos do Hemisfério, como também sua cooperação militar com a União Soviética, continuará sendo em nossa opinião uma ameaça para a paz e a segurança de todos os países americanos."

Inflação atinge 41% na Argentina

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Govêrno argentino anunciou ontem que o custo de vida subiu 41,2% nos últimos 12 meses, em todo o país, ao mesmo tempo em que entidades empresariais protestavam contra as medidas de contenção implantadas esta semana pelo Presidente Alejandro Lanusse.

A alta do custo de vida está superando as expectativas mais otimistas, acreditando-se que até o final do ano, ela venha a superar o teto de 50%, que até bem pouco tempo era considerado o limite tolerável dentro das previsões de economistas privados.

Lanusse chega a Lima dia 13

Buenos Aires e Lima (AFP-JB) — As Chancelarias da Argentina e Peru anunciaram simultaneamente ontem a viagem do Presidente Alejandro Lanusse a Lima, cujo início está marcado para o próximo dia 13 de outubro e deverá se estender por três dias.

CGT decreta nova greve

Buenos Aires (Latin-JB) — A Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) decidiu esta madrugada decretar uma greve geral de 24 horas, no dia 29 dêste mês.

A proposição foi apresentada pelo próprio secretário-geral da Central Operária Argentina, Jose Rucci, ao término de um prolongado debate do Comitê dirigente da CGT, com a participação de 97 delegados, representando 69 organizações sindicais.

O ato iniciado no final da tarde de ontem, começou com um minuto de silêncio em homenagem à restituição dos restos de Eva Duarte Perón, ex-espôsa do Juan D. Perón.

OEA dá voto unânime a brasileiro

Washington (Latin-JB) — O Brasil obteve ontem a maioria absoluta no Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) na votação para a formação do Tribunal Administrativo da entidade.

Por 21 votos, o Conselho elegeu o professor Mozart Victor Russomano para membro titular do Tribunal, que se encarregará da solução dos problemas entre a OEA e seus funcionários. Russomano é Ministro do Superior Tribunal do Trabalho do Brasil, e sua eleição foi considerada "uma vitória moral", segundo um diplomata brasileiro.

Nove morrem em combates na Bolívia

La Paz (AFP-AP-UPI-JB) — Nove terroristas — três estrangeiros e seis bolivianos morreram em choques recentes com fôrças do Exército governamental no Departamento de Santa Cruz, na fronteira com o Brasil, informou ontem o Ministério do Interior da Bolívia.

A nota divulgada precisa apenas que a ação ocorreu na margem esquerda do rio Yapacani e que os rebeldes usavam uniforme verde-oliva. Não menciona a data do cêrco nem a identidade dos mortos, "a ser fornecida oportunamente à imprensa." Este é o terceiro combate travado nos últimos oito dias nas selvas bolivianas e eleva a 24 o número de baixas dos que lutam contra o regime militar do coronel Hugo Banzer.

Informe JB

Educação na Guanabara

O Secretário Fernando Barata explica que 88 das 800 escolas da Guanabara já estão preparadas para a implantação do nôvo sistema educacional, pelo qual primário e ginasial ficam englobados numa única etapa de estudos a ser cumprida pelo aluno. Prevenindo que não deve haver precipitação, informa que em 10 anos **o sistema estará implantado** *em tôda a rêde oficial da Guanabara. Mas em alguns Estados isso não ocorrerá nem em 10 anos. A Guanabara leva sobre os demais Estados uma nítida vantagem: aqui não existe hoje um só professor leigo, seja no primário ou no ginasial. Todos são formados. No entanto, adverte o Secretário de Educação que mesmo assim todos os professôres vão necessitar do que êle chama de uma reciclagem, para se adaptarem às condições peculiares do nôvo sistema. A propósito dessas modificações, êle já teve oportunidade de definir o seu pensamento, dizendo:*

— Não se trata de uma reforma fundamental. Foi como que um ato institucional, pelo qual se promove uma verdadeira subversão de valôres. O ensino agora passa a se preocupar com a realidade que cerca o aluno, procurando prepará-lo para enfrentar as batalhas do cotidiano.

* * *

A Secretaria de Educação da Guanabara começou a promover, desde quarta-feira, os exames de madureza. Explica o Secretário Fernando Barata que adotou tôdas as providências, a fim de que os exames se processem com a maior lisura, evitando-se o que ocorreu no ano passado, quando se constatou um derrame de diplomas falsos dos cursos ginasial e colegial, tendo sido apurado por aproveitadores valor correspondente a Cr$ 800 mil. Agora, somente um professor tem conhecimento das perguntas feitas, as quais são enviadas aos locais das provas em envelope lacrado. E a correção das provas começou a ser feita por computador eletrônico.

* * *

Quando um deputado criticou o Secretário Fernando Barata, dizendo que a Secretaria de Educação estava entregue às baratas, êle teve para um amigo as seguintes palavras:

— Eu sou Barata, mas não tenho sangue de barata.

As "peladas" do ex-Governador

O ex-Governador Jeremias Fontes, no tempo em que estava no Govêrno do Estado do Rio, costumava realizar partidas de futebol no campinho que construiu nos fundos de sua casa, em Niterói. O então Governador conseguiu reunir dois times, formados pelas suas Casas Civil e Militar. As partidas, disputadas sempre com o maior calor, terminavam, no entanto, sempre em clima da maior cordialidade.

Apaixonado pelo futebol, ao deixar o Govêrno do Estado do Rio o ex-Governador Jeremias Fontes não quis interromper as suas atividades esportivas e organizou em sua casa novas *peladas*, com base em dois times formados pela Arena da Guanabara e Arena do Estado do Rio. O time da Arena carioca tem como capitão o Deputado federal Nina Ribeiro, e o da Arena fluminense, o Deputado federal Márcio Paz.

Uma das particularidades das partidas em que têm jogado os dois times da Arena: nenhum dos jogos chegou até hoje ao seu final. Sempre há uma desavença inconciliável entre alguns dos jogadores, interrompendo a partida definitivamente.

Protocolo

Outro dia, conversava-se sôbre o problema do protocolo, em especial o que diz respeito ao relacionamento com reis e rainhas, assunto que teve por base a visita da Rainha Elizabeth ao Brasil e a quantidade de gafes cometidas por diversas pessoas. Quando alguém recordou o episódio em que certa figura da administração pegou a Rainha pelo braço — a Rainha é intocável — o Embaixador Gualberto de Oliveira, chefe do Cerimonial do Palácio Guanabara, observou que o instituto da intocabilidade real causa problemas, por vêzes. E citou como exemplo a verdadeira agonia por que passou a costureira da Rainha Juliana, da Holanda.

— Na hora de provar a roupa na Rainha, a pobre costureira só faltava fazer mágica para conseguir ajustar a roupa no real manequim sem, contudo, encostar as mãos no corpo da freguesa.

O nome do Ministro

Conta-se na Universidade do Ceará que um ex-reitor, famoso pela jocosidade das suas atitudes, redigiu um telegrama para o Ministro da Educação, e começou assim.

"Ministro Jarbas Pássaro — Brasília — DF"

Advertido por um dos assessôres, que lhe explicou a exata versão do nome do Ministro, travou-se então o seguinte diálogo:

— Magnífico, o nome do Ministro é Jarbas Passarinho.

— Eu não tenho intimidade com o homem para usar o diminutivo. Bota pássaro mesmo — ordenou o ex-reitor.

Colombo Sales e Santa Catarina

Com a tranqüilidade que o caracteriza, o Governador de Santa Catarina, Sr. Colombo Sales, diz que, tem recebido as críticas de morosidade feitas à sua administração. Para princípio de conversa, o Governador lembra que recebeu 80% do Orçamento estadual já comprometido. E frisa que procura governar sob um planejamento básico, que envolve todos os setores da economia estadual. Antes de traçar a sua política de planejamento, o Governador Colombo Sales recorda que visitou as diversas regiões de Santa Catarina, discutindo com empresários, políticos e com o próprio povo, para sentir a realidade e as verdadeiras aspirações de cada área. Só a partir dessa constatação das necessidades gerais do Estado é que o Governador partiu para o planejamento da sua administração, dos setôres que pretendia dar especial ênfase. Quando o Governador é acusado com maior contundência pelos adversários, os seus amigos lembram o que sucedeu no Govêrno do Estado com o atual Senador Celso Ramos. No princípio êle foi também criticado por "excesso de planos", mas deixou o Govêrno do Estado sob aplausos gerais.

Emplacamento e fila

O dono do automóvel que resolver cumprir a lei e tentar trocar as placas do seu carro, vai ter que perder um dia inteiro de trabalho, o que é inconcebível. Os oito postos instalados pelo Detran, não estão dando vazão à procura e imensas filas se formam durante todo o dia. Os emplacadores estão levando perto de meia hora para executar o serviço em um carro. Em conseqüência, cada pôsto está atendendo, em média, duas dezenas de motoristas por dia.

No Rio, há cêrca de 400 mil veículos e não é preciso ser nenhum gênio para prever que os oito postos espalhados pela cidade não poderão cumprir, com o mínimo de confôrto para o contribuinte, a tarefa de emplacamento que lhes cabe.

Lance-livre

● O Govêrno brasileiro acaba de receber dos organizadores da Olimpíada de Munique, que se realizará no próximo ano, a informação de que estão concluídas as 3 600 residências que irão hospedar os 10 mil participantes. Informam, ainda, que também estão prontos um tablado para danças ao ar livre, uma série de campos para minigólfe e inúmeras saunas. A previsão de jornalistas que cobrirão as provas esportivas é de 4 mil profissionais.

● Odilo Costa, filho anunciava ontem o término do filme baseado em seu livro *A Faca e o Rio*, com direção de George Sluizer. Revelava que só o copião tem 12 horas de duração. Agora será feita a montagem. As tomadas externas foram feitas em São Luís, Teresina, São Mateus (interior do Maranhão) e no rio Amazonas, onde a equipe lutou com a falta de eletricidade. O filme, em côres, está sendo revelado no Rio e na Holanda. Anunciou, ainda, Odilo que todo o dinheiro gasto na filmagem foi holandês.

● Quem estava irritado ontem era Joraci Camargo. Aos amigos revelava que só poderia ser brincadeira de mau-gôsto o projeto apresentado no Congresso de entregar ao INPS a cobrança, no país, do direito autoral. "Se nem as suas contribuições êle consegue arrecadar, quanto mais o direito autoral" dizia Joraci.

● O historiador Mário Curtis Giordani está se dedicando a um trabalho nada leve: escreve a história de reis e imperadores do período feudal da França, Alemanha e Inglaterra. O trabalho terá o título de *História da Humanidade* e se dividirá em 14 volumes.

● Mário Reis ensaiou, exaustivamente, na véspera da estréia de seu *show* no Copacabana Palace. A música mais ensaiada foi o samba *Cansei*, de Sinhô. Mário Reis, que tinha seu ensaio assistido por Luís Eduardo Guinle, Francisco Melo Franco, Joaquim Ferreira e Cesário Serra, examinou, ainda, pessoalmente, diversos detalhes como palco, luz, acústica, preocupando-se para que tudo corresse bem na noite de seu retôrno.

● O Governador do Maranhão, Sr. Pedro Neiva de Santana, foi a São Paulo visitar a Feira Francesa, mas hoje regressa ao Rio, e almoça na residência de Josué Montello. Retorna amanhã ao seu Estado.

● O Ministro Alcides Carneiro, do Superior Tribunal Militar, conversava ontem com um repórter sôbre assuntos literários e comentava o excesso de pontuação em alguns trabalhos. "E o mesmo que as interferências de anúncios num bom programa de televisão ou aos sucessivos apitos de um juiz numa empolgante partida de futebol."

● Dé Martins Oliveira fará hoje, na Escola de Belas-Artes, conferência sob o tema *Dimensões de Castro Alves*.

● O Laboratório de Ciência do Mar, da Universidade do Ceará, está estudando um misterioso tipo de peixe — formato arredondado — ainda não identificado e que foi capturado nas proximidades da praia de Camocim, por um grupo de jangadeiros. O peixe, que está sendo estudado, é o quinto da mesma espécie pescado nos últimos 90 dias no litoral cearense, todos com o pêso médio de 100 quilos.

● Chico Buarque de Holanda vai autografar, ainda êste mês, a antologia poética de Álvares de Azevedo, prefaciada por Hildon Rocha.

● Na próxima têrça-feira os Secretários de Justiça e de Finanças, Darci Ribeiro e Heitor Schiller, estarão reunidos para regulamentarem, em definitivo, o funcionamento de minimercados em postos de gasolina.

● O presidente da Academia Brasileira de Letras, com a ajuda de colegas médicos (maioria dos 40 acadêmicos) está montando uma ambulância dotada dos primeiros socorros e que prestará serviço na própria Academia nos dias de sessão ou sempre que fôr solicitada.

● Regressa amanhã ao Brasil o Sr. José Eduardo de Oliveira Penna, que representou o BNH no XII Congresso Mundial das Sociedades de Construção e Associações de Poupança, realizada em Berlim.

● Quem também retorna hoje da Europa é o produtor e diretor Roberto Farias, depois de uma viagem por vários países, na qual realizou contatos com produtores e distribuidores de cinema. Um dos últimos filmes produzidos por Roberto Farias, *Em Família*, que teve direção de Paulo Pôrto, conquistou o segundo lugar, medalha de prata, no recente Festival de Moscou. Seu trabalho, após a viagem, será a montagem do terceiro filme com Roberto Carlos — *A 300 km Por Hora* — que tem produção, direção e roteiro de sua autoria.

Lupicínio Rodrigues faz 57 anos, 35 como artista, e ganha placa com festa

Pôrto Alegre (Sucursal) — O compositor Lupicínio Rodrigues — autor de *Vingança, Nervos de Aço, Se Acaso Você Chegasse* — que ontem comemorou um duplo aniversário — 57 anos de idade e 35 de vida artística — foi homenageado pelos seus amigos na Casa do Samba, um clube noturno que reúne os artistas locais e uma heterogênea boêmia.

A homenagem, que reuniu os principais músicos, cantores e compositores gaúchos, após a inauguração de uma placa alusiva ao aniversário artístico do homenageado, perdeu todo o formalismo, estendendo-se até altas horas como um improvisado festival de samba antigo.

FIDELIDADE

Lupicínio Rodrigues estreou na música popular ao tempo em que ganhava a vida como bedel da Faculdade de Direito da Universidade Federal. Seu primeiro sucesso nacional foi **Pergunte aos Meus Tamancos**, gravado por Alcides Gonçalves, que mais adiante, afora continuar a cantar as novas composições de Lupicínio, passou a ser também seu parceiro, em vários sambas.

Hoje procurador do Serviço de Defesa Autoral, Lupi, como é carinhosamente chamado pelos amigos, continua a compor dentro da mesma linha lírico-popular que projetou suas primeiras produções. Seu mais recente lançamento é **Primavera**, gravado por Hebe Camargo.

Chico, Tom Jobim e mais 10 saem do FIC contra Censura

Doze compositores — autores convidados de sete músicas participantes das semifinais do VI Festival Internacional da Canção — cancelaram ontem, em carta dirigida à direção do FIC, sua participação no Festival, alegando a impossibilidade de se fazer arte diante da "exorbitancia, a intransigência e a drasticidade do Serviço de Censura."

Assinaram a carta-renúncia os compositores Paulinho da Viola, Edu Lôbo, Egberto Gismonti, Marcos Vale, Tom Jobim, Chico Buarque, Vinícius de Morais e Sérgio Ricardo. Além dêsses, assinaram na qualidade de parceiros Rui Guerra, Capinam, Paulo Sérgio Vale e Toquinho. Os demais compositores convidados para o FIC — Mutantes, Taiguara, Jorge Ben, Antônio Adolfo e Paulinho Tapajós — não se manifestaram por estarem temporàriamente fora do Rio.

O DOCUMENTO

É a seguinte a carta apresentada ao Sr. Augusto Marzagão, na tarde de ontem, pelos editôres de **O Pasquim**, intermediários entre a direção do FIC e os compositores:

"Prezados Senhores,

Os compositores que abaixo assinam o presente documento renunciam à sua participação no VI Festival Internacional da Canção Popular. As razões são públicas e notórias: a exorbitancia, a intransigência e a drasticidade do Serviço de Censura na apreciação do que lhe tem sido submetido, afora exigências burocráticas inconcebíveis, tais como cadastramento e carteirinha dos participantes, estranhas ao que normalmente se adota para tais circunstancias. Sem esquecer sempre a desqualificação dos que exercem uma função onde a sensibilidade e o respeito pela arte popular são prioritários.

Agradecemos à direção do Festival e à imprensa que honrosamente nos indicou para uma participação que, diante do exposto acima, torna-se impossível e impraticável."

O documento é assinado por Paulinho da Viola, Rui Guerra, Sérgio Ricardo, Tom Jobim, José Carlos Capinam, Chico Buarque, Vinícius de Morais, Toquinho, Marcos e Paulo Sérgio Vale, Edu Lôbo e Egberto Gismonti.

Como **post-scriptum** diz o documento:

"Os demais compositores convidados não se manifestam em virtude de não se encontrarem momentaneamente nesta cidade."

QUEM FICA

Da relação original dos 18 compositores indicados pela imprensa, cinco já haviam se recusado a participar desde a indicação (Ivã Lins, Baden Powell, Caetano Veloso, Milton Nascimento e Dori Caími). Oito assinaram o documento de renúncia (acompanhados por seus parceiros) apresentado ontem e cinco não se manifestaram por estarem fora do Rio. Dêsses cinco, um — Taiguara — já teve sua música proibida pela Censura Federal, mas entrou com um recurso junto ao órgão, em Brasília, de onde ainda não obteve uma resposta.

Da relação dos 23 concorrentes as semifinais, escolhidos pela comissão de seleção, duas já tiveram problemas com a Censura — **Catalepsipepsilepsia**, de Sueli Costa e Tite de Lemos, e **Pirambeira**, de Maurício Tapajós e Hermínio Bello de Carvalho — e foram retiradas por seus autores.

Segundo o Sr. Augusto Marzagão, "até o momento, das 36 concorrentes iniciais (entre convidados e selecionados), apenas 25 foram aprovadas pela Censura." Ao receber a carta anunciando a retirada das músicas da semifinal nacional, disse o coordenador-geral do FIC que "não aceitava a decisão e que nada ainda pode ser considerado definitivo."

Ginásio recebe sistema de som

Começará hoje a instalação das 2,5 toneladas de equipamento de som no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracãzinho), supervisionada por uma equipe de três engenheiros norte-americanos, contratados pela direção do FIC para eliminar problemas de sonorização apresentados nos anos anteriores.

O cenário — diferente dos anos anteriores nas côres e na armação do palco — obedece às mesmas características, e a rampa de acesso será revestida com placas antiescorregadias. O sistema de apresentação visual do país concorrente, nome do cantor e da música foi substituído por colunas giratórias, cada uma com a indicação respectiva e de contrôle automático.

APRESENTAÇÃO

Na parte de trás do palco será instalado um pequeno elevador hidráulico, onde serão montadas as aparelhagens de som dos conjuntos, de modo a não atrasar a apresentação dos espetáculos.

Assim, durante a apresentação de uma determinada música, o conjunto prepara sua aparelhagem no subsolo, e ao ser anunciada sua apresentação o elevador é suspenso e a aparelhagem já está nos lugares e ligada.

Estão trabalhando atualmente 30 operários na equipe de som e outros 30 na cenografia, que deverá estar pronta na véspera da primeira apresentação.

ACÚSTICA

O revestimento acústico feito no teto do ginásio é composto por uma armação metálica, suspensa do alto, e recoberta por placas de material absorvente, de modo a evitar o eco e a reverberação.

Segundo o engenheiro norte-americano Walter Dick, que supervisiona a montagem dos aparelhos de som, "o público não irá nem reconhecer o som dêste ano, dentro do Maracanãzinho."

Radiofoto UPI

O Chanceler alemão Willy Brandt fala à imprensa em Bonn ao embarcar para a Criméia

Brejnev e Brandt debatem na Criméia situação da Europa

Bonn e Moscou (AFP-UPI-Reuters/Latin-JB) — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, e o Secretário-Geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, se reunirão por duas vêzes hoje, no centro de veraneio de Oreanda, Criméia, e uma terceira vez amanhã, para debater o problema da Europa.

Esta é a segunda viagem de um chefe de Govêrno de Bonn à União Soviética desde o fim da Segunda Grande Guerra. Brandt, que chegou ontem à tarde à URSS também negociará acôrdos bilaterais sôbre comércio, cultura e tráfego aéreo, pauta que permaneceu em suspenso até o tratado quadripartite de Berlim, anunciado a 23 de agôsto.

TEMARIO

Um avião especial da Fôrça Aérea levou Brandt e seus cinco acompanhantes de Bonn à Criméia, em vôo sem escala, e foram recebidos por Brejnev. Da comitiva de Brandt fazem parte: o Secretário de Estado Egon Bahr principal assessor para assuntos da Europa Oriental; Andreas Meyer Landrut, chefe da Divisão Soviética do Ministério do Exterior; o representante do Ministério de Informações Alfred Reinelt; o assistente pessoal do Chanceler, Wolf-Dietrich Schilling. Não se sabe, ainda, que outros líderes soviéticos, além de Brejnev, conversarão com os alemães.

As conversações, de modo geral, se centralizarão no melhoramento das relações entre Moscou e Bonn, após o tratado de amizade de 12 de agôsto de 1970. Antes de partir, Brandt declarou que o propósito de sua visita é melhorar a cooperação com a União Soviética e assegurar a paz na Europa, o que significa que a possibilidade de convocação de uma conferência sôbre a segurança européia é item dos mais importantes no temário. Incluiria, também, a redução de tropas na Europa.

TROCA DE IDÉIAS

Em Bonn, a visita de Brandt a Oreanda foi descrita como extra-oficial, ou melhor, uma troca de pontos-de-vista entre os dois Governos. Brandt informou, antes de partir, que tomaria iniciativas políticas por conta própria e, de regresso, informaria os líderes dos Seis (Mercado Comum Europeu) e da NATO.

Para os observadores, isso reflete a cautela de Bonn diante da reação dos aliados, que só foram informados da viagem à URSS depois de aceito o convite. Significa, ainda, um passo à frente na **Ostpolitik** do Govêrno social-democrata alemão.

Porque Oreanda fica na costa do mar Negro, muito perto de Ialta, onde Stalin, Roosevelt e Churchill, em 1945, após a vitória aliada, celebraram a conferência que traçaria a política de Leste-Oeste e da guerra fria, esta reunião de Brandt com Brejnev está sendo chamada de uma nova Ialta — o que talvez, dado as circunstancias, se revista de exagêro.

ACÔRDO DE BERLIM

A aplicação do acôrdo de Berlim — ponto essencial para a convocação de uma conferencia sôbre a segurança européia — figura em primeiro plano. A Oposição democrata-cristã, na Alemanha Ocidental, julga que o Chanceler devesse ter adiado sua visita à Criméia até o término das gestões de entendimento entre as duas Alemanhas, mas acredita-se que esta visita superará as divergências.

Os soviéticos, em troca de sua intervenção junto ao Govêrno da Alemanha Oriental, para aplainar os pontos de atrito, poderiam pedir que também os alemães ocidentais se mostrassem mais tolerantes.

Desde que Brandt anunciou, na semana passada, seu encontro com Brejnev, estão paralisadas as negociações interalemães. Questiona-se o direito de Bonn negociar, em nome dos berlinenses ocidentais, as disposições relativas ao transito entre a República Federal da Alemanha e o setor ocidental de Berlim. As conversações só prosseguirão na próxima quarta-feira, quatro dias após o regresso de Brandt.

Os soviéticos desejariam que as entrevistas se realizassem no maior sigilo possível. A imprensa soviética foi afastada do locál da reunião, mas a comitiva de Brandt é integrada por 14 jornalistas alemães. Até ontem de manhã, porém, os correspondentes ocidentais em Moscou não haviam sido autorizados a se transferirem para Oreanda.

Terror ataca soldados na Irlanda

Belfast, Irlanda do Norte (UPI-AP-JB) — Numerosas explosões de bombas, choques entre soldados britanicos e jovens católicos, e tiroteios iniciados pelos membros do Exército Republicano Irlandês (ERI), marcaram na madrugada de ontem o recrudescimento das violências em protesto contra a decisão do Govêrno de Ulster de manter por tempo indefinido a prisão dos suspeitos de terrorismo.

Em Belfast um poste que sustentava linhas de transmissão de energia voou pelos ares perto de Omagh, e outra explosão destruiu a fachada da delegacia policial de Lisburn e feriu gravemente um policial que tentava desarmar a bomba. O ERI foi responsabilizado pela nova onda de explosões.

Uma patrulha militar foi atacada na madrugada de ontem ao tentar remover uma barricada erguida pelos manifestantes católicos, e reagiu aos tiros e pedradas. Um dos atacantes caiu, mas conseguiu fugir com seus companheiros.

Ladrão rouba um Tintoretto na Itália

Pádua, Itália (UPI-AP-JB) — Um valioso quadro do século XVI atribuído a Tintoretto foi roubado ontem da pequena igreja de Castelnuovo di Teolo, enquanto o presidente da Comissão de Belas-Artes da Camara de Deputados pedia em Roma que o Exército seja usado para proteger as igrejas contra a onda de roubos de obras de arte.

O Deputado Giuseppe Romanato propôs que sejam utilizadas sentinelas do Exército como medida de emergência até que sejam encontrados meios seguros de resguardar o patrimônio artístico, e lembrou que os jovens que se negam a cumprir o serviço militar por questões de consciência deveriam se apresentar como voluntários para guardarem as obras de arte das igrejas.

FACA

Os ladrões penetraram na igreja de Castelnuovo di Teolo por uma janela, subiram no órgão e separaram a tela da moldura com o auxílio de uma faca, pois não puderam tirar o quadro da parede. O roubo foi descoberto quando o sacristão abriu a igreja na manhã de ontem.

Sínodo reunirá 210 bispos no Vaticano

Cidade do Vaticano (UPI-AP-AFP-Reuters/Latin-JB) — Porta-vozes da Santa-Sé anunciaram ontem que pelo menos 210 prelados, além de 38 sacerdotes e leigos, participarão do Sínodo Mundial de Bispos, que o Papa abrirá no próximo dia 30, com missa na Capela Sixtina. O tema do encontra será o *Ministério Sacerdotal e a Justiça no Mundo.*

Êste é o terceiro e o maior Sínodo até agora realizado, e o primeiro que contará com peritos leigos, convidados a colaborar com os bispos. Entre os leigos estão duas mulheres que participarão dos debates sôbre a justiça no mundo, os quais também serão assessorados pelo professor Candido Mendes, do Brasil.

CELIBATO

Todos os aspectos do celibato sacerdotal poderão ser discutidos no Sínodo, esclareceu ontem em entrevista coletiva o secretário-geral do encontro, Monsenhor Ladislas Rubin. "Tudo o que está no programa enviado aos bispos pode ser discutido", disse êle. Embora o programa não mencione especificamente a questão do celibato opcional, Monsenhor Rubin ressalvou: "Por que devemos especificá-la? O tema do celibato contém tudo."

Vários delegados ao Sínodo deram a entender que falarão sôbre as controvertidas propostas para tornar menos severa a cláusula do celibato, e que foram rejeitadas pelo Papa Paulo VI em encíclicas e dezenas de sermões.

Há vários meses Monsenhor Rubin, no rascunho de um documento para o Sínodo, classificou o pedido de casamento opcional para os padres como "uma autêntica infidelidade." Dos temas de trabalho enviados aos bispos consta apenas a proposta de ordenação de padres casados, e não é mencionado o dilema dos padres que precisam deixar o clero para se casar.

PANORAMA

Monsenhor Rubin revelou que pela primeira vez o exame dos temas apresentados pelo Papa será precedido de uma descrição panoramica dos atuais problemas da Igreja no mundo. O controvertido projeto de Lei Fundamental da Igreja será apenas objeto de "simples comunicado."

As duas mulheres leigas que assessorarão as discussões sôbre a Justiça do Mundo são a economista inglêsa Barbara Ward e a espanhola Maria del Pilar Besosillo, presidente da União Internacional de organizações católicas femininas. Na época do Vaticano II, esta última foi uma das primeiras leigas a pedirem a presença de mulheres no Concílio.

O número de participantes será aumentado em 62, com relação ao Sínodo de 1969. Trinta e seis bispos virão da América Latina, 41 da Europa, 32 da África, 20 da Ásia, oito da América do Norte, e cinco da Oceania. Os restantes são representantes dos ritos católicos orientais, superiores das ordens religiosas e da Cúria Romana, e 25 bispos nomeados diretamente pelo Papa.

Monsenhor Rubin antecipou que os discursos pronunciados no Sínodo serão mantidos em sigilo. Contudo, observadores designados pela Santa Sé informarão a imprensa sôbre os debates, que serão quase todos realizados em pequenos grupos que falem o mesmo idioma. O Sínodo deverá durar pouco mais de um mês.

Dom Eugênio Sales viaja hoje

O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales, vai pedir demissão dos seus cargos na representação internacional do Conselho Episcopal Latino-Americano e da Comissão de Justiça e Paz, aproveitando agora a sua ida a Roma para participar do Sínodo. Êle embarca às 22 horas de hoje.

Dom Eugênio disse ontem que as razões que o levam a pedir demissão daqueles cargos são, unicamente, o desejo de se dedicar mais integralmente às atividades pastorais e administrativas da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro viaja hoje para Roma onde irá participar dos trabalhos da Comissão de Justiça e Paz, em preparação do Sínodo, e posteriormente, como representante do Brasil no próprio Sínodo.

Êle não dará entrevista à imprensa, segundo aviso do Palácio São Joaquim dado ontem aos jornalistas que o foram procurar. Dom Eugênio acha que os problemas a serem discutidos e votados no Sínodo são por demais complexos para ser abordados antes do término do encontro.

Êle já determinou aos seus assessôres que pretende ser informado de tudo o que se passa no Brasil enquanto estiver fora do país. Durante a reunião de hoje com os vigários episcopais, a última, reiterou sua decisão de deixar a Arquidiocese em pleno funcionamento, entregue interinamente à responsabilidade de Dom Castro Pinto.

S/A ESTÚDIO JB
ARTE, PROPAGANDA E PROMOÇÕES
C.G.C. n.º 33.805.672/001

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, na Rua do Catete, 113-A, 1.º andar, nesta cidade às 10,00 horas do dia 30 de setembro de 1971, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Renúncia da atual Diretoria;
b) — Eleição de nova Diretoria para cumprimento do atual mandato ora interrompido;
c) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1971.
S/A ESTÚDIO JB — Arte, Propaganda e Promoções
(a.) CARLOS EDUARDO D. A. JARDIM
Diretor

BANCO DO BRASIL S.A.
130.º DIVIDENDO

Estará à disposição dos Senhores Acionistas, a partir de 20 do corrente, o 130.º dividendo, à razão de 16% a.a., concernente ao 1.º semestre de 1971.

No Estado da Guanabara, onde o pagamento aos acionistas que não optaram por crédito em conta será efetuado pela Agência Centro do Rio de Janeiro, situada na Rua Primeiro de Março, 66 — Térreo, será observado o seguinte escalonamento:

dia 20 — crédito em conta dos acionistas que optaram tempestivamente por essa forma de recebimento dos dividendos;
dia 21 — pagamento aos acionistas de prenomes iniciados pelas letras A a C;
dia 22 — idem, idem D a H;
dia 23 — idem, idem I a L;
dia 24 — idem, idem M a P;
dia 27 — idem, idem Q a Z.

Os acionistas com direito a dividendos atrasados deverão recebê-los na Contadoria Geral — Serviço de Ações e Dividendos, na Praça Pio X, 54 — 6.º andar — sala 602, Rio de Janeiro.

Capital Federal, 16 de setembro de 1971.

Oswaldo Roberto Colin
Diretor-Administrativo

SOCIMBRA

SOCIEDADE CONSTRUTORA E IMPORTADORA BRASILIA S. A.

C. G. C. N.º 33 352 006

MINERAÇÃO – ESTRADAS – PONTES – TÚNEIS – POÇOS

RIO DE JANEIRO GB.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE AGÔSTO DE 1971

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de agôsto de 1971, às 10 (dez) horas da manhã, reuniram-se os acionistas da SOCIMBRA-Sociedade Construtora e Importadora Brasília S/A., que conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas, representavam maioria de 2/3 (dois têrços) do Capital Social. Aclamado pelos presentes, assumiu a presidência da Assembléia o acionista Mar. Oswaldo de Araújo Motta que, depois de verificar o comparecimento dos acionistas em número legal, convidou para secretária a acionista Maria Leda Tristão Parente e declarou instalados os trabalhos. Inicialmente, por determinação do Presidente, foi lido pela secretária o aviso de convocação publicado no Diário Oficial dos dias 6 (seis), 9 (nove) e 10 (dez) e na Gazeta de Notícias dos dias 6 (seis), 7 (sete) e 8 (oito) de agôsto de 1971, com a seguinte ordem do dia: "a) Deliberação sôbre a proposta da Diretoria com parecer do Conselho Fiscal de transformação do Capital Social da Sociedade em capital autorizado e elevação do mesmo de Cr$ 3.692.918,00 (três milhões, seiscentos e noventa e dois mil, novecentos e dezoito cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) mediante subscrição. b) Alteração dos Estatutos Sociais. c) Assuntos de interêsse geral." A seguir foi lido pela secretária a proposta da Diretoria com o parecer do Conselho Fiscal, vasados nos seguintes têrmos: **PROPOSTA DA DIRETORIA:** Senhores Acionistas, "O estatuto do mercado de capitais, a Lei Federal 4.728 de 14/07/65, inovou a Lei de Sociedades Anônimas, criando em seu Art. 45 as Sociedades de Capital autorizado. O objetivo do legislador foi, facilitando a mecânica da captação de poupanças, propiciar às emprêsas maior capital de giro próprio, a fim de financiar o seu desenvolvimento e dar maior lucro ao investidor. Dêsse modo, a Diretoria da SOCIMBRA-Sociedade Construtora e Importadora Brasília S/A., houve por bem solicitar da Assembléia Geral Extraordinária a transformação de nossa Sociedade de Capital Fixo em Capital autorizado, enquadrando-a nos têrmos da Lei supra mencionada. A Diretoria também planejou a elevação do Capital Social de Cr$ 3.692.918,00 (três milhões, seiscentos e noventa e dois mil novecentos e dezoito cruzeiros) representado por 3.692.918 (três milhões, seiscentos e noventa e duas mil, novecentos e dezoito) ações ordinárias, para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) mediante a emissão de até .... 10.000.000 (dez milhões) de ações preferenciais e até .... 6.307.082 (seis milhões, trezentas e sete mil e oitenta e duas) de ações ordinárias, tôdas nominativas ou endossáveis. Êste aumento se justifica plenamente face ao nosso plano de expansão, não só colocando nossa emprêsa habilitada a participar das maiores concorrências públicas e particulares existentes no país, como também iniciar a exploração de nosso projeto de Fluorita em Santa Catarina, aproveitando a autorização de pesquisa que nos foi dada pelo Ministério de Minas e Energia, bem como atender às demais atividades correlatas (poços para abastecimento de água, etc.), com que estamos diversificando nossas atividades, inclusive nos lançando no mercado exportador de minérios. Dado o vulto de nossa programação, somente um capital de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) tornar-se-ia adequado a ela. Aprovada a mudança do capital e aumento do mesmo, propomos a alteração dos nossos Estatutos Sociais, que passarão a ser os seguintes:

ESTATUTOS SOCIAIS

CAPITULO I — ESTATUTOS

ART. 1º) — Sob a denominação de SOCIMBRA-SOCIEDADE CONSTRUTORA E IMPORTADORA BRASILIA SOCIEDADE ANÔNIMA, constitui-se uma sociedade por ações de Capital autorizado, que se regerá pelos presentes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis.

ART. 2º) — A Sociedade Anônima, que assume a responsabilidade do ativo e passivo da firma SOCIMBRA-SOCIEDADE CONSTRUTORA E IMPORTADORA BRASILIA LIMITADA, da qual é sucessora, tem por objetivo: a) execução de serviços e obras de engenharia civil; b) comércio em geral inclusive o de importações e exportações, representações, comissões e consignações; c) a extração e fabricação de materiais de construção em geral, bem como de artefatos de cimento e pré-moldados; d) a exploração e aproveitamento de jazidas minerais, na forma do Art. 94 do Regulamento do Código de Mineração, aprovado pelo Dec. n.º 62.934 de 02/07/68; e) execuções de outros quaisquer empreendimentos relacionados com os itens anteriores.

ART. 3º) — A sede e fôro da Sociedade são na Cidade do Rio de Janeiro, podendo ser abertas filiais quando e onde convier a critério da Diretoria.

CAPITULO II — DO CAPITAL E DAS AÇÕES

ART. 4º) — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado.

ART. 5º) — O Capital autorizado da Sociedade é de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), divididos em 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias e .... 10.000.000 (dez milhões) de ações preferenciais, tôdas nominativas, ou endossáveis, no valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma. O realizado é de Cr$ 3.692.918,00 (três milhões, seiscentos e noventa e dois mil, novecentos e dezoito cruzeiros), divididos em 3.692.918 (três milhões, seiscentas e noventa e duas mil, novecentas e dezoito) ações ordinárias.

§ 1º — É livre a conversibilidade, de ações nominativas em endossáveis ou vice-versa, a critério do acionista.

§ 2º — A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações, observadas as prescrições legais.

§ 3º — Cada ação ordinária terá direito a um voto em tôda e qualquer deliberação das Assembléias Gerais.

§ 4º — As ações preferenciais não gozarão direito de voto. Se, todavia, pelo período de três anos consecutivos não fôr pago a esta classe de ações o dividendo preferencial que lhes é assegurado na alínea "a" do parágrafo 5º, dêste artigo, adquirirão elas o direito de voto, [illegible] que volte a ser pago o referido dividendo preferencial.

§ 5º — São asseguradas às ações preferenciais as seguintes preferências e vantagens: a) prioridade no recebimento de dividendos anuais mínimos de 8% (oito por cento), calculados sôbre seu valor nominal; b) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de haver sido atribuído às ações ordinárias um dividendo percentualmente igual ao que tiver sido atribuído às ações preferenciais na distribuição de quaisquer lucros e reservas, seja através do pagamento de dividendos adicionais, seja pela distribuição de bonificação em ações decorrentes da incorporação de reservas, de lucros em suspenso ou de correção monetária do ativo imobilizado; c) direito de preferência na subscrição de ações, quando dos aumentos de capital, na proporção das ações possuídas.

§ 6º — O pagamento de dividendo e, ainda, a distribuição de ações provenientes de aumento do capital, serão efetuados no prazo máximo de 60 dias, a contar da data de publicação da ata da assembléia que os autorizar.

§ 7º — As ações representativas do capital social poderão ser desdobradas em tantas cautelas quantas forem solicitadas pelos acionistas, efetuado o desdobramento, a preço não superior ao respectivo custo.

ART. 6º) — A emissão de ações nos limites do capital autorizado competirá à Diretoria com prévia e obrigatória audiência do Conselho Fiscal.

§ 1º — As ações do capital autorizado não poderão ser colocadas por valor inferior ao nominal.

§ 2º — Sempre que fôr deliberado pela Diretoria a emissão para subscrição de novas ações dentro dos limites do capital autorizado, serão os acionistas notificados desta decisão através de editais publicados por três vêzes no Diário Oficial da sede da Sociedade, e em outro jornal de grande circulação, para que possam exercer o direito de preferência para subscrição. O prazo para exercício de direito de preferência será fixado pela Diretoria, não podendo, entretanto, ser inferior a 30 (trinta) dias, contados da data da primeira publicação do edital no órgão oficial.

§ 3º — Do edital a que se refere o § 2º dêste artigo, constarão, obrigatòriamente, o total das ações a serem emitidas de cada classe, o valor de subscrição e de entrada, a forma e o prazo de sua realização.

§ 4º — Expirado o prazo de direito de preferência, as ações serão livremente colocadas no mercado, sendo facultada à Sociedade, a aquisição das próprias ações mediante aplicação de lucros acumulados ou do excesso de capital existente.

§ 5º — A emissão de ações dentro dos limites do capital autorizado não importará em modificação do presente estatuto.

§ 6º — Nas emissões de ações dentro dos limites do capital social autorizado, para pagamento parcelado, ficará limitado em 15% (quinze por cento), no mínimo, o valor do pagamento inicial relativo à subscrição e em 8 (oito) parcelas mensais e consecutivas, o prazo para pagamento e integralização do saldo.

CAPITULO III — DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 7º) — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 5 (cinco) diretores, residentes no país, acionistas da Sociedade eleitos em Assembléia Geral, por maioria absoluta de votos, por um período de 5 (cinco) anos, sendo permitida a reeleição.

§ Único — Cada Diretor, para exercer o respectivo mandato, caucionará previamente ações da Sociedade, próprias ou de outrem, no montante igual à 10.000 (dez mil) ações. Estas ações não poderão ser alienadas enquanto não forem aprovadas pela Assembléia Geral as contas do período de sua administração.

Art. 8º) — Os honorários da Diretoria serão fixados anualmente pela Assembléia Geral.

Art. 9º) — Em caso de morte ou renúncia de um dos Diretores, os outros, escolherão o acionista que deverá prover provisòriamente a vaga até a primeira Assembléia Geral, que elegerá o Diretor para completar o mandato do substituído.

Art. 10º) — A Diretoria, representada por 2 (dois) quaisquer dos seus Diretores, na livre administração dos bens da Sociedade, tem poderes para a prática de todos os atos e operações relativos aos fins da Sociedade, representá-la ativa e passivamente, em juízo ou fora dêle, celebrar contratos, alienar imóveis e quaisquer outros bens da Sociedade, avalizar títulos e dar fianças, hipotecar ou contrair quaisquer outros ônus reais, constituir garantias transigir ou renunciar direitos, constituir mandatários e procuradores.

§ 1º — A enumeração precedente não é limitativa: todos os poderes não reservados, por Lei e por êstes Estatutos à Assembléia Geral, são da competência conjunta de dois quaisquer membros da Diretoria.

§ 2º — Os compromissos assumidos pela Sociedade em contratos, duplicatas promissórias, letras de câmbio, endossos, cheques, recibos, propostas e requerimentos, só valerão quando assinados por dois Diretores ou por um Diretor conjuntamente com um procurador da Sociedade.

§ 3º — No âmbito territorial das suas obras e serviços, que será delimitado nos respectivos instrumentos de mandato, poderá a Sociedade constituir procuradores para representá-la perante os órgãos fiscais, Institutos de Previdência e Justiça do Trabalho, pagar e receber quaisquer quantias, movimentar contas correntes bancárias e assinar pedidos de compras de mercadorias, assinando sempre dois procuradores em conjunto.

§ 4º — Excetuadas as procurações ad judicia e aquelas que outorgadas para determinado ato, se extinguirem com a realização dêste, tôdas as demais procurações outorgadas pela Sociedade em caráter geral somente terão validade dentro do ano civil da outorga.

Art. 11º) — Os membros da Diretoria poderão para facilitar os trabalhos da administração, distribuir funções entre si, lavrando uma ata dessa distribuição no Livro de Reuniões da Diretoria.

§ 1º — Os títulos e cautelas de ações ordinárias e seus têrmos de transferências, serão assinados por dois Diretores.

§ 2º — Os títulos e cautelas de ações preferenciais, e seus têrmos de transferências, serão assinados por dois Diretores ou por um Diretor em conjunto com um procurador com poderes especiais.

CAPITULO IV — DO CONSELHO FISCAL

Art. 12º) — O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, podendo ser acionista ou não, residentes no país os quais serão eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos.

§ Único — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Art. 13º) — Compete ao Conselho Fiscal, além das atribuições que lhe são conferidas expressamente pela Lei, dar parecer sôbre qualquer assunto quando solicitado pela Diretoria.

CAPITULO V — DA ASSEMBLEIA GERAL

ART. 14.º) — A Assembléia Geral será constituída pelos acionistas que deliberarão por maioria absoluta de votos, cabendo um voto a cada ação.

ART. 15.º) — A Assembléia Geral realizar-se-á ordinàriamente nos 4 (quatro) primeiros meses após o término do exercício social e extraordinàriamente sempre que os interêsses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas.

ART. 16.º) — As convocações das Assembléias Gerais serão publicadas de acôrdo com a Lei, com a antecedência mínima de 8 (oito) dias para a primeira e 5 (cinco) dias para as posteriores.

ART. 17.º) — As transferências de ações nominativas serão suspensas, a partir da data da convocação das Assembléias Gerais até a realização desta. O prazo máximo dessa suspensão será de 15 (quinze) dias consecutivos.

ART. 18.º) — A presidência das Assembléias Gerais será exercida por um dos Diretores, competindo-lhes designar o acionista que secretariará a reunião.

ART. 19.º) — As Assembléias Gerais serão convocadas pela Diretoria representada por 2 (dois) quaisquer dos seus membros, pelo Conselho Fiscal ou acionistas representando mais de 1/5 (um quinto) do Capital Social, na forma da Lei.

ART. 20.º) — A reunião ordinária da Assembléia Geral, terá por fim, obrigatòriamente: a) a apresentação e leitura do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal; b) o exame, discussão e deliberação sôbre o balanço e contas anuais; c) a eleição dos Diretores que tiverem terminado seu mandato; d) a eleição do Conselho Fiscal e seus respectivos membros e suplentes; e) a fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.

CAPITULO VI — DO EXERCICIO SOCIAL

ART. 21.º) — No fim do ano social que terminará a 31 de dezembro de cada ano civil, proceder-se-á ao balanço e, dos lucros líquidos verificados após feitas as depreciações e amortizações necessárias observadas as disposições do Art. 34 do Dec.-lei 2 627, de 30 de Setembro de 1940, e tudo que determinar a legislação em vigor, far-se-á a seguinte distribuição: a) no mínimo de 5% (cinco por cento) para um fundo de reserva até completar 20% (vinte por cento) do capital social que será reintegrado quando sofrer diminuição; b) a soma necessária à distribuição dos dividendos; c) a soma necessária para distribuição à Diretoria de uma percentagem até 20% (vinte por cento) sôbre os lucros líquidos, a qual sòmente será devida se os dividendos distribuídos forem no mínimo de 8% (oito por cento) e sem ofensa, igualmente a quota de fundo de reserva; d) o saldo restante, se houver, terá o destino que fôr determinado pela Assembléia Geral, podendo ser utilizado na criação de fundos especiais, na distribuição de bonificações aos acionistas, na distribuição de gratificações a empregados, permanecer em lucros suspensos ou ter outra aplicação.

ART. 22.º) — Os dividendos não vencem juros e os não reclamados no prazo de 120 (cento e vinte) dias, serão depositados no Banco do Brasil, em nome do acionista.

CAPITULO VII — DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 23.º) — No caso de liquidação da Sociedade, competirá à Assembléia Geral nomear o liquidante ou liquidantes, bem como estabelecer a forma de liquidação do patrimônio social.

CAPITULO VIII — DAS DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 24º) — A Sociedade Anônima regida por êste Estatuto resultou da transformação em Sociedade Anônima da SOCIMBRA — Sociedade Construtora e Importadora Brasília Limitada feita em escritura pública, lavrada em 8 (oito) de Julho de 1956 em notas do Cartório do 22º Ofício da Cidade do Rio de Janeiro — GB e mantém sem solução de continuidade todos os direitos e obrigações que compõem o patrimônio da Sociedade transformada.

Estatutos consolidados conforme transcrições dos seguintes Diários Oficiais: a) A.G.E. de 2 de Abril de 1963, que consolidou os estatutos, publicada no D.O. de 19 de junho de 1963, pgs. 13582/4 e registrada no Departamento Nacional de Registro do Comércio sob nº 97.532, em 7 de Maio de 1963; b) A.G.E. de 25 de setembro de 1969, que alterou o art. 5º dos Estatutos Sociais, transformando a Sociedade em "Emprêsa de Mineração", publicada no D.O. de 29 de outubro de 1969, pg. 18.150 e registrada na JUCEG sob nº 28.214, em 14 de outubro de 1969; c) A.G.E. de 17 de maio de 1971, que modificou o art. 5º dos Estatutos Sociais, elevando o capital para Cr$ 3.692.918,00 (três milhões, seiscentos e noventa e dois mil, novecentos e dezoito cruzeiros), publicada na "Gazeta de Notícias" de 8 de junho de 1971, aguardando publicação no D.O. desde 7 de junho de 1971, e em registro na JUCEG, conforme protocolos.

Ficamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos. Rio de Janeiro, 6 de Agôsto de 1971. (a) Engº Orlando Stiebler, Diretor, (a) Mar. Oswaldo de Araújo Motta, Diretor. PARECER DO CONSELHO FISCAL: "Nós, abaixo-assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da SOCIMBRA — Sociedade Construtora e Importadora Brasília S/A, tendo examinado a proposta da Diretoria, para transformação do Capital Social da mesma de fixo em Capital autorizado e elevação do mesmo para (vinte milhões de cruzeiros) Cr$ 20.000.000,00, mediante a emissão de 10.000.000 (dez milhões) de ações preferenciais e 6.307.082 (seis milhões, trezentas e sete mil e oitenta e duas) de ações ordinárias, tôdas nominativas ou endossáveis, e consequente alterações dos Estatutos Sociais, tendo verificado a exatidão das contas e balanços da Sociedade, somos de parecer que a transformação proposta, o aumento do Capital Social, bem como a alteração estatutária, consultam os interêsses sociais, motivo pelo qual, opinamos no sentido de serem aprovados". Rio de Janeiro, GB, 6 de Agôsto de 1971. (a) Cel. Engº O[illegible] Lopes Do[illegible], (a) Dr. Bernardino Albuquerque de Almeida, (a) Dr. Alcindo Gonçalves. Terminada a leitura, propôs o acionista José da Rocha Tristão que fôsse aprovada a proposta da Diretoria. Submetida a votos foi a mesma aprovada pela totalidade dos acionistas presentes. Passando ao último item da ordem do dia, o acionista Diretor Engº Sergio Murillo Barbosa de Carvalhaes sugeriu que o prazo para o exercício do direito de preferência seria o constante dos estatutos, e que findo êsse prazo, fica a Diretoria autorizada a colocar junto ao público as ações remanescentes, com ágio de até 40% (quarenta por cento), afim de estabelecer o equilíbrio entre as velhas e novas ações e, que o mesmo seja contabilizado como reserva específica, enquanto não fôr incorporado ao capital da Sociedade. Posta em votação a proposta, também foi aprovada por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, e nenhum dos presentes querendo fazer uso da palavra, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da Ata, que, depois de lida, foi aprovada unanimemente, sendo assinada pelo Presidente, por mim secretária que a lavrei e pelos demais acionistas.

(a) Mar. Oswaldo de Araújo Motta, (a) Maria Leda Tristão Parente, (a) Engº Orlando Stiebler, (a) Engº Sergio Murillo Barbosa de Carvalhaes, (a) José da Rocha Tristão, (a) José Paulo Stiebler, (a) Dr. Alcindo Gonçalves, (a) Engº Omar Villela, (a) Aurea Gomes e Silva.

Confere com o original lavrado às fôlhas 65 a 73 do Livro de Atas de Assembléias Gerais.

Rio de Janeiro, 16 de Agôsto de 1971.

(a) MAR. OSWALDO DE ARAUJO MOTTA

(a) ENGº ORLANDO STIEBLER

Sadat reafirma decisão de lutar contra Israel

Cairo (UPI-JB) — O Presidente Anwar Sadat anunciou ontem que está disposto a sacrificar 1 milhão de homens para liberar os territórios árabes ocupados por Israel em 1967 e garantiu que os israelenses "pagarão ôlho por ôlho, dente por dente" as perdas egípcias no caso de estourar outra guerra.

Ao reafirmar que o conflito com Israel terá que ser resolvido até o fim dêste ano, pediu a intervenção das quatro grandes potências — Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Soviética — do Secretário-Geral da ONU e de seu representante especial, Gunnar Jarring para que a disputa seja resolvida pacificamente.

ACUSAÇÃO

O dirigente egípcio disse que os Estados Unidos não cumpriram sua promessa de definir sua posição no conflito do Oriente Médio e ajudou Israel a manter os territórios árabes ocupados, apesar dos protestos das Nações Unidas. "Estamos novamente ante métodos incorretos e enganosos", afirmou.

Sadat queixou-se de que os Estados Unidos dizem "por tôdas as partes que os contatos com o Egito continuam, que estão otimistas e que estamos à beira de um acôrdo. Afirmam, até, que o Egito aceitou um acôrdo provisório. E o que é pior, disseram isso até à União Soviética.

Nas Nações Unidas, o representante egípcio, Mohamed El Za At, pediu ontem à noite ao Conselho de Segurança que recomende à Assembléia-Geral a expulsão de Israel da ONU. O Conselho debate atualmente a questão de Jerusalém.

EBAN RESPONDE

Londres (AP-JB) — O Chanceler israelense, Abba Eban, reafirmou ontem que as fronteiras entre seu país e o mundo árabe "devem ser fixadas através de um acôrdo entre o Egito e outros países."

Abba Eban, que fêz escala em Londres em viagem às Nações Unidas, comentou no aeroporto o discurso pronunciado no Cairo pelo Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, *Sir* Alec Douglas-Home, no qual êste solicitou que Israel se retire até suas fronteiras anteriores à guerra de 1967.

Ao insistir na necessidade de realizar negociações diretas Abba Eban disse: "Estamos contra qualquer coisa que possa prejudicar os resultados destas negociações. No momento pensamos que o importante é realizar uma negociação de qualquer das duas partes."

Seqüestro de avião fracassa

Amã (AFP-AP-JB) — Um terrorista da Al Fatah armado com uma granada tentou ontem desviar um avião comercial jordaniano em pleno ar, no percurso entre Beirute e Amã, quando o aparelho sobrevoava território egípcio.

O frustrado pirata do ar, que possuía um passaporte libanês, ameaçou fazer explodir a granada se não fôssem executadas suas ordens. Os integrantes da tripulação conseguiram arrancar-lhe das mãos a granada.

REPETIÇÃO

Pela segunda vez, numa semana, um avião da companhia Alia foi vítima de tentativa de desvio na linha Beirute-Amã. Desde que a Síria proibiu, a 12 de agôsto passado, seu espaço aéreo à Jordânia, os aviões da emprêsa Alia devem percorrer o espaço aéreo egípcio e árabe saudita.

Em consequência da última tentativa de sequestro, o Ministro dos Transportes da Jordânia, Anis El Muacher, anunciou que dobraria as medidas de segurança a bordo dos aviões de seu país.

Em Beirute, a direção da Al Fatah reivindicou ontem a autoria da explosão que destruiu um barco de turistas em Telaviv, ato terrorista que feriu um homem e danificou vários estabelecimentos comerciais.

Médicos israelenses marcam greve

Telaviv (AFP-JB) — A Associação Médica de Israel decretou ontem uma greve geral para o próximo dia 23 como protesto contra os preconceitos de elementos religiosos extremistas que procuram criar obstáculos ao livre exercício da Medicina em Israel.

O presidente da entidade profissional, Dr. Noah Kaplimsk, disse que o organismo que dirige não tinha reivindicações de ordem econômica como motivo para decretar a greve. Kaplimsk esclareceu que a Associação queria manifestar a indignação dos médicos "contra os insultos e vexames" de que são vítimas os patologistas por parte de extremistas que se opõem às autópsias e operações póstumas.

SABOTAGEM

O automóvel de um conhecido patologista de Jerusalém foi objeto de sabotagem na quarta-feira e os elementos extremistas cobriram a entrada de seu consultório com imundícies.

O presidente da Associação Médica advertiu que se o Govêrno não intervir imediatamente para pôr fim a tais ultrajes, os médicos israelenses não vacilariam em cessar por completo as suas atividades.

KENNEDY

Um helicóptero israelense com o Senador norte-americano Edward Kennedy e sua comitiva a bordo fêz ontem um pouso de emergência nas dunas próximas a Telaviv, atrasando em uma hora sua viagem para Copenhague. Kennedy, sua mulher e cinco assessôres voltavam de uma visita a Gedera no deserto de Negev para uma reunião com o Ministro Moshé Dayan, em Telaviv.

Ao Sul de Telaviv, o pilôto do helicóptero ouviu ruídos estranhos no motor e resolveu descer nas dunas de Bat Ram, uma praia dos subúrbios de Telaviv. Dois pequenos helicópteros do Exército israelense recolheram a comitiva do Senador e levaram-na a um helicóptero perto da casa de Dayan.

Lufthansa revela preço das tarifas reduzidas

A partir de fevereiro de 1972, a Lufthansa terá tarifas mais baratas e simplificadas para as travessias do Atlântico Norte, em decisão aprovada pelas associações de agências de viagens, segundo os escritórios da emprêsa no Rio.

A Lufthansa oferecerá passagens de ida e volta, entre Francforte e Nova Iorque, por US$ 210 (Cr$ 1 155,00) fora da temporada e US$ 270 (Cr$ 1 485) nos meses de verão.

TARIFAS

A decisão da Lufthansa, conforme os escritórios no Rio, seguiu-se ao fracasso da reunião sôbre tarifas que teve lugar em Montreal em 11 de agôsto (não obtendo unanimidade sôbre um nôvo sistema de tarifas) e da subsequente rejeição de uma oferta conciliatória numa reunião dos presidentes das companhias aéreas, no último dia 10.

Na reunião do dia 10, porém, as emprêsas em geral concordaram com o princípio estabelecido pela Lufthansa para que as tarifas fôssem simplificadas. A proposta limita a oito as tarifas, em lugar das 52 em vigor atualmente e das 69 sugeridas na reunião de Montreal.

Uma passagem na classe econômica de Francforte a Nova Iorque, ida e volta, custará US$ 420 (Cr$ 2 310,00) contra US$ 536 (Cr$ 2 950,00), na temporada baixa, e US$ 540 (Cr$ 2 972,00) contra US$ 636 (Cr$ 3 500,00).

As tarifas mais baratas substituirão as de excursão de 17/28 e 29/45 dias. Agora não haverá mais limitações, segundo a Lufthansa, e as tarifas para a juventude introduzidas em junho último estarão disponíveis para tôdas as idades. Os preços para adolescentes entre 12 e 21 anos baixarão mais ainda: US$ 195 (Cr$ 1 072,00), fora da temporada, e US$ 240 (Cr$ 1 325,00).

As atuais tarifas para grupos de 30, 40 ou 100 passageiros foram abolidas, pois a Lufthansa acha que não serão necessárias. Uma nova tarifa de US$ 180 (Cr$ 990,00) está sendo oferecida pela Lufthansa aos agentes de viagens e organizações de viagens em grupo, com vigência limitada de sete a 21 dias e somente fora da temporada.

NOVA GUERRA

Paris (AFP-JB) — Na Europa, considera-se que será travada uma verdadeira guerra para atrair clientes, depois que a Lufthansa recusou-se a aceitar as decisões da IATA. A situação beneficiará os passageiros entre EUA e Europa, que foram 7 200 mil em 1970 e serão cêrca de 10 milhões em 1972.

Enquanto as pequenas emprêsas começam a sentir que terão dificuldades, as grandes já começam a agir. A Air France, por exemplo, oferece uma passagem de excursão entre Paris e Nova Iorque, ida e volta, por US$ 200 (Cr$ 1 100,00). A Panam e TWA também anunciaram novos preços.

Corretores querem curso técnico

Niterói (Sucursal) — A criação de curso técnico de segundo nível para a formação de corretores de imóveis foi defendida ontem em Niterói pela direção do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 10a. Região.

O presidente do organismo, Sr. Antônio da Rocha e Sousa, lembrou que o assunto será discutido no Congresso Nacional da Classe a ser realizado em outubro, em Curitiba, de onde sairão subsídios a serem encaminhados ao Ministério da Educação e Cultura.

IMPORTANCIA

A carreira de corretor de Imóvel, segundo o presidente do Creci, "tem hoje, pelas particularidades do mercado e interêsse de investimentos, muitas características de ordem técnica que exigem, além da operosidade do corretor, uma formação escolar básica."

O Congresso, que será instalado no dia 18 de outubro, vai discutir o problema dentro de um temário que prevê, ainda, a análise das perspectivas do Plano Nacional de Habitação.

UM TRABALHO

A delegação fluminense não levará nenhuma tese ao Congresso "fazendo questão, no entanto, de participar de todos os debates para levar uma realidade regional — de muita importancia como a do Estado do Rio no campo da comercialização de imóveis — para confronto com a de outras regiões."

O Sindicato de Corretores, junto com o Conselho, vai realizar, ainda êste mês, nesta capital, uma reunião com todos os seus filiados para a discussão do temário do Congresso. Espera, com isso, despertar o interêsse dos corretores para o aprimoramento profissional, objetivando maiores volumes de negócios. Dia 23, em Nova Iguaçu, será realizado um encontro regional.

Professôr japonês anuncia confirmação soviética à Bola de Fogo de Lattes

O cientista japonês Shun-Ichi Hasegawa comunicou ontem, em entrevista coletiva no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que o físico soviético N. Dobrotin confirmou a existência da Bola de Fogo, um nôvo estado da matéria evidenciado em experimentos feitos por cientistas brasileiros e japonêses, liderados por César Lattes, Fujimoto e Hasegawa.

A Bola de Fogo foi captada em camaras emulsionadas colocadas no Pico Chacaltaya, na Bolívia, que mostraram a existência de uma energia muitas vêzes superior à energia solar, decorrente da interação de partículas elementares dos raios cósmicos.

CONFIRMAÇÃO

A descoberta da Bola de Fogo foi anunciada há dois anos pelo professor César Lates, obtendo a confirmação do fato em comunicação feita pelo cientista soviético N. Dobronin, em conferência realizada há 15 dias, na Tasmania, Austrália.

Informou o professor Hasegawa que a energia da Bola de Fogo não tem no momento qualquer possibilidade de aplicação prática, embora represente importante passo na física teórica, "abrindo o caminho para a revelação de novos comportamentos da natureza." A ordem de grandeza da energia na Bola de Fogo é, "no mínimo", 10 vêzes superior a que será produzida no maior acelerador de partículas do mundo, que entrará em funcionamento no próximo ano, nos Estados Unidos, produzindo entre 200 e 500 bilhões de eletrowoltts — disse o cientista japonês.

EVOLUÇÃO

Segundo o professor Hasegawa, a importancia da Bola de Fogo pode ser sentida num exame cronológico da evolução do conhecimento. Inicialmente, disse êle, um certo nível de energia evidenciou a natureza molecular. O próximo degrau revelou a natureza atômica, que foi seguida pela revelação da natureza nuclear. Antes da Bola de Fogo, a revelação estava nas partículas elementares em nível da energia dos aceleradores.

O nome Bola de Fogo foi criado pelo professor russo Gleb Wattaghin, atualmente radicado na Itália, que por mais de 30 anos trabalhou no Brasil, sendo o responsável pela formação da geração de físicos brasileiros da qual faz parte o professor César Lattes. Entretanto, explicou o professor Hasegawa, os resultados obtidos nas experiências de Chacaltaya obrigam a uma revisão integral do conceito dêste fenômeno, que, produzindo energia muitas vêzes maior que as conhecidas, possibilita o aparecimento "de estruturas qualitativamente novas, demonstrando um caráter profundo da natureza, ainda por explorar."

Prefixo 0261 liga direto com Brasília

Brasília (Sucursal) — A partir do dia 24, qualquer pessoa do Rio, de São Paulo, de Pôrto Alegre e de outras cidades ligadas à rêde nacional da Embratel poderá falar com Brasília discando o prefixo 0261 e o número desejado, sem esperar a demorada ligação convencional, feita pela telefonista de uma central para outra.

— Daqui para fora, já está em pleno funcionamento o sistema OTD, com 30 circuitos, graças ao qual as telefonistas de Brasília entram em contacto com todos os assinantes, através dos prefixos de cada área — declarou o Sr. Cleofas Uchoa, presidente da Companhia de Telecomunicações de Brasília (Cotelb).

EXPERIÊNCIA

A ligação direta de assinantes das capitais estaduais com Brasília está em fase de experiência e o sistema OTD, recentemente instalado, desafogou o tráfego interurbano, que antes funcionava na forma convencional, com 64 posições — 10 recebedoras, que ligavam todo o tráfego de outras cidades com Brasília, e 54 para o movimento inverso.

O Sr. Cleofas Uchoa informou também que as diferentes áreas do Brasil, com seus prefixos preestabelecidos, terão um outro, que fornecerá gratuitamente informações sôbre números desconhecidos ou mudados dos assinantes da área. "O de Brasília, por exemplo, será 0262" — disse.

Leia editorial "Telefone Inoperante"

Fernanda Montenegro depõe no MIS e diz que o teatro existe nela sem indagações

Nervosa e de início acanhada, sem poder disfarçar a emoção ao falar do pai, nas duas vêzes em que falseou a voz em duas horas ininterruptas, Arlete Pinheiro da Silva — a atriz Fernanda Montenegro — gravou ontem à tarde seu depoimento no Museu da Imagem e do Som.

— Sou uma pessoa muito mística, vou à missa e o encanto da liturgia me faz lembrar o teatro, que existe em mim, e já não faço considerações sôbre se o acho pior ou melhor do que outras coisas — confessou já no final, dirigindo-se a Ricardo Cravo Albim, Cecília Prado e Diva Lemos, que lhe faziam as perguntas.

A INFÂNCIA

— Nasci a 16 de outubro de 1930, em Campinho, entre Jacarepaguá e Madureira, numa rua chamada Alaíde, em casa grande. Filha de Vitorino Pinheiro da Silva e Carmem, êle português, ela italiana, de Sardenha. Meu pai viveu num asilo durante 12 anos, e modelador mecânico — iniciou Fernanda Montenegro.

As mãos trêmulas se distraíam com um fiapo de linha entre os dedos; ao entrar na cabina de gravação do Museu, ela se confessara nervosa, ao lado do marido, Fernando Tôrres.

De sua infancia, Fernanda guarda impressões de mudanças constantes ("às vêzes íamos para outra casa simplesmente porque tinha um portão maior, ou uma árvore no terreno") e a vida entre as hortas e os animais das casas dos subúrbios cariocas.

O PRIMEIRO PALCO

Quando pela primeira vez pisou num palco tinha oito anos. O palco: um teatrinho de paróquia, na igreja de São Sebastião, em Campinho; a peça, **Dois Sargentos.**

— Fui pela primeira vez à escola em Belo Horizonte. Tinha seis anos e minha professôra, D. Sacula, era gorda e tinha uma vara enorme mas não batia em ninguém — contou, para depois lembrar os cursos de madureza, o de secretariado, as aulas de línguas que dava e o emprêgo de radioatriz e locutora, mais tarde de redatora de um programa literário, na Rádio MEC.

O PSEUDÔNIMO

— Quando comecei a escrever para a rádio, achei que devia tomar um pseudônimo. Fernanda Montenegro — o Dr. Montenegro era o médico que tratava de nossa família — me pareceu bom, lembrava capa-e-espada, grandes personagens. Tinha um pouco de Montecristo, e todos começaram a me chamar por êle, esquecendo o nome original.

Fernanda relembrou os tempos da Rádio Guanabara, as primeiras peças (foram 36, até hoje), as resistências da família, os contratos com a televisão. Em 1950 conheceu Fernando Tôrres e três anos depois se casavam.

A CONSCIÊNCIA

Quando fêz **A Moratória**, na estréia da peça de Jorge Andrade, "tomei consciência do teatro como coisa séria, e entendi que nunca mais me separaria dêle." Ela referiu-se aos primeiros trabalhos no Rio e em São Paulo, com Henriette Morineau, Paulo Magalhães, Maria Della Costa, o Teatro Brasileiro de Comédias.

A estréia de **O Mambembe**, de Artur Azevedo, no Teatro Municipal, em novembro de 1959, "foi das coisas mais felizes do teatro brasileiro, a casa lotada, o público de pé aplaudindo e acenando com lenços."

TEATRO AGORA

Em fins de 1962 nasceu o primeiro filho, Cláudio, e a atriz trabalhava em **Mirandolina** grávida de sua filha Fernanda, que nasceu em 1964. "Leio de tudo, sou muito interessada no mundo e no homem com quem tenho contacto. Pontos negativos no teatro, atualmente? O folclore da improvisação, a bagunça, me parece o maior. Fala-se muito hoje de teatro sem texto, mas acho que mesmo assim êle permanecerá. O ator sempre carregará o teatro, seja com texto decorado ou não."

A sobrevivência do teatro com ou sem texto é para Fernanda Montenegro um artigo de fé

Safra recorde de trigo mobiliza portos no Sul

Verolme lança navio para Lóide

Será lançado ao mar hoje, às 12 horas, em Jacuacanga, Angra dos Reis, o cargueiro **Itassucê**, construído pelo Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil para a Companhia de Navegação Lóide Brasileiro.

O Ministro Mário Andreazza, que deverá presidir a cerimônia, presenciará, em seguida, o batimento da quilha do **Itapura** — o último de uma série de quatro **liners** encomendados pelo Lóide.

CARACTERISTICAS

O **Itassucê**, um liner de 12 mil toneladas **deadweight**, foi construído com assistência financeira da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam). Seu comprimento é de 150 metros e desenvolve uma velocidade de serviço de 20.5 nós com potência de 18 400 BHP (motor B & W Villares).

Destinado a praças internacionais, êle terá como madrinha a Sra. Roseni Gurgel Valente, espôsa do Ministro Murilo Gurgel Valente, nomeado cônsul-geral do Brasil em Los Angeles.

"JANGADA-I"

Amanhã, em Itajaí, Santa Catarina, o Estaleiro Embrava fará a entrega do **Jangada-I** à União Brasileira de Pesca e Conserva S/A. Trata-se da primeira embarcação da frota da emprêsa e o primeiro pesqueiro de aço construído naquele Estado.

CONTRATO

A Frota Oceanica Brasileira vai adquirir do Estaleiro Mauá dois **liners** de 12 mil toneladas **deadweight** com assistência financeira da Sunamam. Contrato nesse sentido foi firmado ontem entre o superintendente da Sunamam e dirigentes da Frota Oceanica e do Estaleiro Mauá.

Linhas brasileiras servirão o Suriname

O Suriname será servido a partir do próximo mês por linhas marítimas regulares do Brasil. O Consulado brasileiro naquêle país está solicitando aos exportadores que enviem informações sôbre mercadorias e seus preços CIF, de preferência na língua inglêsa.

O Consulado brasileiro comunicou ontem à Cacex que vários comerciantes de Paramaribo têm solicitado listas de produtos exportáveis pelo Brasil e nomes de firmas exportadoras.

PRODUTOS

Segundo o chefe do Setor de Promoção Comercial da Cacex, Sr. Henrique de Morais, os produtos brasileiros de melhor perspectivas naquele mercado são: geladeiras elétricas e a querozene, calçados, confecções têxteis, fogões, gás engarrafado, material de construção, medicamentos, gêneros alimentícios enlatados e, possivelmente, móveis de aço.

Petroleiro incendeia-se na Argentina

La Plata, Argentina (UPI-AFP-JB) — O navio-tanque **General Pueyrredon**, de propriedade da emprêsa Yacimientos Petrolíferos Fiscales, incendiou-se na madrugada de ontem e partiu-se em dois.

Sabe-se que até agora três homens morreram, três estão desaparecidos e dois gravemente feridos, segundo algumas versões ainda não confirmadas.

O navio encontrava-se ancorado no pôrto de Ensenada, próximo a esta cidade, ao Sul de Buenos Aires. O petroleiro, cujos tanques estavam vazios, está pràticamente partido em dois, apresentando uma inclinação de 45 graus e estaria assentado sôbre o leito do rio.

As versões indicam que ao registrarem-se as primeiras explosões os três desaparecidos teriam se lançado às águas do rio para salvar suas vidas a nado.

As autoridades tratam agora de estabelecer o paradeiro de todos os tripulantes do **General Pueyrredon** a fim de confirmar ou desmentir o rumor.

Pôrto Alegre (Sucursal) — **A ampliação da capacidade de armazenamento no Pôrto de Rio Grande e o melhor** aparelhamento da frota hidroviária do Estado são algumas das providências que foram tomadas no Rio Grande do Sul para escoar a maior safra de trigo de todos os tempos, prevista para êste ano em 2 milhões de toneladas somente neste Estado.

Todos os meios e vias de transporte foram melhorados "em caráter de urgência mas definitivos", conforme esclarece o diretor de Comercialização do Trigo Nacional do Banco do Brasil, Sr. Antônio Carlos Abbot, ressaltando que "mesmo assim, serão encontrados problemas para enfrentar a grande produção."

RIO GRANDE

De tôdas as novas obras, a mais importante é a do terminal graneleiro do Pôrto de Rio Grande que até o fim do ano já estará com a metade do projeto concluído, ficando com uma capacidade estática de 112 mil toneladas em quatro de seus oito silos-armazéns de 28 mil toneladas cada um.

O terminal graneleiro de Rio Grande está sendo construído pela Cooperativa Regional Tritícola Serrana de Ijuí (Contrijuí) por iniciativa própria e com apoio do Govêrno estadual e do Govêrno federal, através do Departamento de Portos, Rios e Canais (DPRC) e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS).

O "PIER"

Além do sistema de silos-armazéns, até fevereiro deverá estar concluído o **pier** que servirá de atracadouro, permitindo o acesso de navios-graneleiros de grande calado, com capacidade de até 60 mil toneladas, sendo que a capacidade de carga em navios será de 2 mil toneladas por hora. Também no terminal da Cotrijuí a Rêde Ferroviária Federal já construiu um desvio ferroviário para 50 vagões, com capacidade de descarga para seis vagões simultaneamente, perfazendo uma média de descarga de 12 vagões por hora.

No momento, o único silo do Pôrto do Rio Grande pertence à Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA) e sua capacidade de 20 mil toneladas também está em obras de ampliação para 55 mil toneladas, cuja conclusão está prevista para o próximo ano.

PÔRTO ALEGRE

Para o Sr. Antônio Carlos Abbot, em Pôrto Alegre grande parte da safra que começa a ser escoada já no próximo mês ocupará os armazéns do cais porque o silo da CESA tem capacidade para apenas 18 mil toneladas. Uma nova obra, prevista para 55 mil toneladas, só estará concluída na próxima safra.

O Sr. Antônio Carlos Abbot acredita ser possível que um outro silo, com capacidade para 60 mil toneladas, que está sendo construído nas proximidades de Pôrto Alegre, possa estar pronto nos primeiros meses do próximo ano, podendo, desta forma, contribuir para o escoamento da safra de trigo, servindo também para o abastecimentos da Grande Pôrto Alegre, cujas indústrias absorvem cêrca de 50% do trigo consumido no Rio Grande do Sul.

O Rio Grande do Sul ainda dispõe do pôrto de Pelotas com uma capacidade estática de 7 mil toneladas e que chegou a escoar na última safra 80 mil toneladas de trigo. Neste pôrto, porém, não está prevista nenhuma obra de ampliação ou melhoramento.

HIDROVIAS

A rapidez do crescimento da produção de trigo e soja e a deficiência dos meios de transporte para o escoamento trouxe também um desenvolvimento no setor hidroviário do Rio Grande do Sul. Com isso, estão sendo ampliadas as capacidades dos portos fluviais de Taquari e de Mariante para 20 mil toneladas.

A Emprêsa de Navegação Fluvial Lajeado S/A. também está se aparelhando com recursos próprios e do Govêrno e até maio do próximo ano terá sua capacidade atual de 3 mil toneladas ampliada para mais de 7 mil, sendo que na última safra a mesma emprêsa operou com uma capacidade inferior a 2 mil toneladas.

OUTROS MEIOS

O diretor do Ctrin considera que as novas obras que estão sendo executadas nos portos "evitarão possíveis crises no escoamento mas não resolverão completamente o problema." Esclareceu que o problema da insuficiência de tração nas ferrovias está sendo resolvido paulatinamente com a inclusão de 24 novas locomotivas na rêde, além de 350 novos vagões de 44 toneladas cada um.

Para o Secretário estadual de Transportes, coronel Paulo Nunes Leal, "o Rio Grande do Sul deve se preocupar fundamentalmente com as vias de acesso aos portos" e que "o importante não é apenas transportar e, sim, transportar da forma mais econômica possível."

RODOVIAS

Esclareceu que no setor rodoviário o Rio Grande do Sul está muito bem atendido e que, além disso, o Govêrno estadual está aguardando a aprovação do Legislativo para contrair empréstimos de até Cr$ 800 milhões para o programa de construção e melhorias dos acessos até às vias principais de escoamento. Disse, porém, que deve ser dada maior atenção para os setores ferroviários e aquaviários que representam menor custo que o setor rodoviário.

Baseado em declarações do presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, o Secretário de Transportes afirmou ainda que os acessos rodoviários e ferroviários do Rio Grande do Sul para o centro do país não são tão importantes quanto os acessos aos portos, porque o crescimento da produção de trigo e soja no Paraná e em Santa Catarina transformarão êstes Estados em abastecedores dos cereais para o interior de São Paulo. Por isso, a tendência é o Rio Grande do Sul ficar com os outros mercados nacionais para abastecer através do transporte marítimo, inclusive o mercado da região de Santos, cujo parque industrial absorve 50% de todo o consumo de São Paulo que é também o grande mercado consumidor brasileiro.

Fundo Monetário propõe desvalorização do dólar

GATT quer o fim urgente de taxa

Genebra (AP-AFP-UPI-Reuters/Latin-JB) — O Conselho do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Alfandegárias e Comércio (GATT) aprovou, ontem, um informe de um grupo de trabalho, no qual é considerada "imprópria" a sobretaxa de 10% incidente nas importações norte-americanas, além de ser uma violação do Acôrdo. Foi pedida, também, a supressão da medida a curto prazo.

O Conselho reconheceu a seriedade e a dificuldade que enfrenta a balança de pagamentos dos Estados Unidos, mas acrescenta ser a sobretaxa incompatível com as cláusulas do GATT. O delegado norte-americano fêz restrições à inclusão da palavra "imprópria" no informe.

Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes cotações em cruzeiros no mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	5,470	5,505
• Libra Est.	13,48081	13,64764
Marco Al.	1,61665	1,64351
• Florim	1,59122	1,61241
• Fr. Suíço	1,36777	1,38753
• Lira Ital.	0,008888	0,009028
• Fr. Belga	0,113365	0,115467
Fr. Francês	nominal	nominal
• Coroa Sueca	1,07649	1,08888
• Coroa Din.	0,74528	0,75556
• Xelim Aust.	0,217432	0,232586
Dólar Can.	5,36880	5,45820
• Coroa Nor.	0,78904	0,79960
Esc. Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	nominal	nominal
Pêso Urug.	nominal	nominal
Iene	nominal	nominal
Pêso Mex.	nominal	nominal
$ Convênios	5,470	5,505

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Operações com bancos

MOEDAS	REPASSE	COBERT.
Dólar	5,476	5,500
• Libra Est.	13,49560	13,63725
Marco Al.	1,61843	1,64202
• Florim	1,59296	1,61095
• Fr. Suíço	1,36927	1,38627
• Lira Ital.	0,008898	0,009020
• Fr. Belga	0,113490	0,115362
Fr. Francês	nominal	nominal
• Coroa Sueca	1,07767	1,08790
• Coroa Din.	0,74610	0,75487
• Xelim Aust.	0,217671	0,232375
Dólar Can.	5,37469	5,45325
• Coroa Nor.	0,78991	0,79887
Esc. Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	nominal	nominal
Pêso Urug.	nominal	nominal
Iene	nominal	nominal
Pêso Mex.	nominal	nominal
$ Convênios	5,476	5,500

(*) Alterada em relação à cotação anterior.

Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir, as cotações em dólares no fechamento que substituem as do dia anterior:

Países	Ontem	4.ª-feira
Canadá	0,9870	0,9866
Grã-Bretanha	2,4721	2,4720
30 dias (fut.)	2,4781	2,4780
90 dias (fut.)	2,4831	2,4830
Dinamarca	0,1369	0,1368
França	0,1814	0,1814
Holanda	0,2921	0,2922
Itália	0,001640	0,001635

Londres (UPI-JB) — Mercado de Câmbio de Londres: Estados Unidos: 2,470625/2,471875 — Canadá: ...... 2,505625/2,508125 — Holanda: 8,455/8,465 — Bélgica: 118,45/118,60 — França: 13,6275/13,6375 — Itália: 1514/1517 — Dinamarca: 18,0325/18,0425 — Noruega: 17,06/17,07 — Suécia: 12,515/12,525 — Áustria: 60/60,5 — Portugal: 67,75/68,75 — Espanha: 170,75/171,25 — Japão: 826/836 — Austrália: 2,1429/2,1514.

Zurique (UPI-JB) — Mercado de Câmbio de Zurique: França: 0,7325/0,7525 — Suécia: 0,773/0,795 — Reino Unido: 9,70/9,95 — Alemanha Ocidental: 1,1675/1,1925 — Estados Unidos: 3,92/4,02.

Eurodólar

A taxa interbancária de Londres no mercado do eurodólar fechou ontem, para o período de seis meses, em 8.5/8%, com redução de 1/8 em relação à véspera. As taxas de empréstimo para 18 meses 8.3/8% e para 24 meses 8.1/2%. No fechamento, o mercado do eurodólar, respectivamente nos prazos de um, dois, três, seis e 12 meses, teve o seguinte comportamento:

DÓLARES	
8.3/4%	9%
8.1/2%	8.5/8%
8.5/8%	8.5/8%
8.5/8%	8.5/8%
8.1/8%	8.3/8%

FRANCOS SUÍÇOS	
5%	1.1/2%
1.1/2%	2%
2.1/8%	3.3/8%
3.3/4%	4%
4.3/4%	5%

MARCOS	
5.7/8%	6.1/8%
5.5/4%	6%
5.1/2%	5.3/4%
6%	6.1/4%
6.3/8%	6.5/8%

Ouro

Londres (UPI-JB) — O ouro foi cotado ontem a 42,225 dólares norte-americanos a onça no Mercado Livre de Londres, com alta de 17,5 centavos.

Mercado Interbancário

O mercado interbancário de câmbio operou entre a taxa máxima de Cr$ 5,488 (compra) e Cr$ 5,35 (venda). O mercado manteve-se muito procurado, sem vendedor de dólar norte-americano. Apenas algumas operações se realizaram com francos suíços na base de Cr$ 1,381.

Londres (UPI-AP-AFP-Latin/Reuters-JB) — O Fundo Monetário Internacional — FMI — apresentou ontem na reunião do Grupo dos Dez, integrado pelos países mais ricos do mundo, um programa de quatro pontos para solucionar a crise monetária internacional. Num dos itens o FMI propõe a desvalorização do dólar.

Em uma entrevista à BBC, o Secretário do Tesouro norte-americano, John Connally, disse entretanto que o dólar já foi efetivamente desvalorizado, na medida em que os Estados Unidos deixaram de garantir a troca de sua moeda por ouro ao preço dos convênios internacionais, porque os outros países aumentaram suas cotações em comparação com a moeda norte-americana.

MEMÓRIA DA CRISE

Os Dez reuniram-se em Londres para encaminhar soluções para a crise monetária internacional, precedendo à reunião do fim dêste mês do Fundo Monetário Internacional — FMI — em Washington. Na raiz dos problemas está a decisão dos Estados Unidos de deixarem de garantir a troca de 35 dólares em papel por determinada quantia (uma onça troy, ou seja 31,10 gramas) de ouro fino.

Quando os Estados Unidos suspenderam a garantia da troca de dólares por ouro a moeda norte-americana ràpidamente perdeu valor nos mercados financeiros.

Segundo fontes da conferência dos Dez, em Londres, o programa apresentado ontem pelo Fundo Monetário Internacional para contornar a crise é o seguinte, em seus pontos principais:

1 — Reajuste geral das taxas de cambio das principais moedas do mundo, inclusive uma revalorização das principais moedas européias e do iene japonês, é uma desvalorização do dólar norte-americano.

2 — Um nôvo sistema de reservas em que os direitos especiais de giro do Fundo Monetário Internacional substituam uma parte do ouro monetário.

3 — Um esfôrço para colocar o deficitário balanço de pagamentos norte-americano em superavit, esfôrço no qual os aliados dos Estados Unidos carregarão uma parte da responsabilidade.

4 — Depois destas três medidas, será o momento de eliminar a sobretaxa alfandegária de 10% sôbre as importações nos Estados Unidos.

O plano de Pierre-Paul Schweitzer combina alguns elementos-chave das posições apresentadas ontem pelo Secretário do Tesouro norte-americano, John Connally, de um lado, e os representantes europeus e japonêses, de outro.

O plano foi bem recebido pelo Ministro da Fazenda da Alemanha Ocidental, Karl Schiller, e contém alguns dos elementos que o Ministro da Fazenda britânico, Anthony Barzer, ia apresentar posteriormente.

A decisão de Richard Nixon de suspender a conversibilidade do dólar por ouro, e de impor a sobre-taxa alfandegária às importações, desencadeou a crise.

John Connally surpreendeu os delegados à conferência, ontem, ao anunciar que os Estados Unidos pretendem converter o deficit de seu balanço de pagamentos, que chega a 9 bilhões de dólares, em superavit de 4 bilhões de dólares, mas não mencionou em quanto tempo vai alcançar essa meta.

Grupo dos 10 transfere decisões para o FMI

Londres (Do Correspondente) — O comunicado emitido no final da reunião de dois dias, em Londres, dos Ministros das Finanças do Grupo dos Dez definiu os problemas criados pela crise do dólar em três capítulos, e manifestou sua intenção de examiná-los mais ainda para discussão na reunião do FMI, em Washington, dentro de 10 dias.

Reconheceram a existência do problema de Balanço de Pagamentos no mundo e concordaram em que é necessário um reajustamento substancial. Também concordaram em que êste ajustamento deve ser feito numa frente ampla e deveria incluir realinhamentos de moedas apropriados. Isto levará em consideração "acôrdos comerciais mundiais justos, divisão das responsabilidades e a necessidade de reformas a longo prazo do sistema monetário internacional."

COMPASSO DE ESPERA

A próxima etapa será uma reunião de delegados dos Ministros das Finanças dos Dez, com representantes do FMI, Suíça e OECD, às vésperas da reunião do FMI em Washington. O comunicado, significativamente, declara que a política econômica da OECD, continuará seu trabalho de avaliação da escala de ajustamento do Balanço de Pagamento necessário aos Estados Unidos e as implicações disto para os outros países.

Esta última frase é interpretada como significando que os países do Mercado Comum não aceitam a estimativa do Secretário do Tesouro norte-americano, Connally, do deficit do Balanço de Pagamentos dos Estados Unidos que, de acôrdo com sua declaração quarta-feira, exige uma "inversão" de US$ 13 bilhões nos próximos dois anos. Schweitzer fixou a estimativa do FMI em US$ 8 bilhões.

TENDENCIAS

Há uma tendência entre alguns observadores em considerar o resultado da reunião como um considerável sucesso para os Estados Unidos. Connally certamente causou impressão com seu pronunciamento sôbre a posição norte-americana, e, na redação do Comunicado, que inclui referências a "acôrdos comerciais mundiais justos" e "divisão de responsabilidades", que claramente constitui uma alusão aos gastos de defesa, há reconhecimento dos problemas dos Estados Unidos.

E dentro dêste contexto que ninguém encontrou evidência de qualquer transigência na posição dos Estados Unidos. A reunião terminou, como se iniciara, num ambiente de tranqüilidade. Não houve ameaças de retaliação de qualquer lado. Há, contudo, alguma preocupação na demora em encontrar soluções definitivas.

Esta preocupação foi expressa por Giscard D'Estaing, Ministro das Finanças da França, que temia que uma delonga muito grande poderia fazer com que as nações se entrincheirassem em suas posições, tornando-se a solução, assim, mais difícil com a passagem do tempo.

Se existe qualquer consenso de opinião entre as delegações presentes em Londres é de que o problema do dólar deve ser levado a sério por duas principais razões.

Em primeiro lugar, representa o fim de 25 anos de comércio mundial baseado nas fórmulas estabelecidas na conferência de Bretton Woods, e em segundo lugar, representa o início de uma nova era em que o domínio do poder econômico norte-americano chega de certo modo ao fim. A crise é agora tanto política quanto econômica e financeira.

Radiofoto AP-JB

Burns, da Reserva Federal dos EUA (E) participou da reunião do Grupo dos Dez em Londres

Exportadores suspendem vendas à Argentina

A interrupção das importações argentinas provocou ontem a suspensão de vários embarques de produtos brasileiros para aquêle país. As autoridades também não tinham maiores informações para esclarecer os empresários sôbre as perspectivas das exportações brasileiras destinadas à Argentina.

Técnicos do Govêrno acreditam, entretanto, que as autoridades argentinas terão de aprovar alguma definição nos próximos dias, "pois cêrca de 31% da indústria daquele dependem de produtos importados." Não se admite a adoção de qualquer medida de represália por parte do Brasil.

REUNIÃO AMEAÇADA

A reunião da Comissão Especial Brasil-Argentina de Coordenação (CEBAC), que se realizaria segunda-feira em Buenos Aires para o exame dos problemas do intercambio comercial existentes entre os dois países está ameaçada de não se concretizar, segundo informações dos círculos governamentais.

Oficialmente, ficou apurado que o diretor da Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), Sr. Benedito Fonseca Moreira, decidiu não mais viajar para participar da reunião. Admite-se, entretanto, que seja enviada a Buenos Aires uma delegação de caráter informal para manter o compromisso e, ao mesmo tempo, examinar a situação.

Segundo os técnicos do Govêrno, "não haverá clima propício para uma negociação, já que as autoridades não teriam tempo de definir uma orientação política, mesmo que o Govêrno argentino resolva reabrir seu mercado antes de segunda-feira."

PREOCUPAÇÕES

Até o início da noite de ontem as autoridades brasileiras ainda não tinham informações detalhadas sôbre as medidas adotadas pelo Govêrno Lanusse.

Inicialmente, as dúvidas centralizavam-se sôbre a data a partir da qual as mercadorias estariam sujeitas ao regime de suspensão. Soube-se posteriormente que o Govêrno argentino havia determinado a suspensão de qualquer operação de cambio ligada às suas importações a partir do dia 10, o que acarretaria, inclusive, o não recebimento por parte dos exportadores brasileiros dos créditos gerados por embarques realizados antes daquela data.

Um empresário confirmou esta última informação, revelando que um dos seus clientes na Argentina desculpara-se por não poder autorizar uma operação de cambio como pagamento de mercadorias recebidas.

PERSPECTIVAS

Considera-se provável, nos círculos oficiais, que qualquer medidas que o Govêrno venha a adotar na reabertura do seu mercado terão caráter protecionista e provocará o encarecimento dos produtos importados.

Uma preocupação observada se refere às informações de que uma das medidas seria o estabelecimento de restrições a compras em áreas com as quais a balança comercial argentina está em desequilíbrio, como o Brasil. Tomou-se como base as declarações consideradas "fora do procedimento normal" dos representantes argentinos na última reunião da CEBAC, realizada em Brasília, as quais prejudicaram o desenvolvimento das negociações.

Uma análise do intercambio comercial Brasil-Argentina revela que a balança comercial tende em favor do Brasil, com saldos positivos de 37 milhões de dólares FOB em cada um dos dois últimos anos, após uma série de resultados desfavoráveis em anos anteriores, Segundo os argentinos, êste desequilíbrio tenderia a aumentar êste ano, em face da interrupção das compras brasileiras de trigo naquele país, que atingiram a 60 milhões de dólares no ano passado.

Saldos positivos no balanço de pagamentos, em favor do Brasil, ocorreram também nos dois últimos anos: 33 milhões de dólares em 1969, e 18 milhões de dólares apenas no primeiro semestre de 1970.

O mercado argentino é, particularmente, de grande importancia para o Brasil, pois absorveu, em 1970, cêrca de 20% das exportações brasileiras de produtos industrializados, constituindo-se no principal mercado. As principais mercadorias exportadas pelo Brasil, além dos manufaturados, são: madeira, minério de ferro, camarão, banana d'água, cacau, tomate, café em grão e abacaxi.

Brasil apresenta projeto ao CIES

Panamá (AP-UPI-AFP-Reuters/Latin-JB) — O Brasil apresentou, ontem, na Sétima Reunião Anual do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) um projeto de resolução em que recomenda, entre outros pontos, a participação plena dos países da América Latina e das demais nações em desenvolvimento nos mecanismos de reforma do sistema monetário internacional.

O bloco latino-americano criou um grupo de trabalho formado por seis países — Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, México, Jamaica e Costa Rica — a fim de preparar com base no documento brasileiro um projeto de resolução do bloco.

PROPOSIÇÕES

O projeto de resolução recomenda que:

1) Os países latino-americanos e as demais nações em vias de desenvolvimento participem plenamente nos mecanismos de decisão que se estabeleçam nos foros mundiais apropriados para a reforma do sistema monetário internacional;

2) A sobretaxa de 10% aos produtos incluídos na lista norte-americana para o sistema geral de preferências seja imediatamente eliminada. (o projeto brasileiro esclarece que êste item foi sugerido pela delegação da Jamaica);

3) Os Estados Unidos assumam o firme compromisso para que seu programa geral de preferência entre em vigor o mais rápido possível e antes de primeiro de janeiro de 1972;

4) Os Estados Unidos, tal como fizeram no caso do Banco Interamericano de Desenvolvimento, não diminuam sua contribuição para o financiamento do desenvolvimento através de outros organismos financeiros internacionais;

5) Sem prejuízo da participação da América Latina nas deliberações para a eventual reforma do sistema monetário internacional e nas reformulações das bases do comércio mundial, os Estados Unidos façam pleno uso dos mecanismos de consulta prévia do sistema interamericano, para manterem-se reciprocamente informados;

6) Seja atribuída à Cecon a responsabilidade de acompanhar a evolução dos problemas monetários e comerciais derivados das medidas de 15 de agôsto e que tome as disposições necessárias para isso (êste ponto corresponde a uma proposta submetida pela Argentina e o Paraguai).

Petrobrás vai construir terminal para receber as cargas de chumbo a granel

Já estão em fase adiantada os entendimentos que a Petrobrás vem mantendo com a firma Ethyl Interamericana Corporation visando a construir um terminal para receber chumbo tetraetila a granel.

Três departamentos da emprêsa — comercial, industrial e de transporte — após a análise de estudos, tomarão as providências necessárias à determinação do local onde será construído o terminal.

O EMPREENDIMENTO

O empreendimento vai atender às necessidades de consumo do produto nas refinarias da emprêsa localizadas na região Rio—São Paulo—Minas Gerais (Refinarias Duque de Caxias, Presidente Bernardes, do Planalto e Gabriel Passos).

Quando a mistura — gasolina vaporizada e ar — é admitida nos cilindros dos motores automotivos e o êmbolo (pistão) comprime tal mistura, a temperatura se eleva bruscamente e a gasolina tende a entrar em combustão espontanea (auto-ignição), antes que a faísca seja emitida pela vela. A propriedade de se contrapor a esta tendência chama-se de **poder antidetonante.**

Adicionando-se chumbo tetraetila à gasolina, aumenta-se o poder **antidetonante.** Conhecer o índice de octanagem da gasolina é importante para seu emprêgo nos motores de automóveis. A medida que a tecnologia da indústria automobilística evolui, os motores tornam-se mais potentes.

Amazônia

O programa do Seminário de Desenvolvimento da Amazônia, promovido pelo Banco da Amazônia S. A., JORNAL DO BRASIL e Secretaria da Receita Federal, constará hoje de conferência do Ministro Vilar de Gueiros, chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda, sôbre o tema "Perspectivas do Desenvolvimento no Comércio Exterior da Amazônia"

Transamazônica terá 250km prontos

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, disse, em mensagem dirigida aos participantes do Seminário de Desenvolvimento da Amazônia, que "ainda êste mês, serão entregues os primeiros 250 quilômetros de que se compõe a Rodovia Transamazônica e neles encontramos os embriões de povoamento e colonização."

Na mensagem que foi lida pelo presidente do Banco da Amazônia, Sr. Babot Miranda, declara que "se uma extensão territorial de expressivas dimensões e sua posse identificar conceitos indicativos de grande potência, é certo que o Brasil, em futuro próximo, deve aspirar legitimamente a um lugar entre nações privilegiadas."

O documento refere-se ao longo período em que a Amazônia estêve esquecida no silêncio da grande floresta, salientando que "podemos afirmar que com a Revolução os tempos mudaram."

— O Presidente Médici foi ao Nordeste e viu não um fenômeno periódico, mas a miséria e o sofrimento de séculos. E porque viu a amargura e a dor prometeu a si mesmo e à Pátria que radicais teriam de ser as providências e as soluções e que essas providências e soluções conteriam a mesma expressão de grandeza do próprio território brasileiro.

Diz a mensagem que "o Seminário de Desenvolvimento da Amazônia e os resultados que advirem das manifestações de cultura e conhecimento de seus participantes valerão para despertar massas de brasileiros para a realidade do progresso e justificar a esperança em que se apóia o povo, com a certeza de que os homens públicos e a imprensa de sua Pátria por êle trabalham e a êle dedicam o conteúdo de seus esforços patrióticos."

"REFLORESTAMENTO" — Uma Questão de Técnica e Organização

No cartão de visitas, alguns anos desatualizado, a menção do primeiro diploma: Engenheiro Agronomo, CREA 6.288-D, 6a. Região. O que, na verdade, não chega a definir a verdadeira ocupação de quem o assina. Sobre a mesa, papeletas recobertas de mapas, graficos, plantas e colunas de calculos acompanhadas de anotações que tratam de hectares, numero de arvore, custos, prazos, previsões. Nas paredes, além dos mapas do Brasil e de São Paulo, fotografias a côres mostram cenas de plantio: destocamento, aração, sementeiras, viveiros de mudas, trecho de uma plantação de eucaliptos.

Dr. Guido Rando

Guido Cesar Rando, tecnico em planejamento florestal e um dos três socios diretores da Uniflora-Emprêsa de Reflorestamento e Comercialização de Produtos Agricolas Ltda., está literalmente "em casa" para falar do que realmente faz e entende: reflorestamento. Diretor de uma das cinco maiores reflorestadoras do País, acredita no próprio negócio, cujas dificuldades e problemas conhece como poucos. Muitos desses problemas têm origem nos proprios decretos e portarias que regem as atividades florestais, e as dificuldades já começam na hora de elaborar um projeto. "Nesse terreno — observa êle — há ainda uma serie de desacertos a serem corrigidos." Por exemplo:

1. A não coincidência do **ano fiscal**, estabelecido por lei, com o **ano-agricola**, determinado pelo ciclo natural dos trabalhos do campo. Para todos os efeitos fiscais, a lei considera os plantios encerrados em 31 de dezembro do ano base a que se refere a declaração do Imposto de Renda. "Acontece, porém, que dificilmente os plantios estão concluídos antes de fevereiro ou março, época até a qual se prolongam as chuvas de verão. Assim, a data que obrigatoriamente consta nos projetos não coincide com o prazo real de sua execução, o que nos deixa em dificuldade para estabelecer um planejamento correto de cada novo plantio."

2. O atual **preço teto** fixado para os plantios e a manutenção das florestas. "Frequentemente, esse preço não corresponde à realidade. Existem zonas em que o solo exige destocamento mais pesado e as condições pluviometricas desfavoráveis requerem maior numero de capinas. Em outras, a topografia muito acidentada impede qualquer trato mecanico da terra. Tudo isto eleva e diversifica, de região para região, os custos de implantação e conservação das florestas. Não tem sentido, portanto, a fixação de um preço único para situações tão díspares."

"De um modo geral, aliás — acrescenta Guido Rando — é um erro pensar em leis e determinações uniformes, desse tipo, para um continente como é o Brasil, onde as diferenças regionais são muito pronunciadas. As leis federais, em tais casos, deveriam ter um carater mais amplo e flexivel, preocupando-se apenas em definir os objetivos gerais e a politica global do Governo para cada setor, transferindo para orgãos regionais a incumbencia de legislar dentro de sua area especifica. E' dificil imaginar uma lei que possa ser aplicada, de forma identica e com os resultados desejados, em regiões tão diferentes como a Amazonia ou o Nordeste, por exemplo, e o Sul do País. Em relação ao reflorestamento e a agropecuaria em geral, essa descentralização juridico-administrativa deveria tomar como base as grandes diferenças existentes entre as varias **zonas ecologicas**. Só assim evitariamos problemas como esse do preço teto e do ano agricola."

3. O prazo estabelecido para **entrega de projetos** ao IBDF. Pela portaria 2274-DF, esse prazo iria "até 31 de agosto do ano base a que se referem os projetos". "Seria mais uma exigência praticamente inviável, corrigida em tempo, com nova prorrogação do prazo para 10 de outubro. **Mesmo nesta época as firmas comerciais e industriais estão geralmente no meio de seu exercicio financeiro. A essa altura é dificil fazer, mesmo por estimativa, uma correta previsão de lucros e, consequentemente, uma previsão das deduções a serem feitas do Imposto de Renda para aplicação no exercicio seguinte, tal como deve constar de cada projeto no momento de sua apresentação ao IBDF".**

Problema parecido foi criado recentemente com a promulgação do "proterra". Ao reduzir em 20% a parcela dos incentivos destinados ao reflorestamento, o decreto determina que as importancias correspondentes a esses 20% sejam creditados diretamente em conta do novo programa do Governo já "a partir do exercicio financeiro de 1972". "A vigorar tal prazo, teremos serios transtornos administrativos e financeiros nas empresas de reflorestamento, sobretudo naquelas que administram um grande numero de projetos, como é o caso da Uniflora. Muitos dos projetos elaborados ou iniciados este ano, para serem implantados ou desenvolvidos em 1972, foram feitos levando em conta os 35% dos incentivos ainda em vigor. Reduzida essa parcela para 25% será necessário rever os planos já feitos a fim de ajustar o orçamento dos reflorestadores a essa redução".

Quanto ao ultimo problema, é provável que os transtornos ainda sejam evitados. Existe, de fato, a promessa de uma reconsideração por parte dos respectivos órgãos governamentais, da manutenção, no caso do "Proterra", dos 35% até o fim deste ano. E' pelo menos o que se informa extraoficialmente.

Para Guido Rando, apesar desses e outros dificuldades, a atual politica de incentivos fiscais já prestou um inestimavel serviço à causa do reflorestamento. "A participação do reflorestamento no bolo dos incentivos — comenta êle — ainda é bastante pequena, não chegando talvez a 6% do total. Muito mais importante, porém que esse indice, é o processo de "conscientização" que a politica implantada pelo Governo desencadeou em torno do problema florestal".

Basta lembrar que, depois da lei 4.106 (setembro de 1966), foram aprovados pelo IBDF nada menos de 2 mil projetos de reflorestamento, a maioria nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas e Rio Grande do Sul. Isto corresponde ao plantio de 800 milhões de arvores, com o aproveitamento de uma área de aproximadamente 400 mil hectares representando um investimento da ordem de 1,5 bilhões de cruzeiros. "Esse programa — salienta Guido Rando — é tanto mais significativo quando **se sabe que**, até 1964, não se havia conseguido plantar mais que 600 mil hectares em todo o País 400 mil dos quais no Estado de São Paulo".

Mas os problemas não se limitam à area legal. Estão também nas proprias reflorestadoras. Como empresario e homem de planejamento, Guido Cesar Rando prefere chamar a atenção para estes ultimos. No seu modo de pensar, o volume de investimentos já canalizados para o reflorestamento está exigindo, por parte das reflorestadoras, um elevado grau de competencia e responsabilidade. "Acredito que nem todas as empresas atualmente em atividade estão em condições de oferecer serviços tecnicos e administrativos à altura desse elevado indice de investimentos e, sobretudo, do que ele traduz: **a confiança dos investidores no empreendimento florestal**. Muitas delas provavelmente não suportarão a concorrencia e terão de escolher entre o desaparecimento ou a fusão com outras empresas. Só assim poderão se organizar de forma adequada, tanto tecnica quanto financeiramente".

Por isso mesmo, se torna cada vez mais problematica a sobrevivencia de um certo tipo de firmas empreiteiras que se prontificam a prestar serviços de reflorestamento sem estarem tecnica e administrativamente aparelhadas para levarem a termo seus compromissos. **"Os investidores que contratam serviços de empreiteiras estão quase sempre jogando com a sorte e arriscando seu dinheiro.** Tarefas de responsabilidade, como são as do reflorestamento, somente devem ser confiadas a organizações e empresas realmente especializadas e de comprovada capacidade tecnica e financeira". Embora não o diga expressamente, fica entendido que entre estas ultimas se encontra, naturalmente, a Uniflora.

No municipio de Três Lagoas, nas vizinhanças da barragem de Urubupungá, a empresa acaba de implantar um projeto dos mais ambiciosos. Ali, na fronteira de São Paulo com *Mato Grosso*, adquiriu uma área de mais de 20 mil alqueires de cerrado, até então completamente inaproveitados e que, na expressão de Guido Rando, "estavam mesmo à espera do reflorestamento" como unico meio de serem economicamente valorizados. Nesses mais de 20 mil alqueires serão plantados, a partir de 1972, 12 milhões de arvores por ano. Para a implantação do projeto, a Uniflora contou com o apoio incondicional de todos os seus socios-investidores, representados por mais de setenta empresas de grande e medio porte.

Numa organização como a Uniflora, o trabalho começa no momento em que o investidor procura a empresa com a intenção de aplicar em reflorestamento. Acertadas as bases do contrato junto ao Departamento Comercial — a cargo de Luiz Fiuza Lima, o assunto é encaminhado ao setor de projetos, ou seja, às mãos do dr. Guido Rando. Aqui tem inicio o processo de planejamento, que inclui, entre as outras coisas, o estudo do mapa topografico altimetrico da área escolhida, levantamento de seu uso atual, principalmente, quanto à cobertura vegetal do solo, e os calculos sobre o volume de adubação necessária. A area é então dividida (no papel) em talhões de tamanho variável, de acordo com a topografia local e as exigências de espaçamento da essencia florestal a ser plantada. Está assim equacionada a parte relativa à infra-estrutura do empreendimento, passando-se ao levantamento dos custos das diversas operações de plantio e manutenção. Isto feito, procede-se à formulação do projeto propriamente dito.

Dr. Armando Navarro Sampaio

Uma equipe bem treinada de agronomos, engenheiros florestais e topografos se encarrega da fase de detalhamento do projeto, a ser elaborada e executada em campo. Esta fase compreende a formação de viveiros, preparo do solo, abertura de aceiros, plantio, replantio, etc. E' quando entram em ação os conhecimentos e a experiencia do especialista em reflorestamento, no caso, o dr. Armando Navarro Sampaio, que forma, com Guido Cesar Rando e Luiz Fiuza Lima, o trio dirigente da Uniflora.

"Não é preciso dizer — comenta Guido Rando — que uma simples empreiteira está longe de poder prestar a metade desses serviços com toda a tecnica que exigem". A frase, em que transparece uma ponta de ironia, é rematada por uma reflexão que define, até certo ponto, a propria filosofia da Uniflora: "O reflorestamento, realizado dentro de normas rigorosamente tecnicas, vai permitir que resolvamos, em pouco tempo, o problema do abastecimento interno de produtos e subprodutos florestais. O Governo, ao implantar a atual politica de incentivos, deu aos reflorestadores as condições basicas para esse trabalho. Cabe agora à iniciativa privada saber compreender a importancia do empreendimento florestal para a economia do País e partir decididamente para a consecução dos objetivos propostos por essa politica. As perpectivas para um futuro proximo são as mais animadoras".

Hoje se sabe que, a Amazonia à parte, o Brasil não dispõe de mais de 9% de florestas nativas remanescentes. Nosso consumo de madeira equivale a cêrca de 20 mil km2 de florestas por ano, o que corresponde ao abate de 300 milhões de arvores. Quanto ao mercado externo, segundo dados da FAO, o consumo mundial de madeira nos ultimos anos cresceu em media 25%, passando de 350 para 440 m3 por mil habitantes. De acordo com a mesma fonte, em 1985 esse consumo será da ordem de 2.247 bilhões de metros cubicos, o que representa o dobro do consumo atual "per capita".

Diante de tudo isto, a Uniflora está "na dela", perfeitamente aparelhada para contribuir, pela parte que lhe cabe, para o reflorestamento se transformar em uma das principais fontes de riqueza — e de divisas — para o País. "Uniflora", como gostam de lembrar seus diretores, é sinonimo de "união em reflorestamento". Essa união nasce do completo entrosamento entre os três setores chaves da empresa: administração, projetos e tecnica de implantação. À frente de cada um deles, um homem que entende e gosta do que faz. Mais do que isto não é necessário para se ter uma grande empresa de reflorestamento, e a certeza do serviço bem executado.

Sr. Luiz Fiuza Lima

Pará reivindica estratégia educacional para a região

O Reitor da Universidade do Pará, professor Nélson de Figueiredo, preconizou ontem no **Seminário de Desenvolvimento da Amazônia** a necessidade de definição de uma politica educacional especifica para a região, orientada no sentido de formar "uma tecnologia adequada à industrialização de seus recursos naturais."

Explicou, na reunião dirigida pelo presidente da Fundação Getúlio Vargas, Sr. Luis Simões Lopes, que essa politica educacional visa a longo prazo diminuir as caracteristicas da Amazônia de supridora apenas de matérias-primas e, em consequência, "atenuar o sentido reflexo da economia regional."

Reitor Nélson de Figueiredo

PREMISSAS BÁSICAS

Na abordagem do tema **Planejamento e utilização dos recursos humanos para promoção do desenvolvimento da Amazônia**, o professor Nélson de Figueiredo analisou as premissas internas e externas à formação de recursos humanos para formular uma estratégia especifica para a região.

Premissas internas — o nivel de escolarização do ensino primário acompanha a média nacional, mas, a partir do ensino médio, o indice cai extraordinàriamente. E, no ensino superior, corresponde a quase metade da média nacional de 46 alunos para 10 mil habitantes, sendo na Amazônia a proporção de 26 alunos.

Premissas externas — Em virtude da dispersão demográfica dentro de uma vastidão territorial, não tem a Região Amazônica um contingente eleitoral capaz de lhe proporcionar uma representação politica suficientemente forte. A sociedade amazônica muito pouco consegue participar das grandes decisões que têm sido tomadas no processo de seu planejamento. Êsse fato torna necessário do ponto-de-vista educacional uma ingente concentração de esforços no sentido da formação de lideres para a sociedade amazônica.

ESTRATÉGIAS

• O Reitor da Universidade do Pará formulou os sete pontos básicos de definição de uma estratégia de politica educacional para a região, nos seguintes têrmos:

Primeiro ponto — deve existir uma estreita vinculação entre o planejamento dos sistemas educacionais na região e sua politica de desenvolvimento.

Segundo ponto — é imprescindivel a montagem de um dispositivo organizacional de ação na região que provoque a integração dos sistemas educacionais com os sistemas de planejamento regional.

Terceiro ponto — a necessidade de uma revisão dos sistemas educacionais em todos os niveis, de forma a injetar-lhes o sentido ecológico e a concepção desenvolvimentista.

Quarto ponto — refere-se a situação peculiar do Estado do Pará na relação oferta e demanda. Torna-se urgente o estudo do problema pelas autoridades federais e estaduais, de vez que a demanda de ensino superior no Pará está muito aquém da média nacional.

Quinto ponto — é necessária a implantação da reforma universitária nas Universidades do Amazonas e do Pará, pois, somente com alterações profundas, será possivel a êsses dois dispositivos educacionais engajarem-se no processo de desenvolvimento da região.

Sexto ponto — a Universidade do Acre, recém-criada, reclama entrosamento com os órgãos de desenvolvimento regional, sobretudo pela significação geopolitica que tem a sua existência, criada que foi para garantir a fixação de uma fôrça de trabalho de nivel superior ao longo de uma área fronteiriça extremamente sensivel.

Sétimo ponto — o exame da aplicação na Amazônia da Lei n.º 5.692, de 11 de agôsto de 1971, que dispõe sôbre a implantação do ensino fundamental no Brasil. Esse diploma legal preconiza que a parte de formação especial dos curriculos no ensino de grau médio será fixada em consonancia com as necessidades do mercado de trabalho local ou regional à vista de levantamentos periòdicamente renovados."

DEBATES

O Reitor da Universidade Federal do Pará, Prof. Nélson de Figueiredo, afirmou ontem, durante os debates, que o rádio ainda é o maior meio de comunicação da Amazônia, notadamente depois do surgimento do rádio à pilha, pois é o único veiculo que atinge tôda a região.

P. — Quais as providências tomadas para a formação de mestres de nivel médio e universitario na Amazônia?

Nélson de Figueiredo — O Pará está fazendo uma experiência pioneira no Brasil nesse sentido. Criamos cursos de férias para professôres em dois centros, um em Santarém e outro em Macapá. São os cursos polivalentes preconizados pelo Ministério da Educação e Cultura. E' uma experiência que está dando certo.

P. — Quais as medidas do MEC para a criação de colégios orientados para o trabalho na Amazônia?

Nélson de Figueiredo — Só o MEC pode responder, pois não estou autorizado a falar em nome dêle.

P. — A Universidade Federal do Pará enfrenta dificuldades para encontrar elementos qualificados na região? Se o acesso à Amazônia não fôsse tão dificil o senhor não acha que haveria um verdadeiro êxodo do Sul para lá?

Nélson de Figueiredo — O Govêrno tem, através do Projeto Rondon, colocado o estudante diante da problemática da Amazônia. Acredito, porém, que mesmo se houvesse melhor acesso não haveria êsse êxodo. Não adianta apenas passar um tempo na região, para depois contar histórias aos filhos e netos. O importante é ir e se fixar na região, e quanto a isto não estou muito certo se ocorreria, mesmo com o acesso facilitado.

Govêrno aprova diretrizes para expandir petroquímica

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República, durante o despacho de ontem com o Ministro Marcus Vinícius Pratini de Morais, da Indústria e do Comércio, aprovou as diretrizes que orientarão a implantação do pólo petroquímico do Nordeste, na Bahia, e a consolidação do pólo petroquímico do Centro-Sul, em São Paulo.

Os investimentos diretos decorrentes dessa definição totalizarão valor superior a 1 bilhão de cruzeiros (equivalente a 200 milhões de dólares), dos quais cêrca de 700 milhões no Nordeste e induzirão investimentos adicionais que poderão, em prazo médio, duplicar essa cifra.

DIRETRIZES

As diretrizes foram submetidas ao Chefe do Govêrno através de exposição de motivos conjunta dos Ministros da Indústria e do Comércio, da Fazenda, Minas e Energia, Planejamento e Interior.

Segundo o Ministro da Indústria e do Comércio explicou aos jornalistas, após o despacho, dentre as diretrizes estabelecidas está prevista a criação, pela Petroquisa, de uma emprêsa-pilôto que, sob a orientação do Conselho de Desenvolvimento Industrial, detalhará os trabalhos técnicos e econômicos necessários à implantação do pólo petroquímico do Nordeste.

— Para execução dos projetos — assinalou o Ministro — foi adotada diretriz que estabelece a participação majoritária do capital privado, bem como a presença das emprêsas consumidoras no capital da central a ser implantada na Bahia.

"A definição das diretrizes da política petroquímica — adiantou — levou em consideração as características peculiares dêsse setor industrial, como sejam: a grande interdependência dos projetos na necessidade de vultosos recursos financeiros e tecnológicos, as elevadas escalas de produção e o longo período requerido para a implantação das unidades central e de segunda geração. Essa definição, a ser feita com a necessária antecipação, irá permitir a oportuna tomada de decisões empresariais, indispensáveis para o desenvolvimento e consolidação da indústria petroquímica brasileira."

CARACTERISTICA

Segundo ainda o Ministro, a característica essencial e exclusiva da petroquímica de seguir rotas tecnológicas alternativas que permitem obter o mesmo produto, final ou intermediário, a partir de diversos produtos básicos, ao mesmo tempo em que um produto pode combinar duas ou mais matérias-primas, aconselha que os projetos não sejam analisados isoladamente, mas em grupos correlacionados.

Adiantou o Ministro que a recuperação do atraso na implantação da petroquímica básica brasileira, cuja concretização dar-se-á com o início de operação da central de Capuava, em São Paulo, aliada aos elevados níveis de crescimento da economia, permitem antever um acelerado crescimento dêsse setor na década de 70, permitindo a instalação de unidades com escala internacional.

— Essas duas características — disse ainda — não só reforçam a decisão de consolidar o pólo petroquímico do Centro-Sul e de instalar o pólo petroquímico do Nordeste, aliando as vantagens locacionais a interêsses da ordem social e econômica, como facilitam a racional compatibilização entre essas duas implantações.

"Efetivamente, enquanto a decisão de instalar o pólo petroquímico do Centro-Sul em escala internacional justifica-se por encontrar-se ali a maioria das unidades de quarta geração e dos consumidores finais, a decisão de incentivar e garantir o segundo pólo no Nordeste encontra sua justificativa no melhor aproveitamento dos recursos naturais brasileiros, no progressivo nivelamento das disparidades regionais e em razões de segurança nacional, fatôres que, em conjunto, transcendem a uma análise em nível microeconômico.

"Para que essa decisão seja implementada, eficaz e eficientemente, cumpre não apenas uma correta consideração e ponderação dos elementos que constituem um projeto — grupo empresarial, composição acionária, escala, mercado, tecnologia, esquema financeiro, localização e cronograma — como um exame adequado das relações que integrarão êsses projetos entre si e com o meio geoeconômico em que se situarão."

PROJETOS

Assinalou ainda o Ministro Pratini de Morais que, tendo em vista que a maior colocação possível dos produtos oleofínicos da central do Centro-Sul é fundamental para sua viabilidade econômico-financeira, e que êsses produtos são de difícil transporte econômico; e mais, que o Nordeste conta com matérias-primas e produtos básicos (gás natural, correntes ricas em etana, amônia e salgema para produção de cloro) de inconveniente transporte, que torna vantajosa sua utilização local, notadamente para a produção de derivados aromáticos, foram as seguintes as diretrizes recomendadas:

1. serão localizadas em São Paulo, em sua primeira fase (71/75), comportando exceções justificadas, as unidades consumidoras de olefinas e no Nordeste as unidades consumidoras de aromáticos, invertendo-se na fase subsequente (1975/80) essa localização;

2. assegurar-se-á a consolidação de unidades em implantação na Bahia (octanol e acrilonitrila), durante a fase de expansão e maturação do mercado;

3. será exercida rígida fiscalização sôbre a execução de projetos, aos quais foram concedidos incentivos, de forma a evitar atrasos que comprometam a execução do programa.

Essas sugestões significam, concretamente, as seguintes definições:

1. na Bahia, a localização dos projetos consumidores de aromáticos de caprolactama, TDI e DMT, ampliação da capacidade da unidade existente de negro-de-fumo e a instalação futura de unidade de polietileno HD, cuja demanda está adequadamente suprida em São Paulo;

2. em São Paulo, a localização do projeto de polipropileno, de VAM, expansão da capacidade de produção de negro-de-fumo, instalação da unidade de TPA (ácido tereftálico) e aceleração da implantação da unidade de óxido de propeno.

O esquema de localização acima definido permitirá o consumo de fração ponderável da produção de eteno e propeno da central petroquímica de São Paulo, e, desde que os projetos sejam realizados de acôrdo com seus programas, representará a consolidação daquela central ao mesmo tempo que facilitará a implantação da central petroquímica do Nordeste, através da garantia progressiva da demanda regional de produtos petroquímicos básicos.

Propriedade industrial

O Ministro Marcus Vinícius, da Indústria e do Comércio, em exposição perante à Comissão Especial da Camara que aprecia o nôvo Código da Propriedade Industrial, disse que "o interêsse do Brasil, no campo da propriedade industrial, é estimular a concorrência internacional.

Disse ainda que "a única maneira de se tornar o mercado mais favorável ao consumidor é a de aguçar a competição, reduzindo as possibilidades de monopólio entre os produtores através de um adequado serviço de informações sôbre a disponibilidade de alternativas tecnológicas.

OBJETIVOS DA POLITICA

Esclareceu o Ministro que a política de propriedade industrial que vem sendo implementada objetiva, no ambito externo, a participação no sistema mundial "de modo a obtermos as informações imprescindíveis ao conhecimento das alternativas tecnológicas que mais se adaptem à constelação de fatôres existentes, e a estabelecer melhores condições de negociação; e no ambito interno, adotar, com vistas ao desenvolvimento econômico do país, medidas capazes de acelerar a transferência de tecnologia, criando-se melhores condições de absorção e adaptação, promovendo-se, simultaneamente, o desenvolvimento da tecnologia nacional, através do pleno aproveitamento do volume de informações acumulado e de sua ampla divulgação aos setôres industriais e de pesquisa, indicando-se ao adquirente a existência de alternativas, que em têrmos de processo de obtenção, nos dê áreas de oferta.

NÔVO ORGÃO

Segundo o Ministro Marcus Vinícius, no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, que em dezembro do ano passado substituiu o desatualizado Departamento Nacional da Propriedade Industrial, está sendo implantado um sistema de atendimento público moderno e ultimada a publicação de uma revista, capacitada a generalizar os elementos técnicos que concorrerão para o aperfeiçoamento da tecnologia nacional.

Pretende o nôvo órgão reduzir o tempo de processamento dos pedidos de privilégio e registro, possibilitar a constituição de mecanismos de informação para auxiliar e orientar a emprêsa na escolha e desenvolvimento de tecnologias adequadas e, sobretudo, na busca de melhores preços, e dar garantias ao comerciante e ao industrial, a fim de evitar que, após anunciarem legitimamente seus produtos, se vejam na contingência de realizar acôrdos onerosos para proteger seus direitos.

DEFICIÊNCIAS

Ilustrando sua conferência com dados estatísticos projetados, o Ministro da Industria e do Comércio demonstrou que em cada 100 processos referentes a marcas examinados em 1970, apenas 23 eram deferidos e, dêstes, apenas 12 se convertiam em registro. O mesmo produto era classificado em várias classes, pois os critérios de exame variavam em 180 graus, segundo o grupo de examinadores, não se sabendo quais os registros em vigor, os cancelados e os que não estavam prorrogados. Frisou que o desaparelhamento era completo, chegando-se, no exame de marcas, a dar busca em cêrca de 3 milhões de fichas, quando existem atualmente apenas 110 mil registros em vigor. Só de marcas foram encontrados 172 mil processos sem qualquer exame desde julho de 1965 até fins de 1970.

Simpósio vê mercado do café

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Osvaldo Assunção, chefe da Carteira Agropecuária do Banco Comercial Brasul, fêz uma palestra ontem na Fundação Getúlio Vargas, sôbre as possibilidades do café brasileiro no mercado externo e a estruturação de um processo para dinamizar sua comercialização.

Na palestra — que faz parte do Simpósio de Comercialização do Café promovido pelas Fundações Getúlio Vargas e Itaú América — o conferencista explicou como é feito o financiamento para a comercialização do café. Salientou que uma maior flexibilidade do financiamento pelas entidades particulares ajudaria a melhorar o comércio do café.

Na conferência de hoje, no Simpósio de Comercialização do Café, cujo início está marcado para as 8 horas, falará o Sr. Renato Costa Lima, ex-presidente do IBC. O tema escolhido será **Os Principais Problemas da Comercialização do Café, Sua Importancia na Economia Nacional e Formas de Dinamização dêsse Setor.**

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

EDITAL N.º 04/71

O COORDENADOR GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto nos itens 67, 72, 75 e 126 da POS 01/71, baixa o presente Edital, contendo os seguinte coeficientes a serem utilizados no 4º Trimestre de 1971 para:

CRÉDITO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, NAS CONTAS VINCULADAS:

a) 0,072069 (setenta e dois mil e sessenta e nove milionéssimos) relativamente aos empregados que fazem jus à taxa de juros de 3%.
b) 0,074729 (setenta e quatro mil setecentos e vinte e nove milionésimos) relativamente aos empregados que fazem jus à taxa de juros de 4%.

CRÉDITO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, NAS CONTAS INATIVAS:

Trimestre da última atualização	Taxa de juros	Trimestre da Atualização do Saldo Jul./Ago./Set. — Último saldo	Penúltimo saldo
Out./70, nov., dez.	3%	0,104186	0,072601
Out./70, nov., dez.	4%	0,109408	0,075585

NOTA: 1) A atualização das contas inativas deve ser feita de acôrdo com o disposto no item 126 da POS 01/71.

2) Exemplo da utilização da tabela:
Em 30/9-70, uma conta inativa (taxa de 3%) apresentava um saldo de Cr$ 594,00; em 31/12/70, Cr$ 731,00.
Cálculo dos JCM: Cr$ 731,00 × 0,104186 + Cr$ 594,00 × 0,072601 = Cr$ 119,28
Saldo da conta em 30/9/71: Cr$ 731,00 + Cr$ 119,28 = Cr$ 850,28.

3) No caso de transferência de conta inativa, o Banco Depositário da emprêsa anterior deverá preencher a 2.ª parte da ST com os seguintes dados:
— depósitos — valor dos depósitos
— JCM — valor das parcelas de juros e correção monetária até o trimestre anterior à transferência
— total — soma das parcelas de depósito e JCM
— saldo no último dia do 1º trimestre anterior — o mesmo valor da transferência da conta
— saldo no último dia do 2º trimestre anterior — é obtido utilizando-se os dois coeficientes constantes do Edital anterior
— taxa de juros — percentual de juros que vigorava na data em que a conta passou a ser considerada inativa
— data do início da taxa — dia, mês e ano em que passou a vigorar a taxa informada
— código de afastamento — código indicado pela emprêsa, referente ao motivo do afastamento do empregado
— data do afastamento — data em que ocorreu o afastamento do empregado.

RECOLHIMENTO, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, DE CORREÇÃO MONETÁRIA RELATIVA A TRANSFERÊNCIA EM ATRASO A SER EFETUADA NO PERÍODO DE 01/10/71 A 31/12/71

Período de arrecadação dos depósitos	Coeficientes	Período de arrecadação dos depósitos	Coeficientes	Período de arrecadação dos depósitos	Coeficientes
01-01-67 a 15-02-67	1,523031	16-08-68 a 15-11-68	0,729929	16-02-70 a 15-05-70	0,312066
16-02-67 a 15-05-67	1,378653	16-11-68 a 15-02-69	0,645424	16-05-70 a 15-08-70	0,269615
16-05-67 a 15-08-67	1,238732	16-02-69 a 15-05-69	0,565856	16-08-70 a 15-11-70	0,231044
16-08-67 a 15-11-67	1,140614	16-05-69 a 15-08-69	0,502820	16-11-70 a 15-02-71	0,160364
16-11-67 a 15-02-68	1,057735	16-08-69 a 15-11-69	0,468186	16-02-71 a 15-05-71	0,113412
16-02-68 a 15-05-68	0,964800	16-11-69 a 15-02-70	0,383943	16-05-71 a 15-08-71	0,064089
16-05-68 a 15-08-68	0,826426				

RECOLHIMENTO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA PELA EMPRÊSA

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO — OUTUBRO — NOVEMBRO — DEZEMBRO: I TAXA 3%	II 1º TRIM. 69	III 2º TRIM.	IV 3º TRIM.	V 4º TRIM.	VI 1º TRIM. 70	VII 2º TRIM.	VIII 3º TRIM.	IX 4º TRIM.	X 1º TRIM. 71	XI 2º TRIM.	XII 3º TRIM.
Fev./67, Mar.	1,907889	1,988257										
Abr, Mai, Jun	1,721084	1,796285	1,789367									
Jul, Ago, Set	1,541953	1,612206	1,605743	1,599293								
Out, Nov, Dez	1,412450	1,479126	1,472989	1,466871	1,460764							
Jan/68, Fev, Mar	1,302008	1,365629	1,359774	1,353935	1,348108	1,342298						
Abr, Mai, Jun	1,181467	1,241758	1,236211	1,230676	1,225154	1,219647	1,214152					
Jul, Ago, Set	1,012740	1,068364	1,063245	1,058140	1,053045	1,047966	1,042896	1,037838				
Out, Nov, Dez	0,892205	0,944501	0,939689	0,934891	0,930102	0,925322	0,920557	0,915803	0,911058			
Jan/69, Fev, Mar	0,786372	0,835747	0,831204	0,826672	0,822149	0,817639	0,813139	0,808652	0,804173	0,799705		
Abr, Mai, Jun	0,687339	0,729680	0,729680	0,725400	0,721129	0,716868	0,712618	0,708381	0,704150	0,699931	0,695724	
Jul, Ago, Set	0,607355	0,643614	0,643614	0,643614	0,639544	0,635487	0,631439	0,627399	0,623370	0,619350	0,615342	0,611343
Out, Nov, Dez	0,558621	0,589836	0,589836	0,589836	0,585899	0,585899	0,581974	0,578058	0,574150	0,570253	0,566366	0,562488
Jan/70, Fev, Mar	0,458254	0,483774	0,483774	0,483774	0,483774	0,483774	0,480103	0,476439	0,472783	0,469136	0,465499	0,461872
Abr, Mai, Jun	0,372226	0,392786	0,392786	0,392786	0,392786	0,392786	0,392786	0,389338	0,385899	0,382468	0,379044	0,375631
Jul, Ago, Set	0,316905	0,333327	0,333327	0,333327	0,333327	0,333327	0,333327	0,333327	0,330027	0,326734	0,323448	0,320172
Out, Nov, Dez	0,268391	0,281029	0,281029	0,281029	0,281029	0,281029	0,281029	0,281029	0,281029	0,277858	0,274693	0,271538
Jan/71, Fev, Mar	0,186668	0,195524	0,195524	0,195524	0,195524	0,195524	0,195524	0,195524	0,195524	0,195524	0,192564	0,189612
Abr, Mai, Jun	0,130175	0,135791	0,135791	0,135791	0,135791	0,135791	0,135791	0,135791	0,135791	0,135791	0,135791	0,132979
Jul, Ago, Set	0,072069	0,074729	0,074729	0,074729	0,074729	0,074729	0,074729	0,074729	0,074729	0,074729	0,074729	0,074729
Out, Nov, Dez	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTA: 1 — Aplicam-se os coeficientes da coluna II aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 4% no 1º trimestre de 1969; aplicam-se os coeficientes da coluna III aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 4% no 2º trimestre de 1969; e assim por diante.
2 — O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes da tabela acima pelo valor do depósito constitui a parcela referente a juros e correção monetária a ser lançada na coluna "OUTROS ARTIGOS" da RE.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1971
a.) EDMO LIMA DE MARCA
Coordenador Geral do FGTS

(P

Por dentro do negócio

CMN cria um nôvo zoneamento agrícola

Brasília *(Sucursal)* — *O Conselho Monetário Nacional, reunido ontem, nesta capital, aprovou a proposta do Ministro Cirne Lima para o rezoneamento geoeconômico do país, com vistas à política de garantia de preços mínimos.*

A proposta será encaminhada agora a apreciação do Presidente da República, que deverá baixar decreto colocando em vigência a nova divisão.

O zoneamento aprovado pelo Conselho foi elaborado pela Comissão de Financiamento da Produção, que levou em conta a concentração da produção agrícola, a existência de rêde de armazenagem, usinas de beneficiamento ou indústrias de extração de óleos vegetais, os meios de transportes da região e a rêde bancária oficial e particular.

As diferenças de preços encontradas resultam de frete, condições da produção agrícola (nível tecnológico, estrutura fundiária etc.), direcionamento geral da oferta e da destinação principal da oferta quanto ao consumo. As diferenças acentuadas entre os preços mínimos líquidos no interior objetivam o estímulo de áreas específicas e a vinculação mais estreita da política de preços mínimos ao sistema de abastecimento.

Estímulo à exportação

O Ministro Delfim Neto assinou ontem duas portarias que concedem novos estímulos às exportações brasileiras e permitem que as despesas de comissões de agentes, custo de fretes em embarcações nacionais e de seguros, além das despesas de propaganda no exterior, sejam computadas na base do cálculo para efeito do crédito concedido nas exportações de produtos manufaturados.

Estas medidas haviam sido anunciadas pelo Ministro da Fazenda em dois recentes encontros com os exportadores brasileiros em São Paulo e no Paraná.

Delegação brasileira ao FMI

Brasília *(Sucursal)* — *O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, e os Srs. Ernane Galvêas, Nestor Jost, Otávio Gouveia de Bulhões e Alexandre Kafka integrarão a delegação brasileira à 25a. Reunião das Juntas de Governadores do FMI, do BIRD e das entidades filiadas. A reunião se realizará em Washington, de 27 do corrente a 1.º de outubro.*

Integram ainda o grupo brasileiro os Srs. Rubem Vaz da Costa, Marcus Pereira Viana, Giampaolo Marcelo Falco, Paulo Hortêncio Pereira Lira, José Maria Vilar de Queirós, Raul Barbosa, Luís Fernando Sarcinelli Garcia, Lício Faria, Eduardo Gomes da Silveira Jr., Hélio Schilter da Silva, Gustavo Silveira, Ari Pinto, José Fernandes Luna, Luís Barbosa, Sérgio de Champerbaud, Francisco Thompson Flôres, Carlos Eduardo Paes de Carvalho e Carlos Alberto Vieira.

EXPRESSAS

O Instituto de Resseguros do Brasil liberou o pagamento do primeiro sinistro reconhecido no país na faixa do seguro de crédito à exportação. A beneficiária foi a firma Tema Terra Maquinaria S. A. de Campinas (SP), que receberá um montante correspondente a US$ 110 mil (Cr$ 605 mil). ● *O Fundo Banorte de Investimento, administrado pelo Banorte — Banco de Investimento S. A. — atingiu no seu primeiro mês de funcionamento a soma de Cr$ 35 milhões, o que equivale à média diária de Cr$ 1,6 milhão, se forem considerados apenas os dias úteis.* ● *A Fi-El S. A. Aços e Metais fundiu, na sua usina de São José dos Campos, os cilindros de aço que integram as duas prensas hidráulicas de 1 600 toneladas de pressão cada uma, fabricadas por Máquinas Piratininga, e que se destinam à reprensagem de fardos de celulose em indústria no Sul do país.* ● *Para atender os clientes de Botafogo, a Fico — Financiamento ao Consumidor — do Grupo Fomento Nacional, inaugura hoje, com um coquetel às 18 horas, mais uma loja no Largo do Machado.* ● *O Grupo Dimig de Investimentos acaba de trazer para a sua rêde de distribuição nacional mais uma emprêsa. Trata-se da MB — Títulos e Valôres — que é a segunda distribuidora de Minas Gerais com grande atuação no Nordeste. Com a operação, o Grupo Dimig adquiriu também o contrôle da MB-Turismo, passando, assim, a atuar também na faixa do turismo.* ● *Com investimento inicial de Cr$ 3 milhões, a Sudene aprovou projeto elaborado pela Nortec para a implantação das Forjas do Nordeste, empreendimento liderado pelo Grupo Forjas Brasileiras, da Guanabara. A fábrica será instalada no Distrito Industrial de Aratu.* ● *Já está funcionando em São Paulo a Gecomex — Sociedade Geral de Comércio Exterior — pertencente ao Grupo Aplitec, Cibrafi, Gercon. Essa firma, especializada em consultoria e planejamento de comércio internacional, vem obtendo sucesso principalmente na área de projetos de isenção de impostos no CDI — órgão do Ministério da Indústria e do Comércio.* ● *A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica — Abinee — irá oferecer hoje, em São Paulo, um coquetel a grande número de industriais franceses e à diretoria do Sindicato Geral das Indústrias Elétricas e Eletrônicas francesas, que vieram participar da Exposição França-71, no Parque Anhembi. Estarão presentes à recepção diversos empresários brasileiros daquele setor industrial.* ● *A emprêsa Massey-Ferguson do Brasil assinou um protocolo com a missão econômica da República da China — em visita a São Paulo desde segunda-feira — para o fornecimento de máquinas e implementos agrícolas à Formosa, no valor total de 1 milhão de dólares (Cr$ 5,5 milhões).* ● *A emprêsa Câmera 1 — Propaganda Ltda. — de Pôrto Alegre, dirigida pelos publicitários Flávio Antunes da Rocha, Mário Antônio Skorzonsky, Jair Lisembi Dorde, Delmar Broccoa e Ivo Sérgio Menach, está agora prestando seus serviços profissionais para tôda a organização APLUB, Fundo Crescente de Investimento, Steigleder — Fábrica de Refrigeradores e Killing S. A. — Tintas e Solventes. Uma agência de publicidade que cresce no meio especializado da capital gaúcha.*

Acôrdo traz equipamento da França

São Paulo (Sucursal) — O delegado-geral das Indústrias de Construção Elétrica da França, Sr. Jacques Perrot, disse ontem que "dentro do programa de cooperação econômica com o Brasil, novos acôrdos estão em discussão, para fornecimento de equipamentos a entidades públicas e privadas, na faixa eletro-eletrônica."

Observou que o interêsse demonstrado por organizações como a Eletrobrás, a CESP e a Embraer, nos diferentes setores de construção eletro-eletrônica, reflete a capacidade dos investimentos brasileiros nesse campo. "Trata-se ainda — afirmou — de um sinal de êxito da Feira Francesa, a maior que já realizamos no exterior."

Também o comissário-geral da Bienal de Equipamento Elétrico, Sr. Jean Decauville, anunciou ontem a participação de empresários brasileiros nessa mostra internacional.

Bôlsas dos Estados

São Paulo (Sucursal) — O mercado acionário de São Paulo manteve-se em baixa, ontem, com o índice Bovespa recuando 12,7 pontos (menos 0,60%). Os negócios envolveram um montante superior em Cr$ 3 milhões ao verificado na véspera, reunindo Cr$ 47 194 873,25.

O acompanhamento do desempenho das 76 ações do Bovespa (abert. — 2 087,3 pontos; médio — 2 075,4; fech. — 2 068,7) revelou que 40 delas sofreram desvalorizações, enquanto 30 lograram avançar e seis permaneceram nos níveis alcançados na reunião da véspera. Um total de 3 651 operações movimentou .... 8 851 469 ações.

As ações que movimentaram os maiores montantes: Belgo-Mineira (OP) Cr$ 3 618 869,18; Cacique (PP) 2 716 057,50; Audi (P) 2 663 847,00; IAP (OP CB/S) 2 096 904,00; e Transauto (PP) 2 026 815,00. Não houve negócio no têrmo.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres de Minas encerrou o pregão de ontem com uma queda de 0,23%, com o Índice BVMinas fixando-se em 265,2 (menos 0,6 ponto que o anterior). Das 27 ações que o compõem, sete subiram, 13 mantiveram-se estáveis e sete baixaram de cotação.

Foram realizados 217 fechamentos de negócios de 292 277 ações, no valor de Cr$ 2 000 413,49, sendo mais negociadas as ações (OP) da Belgo Mineira, no valor total de .... Cr$ 739 085,43, médio de Cr$ 12,40 (menos 1,12%); (PP) da Vale, no total de Cr$ 566 964,50, médio de Cr$ 38,29 (mais 0,08%); (PP) da Sid. Pains, no valor de Cr$ 135 330,00, médio de Cr$ 8,68 (mais 0,81%); e (OP) da Magnesita, no valor de ...... Cr$ 114 000,00, médio de Cr$ 11,40 (mais 0,88%).

A Bôlsa de Valôres de Minas inaugurará semana que vem seus escritórios no Rio, na Rua Senador Dantas, 74.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres do Rio Grande do Sul registrou, ontem, um movimento de 608 019 papéis, no montante de Cr$ 2 197 920,82, superando em 65% o volume da véspera. Estiveram em alta 35% dos títulos, enquanto igual percentagem desvalorizou-se e 30% manteve-se estável.

Congresso vota menores juros do BNH

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional, reunido ontem à noite, aprovou o projeto do Govêrno que reduz a taxa de juros do BNH, com uma leve alteração, a qual estende os benefícios para as contas vinculadas dos empregados optantes existentes à data da publicação da nova lei, sendo que a proposição original alcançava as contas existentes até 31 de agôsto passado.

Apesar da alteração ser pequena, ampliando o prazo em mais ou menos um mês, o relator do projeto na Comissão Mista, Senador Antônio Carlos Konder Reis (Arena-SC), preferiu apresentar um substitutivo, aprovado ontem pelos congressistas. Das 19 emendas apresentadas, foi aprovada somente essa que amplia o prazo, apresentada pelos Deputados Alceu Colares (RS) e Florim Coutinho (GB), ambos da Oposição.

Salário sobe em razão da produtividade

Brasília (Sucursal) — A política salarial brasileira está vinculada ao crescimento do Produto Interno, à luta contra a inflação e melhor distribuição de renda, afirmou ontem o Ministro Reis Veloso, justificando a manutenção das atuais diretrizes no Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para o triênio 1972/74.

Segundo o Ministro, o Brasil jamais pretendeu transferir para os trabalhadores o ônus da estabilização da moeda, pretendendo tão-somente que a política salarial não seja um foco autônomo de inflação. Por isso, e apesar das críticas do Fundo Monetário Internacional, continuará havendo correção dos valôres nominais e aumento do valor real dos salários, proporcional à melhoria da produtividade.

Bulhões vê tendência de esvaziamento

O presidente do BEG e da Comissão de Programação Financeira da Guanabara, prof. Otávio Gouveia de Bulhões, reconheceu ontem "que há uma tendência para certo esvaziamento econômico do Estado, mas que não são difíceis as soluções capazes de evitá-la."

Essa sua afirmativa foi feita em conferência, por êle pronunciada, na sede da Campanha da Mulher pela Democracia — Camde. Depois de falar para cêrca de 100 mulheres, o prof. Bulhões disse aos repórteres que "realmente desde anteontem as contas do Estado foram postas em dia."

Mercadorias

Recife (Sucursal) — Doze usinas pernambucanas já começaram essa semana a moagem da safra 1971/1972 e até o fim de outubro as 42 unidades existentes no Estado deverão estar em plena atividade. A moagem havia sido retida pela estiagem prolongada que castigou a região.

Algumas dessas usinas ainda não pagaram os salários atrasados de seus empregados. A Delegacia Regional do Trabalho já recebeu denúncias de alguns sindicatos, com a informação de que os salários estão retidos, às vêzes em até 60 por cento de seu total.

CAFÉ — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou em 12 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, sem vendas.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes: Santos três — 43; Colombianos Manizales — 48,25; Mexicanos lavados coatepec — 45; Ambriz número 2BB — 42,25.

ALGODÃO — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou entre 23 e 37 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque.

Rio — O mercado algodoeiro funcionou firme e inalterado. De São Paulo chegaram 137 fardos e de Minas Gerais 53. Foram embarcados 200, ficando em estoque 1 608.

CACAU — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre três pontos de alta e 12 de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 033 contratos.

O Bahia para entrega imediata fechou a 29,30 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 12 pontos. O Acra fechou a 37,05 centavos, também em 12 pontos de baixa.

Wall Street fecha em baixa

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem com o índice registrando uma queda de sete centavos no preço médio das ações. Foram vendidos 10,55 milhões de títulos.

A Média Industrial, que fechou em 903,11 pontos, apresentou uma variação de menos 1,75 pontos, superior a dos Serviços Públicos, que teve menos 1,22 pontos, e a dos Transportes, cuja variação foi de 0,34 pontos.

Londres (AFP-JB) — A tendência foi ontem flutuante e moderada no stock exchange pouco sensível à flutuação de Wall Street.

Predominou a irregularidade nos industriais, ligeira tendência para baixa. Nos Fundos do Estado houve um aumento.

As cobranças de benefícios originaram uma forte baixa nas minas de ouro, apesar da firmeza do metal amarelo no mercado livre. As minas metálicas cederam posições. As grandes lojas apresentaram firmeza e os bancos tiveram bom comportamento.

Paris (AFP-JB) — A tendência foi irregular ontem na Bôlsa de Valôres de Paris, com ligeiras melhoras altistas em alguns pontos.

Houve modificações em ambos os sentidos em bancos e sociedades de inversão, nas sociedades de carteiras, no grupo de valôres alimentícios e nas grandes lojas, com progresso no Banco da Indochina, de Lesieur e de Printemps, entre os principais.

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a média Dow-Jones da Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 Industriais	905,08	908,81	898,66	903,11	— 1,75	15 Serviços Públicos	111,80	112,35	110,59	111,00	— 1,22
20 Transportes	241,72	243,05	240,42	241,58	— 0,34	65 Ações	309,53	310,97	307,32	308,78	— 0,96

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Foram os seguintes os preços finais na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
Al Ind	3-3/8	Crown Zell	32-5/8	Marcor Inc	34-1/4	Texas Gulf	15-3/8
Allied Chem	33-1/8	Curtiss W	11-1/4	Mobil Oil	50-3/8	Textron	31-1/2
Allis Chal	13-1/2	Dupont	154	N L Ind	18-1/4	Timken	41-5/8
Am Brands	44-1/4	East Air L	18-7/8	Nat Cash R	41-1/8	Un Carbide	48-1/4
Am Can	33	Eastman	85-1/2	Nat Dist	15-3/8	United Aircr	31-1/8
Am Met Cl	30-3/8	Ford	70-1/8	Otis Elev	43-3/4	Utd Brands	13-1/4
Amer Std	23-5/8	Gen El	63-1/8	Pac G El	30	Us Steel	30-1/8
Amer Smelt	22-3/4	Gen Foods	37-1/4	Pan Am	11	Us Gypsum	69-1/4
Am T & T	42-7/8	Gen Motors	84-3/4	Pen Central	6-1/2	Uniroyal	20-5/8
Anaconda	15	Gillette	43-1/8	Phillips P	30-7/8	Us Smelting	27-5/8
Atl Rich	72-7/8	Goodrear	33-3/4	Pub S E G	25-1/4	Westg El	91-5/8
Atlas Corp	2-5/8	Grace W R	31-7/8	RCA	32-3/8	Woolwth	52
Bendix	43-7/8	Ibm	301	Rep Stl	24-1/2	Aileen	26
Beth Stl	25	Int Harv	28	Rey Ind	61-1/2	Ark La Gas	26-1/4
Bgh	130	Int Nick	32-7/8	Sears Rb	93-1/2	Brit Pet	14-1/2
Can Pac	73-1/2	Int Tel & Tel	56-1/2	Southern Rail	88-3/8	Creole P	22-3/8
Cerro	15-5/8	Johns Manville	40-3/4	Std O Cal	55-1/4	Espey Mfg	5-1/2
Ches & Oh	70	Kennecott	31-1/2	Std O Ind	672-1/4	Giant Yell	9-7/8
Chrysler	30-1	Kroger	31-1/8	Std O Nj	72-1/8	Home Oil A	36-3/4
Col Gas	33-1/8	Lehman	16-1/2	Standard Brands	43-7/8	Husky Oil	18
Cond Ed	25-1/4	Lockheed	10-3/8	Stude Worth	58	Norf So Ry	26-3/8
Cont Can	37	Lowes Cp	51-3/4	Swift	43	Seabrook Foods	9-1/2
Cont Stl	11-1/8	Lone S Ind	26-3/4	Tech Mat	2	Syntex	66-1/4
Cpc Intl	32			Texaco	32-3/8		

Fundos de Incentivos Fiscais

Fundo	Data	Cota	Ult.	Dist.	Valor Cr$ mil
Aguia	15-9	1,485			206
Aymoré	14-9	2,600	jun	0,652	5 268
Aplik	13-9	1,991	jun	0,240	139
Aplitec	14-9	2,951	out	1,00	2 327
Bamerindus	16-9	5,2948	mar	0,006	12 632
Bancial	16-9	3,038	jun	0,302	4 359
Bandeirantes	16-9	1,980	dez	0,05	2 055
BIG	16-9	1,685	dez	0,03	4 041
BMG	14-9	5,65	ago	0,08	18 248
Boston	14-9	3,151	jun	0,66	4 864
Bozano	15-9	2,727	dez	0,138	22 925
Bradesco	14-9	4,641			117 123
Brafisa	15-9	6,976	mar	0,139	7 648
Caravelo	16-9	2,96			2 274
Catarinense	10-9	3,74	mar	0,123	2 757
Célio Palajo	16-9	1,6170			552
CGC	30-8	3,01			1 369
Copeg	16-9	2,94			2 309
Corbiniano	14-9	3,13			375 080
Credisan	16-9	2,667			553
Cressul	15-9	4,722			3 824
Creditum	16-9	4,90			1 719
Cretial	13-9	6,55			7 020
Crefinan	16-9	44,419	fev	1,20	10 763
Crescinco	15-9	4,94	dez	0,443	144 349
Crefisul	14-9	3,626	abr	22%	23 468
Decred	15-9	2,45	mai	0,08	7 464
Denase	16-9	2,814			4 379
Desenv. Bahia	13-9	2,802			2 565

Fundo	Data	Cota	Ult.	Dist.	Valor Cr$ mil
Emissor	14-9	1,6199	dez	0,6337	2 195
Fibenco	13-9	2,3186			557
FBI	14-9	1,231	out	0,08	47
Fidelidade	14-9	2,973	dez	0,54	2 454
Fiducial	15-9	3,518	dez	0,31	22 955
Finacional	25-8	5,45	abr	43%	20 438
Finasa	16-9	3,786	jun	0,750	43 301
Finasul	16-9	6,96	jun	0,24	33 006
Fivap	14-9	2,060			188
Godoy	14-9	5,442	dez	0,36	1 306
Halles	16-9	3,601	jun	0,31	20 424
Hemisul	15-9	1,330			205
ICI	13-9	6,46			15 130
Império	14-9	2,947			503
Induscred Inv.	14-9	5,273			406
Investbanco	14-9	3,57	dez	0,72	88 384
Ipiranga	14-9	6,03	jun	4,05	17 421
Itaú	15-9	7,778	dez	0,40	140 348
Letra	16-9	1,63			353
Levy	14-9	3,299			814
MD	14-9	1,37			51
Minas Invest.	1-9	2,53	out	0,04	1 391
Maisonnave	16-9	6,2874	mai	1,18	16 743

Fundo	Data	Cota	Ult.	Dist.	Valor Cr$ mil
MM	27-8	1,6420			1 501
Mocassa	6-9	5,4383			10 454
Nôvo Rio	16-9	2,47			2 455
Nacional	16-9	7,769			24 379
Paulo Willem.	16-9	2,894			658
Proval	14-9	2,655			551
Real	16-9	5,25			31 911
Resval	14-9	3,53			300
Rique	16-9	3,459			8 363
Safra	14-9	5,23	dez	0,14513	12 481
Sofisa	14-9	4,857	jul	0,10	2 413
Sousa Barros	14-9	6,373			1 877
SPI	14-9	3,92	abr	8%	5 872
Spinelli	14-9	2,069			83
Suplicy	14-9	2,359			406
Título	14-9	1,8730			448
Tencoia	16-9	2,492			5 030
União	16-9	1,607			373
Walpires	14-9	1,816			153
Vila Rica	16-9	3,747			414
Vistacred	16-9	1,455			1 794

Mercado a têrmo

VENCIMENTOS

Resgates de ontem, no mercado a têrmo da Bôlsa do Rio de Janeiro:

Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.
19/5/71	Belgo	2 000
19/5/71	White Martins	3 000
19/5/71	Mesbla	50 000
19/5/71	Dinamo	8 000
19/5/71	Belgo	5 000
19/5/71	Belgo	5 000
19/5/71	Mesbla	40 000
19/5/71	Belgo	4 000
19/5/71	Sid. Nacional	5 000
19/5/71	Belgo	3 000
19/5/71	Belgo	1 000
19/5/71	Acesita	3 000
19/5/71	Sid. Nacional	3 000
19/5/71	Belgo	5 000
19/5/71	Belgo	13 000
19/5/71	Belgo	3 000
19/5/71	Vale	2 700
19/5/71	Belgo	2 300
19/5/71	Belgo	15 000
19/5/71	Rio-Grandense	1 500
19/5/71	Belgo	5 000
19/5/71	Rio-Grandense	1 100
19/5/71	Banco do Brasil	3 000
19/5/71	Banco do Brasil	5 000
19/5/71	Banco do Brasil	5 000
19/5/71	BEG	6 500
19/5/71	Banco do Brasil	8 000
19/5/71	Banco do Brasil	5 000
19/5/71	Petrobrás	20 000

Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.
19/5/71	Banco do Brasil	2 000
19/5/71	Banco do Brasil	2 000
17/6/71	Belgo	10 000
3/6/71	Fabril	20 000
6/7/71	Acesita	10 000
14/6/71	Sano	3 000
15/6/71	Vale	500
15/6/71	Vale	500
14/6/71	Vale	1 000
14/6/71	Vale	500
15/6/71	Belgo	2 000
15/6/71	Petrobrás	2 000
14/6/71	Açonorte	10 000
17/6/71	Belgo	2 000
17/6/71	Belgo	1 500
15/6/71	LTB	3 000
18/6/71	Vale	1 000
18/6/71	Vale	1 000
18/6/71	Belgo	3 000
19/5/71	Petrobrás	10 000
19/5/71	Petrobrás	10 000
19/5/71	Petrobrás	10 000
19/5/71	Belgo	5 000
19/5/71	Acesita	8 000
19/5/71	Belgo	6 000
19/5/71	Vale	6 000
19/5/71	Belgo	4 000
19/5/71	Vale	1 000

Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.
19/5/71	Belgo	2 500
19/5/71	Acesita	20 000
19/5/71	Belgo	8 000
19/5/71	Vale	1 000
19/5/71	Belgo	15 000
19/5/71	Belgo	6 000
19/5/71	Petrobrás	6 000
19/5/71	Belgo	3 000
19/5/71	Banco do Brasil	2 000
19/5/71	Banco do Brasil	2 000
19/5/71	Banco do Brasil	2 000
19/5/71	Banco do Brasil	3 000
19/5/71	Banco do Brasil	2 000
19/5/71	Banco do Brasil	2 000
19/5/71	Banco do Brasil	1 200
19/5/71	Banco do Brasil	600
19/5/71	Banco do Brasil	1 200
19/5/71	Banco do Brasil	1 000
19/5/71	Banco do Brasil	600
19/5/71	Banco do Brasil	1 000
19/5/71	Banco do Brasil	700
19/5/71	Banco do Brasil	1 000
19/5/71	Banco do Brasil	600
19/5/71	Banco do Brasil	3 000
19/5/71	Banco do Brasil	3 000
19/5/71	Banco do Brasil	800
19/5/71	Banco do Brasil	1 050
19/5/71	Banco do Brasil	2 300

● Letras de câmbio com dias decorridos

O mercado de letras de câmbio prosseguiu ontem comprador, com as financeiras e os bancos de investimentos realizando negócios considerados satisfatórios. Também estão ativos os depósitos a prazo fixo. As instituições abaixo tinham disponíveis as seguintes letras, entre os de maior valor ou de prazos mais procurados:

AIMORÉ

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
165	27/2/72	2712,0	2,352
270	12/6/72	16,8	2,040
301	10/7/72	629,9	2,061
432	21/11/72	313,2	2,151
471	30/12/72	506,9	2,178
488	16/1/73	424,0	2,190

CREFINAN

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
257	30/5/72	3,0	2,039
261	3/6/72	1,5	2,041
297	7/7/72	122,0	2,089
298	10/7/72	122,0	2,090
303	15/7/72	119,5	2,090

CREFITUAL

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
192	28/3/72	100,0	1,950
246	20/5/72	72,0	1,980
269	12/6/72	80,0	2,020
310	23/7/72	81,5	2,040
385	1/10/72	47,0	2,110

HALLES

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
183	11/3/72	29,8	1,998
271	17/6/72	77,3	2,019
330	11/8/72	11,9	2,112
341	22/8/72	19,6	2,148
377	24/9/72	30,4	2,169

INVESTBANCO

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
160	25/2/72	1,0	1,989
219	25/4/72	8,1	2,059
206	8/4/72	1,5	1,992
243	17/5/72	9,0	2,274
273	16/4/72	0,8	2,022

MARTINELLI

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
476/444	3/ 3/11/72	124,0	2,240
480/488	3/ 24/12/72	180,2	2,240
476/706	1/ 31/1/73	296,1	2,240
566/928	1/ 31/3/73	275,0	2,445
254/714	17/ 29/9/73	128,5	2,050

SAFRA

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
313	26/7/72	45,0	2,055
345	25/8/72	60,0	2,100
415	[illegible]	71,0	2,148
338	[illegible]	10,0	2,110
373	[illegible]	11,0	2,198

As informações são fornecidas pelas empresas e publicadas na medida em que forem enviadas ao JORNAL DO BRASIL, à Av. Rio Branco, 110, 3.º andar, Editoria de Economia.

● "Open market"

Estiveram mais procuradas ontem as Letras do Tesouro Nacional negociadas no **open market**. O mercado comportou-se bastante movimentado e verificou-se uma redução nas taxas de negociação das LTN. A liquidez do sistema bancário foi considerada boa, com os cheques do Banco do Brasil sendo negociados a taxas que variaram entre 1,30% e 1,35% ao mês. As Letras do Tesouro foram transacionadas com base nas seguintes taxas:

Vencimento	Taxas (1) Abertura	Taxas (1) Fechamento
22/9	s/negociação	s/vendedor
22/9	1,20	s/vendedor
6/10	1,28	1,28
13/10	1,32	1,32
20/10	1,35	1,35
27/10	1,37	1,37
3/11	1,39	1,39
10/11	1,41	1,41
17/11	1,43	1,44
24/11	1,46	1,46
1/12	1,47	1,47
8/12	1,48	1,48
15/12	1,50	s/vendedor

(1) Rentabilidade ao mês.

● Mercado de ORTN

Apesar de ainda apresentar-se indefinido na abertura de ontem, o mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional começou a se adaptar às novas taxas de negociação determinadas pela fixação do valor nominal para outubro. O mercado de balcão de ORTN esteve bastante ativo na tarde de ontem, registrando-se operações às seguintes taxas:

Vencimento	Taxas (1)
Jan. 72	1,82
Mar. 72	1,96
Maio 72	2,02

(1) Rentabilidade ao mês.

A rápida adaptação do mercado a taxas que foram bastante reduzidas em relação ao registrado há alguns dias é atribuída à [illegible] procura de ORTN pelos investidores, que [illegible] papéis, mesmo a taxas baixas.

● Liquidações antecipadas

Operações efetuadas no dia 15/9/71.

Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.
21/5/71	Banco do Brasil	1 000
20/5/71	Banco do Brasil	3 700

● Negociações

Ações negociadas no mercado a têrmo de ontem:

AÇÕES	Cr$ Negociados	% Total a Têrmo
Belgo	482 302,00	53,44
Docas (ent.)	393 003,00	43,54
B. Brasil (ord. nom.)	27 250,00	3,02

● **VEPLAN — A Veplan S. A., emprêsa holding do Grupo, entregou à Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro o balanço relativo aos sete primeiros meses dêste ano, no qual apresenta um lucro de Cr$ 7 218 mil e um lucro líquido disponível de Cr$ 3 253 mil. A receita no período somou Cr$ 15 665 mil e a despesa Cr$ 12 412 mil.**

Foi apresentado, também, o balanço de sua subsidiária, Veplan Imobiliária, que apresentou, de janeiro a julho dêste ano, um lucro líquido disponível de Cr$ 17 380 mil, contra Cr$ 9 074 mil em igual período o ano passado.

O resultado consolidado dos dois balanços apresenta as seguintes cifras: Receita — Cr$ 96 667 mil, contra Cr$ 12 909 mil nos 7 meses de 70; Despesa — Cr$ 76 044 mil, contra Cr$ 22 895 mil em 70; Lucro líquido disponível — Cr$ 20 633 mil, contra Cr$ 9 074 mil em 70.

● Letras de câmbio na emissão

Os seguintes Bancos de Investimentos operavam ontem com as taxas de rentabilidade abaixo:

Banco de Investimento	Letras de Câmbio 180 d.	Letras de Câmbio 360 d.	R. Mensal	Dep. Prazo Fixo 180 d.	Dep. Prazo Fixo 360 d.
Aimoré	14,41	28,83	2,1	14,0	31,15
Bahia		27,0	1,8	12,5	27,0
BIB	13,0	27,69	2,0	13,0	27,69
BCN	13,0	27,69	2,0		
BMG	14,4	28,8	2,2		30,0
Boavista	13,17	28,51	2,12	13,17	28,51
Castro	13,14	28,0			
Crefisul	13,14	28,0	2,1	13,5	28,82
Campina Grande	[illegible]	28,41	2,2		
Halles	[illegible]	28,83	2,15	14,0	30,0
Investbanco	[illegible]	28,14	2,1	13,2	28,14
Ipiranga	13,25	28,7	2,0		28,7
ICI	13,0	27,69		13,5	29,02
Minas do Oeste	13,0	30,22		13,0	30,22
Nacional	12,6	27,0	2,0	12,6	27,0
Safra	13,2	28,14		13,0	28,5

As informações foram fornecidas pelas empresas e são publicadas na medida em que nos podem ser enviadas.

Altona teve lucro de Cr$ 1 milhão até junho

O balanço semestral da Electro Aço Altona S/A apresenta um lucro de Cr$ 1 190 mil. O capital da emprêsa é de Cr$ 8 178 816,00, sendo 1 557 464 em ações nominativas e 6 621 352 em ações ao portador. No ano passado, período de 12 meses, o lucro líquido foi de Cr$ 1 350 mil.

Recentemente a emprêsa lançou 5 725 171 ações preferenciais à subscrição pública, ao preço de Cr$ 1,00. Nos últimos três anos a emprêsa gratificou os seus acionistas em 33%, 10% e 28%.

No ano passado as suas vendas somaram Cr$ 14 milhões (11,5% maiores que em 1969), sendo que a projeção do faturamento para êste ano prevê um total de Cr$ 22 milhões, para 1972 de Cr$ 27 milhões e para 1973 de Cr$ 32 milhões.

Outras emprêsas

A Assembléia-Geral Extraordinária da Cia. Cervejaria Brahma marcada para ontem foi adiada para o dia 24, por falta de quorum.

A AGE havia sido convocada para tratar do aumento do capital social de Cr$ 275 milhões para Cr$ 375 milhões. Parte do aumento será realizada por uma gratificação na proporção de duas ações novas por grupo de 11 possuídas e o restante por subscrição, na mesma proporção, assegurado o direito de preferência dos atuais acionistas, pelo prazo de 45 dias.

□ Garcia

Será no dia 24 a AGE de ratificação do aumento de capital, de Cr$ 25 835 934,00 para Cr$ 28 788 612,00 aprovado pela Assembléia-Geral Extraordinária de 26 de julho.

□ Hering

A AGE para tratar do aumento do capital social será no dia 25. A proposta é no sentido de uma elevação em Cr$ 3 846 mil correspondendo a 15% do capital, mediante a emissão e distribuição de ações bonificadas e Cr$ 6 410 mil, com a emissão de 3,2 milhões de ações ordinárias e 3 103 mil preferenciais classe B, a serem subscritas ao valor nominal de Cr$ 1,00 cada mais um ágio de Cr$ 0,05 por ação. As eventuais sobras dos direitos de preferência serão colocadas junto ao público.

□ Lisa

A análise do balanço da emprêsa para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1970 revela um lucro líquido de Cr$ 748 mil, com o lucro líquido sôbre o patrimônio líquido em 48,67%. O lucro por ação é de Cr$ 8,31, com o valor patrimonial do papel em Cr$ 17,08.

No ano passado a emprêsa deu uma gratificação de 15% (dividendos) e uma bonificação de 80%. Para êste ano, a rentabilidade é representada por uma subscrição de 252,9%.

□ Ferbasa

A Ferro-Liga da Bahia (Ferbasa), que teve suas ações lançadas recentemente no mercado secundário, já vendeu tôda a sua produção dos próximos três anos.

Sua produção de ferro-liga passará de 26 mil toneladas, êste ano, para 66 mil em 1973, enquanto a de cromita será elevada de 174 mil toneladas para 190 mil no mesmo período.

O principal mercado da emprêsa é o japonês, através de um *pool* de emprêsas lideradas pela Mitsui e Sumimoto, que importará, até 1973, US$ 5 200 mil (Cr$ 28,6 milhões) em minério e ferro-cromo.

□ Adminas

O Grupo Minas Investimento iniciou ontem, no Rio, o lançamento de Cr$ 10 milhões em ações da Adminas-Minas Investimentos S/A. Empreendimentos e Administração, que é a emprêsa *holding*.

O papel está sendo lançado ao valor nominal de Cr$ 1,00 mais Cr$ 0,40 de ágio.

Belo Horizonte (Sucursal) — A Minas Investimento S/A — Crédito e Financiamento (sociedade de capital aberto) — marcou Assembléia-Geral Extraordinária para o dia 30, quando será aprovado o aumento do capital social de Cr$ 6 192 mil para Cr$ 8 milhões.

O aumento será mediante emissão de 270 mil ações ordinárias e 1 358 mil ações preferenciais do valor nominal de Cr$ 1,00. Os subscritores deverão pagar 50% no ato e o restante em 30 dias, após a aprovação do aumento pelas autoridades monetárias.

VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET

DIAS ÚTEIS DE NEGOCIAÇÕES NAS SEMANAS — 1 MILHÃO DE AÇÕES

ÍNDICE JB (emprêsas privadas) — ÍNDICE BV — JB Análise Econômica

MÉDIA PREÇO LUCRO — SETORIAL — Oscilação diária % — GERAL — EST

BANCOS — ALIMENTOS E BEB. — SIDERURGIA — TEXTIL — COMÉRCIO — ENERGIA ELÉTRICA — REF. E PETRÓLEO — METALURGIA

O IJB sofreu ontem uma desvalorização relativa (0,97%) superior à verificada no IBV, ao se fixar em 4 064,8. As médias preço/lucro (direita) pouco oscilaram sôbre as anteriores

Rio aumenta volume e sofre queda de 0,6%

O mercado de ações na Bôlsa do Rio abriu ontem em baixa de 0,1%, com o IBV situando-se em 4 325,2. Durante todo o transcorrer do pregão, o índice de valorização das ações manteve-se em níveis decrescentes. A média do dia fixou-se em 4 303,3, o que representa uma perda de 27,5 pontos (cêrca de 0,6%) em relação ao anterior. Também no fechamento o mercado apresentou-se em baixa, com o IBV de 4 287,9, inferior 15,4 pontos (menos 0,4%) à média do período.

O volume global dos negócios foi ligeiramente superior ao de quarta-feira, mas ainda se manteve abaixo do médio na última semana. Foram transacionadas 9 364 mil ações, no valor de Cr$ 50 223 mil. As operações a têrmo envolveram 135 mil títulos, representados pela quantia de Cr$ 902,5 mil, o que significa uma participação da ordem de 1,8% sôbre as transações globais. Além disso, foram negociados 2,2 mil títulos dos Estados, por Cr$ 35,9 mil.

Das 67 ações que integram o IBV, 23 apresentaram-se em alta (25 na quarta-feira), 34 em baixa (em comparação com 37) e 10 estáveis (contra quatro anteriormente). Dentre estas, as que apresentaram as maiores altas foram as seguintes: Estrêla, pref. port. (mais 7,7%); Unipar, pref. nom. end. (mais 6,0%); Hime, pref. port. (mais 5,8%); BEG (mais 5,6%); e Kelson's, pref. port. (mais 4,6%). As maiores baixas: Mannesmann, ord. port. (menos 7,9%); Listas Telefônicas, ord. port. (menos 4,3%); Samitri, ord. port. (menos 4,0%); White Martins, ord. port. (menos 3,8%); e Light, ord. port. c/dir. (menos 3,6%).

No mercado à vista, no que se refere a volume, as ações mais negociadas foram: Belgo-Mineira, ord. port. (Cr$ 5 541 mil); Banco do Brasil (Cr$ 3 633 mil); Siderúrgica Pains, pref. port. (Cr$ 3 563 mil); Vale do Rio Doce, pref. port. c/dir. (Cr$ 3 344 mil); e Veplan, pref. port. (Cr$ 2 526 mil). No mercado a têrmo, apenas três papéis foram negociados: Belgo-Mineira, ord. port. (Cr$ 482,3 mil); Docas de Santos antigas (Cr$ 393 mil); e Banco do Brasil (Cr$ 27,2 mil).

De um total de 70 ações observadas pela Bôlsa (entre as mais negociadas em volume nos últimos 12 meses), como indicativas das tendências do mercado, 29 apresentaram-se em alta no fechamento, em relação à abertura (igual número na quarta-feira), 22 em baixa (em comparação com 26) e 19 estáveis (contra 15).

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
União	—	—
Estados	2 247	35 952,00
Cias. diversas	9 229,631	49 324 332,47
Op. a têrmo	135 000	902 552,00
Total	9 366 878	50 262 836,47

O pregão

As operações realizadas ontem na Bôlsa do Rio mantiveram, pràticamente, as mesmas características de indefinição do mercado verificado na véspera. O comportamento de todos os indicadores foi rigorosamente uniforme se comparado com o pregão de quarta-feira, com exceção apenas de um ligeiro progresso verificado nos negócios a têrmo, que alcançaram o seu melhor nível nesta semana.

Entre as principais ações negociadas quase nenhuma novidade surgiu, em têrmos de tendências. Com relação a êste ponto, os papéis do BEG apresentaram a sua primeira oscilação positiva desta semana, após liderarem por três dias consecutivos a relação das maiores baixas. Entre os recentes lançamentos, Siderúrgica Pains manteve os mesmos níveis de progresso verificados anteriormente, com diversos operadores afirmando que o papel já possui mercado e que se encontra procurado no pregão.

Da mesma forma, as ações de emprêsas do setor imobiliário também continuaram apresentando bom nível de procura, aumentando gradativamente sua liquidez no mercado.

Os Fundos de Investimento, por sua vez, romperam ontem com uma posição de retraimento que vinham apresentando nos últimos dias. Pelo menos três dêles estabeleceram níveis de operação maiores. Um dêstes, particularmente, movimentou uma relativa quantidade de ações da Mannesmann.

VARIAÇÕES SETORIAIS

Setor	Índice	Osc. (%)
Bancos	4 226,4	— 0,7
Alimentos e bebidas	1 411,9	+ 0,5
Siderurgia	9 268,9	— 1,5
Têxtil	1 383,8	— 0,6
Comércio	1 743,2	+ 0,3
Energia elétrica	1 301,2	— 1,2
Refinação e petróleo	4 688,3	— 0,4
Metalurgia	4 936,2	+ 0,9

Média S.N.

15-9-71	13-9-71	9-9-71	2-9-70	Setembro de 1970
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Fundos de Investimento

	Data	Cota.	Últ. Dist.		Valor Cr$ mil
AYMORÉ INV.	16-9-71	18,598	jun.	0,961	50 480
AMÉRICA DO SUL	15-9-71	3,025	jun.	0,150	19 577
ANTUNES MACIEL	16-9-71	2,0691			1 634
ALTEROSA	14-9-71	1,907	jul.	0,10	2 484
APLITEC	14-9-71	2,057	jun.	0,190	15 485
APOLLO I	16-9-71	1,145	maio	0,715	3 242
APOLLO II	16-9-71	1,881	maio	1,032	15 116
APOLLO III a VI	16-9-71	1,884	maio	1,032	94 142
BANCIAL	16-9-71	2,024	jun.	0,020	9 916
BANMERCIO	10-9-71	2,1310	jun.	0,045	15 807
BBI BRADESCO	14-9-71	2,943			188 105
BCN Finacional	16-9-71	5,905	dez.	0,08	46 661
BALUARTE INV.	14-9-71	1,483	set.	0,10	3 313
BAMERINDUS	16-9-71	6,7135	jun.	0,10	113 255
BMG	16-9-71	2,56	jul.	0,10	63 082
BANDEIRANTES	16-9-71	0,955			38 112
BANSULVEST	16-9-71	4,36	jun.	0,06	89 069
BANORTE	16-9-71	1,01			34 373
BARROS JORDÃO	14-9-71	2,818	jun.	0,3422	21 174
BOSTON	14-9-71	2,024	mar.	0,03	54 625
BOZANO	15-9-71	6,144	jun.	0,956	110 237
BRACINVEST	14-9-71	2,81	jun.	0,20	8 316
BRAN RIBEIRO	15-9-71	2,38	jun.	0,16	8 452
BRASIL	16-9-71	1,654	set.	0,02	22 077
CASVAL	16-9-71	1,062			182
CARAVELO FIC	16-9-71	4,23	abril	0,81	70 155
CCA	13-9-71	2,157	dez.	0,07	4 000
CEPELAJO	16-9-71	2,3482	abril	0,4081	15 950
CITY BANK	15-9-71	2,692			277 026
CGC	13-9-71	3,06			1 633
CONTINENTAL	16-9-71	1,356			4 303
CORBINIANO	14-9-71	3,10	set.	0,64	5 688
CODERJ	16-9-71	2,19	dez.	0,47	3 632
COTIBRA	16-9-71	3,363			5 365
COND. CRESCINCO	15-9-71	2,962	jun.	0,25	445 398
CREDITUM	16-9-71	3,92			14 099
CREFINAM	16-9-71	35,468	dez.	0,913	7 090
CREFISUL (ger.)	17-9-71	46,169	dez.	5,25	18 788
CREFISUL (eq.)	16-9-71	68,508	dez.	4,91	1 197
CREFISUL (cap.)	16-9-71	85,539	dez.	13,91	34 245
CRESCINCO	15-9-71	4,043	ago.	0,20	727 270
DELAPIEVE	16-9-71	3,542	jul.	0,12	17 408
DINAMIZA	13-9-71	1,949	jun.	0,141	67 152
DELF. ARAUJO	16-9-71	3,14	jun.	0,24361	7 514
DENASA	16-9-71	2,328	abril	0,052	13 266
EMISSOR INV.	14-9-71	2,8919	jun.	0,0157	30 362
FAIGON	14-9-71	1,0845	jun.	50%	10 369
FBI VAL.	6-9-71	1,251	jun.	0,0301	970
FEDERAL S. P.	14-9-71	1,922	jul.	0,10	4 301
FIBENCO	13-9-71	2,2388	jun.	0,05	955
FIDELIDADE	14-9-71	2,588	jun.	0,21	10 517
FIDUCIAL	16-9-71	4,445	dez.	0,17	45 053
FIPIO	14-9-71	2,876	jun.	0,06	1 279
FIMAN	16-9-71	1,910	jun.	0,192	3 058
FINASA	16-9-71	2,970	jun.	0,180	45 110
FINEY	16-9-71	4,19	abril	0,25	53 290
FNA	15-9-71	1,024	set.	0,01	9 498
FNO	15-9-71	0,251	set.	0,003	4 787
FUNDOESTE	15-9-71	2,44	jul.	0,08	40 504
GEFISA	16-9-71	1,476	jul.	0,168	3 622
GIANGRANDE	14-9-71	2,564	dez.	0,028	2 235
GODOY	14-9-71	2,454	dez.	0,14	9 392
HALLES	16-9-71	7,284	jun.	0,06	223 597
HEMISUL	16-9-71	1,695			1 269
ICI VAL.	13-9-71	13,43			60 018
IMPERIO	14-9-71	3,488	dez.	0,073	10 343
INDUSCRED INV.	13-9-71	2,304			1 324
INTERVAL	14-9-71	3,312	jun.	0,07	18 342
INVESTBOLSA	16-9-71	3,5768	jun.	4,0693	2 413
INVESTBANCO	14-9-71	5,17	jun.	0,30	219 351
IPIRANGA VAL.	14-9-71	1,53	jun.	4,05	29 180
ITAU	15-9-71	1,823	jun.	0,06	529 401
LETRA	16-9-71	1,260			1 209
LEVYVENST	14-9-71	1,336	jun.	0,722	21 212
LIBRA	16-9-71	1,358	jun.	0,17	3 079
MAISONNAVE	16-9-71	2,2688	ago.	0,03	25 589
MASTER	14-9-71	1,630	jun.	0,30	3 218
MD	14-9-71	1,84			290
MERCANTIL	15-9-71	1,030			26 966
MINAS INV.	14-9-71	4,04	ago.	0,22	93 026
MM	16-9-71	3,1265	abril	0,1418	45 461
MONTEPIO	16-9-71	2,0204			8 660
MULTIPLIC	14-9-71	3,654			6 371
NAC. NAÇÕES	14-9-71	2,289	abril	0,005	5 350
NAC. INV.	16-9-71	1,727	jun.	0,345	7 900
OGC	16-9-71	3,067	jun.	0,30	9 881
OMEGA	15-9-71	1,1395			2 736
PACKINVEST	14-9-71	2,181			2 253
P. WILLEMSENS	16-9-71	2,974	fev.	0,30	15 194
PEBB	15-9-71	2,545	mar.	0,032	4 920
PECÚNIA	14-9-71	2,112	dez.	0,09	1 888
PORTO ARANHA	8-9-71	4,163	dez.	0,31	10 482
PROVAL	14-9-71	1,410	jun.	0,050	1 565
PROVINVEST	14-9-71	3,5601	maio	0,0438	24 050
REAL	16-9-71	5,19	jun.	0,05	269 962
REAVAL	14-9-71	4,91	nov.	0,02	11 954
REGENTE	15-9-71	2,557	jun.	0,50	10 288
RIQUE	16-9-71	2,160	jun.	8,43	25 591
SABBÁ	17-9-71	2,49	dez.	0,027	15 742
SAFRA	14-9-71	2,81	jun.	0,03	49 636
SAMOVAL	14-9-71	1,899	set.	0,109	1 768
SÃO PAULO MINAS	14-9-71	4,318	dez.	0,05	21 771
SOFISA	14-9-71	2,773	maio	1,389	5 449
SOLIDEZ	13-9-71	2,121			270
SOUZA BARROS	14-9-71	2,535			2 163
SOVAL	14-9-71	1,449			3 496
SPI	6-9-71	1,441	jun.	0,03	3 472
SPINELLI	14-9-71	1,862	jul.	0,212	2 693
SUL BRASIL	16-9-71	5,906	abril	0,50	213
SUPLICY	14-9-71	4,810			18 187
TAMOIO	14-9-71		jul.	0,25	
TITULO	14-9-71	2,1821			1 910
UNIÃO	16-9-71	2,260	jun.	4,6	10 854
UNIVEST	16-9-71	4,03	jun.	0,335	338 009
VALPIRES	16-9-71	1,858	mar.	0,50	3 822
VERA CRUZ	16-9-71	21,11	jun.	4,05	40 308
VILA RICA	16-9-71	1,310			5 523
VICENTE MATEUS	14-9-71	2,585			3 137

BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

OPERAÇÕES A VISTA — INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO

TÍTULOS	ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.	QTD.	Variação s/méd. dia anterior Em Cr$	Em %	Volume % sôbre total	PREÇO/LUCRO Diário	Sôbre a MPL	Sôbre Média Setor	Lucro/Ação	ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE Em 1971	Sôbre o IBV
Acesita o/p	4,90	4,70	4,90	4,55	4,76	316 700	−0,16	− 3,25	3,05	67,23	2,31	1,72	0,0708	323,80	1,37
Acesita p/p	3,80	3,70	3,80	3,65	3,72	61 000	−0,01	− 0,26	0,46	52,54	1,81	1,35	0,0708	189,79	0,80
Alpargatas o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	17 200	−0,05	− 1,63	0,10	13,98	0,48	1,24	0,2145	138,88	0,58
Alpargatas p/p	2,70	2,75	2,80	2,70	2,75	14 000	—	—	0,07	12,82	0,44	1,14	0,2145	139,59	0,59
Antartica o/p	2,65	2,70	2,70	2,65	2,66	4 000	0,01	0,37	0,02	35,13	1,21	2,14	0,0757	194,16	0,82
Açonorte p/p	5,50	5,50	5,55	5,50	5,50	58 000	−0,03	− 0,54	0,64	48,67	1,67	1,25	0,1130	105,56	0,44
A. Villares p/p c/A	4,89	4,89	4,89	4,89	4,89	1 000	—	—	0,00	61,89	2,13	1,59	0,0790	313,46	1,32
A. Villares p/p c/B	4,84	4,84	4,84	4,84	4,84	1 000	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Arno p/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	42 500	Est.	Est.	0,25	18,64	0,64	0,35	0,1609	272,72	1,15
Aratu o/p	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	8 000	—	—	0,03	33,66	1,16	—	0,0713	82,75	0,35
A. G. G. S. o/p	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	11 000	0,05	1,61	0,07	17,16	0,59	—	0,1635	160,71	0,68
Abramo p/p	6,80	7,00	7,00	6,80	6,87	27 000	−0,03	− 0,43	0,37	29,53	1,01	0,55	0,2326	262,21	1,11
A. S. A. p/n end.	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	95 000	−0,01	− 0,58	0,32	—	—	—	—	—	—
Apolo o/p	2,60	2,65	2,65	2,60	2,60	140 000	0,09	3,58	0,73	—	—	—	—	—	—
A. Min. Petrop. p/p	1,56	1,56	1,56	1,56	1,56	5 000	—	—	0,01	64,19	2,21	3,91	0,0243	104,00	0,44
B. Brasil o/n	49,20	49,00	49,40	49,00	49,12	73 972	−0,15	− 0,30	7,36	41,19	1,42	1,35	1,1924	183,83	0,77
B. E. G. o/n	4,70	4,70	4,80	4,70	4,74	15 854	0,25	5,56	0,15	15,84	0,54	0,52	0,2992	66,57	0,28
Banespa o/n	5,90	5,60	6,00	5,50	5,73	47 059	0,06	1,05	0,54	20,70	0,71	0,68	0,2767	97,28	0,41
Baneba p/n	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	600	−0,15	− 2,25	0,00	42,29	1,45	1,39	0,1537	112,45	0,47
Banestes o/n	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	2 000	−0,10	− 3,03	0,01	13,80	0,47	0,45	0,2318	139,13	0,58
B. Nordeste o/n	27,00	26,40	27,00	26,00	26,18	22 285	−0,46	− 1,72	1,18	29,69	1,02	0,98	0,8816	189,98	0,80
B. A. S. A. o/n	4,80	4,76	4,90	4,50	4,66	72 071	−0,18	− 3,71	0,68	—	—	—	—	—	—
B. Nac. M. G. p/n	3,20	3,00	3,20	3,00	3,03	5 920	−0,32	− 9,55	0,03	11,69	0,40	0,38	0,2590	178,23	0,75
B. Min. Oeste p/n	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1 500	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Créd. Nacional o/n	1,26	1,26	1,26	1,26	1,26	200	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
B. And. Arnaud o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	100	—	—	0,00	9,08	0,31	0,29	0,3302	189,87	0,80
Bradesco p/n	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	152	Est.	Est.	0,00	12,73	0,43	0,42	2,5118	312,80	1,32
Bradesco Inv. p/n	16,50	16,50	16,50	16,50	16,50	10	—	—	0,00	—	—	—	—	230,76	0,97
B. Est. Ceara p/n	2,15	2,15	2,15	2,10	2,14	23 200	0,07	3,38	0,10	8,35	0,28	0,27	0,2562	107,00	0,45
B. Halles p/n	2,33	2,33	2,33	2,33	2,33	4 278	0,02	0,86	0,02	—	—	—	—	—	—
B. Real Inv. p/n	30,67	30,67	30,67	30,67	30,67	127	−0,55	− 1,76	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Boavista o/n	2,64	2,64	2,64	2,64	2,64	1 200	—	—	0,00	9,06	0,31	0,29	0,2911	—	—
Belgo o/p	12,50	12,15	12,50	12,05	12,31	450 150	−0,53	− 4,12	11,23	46,26	1,59	1,18	0,2661	321,40	1,36
Belgo Recibo	12,30	12,30	12,30	12,30	12,30	560	0,14	1,15	0,01	—	—	—	—	—	—
Brahma p/p	4,60	4,10	4,10	4,05	4,07	98 764	Est.	Est.	0,81	15,52	0,53	0,94	0,2622	137,03	0,58
Brahma o/p	3,45	3,50	3,55	3,45	3,51	27 000	0,06	1,73	0,19	13,38	0,46	0,81	0,2622	130,00	0,55
B. Roupas p/p c/dir.	1,50	1,51	1,51	1,50	1,50	208 000	−0,01	− 0,66	0,63	11,29	0,38	0,56	0,1328	69,12	0,29
B. Roupas o/p c/di.	1,50	1,51	1,51	1,50	1,51	104 000	Est.	Est.	0,31	11,37	0,39	0,56	0,1328	138,53	0,58
B. Energ. Elét. o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	7 000	Est.	Est.	0,01	8,50	0,29	0,92	0,1117	166,66	0,70
Cepalma p/n end.	1,10	1,12	1,12	1,10	1,11	690 000	0,01	0,90	1,55	—	—	—	—	—	—
C. Tarumã p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	63,63	0,26
C. Tarumã o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	2 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	52,79	0,22
C. Brasília p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3 000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	200,00	0,84
C. Masson p/p	3,00	2,90	3,00	2,90	2,95	2 000	0,05	1,72	0,01	11,16	0,38	0,55	0,2642	295,00	1,24
C. Masson o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000	Est.	Est.	0,00	11,35	0,39	0,56	0,2642	300,00	1,27
C. B. U. M. o/p	5,40	5,40	5,45	5,30	5,39	56 100	0,19	3,65	0,61	45,67	1,57	0,86	0,118	1 314,63	5,56
C. B. U. M. p/p	6,30	6,45	6,50	6,30	6,43	6 000	−0,07	− 1,07	0,07	54,49	1,87	1,03	0,118	1 128,07	4,77
C. T. B. p/n	1,80	1,90	1,90	1,80	1,85	115 234	0,04	2,20	0,43	11,34	0,39	—	0,1631	324,56	1,37
C. T. B. o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	144 734	−0,02	− 1,96	0,29	6,13	0,21	—	0,1631	270,27	1,14
C. B. V. o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	63 000	−0,15	− 7,31	0,24	—	—	—	—	—	—
C. B. V. p/p	2,10	2,05	2,10	2,05	2,10	82 000	0,01	0,47	0,34	—	—	—	—	—	—
Decred o/n ex/div.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1 000	—	—	0,00	—	—	—	—	78,57	0,33
Dínamo o/p	4,06	4,06	4,10	4,06	4,07	29 000	Est.	Est.	0,23	12,58	0,43	0,76	0,3234	162,80	0,68
Ducal p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	13 000	Est.	Est.	0,03	20,38	0,70	1,01	0,0736	178,57	0,75
Ducal o/p	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	7 000	−0,12	− 7,40	0,02	20,38	0,70	1,01	0,0736	172,41	0,72
D. Isabel p/p ent.	1,55	1,60	1,60	1,50	1,57	34 900	0,02	1,29	0,11	10,14	0,34	0,90	0,1547	176,40	0,74
D. Isabel o/p ent.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000	−0,05	− 4,76	0,00	6,46	0,22	0,57	0,1547	125,00	0,52
Docas o/p ant.	3,50	3,45	3,50	3,40	3,45	297 500	−0,06	− 1,70	2,08	11,77	0,40	—	0,2931	241,25	1,02
Docas o/p novas	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	19 000	Est.	Est.	0,11	10,23	0,35	—	0,2931	252,10	1,06
D. Imbituba o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	2 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	72,00	0,30
D. F. Vasconcelos p/n	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	100	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Dist. P. P. Ipiran. p/n	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	105	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Dist. P. P. Ipiran. o/n	3,78	3,78	3,78	3,78	3,78	54	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Estrêla p/p	2,30	2,40	2,40	2,30	2,38	34 000	0,17	7,69	0,16	14,05	0,48	—	0,1693	216,36	0,91
Eletrobrás p/p ex/B	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	5 000	Est.	Est.	0,02	17,46	0,60	1,89	0,1374	208,69	0,88
Ericsson o/p c/1	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	2 000	−0,05	− 1,40	0,01	12,56	0,43	—	0,2786	106,38	0,45
Ericsson o/p c/3	3,65	3,65	3,65	3,60	3,64	111 000	−0,08	− 2,15	0,81	—	—	—	—	—	—
Embrava o/p c/div.	3,45	3,50	3,50	3,45	3,48	2 000	0,03	0,86	0,01	8,37	0,28	0,41	0,4155	146,83	0,62
Ed. J. Olímpio p/p	5,10	5,00	5,10	5,00	5,00	30 000	−0,10	− 1,96	0,30	13,62	0,46	—	0,3670	212,76	0,90
Equipo p/n end.	0,70	0,62	0,70	0,62	0,66	22 000	−0,03	− 4,34	0,02	—	—	—	—	50,76	0,21
Equipo o/n end.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	10 000	—	—	0,02	—	—	—	—	—	—
Ferro o/p	4,00	4,00	4,00	3,85	3,93	93 000	−0,11	− 2,72	0,74	21,06	0,72	0,54	0,1866	154,11	0,65
F. Willys o/p	1,20	1,20	1,20	1,15	1,18	29 000	0,02	1,72	0,06	—	—	—	—	147,50	0,62
F. Willys o/n	0,92	0,92	0,92	0,92	0,92	200	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
Fertisul p/p ex/subs.	1,50	1,80	1,80	1,80	1,80	9 000	0,07	4,04	0,03	—	—	—	—	—	—
Fertisul o/p ex/subs.	1,49	1,49	1,49	1,49	1,49	10 000	—	—	0,03	—	—	—	—	—	—
Ferbasa p/n end.	2,64	2,80	2,85	2,64	2,75	485 257	−0,18	− 6,14	2,70	—	—	—	—	—	—
F. T. D. Rosa p/p ex/d	1,80	1,71	1,80	1,71	1,77	16 000	−0,13	− 6,84	0,05	12,67	0,43	1,13	0,1397	203,44	0,86
F. T. D. Rosa o/p ex/d	1,68	1,68	1,68	1,68	1,68	2 000	—	—	0,00	12,02	0,41	1,07	0,1397	157,00	0,66
F. Luz M. G. o/p ex/B	0,90	0,95	0,95	0,90	0,93	16 000	0,05	5,68	0,03	6,27	0,21	0,65	0,1482	163,15	0,69
F. Guimarães o/p	1,60	1,70	1,70	1,60	1,63	6 000	−0,07	− 4,11	0,01	7,27	0,25	0,64	0,2240	232,85	0,98
F. Bradesco p/n	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	10	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Gemmer o/n c/dir.	6,60	6,60	6,60	6,55	6,59	21 000	−0,01	− 0,15	0,28	21,14	0,72	—	0,3117	257,42	1,08
Germani p/n end.	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
G. A. Fernandes o/n ex.	3,34	3,30	3,34	3,15	3,23	512 000	0,19	6,25	3,35	—	—	—	—	—	—
H. C. Cord. Guerra p/p	3,35	3,30	3,43	3,15	3,30	187 900	0,21	6,79	1,25	—	—	—	—	—	—
H. C. Cord. Guer. o/p	3,26	3,10	3,26	2,90	3,03	41 300	0,18	6,31	0,25	—	—	—	—	—	—
Hime p/p	8,75	8,90	9,00	8,65	8,90	22 500	0,43	5,07	0,40	73,07	2,51	1,38	0,1218	1 126,38	4,76
Hime o/p	7,36	6,90	7,36	6,90	7,18	6 000	0,49	7,32	0,08	58,94	2,03	1,11	0,1218	1 216,94	5,15
Hercules p/p	5,20	5,00	5,20	5,00	5,18	13 000	−0,11	− 2,07	0,13	14,76	0,50	0,27	0,3509	167,63	0,70
Hercules o/p	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5 000	—	—	0,05	14,24	0,49	0,26	0,3509	—	—
Hindi o/n end.	9,50	10,00	10,00	9,50	9,97	135 500	0,44	4,61	2,73	23,22	0,80	—	0,4292	112,27	0,47
Halles S. P. o/p	2,89	2,89	2,89	2,89	2,89	2 000	0,01	0,34	0,01	—	—	—	—	167,05	0,70
Halles S. P. p/p	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	4 000	0,03	0,96	0,02	—	—	—	—	194,44	0,82
Halles S. P. o/n	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2 600	—	—	0,01	—	—	—	—	159,23	0,67
Halles Fin. p/n	2,23	2,23	2,23	2,23	2,23	2 000	0,01	0,45	0,00	—	—	—	—	151,70	0,64
Halles Fin. o/n	2,13	2,13	2,13	2,13	2,13	1 000	0,01	0,47	0,00	—	—	—	—	152,14	0,64
Icisa p/p	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	5 000	0,26	5,72	0,04	—	—	—	—	152,38	0,64
I. A. P. o/p ex/dir.	7,60	7,80	7,80	7,60	7,73	20 000	0,34	4,60	0,31	18,34	0,63	—	0,4214	85,88	0,36
Itau o/n ex/bon.	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	2 029	—	—	0,01	9,41	0,32	—	0,3718	—	—
Kibon o/p	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	2 000	0,14	4,29	0,01	13,91	0,47	0,84	0,2444	161,90	0,68
Kelson's p/p	4,50	4,40	4,60	4,40	4,45	58 300	0,19	4,46	0,52	17,69	0,61	—	0,2515	134,44	0,56
Kelson's o/p	3,56	3,56	3,56	3,40	3,53	5 000	—	—	0,03	14,03	0,48	—	0,2515	100,56	0,42
L. Americanas o/p	5,35	5,40	5,40	5,30	5,33	22 200	0,02	0,37	0,23	12,69	0,43	0,63	0,42	122,25	0,55
Lobrás o/p	2,00	1,90	2,00	1,90	1,95	13 000	0,04	2,09	0,05	18,50	0,63	0,92	0,1054	126,62	0,53
Light o/p c/div.	1,65	1,60	1,70	1,60	1,63	60 000	−0,06	− 3,55	0,19	42,22	1,45	4,58	0,0386	262,90	1,11
Light o/n ex/div.	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	468	0,02	1,44	0,00	10,10	0,34	1,09	0,1386	200,00	0,84
L. T. B. o/p ex/div.	8,00	8,20	8,30	8,00	8,09	84 500	−0,36	− 4,26	1,05	25,92	0,89	—	0,312	351,73	1,48
M. Fluminense o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	8 200	Est.	Est.	0,02	20,11	0,69	1,22	0,0845	124,08	0,52
Mesbla p/p	2,40	2,45	2,55	2,40	2,46	70 000	0,06	2,50	0,34	13,36	0,46	0,66	0,1841	186,36	0,78
Mesbla o/p	2,00	1,90	2,00	1,90	1,97	62 000	−0,03	− 1,50	0,24	10,70	0,36	0,53	0,1841	195,04	0,82
Madequímica p/p	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	8 000	−0,02	− 2,17	0,01	—	—	—	—	75,00	0,31
Madequímica o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	6 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	68,80	0,29
Met. Barbará o/p c/dir.	6,30	6,25	6,30	6,25	6,28	5 000	−0,03	− 0,47	0,06	17,74	0,61	0,33	0,354	413,15	1,74
Mannesmann o/p	11,50	11,20	11,70	11,00	11,38	41 700	−0,97	− 7,85	0,96	—	—	—	—	396,51	1,67
Mannesmann p/p	9,00	9,20	9,20	9,00	9,03	8 000	−0,25	− 2,69	0,14	—	—	—	—	336,94	1,42
Met. Aços p/n end.	1,30	1,28	1,40	1,28	1,33	60 500	−0,09	− 6,33	0,16	—	—	—	—	102,30	0,43
Met. Aços o/n end.	1,28	1,40	1,40	1,28	1,36	13 000	−0,05	− 3,54	0,03	—	—	—	—	113,33	0,47
N. América o/p	3,00	3,00	3,10	3,00	3,00	59 000	−0,03	− 0,99	0,35	16,53	0,57	1,47	0,1814	159,57	0,67
Pafisa p/n end.	1,80	1,90	1,80	1,80	1,88	94 000	−0,04	− 2,08	0,35	—	—	—	—	—	—
Pet. Ipiranga p/p	4,05	4,00	4,10	3,90	4,00	45 000	−0,01	− 0,24	0,36	14,94	0,51	—	0,2676	218,57	0,92
Pet. Ipiranga o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3 000	−0,09	− 2,91	0,01	11,21	0,38	—	0,2676	309,27	1,30
Petrominas o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	92 724	−0,10	− 5,26	0,33	30,25	1,04	—	0,0595	360,00	1,52
Petrominas p/p	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	3 000	−0,10	− 5,26	0,01	30,25	1,04	—	0,0595	450,00	1,90
Paraíso o/p c/div.	1,50	1,60	1,60	1,50	1,57	45 000	0,04	2,61	0,14	31,97	1,10	—	0,0491	92,35	0,39
Pirelli o/p	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	14 000	0,03	1,04	0,08	16,08	0,55	—	0,1803	200,00	0,84
Paul. F. Luz o/p ex/B	1,20	1,23	1,25	1,18	1,21	19 000	−0,02	− 1,62	0,04	10,89	0,37	1,18	0,1111	168,05	0,71
Petr. p/p c/5 c/dir.	17,90	18,00	18,00	17,80	17,95	53 200	0,07	0,39	1,93	60,62	2,09	1,90	0,2961	850,71	3,60
Petr. p/p c/7 ex/dir.	13,50	13,40	13,50	13,35	13,41	31 600	0,23	1,74	0,85	64,31	2,21	2,01	0,2085	779,65	3,30
Petrobrás p/n ex/dir.	12,00	12,00	12,10	12,00	12,03	4 988	−0,70	− 5,49	0,12	57,69	1,98	1,80	0,2085	691,37	2,92
Petrobrás o/n ex/dir.	5,80	5,80	5,90	5,70	5,82	186 730	−0,09	− 1,52	2,20	27,91	0,96	0,87	0,2085	709,73	3,00
P. Equipamentos p/p	4,00	3,80	4,00	3,80	3,98	16 000	−0,02	− 0,50	0,12	19,50	0,67	—	0,204	180,90	0,76
Prop. I. Bangu p/p	2,15	2,15	2,30	2,12	2,16	279 000	0,06	2,85	1,22	23,50	0,80	2,08	0,0927	240,00	1,01
Peg-Pag o/p	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	5 000	—	—	0,04	—	—	—	—	—	—
Ref. União p/p	3,27	3,20	3,27	3,10	3,15	51 000	0,09	2,94	0,32	23,91	0,82	0,74	0,1317	525,00	2,22
Ref. União ex/div. o/n	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1 032	—	—	0,00	12,90	0,44	0,40	0,1317	283,33	1,19
Ref. P. Ipiranga o/n	2,88	2,88	2,88	2,88	2,88	115	—	—	0,00	6,99	0,24	0,21	0,4116	—	—
Ref. P. Ipiranga p/n	4,91	4,91	4,91	4,91	4,91	55	—	—	0,00	11,92	0,41	0,37	0,4116	—	—
Sid. Riograndense p/p	11,50	11,50	12,20	11,27	11,92	41 734	−0,06	− 0,50	1,00	31,53	1,08	0,81	0,378	207,87	0,87
Sid. Nacional p/p ex.	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	1 000	0,23	3,66	0,01	39,29	1,35	1,01	0,1654	190,05	0,80
Sid. Pains p/p	8,87	8,87	8,87	8,87	8,87	401 700	0,81	10,04	7,22	13,21	0,45	0,33	0,6713	—	—
Sondotécnica o/p	9,20	9,20	9,20	8,80	9,04	57 000	−0,16	− 1,73	1,04	—	—	—	—	—	—
Sondotécnica p/p	10,10	9,80	10,10	9,50	10,02	134 000	0,20	2,03	2,72	—	—	—	—	—	—
S. Admiral p/p	4,50	4,50	4,50	4,45	4,48	5 000	−0,02	− 0,44	0,04	21,47	0,74	—	0,2086	443,56	1,87
Sparta o/p	2,00	2,10	2,10	2,00	2,01	119 000	0,01	0,50	0,48	17,13	0,59	—	0,1173	—	—
Samitri o/p	37,00	36,00	37,00	36,00	36,44	2 700	−1,21	− 3,21	0,19	70,48	2,43	—	0,517	258,23	1,09
Sano p/p	3,40	4,00	4,00	3,40	3,97	19 000	0,03	0,76	0,15	9,00	0,31	0,46	0,4312	—	—
Sousa Cruz o/p	4,65	4,65	4,65	4,50	4,63	27 955	Est.	Est.	0,35	15,30	0,52	—	0,3026	126,84	0,53
Supergasbrás o/p	1,50	1,40	1,50	1,40	1,46	110 000	Est.	Est.	0,52	14,64	0,50	—	0,0997	242,53	1,05
Solorrico o/p	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	2 000	—	—	0,03	—	—	—	—	80,40	0,34
Solorrico p/n	9,35	9,35	9,35	9,35	9,35	2 000	—	—	0,03	—	—	—	—	81,30	0,34
Sul. Seg. Vida o/n	4,55	4,55	4,55	4,55	4,55	600	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
T. Janér p/p ex/dir.	2,10	2,10	2,15	2,10	2,11	15 000	−0,02	− 0,93	0,06	5,74	0,20	—	0,2414	170,16	0,72
Tibrás o/n end.	1,80	1,75	1,87	1,70	1,84	75 000	0,14	8,23	0,27	—	—	—	—	81,05	0,34
Tibrás p/n end.	2,05	2,05	2,05	2,00	2,01	97 000	−0,06	− 2,89	0,39	—	—	—	—	88,54	0,37
Unipar p/n end.	4,25	4,50	4,60	4,25	4,42	481 000	0,25	5,98	4,14	—	—	—	—	316,42	1,33
Unipar o/n end.	3,25	3,40	3,51	3,25	3,38	119 000	0,33	10,81	0,81	—	—	—	—	54,69	0,23
Unipar Obrig. ex/dir.	300,00	300,00	300,00	290,00	299,31	39 000	−1,39	− 0,13	31,69	—	—	—	—	—	—
Veplan p/p	6,82	6,83	6,92	6,80	6,82	370 500	0,64	10,35	5,12	863,29	29,76	—	0,0079	—	—
Veplan o/p	3,20	3,30	3,30	3,20	3,44	79 950	0,44	8,80	0,58	488,60	23,74	—	0,0079	—	—
Vale p/p c/dir.	28,50	28,20	28,50	27,50	28,21	87 320	−0,05	− 0,13	6,77	72,24	2,49	—	0,5289	252,56	0,85
Vale p/p ex.	24,50	24,00	24,50	24,00	24,21	55 000	0,21	0,87	2,71	—	—	—	—	—	—
White Martins o/p	11,00	11,15	11,15	10,15	10,69	91 800	−0,42	− 3,78	1,98	42,52	1,44	—	0,2544	270,63	1,14
Ziel p/p	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	1 000	−0,04	− 0,79	0,01	15,29	0,53	0,28	0,327	565,39	0,69
Lei 1474	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	2 247	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Média preço/lucro

AÇÕES DE MENOR PREÇO/LUCRO		AÇÕES DE MAIOR PREÇO/LUCRO	
C. T. B. o/n	6,13	Hime p/p	73,07
F. L. M. G. o/p	6,27	Vale p/p c/dir.	72,24
D. Isabel o/p ent.	6,46	Samitri o/p	70,48
Ref. Petr. Ipiranga o/n	6,99	Acesita ord.	67,23
Ferreira Guimarães o/p	7,27	Petr. p/p c/7 ex/dir.	64,31

Lucratividade em 1971

AÇÕES DE MAIOR LUCRATIVIDADE		AÇÕES DE MENOR LUCRATIVIDADE	
CBUM o/p	1 314,63	Equipo p/n end.	[illegible]
Hime o/p	1 216,94	C. Tarumã o/p	[illegible]
CBUM p/p	1 128,07	Unipar o/n end.	[illegible]
Hime p/p	1 126,38	C. Tarumã p/p	[illegible]
Petrobrás p/p c/5	850,71	B. E. G. o/n	[illegible]

Mercado Nacional – 1

TITULOS (Integrantes da INBV)	MEDIAS BVRJ	MEDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Abramo p/p ex/dir.	6,87	7,15	57 100	7,40	6,80
Acesita o/p	4,76	4,81	491 200	4,90	4,55
Acesita p/p	3,70	3,60	73 000	3,80	3,60
Aço Norte p/p a	5,50	5,48	102 200	5,60	5,30
Aços Villares p/p c/b	4,84	5,11	35 635	5,27	4,84
AGGS o/p	3,15	2,85	15 000	3,15	2,85
AGGS p/p c/a		2,73	19 600	2,75	2,70
Alpargatas o/p	3,00	2,94	151 675	3,00	2,85
Alpargatas p.p	2,75	2,69	78 400	2,80	2,60
Antártica o/p	2,66	2,61	129 836	2,70	2,40
Arno p/p	3,00	2,99	103 075	3,05	2,95
Bco. do Brasil o/n	49,12	48,97	116 272	49,70	48,70
Bco. do Est. Guanabara	4,74	4,30	20 054	4,80	4,30
Banespa	5,73	5,66	143 971	6,00	5,45
Bco. do Nordeste	26,18	26,43	37 005	27,00	26,00
Bradesco p/n	32,00	29,40	7 554	32,00	29,20
Bco. Itaú América o/n		3,45	83 826	3,55	3,20
Bradesco Investimento o/n ex.	16,50	16,16	770	16,20	16,00
Belgo-Mineira o/p	12,31	12,31	745 328	12,50	12,05
Brahma p/p	4,07	4,18	177 573	4,20	3,95
Brahma o/p	3,51	3,25	28 900	3,55	3,20
Brasmotor o/p c/47		4,47	24 800	4,52	4,40
Bras. Energ. Elétrica o/p ex/bon.	0,95		7 000	0,95	0,95
Bras. Roupas p/p	1,50		208 000	1,51	1,50
Barbará o/p c/dir.	6,28	6,39	13 000	6,40	6,25
Casa Anglo o/p		8,80	16 400	9,00	8,70
Cimaf o/p		9,65	1 000	9,65	9,65
Cim. Itaú p/p c/20 ex/bon.		4,60	43 048	4,61	4,60
Cim. Itaú o/n ex.	3,50	3,25	7 823	3,50	3,10
Cim. Paraíso o/p c/.	1,57	1,85	55 000	1,85	1,48
Copas o/p ex.		5,40	2 000	5,40	5,40
Const. A. Lindemberg p/p		4,54	18 066	4,60	4,50
Cica o/p		3,45	51 800	3,50	3,40
Const. A. Lindemberg o/p		3,94	19 900	4,05	3,80
Cia. Tel. Brasileira o/n	1,00	0,92	267 020	1,05	0,90
Cia. Tel. Brasileira p/n	1,85	1,66	208 469	1,90	1,58
Cobrasma o/p		4,96	47 510	5,00	4,72
Cônsul p/p a		11,41	8 400	11,60	11,30
Cônsul o/p c/22		11,23	8 200	11,50	11,20
CBUM o/p	5,39	5,49	63 000	5,60	5,30
Docas de Santos ent.	3,45	3,33	318 200	3,55	3,20
Dona Isabel p/ent.	1,57	1,50	35 000	1,60	1,50
Cobrasma p/p		4,70	30 500	4,70	4,70
Drelier o/p		4,20	500	4,20	4,20
Duratex p/p		3,30	1 000	3,30	3,30
Dinamo o/p	4,07		29 000	4,10	4,06
Estrêla p/p c/63	2,38	2,31	67 995	2,40	2,25
Embrava p/p		4,79	131 000	4,85	4,75
Embrava o/p		3,48	2 000	3,50	3,45
Ericsson o/p c/03	3,64	3,63	275 860	3,80	3,45
Eletrobrás p/p ex/bonificação	2,40		3 000	2,40	2,40
Ford Willys o/p	1,18	1,15	62 789	1,20	1,10
Ferro o/p	3,93	4,00	113 800	4,05	3,85
Hime p/p	8,90	8,63	29 000	9,00	8,40
Hércules p/p	5,18		13 000	5,20	5,00
Goiana p/p c/08 ex/dividendos		3,20	6 500	3,20	3,20
Gemmer o/p c/direitos	6,59	6,44	25 600	6,60	6,40
Indústrias Villares p/p c/b		16,44	80 350	16,65	15,90
Indústrias Villares o/p		13,00	300	13,05	12,90
Indústrias Hering p/p		2,85	33 950	3,10	2,80
José Olimpio p/p		5,60	200	5,60	5,60
Kibon o/p	3,40		2 000	3,40	3,40
Kelson's p/p	4,45		58 300	4,60	4,40
Kelson's o/p	3,53	3,14	25 300	3,56	3,10
Lobrás o/p	1,95	1,90	25 800	2,00	1,90
Lojas Americanas o/p	5,33	5,44	29 600	5,60	5,30
Light o/p c/dividendos	1,63	1,62	218 760	1,70	1,50
LTB o/p ex/dividendos c/32	8,09	8,18	170 500	8,30	7,95
Magnesita o/p		11,35	46 300	11,50	11,00
Manesmann o/p ex.	11,38	11,44	54 731	11,70	11,00
Mannesmann pref.	9,03	9,00	8 600	9,20	9,00
Mesbla pref.	2,46	2,45	101 880	2,55	2,40
Mesbla ord.	1,97	2,03	65 895	2,10	1,90
Melhoramentos S. Paulo o/p		2,36	12 100	2,40	2,30
Moinho Fluminense o/p ex	1,70		8 200	1,70	1,70
Moinho Santista c/p c/34					
Mesbla p/n					
Moinho Santista o/p c/34		2,78	71 790	2,90	2,71
Nova América o/p	3,00	2,75	61 400	3,10	2,73
Paul. de Fôrça e Luz o/p ex/bon.	1,21	1,25	39 400	1,25	1,18
Petrobrás c/05 p/p	17,95	17,98	104 800	18,00	17,80
Petrobrás p/n	12,03	11,60	5 110	12,10	11,60
Petrobrás o/n	5,82	5,95	243 530	6,00	5,70
Petróleo Ipiranga p/p	4,00	4,12	55 780	4,15	3,90
Petróleo Ipiranga ord.	3,00		3 000	3,00	3,00
Pirelli o/p	2,90	2,87	72 200	2,90	2,80
Refinaria União o/p	3,15	3,08	134 725	3,37	3,00
Sid. Rio-Grandense o/p		8,02	9 052	8,50	7,90
Sid. Rio-Grandense p/p	11,92	12,00	56 734	12,20	11,27
Sid. Nacional p/p ex/direitos	6,50	6,54	18 000	6,70	6,20
Souza Cruz o/p	4,63	4,61	74 525	4,70	4,50
Samitri o/p	36,44	36,50	2 920	37,00	36,00
Supergasbrás o/p	1,46	1,50	112 000	1,50	1,40
Sifco do Brasil o/p		2,41	13 000	2,45	2,35
Sano p/p	3,97	3,65	51 000	4,00	3,40
Springer Admiral p/p	4,45		5 000	4,50	4,45
T. Janer p/p ex/direitos	2,11	2,20	37 000	2,20	2,10
Unipar p/n endossável	4,43	4,23	475 200	4,50	4,10
Unipar o/n	3,38	3,10	141 400	3,51	3,10
União dos Refinadores o/p ex.		5,90	2 000	5,90	5,90
União dos Refinadores p/p c/7		6,10	2 000	6,10	6,10
Ultrafer p/p		2,47	19 300	2,60	2,40
Vale do Rio Doce p/p c/direitos	38,21	38,30	113 790	38,50	37,90
White Martins o/p	10,60	11,40	97 471	12,00	10,50
Zivi p/p ex/dividendos	5,00		1 000	5,00	5,00

Mercado Nacional – 2

TITULOS (Não integrantes do INBV)	MEDIAS BVRJ	MEDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Aços Villares o/p		4,50	31 200	4,50	4,50
Aços Villares p/p a	4,89	5,01	13 992	5,40	4,70
Aconorte o/p ex/dir.		3,78	1 400	3,80	3,65
Agua Mineral de Pet. p/p	1,56		5 000	1,56	1,56
Aplik o/n		3,61	34 200	3,62	3,55
Aplik p/n		3,85	31 800	3,86	3,84
Artex o/p c/36		1,90	2 000	1,90	1,90
Artex p/p a c/36		2,30	2 000	2,30	2,30
Artex p/p b c/36		2,50	2 550	2,50	2,50
Artur Viana o/p		1,98	84 700	2,02	1,80
Artur Viana p/p		2,05	51 000	2,05	2,03
Atma o/p		1,36	3 400	1,45	1,27
Atma p/p		1,90	4 000	1,90	1,90
Audi Adm. Part. p/n		2,20	500	2,20	2,20
Audi Adm. Part. p/p		3,73	13 900	3,77	3,44
Alberus o/p ex/dir. (RS)			2 103	9,70	9,50
Asa p/n end. c/b	1,70		95 000	1,70	1,70
Apolo o/p	2,60		140 000	2,65	2,60
Arno o/p c/35		2,40	929	2,40	2,40
A. J. Renner o/n (RS)			2 000	0,53	0,53
Antunsul o/n (RS)			8 365	1,50	1,50
Açúcar União o/p c/dir.		6,10	2 000	6,10	6,10
Açúcar União p/p c/dir.		6,57	14 600	6,60	6,50
Adap p/p		2,50	1 000	2,50	2,50
Bco. Andrade Arnaud o/n	3,00		100	3,00	3,00
Bco. Halles o/n ex/dir.		2,30	1 000	2,30	2,30
Bco. Halles p/n ex/dir.	2,33	2,30	13 148	2,33	2,30
Bco. Real o/n		3,24	9 553	4,40	3,10
Bco. Real p/n		4,41	11 960	4,50	4,30
Bco. Esp. Santo o/n	3,20		2 000	3,20	3,20
Bco. Est. Ceará p/n	2,14		23 200	2,15	2,10
Bco. da Bahia p/n	6,50		600	6,50	6,50
Bco. Port. do Brasil p/n e/d		1,57	20 015	1,58	1,47
Bco. América do Sul o/n		1,30	399	1,30	1,30
Bco. América do Sul p/n		1,90	2 781	1,90	1,90
Bco. Tozan o/n		0,99	6 000	1,00	0,93
Bco. Real Invest. o/n		35,38	100	35,38	35,38
Bco. Real Invest. p/n	30,67	31,38	1 992	32,00	28,10
Bco. Com. Ind. S. Paulo o/n		2,43	1 649	2,43	2,40
Bco. Com. Ind. S. Paulo p/n		2,44	5 910	2,45	2,24
Bco. Fiducial p/n		1,40	80 200	1,40	1,40
Ford Willys o/n	0,92	0,95	2 036	0,95	0,92
Ford Willys p/p c/31		1,00	3 000	1,00	1,00
Fôrça e Luz de MG o/p e/b	0,93		16 000	0,95	0,90
Fertiplan o/p		6,50	160 200	6,70	6,25
Fertiplan p/p		6,80	26 400	7,00	6,50
F. Tecidos D. Rosa o/p e/s	1,68		2 000	1,68	1,68
F. Tecidos D. Rosa p/p e/s	1,77		16 000	1,80	1,71
Ferreira Guimarães o/p ex/div.	1,63		6 000	1,70	1,60
Fundição Tupi o/p c/43		2,44	86 200	2,50	2,32
Fundição Tupi p/pa c/43		2,51	37 519	2,55	2,35
Fundição Tupi p/na		2,00	3 178	2,00	2,00
Fundição Tupi p/pb c/43		2,60	46 529	2,70	2,50
Ferlim Bras. o/p		8,23	94 850	8,30	8,11
Ferlim Bras. o/n		8,10	1 500	8,10	8,10
Ferlim Bras. p/p		8,23	37 500	8,50	8,15
Fábrica Nac. Vagões p/pa		1,12	30 910	1,15	1,10
Fábrica Nacional Vagões o/p		1,00	1 000	1,00	1,00
Financeira Bradesco o/n		9,90	1 000	9,90	9,90
Financeira Bradesco p/n	13,00	12,90	4 860	13,00	12,00
Fertisul o/p ex/subs.	1,49		10 000	1,49	1,49
Fertisul p/p ex/subs.	1,80		9 000	1,80	1,80
Ferbasa p/n endossável	2,75		487 257	2,93	2,64
Fasa p/n c			500	1,40	1,40
Garcia o/p c/06		1,08	8 000	1,10	1,07
Garcia p/p c/06		1,44	21 400	1,45	1,40
Germani p/n endossável	1,85		1 000	1,85	1,85
Gomes D. A. Fernandes o/n end.	3,23		512 000	3,34	3,15
Hime o/p	7,18	7,36	7 600	7,36	6,90
Hércules o/p ex/direitos	5,00		5 000	5,00	5,00
Halles Financeira o/n ex/div.	2,13		1 000	2,13	2,13
Halles Financeira p/n ex/div.	2,23		2 000	2,23	2,23
Halles S. Paulo o/n	2,50		2 600	2,50	2,50
Halles S. Paulo o/p	2,89		2 000	2,89	2,89
Halles S. Paulo p/p	3,15		4 000	3,15	3,15
H. C. Cordeiro Guerra o/p	3,03	3,05	90 600	3,26	2,90
H. C. Codeiro Guerra p/p	3,30	3,07	233 000	3,43	3,00
Hindi o/n endossável	9,97	10,13	255 050	10,20	9,50
Indústrias Villares p/p a		14,80	600	15,00	14,60
Isam o/p		1,49	1 500	1,50	1,48
Isam p/p		1,58	16 900	1,65	1,55
Icisa p/p	4,80		12 500	5,01	4,80

Mercado Fracionário (operações a vista)

Banco de Crédito Nacional tem suas ações negociadas no Rio

As ações ordinárias nominativas do Banco de Crédito Nacional S/A começaram a ser negociadas ontem na Bôlsa de Valôres do Rio, ao preço de Cr$ 1,26. Os negócios compreenderam 200 ações.

O banco faz parte do Sistema Financeiro BCN. Pelo balancete de 31 de agôsto, o banco apresentava um capital de Cr$ 22 500 mil, com as reservas e fundos somando Cr$ 25 592 mil. Os depositos somavam Cr$ 257 407 mil.

O GRUPO

O Sistema Financeiro BCN compreende, além do Banco de Crédito Nacional S/A, o Banco de Investimentos BCN S/A, Financiadora BCN S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, Corretora BCN S/A — Valôres Mobiliários, a Seular Associação de Poupança e Empréstimos, Servel — Serviços Eletrônicos, Planejamento e Organização Ltda., Serbank S/A — Serviços Auxiliares, Codeara — Cia. de Desenvolvimento do Araguaia, Finacional de Mogi das Cruzes S/A — Distribuidora de Titulos e Valôres Mobiliários.

A diretoria do banco é composta dos Srs. Antônio Grisi, Pedro Conde, Arlindo Conde, Armando Conde, Luis Brandão Costa, Melson Mufarrej, Antônio Grisi Filho e Hélio Côrte Passos.

INVESTIMENTOS

O Banco de Investimentos BCN S/A tem, segundo o seu balancete de 31 de agôsto, um capital de Cr$ 15 milhões, com as reservas e fundos somando Cr$ 16 381 mil.

Naquela data, os depósitos a prazo fixo com correção monetária atingiram Cr$ 131 875 mil. Em titulos cambiais, a responsabilidade era de Cr$ 37 530 mil.

O banco administra o Fundo Fiscal BCN e o Fundo BCN de Investimentos. Nos primeiros seis meses dêste ano, a valorização do primeiro foi de 146,06%.

FINANCIADORA

O capital subscrito da emprêsa é de Cr$ 6 milhões. Em titulos cambiais, o total era de Cr$ 82 755 mil, de acôrdo com o balancete encerrado em 31 de agôsto.

CORRETORA

Também em 31 de agôsto, a Corretora BCN apresentava um realizável de Cr$ 8 563 mil para um exigível de Cr$ 6 310 mil.

LOJAS AMERICANAS

A Lojas Americanas transferiu, por falta de quorum para o dia 23 a assembléia-geral extraordinária marcada para ontem.

Da ordem do dia constava a proposta da diretoria para o aumento do capital social de Cr$ 66 milhões para Cr$ 96 milhões. Numa primeira fase, o capital irá de Cr$ 66 milhões para Cr$ 84 milhões, mediante a incorporação de reservas, inclusive o resultado da correção monetária do ativo imobilizado, para em seguida ser elevado para Cr$ 96 milhões, mediante subscrição em dinheiro, com o ágio de Cr$ 1,00 por ação, o qual será levado à conta especial para futura capitalização.

D. F. VASCONCELOS

Foram ontem negociadas na Bôlsa do Rio 100 ações preferenciais nominativas da D. F. Vasconcelos S/A, ao prezo de Cr$ 1,98.

Para o exercicio findo em 31 de dezembro, a emprêsa concedeu um dividendo de Cr$ 0,06 para as ações preferenciais e de Cr$ 0,072 para as ordinárias.

Mercado de balcão

O mercado de balcão de ações caracterizou-se ontem por um alargamento da margem de diferença entre as cotações de compra e de venda dos titulos mais presentes. Os negócios estiveram mais ativos que no dia anterior, apesar de estarem sendo afetados pela repercussão das normas anunciadas pelo presidente do Banco Central no início da semana, segundo observaram diversos operadores.

O papel de maior destaque ontem foi a ação do Metal Leve, que estêve muito procurada, devendo começar a ser negociada hoje na Bôlsa de Valôres de São Paulo. Contribuiu também para o aumento da procura desta ação a realização de uma venda a descoberto. Continuaram procuradas as ações da Mendes Júnior e da CAEMI, sendo que pràticamente não se encontra vendedor para esta última. Os negócios com os titulos da Marcovan foram ativados com a notícia de que já se encontram prontas as cautelas, que deverão ser entregues ainda neste mês.

Foram os seguintes os paéis mais negociados de acôrdo com a sondagem realizada entre os principais operadores:

Emprêsa	Cotação - Cr$ Compra	Venda
Banco Crefisul	3,35	3,35/3,65
Compar		3,15
Ecisa	3,00	3,10
Metal Leve	4,60/5,00	4,70/5,10
Marcovan	2,10	2,30/2,40
Metalflex op	2,50	
Metalflex pp	2,55	
Marcovan	2,10	
Phebo	4,50	4,60

Principais ofertas:

	Comp.	Vend.
América Fabril		0,40
Aços Anhanguera		5,00
Bates do Brasil		2,35
Banco Crefisul	3,40	
Carlos Renaux		2,30
CIA	2,30	
CAEMI	13,10	
Datamec		2,20
Dominium	1,80	2,00
ITAP	2,90	
Mendes Júnior	2,72	
Metalflex	2,60	2,75
Metalon		1,50
Metal Leve	5,05	
R. Nilo Turismo	1,30	1,34
Semp	3,00	3,33
Siderama		1,60
Varig (c/dir.)		2,70

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Prossegue essencialmente vendedor o mercado de balcão de ações nesta capital, sendo que ontem o volume de negócios se manteve bastante inferior aos outros dias. Eis as cotações médias:

Emprêsa	Cotação - Cr$ Vend.	Comp.
Aços Kron	1,70	—
Bates	2,40	1,80
Bangu	2,50	—
Brasimet	2,50	—
Betumat	1,80	—
CIA	1,85	1,60
Crefisul	3,70	3,30
Compesca	1,60	—
Catu	1,25	—
Consursan	2,50	—
Dominium	2,07	2,03
Ecisa	3,00	—
Ferropeças Villares	2,80	—
Fator	2,00	—
Gypsum	3,60	3,20
ITAP	3,00	2,80
Lanari	2,20	2,00
Lafer	3,50	3,00
Lisa	2,20	2,00
Marcovan	2,50	2,20
Metalon	1,45	—
Metal Leve	5,00	4,60
Maranhense	1,40	—
Mendes Júnior	2,80	—
Moselle	2,00	—
Met. N. S. Aparecida	3,00	2,85
Paragás	5,70	—
Paranapanema	4,60	3,50
Sodicar	3,30	2,80
Sabrico	1,60	—
Socic - Comercial	1,70	—
Semp	3,20	—
Varig	2,50	2,30

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — Cotações médias do mercado de balcão ontem, nesta capital:

Emprêsa	Cotação - Cr$ Comp.	Vend.
Banyisa	—	1,30
Borregaard	—	2,00
CELO	—	1,115
CEMIG	1,10	1,10
Cimento Mato Grosso	—	1,40
CIA	1,55	1,60
Cimepar	—	1,30
De Antoni	1,40	1,70
Dominium	1,55	2,00
Metal Leve	4,60	5,00
Metalon	1,45	1,60
Multiplona	—	1,20
Palmasa	—	1,30
Polinor	—	1,10
Tobasa	—	1,40

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — As ações negociadas no mercado de balcão desta capital tinham ontem as seguintes cotações:

Emprêsa	Cotação - Cr$ Comp.	Vend.
Bates do Brasil	1,20	2,20
CAEMI	13,80	14,00
CIA	1,90	2,00
Mendes Júnior	2,90	3,15
Metal Leve	4,60	4,85
Metalon	1,40	1,50

HIME

AÇÕES PREFERENCIAIS AO PORTADOR

O setor metalúrgico passou a ser considerado pela Bôlsa do Rio a partir de maio dêste ano, passando a acompanhar imediatamente o movimento geral de alta da Bôlsa verificado naquela época. De certa forma, êle chegou até a superar o crescimento médio dos negócios. Ratifica esta afirmação o fato de que nada menos do que as quatro maiores lucratividades registradas êste ano se verificaram entre ações que o integram. Uma delas é a preferencial ao portador da Hime (gráfico), que de uma cotação média de Cr$ 1,46 no primeiro dia de negociação dêste ano, na Bôlsa do Rio, passou ontem a Cr$ 8,90, o que estabelece para o período uma oscilação positiva de 509,58%. Este ano, a Hime iniciou no dia 25 de janeiro o pagamento de um dividendo de 6% a seus acionistas, referente ao ano passado; entre 21 de junho e 22 de julho, realizou uma subscrição de 50%; distribuiu, ainda, uma bonificação de 50%. No primeiro dia de negociação de cada um dos meses, aquela ação alcançou as seguintes cotações médias: janeiro — Cr$ 1,46; fevereiro — Cr$ 1,50; março — Cr$ 2,50; abril — Cr$ 4,37; maio — Cr$ 6,06; junho — Cr$ 12,45; julho — Cr$ 12,08; agôsto — Cr$ 10,81; e setembro — Cr$ 7,25. Levando-se em consideração o preço médio registrado ontem e o lucro por ação de Cr$ 0,1218 atribuído à emprêsa pela Bôlsa do Rio, aquelas ações estão com uma relação preço/lucro em tôrno de 73,0. Apenas para efeito de comparação, a média preço/lucro do setor metalúrgico durante a última semana foi de 49,3. No gráfico acima verifica-se que houve uma acentuada queda nas cotações do papel, como decorrência de ter-se esgotado o prazo em que foi negociado com direitos. Nota-se, entretanto, que uma nova tendência ascendente teve início.

AVISOS RELIGIOSOS

ALCEBÍADES ALVES DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria David Costa, filhos, nora e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô e convidam para a missa a ser celebrada no dia 18, sábado, às 11,30 horas na Igreja da Candelária. (P

Alcina Penteado Ribas

(FALECIMENTO)

A família de ALCINA PENTEADO RIBAS cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole. (99069

Professor ARLINDO FRÓES

(FALECIMENTO)

Aluisio, Alice, Arlete, Joaquim, Irene e netos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sogro e avô ARLINDO e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "9" para o Cemitério de São João Batista. (99071

DAHYL DIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus irmãos, cunhada, sobrinhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de nossa inesquecível DAHYL e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada sábado, dia 18, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Paz. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Dr. Eduardo Schimmelpfeng de Seixas

(1.º ANIVERSÁRIO)

Nadir Borges Ibiapina de Seixas e Eduardo Augusto Ibiapina de Seixas, convidam os parentes e amigos de seu bonissimo e inesquecível espôso e pai a comparecerem à missa a realizar-se no próximo sábado, dia 18 de setembro, às 11 horas na Cruz dos Militares à Rua 1.º de março. Antecipadamente agradecem a todos que assistirem a êste ato religioso.

JOSÉ ESTELLITA

(ZEQUINHA)

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família e seus amigos, convidam para assistirem a missa de 1.º aniversário de seu falecimento que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, dia 18 de setembro, às 10:30 horas, na Igreja de N. S. da Paz (Ipanema).

ENG. ITO DOLABELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filhas, genros, netos e demais parentes, convidam seus amigos para a missa que será realizada no dia 18, sábado, às 10 horas, na igrejinha do Forte Copacabana (Paróquia da Ressurreição).

Eliezer Montenegro Magalhães

(FALECIMENTO)

A família de ELIEZER MONTENEGRO MAGALHÃES cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro, hoje, às 16 horas, da Capela da Ordem Terceira do Carmo, no Caju, para o cemitério daquela necrópole. (P

JENNY PEREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmã Maria Isabel Pereira da Silva e família Tumang agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de JENNY PEREIRA DA SILVA e convidam para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, dia 18, às 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia. (P

MOSZEK GOLDFARB

(MAX)

A família de MOSZEK GOLDFARB convida a demais parentes e amigos para a cerimônia da descoberta de sua Matzeiva, domingo, dia 19 de setembro, às 9,30 horas, Cemitério Israelita de Vila Rosali.

OCTACILIO DA SILVA GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Lourdes de Azevedo Gomes, filhos e demais parentes, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção de sua alma no dia 18, às 11h30m no altar-mor da Igreja São José — Rua São José.

Raimundo Leopoldo Camara

(FALECIMENTO)

Maria Conceição da Camara, Alcina Camara Sprenger, Lidia Camara Ribeiro, Paulo Leopoldo Pereira da Camara e família, Aluisio Leopoldo Pereira da Camara e senhora, Beraldina Ribeiro Pereira da Camara, e Fernando Ribeiro da Camara e família, comunicam o falecimento de seu inesquecível espôso, irmão, cunhado e tio — RAIMUNDO — e convidam para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (99072

Flavio Caldeira Brant

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia, amanhã, sábado, dia 18, às 10 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Fonte da Saudade — Lagoa.

À Santa Rita

Agradeço uma graça.

ZILDA

São Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada.

IZABEL

JAYME CARDOSO AVILA

(FALECIMENTO)

Edwiges Laura Faria Avila, Alvaro Pedro Cardoso Avila, espôsa e filhos, Elca Avila Karan, espôso e filhos, Delores Fernandes Avila e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu espôso, pai, sogro, e avô e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, saindo o féretro da Capela da Ordem do Carmo para a mesma Necrópole, às 17 horas. Solicita-se não enviar flôres e coroas. (99 070

LUIZA CATARINA DE OLIVEIRA MELLO BARRETO

(ISA)

(FALECIMENTO)

Antonio Carlos de Mello Barreto, filhos, nora, genro, sobrinhos, netos e bisnetos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, tia, avó e bisavó — LUIZA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma Necrópole. (99073

JOSÉ SADICK NAHUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida demais parentes e amigos para a missa a ser realizada em intenção de sua bonissima alma no dia 18, sábado, às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, à Rua Marquês de Abrantes, 215. (P

TANCREDO SILVEIRA ROSA

(FALECIMENTO)

Anahid Pereira Rosa, Wesley Pereira Rangel e família, Jorge Alberto Silveira Martins, Liane Silveira Martins e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, convidando os demais parentes e pessoas amigas, para o seu sepultamento a ser realizado hoje, dia 17, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza número "3" para o Cemitério de São João Batista. (99074

Invernada e Exército fazem outra investida coordenada e prendem ladrões de banco

Em nova investigação que contou com a colaboração da Polícia do Exército, agentes da Invernada de Olaria voltaram a desbaratar outra quadrilha composta de sete assaltantes, responsável pelo roubo a quatro bancos, casas comerciais, postos de gasolina e caminhões de entrega. Três dos bandidos ainda estão na Vila Militar.

Dos quatro que ontem foram apresentados à imprensa, o mais perigoso é Francisco Viriato de Oliveira, o *Japonês*, que era o chefe do bando. Segundo as autoridades, os assaltantes — que não têm ligações com grupos terroristas — roubaram ao todo a importancia de Cr$ 879 500,00 mas apenas Cr$ 1 mil foi recuperado.

MAIS COMPARSAS

De todo o dinheiro roubado, apesar do pouco recuperado, os agentes acreditam que uma grande outra parte esteja em poder de outros comparsas de **Japonês**, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo para que as diligências não sejam prejudicadas. Homem mau e que só assaltava empunhando uma velha metralhadora de fabricação americana, o delinquente organizou um grupo que durante muito tempo levou panico às agências bancárias e estabelecimentos comerciais. O maior assalto a banco que realizou com seus asseclas foi na Agência Penha do Banco Nacional de Minas Gerais: levaram Cr$ 385 mil.

Depois, encontrando facilidade nas investidas, o bando atacou o Banco Brasileiro de Descontos (Agência São Cristóvão), roubando mais Cr$ 16 mil. O Banco Nacional de Minas Gerais, em Vista Alegre, também não escapou da ação do grupo, que roubou mais Cr$ 71 mil. Outro banco saqueado foi o da Provincia do Rio Grande do Sul, em Inhaúma, de onde apanharam mais Cr$ 8 mil. Ganhando criminosamente muito dinheiro, os delinquentes também gastavam tudo em farras com mulheres e em corridas de cavalos.

MUITOS ROUBOS

Sempre que o dinheiro começava a acabar, **Japonês** reunia os comparsas e combinava novos assaltos. Assim, com roteiros dvidamente preparados, rumaram para Nova Iguaçu e assaltaram a Companhia de Cigarros Sousa Cruz, levando Cr$ 48 mil. Sempre de parceria com Adalberto Rodrigues, Levi de Almeida, Francisco de Araújo Silva — que estão presos na Invernada — e outros três que permanecem na Vila Militar para interrogatórios, os quadrilheiros atacaram a Edições Delta, no Parque Columbia, levando Cr$ 61 mil. No Supermercado Disco, em Madureira, não encontraram muita dificuldade para apanhar mais Cr$ 6 mil. A polícia realizava diligências mas nunca encontrava uma pista para chegar ao bando.

Na Cabrasmar, em Parada de Lucas, roubaram mais Cr$ 45 mil; na Viação Fortes, na Penha, mais Cr$ 35 mil; a firma Sua Majestade Roupas foi roubada em Cr$ 50 mil, loja de Ramos. A revista **Manchete**, também ficou sem Cr$ 60 mil, bem como três motoristas de Kombis, num total Cr$ 17 500,00.

Valdir foi identificado pelas jóias que roubou

Bicheiro e sua família foram assassinados por quem construiu sua casa

O construtor Valdir Inácio dos Santos, que fêz a casa do bicheiro Nélson Ferreira Macedo, foi identificado pela polícia às últimas horas da noite de ontem como o principal responsável pelo assassinato do bicheiro, de sua mulher Matilde e do filho de criação Maurício Vilar.

A polícia já sabe que o assassino fugiu para uma cidade do interior fluminense, para onde se deslocaram vários agentes da Delegacia de Madureira. O nome do criminoso surgiu através da localização da pessoa que comprou dêle as jóias roubadas na casa da vitima.

LATROCINIO

A descoberta da chacina da Travessa Cascavel, em Vaz Lôbo, se deveu ao trabalho dos detetives José Braga de Moura, chefe da SEVIC da 29a. Delegacia Policial, e de seu ajudante direto, José da Silva Sobrinho. Êles, horas após o crime, souberam que uma pessoa, bastante conhecida das rodas de jôgo carteado da Cinelandia, estivera no salão de jogos do Automóvel Clube do Brasil, no Passeio Público, onde vendeu, por Cr$ 800,00, um relógio Cima com pulseira de ouro e m anel.

Através de informações, os policiais chegaram até o caixa do jôgo e dêste ao comprador das jóias, conhecido por *Barão*. Interrogados, ambos não negaram a compra, acrescentando que Valdir Inácio dos Santos havia dito que eram jóias de sua propriedade e que estava precisando do dinheiro para resolver negócios em uma cidade fluminense. Mais tarde, familiares de Nélson reconheceram as jóias como de uso do banqueiro.

Com a prisão de Valdir a polícia espera identificar seus possíveis cúmplices, pois não acreditam que êle tenha agido sozinho. O desaparecimento, também, da chave do cofre da vitima faz com que a polícia suspeite de que outros valôres tenham sido roubados.

Na tentativa de localizar Valdir Inácio dos Santos, a polícia estêve em sua residência, na Estrada Água Grande, lote 7, bloco 2-A, apartamento 202, mas seus familiares informaram que êle havia saido de casa na noite anterior, não mais regressando.

DOPS paulista busca mulher pelo furto de células de identidade de estrangeiros

São Paulo (Sucursal) — A Delegacia Especializada de Ordem Social, do DOPS paulista, está mobilizada para localizar uma mulher, apontada como suspeita no furto de 85 cédulas (em branco) de identidade de estrangeiros.

O delegado Sérgio Fleury, encarregado das investigações, está relacionando o furto à ação de subversivos interessados em conseguir identificacão falsa para efeito de dificultar a repressão policial.

ENTROSAMENTO

Na tarde de ontem, o delegado João Milanez da Cunha Lima, titular da Delegacia de Estrangeiros, manteve conferência com o delegado Fausto Barreto de Madureira Pará, da Ordem Social, marcando hora para o interrogatório de funcionários da repartição de onde roubaram as cédulas. Foi aberta sindicancia também para apurar a responsabilidade de servidores, seja por negligência, seja por conivência com os ladrões.

Policiais do DOPS estão estabelecendo correlação entre o furto dessas 85 cédulas de identidade de estrangeiros (da Série H, de números 156 715 a 156 800) e outras ocorrências anteriores.

Contraventores choram a morte de um dos líderes

Todo o mundo da contravenção, desde os riquissimos banqueiros até o simples **olheiro** de ponto de bicho, se reuniu ontem à tarde no cemitério de Irajá para, entre lágrimas e frases de revolta, assistir ao entêrro de Nélson Ferreira Macedo, mulher e filho, chacinados na mansão da Travessa Cascavel, em Vaz Lôbo.

Além dos contraventores, policiais e familiares das vitimas, estavam também simples curiosos, cuja pretenção maior era anotar o número das sepulturas para jogar no dia seguinte. Os próprios banqueiros, porém, já informavam: milhar, centena e grupo das sepulturas estariam cotados a baixo preço.

Cortejo de luxo

Embora o entêrro estivesse previsto para às 16h, às 10h o movimento na área fronteira no cemitério de Irajá era intenso. Os três corpos, todavia, só chegaram às 12h, liberados pelo Instituto Médico-Legal. Vieram em três viaturas da Casa de Remoções Guimarães, de propriedade de Floreston Macedo, irmão de Nelson, uma das vitimas, e de Natalino Nascimento, o **Natal da Portela**. Trinta e quatro carros, 14 dos quais de alto luxo — de propriedade de banqueiros de bicho — acompanhavam as urnas mortuárias, que foram encaminhadas às capelinhas da Capela Nossa Senhora da Apresentação, situada ao lado do cemitério.

A cada momento maior era o movimento de pessoas, que no momento do entêrro ultrapassava a 2 mil. 'As 12h30m a barraca Nossa Senhora da Ajuda, de Maria da Conceição Correia, que vende bebidas na área fronteira ao cemitério, já tinha seu estoque de cervejas e batidas esgotado.

Os contraventores ali se reuniram e em menos de uma hora consumiram 10 litros de batidas e 30 dúzias de cervejas. Todos bebiam, obedecendo ao critério único: Os banqueiros ou donos de pontos pagavam sempre a bebida dos funcionários mais modestos.

Alto comando

Sempre em grupos de quatro ou cinco, reuniram-se os grandes nomes do jôgo de bicho da Guanabara e Grande Rio. Lá estavam Felipe da Silva Pereira, o **Felipão** de Parada de Lucas; Haroldo, da Praça Saens Peña; **Lucio Bôca de Ouro**, de Santo Cristo, que chegou com três bonitas môças de mini-saia; **Turiba**, representando os banqueiros de Vila Cosmos e Vicente de Carvalho; **Wilson Cambaxirra e Piruinha**, do Méier e Abolição; **Tucano**, de Copacabana; Palermo e muitos outros.

Sepultamento

Precisamente às 16h os três corpos deixaram as capelinhas. Conduzidos por familiares e amigos das vitimas, cruzaram o portão principal do cemitério de Irajá, fazendo aumentar ainda mais as lamentações e as ameaças que então dominavam o ambiente. O caixão de marfim de Maurício Vilar foi depositado na sepultura 1 273, da quadra 6. Nélson e Matilde ficaram lado a lado: êle na sepultura 1 605 e ela na 1 606, da mesma quadra.

Quando os corpos baixavam à sepultura, o policial Mozart, sobrinho de Nélson, gritou entre lágrimas:

— Covardes, miseráveis! Vocês vão pagar por isto.

As 16h15m pétalas de rosas vermelhas foram jogadas sôbre os corpos, logo cobertos por dezenas de coroas de flôres.

Damasco mostra bom preparo no apronto em 600m

Damasco, o filho de Quick Chance e que vem de vitória em sua última apresentação, teve os seus preparativos encerrados na manhã de ontem, com uma partida de 600 metros de reta, coberta em 37s, redondos, sob a direção Levi Correia.

Para a Prova Especial de 1 300 metros, na mesma programação, o favorito Maigret, com Paulo Alves às costas, cravou 46s nos 700 metros, e Sul, nos 800 metros, fechou-os em 49s 2/5, com muita disposição e vivacidade.

ROQUEFORT

Roquefort (O. Cardoso), vindo mais largo do quilômetro, completou os 800 em 52s 1/5, de galope largo. Zero (G. Meneses) melhorou para 50s, com algum rigor e Libio (J. Aliaga) aumentou para 53s 1/5, inteiramente à vontade. Lácero (J. Garcia), o quilômetro em 1m 06s 2/5, sem ser exigido em parte alguma e Quick Boni (J. Reis) deu um passeio de 54s os últimos 800.

MANDCHÚRIA

Esbalhada (J. Queirós) deu um passeio de 49s os 700, sempre a pouco mais do centro da pista e Mandchúria (J. Machado), a reta em 38s, com alguma facilidade.

SUL

Maigret (P. Alves), quase na cêrca externa e sem preocupação de marca, assim mesmo ainda registrou 46s os 700. Ras-El-Khina (J. Pedro F.) melhorou para 44s 1/5, ajustado somente nos derradeiros metros. Tours (J. Queirós) chegou correndo muito em 36s 3/5 a reta. Lancaster (S. França) realizou dôis piques: um de 160 metros em 10s e o outro em 21s 3/5 os 360, agradando bastante. Caroatá (J. B. Paulielo) correspondeu nesta partida de 37s 2/5 a reta. Sul (A. Santos), os 800 em 49s 2/5, com grande facilidade e também pelo miolo da pista.

DINNER

Dinner (G. Almeida) desceu a reta em 37s, com alguma facilidade. Lábido (J. Garcia) chegou agarrado com Lord Trevo A. Ramos) em 44s 2/5 os 700. Estang (F. Machado) aumentou para 45s, com sobras. Flaterer J. Tinoco chegou junto de Bulgaro C. Pinon) em 38s para os últimos 600.

ERINNE

Erinne (O. Cardoso) desceu a reta em 38s, com rara facilidade. Ivonette (G. Meneses), os 360 em 22s 2/5, agradando alguma coisa. Nickier (J. B. Paulielo), a reta em 38s 4/5, sem despertar qualquer interêsse. Cambica (J. Machado), fêz duas partidas: uma de 12s os 200 e a outra em 22s 2/5 os 360, deixando ótima impressão. Estudiosa (A. Ramos), os 700 em 45s, com sobras. Flôr da Rosa (J. Santana), não se empregou nesta partida de 38s os 600 e Norpa (A. Santos), demonstrando progressos, melhorou para 36s 2/5.

FLOSSIE

Aimani J. Brizola), na reta oposta, registrou 35s 3/5, com boa disposição. Inesita (R. Carmo), os 600 em 36s 3/5, agradando qualquer coisa. Satisfaction (G. Meneses) aumentou para 40s, suavemente. Ninon (F. Estêves), os 700 em 47s, sem preocupação de marca e quase na cêrca externa. Embelecida (M. Eduardo), a reta em 38s, com algumas reservas. Flossie (O. Cardoso) chegou agarrado com Macabam (I. Oliveira), em 42s 3/5 os 700. Amoremio (H. Ferreira), os 1 200 em 1m18s 2/5, com disposição. Que Graça (L. Garcia) deu um pique de 360 em 22s 4/5, alertada e Casilda (L. Garcia) melhorou para 21s 2/5, com alguma facilidade.

RECANTO

Quechant (F. Meneses), vindo de mais distancia, completou os 360 em 22s, com seu jóquei sereno. Virago (L. Correia), a reta em 40s 4/5, suavemente. Jalhur (I. Sousa) levou a melhor sôbre Boneleno (Lad.) em 37s a reta. Nice Guy (F. Estêves), os 700 em 45s 4/5, sempre pelo centro da pista e sem chamar muita a atenção. Jules Meg (C. Velgas), os derradeiros 360 em 22s 2/5, com rigor. Mielli (C. Pinon), a reta em 39s 4/5, suavemente. Morton (G. F. Almeida) melhorou para 37s 2/5, deixando melhor impressão. Ramalhete (J. Pedro F) diminuiu para 37s, agradando bastante. Recanto (G. Meneses) igualou e chegou com alguma facilidade. Zopeiro (U. Meireles), os 700 em 44s, com boa ação e Zuco (F. Carlos) baixou para 43s, sem ser exigido em parte alguma.

INTACTUS

Teheran (L. Santos), vindo de mais distancia, desceu a reta em 37s 2/5, deixando ótima impressão. Zodiac (A. Garcia), os 700 em 44s 2/5, agarrado com um outro. Happy Plucky (G. Meneses), de galope largo e quase na cêrca externa. Formal (F. Machado), os 700 em 43s 3/5, com algumas reservas. Mar Sal (D. Milanez) aumentou para 44s, deixando boa impressão. Intactus (A. Machado), a reta em 36s, com rara facilidade. Menestrel (F. Estêves), vindo de mais longe e entrando a reta colado na cêrca, registrou 38s 2/5, com seu jóquei sereno. Olhar (J. Reis) chegou agarrado com Attacher (J. Queirós), em 49s 3/5 os 800.

DELMIRO

Damasco (L. Correia), a reta em 37s, agradando alguma coisa. Sirius (F. Estêves), subindo até pouco mais dos 600, virou e assinalou 37s, dominando um outro não identificado. Farilha (R. Carmo), os 800 em 53s, inteiramente à vontade e também pelo miolo da cancha. Limoeiro (F. Carlos), a reta em 37s 2/5, deixando melhor impressão desta feita. Delmiro (F. Marinho) diminuiu para 36s 2/5, com alguma facilidade. Ruido (D. Milanez) aumentou para 47s, com vivacidade.

Cardoso se empenhou nos exercícios de ontem

Oraci confia em destacada atuação de Erinne mas sem contar vitória como certa

Oraci Cardoso considera Erinne a sua melhor oportunidade da semana, mas faz questão de explicar que ela é apenas melhor que a maioria das competidoras, estando muito longe de ser apontada como vitória certa. Esclareceu que a filha de Sing Sing aprontou 600 metros em 41s, suavemente, por se tratar de uma potranca delicada.

Embora admitindo o triunfo, o pilôto faz questão de esclarecer que pelo menos duas adversárias — Ivonette e Cambica — merecem a maior atenção, pois já demonstraram boas qualidades. Acredita que entre as três concorrentes sairá a ganhadora, mas acha justo que Erinne mereça o favoritismo pelo seu ótimo retrospecto.

DOIS DECIDEM

Explicou, o jóquei, que logo no primeiro páreo de amanhã pode conseguir a vitória montando Roquefort, que aprontou na madrugada de ontem em 1m05s 2/5 a puro galope. Acha que somente Jevons pode ser considerado inimigo do castanho.

Mostrou menor confiança em Renardier, embora dizendo que seu pilotado nunca estêve com porte tão bonito como atualmente, mas acha que pode faltar uma corrida. Recordou que o trabalho de 1m36s pela forma suave com que foi realizado, deve ser considerado bom.

BOA CORRIDA

Comentando acêrca das possibilidades de Brayon, inscrito no último páreo da tarde de amanhã, frisou que vai correr bem, já que parece atravessar ótima fase de treinamento; não acha fácil, no entanto, dominar Sirius, que aponta como fôrça destacada competição

Sôbre Placié declarou que se trata de ótima corrida e parece quase certo que seu conduzido termine entre os primeiros colocados e possa conseguir a primeira colocação.

CHANCE CERTA

Oraci Cardoso falou de Clinton, sua única montaria no programa de domingo, com entusiasmo, mostrando que o pupilo de Paulo Morgado por ter atuado sempre contra pupilos mais fortes, aparece como um dos melhores nomes da prova.

Outro páreo onde observa muita chance de triunfo é o sexto da reunião noturna, onde vai pilotar Quinquet, que confirmando o ótimo trabalho de 1m32s, dificilmente será derrotado.

TURFE CONTINUA

Após afirmar que Elmeriana e Xogarina são as concorrentes que reunem maior chance de sucesso no primeiro páreo da reunião noturna, comentou que Iatrick se conseguir uma corrida sem problemas pode surgir no final para surpreender as favoritas.

Disse, ainda, que mesmo sem entusiasmar seu filho de 15 anos de idade, Paulo Juarez, o garôto resolveu se tornar jóquei e na pequena pista da lagoa já está trabalhando os primeiros parelheiros. Até o fim do ano espera vê-lo na raia normal de exercícios e em 1972 como aluno da Escola de Aprendizes.

POTRANCA DE FUTURO

O jóquei do Rio Grande do Sul avisa que preparou Flossie com muito carinho, porque tem certeza de que, no futuro, ela vai mostrar que possui grandes qualidades e, mesmo agora.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Little Rose, provável favorita do GP Marciano de Aguiar Moreira, ganhadora de dois clássicos no Hipódromo da Gávea, em pista de grama leve, onde produz o máximo, chegou ontem de Cidade Jardim, ingressando nas cocheiras Expedito Coutinho.

A descendente de Royal Chief, não deverá ser exigida nos exercícios de raia, limitando-se a simples carreirão, para desintoxicar os músculos e manter a sua forma física. O jóquei Oli Nobre, que a conduzirá no clássico, na milha e meia, está sendo aguardado amanhã ou domingo, pela manhã.

Forfait de Elamiur

Elamiur, com uma pequena inflamação na mão esquerda, constatada após um galope na pista de areia de Cidade Jardim, teve o seu forfait no GP oficialmente declarado. O treinador Juan J. Gonzalez manteve contato com o proprietário Atílio Irulegui, telefonando então para a secretaria da Comissão de Corridas, comunicando a deserção da excelente filha de Xaveco. Gonzalez acredita que em pouco tempo Elamiur reúna condições para reaparecer em páreos clássicos.

A dúvida persiste

São Paulo ainda não acusou a chegada do avião-transporte que deveria trazer a égua argentina Bubin, importada pelo Jóquei Clube de São Paulo, de propriedade do Haras Mato Grosso, e diante da proximidade do GP de domingo, é provável que o tempo seja insuficiente para a sua apresentação na milha e meia de domingo na Gávea. O próprio Sílvio Morales, onde ficaria alojada Bubin, não recebera qualquer comunicação de Cidade Jardim.

Excelente apronto

Flossie, uma estreante do Stud Ràggio, filha de Empyreu e Quimbelle, com estréia marcada para amanhã, no sexto páreo da reunião, deixou excelente impressão na partida que realizou pela manhã, fechando os 700 metros de percurso em 42s3/5, com muita disposição, sob a direção de Oraci Cardoso, que a conduzirá no compromisso oficial. Flossie tem demonstrado ser muito veloz nos exercícios e é portadora de muitas esperanças por parte de seus responsáveis, principalmente com a dupla Enéas-Oraci.

Embelecida, à vontade

No mesmo páreo, vai estrear a potranca Embelecida, de criação e propriedade do Haras Vargem Grande, bem movida e com apronto de 38s, justos, na reta de 600 metros. Favorecida com o handicap de quatro quilos do aprendiz M. Eduardo, poderá influir no desenrolar da competição.

Surprêsa dos números

Os jóqueis que obtiveram o maior número de vitórias, desde que se iniciaram na profissão, são Manuel Bezerra da Silva, que começou em 54 e já conseguiu 1 557, até o final da temporada de 70. Em segundo lugar, aparece Luís Rigoni, radicado em São Paulo há vários anos, com 1 394, começando em 44. A seguir, José Portilho, (41), com 1 119; Antônio Ricardo, (59), 857; Adálton Santos, (56), 848; José Machado, (62), 684; Jobel Tinoco, (44), 465; Oraci Cardoso, (64), 371; Dario Moreira, (50), 359; Francisco Estêves, (64), 351; (Daniel Pinto da Silva, (51), 350, pràticamente afastado das atividades, Jorge Pinto, (66), 233, e Paulo Alves, (64), 322.

Essas estatísticas, curiosíssimas, foram levantadas por Carivaldo Lima e sua equipe, do Serviço de Fiscalização, órgão ligado a superintendência e diretor do hipódromo.

Estatística de São Paulo

Em São Paulo, Albênzio Barroso, que já reiniciou os trabalhos de raia, recuperando-se de uma fratura da perna esquerda, é o líder da estatística de jóquei de Cidade Jardim, com 76 vitórias e Cr$ 676 487,50, obtidas em 372 montarias. Nas colocações imediatas, aparecem J. Fagundes, 54, Cr$ 501 932,50 e 327; Oli Nobre, 51, Cr$ 499 365,00 e 396, e Jorge Borja, 49, Cr$ 482 025,00 e 318.

Na categoria de treinador, Eduardo Gosik, com 69, ocupa o primeiro pôsto, com Milton Signoretti, 58, Nélson Porteia, 48, e Previatti Neto, 36, nas colocações imediatas.

Meneses com Rhone

Gabriel Meneses vai a São Paulo hoje à noite, para trabalhar no dia imediato o cavalo Rhone, do Haras Jahu e Rio das Pedras, e que será inscrito no GP Doutor Frontin, programado para o próximo dia 3 de outubro, na Gávea.

Concursos e Bettings acumulados

Profundamente envolvido nos movimentos políticos dos negros em seu país, Cassius Clay (que faz absoluta questão de que o chamem Muhammad Ali) reconheceu-se "uma inteligência" e um dos maiores lutadores da história do boxe. Não poupou críticas à "sociedade dos brancos" na entrevista que concedeu em São Paulo, ao chegar. Garante que, na próxima oportunidade, vai nocautear Joe Frazier "sem perdão", embora seja contra a prática de bater muito em adversários já vencidos, como quer a platéia. Clay, enfrenta hoje o argentino Albert Lovell e o norte-americano Eddie Brooks, no Ibirapuera, em luta transmitida pela televisão.

Clay achou excelentes as perguntas da entrevista coletiva e apesar da seriedade nas questões políticas, chegou a brincar com os repórteres

Clay acha luta dos negros mais importante que boxe

São Paulo (Sucursal) — Numa entrevista coletiva bem mais política do que esportiva, Cassius Clay — ou Muhammad Ali, como êle insiste em ser chamado — deu mostras de grande elasticidade mental, e chegou a brincar:

— Quando deixar o boxe, daqui a um ano, tentarei superar Pelé no futebol.

Durante tôda a entrevista, Cassius Clay fêz questão de demonstrar sua posição política, religiosa e de esportista, fazendo distinção total entre essas posições:

— Deixo o boxe no próximo ano, mas continuo a luta em favor do negro.

Política e boxe

Clay quis, logo de início, colocar questões políticas e receber respostas políticas sôbre a vida do negro nos Estados Unidos e a luta pela liberdade. Começou dividindo os Estados Unidos em duas sociedades:

— São várias sociedades, mas divido principalmente em duas — diz Ali. Cada grupo social faz questão de manter-se em cima. A sociedade do branco e a sociedade do negro. O branco ensinou o negro a julgar que tudo que é prêto não presta, por isso Jesus Cristo é branco e na Santa Ceia não há nenhum negro; Tarzan é branco e Papai Noel é branco.

Para o azar, o gato é negro e a chantagem (**black mail**) é negra.

O primeiro contato de Clay com o Brasil foi através do futebol; por isso, conhece Pelé de nome e acredita que êle seja um representante "digno da raça negra no Brasil, embora desconheça o que se passa dêste lado do mundo."

— Vou lutar por mais um ano e depois deixo o boxe em definitivo — disse Clay. Não sei o que irei fazer, mas sei que continuarei minha luta em favor do negro norte-americano. Talvez vá jogar futebol, para ver se consigo superar Pelé — disse rindo.

Velhos escravos

Cassius Clay continuou dizendo que os negros nos Estados Unidos são escravos há 500 anos, por isso resolveu mudar seu nome, explicando:

— Todos têm nomes segundo suas raças. Os chineses têm nomes chineses, os russos nomes russos. Agora pergunto, não seria engraçado um chinês com nome russo, ou um russo com nome chinês? Os brancos nos deram nomes, mas não eram nomes de negros. Por isso, agora que sei quem sou e que sou livre, escolhi um nome livre — Muhammad Ali.

Empregando a mesma técnica de discursar de Martin Luther King, líder pacifista negro assassinado, Cassius Clay faz repetições constantes para explicar e para responder, obrigando o ouvinte a uma constante atenção e quando a repetição vai-se tornando monótona, só aí aparece a conclusão, deixando muitas vêzes o intérprete, que era do Consulado norte-americano, em situação embaraçosa.

Frazier perdeu

A respeito de Joe Frazier, o único [illegible] que o derrotou, Cassius Clay disse que não perdeu essa luta, mas a vitória foi dada a Frazier por imposição do sistema.

— Não sou eu quem digo, é o povo. Frazier me derrotou para que eu não voltasse para a cadeia devido à minha luta contra a guerra do Vietname. Agora repito, quem venceu? Frazier ficou no hospital durante um mês para recuperar-se de sua vitória, enquanto eu, dois dias depois, fazia conferências em escolas. Vou lutar agora no Japão, enquanto Frazier ficará repousando. Quando lutar de nôvo com êle, será minha vitória por nocaute.

Pelé de nôvo

Os jornalistas procuraram fazer uma ponte entre Pelé e Frazier. O que aconteceria se encontrasse Pelé, o que lhe diria dentro do assunto da segregação racial?

— Não sei o que lhe diria — afirmou Ali. Pois **desconheço** êste lado do globo e seus problemas. Mas sei que o colonialismo branco deu só ignorância ao negro e por isso é tão difícil a um negro subir na escala social. Os grandes postos ficaram para os brancos.

Meu líder é Mohamed e eu sou um seu representante. Depois que todos os negros dos Estados Unidos conseguirem a liberdade, ajudaremos os demais.

Cassius Clay acrescentou que não pode conceber a emancipação da mulher, pois "é contra a natureza."

— O homem é mais alto do que a mulher e mais forte. Nossas mulheres (em sua seita) devem ser respeitadas e não expostas ao público. Qualquer mulher negra nos Estados Unidos fica à disposição de quem quiser usá-la. Isso está errado. Devemos preservar a pureza das mulheres. A mãe é nossa primeira professôra, nossa primeira babá e a ela tudo devemos. Por isso, um homem só deve amar e preservar o amor de sua mulher.

Lutou mal

Clay confessou ter lutado mal contra Frazier. Explicou que não pôde movimentar-se muito, "pois Frazier é muito forte e eu não conhecia sua vitalidade." Agora que o lutador acredita conhecer as condições físicas de Frazier, prometeu nocauteá-lo, "sem perdão." Contra Jimmy Ellis, seu último combate, Clay, por conhecer bastante o adversário — foi seu **sparring** — pôde desenvolver todo o seu boxe.

— Agora conheço Frazier e poderei movimentar-me mais no ringue. Se você apostou em mim e perdeu — disse ao repórter — aposte o dôbro da próxima vez que não perderá seu dinheiro.

Motins em Attica

As perguntas retornavam sempre ao assunto político e Cassius Clay respondia agressivamente. A respeito dos recentes motins na penitenciária de Attica, quando foram mortos inclusive guardas pelas metralhadoras de seus próprios companheiros, Clay respondeu:

— Os motins estão no meu país há 400 anos. Para alguns, não importa o que isso representa. Para outros, porém, é uma das formas de luta. O tratamento nas cadeias é injusto. Acredito mesmo que se tivéssemos de ficar dentro dessa sala fechada durante 10 anos, não nos aguentaríamos — afirmou.

"Não gosto de bater"

Depois de dizer que uma América unida entre brancos e negros é muito difícil, Clay confessou não gostar de bater, quando luta boxe.

— Eu gosto de boxe, mas não creio que se deva bater no adversário para agradar a platéia. Quando lutei com Floyd Patterson e Harry Cooper, não bati mais porque respeitei suas condições físicas, já precárias num certo instante da luta. Meu último adversário foi Jimmy Ellis, que também tem mulher e filhos como eu; por isso suavizei a luta.

Os maiores

Para êle, muitos foram os grandes pugilistas do passado, mas também aí "há preconceito racial."

— Para os brancos, Rocky Marciano e Jack Dempsey foram os maiores; para os negros, Ray Sugar Robinson, Joe Louis ou Muhammad Ali são os melhores. Não sei dizer ao certo qual o maior entre os maiores; só juntando os cartéis de cada um e promovendo quem os senhores quiserem — disse Clay.

Explicou que costuma falar muito antes da luta, para efeitos de promoção, confessando que tudo não passa de uma atitude estudada, para que todos apareçam para ver a luta e êle possa ganhar seu dinheiro.

— Os políticos também fazem suas campanhas antes das eleições e depois de vencê-las acabam por esquecer tudo. Não acredito que a política possa resolver os problemas dos povos, por isso não sou político.

Nixon e Kennedy

Num confronto direto entre o atual Presidente dos Estados Unidos — Richard Nixon — e John Kennedy, assassinado em Dallas, Cassius Clay afirmou que tanto John Kennedy como Robert Kennedy morreram por defender os negros norte-americanos.

— De Nixon, muita gente branca não gosta, enquanto de Kennedy são poucos os que não o amaram, por isso acredito ter respondido à pergunta.

A pergunta seguinte foi a respeito de sua possível candidatura à Presidência dos Estados Unidos. A resposta veio sêca, como um golpe:

— Eu não vou arrumar emprêgo em navio que está afundando. Só a religião poderá resolver os problemas do povo. Só apareço diante das câmaras de TV porque sou famoso e por isso tenho que aparecer. Preferia não ter vindo a essa entrevista, mas tenho que vir por ser famoso. Fiquei fora durante quatro anos, quando fui recrutado pelo Exército norte-americano e não me incomodei — disse ainda Clay.

Sou uma inteligência

Depois de muitas respostas políticas, Cassius Clay fêz questão de frisar que estava contente por ter ouvido perguntas inteligentes dos repórteres, embora "devessem fazê-las ao Presidente do meu país."

— Sinto-me honrado por me reconhecerem como a um Presidente. Não sou, na verdade, apenas um pugilista. Sou também uma inteligência e por isso devo responder a qualquer pergunta que me façam — disse ainda.

Acrescentou não ser o primeiro negro a conseguir vencer nos Estados Unidos, mas que os brancos não se aproveitam dêsse fato para dizer que há liberdade em seu país.

— A liberdade é conseguida pelos povos do mundo, não pelas autoridades.

Moisés lutou para libertar o seu povo. Jesus Cristo lutou para conseguir libertar o mundo da cegueira da política e por isso foram mal vistos pelas autoridades da época. Talvez não gostem de mim porque eu procuro a verdade.

Preconceito ao inverso

A luta dos negros norte-americanos do Poder Negro contra os brancos não será uma forma inversa de preconceito?

— Não creio. O homem branco ensinou a todos que só a côr branca existe em tudo de bom. Os anjos são brancos. **Miss** Universo é branca, o Presidente dos EUA mora na Casa Branca, a história infantil é da **Branca de Neve** e Papai Noel é um homem branco. Por isso, precisamos ensinar ao mundo que o negro também é gente e também é importante. Quando um negro é importante, casa-se com uma branca. Porque assim foi ensinado.

Depois disso, Cassius Clay foi apresentado aos lutadores brasileiros, inclusive ao seu adversário de hoje à noite, no Ibirapuera, Alberto Lovell, quando então fêz inúmeras brincadeiras e disse que o braço do pugilista argentino é muito fino

PROGRAMA DE HOJE

1.ª luta — Servílio de Oliveira x José Cruz Garcia (mexicano) — 10 assaltos — pêso môsca

2.ª luta — Luís Fabre x Francisco Barrile (argentino) — oito assaltos — pêso médio.

3.ª luta — Roberto Camargo x Luís A. Diaz (argentino) — oito assaltos — pêso meio-médio.

4.ª luta — Cassius Clay x Alberto Lovell (argentino) cinco assaltos. Cassius Clay x Eddie Brooks (norte-americano) cinco assaltos.

A entrevista durou duas horas e meia

SÚMULA

● **O Internacional manteve-se ontem na liderança isolada do certame gaúcho — em sua penúltima rodada — ao vencer o Cruzeiro por 2 a 0, com gols de Claudiomiro e Valdomiro. O Internacional tem um ponto de vantagem sôbre o Grêmio e seu último jôgo será contra o Esportivo, de Bento Gonçalves.**

● *O príncipe Philip, duque de Edimburgo, está em Budapeste como presidente da Federação Equestre Internacional, para assistir o Campeonato Europeu de Tiro de Cavalos. Esta é a primeira vez, desde a Segunda Guerra Mundial, que um membro da família real britanica vai a um país da Europa Oriental.*

● **O Nacional, de Montevidéu, voltou a pedir ao presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, Sr. Teófilo Salinas, para exigir do Ajax, da Holanda, a disputa das duas partidas que apontaria, entre êles dois, o campeão mundial de clubes. O Ajax continua alegando falta de datas, devido ao número de compromissos de sua equipe.**

● **O Superior Tribunal de Justiça da CBD, deu ganho de causa, por seis votos a quatro, na validade da compra da renda do jôgo Flamengo x Olaria, no Campeonato Carioca dêsse ano, alegando que "a compra é válida, mas não será computada para efeito de classificação." Com relação ao recurso que América e Bangu fizeram, por não terem comparecido numa partida dêsse mesmo campeonato, o Tribunal recusou, e manteve a decisão da Assembléia Geral da FCF, que os dois clubes perdessem os pontos.**

● *O pugilista brasileiro Luís Faustino Pires vai lutar no dia 29 do próximo mês no Madison Square Garden, de Nova Iorque, com o pêso pesado norte-americano George Foremann, considerado o segundo dessa categoria. Ainda invicto, Foremann obteve anteontem à noite a sua 29a. vitória, ao vencer por nocaute, no primeiro assalto, o pugilista Vic Scott.*

● **O Corintians treinou ontem de manhã e contou com a presença de todos os jogadores. Baltazar deu treino tático, e individual, seguidos de revisão médica, não havendo ninguém contundido.**

● *O ambiente no clube paulista é dos melhores e o técnico não se preocupou em dar coletivo ontem, explicando: "êles já sabem o que têm que fazer e estão preparados." O embarque para Recife, onde jogará contra o Esporte amanhã será hoje às 17 horas. O time formará com Ado, Zé Maria, Baldocchi, Luís Carlos e Pedrinho; Tião e Rivelino; Suingue, Vaguinho, Mirandinha e Aladim.*

● **O Torneio Hélio Ornelas — fotógrafo do Jornal dos Esportes que morreu recentemente — disputado pelos juvenis dos cinco clubes grandes do Rio, começa amanhã, às 16 horas, com a partida entre Vasco e Botafogo, na preliminar de Vasco x São Paulo; prosseguindo no domingo com Fluminense x América, às 15 horas.**

● *O diretor de futebol da CBD, Sr. Antônio do Passo, negou o pedido do Botafogo para que suas partidas contra o Corintians e o Internacional, marcadas para o Maracanã, fôssem transferidas para São Paulo e Pôrto Alegre. Segundo Passo, a tabela não sofrerá nehuma modificação.*

● **Vicki Sanders venceu, ontem à tarde no campo do Gávea, a Taça Brazil Herald de golfe feminino, com 36 pontos no par point. Em segundo lugar, pelo sorteio, ficou Susan Makowski, enquanto Kathy Caltagirone obtinha a terceira colocação, ambas com 35 pontos. Doris Schoeller classificou-se em quarto lugar com 34 pontos, enquanto Greta Castanheira ficava em quinto, com 33.**

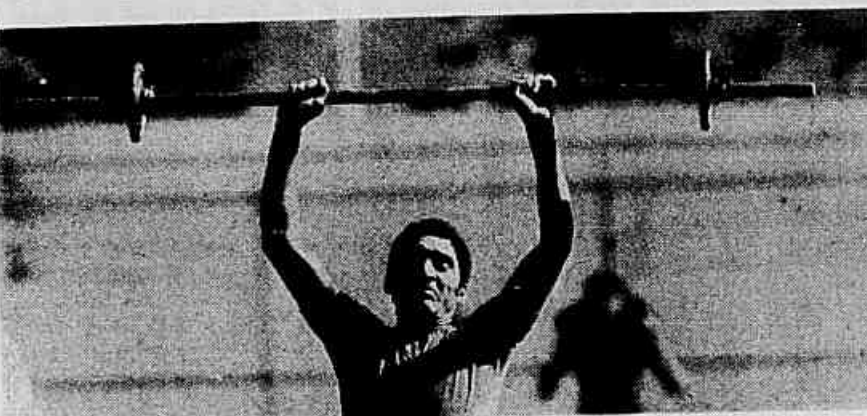
● *O ponta-esquerda Paraná se contundiu no coletivo do São Paulo, ontem à tarde no Morumbi, e não jogará amanhã contra o Vasco, entrando no seu lugar o médio Carlos Alberto.*

● **O técnico Osvaldo Brandão não ficou muito preocupado com a contusão de Paraná, explicando que Carlos Alberto terá uma função importante, jogando no meio-de-campo pela extrema, da mesma maneira como atua o clube carioca.**

● *César e Ademir da Guia participarão do individual que o Palmeiras fará às 9 horas, encerrando os preparativos para o jôgo contra o Flamengo, domingo no Morumbi.*

Os dois jogadores serão observados pelo técnico e pelo médico Nélson Rosseti, que decidirão sôbre suas presenças no jôgo de domingo pelo Campeonato Nacional. Leivinha participou dos últimos treinos e deverá jogar.

● **Os jogadores da seleção amadora que participará do torneio pré-olímpico, na Colômbia, terminarão hoje os exames médicos no Hospital Miguel Couto e na segunda-feira começam os testes de aptidão física — testes de Cooper, flexibilidade, velocidade e circuit-training — sob o comando do preparador Admildo Chirol.**

Somente no final dêste mês é que serão realizados os primeiros coletivos. Haverá jogos-treinos provàvelmente no Norte, de 11 de outubro a 6 de novembro. O técnico Antoninho explicou que a organização é a mesma que teve a da Seleção que disputou o Mundial do México, comentando que ainda não definiu o time titular.

Na boa fase que o Flamengo inicia ninguém se nega a fazer fôrça e a ginástica já é rotina para Rogério, Samarone, Arilson, Luís Alberto e Renato; apenas Fio, sem esperança de voltar a ser titular, não se interessa muito pelos exercícios

Solich ainda espera escalar os amadores

O técnico Fleitas Solich informou que só após o coletivo de hoje definirá o time do Flamengo para a partida de domingo, contra o Palmeiras, pois ainda tem esperança que Fred, Aloísio e Zico sejam liberados pela CBD e possa, então, escalá-los.

Esclareceu o treinador que caso não possa mesmo contar com os três amadores convocados, deverá escalar Murilo, Luís Alberto e Tales em seus lugares, mas isso dependerá da atuação dêles no coletivo de hoje à tarde. Rogério, que ainda sente o tornozelo direito, mesmo que não treine, jogará domingo.

A DEFESA DO ZICO

— Pelas informações que recebi, creio que Fred, Zico e Aloísio poderão ser dispensados da Seleção de Amadores. Caso isso ocorra, eu os escalarei mesmo que não tenham treinado esta semana — falou Solich.

O técnico preferiria escalar os três jogadores porque não ficou satisfeito com a atuação do time no último coletivo. Ele considerou a ausência de Fred, Aloísio e Zico, principalmente dos dois últimos, como a responsável pela falta de mobilidade da equipe.

— Muitos podem pensar que o Zico é pouco objetivo porque quase não marca gols ou finaliza, mas êle é o jogador mais importante do ataque, no momento. E' só observar quem se desloca e abre os espaços para as entradas de Samarone e Renato pelo meio. Olhem também como êle cai para as pontas, levando consigo o seu marcador, facilitando as deslocações de Rogério e Rodrigues Neto — comentou Solich.

Contou o treinador que ao final de cada jôgo, Zico é o mais esgotado de todos devido a sua movimentação.

— Parece que não é nada, mas 15 metros para um lado, 20 para o outro, 30 para trás e para a frente, não é fácil. Chega no final êle está nas últimas — falou.

A saída de Aluísio também é considerada por Solich como um grande prejuízo ao time, pois o lateral estava se firmando de jôgo para jôgo, e era figura importante no esquema.

— Aluísio é um menino de excelente condição técnica e física e é muito aplicado tàticamente. Seu entendimento com Rogério, em especial, deu maior agressividade ao time. Com sua saída a defesa sofrerá bastante, justamente na hora em que começava a se entrosar — continuou.

Solich não gostou da atuação de Murilo no último treino porque o lateral deixava sua posição e se embolava com os atacantes, pelo centro.

Ontem pela manhã os jogadores fizeram *circuit-training*, dirigidos pelo professor Fracalacci. O treinamento começou às 8h30m e às 10 horas já havia terminado.

Todos participaram normalmente, inclusive Rogério que estava contundido, mas que demonstrou boa recuperação.

— Com esta semana de folga que tivemos já podemos colocar alguns jogadores em forma e dedicar maior atenção a outros, como Cabralzinho e Zé Eduardo — explicou Fracalacci.

Solich assistiu todo o treinamento e a todo instante chamava um funcionário do clube para cuidar do gramado.

Depois conversou com os torcedores e quando lhe perguntaram sôbre sua situação, abriu um largo sorriso, passou a mão na cabeça e comentou:

— Olha, quem sabe da minha situação é a televisão. Pois anteontem cheguei em casa, liguei o meu aparelho e a primeira notícia que ouvi foi que havia sido afastado do Flamengo. Parece que querem me derrubar mesmo — falou Solich.

O treinador analisou ràpidamente o Palmeiras e disse que o time atual tem em Dudu e Ademir da Guia o ponto alto.

— O Palmeiras é um grande clube e possui excelente time. Tem estrutura, que é o principal. Mas vai ser um jôgo duro o de domingo — continuou.

Ainda bem humorado, Solich falou sôbre o seu time e comentou o fato de poder escalar Zico, Fred, Aloísio e Rogério mesmo que êles não treinem.

— Em tôda minha carreira, jamais escalei jogador que não participava dos treinamentos da semana. Podem verificar isso. Mas agora, a situação do Flamengo é tão ruim que serei obrigado a abrir exceções e colocá-los mesmo que não treinem — finalizou.

Campeonato Masculino de Basquetebol reúne seleções de 13 Estados em Salvador

Salvador (Sucursal) — Com a participação de 13 seleções estaduais, começa dia 22 nesta capital o 29.º Campeonato Masculino de Basquetebol, promovido pela Federação Baiana de Basquete em colaboração com a Secretaria de Trabalho da Bahia.

Além de São Paulo, campeão brasileiro de 70, e da Bahia, promotora, estarão presentes ao torneio as Seleções do Rio Grande do Sul, Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais, Brasília, Goiás, Rio Grande do Norte, Ceará, Amazonas, Pará e Amapa.

ATRAÇÕES

O campeonato será aberto no dia 22, na Associação Atlética da Bahia, e no outro dia começam os jogos, que serão disputados nas quadras do ginásio de esportes Antônio Balbino e no ginásio do quartel do 19º Batalhão de Caçadores. Os ingressos custarão Cr$ 5,00, arquibancadas, e Cr$ 15,00, numeradas.

A principal atração é a Seleção paulista, que trouxe 10 dos 12 campeões panamericanos, enquanto que do Rio virão os jogadores Marquinho e Pedrinho, também presentes em Cáli.

A seleção baiana tem um jogador conhecido: Edson, que já jogou oito vêzes na Seleção Brasileira e ultimamente atuava pelo Vasco, tendo se transferido para Salvador há dois anos.

Kanela define Seleção e contundido não irá

O técnico Kanela informou ontem, que a Seleção Carioca de Basquetebol que irá disputar o Campeonato Brasileiro, em Salvador, a partir do dia 26, já está escolhida e que não levará nenhum jogador contundido, e para isso mantém o jogador Manteiga em treinamento, para o caso de alguém se machucar.

Os atletas escolhidos são: Marquinhos, Felipão, Luizinho, Márvio, Pedrinho, Paulão, Tentativa, Getúlio Felinto, Rogério, Érico, Montenegro e Sérgio Macarrão. Os dois problemas médicos da Seleção, um é Montenegro com uma pancada na coxa direita e vetado para treinamento, e Manteiga, fortemente gripado.

TREINO INAUGURAÇÃO

A Seleção Carioca treinou ontem à noite, no Ginásio Irmão Roberto Borges, do Externato São Vicente, onde, antes da apresentação do Selecionado, teve um jôgo de voleibol e outro de futebol de salão.

O time com a camisa da Federação ganhou por 81 a 63, do time que usava a camisa do Flamengo. Equipes e marcadores: Federação — Marquinhos (35), Felipão (6), Luizinho (14), Márvio (14) e Pedrinho (12). Flamengo — Paulão (21), Tentativa (5), Getúlio Felinto (2), Rogério (13), Érico (16), Marcelo (6) Pedrão e Michael.

A programação da Seleção até o seu embarque no dia 22, é a seguinte: hoje de manhã, teste de Cooper e de impulsão vertical na Escola de Educação Física do Exército; amanhã, às 16 horas, ainda na Escola do Exército, treino técnico; domingo, folga; dia 20, das 18 às 20 horas, treino técnico no Clube Piraquê; dia 21, das 18h30m às 21 horas, no Clube Militar, treino técnico e tático e no dia seguinte, a delegação embarca às 10 horas do Galeão para Salvador.

A Federação Metropolitana de Basquetebol inaugurará hoje, às 19 horas, sua nova sede, que fica na Praça Floriano, 55, 12.º andar, grupo 1 203, e onde oferecerá um coquetel à imprensa e dirigentes de todos os esportes da Guanabara.

CBD pode atender pedido das federações e adiar apresentação dos amadores

A CBD deverá anunciar hoje sua decisão de atender ao pedido das Federações Carioca e Paulista no sentido de prolongar por 15 ou 20 dias o prazo para a convocação dos jogadores para a Seleção Olímpica.

A atitude da CBD deve-se principalmente ao pedido do Peru para que as partidas eliminatórias, na Colômbia, sejam transferidas para janeiro. Caso haja mais algum retardamento no torneio, os jogadores poderão ser dispensados durante todo o Campeonato Nacional.

APOIO DE HAVELANGE

Ontem o presidente João Havelange telefonou de Luxemburgo — onde está tomando parte das reuniões do Comitê Olímpico — para a CBD e, depois de ficar revoltado com a atitude dos clubes pedindo a dispensa dos jogadores, disse que daria inteiro apoio a qualquer decisão tomada pelo presidente em exercício, Sr. Sílvio Pacheco.

Na grande área

Armando Nogueira

Num balanço sôbre sua equipe no Nacional, o preparador físico do Corintians falava, alarmado, a uma rádio paulista sôbre a correria do time do Santa Cruz, do Recife:

— E você acha — pergunta o repórter — que os jogadores do Santa Cruz têm melhor preparo físico do que os do Corintians, por exemplo?

— Preparo físico, não, êles têm mais preparo químico...

A lei do ponto morto

Por falar de preparo físico, quando será que o Conselho Nacional de Desportos vai baixar portaria, criando o exame anti-doping, obrigatório, no futebol brasileiro? Há certos problemas que caem em ponto morto e não há quem consiga explicar por que não se resolvem. O doping é um dêles. Outro é atraso de jôgo no Maracanã: uma hora antes de começar a partida, os jogadores estão nos vestiários, trocando roupa e aquecendo o corpo. Pois na hora de entrar em campo, vão remanchando, remanchando e acabam provocando um atraso de 10/15 minutos, invariàvelmente.

Tostão e o mundial de 78

De uma entrevista de Tostão recentemente dada ao Miroir de Football, *de Paris: 1) "Jogarei o mundial de 74, mas, encerro seleção ai: não jogo 78 de forma alguma"; 2) "Acho que alguns tricampeões não deverão jogar o mundial de 74. Em 66, cometemos o êrro de escalar alguns bicampeões que já não tinham condição física para jogar uma Copa do Mundo. Não podemos repetir em 74 o êrro de 66"; 3) "Os cinco melhores times do Campeonato Nacional, êste ano, são: Cruzeiro, Corintians, Palmeiras, Atlético e Botafogo"; 4) "Joguei o mundial de 70, lá na frente, um tanto fora do meu estilo. Prefiro, porém, jogar como joga o Pelé, voltando sempre para apanhar a bola mais atrás."*

A falta de comando

O que me parece imperdoável no procedimento dos clubes cariocas, nesse caso dos olímpicos, é que êles podiam perfeitamente ter ido à CBD e, numa conversa a sério, fariam ponderações, buscando um acôrdo. Dificilmente, a CBD se furtaria a um entendimento de que poderia resultar, por exemplo, a liberação de pelo menos um convocado de cada clube. Mas, não, êles preferiram o tom do escandalo, que, positivamente, não interessa ao esporte.

No fundo dessa história tôda, o que a gente sente é que o futebol carioca está sem liderança. Aliás, o Sr. Otávio Pinto dizia, outro dia, a grande verdade:

— Se eu discordar em alguma coisa, os quatro me demitem da presidencia da Federação.

Os quatro são: Fluminense, Botafogo, Vasco e Flamengo.

Bolas de primeira

Apesar de ter nôvo contrato com o Santos, o zagueiro Carlos Alberto está realmente empenhado em ficar no Botafogo. Não só êle, mas também o próprio Botafogo e, mais que os dois, tôda a torcida alvinegra. ////// Campo de grama artificial — será a solução? Um médico ligado ao futebol *(soccer)* nos Estados Unidos revelou, agora, o seguinte estudo por êle feito: em 80 partidas disputadas entre universidades, houve 62 casos de contusão, dando uma média de 0,76 por jôgo em gramado artificial. Em contraste, diz o médico que anotou 77 casos de contusão em 148 partidas jogadas em grama natural (0,52), no mesmo período e na mesma estação. Curioso é o que o número de contusões em grama artificial sêca é bem mais elevado do que em grama artificial molhada (0,93 por partida contra 0,61, respectivamente). Já em grama natural, o coeficiente de contusões se igualou: 0,5 tanto em campo sêco como em campo molhado, isto é, um caso de contusão em cada duas partidas. ////// Pela leitura de publicações inglêsas, se alguma modificação vier a ser introduzida nas regras do futebol, nos próximos anos, é quase certo que atingirá a lei do impedimento: vários treinadores inglêses acabam de se manifestar favoráveis à idéia de prolongar a linha da grande área até as laterais, valendo impedimento só a partir dessa linha.

Jairzinho bateu bola com desembaraço e alegria, deixando todos no clube muito otimistas

Carlos Alberto, em fase final de recuperação, treinou e vai a Santos tentar definir sua situação

Jairzinho pode voltar ao time dentro de 20 dias

Jairzinho participou ontem do treinamento individual do Botafogo, correndo e batendo bola, na nova fase do seu trabalho de recuperação, e o Dr. Lídio Toledo, depois de examiná-lo, garantiu que dentro de 20 dias êle poderá voltar aos coletivos.

No bate-bola, Paulo César pisou em falso e deixou o campo com uma leve torção no tornozelo, enquanto que Roberto melhorou bastante e se passar no teste que vai fazer hoje à tarde, participará do treino de conjunto.

Com desembaraco

Movimentando-se com desembaraço, nas corridas, saltos e no bate-bola, Jairzinho surpreendeu a todos ontem no Botafogo, deixando a impressão de que logo poderá retornar ao time.

Muito satisfeito, dizendo que não sente mais nada, mesmo nos piques e chutes mais fortes, Jairzinho declarou que com a série de exercícios que vem fazendo pela manhã na Escola de Educação Física do Exército, já reduziu bastante a atrofia da sua perna e que espera estar de volta até o princípio do próximo mês.

— Êste bate-bola me deixou bastante animado — disse Jairzinho — e agora acredito que vou voltar a jogar ainda neste turno de classificação.

Lídio otimista

O Dr. Lídio Toledo, que assistiu aos exercícios confirmou que a recuperação de Jairzinho está no fim e que no máximo dentro de mais 20 dias êle será autorizado a tomar parte nos treinos de conjunto.

— O único problema no momento — disse o médico — é a atrofia da perna, mas esta irá cedendo à medida que êle seguir nas ginásticas, inclusive com bola. Assim, é bem possível que na segunda quinzena de outubro êle volte ao time.

Além dos exercícios que continua fazendo no Forte de São João, Jairzinho passará a treinar diàriamente no Botafogo com o preparador Luís Henrique.

Carlos Alberto, que também está em fase final de recuperação, voltou a treinar ontem e hoje irá a Santos tentar definir a sua situação. O Botafogo continua interessado na sua permanência no clube, mas o Santos até agora recusou qualquer acôrdo.

O treino de ontem constou de individual, seguido de bate-bola com os goleiros. Roberto, contundido na virilha, não participou, continuando em tratamento de ondas-curtas, mas já está bem melhor e hoje vai fazer um teste com bola e se nada sentir entrará no coletivo.

No treino, ao chutar uma bola, Paulo César pisou num buraco do campo e torceu o tornozelo. Examinado pelo Dr. Lídio Toledo, foi para o vestiário e ficou fazendo aplicações de gêlo e com ordem de continuar o tratamento em casa. Hoje, será novamente examinado e deverá treinar, porque segundo o médico a contusão não foi grave.

A viagem para Recife será amanhã, às 9 horas, retornando o time na segunda-feira, sendo que Zequinha seguirá para Salvador onde ficará de licença até a quinta-feira.

Vasco não sabe ainda se escala Dé ou Ferreti

Dé e Ferreti se revesaram no time titular do Vasco no coletivo realizado ontem de manhã, mas não deram a menor chance a Admildo Chirol para decidir sôbre qual dos dois escalará para o jôgo contra o São Paulo, amanhã, pois ambos só se saíram bem quando treinaram na equipe reserva.

O treino, de um modo geral, foi muito ruim, com os titulares empatando com os reservas por 1 a 1, gols de Luís Carlos e Tião. Vários jogadores do Vasco estão gripados e o técnico Chiro', sentindo que a maioria não podia se empregar a fundo, chegou até mesmo a terminar o segundo tempo aos 30 minutos — 10 antes do tempo programado.

Cautela

Logo que chegou a São Januário, Chirol soube que muitos jogadores estavam gripados. Ferreira e Benetti, inclusive, nem puderam treinar por isso, além de alguns juvenis. O técnico e o supervisor pensaram em cancelar o coletivo, pois não tinham 22 jogadores para completar os times.

O Dr. Nicolau Simão, porém, informou aos dois que havia conversado com o Dr. Arnaldo Santiago antes dêle ter ido para Recife e seu colega autorizou-o a deixar que Miguel e Fidélis treinassem com bola se estivessem inteiramente recuperados, para ir voltando à forma.

— Ambos estão curados. Podem treinar, mas não devem se empregar muito — explicou.

Diante disso, e também porque Afonsinho estava dispensado para fazer prova na faculdade, acabaram concordando em escalar Miguel e Fidélis no time reserva, "mas para treinar com muita cautela."

Dúvida continua

Os titulares começaram com Andrada, Haroldo, Moisés, René e Alfinête; Alcir, Bougleux e Adilson; Luís Carlos, Dé e Rodrigues. Os reservas, com Élcio, Fidélis, Miguel, Joel e Batista; Villi e Pastoril; Jailson, Ferreti, Tião e Gilson Nunes.

O primeiro tempo durou 40 minutos e Luís Carlos marcou o gol dos titulares. No segundo tempo, Ferreti trocou de time com Dé e Luís Carlos passou a jogar também na ponta de lança, deixando a extrema direita para Adilson armar o jôgo.

Dé e Ferreti, talvez porquê sabiam que estavam disputando a posição, só jogaram bem quando estavam no quadro reserva. Dé, inclusive, foi o autor da bonita jogada que deu a Tião a chance de empatar no segundo tempo.

— Essa dúvida — disse Chirol após o treino — só resolverei no dia do jôgo.

O técnico chegou até mesmo a marcar para hoje de manhã um treino tático, a fim de observar melhor os dois jogadores para tirar melhores conclusões.

Quanto a Miguel e Fidélis, porém, embora nenhum dos dois tivesse sentido nada, não atuarão contra o São Paulo. Chirol explicou que se o Dr. Arnaldo Santiago consentir, pois o médico chega hoje de Recife, no máximo coloca os dois na regra-três.

A concentração do Vasco esta semana será na Ilha de Paquetá, na casa do vice-presidente João Silva. Isso, porque a sede da Lagoa está em obras.

Os dirigentes do Vasco, aproveitando a viagem do time a Pernambuco na próxima semana, onde enfrentará o Esporte pelo Campeonato Nacional, estão em entendimentos com os clubes de Aracaju para programarem um amistoso naquela cidade no próximo dia 28.

Cruzeiro fica sem Roberto e Piazza é maior problema

Belo Horizonte (Sucursal) — Piazza, que sentiu uma contusão antiga nos quadris, e Roberto são os problemas do Cruzeiro para a primeira partida do time no returno do Nacional, domingo no Minas Gerais, contra o Bahia, jôgo que os dois times queriam transferir para Salvador, visando uma melhor renda e a CBD vetou.

O técnico Fantoni revelou ontem que Neriberto será o companheiro de área de Perfumo, caso Piazza não se recupere, como prevê o Departamento Médico, equanto na ponta direita, no lugar de Roberto, já fora de cogitações e inclusive liberado dos treinos até a próxima semana, reaparecerá Natal, que vinha, como sempre, dizendo que ia trocar o futebol mineiro pelo carioca ou paulista.

DUAS MELHORAS

Tostão e Zé Carlos também reclamam contusões no Cruzeiro, mas o médico Neilor Lasmar garantiu ao técnico que o problema dos dois jogadores será contornado a tempo do jôgo contra o Bahia. Tostão reclama dores na batata da perna e Zé Carlos uma pequena contusão na perna. O médico atribui os casos de contusão à verdadeira maratona de jogos do primeiro turno.

Satisfeito com o plantel que tem, o Cruzeiro resolveu emprestar o zagueiro Morais e o ponta-de-lança Gilberto ao Ceará, atendendo a apêlo do técnico Gérson dos Santos, seu ex-treinador e que assumiu esta semana o comando da equipe cearense.

Bahia viaja pensando em demitir J. Vieira

Salvador (Sucursal) — O Bahia embarca hoje para Belo Horizonte, onde enfrenta o Cruzeiro, domingo, no Minas Gerais, sob um clima de expectativa, porque parte da diretoria deseja a saída do técnico Jorge Vieira e há mesmo quem diga que o treinador cai na próxima semana.

Alheio a todos êsses problemas e dizendo que as críticas não o atingem, o treinador do Bahia leva para Belo Horizonte o time escalado com Renato; Gato Prêto, Zé Oto, Roberto e Sousa; Amorim e Eliseu; Ademir, Baiaco, Carlinhos e Caldeira.

NAO TEME CRITICAS

Evitando dar entrevistas, "para não complicar ainda mais a situação", o técnico Jorge Vieira disse que não teme as críticas de diretores, "que nada entendem de futebol. Não pedirei demissão; se êles quiserem me mandem embora pagando o que tenho direito."

Ontem, na praia do Pituba, o treinador dirigiu um rápido coletivo, quando definiu a equipe que joga em Belo Horizonte, anunciando a volta do ponteiro Ademir e as barrações de Dionísio, Moreira e Paulo César, que não convenceram nas vêzes em que foram escalados.

Henrique Frade assume no América de Minas

Henrique Frade, ex-jogador do Flamengo e da Seleção Brasileira, iniciou ontem o seu trabalho de nôvo técnico do América mineiro no lugar de Airton Moreira, que pediu demissão e anunciou que "agora é para valer", referindo-se às suas ameaças anteriores, quando ocupava o cargo provisoriamente até que a diretoria contratasse outro treinador.

Henrique Frade lembra que teve uma experiência muito boa como treinador em 1968, dirigindo o Formiga, então o time sensação do Campeonato Mineiro, e espera repetir o sucesso no América, onde era auxiliar técnico, embora reconheça que o Campeonato Nacional exige uma estrutura que o seu time ainda está formando.

Em seu pedido de demissão à diretoria do América, Airton Moreira explicou que saia devido aos boatos constantes sôbre o time, insinuando problemas entre êle e alguns jogadores e, principalmente, porque "muita gente estava querendo escalar o time e isto é tarefa exclusiva do treinador." Airton pediu ainda para continuar no clube, retornando ao seu cargo anterior, de supervisor.

Zagalo decide esta manhã se Cláudio substituirá Jeremias contra América

E' bem provável que Cláudio ocupe o lugar de Jeremias no jôgo que o Fluminense fará domingo contra o América, mas Zagalo só decidirá sôbre essa alteração no time após observar o rendimento daqueles jogadores no coletivo desta manhã nas Laranjeiras.

Nas demais posições o treinador não tem mais dúvidas, sendo certa a volta de Didi ao lado de Denílson e a presença de Lula na esquerda. Dessa forma, o time será o seguinte: Félix; Toninho, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denílson e Didi; Wilton, Cláudio ou Jeremias, Ivair e Lula.

PONTO DE PARTIDA

Zagalo acha muito importante o Fluminense vencer domingo, para que o time inicie a fase de reabilitação. Os próprios jogadores também acham que vencendo uma partida "a maré voltará para o nosso lado", como afirma Ivair.

Embora reconheçam que o time realmente caiu de produção, os jogadores acreditam que a classificação às semifinais do Campeonato Nacional é bem viável.

O treinamento de hoje será em regime de tempo integral, pois além do coletivo, às 9h, haverá treino tático às 16h, esperando o médico Durval Valente que Galhardo possa treinar normalmente.

O zagueiro, durante tôda essa semana, fêz apenas exercícios especiais, mas agora já está recuperado da contusão no joelho e pretende provar isso hoje. Zagalo conta com Galhardo para o jôgo contra o América, mas se êle sentir a contusão no treino já decidiu que escalará Silveira ao lado de Assis.

O time, ontem pela manhã, realizou um treino técnico, o os atacantes foram bastante empenhados nos chutes a gol. Zagalo instruiu também os laterais para que avançassem com a bola até próximo a linha de fundo e centrassem para a área, fortalecendo a impressão geral no clube de que no domingo o time jogará de forma mais ofensiva.

MICKEY, A SOLUÇAO

Os dirigentes desistiram mesmo de contratar um nôvo ponta-de-lança, pois é certa a volta de Mickey aos treinos com bola dentro de duas semanas e meia. O atacante ainda sente o tornozelo esquerdo, mas o médico considerou o fato como normal, porque êle ficou muito tempo com a bota de gêsso imobilizando totalmente o local.

Para diminuir a atrofia na perna, Mickey, além dos exercícios de mecanoterapia, deu ontem várias voltas no campo andando na ponta dos pés. Embora ache que dentro de pouco tempo estará treinando normalmente, Mickey diz que só deseja entrar no time totalmente em forma, para não comprometer as esperanças que todos agora depositam nêle.

— Além disso — explica o atacante — meu contrato termina no dia 30 e desejo renovar em boas bases.

Mauro escala Laírton ao lado de Pelé para jògo contra Portuguèsa

São Paulo (Sucursal) — Depois de 80 minutos de treinamento do Santos, o técnico Mauro confirmou que manterá a dupla de área com Laírton e Pelé, contra a Portuguêsa, já que Mazinho está com o polegar direito fraturado e ficará 15 dias sem treinar com bola.

O quadro titular apareceu bem no treino de ontem, dominando e vencendo os reservas por 4 a 1, sendo que Pelé participou diretamente da maioria das jogadas de gol e mostrou um empenho impressionante.

TIME FORMADO

Após o coletivo o técnico Mauro informou que o time para o jôgo com a Portuguêsa de Desportos será formado por Cejas, Orlando, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Dicá; Davi, Lairton, Pelé e Edu. Mauro afirmou que está estudando a possibilidade de fazer o 4-3-3 pela esquerda com a entrada de Nenê, ficando Edu no banco de reservas, "mas, isso só depois da partida de sábado e dependerá muito da atuação de Edu, que não vem jogando bem ùltimamente."

A diretoria do Santos autorizou o empresário Francisco Meireles a acertar três amistosos em Manaus, Natal e Vitória na base de 80 mil cruzeiros livre de despesas, cada um, durante os intervalos do Campeonato Nacional. Meireles também tem proposta para levar o Santos a Paramaribo.

O Santos não vai bem no Campeonato Nacional, mas seu prestígio no exterior continua o mesmo, diàriamente chegam convites para exibições. No último levantamento feito pela secretaria do clube constam convites da Ásia, América do Sul, Estados Unidos, Europa e África.

Paraguaio e Edu são desfalques certos

Paraguaio, que sentiu novamente uma fisgada na coxa esquerda, durante o treino de conjunto de ontem à tarde, e Edu, que ainda não melhorou do estiramento, não foram relacionados para a concentração e estão automàticamente afastados da partida de domingo contra o Fluminense.

Zizinho afirmou que a princípio escalará Tadeu e Sérgio Lima nos lugares de Edu e Paraguaio, respectivamente, mas que esta decisão ainda não é a definitiva, podendo entrar Caio em uma das duas posições, já que foi a grande figura do treino de ontem, no Andaraí.

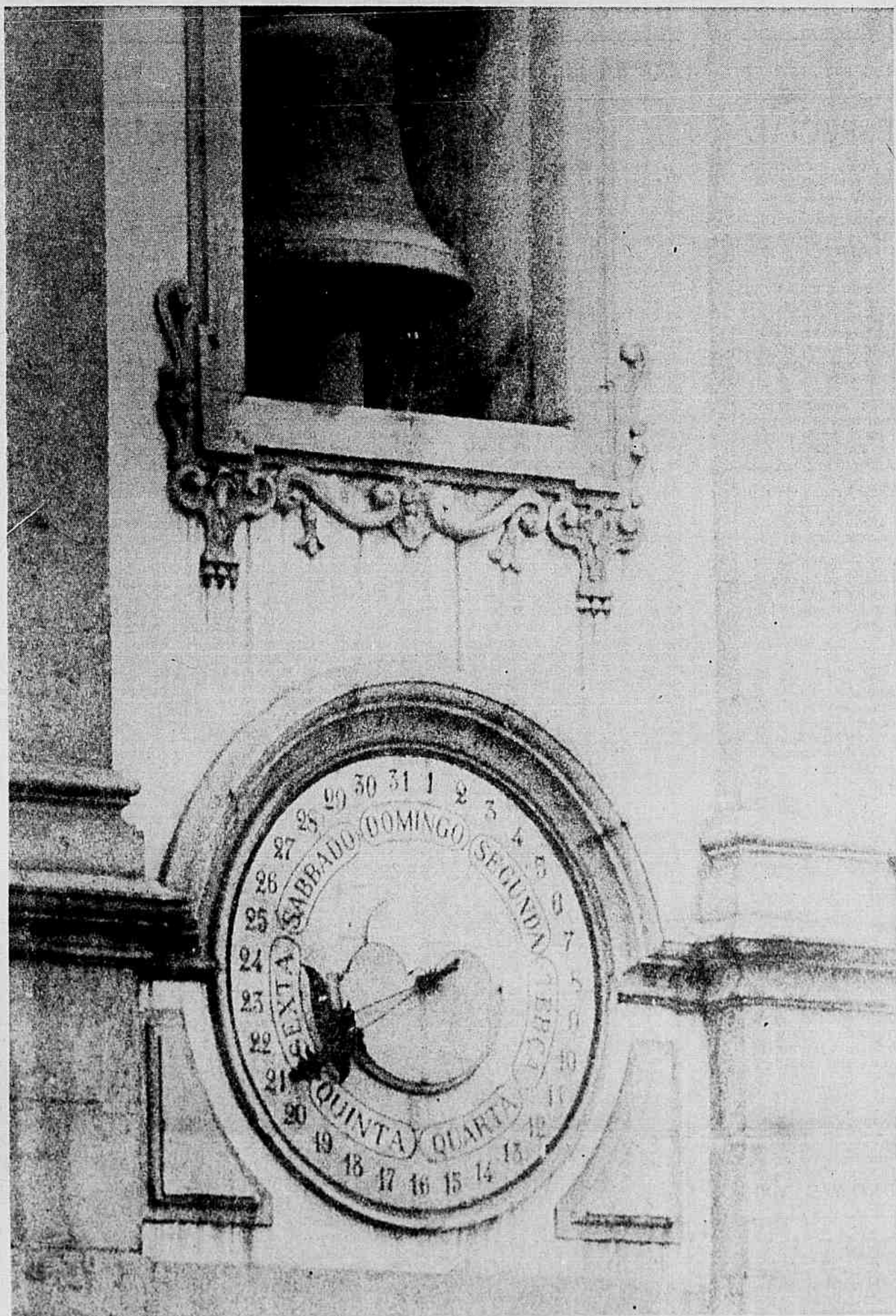
BOM HUMOR

Embora não possa contar com Zé Carlos, Edu e Paraguaio, o técnico Zizinho continua otimista e sempre que lhe perguntam sôbre a maneira como resolverá êste problema êle responde sorrindo, demonstrando excelente humor.

— Ainda tenho muito tempo para pensar. Afinal de contas a partida é domingo e eu adoro fazer suspense.

Não são os problemas da equipe que deixam Zizinho preocupado e sim o fato de atuar contra o Fluminense, que vem de várias derrotas e de uma crise interna, e isto torna a equipe muito perigosa.

Cabrita participou de todo o treino de conjunto realizado ontem, num total de uma hora e 70 minutos, demonstrou boa condição física e fará sua estréia domingo no América.

Os torcedores que foram ontem ao Andaraí aplaudiram várias vêzes o lateral, que mostrou qualidades tanto defendendo quanto atacando. Embora os titulares tenham sido derrotados pelos reservas por 3 a 2 o treino foi muito movimentado e a grande figura foi o atacante Caio.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
SEXTA-FEIRA, 17
DE SETEMBRO DE 1971

EM BUSCA DE UM NÔVO TEMPO

Nas sociedades de consumo a tendência é a de diminuir as horas de trabalho e aumentar as de lazer. Mas a padronização rígida dos horários – para o trabalho, para o descanso semanal, para as férias – impede que o homem das grandes cidades se beneficie dessas novas condições. Propondo soluções audaciosas para resolver a contradição, Jacques Chalendar, assessor do Primeiro-Ministro francês, acaba de publicar o livro *L'Amenagement du Temps* (*A Organização do Tempo*), cujo tema é a má distribuição do tempo. E já se fala numa nova transformação para a humanidade: a revolução do tempo

CHALENDAR, financista de 50 anos, se preocupava há muito com os problemas da sociedade industrial. Há seis anos, tentou iniciar uma campanha contra a poluição e o excesso de ruídos. Ninguém o apoiou. Mais tarde, após ter feito um estudo econômico e social sôbre as férias, sua atenção voltou-se para a ordenação massificadora do tempo.

Segundo êle, a noção de tempo vem da deformação dos sentidos, que são órgãos de percepção global. O tempo, em si, é um mito criado pelo homem ocidental. (Para os orientais o tempo é uma presença que pode ser sentida quando nós não nos preocupamos com as noções de passado e de futuro). A partir do tempo cronológico, fixado artificialmente, cria-se, como seu reflexo, o tempo psicológico.

"Eu não sugiro a socialização do tempo, mas a sua personalização. Não será um problema de decisão governamental, mas, essencialmente, um problema de modificação de hábitos bastante arraigados. O caminho não será rápido e a liberação do tempo não viria antes de 1981. Talvez a partir de 1991."

Há 20 anos, afirma Chalendar, os estatísticos fazem *enquêtes* sôbre o orçamento-tempo das diferentes categorias sociais; os sindicatos discutem com seus patrões a redução da jornada de trabalho ou o prolongamento das férias e os usuários protestam contra os tempos mortos que lhe são impostos pelos deslocamentos e engarrafamentos cotidianos. (Brigitte Cross publicou recentemente o livro *Quatro Horas de Transportes por Dia*, que denuncia a rotina diária que irrita e angustia os parisienses). Começa-se então a avaliar o custo do tempo como um bem econômico qualquer.

Mas, para Chalendar, o ponto fundamental está deslocado: "Tôdas as pesquisas se limitam a considerar o tempo como uma quantidade, uma duração, negligenciando o fato principal — a escolha de um momento, de uma data, de uma hora, também é tempo."

Trata-se, portanto, de saber administrar a escolha dentro do tempo, e não a escolha dos tempos como faz a teoria econômica ou econometria. Interessa menos, no caso, saber quanto tempo trabalhamos ou estamos livres, mas sim em que momento trabalhamos ou dispomos de tempo livre.

O nôvo ritmo do tempo

"Desde que a nossa atividade dure um certo número de horas por dia, a sociedade põe à nossa disposição um certo espaço, alguns serviços. Sob o ângulo econômico de rentabilidade, o metrô é utilizado poucas horas por dia de maneira intensa e depois fica pràticamente vazio, o que é um desperdício econômico absurdo."

Chalendar classifica os ajuntamentos em três tipos: "o de circunstâncias excepcionais (feriados cívicos), para os quais não há solução; os quase permanentes e os periódicos, onde os equipamentos de serviço público são ocupados de maneira intermitente, dependendo dos estímulos. Êste último tipo é que pode ser mais bem organizado."

Êle sugere que cada operário, dentro de certos limites, possa escolher seu horário de trabalho. Êste sistema, chamado de "horário flutuante", já vem sendo experimentado na Alemanha há algum tempo, com aproximadamente 100 mil empregados de grandes emprêsas. Numa companhia de seguros, por exemplo, os escritórios ficam abertos das 7 da manhã às 18 horas. Dessas 11 horas, sete são fixas e as demais flutuantes. Todos os empregados devem obrigatoriamente trabalhar entre 8 e 12 horas e 13 e 16 horas. E êles completam, como lhes convier, o seu dia de trabalho.

As vantagens do horário flutuante foram comprovadas na prática: menos horas de ausência pagas, menos horas extras, melhor adaptação ao horário, utilização racional do horário de trabalho, redução dos tempos mortos perdidos no transporte. No futuro, quando o sistema se tornar mais flexível, o contrôle poderá ser feito por semana ou mesmo por mês. Será possível faltar um dia e completar as horas exigidas em outras jornadas.

Chalendar contesta nosso atual ritmo do tempo ao nível do dia, da semana e do ano. "A sucessão de cinco dias de trabalho e dois de repouso não é o melhor ritmo existente. Seria mais interessante trabalhar oito dias seguidos e descansar três, por exemplo. Mas isso de maneira bem escalonada, a fim de que os dias de folga de todos não coincidissem." Tratando das férias, afirma que "num país onde o tempo da jornada é melhor dividido a necessidade de férias é bem menor."

Propõe ainda Chalendar um rodízio no fechamento das fábricas e emprêsas, para férias coletivas, e uma modificação do ano escolar a fim de que tôda a família possa viajar junta e de evitar que os colégios fiquem fechados em certos períodos de grande ociosidade operacional. As escolas ficariam abertas durante o ano todo e o trabalho em geral ficaria dividido em duas estações:

1) um período de plena atividade, de outubro a abril, durante o qual os principais setores do país trabalharão intensamente, com uma presença ao trabalho da ordem de 80 a 100%.

2) um período de atividade menor, de maio a setembro, no qual, tanto nas escolas como nas emprêsas, uma fração variável dos efetivos estará ausente, por causa das férias. Essa fração não deverá ultrapassar 25 a 30%.

O ponto-de-vista da Psicologia

Segundo o psicólogo brasileiro José da Silveira Pontual, já é ponto pacífico que num período menor de trabalho pode-se produzir relativamente mais. Está provado que a décima hora de trabalho contínuo necessita do dôbro de tempo de descanso exigido pelas nove horas anteriores.

Para Pontual, o "tempo ideal de trabalho deveria ser determinado cientìficamente pelo tipo de trabalho realizado. O importante é se descansar antes de atingir certo grau de fadiga pois só assim se pode produzir muito mais.

Os pequenos descansos intermitentes são muito mais valiosos do que os grandes descansos depois de grandes esforços. Isso também é válido para o estudo: é a própria *prática distribuída*. O caminho do homem é sempre procurar obter o descanso antes de grande cansaço."

Pontual considera complexa a situação do trabalho humano, na medida em que intervêm muitas variáveis. "A organização geral da emprêsa clássica é geralmente feita para máquinas e não para homens. Uma vez que seja possível humanizar a organização e as relações interpessoais, seria possível obter uma produtividade alta e sustentada com menos tempo de trabalho."

Em sua opinião, a redução da jornada de trabalho é uma decisão que não pode ser tomada apressadamente, antes que especialistas façam uma pesquisa detalhada sôbre a questão.

"Eu acho muito mais vantajoso um descanso no meio da semana do que no domingo. Idéia que pràticamente coincide com a de Chalendar. Em têrmos brasileiros, mais fácil experimentar novas formas humanizadas de organização do que nos países superdesenvolvidos. Isso porque estamos ainda no nível mais baixo dos condicionamentos do processo de trabalho e do mêdo de perder."

Mas o grande obstáculo a qualquer alteração que se deseja fazer é "o mêdo clássico da mudança, proveniente da insegurança." Entre nós, a superação dêsse obstáculo é mais fácil por existir menor tradicionalidade nos comportamentos. "E o que neutraliza êsse mêdo é o estudo e a pesquisa feitos dentro de uma atitude científica."

Pontual conclui com uma crítica ao ponto-de-vista de Chalendar sôbre o lazer, que êle considera muito formal. Segundo o psicólogo brasileiro, Chalendar se esquece de que, no lazer, o que interessa é o ato de escolher com plena liberdade o que se vai fazer. "Essa liberdade de escolha é que representa um dos maiores fatôres de motivação que refletirá na situação do trabalho."

O ponto-de-vista existencial

Para o psicólogo Fernando Aquiles, "o rearranjo do tempo importará em mudanças de ritmo externo para as pessoas. O indivíduo sentirá a confrontação dêsse nôvo ritmo externo com seus hábitos, sua rotina de vida, seu ritmo interno psicológico." Por outro lado "se ampliam as possibilidades de cada um optar por um nôvo rearranjo do tempo em função dos interêsses de seu trabalho, sua família, sua educação."

Para responder à pergunta *Como usar melhor o meu tempo?*, o homem terá de responder a outras: quem sou eu? o que quero de mim? o que vou fazer de minha vida, hoje e amanhã? Surgirá, então, a confrontação existencial.

Aquiles considera que o uso do tempo e do ritmo de vida se liga diretamente à questão de valôres e objetivos do homem, à necessidade e possibilidade de escolher seus rumos. "O homem sentirá a ansiedade existencial inerente à sua condição humana, de ser finito, incompleto, limitado, mas que mesmo assim pode e deve escolher e agir."

Essa ansiedade existencial renovada colocará o homem diante de um desafio que comporta duas alternativas: ou êle foge da ansiedade, respondendo neuròticamente ao próprio desafio da condição humana, ou a enfrenta positivamente, aproximando-se mais de sua verdadeira dimensão de realização pessoal.

O sentido de vida está muito ligado ao significado do tempo: "O modo de perceber, entender e valorizar o passado, presente e futuro tem profunda repercussão sôbre a personalidade e o comportamento do homem."

O rearranjo do tempo proposto por Jacques de Chalendar é um rearranjo não só do tempo físico mas também, e inevitàvelmente, do tempo psicológico, isto é, da possibilidade de dar sentido pessoal maior ao uso do tempo disponível. A nova personalização do tempo levará à possibilidade de um nôvo sentido de vida para cada pessoa."

Para o psicólogo, fatalmente "haverá momentos de perplexidade diante das novas e possíveis opções de tempo; de conflito entre as necessidades pessoais e as solicitações familiares, sociais e culturais; de choque entre valôres e objetivos no passado, presente e futuro."

Fernando Aquiles adverte que "os aspectos psicológicos da comunicação, interação e integração entre pessoas, grupos, organizações e sistemas sociais — e do relacionamento humano no sentido micro e macrossocial — serão apoiados na busca dos rearranjos do tempo."

televisão — VALÉRIO ANDRADE

A FÓRMULA ESPECIAL

Sob o título de *Sexta-Feira Nobre*, e em continuação à nova série que a Globo vem produzindo, teremos hoje (20h30m) o Especial de Elis Regina.

Além do programa de lançamento, feito por Chico Anísio, já vimos *Caso Especial* — telefilme que abre uma nova perspectiva e merece registro à parte — e o *show* de Moacir Franco.

Idealizado dentro de uma estrutura mais livre, o espetáculo de Moacir Franco, de certo modo, ampliou e aperfeiçoou a renovação levada a cabo por Chico Anísio. Diversificando as atrações, através de números musicais, entrevistas humorísticas, brincadeiras visuais, Moacir conseguiu driblar a repetição a que um programa de *gags* está sujeito.

O fato é que, após sucessivas apresentações, quando a novidade cai na rotina, mesmo um programa de alto nível técnico-artístico tende a perder ou diminuir o seu apêlo junto ao telespectador. Êsse é o risco maior que Chico Anísio vem correndo.

A fórmula revelada por Moacir Franco em seu Especial inaugural mostra-se, sob êsse aspecto, menos vulnerável ao desgaste decorrente da repetição de um programa exclusivamente humorístico.

Por outro lado, êsse tipo de espetáculo permite maior liberdade no tocante à direção. E' o que vimos no programa de Moacir Franco e o que, provàvelmente, veremos hoje à noite no *show* especial de Elis Regina.

CASSIUS NO 6

A Rêde Tupi de Televisão apresentará hoje, às 10 horas da noite, em transmissão ao vivo para todo o país, via Embratel, a luta-exibição que Cassius Clay travará (em São Paulo) contra o argentino Alberto Lowell. Antes da exibição do ex-campeão mundial, teremos, pra valer, o combate entre o pêso-médio Luís Carlos Fabre e Francisco Barrile (argentino), e ainda, na categoria pêso-môsca, o brasileiro Servílio de Oliveira enfrentará o mexicano José Cruz García.

A VOLTA DE GILDA

Há 25 anos um filme fêz sensação em todo o mundo: *Gilda*. E sua estrêla, Rita Hayworth, quase foi crucificada viva pelos puritanos que a elegeram como o símbolo do pecado. Tudo isso porque Rita-Gilda teve a ousadia de iniciar um *striptease*... Do ponto-de-vista erótico, hoje em dia *Gilda* parece menos ousado do que qualquer fitinha feita fora dos estúdios de Walt Disney. À margem disso, *Gilda* conseguiu garantir seu lugar na história do cinema, graças à extraordinária direção de Charles Vidor e o seu papel na mitificação de Rita Hayworth. O filme será apresentado sábado à noite (23h15m) pela Tupi.

música — RENZO MASSARANI

DALLAPICCOLA

Para quem está vivendo no Rio o dia-a-dia dêste ano musical tão fraco e incerto não será fácil lembrar que em 1970 tivemos uma temporada do maior interêsse, que chegou a apresentar *Il Prigioniero*, de Luigi Dallapiccola. Mas, mundo afora, também em 1971 a música continua criando e realizando; e Dallapiccola também. Contam as crônicas italianas dêstes dias que a XXVIII Semana Musical de Siena se abriu com um concêrto dedicado inteiramente a Dallapiccola, cujo programa, de música polifônica e camarística, incluía várias composições em primeira execução. Sempre, conforme aquelas crônicas, a atualidade do compositor nas suas obras recentíssimas continua desdenhosa das modas passageiras dos últimos anos, firme e inconfundível, fiel a uma dodecafonia expressa italianamente, cantando com calor mediterrâneo.

De Dallapiccola, as Edições Suvini Zerboni de Milão publicam o livro *Appunti, Incontri, Meditazioni*, no qual são recolhidos artigos, estudos e confissões sôbre temas diferentes, vistos por um mestre, cuja personalidade domina o mundo musical italiano, hoje tão rico em valôres e obras. O capítulo final do livro reproduz a nota escrita para o programa da primeira execução italiana da ópera *Ulisses* no Teatro Scala de Milão (31-1-1970), execução realizada um ano e meio depois da estréia mundial de Berlim (29-9-1968); a nota conclui: "Não procurei um enrêdo passível de ser interpretado em têrmos de *atualidade*: escrevi esta ópera porque amadureceu em mim durante longos anos; porém, depois de composta, tenho a impressão de que seu enrêdo seja *também* atual."

Com o livro acima, as Edições Suvini Zerboni me remetem a partitura para canto e piano de *Ulisses*, com suas 400 páginas de música; na linda capa, a vela vermelha do barco de Ulisses, croqui de Fernando Farulli. O prólogo e dois atos desta ópera correm compactos e, ao mesmo tempo, com uma grande variedade de linguagem: orquestra, coros, vozes cantando, vozes declamando. Ulisses, Calypso, Nausicaa, Alcinoos, Telêmaco e Penélope, os personagens imortais da *Odisséia*, tomam relêvo e alma nova; revivem atualizados sem por isso nada perderem de sua personalidade milenar. Na ópera de Dallapiccola, os personagens amam e sofrem inspirando-se não somente em Homero e Dante, mas na filosofia e naturalmente na sensibilidade do próprio compositor; Ulisses, aqui, não procura aventuras e lutas, mas sabedoria. E, afinal, música. De Dallapiccola, uma semana antes de eu emigrar da Itália, conheci *Volo di Notte*, que o próprio autor me tocara quase que para me deixar maior saudade do mundo que estava abandonando. No Brasil, de Dallapiccola, devia conhecer em 1970 *Il Prigioniero*; *Ulisses* continua o caminho linear daquelas duas óperas, ampliando-o, aprofundando-o, criando páginas de enorme relêvo musical. Muito foi escrito, e muito elogiado, sôbre esta ópera, por parte de quem teve a sorte de conhecê-la na sua única sede lógica, o palco de um teatro. Daqui, diante de uma partitura tão nova e complexa, todo comentário seria difícil e até temerário; deverei portanto limitar-me a constatar a beleza da nova emprêsa do velho amigo Dallapiccola; e sua grandiosidade, que é mesmo homérica.

artes plásticas — WALMIR AYALA

A PURA VOZ DA GRAVURA

Pierre Berger indagou: "As coisas seriam bem mais fáceis se os poetas se decidissem um dia a torná-las puras — ou, mais simplesmente, definíveis, habitáveis. É isto exeqüível?." Diante da exposição de Fayga Ostrower na Galeria Bonino respondemos que sim, isto é possível. Eis uma artista que leva o exercício técnico (sabedoria artesanal) à sua mais pura expressão. E pureza aqui significando o mais perfeito e equilibrado domínio de todo o difícil processo de superposições, transparências, e ritmos cromáticos, sob o ato manual e milenar da técnica chinesa de prensar diretamente com o gesto. Não nos deteremos aqui nem em escrever a história da vida de Fayga, lembraremos apenas que ela é o nosso único grande Prêmio de Gravura na Bienal de Veneza, e um dos dois únicos grandes prêmios que recebemos nos áureos tempos da Bienal italiana (o outro foi conquistado pelo desenho de Aldemir Martins). Diremos que desde que nos debruçamos sôbre o trabalho de Fayga não conseguimos discernir fases, oscilações de emoção ou vivências, que tenham determinado timbres antagônicos, nem sequer diferentes. Há nela uma perfeita e rigorosa coerência. Saudamos sua fidelidade à madeira, mais do que isso, sua personalidade infiltrada na madeira. Duvidamos que Fayga pudesse ser repetida pelo mais sutil impressor. E a madeira iluminada pela côr de Fayga é uma palpitação no papel. Um dia eu disse que definiria seu trabalho como "incêndio numa fôlha de papel de sêda." A coisa mais leve que me ocorreu idealizar. Um fogo consumindo o quase imaterial. Há paixão na gravura de Fayga, há o imaterial de um conflito cromático que se vai resolvendo em pura emoção, criando do nada uma paisagem imaginária, onde o tempo é registrado em lampejos de formas matemàticamente distribuídas, no entanto livres como o instante de uma asa no vôo. Desde Goeldi a gravura brasileira não transmitia esta emoção tão pura. E falo de dois mestres da xilogravura. Colocaria entre êles a figuração fabular de Samico, tão exata como a ordem irrefutável de qualquer geometria v i s u a l. Chamaria ainda Bonomi para o côro. Esta também de grande mestria, mas ainda ardente demais no compromisso do fazer com platéia, na recusa à grande solidão que sua gravura está pedindo, e que seu rumo quase impõe. Com Fayga, como Goeldi, temos dois franciscanos. Dois despojados de qualquer vaidade, e que com a riqueza de espírito atingiram o mais alto nível de intervenção coletiva. Fayga enfurnada na sua obsessão, gravando e destruindo sem que ninguém saiba, gravando e descobrindo, inventando cotidianamente a aventura de viver laboriosamente, sem desperdícios nem fogos de artifício. Fayga monástica, esta acima de tudo admirável. Conhecedora de tôdas as armas e artifícios, mas sobretudo severa e implacável na resistência a qualquer aceno grupal. Mergulhada, as mãos pousadas friccionando o papel delicado, criando uma unidade na impressão de cada chapa que nenhuma prensa, com seu corpo chapado e pesando por igual conseguiria. Nenhuma oscilação de uma ordem de formas, nenhum desnível no grau dos timbres escolhidos, e que permanecem mais ou menos os mesmos em muitos anos de pesquisa e poucas prestações de conta ao espectador. Eu diria que a glória de Fayga está em incendiar cotidianamente a sua fôlha de papel de sêda, e que tôdas as côres de papel de sêda estão nas suas gavetas, a chama é que vai mudando, conforme o apêlo de seu coração. Neste arroubo sempre medido está o dedo da mestra. Fayga nos vem com abstração informal num tempo em que pouco apêlo nos chega por êste caminho. No entanto a carga de sua linguagem inventa em cada um de nós uma paisagem pessoal e interior, e tudo, no final das contas, é paisagem. Lembro ainda uma vez Cecília: "Ando à procura de espaço para o desenho da vida." É ação clara e obstinada, pesquisa intimamente ligada ao anseio de sobreviver, num tempo das mais fáceis e ilusórias anestesias. Fayga ficará dentro de cada um que se detiver diante da série de gravuras expostas na Galeria Bonino. E não deve deixar de ser vista esta exposição que, em matéria de artes gráficas, marca sem dúvida o grande momento neste ano de 1971.

Assis Pacheco e Marisa Mariz, hoje, no Municipal interpretam Werther

NA ÓPERA COM AMOR TOTAL

Após uma temporada de seis meses na Itália, onde acostumou-se aos modernos cenários, Assis Pacheco retorna ao nosso ambiente menos técnico: êle estará hoje no Municipal, em Werther, *de Massenet, um espetáculo que conta ainda com as presenças de Marisa Mariz, sua espôsa, Paulo Fortes e Antéia Cláudia, tendo Henri Doublier como* régisseur *e o maestro Henrique Morelenbaum como regente da orquestra.*

O êxito da excursão à Itália — "a primeira vez que um completo elenco brasileiro vai ao exterior" — é atestado pelos recortes de jornais, extratos de novas críticas elogiosas nas pastas cuidadosamente guardadas junto aos diplomas, cartazes e quadros — "sou formado pela Escola de Belas-Artes de São Paulo e os retratos são uma boa fonte de renda" — dêste tenor, cenógrafo, régisseur, produtor de espetáculos de ópera.

Armando Assis Pacheco, 34 anos, paulista de Itu, situa a posição atual da ópera:

— É incrível que o brasileiro não acompanhe o movimento mundial sôbre o assunto. Não saber que a ópera, espetáculo total, está cada vez mais forte e aperfeiçoada na Europa é o mesmo que teimar em desconhecer o fato de que o homem já foi à Lua. É teimar em ser tupiniquim.

Êste espetáculo total — "o único que reúne música, poesia, teatro e ballet, *embora pouca gente perceba isso" — encontra, ainda, muitas dificuldades para ir à cena no Brasil.*

Mas as dificuldades para a montagem de uma ó p e r a são esquecidas quando o tenor fala da viagem realizada à Itália em convênio com o Teatro São Carlos de Nápoles ou do espetáculo de hoje à noite no Municipal.

A seu lado o soprano Marisa Mariz lembra o trabalho de Morelenbaum em Nápoles, quando regeu a ópera O Guarani, *de Carlos Gomes — que êles apresentaram — pela primeira vez sem um ensaio sequer, de forma correta, e elogiada pela crítica local. Essa viagem rendeu ainda contratos para ela e seu marido na Itália, a partir de novembro. É Assis Pacheco quem desabafa:*

— Atualmente, falta no Rio o movimento de agentes teatrais que existia na época em que o nosso Municipal era o trampolim dos artistas europeus, como Mario del Monaco e outros, para atingirem o Metropolitan Opera House de Nova Iorque e o público norte-americano. Um artista lírico aqui canta uma ópera por ano, se muito. E p e n s a r que, enquanto aqui uma ópera vai à cena duas vêzes, assistimos em Roma à décima segunda récita da Tosca, visitando ainda três ou quatro teatros na Europa que apresentam óperas diferentes em três sessões diárias, com um público enorme.

TELEVISÃO

DOM MARCOS BARBOSA

Há cêrca de um ano (precisamente a 5 de junho, para o leitor que perguntou) escrevi uma crônica Chacrinha docet, onde comentava o fato amplamente anunciado de ter sido o mesmo convidado para dar um curso sôbre Comunicações na Candido Mendes. Fui depois procurado pelo Reitor da Universidade, que me declarou tratar-se de um equívoco e que tal curso não ia realizar-se. Ainda bem.

Há coisa de dois meses voltei a ocupar-me do conhecido personagem no Conselho Federal de Cultura, lamentando não tanto que os seus programas estivessem sendo filmados para o estrangeiro, mas que ocorressem aqui, dentro de casa, de cada casa. E fazia um apêlo ao Govêrno para que, ao conceder (gratuitamente!!) os canais de televisão, exigisse ao menos programas que compensassem o de Chacrinha e outros que disputavam IBOPE com êle (Flávio Cavalcanti, é claro). Publicado pelo Informe JB, o meu protesto alcançou inesperada repercussão, porque o próprio Chacrinha passou a perguntar "Quem é Dom Marcos?", dizendo que eu me ocupasse dos meus alunos, que seu programa era tão bom que era levado para o estrangeiro, e brindando-me com versinhos da sua lavra: "Dom Marcos é um xarope, Chacrinha dá IBOPE!" Ora, ocupar-me de meus alunos é tentar impedir que nasçam, vivam e morram sob o Signo do Chacrinha. Programa nosso levado para o estrangeiro não significa qualidade, mas curiosidade: como é possível um programa assim, num horário assim, com duração assim? E note-se que nosso país não está In-extremis, como no poema de Bilac. Quanto ao IBOPE, vale um parágrafo próprio.

IBOPE não é critério para avaliar qualidade nem conveniência. Por isso mesmo, convidado há cêrca de um mês para um programa da TV Globo em que se estudaria o "caso Chacrinha" com a presença do mesmo, tive o bom senso de pretextar outros compromissos, que realmente existiam. Mas o que eu não desejava era uma polêmica sequer por telefone, quanto mais diante das camaras... Debater um assunto só tem sentido e só é possível quando todos partem de um denominador comum, à luz do qual se possa chegar a certas normas e conclusões. Ora, nossos critérios eram inteiramente diversos. O bom programa, para mim, é o que torna o homem melhor (embora não precise ser tão xaroposo quanto o meu...); o b o m programa para o Chacrinha e seus empresários e patrocinadores é o que, como êle próprio disse, dá IBOPE..."

Sim, o IBOPE, que podia ser um excelente instrumento de orientação, é transformado em rei. E passamos a viver sob a Ditadura dos IBOPES, como c o m e n t a v a Carlos A. Dunshee de Abranches a semana passada. O que não se justifica nem mesmo em têrmos comerciais. Pois, segundo o Ministro das Comunicações, a área visada pelos referidos programas é a de menor poder aquisitivo. O que acontece é que o ídolo do mundo de hoje já não é o Dinheiro, mas o Prestígio, a Popularidade...

Afinal o desmando dos dois programas rivais culminava com o delírio da apresentação do Seu Sete da Lira. Houve protestos, ameaça da Censura, e as duas emprêsas firmaram um acôrdo, alegando (como os vizinhos que dizem não ter nada com as brigas dos filhos) que estavam ansiosas por melhorar mas não podiam controlar os artistas. E ambos os programas voltaram ao ar sem uma interrupção sequer, ficando o grande público com a impressão de que não houve nada demais...

Domingo passado, detive-me um instante diante de um receptor ligado. O Chacrinha, prevendo que a pobre babá poderá divertir o público, pede duas cadeiras para a conversa. Veio cantar porque fêz promessa, caso o Brasil ganhasse a Copa. Está sozinha no mundo, porque perdeu a irmã. "Que notícia horrorosa!" exclama o interlocutor, e o auditório cai na gargalhada. Ora, a môça está ali para cantar e poderá ser impedida pela buzina. Mas, para que fazê-la de palhaço? Ser palhaço é uma profissão como qualquer outra. Mas fazer os outros, quanto mais os simples, de palhaços, é uma indignidade sem nome. No meu código de moral, isso é pior que o Sete da Lira.

Se é dever do Estado, por lei, censurar teatro e cinema, onde vai quem quer e quem paga, como deixar ao alcance de cada criança, dentro de casa, uma fonte de poluição? E quem pensa que pode proibi-la aos filhos, leia a crônica de Fernando Sabino: Papai, por que que eu não posso ver televisão?

Zózimo

O Marquês de Villaverde sonha com Pitangui e Barnard

● O genro de Franco, o Marquês de Villaverde, que também é médico, está construindo um hospital modernissimo em Marbella. O Marquês confessou que o maior sonho de sua vida é ter quase que permanentemente trabalhado em seu hospital o Dr. Ivo Pitangui, o maior cirurgião plástico do mundo, e o Dr. Christian Barnard, o maior cirurgião de transplantes do mundo.

Pelo mundo

● O prefeito de Nova Iorque John Lindsay, que substituiu John Kennedy como o bonitão da politica norte-americana, só não fará o seu début no cinema se não quiser. Lindsay acaba de receber um convite do produtor Jackie Mason para estrelar um filme.

● Melina Mercouri ataca os coronéis gregos com seu último disco de 33 r.p.m recentemente lançado. A música é de Mikis Theodorakis.

● Bob Dylan Jr., com 22 meses de idade, estreou no mundo pop participando ao lado do pai de um festival de música na Inglaterra que durou três dias e três noites.

● Os americanos se desdobraram para agradar os russos nas solenidades do vôo inaugural da Pan Am para Moscou. Quando o avião desceu no aeroporto, os discursos feitos pelos Embaixadores americanos foram todos em lingua russa.

● Niarchos e Tina Livanos estão dividindo as opiniões dos colunistas europeus de gossips. Enquanto os gregos juram que êles se casarão, os franceses e inglêses apostam que não.

● O Serviço Florestal da França iniciou uma campanha para salvar o champignon silvestre, ameaçado de extinção. Começou por proibir a colheita dos cogumelos na campagne, instituindo multas pesadissimas. Uma curiosidade: não é a França, como se pensa, o maior produtor mundial de champignon. E' os Estados Unidos. A França vem em segundo e logo atrás dela, Israel.

A Sra. Helô Willemsens, uma das grandes anfitrioas da sociedade brasileira

Vaivém

● O Ministro Alfredo Buzaid decolando pela Air France com destino a Paris. Do roteiro do Ministro da Justiça consta também uma visita ao Libano.

● O maestro Isaac Karabtchevsky foi nomeado diretor artistico da Sala Cecilia Meireles. O maestro e o diretor da Sala, pianista Jacques Klein, formam o *rôlo compressor* da nossa música erudita.

● O cineasta Joaquim Pedro seguindo para Ouro Prêto para o inicio das filmagens de *Inconfidência Mineira*. O roteiro já está pronto.

Tudo azul

● Tudo azul entre Brasil e Portugal no que se refere às questões aeronáuticas. Entre os assuntos de rotina tratados com as nossas autoridades pela missão aeronáutica portuguêsa que veio ao Brasil, foi referendada a descida dos nossos aviões (Varig) em Luanda.

● E' provável agora que haja uma modificação no quadro de rotas brasileiras.

Sábado social

● A Sra. Guiomar Magalhães será homenageada no sábado com um jantar oferecido pelo Embaixador de Portugal e Sra. José Manuel Fragoso.

● Também no sábado, os Francisco Catão abrirão seus salões para um jantar em homenagem à Mme. Giscard d'Estaing. A propósito: Mme. Giscard d'Estaing resolveu conhecer um pouco do Brasil. Foi à Amazônia, volta ao Rio no fim de semana e segue na segunda-feira para Ouro Prêto no avião dos Mayrink Veiga ciceroneada pelo seu tio, o Principe de Faucigny-Lucinge.

Collectio "deu mancada"

● Não sei onde estavam com a cabeça os mentores do leilão da Collectio de São Paulo, trazendo para vender no Rio dezenas de quadros de pintores totalmente desconhecidos, sem a menor expressão. Resultado: o leilão foi um fracasso. O total de vendas do primeiro dia andou por volta dos Cr$ 20 mil e no segundo não chegou nem a atingir Cr$ 10 mil.

● E' inútil pensar que carioca *dorme de touca*...

Tôrre cibernética

● Nicholas Schoffer, o homem da tôrre cibernética de Paris, cuja reprodução em tamanho portátil está exposta na *expo* francesa, está no Rio. Aliás, eu soube que foi sugerido ao Sr. Caio de Alcântara Machado *cantar* os franceses para que deixem a tôrre permanecer no Anhembi como marco da exposição. Voltaria tudo menos a tôrre.

Contraponto

● Egberto Gismonti foi um dos quatro escolhidos entre 150 candidatos para concorrer, em outubro, ao Festival de Composições Eruditas de Paris. Antes, Gismonti dará um *show* no Number One, no dia 22.

● Gina e Edgar Maciel de Sá suplicando a quem achou o seu Dobermann miniatura, de côr marrom, com o nome de *Kiko*, que o devolva. O cão fugiu de sua casa, a de nº 13 do 338 da Avenida Alexandre Ferreira.

● O grupo Santana apresenta-se nos dias 23 e 25 no Municipal.

Ano da mudança

● O ano de 1972 será para as Embaixadas estrangeiras o ano da mudança. O Itamarati já preveniu que até o dia 7 de setembro deverão estar funcionando em Brasilia tôdas as Embaixadas dos outros paises. A partir daquela data, não serão mais reconhecidas como oficiais as festas oferecidas no Rio. O *vino de honor* oferecido ontem pelo Embaixador Torres Landa, da Itália, por exemplo, comemorativo de sua data nacional, terá que ser no ano que vem em Brasilia.

● Quem está torcendo para que as Embaixadas estrangeiras se mudem o mais rápidamente possivel para a capital são seus próprios conselheiros e Ministros-Conselheiros, que permanecem no Rio, assumem o pôsto de cônsul, e passam a residir nas Embaixadas.

● A propósito: os europeus se estão mostrando mais interessados e mais apressados em mudar para Brasilia do que os latino-americanos, êstes muito mais reticentes quando se trata de falar em transferência. Ou não são latino-americanos?

Mais um

● Um forte grupo empresarial estudando a possibilidade de construir um cemitério numa área de 600 mil metros quadrados em Belfort Roxo.

A mulher 72

● O último *Vogue* aponta como exemplo da mulher 72 a cantora Sylvie Vartan, que ganhou, inclusive, fotografia na capa.

● Florinda Bulcão voltou às páginas do *Oggi* italiano focalizada em grande reportagem colorida.

PONTO FINAL

● *E' uma pena, mas Dizzy Gillespie, um dos reis do jazz, não poderá mesmo vir ao Brasil êste ano. Em vez de Dizzy, nos dias em que êle poderia atuar, veremos um saudável e estimulante bailarico de fim de ano.*

● *Frase de um espectador na saída do filme* Os Deuses e os Mortos, *de Rui Guerra: "Precisamos urgentemente no Brasil de um cinema linear."*

● *O Jirau vai instalar um circuito fechado de TV para as* bonecas *se admirarem enquanto dançam.*

● *O arquiteto e a Sra. Roberto Sá ciceroneando no Rio o presidente e o diretor do Banco Francês para Comércio Exterior, Srs. Jacques Chaine e René Pizmet.*

● *Caminhando segura e serenamente para os 40, o neurologista Sérgio Carneiro aniversariou ontem e comemorou com os amigos.*

● *A atriz Dorothée-Marie Bouvier, estrêla do filme* A Guerra dos Pelados, *que entra em cartaz no Rio na segunda-feira, casa no sábado em São Paulo com Enzo Barone.*

● *Avisaram-me que o meu nome está na marquisa do Teatro Santa Rosa como um dos autores de um musical. Insisto que não escrevi uma linha para êsse espetáculo e meu nome está sendo usado indevidamente.*

● *A Casa Vogue, de São Paulo, convidando para o desfile de sua coleção primavera/verão 71, no dia 22.*

● *O secretário da Embaixada da Espanha e a Sra. José Luis Crespo recebem hoje para cocktail-souper homenageando uma prima portuguêsa da* hostess.

Zózimo Barrozo do Amaral

SALVEM PETRÓPOLIS!

● *O apêlo é oportuno, sobretudo porque começa a se aproximar a estação de verão. Petrópolis está precisando de ajuda. A área ocupada no centro da cidade pelo Obelisco, itinerário obrigatório de todos os ônibus e caminhões que servem à cidade e aos loteamentos e bairros vizinhos, está afundando.*

● *As enchentes dos últimos anos somadas ao tráfego intenso que passa pelo local abalaram as estruturas de tôda aquela parte da cidade, construida sôbre os dois rios que ali se encontram. A ameaça, por enquanto, preocupa mas não desespera as autoridades de Petrópolis, porque ainda pode ser sanada. O problema maior é a falta de recursos. A Prefeitura não dispõe de fundos para fazer frente a uma obra daquela envergadura.*

● *Não seria o caso de o Govêrno federal, por intermédio do Ministério dos Transportes, ajudar Petrópolis a sair dessa enrascada? Mesmo porque, qualquer desabamento ou acidente no futuro, tornaria caótica a vida de tôda aquela região.*

panorama

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA UM CURSO DE MONTAGEM CINEMATOGRÁFICA NO MAM ● *BALBINA DE IANSÃ* TERMINA CARREIRA DOMINGO

Emma Contestabile, pianista italiana, estará dia 28, às 21h, na Sala Cecília Meireles

DO CINEMA

● **NOVOS ALEMÃES** — Quatro filmes alemães serão apresentados em pré-estréia pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha e pela Cinemateca do MAM na primeira semana de outubro: **Os Artistas na Cúpula do Circo: Desorientados**, de Alexander Kluge, **Cardillac**, de Edgar Reitz, **Cenas da Caça na Baixa Baviera**, de Peter Fleischman, e **Detetive**, de P. Schamoni. Todos os filmes, com legendas em português, serão apresentados no auditório da Cinemateca do MAM a partir de 5 de outubro em sessões às 18h30m.

● **DEMY NA MAISON** — Na próxima têrça-feira, será exibido em pré-estréia no auditório da Maison de France, às 21h, o mais recente filme de Jacques Demy (**Os Guarda-Chuvas do Amor** e **Duas Garôtas Romanticas**): **Peau d'Ane**, interpretado por Catherine Deneuve, Jacques Perrin, Delphine Seyrig e Sacha Pitoeff. A música de **Peau d'Ane** é de Michel Legrand, o mesmo músico dos filmes anteriores de Demy.

● **MONTAGEM NO MAM** — Estão abertas na secretaria dos cursos do Museu de Arte Moderna as inscrições para o curso de montagem que será iniciado no próximo dia 27, com aulas às 20h30m. O curso terá como professor o montador Eduardo Escorel, responsável pela montagem, entre vários outros, dos filmes **Terra em Transe** e **O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro**, de Gláuber Rocha, e realizador de um documentário de média metragem: **Visão de Juàzeiro**.

● **CINECLUBES REIVINDICAM** — Representantes do Centro de Artes Cinematográficas da PUC, Cineclubes da Aliança Francesa, Cinemateca do Museu de Arte Moderna, Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som e Sociedade dos Amigos do Museu de Belas-Artes solicitaram ao Instituto Nacional do Cinema a isenção do pagamento da Taxa de Contribuição ao Desenvolvimento do Cinema Brasileiro em favor dos filmes de especial interêsse para a programação cultural dos cineclubes, cinematecas e cinemas de arte. Afirmam essas entidades que, sem a isenção, as companhias distribuidoras não se interessariam mais em renovar os prazos de censura de seus filmes, que já correram comercialmente o mercado, e que só oferecem atrativos para cineclubes e congêneres.

M.A.

DA MÚSICA

● **O PROGRAMA DA SALA** — O maestro Alceo Bocchino e o solista Turíbio Santos serão os animadores do próximo concêrto da OSB, amanhã às 21h, na Sala Cecília Meireles; no programa, **Sinfonia Militar**, de Haydn, **Oración del Torero**, de Turina, **Concêrto para Violão e Orquestra**, de Vila-Lôbos, e **Aranjuez**, de Rodrigo.

● **EMMA CONTESTABILE** — A pianista Emma Contestabile — aluna de Casella, Fischer e Zecchi — dará dia 28, às 21h, na Sala Cecília Meireles, um recital, com duas sonatas de Scarlatti, duas de Haydn, **Sonata 111**, de Beethoven e dois prelúdios, de Chopin.

R.M.

DO TEATRO

● **RAIMUNDO** — Depois de **O Marido Vai à Caça**, que tem ainda vários meses de carreira pela frente, Sérgio Brito pretende produzir no Teatro do Senac o monólogo **Se Eu Não me Chamasse Raimundo**, de Fernando Melo, na interpretação de Italo Rossi e direção de Amir Haddad. Esta será a primeira encenação de uma peça surgida no Seminário de Dramaturgia mantido pela Escola de Teatro da FEFIEG.

● **SERRADOR** — Está no fim a temporada de **Balbina de Iansã** no Teatro Serrador. Dia 29, o teatro da Rua Senador Dantas hospedará a montagem de **Um Edifício Chamado 200**, que acaba domingo sua carreira no Teatro Casa-Grande.

Y.M.

DOS CURSOS

● **ARTE DRAMATICA** — Estão abertas até 2 de outubro no Departamento de Atividades Culturais do Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 124-22º andar) as inscrições para o 3º Ciclo do Curso de Informação de Arte Dramática do ELMO — Pequeno Teatro do Rio de Janeiro. O curso obedece ao mesmo planejamento do que se realizou em 1970, sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro do MEC, com aulas práticas e teóricas. Informações diàriamente no local com D. Lia Diniz, ou pelo telefone: 242-0596 (ramal 218).

Cinema neste fim de semana

Jacqueline Bisset em Sêde de Pecar

ENTRE A FOSSA E O SEXO

Sêde de Pecar, de Jerry Paris, no Cine Bruni-70

ELY AZEREDO

NO início, insistentemente reminiscente de *Perdidos na Noite (Midnight Cowboy)*, o *embalo* fotográfico do mestre Sam Leavitt e as insinuações da canção-título interpretada por Bobby Russel sugerem que vamos assistir a um ensaio — como o excelente de John Schlesinger — sôbre a trituração do indivíduo *não-integrado* pelo sistema de vida da grande cidade. Infelizmente, assim como Christine Adams (Jacqueline Bisset), a interiorana cheia de ilusões, a caminho de Los Angeles, desvia sua trajetória para a artificial vida noturna de Las Vegas, o filme de Jerry Paris se satisfaz com uma excitação superficial de montagem e côres, misturando várias modas da atual produção cinematográfica.

Espera-se do drama de Christine (baseado em um romance de Mark McShane, *The Passing of Evil*) o retrato amargo de um personagem sem fôrças interiores para resistir às seduções de um modo de vida corruptor. Até certo ponto, a história corresponde a essa expectativa, mas o roteiro e a direção não conseguem adensar psicològicamente os personagens. Os conflitos permanecem em um plano anedótico, fragmentário. Sem usar a indagação visual além dos limites de uma técnica correta e fria, Jerry Paris constata, mas não analisa, choca (em dois ou três momentos), mas, com isso, não induz à reflexão.

O simples registro das desilusões profundas que a protagonista sofre, numa cronologia de apenas três anos, não salva *Sêde de Pecar* do paralelo com os *shows* de corrupção dos filmes baseados na subliteratura de Harold Robbins. Tudo é esquemático, a partir do quase subliminar *flashback* que, ocupando apenas metade da imagem, frisa o descontentamento de Christine, desde menina, ante o rigor disciplinar do pai. Para definir a vida pequeno-burguesa de cujo tédio a jovem foge, deixando a vida em comum com o bancário Eddie (Tim O'Kelly), seu namorado de infância, o máximo de imaginação do filme é o desfile de cenas domésticas triviais que ela aprecia à janela de seu apartamento em Los Angeles.

Quando o filme procura superar a rotina do mero registro fotográfico elegante, cai numa sofisticação estéril. Absurdo, por exemplo, é o grandiloquente momento de câmara após o corpo-a-corpo entre o marido de Christine, o futebolista negro Tommy Marcott (Jim Brown), e o milionário boçal que tentou possuí-la à fôrça: em filmagem de helicóptero, o quadro vai abrangendo aos poucos o enorme campo de gôlfe, até que o branco e o negro não sejam mais que pontos imperceptíveis na paisagem. Mais funcional, embora também pecando pela excessiva ambição de brilho formal, é o tiro que alcança o futebolista em pleno vôo com a bola, que vai *quicando* aos poucos, a fim de marcar simbòlicamente a extinção de uma vida.

Homossexuais, lésbicas, brutalizadores, proxenetas, *puxadores* de maconha, prostitutas de luxo constituem a parcela mais espetacular da humanidade reunida em *Sêde de Pecar*, belo *show* de fotografia e de mulher (Jacqueline Bisset, uma das atrizes mais belas do cinema de hoje), colorido e agitado pelo seminudismo das boates de Las Vegas. Um filme a esquecer ràpidamente, apesar de uma sequência final que dá uma idéia do que poderia ter sido em mãos tão sérias quanto as de um John Schlesinger.

PODERÁ ANTHONY NEWLEY ESQUECER FEDERICO FELLINI E ENCONTRAR SEU VERDADEIRO CAMINHO?

Se o Leito Falasse.... de Anthony Newley, no Miramar

ALEX VIANY

ATOR cinematográfico desde os 16 anos, Anthony Newley chegou à direção aos 38 anos, neste *Can Hieronymus Merkin Ever Forget Mercy Humppe and Find True Happiness? (Poderá Hieronymus Merkin Jamais Esquecer Mercy Humppe e Encontrar a Verdadeira Felicidade?)*, aqui reduzido para *Se o Leito Falasse.*

Entre seu primeiro papel importante *(The Artful Dodger)*, em *Oliver Twist*, de David Lean (1948), e sua recente participação num musical frustrado, *O Fabuloso Dr. Doolittle (Dr. Doolittle)*, de Richard Fleischer (1967), Newley adquiriu muitas noções desencontradas de cinema e de suas próprias possibilidades.

O confuso resultado está em sua falsa biografia dêsse Hieronymus Merkin, que, se tem algo do próprio Newley, tem também as mais variadas influências e homenagens, inclusive (e declaradamente) ao Federico Fellini de *Oito e Meio (Otto e Mezzo)*.

Autocrítica na prática

Nascido em Londres em 1931, Anthony Newley fêz *Hieronymus Merkin* em 1969, através de sua própria produtora, a Taralex, combinação dos nomes de seus filhos Tara e Alexander, que são também seus filhos no filme, onde têm como mãe sua própria mãe, Joan Collins. Além de produtor, diretor e protagonista, Newley escreveu o roteiro original (com Herman Raucher) e compôs a partitura e as canções (com letras de Herbert Kretzmer).

Fascinante por suas próprias ambições — um musical semi-autobiográfico e autocrítico, que pretende ao mesmo tempo fazer o processo da criação cinematográfica e da fabricação dos ídolos populares — o filme fica sempre muito aquém do que pretendeu. E, naturalmente, Anthony Newley é o maior (e talvez mesmo o único) culpado.

A idéia, excelente, foi mal desenvolvida no roteiro e na realização; as canções são melodicamente pobres e só num momento *(I'm All I Need)* alcançam o tom cáustico evidentemente desejado pela proposta de Newley; e os bailados de Johnny Greenland, quase sempre gratuitos, são de uma total infelicidade.

Nem o demônio de Milton Berle chega a realizar-se; e a presença de George Jessel, com seu anedotário cabalístico, só serve para aumentar a miséria inconseqüente. O próprio Anthony Newley, que nunca foi uma personalidade marcante no cinema, não faz justiça a Hieronymus Merkin.

Uma estranha experiência, que só vale mesmo por ser uma experiência. Com todos os seus deméritos, *Privilégio (Privilege)*, de Peter Watkins, chegou muito mais perto da difícil meta do musical cáustico e crítico sôbre a criação dos mitos populares de nosso tempo.

Carrie Snodgress, Quando nem um Amante Resolve

UMA MULHER CASADA

Quando Nem um Amante Resolve, de Frank Perry, no Caruso

JOSÉ CARLOS AVELLAR

NA oposição entre o comportamento de Tina e Jonathan Balser, êste diário de uma mulher casada coloca em questão um dos problemas que o cinema (e não apenas o cinema) vem discutindo com grande freqüência sob as mais diversas formas: de um lado, uma existência mecanizada, artificial, que passa a existir em função da obediência a umas tantas regras criadas por alguns homens para pôr em ordem a vida de todos; de outro lado, o comportamento liberto de tôda série de conceitos preestabelecidos que terminam por asfixiar, tornar desinteressante e insuportável a vida em conjunto.

As pressões podem se exercer de forma mais ou menos violenta. Mas é pràticamente impossível a qualquer pessoa deixar de reconhecer hoje que a vida em sociedade desenvolveu normas que a desviaram de suas funções originais e se transformaram em fôrças de opressão ao livre comportamento. É pràticamente impossível deixar de reconhecer que estas formas de pressão geram atitudes de liberação individuais e coletivas identificadas aqui e ali como uma espécie de subversão aos bons costumes, um rompimento da boa ordem.

A situação que serve de base a êste Diary of a Mad Housewife *tem a vantagem de colocar para o espectador tudo isto numa imagem fácil de ser assimilada. O confronto se reduz ao pequeno mundo de uma família para que se possa estudar o problema em tôda a sua amplitude, e assim temos de um lado o ser social, Jonathan, e de outro o ser anti-social, Tina.*

Mas, para que o espectador possa compreender bem o problema que Frank Perry procura discutir, é necessário que êle saiba identificar o conflito simbolizando em Tina e Jonathan num outro plano: numa contradição interna que existe na própria feitura do Diary of a Mad Housewife. *De um lado, temos um argumento que soube encontrar num conflito entre marido e mulher os elementos que caracterizam um problema coletivo. De outro lado, uma maneira de contar esta história incapaz de oferecer a verdadeira imagem da questão para a platéia.*

Acontece algo mais ou menos como se o filme tivesse sido realizado por alguém que olha o mundo com a estreita visão de Jonathan, o marido. E, dêsse modo, a não ser que a platéia seja capaz de assimilar as falhas da narrativa como um dado informativo para a análise, o problema em discussão não será compreendido inteiramente.

Quando a situação que serve de base para o argumento tem de ser desdobrada em imagens, quando se torna necessário desenhar as ações, colocar a câmara em determinados pontos-de-vista; indicar aos atôres de que modo êles devem representar; aí o filme se arma com todos os preconceitos que caracterizam um cinema tão velho, tão preconceituoso, e de gôsto tão sem sabor quanto os omeletes de Beaumont.

Para colocar em destaque o comportamento de Tina, ela é filmada como durante tanto tempo se mostrou o mocinho de cinema em luta com o vilão. Desde os primeiros instantes — em que a mulher ouve o marido sem nada falar, ou se consome num corre-corre entre a cozinha, o telefone, a campainha da porta, o ônibus das filhas, o cachorro, o bombeiro, a empregada, e sei lá que mais — ela tem a marcação do herói. Como o marido terá a marcação do imediato culpado (o ator representa de modo a torná-lo ridículo). Como o amante terá a marcação do vilão da história (o ator deve representar de modo a torná-lo antipático).

Há algum tempo — numa época relativamente recente — quando as pessoas quiseram se comportar espontânea e livremente ao fazer filmes, encontraram uma série de convenções semelhantes àquelas que se encontram diante de Tina. As regras de boa conduta tiveram de ser rompidas mais ou menos como tiveram de ser rompidas por Tina — para que se pudesse adotar um comportamento realmente liberto dos preconceitos que impediam o cinema de conversar sôbre as coisas de nosso mundo.

No filme de Frank Perry, a história já é uma atitude dos filmes livres. Mas o estilo narrativo é ainda uma coisa do passado. A todo momento surge um senhor Henry qualquer para impedir que se possa comer um salgadinho antes da hora predeterminada para começar a festa. O estilo narrativo se preocupa em oferecer ainda para a platéia as tradicionais emoções dos filmes bem comportados, na hora certa.

Tudo se passa ainda no velho estilo em que uma sessão de cinema era uma espécie de caricatura de uma sessão de análise de grupo: as pessoas comparecem para ouvir alguém contar uma história e se projetar positivamente no comportamento dos mocinhos e negativamente no dos vilões.

Tudo se passa ainda à velha maneira, e se alguma coisa mais sensível fica, além da estrutura do argumento, é o trabalho de Carrie Snodgress. O confronto com os outros intérpretes, o confronto com as soluções encontradas para compor cada imagem e montar as imagens entre si, leva à conclusão de que a sensibilidade da atriz escapou ao contrôle da direção. E que ela teve a abertura suficiente para compreender algo que escapou a Perry, e está resumido numa só imagem: o primeiro plano em que Tina responde a Jonathan ser apenas um ser humano. Nem herói, nem vilões. Esta deveria ser uma história de sêres humanos apenas.

AS COMPULSÕES DE UM VENCEDOR

Obsessão de Vingança, de Jack Gold, no Coral e Tijuca-Pálace

ALBERTO SHATOVSKY

PARA Michael Marler (Nicol Williamsom), personagem principal de *Obsessão de Vingança (The Reckoning)*, a subida ao tôpo traduz-se por um comportamento agressivo e uma arrogância indisfarçável. Alto funcionário do setor de vendas de uma grande emprêsa londrina, Marler desfruta de todos os confortos que um salário elevado pode proporcionar, a começar pela bela casa de dois andares e o Jaguar último modêlo. A mulher, uma loura atraente, êle ostenta como acessório, pràticamente mantendo o equilíbrio doméstico à custa da irresistível atração sexual que une um ao outro.

Ambicioso, inteligente e sem escrúpulos, Marler livrou-se do mundo pobre e sombrio de Liverpool, onde vive sua família irlandesa, para ingresar com sucesso no movediço mundo dos negócios, onde vai escalando as boas posições, nem que para isso seja necessário usar o jôgo sujo.

Obsessão de Vingança se aprofunda no exame do personagem a partir de uma das poucas ocorrências que poderiam abalá-lo: a morte do pai, que não fôra acidental como todos pensavam, mas provocada por violências praticadas, num bar de Liverpool, por um dos integrantes de um grupo de arruaceiros da redondeza, que Marler perseguirá até consumar a vingança.

Ao lado dêsses acontecimentos, correm suas dificuldades com a emprêsa. Depois de evitar, num golpe hábil, a queda de seu chefe, tramada por um alto funcionário, Marler vê ameaçada sua própria posição. Perturbado com a morte do pai, volta para casa em pileque, escandalizando e expulsando os importantes convidados da festa que a mulher programara. Nesse meio tempo, êle se dedica a algumas aventuras amorosas, inclusive com a secretária do chefe, de quem arranca importantes documentos, que usará para o golpe mais diabólico de sua carreira.

Apoiado em uma estrutura de melodrama, êste filme do inglês Jack Gold — mais um cineasta vindo da TV — fornece ao espectador um retrato vigoroso do personagem compulsivo e suas agonias. Esta história, tantas vêzes contada em fitas rotineiras sôbre a ascensão no mundo dos negócios, surge renovada e com uma empostação de certo modo sugestiva. Aplica-se o diretor do confronto, sem demagogia, entre o ambiente em que Michael Marler formou seu êxito e o meio em que êle se originou. Na verdade, duas selvas distintas: a que êle deixou, escapando das privações, e a que êle adotou e que, segundo o pai, "o fêz perder tôda a música que havia nêle."

É uma agradável surprêsa êsse filme de Jack Gold, que enveredou por diferentes atmosferas com harmonia e equilíbrio, levado com aquela disciplina narrativa de que o cinema inglês não abre mão.

E o ponto de apoio da fita é o ator Nicol Williamsom, que atravessa os 110 minutos de projeção, sem estar ausente um momento sequer, com exemplar correção. Conferindo ao personagem de Michael Marler a medida exata de suas neuroses, Williamsom *rouba* para si as atenções, embora a eficiência do resto do elenco, principalmente de Rachel Roberts, uma das mulheres que não resistem ao *charme* do personagem.

UM VELHO DRAMA DE RACISMO

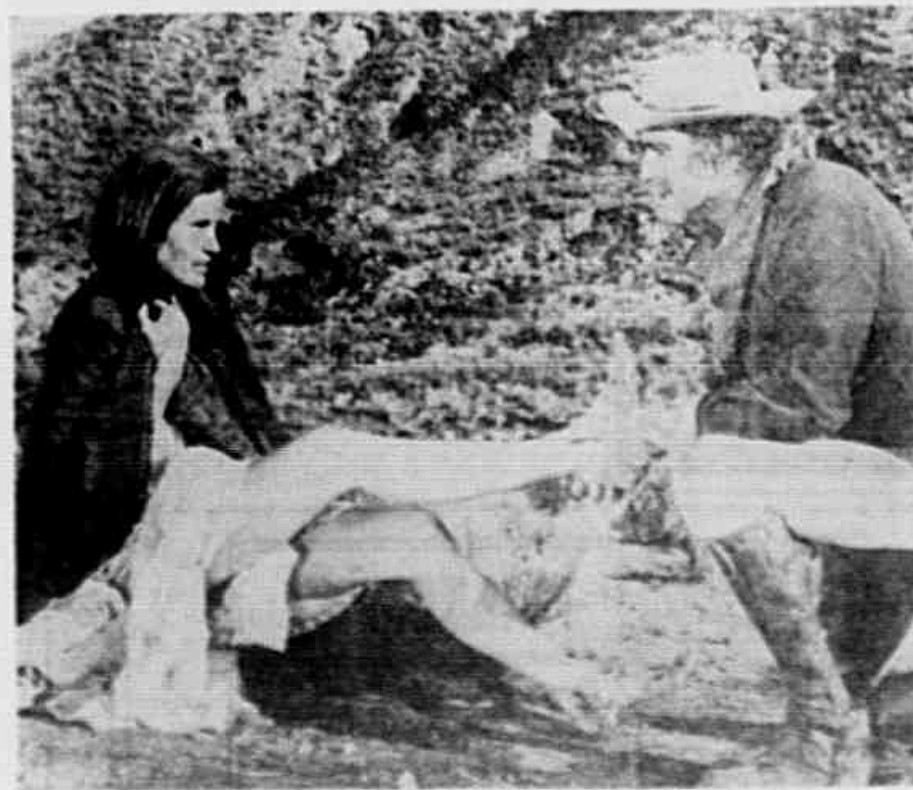
Quando os Bravos se Encontram, de Edwin Sherin, no Odeon e São Luís

MIRIAM ALENCAR

EMBORA realizado no mesmo Continente, a velha Europa, **Quando os Bravos se Encontram (Valdez Is Coming)**, de Edwin Sherin, mantém uma grande distancia dos produtos quase sempre espúrios saídos dos estúdios europeus. A maioria do elenco também é composta por elementos europeus, mas a produção é tipicamente norte-americana e tem o grande mérito de procurar manter a autenticidade de um gênero que conquistou o respeito e a admiração pelo tratamento simples que sempre lhe foi dado pelos maiores nomes que o abordaram. E êste foi o propósito do diretor Edwin Sherin quando afirmou querer "mostrar um Oeste autêntico..."

Ex-ator dramático, posteriormente diretor teatral, campo em que obteve sucesso encenando importantes trabalhos, o nova-iorquino Edwin Sherin tentou, na realidade, realizar algo de nôvo em têrmos de **western**, como forma de se lançar na direção cinematográfica. Rodada inteiramente na Espanha (Almeria e Madri), a produção foi feliz na escolha dos locais, que nada devem às regiões mexicanas onde se desenvolve o drama de Valdez. Ambicioso, Sherin não se limitou a fazer um filme que mostrasse apenas os problemas comuns do Oeste, os roubos, as perseguições de bandidos x mocinho, mas procurou humanizar seu trabalho, apresentando cruamente o drama do racismo contra mexicanos, numa época em que o desenvolvimento da região, o Oeste, exigia a presença de mão-de-obra proveniente de outros pontos fora do país. Os mexicanos participaram dessa grandeza e desenvolvimento, porém, em muitos casos, sofrendo na carne a diferença de sua raça.

Valdez, o **mexicano sujo**, paga por ser fiel aos seus princípios humanitários, num ambiente hostil à sua gente. Reduzido à condição de xerife da zona mexicana, vê e sofre humilhações por querer amparar uma índia indefesa, mitigando o sofrimento ao rever fotos de um passado glorioso. Cansado, resolve agir, sempre procurando ser justo, castigando os bandoleiros que a tudo desafiavam. O final só poderia ser o encontro decisivo entre o bandido Tanner e Valdez. Mas o diretor preferiu que o espectador tirasse suas próprias conclusões e o encontro não apresenta uma decisão. Frente a frente, Valdez e Tanner assim permanecem, embora fique claro que, morrendo ou não, o mexicano foi o grande vencedor da luta, pela persistência e sinceridade de propósitos com que a conduziu.

Outros diretores abordaram de forma diversa o mesmo tema, com sucesso. E se tal não aconteceu com Sherin em **Quando os Bravos se Encontram**, pelo menos êle conseguiu, neste seu primeiro filme, prender a atenção do espectador, que acompanha com interêsse o sofrimento de Valdez, graças à segurança da direção e sobretudo ao roteiro bem elaborado por Roland Kibbee e David Rayfiel, baseado na novela de Elmore Leonard. Burt Lancaster mantém uma boa forma, encarnando o amargurado personagem, tendo atrás de si uma experiência de oito **westerns** dentro de uma carreira de 50 filmes. Com tudo isso, **Quando os Bravos se Encontram** resultou num produto digno do respeito de qualquer platéia.

Susan Clark e Burt Lancaster, Quando os Bravos se Encontram

mulher

HELENA CHRISTINA (INTERINA)

AS NOVAS TENDÊNCIAS

BEATRIZ BOMFIM
Da Sucursal de Paris

NA "BOUTIQUE"

Paris (Via Varig) — Uma *enquête* interessante feita no Salão Intermediário Boutique, em Porte de Versailles. Perguntou-se aos principais criadores do *prêt-à-porter boutique* quais foram os modelos mais vendidos na última estação e quais são os *derniers-nés*. Êles não só responderam, como transformaram suas respostas em croquis. Nestes, sente-se bem a nova moda, embora algumas tendências tenham permanecido, como a valorização do *tailleur* e das pregas.

* Jane Six: Seu grande sucesso em abril foram os vestidos para jantar ou coquetel em crepe de lã, onde o negro se alegrava com a incrustação de côres vivas. Prevê a ofensiva de vestidos mais *habillées*, em musselina e tafetá, também com a mistura das côres sombrias e vivas.

* Florence: As saias inglêsas são em flanela, e o lançamento é a *pantalona* em Príncipe de Gales, com enormes bôcas.

* David Molho: Seu *best seller* de abril foi um casaco tipo Sherlock Holmes e as saias em crepe de lã. O *dernier-né*, o *smoking*, presente em tôdas as coleções de costureiros, em veludo negro, gola de cetim, acompanhado de blusa branca com babadinhos em renda.

* Chocquenet: Última novidade é a *cannadienne* com quatro botões, cinto largo em pele de cordeiro espanhol que se assemelha à lontra do mar. Muita pele lisa pelo corpo, mas acentuada por golas e mangas peludíssimas.

Na parte de acessórios, a *enquête* também foi feita.

* Fried Freres: A moda 1930 sucedeu às jóias *pop* de abril último.

* Roger Lamy: Seus últimos lançamentos são cintos de couro com fivelas largas em ouro ou prata, bôlsas bem menores que na estação passada, em cordeiro, *patchwork* de cobra (modêlo paulista) ou em couro escovado — nôvo material importado da Itália.

No desenho: a cannadienne de Chocquenet, em pele de cordeiro. De veludo, usado com blusa de rendas, o smoking de David Molho. De Jean Six, o vestido em musselina com bordados em côres vivas. E de Florence, o vestidinho com saia inglêsa, de flanela, com mangas superpostas

De Nicole Cartier, o longo de veludo prêto, com gola écharpe

NO "PRÊT" DE LUXO

Linha romântica, clássica, elegante, mesmas tendências dos grandes costureiros para êste salão intermediário do *prêt-à-porter* de luxo. Comprimento: longo para a noite, roçando o joelho para o dia e a tardinha.

Os tecidos também são quase os mesmos, um pouco menos de ostentação, é verdade: tafetá, musselina, *lamé*, crepe e veludo. Côres semelhantes, muito negro mas também muitas côres vivas, *francas*. Enfim, o que se esperava de um salão intermediário, e a confirmação da nova moda de Paris — volta ao clássico, ao suntuoso, ao equilibrado, pelo menos êste ano...

Na linha romântica, o conjunto de saia e pelerine de flanela cinza. Modêlo de Gil's

CARDÁPIO PARA DOIS

RUTH MARIA

Para um jantar a dois, criamos para você um **menu** especial, daqueles que merecem ser servidos à luz de velas, com música suave ao fundo, ambiente de que todos os jovens gostam, principalmente os recém-casados.

● **SOPA GELADA:** 1 quilo de camarões cozidos e descascados, 1/4 de pepino descascado e cortado em pedacinhos bem finos, 1 colher (chá) de sal, outra de mostarda, outra de tempêro em pó, meia colher (chá) de açúcar, 2 xícaras de leite de vaca. Misture os camarões cozidos, o pepino e os temperos, mergulhe tudo no leite e esfrie.

● **FRANGO AO CHAMPANHA:** 1 frango, cenouras picadas, 1 galho de salsa, cheiro verde, segurelha, sal, alho e pimenta-do-reino, 1 colher de farinha de trigo, azeite, 6 colheres (rasas) de manteiga, 1 xícara de creme de leite gelado, meia garrafa de champanha sêco, **champignons** e rodelas de palmito. Coloque os pés, as asas, a moela e o pescoço do frango numa panela com água suficiente para cobrir. Junte a cenoura e todos os outros temperos, deixando ferver durante uma hora. Se por acaso formar gordura, retire com uma concha. Tempere os outros pedaços do frango com sal e pimenta-do-reino. Ponha a manteiga e um pouco de azeite no fogo e coloque os pedaços do frango até que fiquem bem corados. Retire e leve ao forno, em prato refratário. Na panela em que êles foram fritos, despeje o champanha e deixe ferver por uns 10 minutos. Ponha 1 colher de manteiga e uma de farinha de trigo em outra panela e mexa até ficar bem dourado. Junte o caldo da outra panela e mexa não deixando encaroçar. Misture o champanha fervido e por último o creme de leite gelado, e despeje sôbre o frango frito. Enfeite com rodelas de palmito e **champignons** e leve ao forno só para aquecer.

● **BEIJO-DE-NAMORADO:** Morangos frescos, 1 lata de creme de leite, 2 fôlhas de gelatina (sabor morango), 1 tijolo de sorvete de baunilha, creme de Chantilly. Ponha o creme de leite em uma vasilha e bata até que adquira certa consistência. Em um pouco de leite, dissolva as fôlhas de gelatina, adicione o creme de leite e adoce. Deixe esta mistura descansar 10 minutos. Em uma vasilha de louça, deixe o tijolo de sorvete derreter um pouco e faça a seguinte arrumação: para cada taça, uma porção de sorvete, uma camada de morangos e termine de encher com o creme de leite. Em cima coloque uns morangos para enfeitar. Sirva bem gelado.

SERVIÇO

● **COZINHA:** Panos para copa, estampados em côres modernas por Cr$ 3,80; aventais para sua empregada ou mesmo para você, Cr$ 6,00; panos para fogão também estampados, Cr$ 7,50; para cestas de pão, panos em cambraia fina estampada por Cr$ 2,00. Em tôdas as lojas da Barki.

● **IMPORTADOS:** Na Nouvelle Vague, à Rua Dias Ferreira, 215, loja C, vestidos Raquel em tôdas as côres por Cr$ 190,00; produtos de Lancôme tais como Nutrix, Cr$ 60,00, Adio Ruga, Cr$ 60,00; vestidos Lacoste americanos, listrados e lisos por Cr$ .... 230,00, todos os tipos de chicles, americanos, japonêses e dinamarqueses; Badedas para o banho por Cr$ .... 10,00 o pequeno e Cr$ 50,00 o maior.

● **PRESENTES:** No Le Jardin, à Rua Visconde de Pirajá, 235, grande variedade de pesos para papel em vidro com flôres naturais dentro, por Cr$ 70,00; bandejas grandes em latão dourado, de vários tamanhos, de Cr$ 95,00 a Cr$ 195,00; uma nova saladeira colombiana com duas partes, sendo que em uma delas você coloca gêlo ou água, por Cr$ 200,00; conjunto com forma de melancia, composto de uma saladeira com lugar para molhos e três garfos, tudo em plástico colorido, por Cr$ .... 195,00; chaleiras refratárias com trabalho como se fôsse cobre, Cr$ 35,00.

● **LIQUIDAÇÃO:** Na Sagaró, à Rua Visconde de Pirajá, 295-B, grande liquidação de fim de inverno. Bôlsas em camurça de muitas côres e feitios, com acabamentos em dourado e prateado por Cr$ 85,00 até Cr$ 110,00; sapatos também em camurça que vão de Cr$ 35,00 a Cr$ 55,00; botas com os mais variados enfeites por Cr$ 40,00 a Cr$ ..... 59,00.

● **LENÇOS:** Importados da Suíça, em cambraia, para bôlsa, com motivos lindos, de Cr$ 12,00 a Cr$ 18,00; lenços para cabeça, já de verão, também em cambraia por .... Cr$ 38,00; galões em prateado e dourado que servem para roupas tipo cafetã ou mesmo para vestidos mais sofisticados, numa média de Cr$ 30,00 a Cr$ 35,00 o metro; meias Dener de tôdas as côres e tamanhos por Cr$ 7,80; na Imperatriz.

● **SANDÁLIAS:** Para o verão que se aproxima, D. Silvina, à Rua Visconde de Pirajá, 318/211, já lançou sua nova coleção. As mais modernas são as de triangulo com rodinhas, que você troca de acôrdo com a côr da roupa e custam Cr$ 45,00.

● **PERFUMES:** Lançamento da nova linha Black Label. Colônias em três tamanhos: grande, Cr$ 50,00, média, Cr$ 37,00 e pequena por Cr$ ..... 24,00; loção para pós-barba também em três tamanhos, de Cr$ 38,00 a Cr$ 18,00. Em tôdas as perfumarias do ramo e na Sears.

● **BRINQUEDOS:** Na Carroussel, na Av. N. Sa. de Copacabana, 680-B, brinquedos importados para tôdas as idades. Cachorrinhos em material japonês, tipo camurça fina, a cabeça com mola, Cr$ 28,00; porquinhos que são cofres, com imã embaixo, servem inclusive para automóvel, também pelo mesmo preço; casal de gatos em louça, japonêses, com roupinhas em fazenda vermelha e unidos por uma corrente dourada, Cr$ 34,00; macaco levantando pêso, baseado a pilha, para crianças maiores, custa Cr$ 215,00.

o que há para ver

Werther, de Massenet, hoje, às 21h, no Teatro Municipal ● *A Grande Cidade*, às 18h30m, na Cinemateca do MAM ● Nova Gráfica Alemã, exposição do Museu de Arte Moderna

cinema

RECOMENDAÇÕES — A Planície Imensa *(documentário, livre para menores)*; A Filha de Ryan; Investigação sôbre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita. *(E.A.)*

ESTRÉIAS

OS DOCES ASSALTANTES (Faut Pas Prendre les Enfants du Bon Dieu pour des Canards Sauvages), de Michel Audiard. Comédia maluca. Com Morlene Jobert, Bernard Blier, Françoise Rosay. Filme francês em Eastmancolor. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SÊDE DE PECAR (The Grasshopper), de Jerry Paris. Uma jovem do interior, seu amôres e precoces desilusões. Com Jacqueline Bisset, Jim Brown, Joseph Cotten. Filme americano em Tecnicolor. **Super-Bruni-70:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUANDO NEM UM AMANTE RESOLVE (Diary of a Mad Housewife), de Frank Perry. Uma espôsa fiel e sua experiência em infidelidade. Com Carrie Snodgrass, Richard Benjamin, Frank Langella. Filme americano em Tecnicolor. **Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUANDO OS BRAVOS SE ENCONTRAM (Valdez Is Coming), de Edwin Sherin. **Western.** Com Burt Lancaster, Susan Clark. Filme americano em Deluxe Color. **São Luís, Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SE O LEITO FALASSE... (Can Hieronymus Merkin Ever Forget Mercy Humppe and Find Happiness?), de Anthony Newley. Comédia com números musicais. Com Anthony Newley, Joan Collins, Milton Berle, George Jessel, Connie Kreski. Filme inglês em tecnicolor. **Miramar:** 14h30m, 16h50m 19h10m, 21h30m. (18 anos).

OBSESSÃO DE VINGANÇA (The Reckoning), de Jack Gold. Drama psicológico. Com Nicol Williamson, Rachel Roberts. Filme inglês em Tecnicolor. **Coral, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

HELGA E MICHAEL (Helga und Michael), de Eric F. Bender. Filme de educação sexual — o segundo da série (alemã) iniciada com **Helga.** Com Ruth Gassmann, Felix Franchy, Elfi Rueter, Hildegard Linden. Em côres. **Riviera.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

CARTER, O VINGADOR (Get Carter), de Mike Hodges. Um **gangster** em implacável missão de vingança. Com Michael Caine, Ian Hendry, Britt Ekland, John Osborne. Filme inglês em Metrocolor. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS COMANDOS ATACAM ROMMEL (Raid on Rommel), de Henry Hathaway. O diretor de **A Rapôsa do Deserto** volta a focalizar o Marechal Rommel **versus** Aliados na guerra no Norte da África. Com Richard Burton, John Collins, Clinton Greyn, Danielle de Metz, Wolfgang Preiss. Filme americano em Tecnicolor. **Roxy:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CONSEGUIRÃO OS NOSSOS HERÓIS ENCONTRAR O AMIGO MISTERIOSAMENTE DESAPARECIDO NA ÁFRICA? (Riusciranno i Nostri Eroi a Ritrovare l'Amico Misteriosamente Scomparso in Africa?), de Ettore Scola. Um **safari** cômico. Com Alberto Sordi, Bernard Blier, Nino Manfredi. Filme italiano em côres. **Bruni-Flamengo, Rio:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (10 anos).

MERCENÁRIOS DE UM REINO EM CHAMAS (Two Times Two), de Bud Yorkin. Comédia na França de Luís XVI, com intrigas palacianas e revolucionárias. Com Donald Sutherland, **Gene** Wilder, Hugh Griffith, Jack MacGowran, Ewa Aulin, Billie Whitelaw, Orson Welles. Filme americano em Tecnicolor. **Botafogo** (com **O Sangue de Drácula**): 15h30m, 17h20m, 19h10m, 21h. (18 anos).

LIÇÃO PARTICULAR DE AMOR (La Leçon Particuliere), de Michel Boisrond. Primeira experiência amorosa de um estudante. Com Nathalie Delon, Robert Hossein, Renaud Verley. Filme francês em Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Arte-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Petrópolis.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A GRANDE BATALHA (produção soviética), de Yuri Ozerov. A derrota dos alemães na campanha da Rússia (II Guerra Mundial). Com Larisa Golubkina, Vladen Davidov e outros. Em côres. Dublado em inglês. **Plaza** (a partir de 10h): **Fax, Holiday, Melo** (Penha Circular), **Alfa, Trianon** (Campos), **Alvorada** (Teresópolis). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS DEUSES E OS MORTOS (Brasileiro) de Rui Guerra. Um aventureiro interfere na luta entre os grandes **coronéis** da Bahia, na década de 30. Premiado nos Festivais de Brasília e de Cinema e Juventude de Grenoble (França). Com Othon Bastos, Norma Bengell, Ítala Nandi, Fredi Kleeman, Nelson Xavier, Rui Polanah, Vera Bocaiúva, Mara Rúbia, Monsueto, Milton Nascimento, além de Dina Sfat em participação especial. Eastmancolor. **Paissandu, Britânia, Casablanca** (Petrópolis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O ENTERRO DA CAFETINA (Brasileiro), de Alberto Pieralisi. Comédia "sem chôro nem vela", conforme a última vontade da falecida. Em côres. Com Jece Valadão, Eva Christian, Paulo Fortes, Elisângela, Fernando José. **Leblon, Carioca, Capri, Vitória** (Bangu), **Caxias** (Petrópolis), **Palácio, Odeon** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rosário** (com **A Marca da Fôrca**): 14h, 17h40m, 19h30m. (18 anos) **Baronesa e Imperator:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Coliseu:** 13h40m, 21h10m.

UMA SÔBRE A OUTRA (Una Sull'Altra), de Lucio Fulci. Mistério policial em tôrno da morte da mulher de um médico. Com Jean Sorel, Marisa Mell, Elsa Martinelli, John Ireland, Faith Domergue. Filme italiano em Tecnicolor. Dublado em inglês. **Pathé** (a partir de 12h). **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h., sábados, sessão à meia-noite. (18 anos).

TRISTANA — UMA PAIXÃO MORBIDA (Tristana), de Luis Buñuel. Tristana entre seu tutor (que a seduz) e o amor por um pintor. Com Catherine Deneuve, Franco Nero, Fernando Rey. Baseado no romance de Benito Perez Galdós. Produção franco-espanhola em Eastmancolor. Dublada em inglês. **Ricamar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NUM DIA CLARO DE VERÃO (On a Clear Day You Can See Forever), de Vincente Minelli. Versão do musical teatral escrito por Alan Jay Lerner, com músicas de Lerner e Burton Lane. Reencarnação e percepção extrasensorial são os ingredientes da trama que aproxima Barbra Streisand de Yves Montand. Com Bob Newhart, Larry Blyden, Jack Nicholson. Filme americano em Tecnicolor. **Vitória, Tijuca:** 14h20m, 16h45m, 19h10m, 21h35m. (14 anos).

O MÉDICO DO INSTITUTO (Il Medico della Mutua), de Luigi Zampa. Comédia. Um médico em ascensão profissional graças a recursos inconfessáveis. Com Alberto Sordi, Bice Valori, Sara Franchetti, Leopoldo Trieste. Filme italiano em Tecnicolor. **Paris-Palace, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Rio-Palace, Bruni-Engenho de Dentro, Astor, São Pedro, Matilde:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CAIU UMA MOÇA NA MINHA SOPA (There Is a Girl in My Soup), de Roy Boulting. Comédia. Uma garôta provocante perturba a vida de um solteirão. Com Peter Sellers, Goldie Hawn. Filme inglês em côres. **Bruni-Copacabana, São José, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Regência, River** (Caxias): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

MULHERES DE MÉDICOS (Doctors' Wives), de George Schaffner. O assassinato de um médico por outro põe em evidência várias crises conjugais. Com Dyan Cannon, Richard Crenna, Rachel Roberts, Janice Rule. Filme americano em côres. **Jóia, São Bento** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A FILHA DE RYAN (Ryan's Daughter), de David Lean. Os dois amôres de uma jovem irlandesa insatisfeita. Com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills, Sarah Miles. Filme inglês em Metrocolor/70mm. **Metro-Boavista:** 14h30m, 18h, 21h30m. (18 anos).

UMA HISTÓRIA DE AMOR (Love Story), de Arthur Hiller. O romance de Erich Segal, sucesso de livraria que fêz o mundo chorar, tem Ali McGraw e Ryan O'Neil nos principais papéis. Também com Ray Milland, Katherine Balfour, John Marley. Filme americano em côres. **Veneza, Santa Alice:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PADRE QUE QUERIA CASAR-SE (Il Prete Sposato), de Marco Vicario. Comédia. Lando Buzzanca é o padre siciliano transferido para Roma, onde se apaixona por Rossana Podestà. Com Salvo Randone, Magali Noel, Luciano Salce, Barbara Bouchet, Enrico Maria Salerno. Filme italiano em Eastmancolor. **Condor-Copacabana, Paratodos:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

INVESTIGAÇÃO SÔBRE UM CIDADÃO ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA (Indagine su un Cittadino al di Sopra di Ogni Sospetto), de Elio Petri. Uma autoridade policial comete um crime para provar sua onipotência. Com Gian Maria Volonté, Florinda Bulcão. Filme italiano em côres. **Festival, Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS ANORMAIS (La Donna Invisibile) de Paolo Spinola. As obsessões de uma mulher frustrada no matrimônio. Com Giovanna Ralli, Carla Gravina, Anita Sanders. Filme italiano em Eastmancolor. **Scala, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

À PROCURA DA VERDADE (Getting Straight), de Richard Rush. Comédia com Elliott Gould e Candice Bergen. Filme americano em côres. **Cine UFF** (Niterói): 20h e 22h.

A PLANÍCIE IMENSA (The Vanishing Prairie), de James Algar, produção de Walt Disney. Segundo longa-metragem da série documentária **Maravilhas da Natureza.** Filme americano em côres. **Rian, Império, América:** 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. (Livre)

A FERA DE FORTE BRAVO (Escape from Fort Bravo), de John Sturges. **Western.** Com William Holden, Eleanor Parker, John Forsythe. Filme americano em côres. **Asteca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (10 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do romance de Morris West. Com Anthony Quinn, Oskar Werner, Vittorio de Sica, Laurence Olivier, John Gielgud, Rosemary Dexter. Filme americano em **Metrocolor. Alasca:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h.

HOMEM E MULHER ATÉ CERTO PONTO... (Myra Breckinridge), de Michael Sarne. Myra, ex-Myron, e suas aventuras em Hollywood. Com Raquel Welch, Mae West, John Huston, Calvin Lockhart. Filme americano em DeLuxe Color. **Copacabana:** 14h40m, 16h20m, 18h20m, 20h10m, 22h. (18 anos)

GRINGO, REZE PARA MORRER (Straniero... Fatti il Segno della Croce), de Miles Deem. **Western.** Com Charles Southwood, Jeff Cameron, Cristina Penz. Filme italiano em Eastmancolor. Em programa duplo, com **John Bastardo.** Filme italiano em Eastmancolor. **Western.** Com Martine Beswick, John Richardson. Horário para **Gringo:** 15h40m, 18h55m, 22h10m; horário para **John Bastardo:** 14h, 17h15m, 20h30m. (18 anos) No **Rex.**

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia With Love), de Terence Young. O segundo filme da série James Bond. Com Sean Connery, Daniela Bianchi, Pedro Armendariz, Lotte Lenya. Filme inglês em Tecnicolor. **Cosmelia:** 12h1?m, 15h30m, 17h4?m, 20h, 22h15m. **D. Pedro:** 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. (18 anos)

EXTRA

A GRANDE CIDADE — de Carlos Diegues, com Leonardo Vilar, Anecí Rocha e Antônio Pitanga. Complemento: **Colagem.** Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM.**

QUATRO DIAS DE REBELIÃO — de Nanni Loy. Hoje, às 21h, no 2.º andar do prédio nôvo da **PUC.**

IDÍLIO PERIGOSO — de Jacques Tuorneur, com Heddy Lamarr e George Brent. Hoje, às 18h, no **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199.

ESCOLA DE SEREIAS — de George Sidney, com Red Skelton e Esther Williams. Hoje, no **Museu da Imagem e do Som,** às 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos, atualidades. Sessões de hora em hora, a partir das 10h.

HORÁRIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são os fornecidos pelas emprêsas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos exibidores

teatro

José Caldas, Paulo Sachs, Mário Petráglia e Léaa Zepelim, em Longe Daqui, Aqui Mesmo, *cartaz do Teatro Opinião*

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Como vencer na vida através da Loteria Esportiva. Direção de José Renato. Com Milton Morais, Eva Cristian, Angela Valério. No **Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 290. Tel.: 227-6475. 21h30m, sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a., 17h15m e dom., 19h30m e 21h30m. Até domingo.

A CASA DE BERNARDA ALBA — Drama sôbre as mulheres nas aldeias da Espanha, de Garcia Lorca. Dir. de B. de Paiva. Com Maria Pompeu, Henriqueta Brieba, Susana Faini, Virginia Valli e outros. No **Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes (221-0305). 21h15m, sáb., 20h e 22h30m, vesp., 5a., 17h, e dom., 18h.

QUERIDO, AGORA NÃO... — Comédia de Ray Cooney e John Chapman. Peripécias em tôrno de um casaco de **vison.** Direção de Sérgio Viotti. Com Ari Fontoura, Felipe Carone, Lilian Fernandes e outros. **Teatro Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (237-8726). 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A VIDA ESCRACHADA — Musical com texto de Bráulio Pedroso e música de Roberto e Erasmo Carlos. Uma vedete de revista às voltas com um **gangster.** Direção de Antônio Pedro. Com Marília Pêra, Otávio Augusto, Marco Nanini e outros. **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (742-4880), 21h30m, sáb., 20h e 22h30m., dom., 19h e 21h.

O MARIDO VAI À CAÇA — Vaudeville de Georges Feydeau. O marido e a mulher **caçam** às escondidas, cada um de seu lado. Direção de Amir Haddad. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ítalo Rossi, Jacqueline Laurence e outros. **Teatro Senac,** Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641). 21h15m, sáb., 19h45m e 22h30m, vesp. dom. 18h.

O SANTO E A PORCA — Comédia de Ariano Suassuna. A clássica fábula do avarento transposta para o interior brasileiro. Dir. de Silnei Siqueira. Com Cleide Iáconis, Germano Filho, Oscar Felipe e outros. **TNC,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367) 3a., 4a., 5a., 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h, vesp. 5a., 16h e dom. 18h **e** 21h15m. **Volta ao cartaz hoje.**

LONGE DAQUI, AQUI MESMO — Sátira de Antônio Bivar. Um conto de fadas para maiores de 18 anos. Direção de Antônio Abujamra. Com Nélia Paula, Léda Zepelin, Rubens Araújo, Mário Petraglia e outros. No **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS RAPAZES DA BANDA — Comédia dramática de Mart Crowley. Alegrias e tristezas de uma festa do **gay power** nova-iorquino. Direção de Maurice Vaneau. Com Raul Cortês, Paulo César Pereio, John Herbert, Benedito Corsi, Paulo Padilha, Antônio Pitanga, Jorge Gomes e outros. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros, 1 426, (227-3589 e 227-6686), de 4a. a domingo, às 21h30m., sáb., 20h30m e 22h30m, dom., 19h e 21h30m. Duas últimas semanas.

A MÃE — Tragicomédia de Stanislaw Witkiewicz. Réquiem surrealista por uma família decadente. Direção de Claude Régy. Com Teresa Raquel, José Wilker, Hildegard Angel, Maria Rita, Osvaldo Lousada e outros. No **Teatro Maison de France,** Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (252-3456). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 21h, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O JOGO DA VERDADE — Comédia policial de Aurimar Rocha. Direção do autor. Uma reunião social toma um caminho inesperado. Com Iris Bruzzi, Neusa Amaral, Aurimar Rocha, Susana Vieira e outros. No **Teatro de Bôlso,** Avenida Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871), 21h30m, sáb., 21h e 22h45m, vesp., 5a., 16h e dom., 18h15m.

LIBERDADE PARA AS BORBOLETAS — Comédia dramática de Leonard Gershe. Um rapaz cego disputado pela **supermãe e** por uma namorada. Direção de Vítor Berbara. Com Gracindo Jr., Lourdes Mayer, Sandra Brea, Jorge Botelho. No **Teatro Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (221-4484), 21h, sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a. e dom., 17h.

CHICAGO 1930 — Comédia dramática de Ben Hecht e Charles MacArthur. Jornalistas preparam-se para assistir à execução de um criminoso. Direção de João Bethencourt. Com Fregolente, Jorge Dória, Oduvaldo Viana Filho, Iara Côrtes e outros. No **Teatro Glória,** Rua do Russel, 632 (265-3436). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 18h e 21h.

TODA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO — Comédia de Emanuel Rodrigues e Costinha. A recuperação de um viúvo irrecuperável. Com Costinha, Vilma Fernandes, Andréa e outros. No **Teatro Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/21, (232-5817). 21h15m, sáb., 20h e 22h., vesp. dom., 18h.

BALBINA DE IANSÃ — Comédia de Plínio Marcos, baseada em temas folclóricos afro-brasileiros. Dir. de Carlos Alberto. Com Ioná Magalhães, Carlos Alberto, Cléia Simões, ritmistas e passistas. No **Teatro Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). 21h, sáb., 21h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h e 21h. Duas últimas semanas.

"show"

TEATRO

TO COM FOGO NA MIRONGA — Revista de Angela Leal e Oscar Sen, com Ana Maria Segres e Orlando Lima. No **Teatro Rival,** diàriamente, das 18h à meia-noite. Rua Álvaro Alvim, 33. Telefone 224-6623.

FICA COMBINADO ASSIM — Roteiro e direção de João Bethencourt, com Agildo Ribeiro, Pedrinho Mattar, Peri Ribeiro e Renata Lou. Participação do Quarteto Somterapia. Cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues. No **Teatro Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724) 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h30m, dom., às 18h e 21h30m, vesp., 5a., às 16h.

MARIA BETÂNIA ROSA-DOS-VENTOS — Show musical de Fauzi Arap, com Maria Betânia, Terra Trio. No **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88, às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 19h. T. 227-1083.

ELAS QUEREM É LEITE — Revista dirigida por Berta Loran. Com Brigitte Blair, Carlos Leite, Sônia Machado, Marília Gibaldi e grande elenco. **Teatro Miguel Lemos** (Rua Miguel Lemos, 55 — Tel. 236-6343), 3a. e 4a., 21h30m, sáb., 20h30m, 22h30m, dom., 19h, 21h30m, vesp. 5a., 17h.

QUEM NÃO SE COMUNICA SE TRUMBICA — Revista de José Sampaio, com Colé e Tânia Pôrto. No **Teatro Carlos Gomes,** 3a. a sábado, às 18h, 20h e 22h. Domingo, às 17h, 19h e 21h. Tel. 222-7581.

CASAS NOTURNAS

MÁRIO REIS — Hoje e amanhã, às 22h, no **Golden-Room do Copacabana Palace.**

POPULAR E SINFÔNICO — Show com Chico Buarque de Holanda, MPB-4, Isaac Karabtchevsky, Jacques Klein, Orquestra Sinfônica Brasileira e Bateria da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel. Texto e direção de Manuel Carlos, cenografia de Ciro del Nero. No **Canecão,** quarta e quinta-feira, às 22h30m e sexta-feira e sábado, à meia-noite.

MIRIAM BATUCADA — Monsueto e Luís Reis, no **Sambão. Shows** a partir das 22h. Rua Constante Ramos, 140. Tel.: 237-5368.

CAUBI PEIXOTO — ao lado de Paulo Ribas, Evandro e Dila, no **Bigode do Meu Tio,** Rua Teodoro da Silva, 668, Vila Isabel. Tel. 238-0267.

CURTISAMBA — **Show** às 22h30m e 1h, com Valéria, Bárbara Mell e Loreti Trio, na **Boate Katacombe,** Av. Copacabana, 1 248 (Galeria Alasca). Tel.: 267-3735.

GRANDE OTELO — Carlos Maia, Rubem Zarate, Juan Daniel e Célia Paiva. Diàriamente no **Lapa** (ex-Churrascaria Passeio) — Rua do Passeio, 70. Tel. 242-0118. Até dia 30.

MARIA DA GRAÇA — **Show** de fados e canções, na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Tel.: 237-4212.

MOTEL BUSINESS — com Ari Fontoura e Rui Cavalcanti, na **Boate Macumba** (Barra da Tijuca).

THE UGLY'S FOUR — diàriamente às 22h, 5a., 6a. e sábado dois **shows** com o elenco do Teatro Rival. **Nova Capela,** Av. Mem de Sá, 90. Tel.: 232-6228.

ROSINHA DE VALENÇA — com Celinho e seu conjunto, no **Monsieur Pujol,** Rua Aníbal de Mendonça, 35. Tel.: 267-0105.

ZÉLIA LOPES — Fadista, em curta temporada no **Lisboa à Noite,** Rua 5 de Julho, 312. Tel.: 257-7706.

BADEN POWELL E DORI CAIMI UM SHOW INFORMAL — Produção de Paulinho Soledade, direção de Carlos Lira. Na boate **Drink** à 1h30m, de 3a. a domingo. Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel. 235-3835.

ALMIRA — **Show** com o conjunto de Chinoca, com Rosi Ferreira. No **Cervejaria Schnitt,** Rua Voluntários da Pátria, 24.

BANDINHA DO ALEMÃO — Tôdas as noites com Stauber, Juarez, Everardo e Maria Helena. No **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521 e 235-2777).

OSMAR MILITO E SEU CONJUNTO E ELVERT BRANDÃO E SEU ORGÃO — Tôdas as noites, a partir das 22h, no **Number One,** Rua Maria Quitéria (267-2231).

ZIRIGUIDUM, OI — **Show** de samba com Osvaldo Sargentelli, às 22h e 24h. Na **Sucata,** Av. Borges de Medeiros, Lagoa Res. 227-3589 e 227-6686.

LUÍS CARLOS VINHAS QUINTETO, JUAREZ SANTANA, ROSE — Tôdas as noites no restaurante e bar **Flag,** Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha (255-0735).

ARMANDO DE SOUSA LIMA — Organista. Com participação do seresteiro Tônio Roberto. No restaurante **Ganga-Zumba,** Rua Visconde de Ouro Prêto, 39 246-4848.

ZÉ MARIA — pianista. Tôdas as noites a partir das 20h no restaurante **Forno e Fogão,** Rua Sousa Lima, 48. Tel.: 257-8008.

ATHIE BELL — Diàriamente o pianista Athie Bell e Gérson Jones, das 21h às 2h da madrugada. No restaurante **Sol e Mar** Av. Nestor Moreira, 11.

GILBERTO LIMA — pianista e organista. Tôdas as noites no restaurante **Vivará,** Rua Afrânio de Melo Franco, 296 (247-7877).

LEONARDO LUZ — Pianista — Tôdas as noites no **Cave Bar Snoopy's,** embaixo do La Palette, Av. Copacabana, 1 142. Tel. 256-2965

TITO MADI, VALESCA E RIBAMAR — Tôdas as noites na boate **Fossa,** 1.º andar do **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55. Tel.: 227-1521.

música

JACQUES KLEIN — recital de piano. Dia 23, às 21h, no **Teatro Municipal.**

RONALDO MIRANDA — recital de piano. Dia 24, às 18h, no **Instituto Cultural Brasil-Alemanha,** Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar.

MÚSICA ALEATÓRIA — demonstração das possibilidades aleatórias de um côro, com J. Lins regendo o Coral do Instituto Vila-Lôbos. Programa: **Katharsis** (trompa — Bohumil Med, piano — J. Lins), **In Memoriam** (guitarra elétrica — Paulo César Pinho Amaral, trompete — Sebastião Gonçalves, trombone — Manuel Antônio da Silva, percussão — Marcos Vinícius, Amarílio Castal e Sérgio Nascimento Araújo, piano — Raul Giovanni da Mota Lody, solistas — Neli Ferreira, Lídia Vicente Rodrigues, João Batista Genúncio e Daniel Pinheiro). Dia 24, às 18h30m, na **Casa do Estudante do Brasil,** Praça Ana Amélia, 9 (esquina da Rua Santa Luzia).

SÉRGIO E EDUARDO ABREU — recital de violão. Dia 27, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — sob a regência de Isaac Karabtchevsky. Solos dos cantores inglêses Richard Angas, Duncan Robertson, Gwen Anncar e Della Wallis, em **Les Naces,** de Stravinsky, ao piano, Miguel Proença, Murilo Santos, Fany Solter e Eduardo Hazan. Complementando o programa: H. Tavares — **Rapsódia Nordestina.** Tchaikovsky — **Suite Quebra-Nozes,** e Strauss — **Don Juan.** Dia 27, às 21h, no **Teatro Municipal.**

EMMA CONTESTABILE — recital de piano. Dia 28, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

FANY SOLTER — recital de piano. Programa: Beethoven, Vila-Lôbos, Debussy e Brahms. Dia 29, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

ALICE ARTZT — recital de violão. Dia 30, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

DAS ORIGENS AOS NOSSOS DIAS — Ciclo de concertos retrospectivos da música brasileira. Programa: Baden Powell. Arranjos de Guerra Peixe, interpretação a cargo da Orquestra da OMB e Côro da Rádio MEC. Participação de Baden Powell e Dori Caimi. Dia 20, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

ARNALDO COHEN — recital de piano. Transferido do dia 21 para 7 de outubro, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

MAGDA TAGLIAFERRO — recital de piano. Programa: Brahms, Vila-Lôbos, Poulenc, Ravel e Albeniz. Dia 22, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

RAVI SHANKAR — Concêrto de música indiana ao **sitar. Tabla** com Alla Rakha e **tamboura** com Kamala Chakravarty. Domingo, no **Monte Líbano,** às 18h, com ingressos a Cr$ 20,00.

TURIBIO SANTOS — como solista, ao violão, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Alceo Bocchino. Programa: Haydn, Vila-Lôbos, Turina e Rodrigo (Concerto de Aranjuez). Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

óperas

WERTHER — de Massenet, no **Teatro Municipal.** Regência de Henrique Morelenbaum, encenação de Henri Doublier, cenários de Mário Conde. Intérpretes principais: Assis Pacheco, Marisa Mariz e Paulo Fortes. Hoje, às 21h, e domingo, às 16h.

planetário

PLANETÁRIO — No programa, **Marte, o Planêta Vermelho.** Sáb., dom. e feriados, de 15h às 22h30m, com sessões de 40m. De 3a. a 6a., com horário prèviamente marcado para estudantes. Preço único Cr$ 2,00. Rua Padre Leonel Franca, junto à PUC, telefones 227-3113 ou 227-2271.

artes plásticas

Pintura de Bianco, em exposição na Galeria de Arte Ipanema

AUGUSTO RODRIGUES — desenhos e pinturas. Na **Mini Gallery,** Rua Francisco Otaviano, 67-B.

HOLMES NEVES — paisagens e cabeças de Cristo. **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 31-E — Ipanema. Tel. 267-7891. Até dia 30.

HUMBERTO DA COSTA — pinturas. **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818.

JANUÁRIO — pinturas. **Galeria do Banco Andrade Arnaud,** Rua Figueiredo Magalhães, 263.

EURIDICE — desenhos e pinturas. **Galeria da Praça,** Rua Joana Angélica, 116/grupo 201 — Ipanema.

HILDA CAMPOFIORITO — batiks. Na **Picola Galeria** do Instituto Italiano de Cultura. Av. Copacabana n.º 919, sobreloja.

ARTUR CARNEIRO — pinturas. No **Chica da Silva,** Av. Copacabana n.º 1 146 (235-1366). Até dia 23.

FAYGA OSTROWER — Xilogravuras em côr. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578. Até 2 de outubro.

BIANCO — pinturas. **Galeria de Arte Ipanema,** Rua Farme de Amoedo, 56.

CARLOS BASTOS — pinturas. Rua Professor Alfredo Gomes, 37 — Botafogo. Até o dia 30.

50 ANOS DE ARTE BRASILEIRA — exposição com monitores e professôres explicando a evolução de nossa pintura de 1922 até dias atuais. No **Museu de Arte Moderna,** 2.º andar do Bloco de Exposições. Até dia 20.

GUIGNARD — desenhos. **Galeria Grupo B,** Rua das Palmeiras, 19.

COLETIVA — de Ernani Vasconcelos, Guima e Roberto Morvan, na **Galeria de Arte da Loja Velha Mansão,** Rua Dias Ferreira, 78-A. Tel.: 227-0623. Até dia 25.

FRANCISCO OSVALD — Pintura. Na **Galeria Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291. Tel.: 257-1818. Até dia 25.

PERCY DEANE — Pintura. Na **Galeria Marte-21,** Rua Farme de Amoedo, 76 sobreloja. Até dia 25.

OSVALDO GOELDI — Xilogravuras. As matrizes pertencem à pintora Beatriz Reynal, que fará uma tiragem póstuma. No **Museu Nacional de Belas-Artes.** Av. Rio Branco, 199.

RAPOPORT — Pinturas, na **Mini Gallery,** Rua Francisco Otaviano, 67-B.

IVÃ SERPA — Retrospectiva de desenhos. **Museu de Arte Moderna,** 2.º andar do Bloco de Exposições. Até o dia 30.

LIMA CASTRO E MARIA LÚCIA — Painéis, bico-de-pena, óleos e pinturas **pop. Galeria Montmartre,** Rua São Clemente, 72. Último dia.

LUÍS NÉLSON GANEM E RONALDO REGO — Pinturas, na **Galeria do IBEU.** Av. Copacabana, 690 — 2.º andar. Até dia 20.

discos

RECOMENDAÇÕES — Em recente edição da Atco em estéreo, o LP Song for Beginners, *do compositor e cantor Graham Nash. Da Stax/Phonogram, o álbum* Isaac Hayes... To Be Continued, *gravação estereofônica. Da Fontana (série Autógrafos), o LP* Caetano, Gal e Gil. *(P.F.M.)*

Songs for Beginners, *disco de Graham Nash*

SONGS FOR BEGINNERS. GRAHAM NASH. ATCO. ESTÉREO. 2 401 011 — Graham Nash interpreta suas mais novas composições. Dallas Taylor (bateria), Rita Coolidge (piano e vocal), David Mason e David Crosby nas guitarras elétricas são alguns dos principais acompanhantes. Destaque para as composições **Military Madness** e **Chicago.** LADO A — **Military Madness / Better Days / Wounded Bird / I Used To Be A King / Be Yourself.** LADO B — **Simple Man / Man in the Mirror / There's Only One / Sleep Song / Chicago / We Can Change the World.**

ISAAC HAYES... TO BE CONTINUED. STAX. ESTÉREO. 2 325 026 — Isaac Hayes e Dale Warren são os responsáveis pelos arranjos orquestrais. Excelente versão instrumental e vocal da composição **Look of Love,** de Burt Bacharach. LADO A — **Monologue Ike's Rap 1 / Our Day Will Come / The Look of Love.** LADO B — **Medley: Ike's Mood 1 / You've Lost That Lovin' Feelin... / Reunning Out of Fools...**

CAETANO, GIL E GAL. FONTANA. ESTÉREO. 69 058 — Seleção de vários sucessos já editados pela Philips. LADO A — **Alegria, Alegria / Louvação / Superbacana / Lunik-9 / Tropicália / Roda / Domingo.** LADO B — **Aquêle Abraço / Soy loco por Ti América / Procissão / Chuvas de Verão / Ensaio Geral / Remelexo.**

televisão

INFORMATIVOS — De segunda a sexta-feira: **Primeira Página,** às 13h, Canal 6. **TV Rio Notícias,** às 19h23m, Canal 13. **Correspondentes Brasileiros,** às 19h30m, Canal 6. **Jornal Nacional,** às 19h44m, Canal 4. **Ultima Edição,** às 22h30m, Canal 4. **Perspectiva,** às 23h, Canal 6. Aos sábados: **TV Rio Notícias,** às 19h23m, no Canal 13. **Jornal Nacional,** às 19h40m, Canal 4. **Correspondentes Brasileiros,** às 22h, Canal 6.

NOVELAS — De segunda-feira a sábado, no Canal 4 e no Canal 13; de segunda-feira a sexta-feira, no Canal 6. **O Meu Pé de Laranja-Lima,** às 18h, no Canal 6. **Pingo de Gente,** às 18h40m, no Canal 13. **A Fábrica,** às 18h45m, no Canal 6. **Minha Doce Namorada,** às 19h, no Canal 4. **O Hospital,** às 19h50m, no Canal 6. **O Homem que Deve Morrer,** às 20h, no Canal 4. **Os Deuses Estão Mortos,** às 21h, no Canal 13. **O Cafona,** às 22h, no Canal 4 (exceto aos sábados).

FILMES — **Hino de uma Consciência,** com Rock Hudson e Anna Kashfi, às 14h, Canal 4. **Freud, Além da Alma,** com Montgomery Clift e Susannah York, à meia-noite, Canal 4.

DIVERSOS — **Bronto Total,** às 20h, Canal 13. **Elis Especial,** às 20h30m, Canal 4. **Bibi ao Vivo,** às 20h30m, Canal 6. **Luta-exibição de Cassius Clay,** às 22h, Canal 6.

EDUCATIVO — **Artigo 99,** Canal 6, às 11h. — **TV Educativa,** Canal 4, às 11h. — **Curso de Madureza,** Canal 4, às 11h15m.

HORÁRIOS — Os horários e as indicações dos programas são de responsabilidade das respectivas emissoras.

leilões

50 ANOS DE ARTE BRASILEIRA — exposição até o dia 20. Vendas animadas por Antônio Houaiss e Ziraldo. Pregão dias 20, 21 e 22 de setembro, das 21h30m em diante. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar.

ERNANI — Quadros de famosos pintores nacionais e estrangeiros. No **Palácio dos Leilões,** Praia do Flamengo, 154. Tel. 225-3497. **De segunda a sexta-feira, às 21h, até dia 30.**

rádio

RÁDIO SUÉCIA — Transmissões diárias em português, na freqüência de 11 705 KHz. Ondas curtas, em 26,65m, de 21h30m às 22h e de 23h às 23h30m.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL — Noticiários de hora em hora, às meias-horas. Transmissões diretas do pregão da Bôlsa de Valôres entre 10h e 13h45m. Aos sábados e domingos e às segundas-feiras à noite, transmissão direta do Jóquei Clube Brasileiro.

museus

MUSEU DE ARTE MODERNA — Grande acervo de arte moderna em geral. Retrospectiva de desenhos de Iva Serpa. Exposições: **50 Anos de Arte Brasileira, Nova Gráfica Alemã, e Cartazes de Cinema da Polônia.** Hoje, na **Cinemateca: A Grande Cidade,** às 18h30m.

MUSEU DA FAZENDA FEDERAL — Objetos e documentos sôbre o desenvolvimento da administração tributária no Brasil. No Palácio da Fazenda, Av. Presidente Antônio Carlos, 375, sobreloja, setor A. Aberto de 2a. a 6a., das 11h às 17h.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso — Horário das 12h às 19h, exceto às segundas-feiras.

MUSEU VILA-LÔBOS — Com peças biográficas. Na Rua da Imprensa, 10 — 8.º andar, sala 811.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentos sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Avenida Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Galeria Nacional e Estrangeira de pinturas. Na Avenida Rio Branco n.º 199. De 3a. a 6a., das 13h às 19h. Visitas guiadas, dias úteis, às 15h, sáb. e dom., às 15h30m.

MUSEU DA CIDADE — Com peças relacionadas à história do Rio de Janeiro. No Parque da Cidade, das 11h às 17h.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Com valiosas peças de nossa História, como a carruagem imperial, trono de D. Pedro II, etc. Na Praça Marechal Âncora. Tel. 242-5367. De 3a. a 6a., das 12h às 17h, sáb. e dom., das 14h30m às 18h.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses destacando-se no acervo painéis e originais de J. B. Debret, Rugendas, Le Post, etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado das 14 às 18h, e aos domingos, das 11 às 18 horas.

MUSEU DO ÍNDIO — Peças de inúmeras tribos indígenas brasileiras, como Carajás, Caiapós, Xavantes, etc. Na Rua Mata Machado, 127, Maracanã. De 2a. a 6a., de 11h30m às 17h, sábados e domingos, de 12h às 17h.

CASA DE RUI BARBOSA — Casa e objetos que pertenceram a Rui Barbosa. Na Rua São Clemente, 134.

MUSEU DO PÔRTO — Com peças como um guindaste movido a vapor, ferramentas antigas usadas pelos ferreiros do Pôrto, etc. Fica situado entre os Armazéns 12 e 13 do antigo Cais do Pôrto, onde havia a antiga estação de passageiros.

VAMOS AO TEATRO

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276
Diàriamente, às 21 hs. — Vesps. 5as., às 16 hs. e doms., às 18 hs.
MARIA POMPEU apresenta
A CASA DE BERNARDA ALBA
de Federico Garcia Lorca
Dir.: B. de Paiva — Cen. e figs. de Flávio Phebo
Com Henriqueta Brieba, Valkíria Colares, Shulamith Yaari, Ruth Mezeck, Catherine Daniele e Glória Soares. Sob os auspícios do Dep. de Difusão Cultural do E. Rio Móveis da Montmartre Jorge

TEATRO RIVAL — R. Álvaro Alvim, 33 — Tel.: 224-6625
Ângela Leal e Oscar San escreveram a mais engraçada revista do ano:
TÔ COM FOGO NA MIRONGA
Com ANA MARIA SAGRES, ORLANDO LIMA, IRIS SENNA e um grupo de sensacionais hot girls, incluindo um strip tease de provocar taquicardia na moçada.
DIÀRIAMENTE, DAS 18 ÀS 24 HORAS

COLÉ falou e disse:
"Quem não se comunica se trumbica"
de José Sampaio
A REVISTA CAFONÉRRIMA — Com a bela ELOÍNA.
A maior transa em mulheres — erotismo — malícia e strip-tease
Hoje, às 18 hs., 20 hs. e 22 hs. — ÚLTIMA SEMANA
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 222-7581
Dia 29: Estréia de MULHERES COM TUDO DE FORA

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
Chicago 1930
150 REPRESENTAÇÕES — 5.º MÊS — Hoje, às 21,30 hs.
Trad. adap. dir. João Bethencourt. Cen. — Fig. Arlindo Rodrigues. Grande elenco destacando: Jorge Dória, Fregolente, Milton Carneiro Oduvaldo Viana Filho, Yara Côrtes. Sucesso em tôda Europa
Teatro Glória (Hotel Glória) — Res. e inf.: 265-3436

BRIGITTE BLAIR em
"ELAS QUEREM É LEITE"
A REVISTA MAIS BADALADA DO ANO!
TEMPORADA POPULAR — 10,00 e 5,00
ÚLTIMOS DIAS — 6.º MÊS DE SUCESSO
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, às 21,30 hs. — RESERVAS: 236-6243. A seguir, a Revista: "O REBU E DELAS"

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Ar refrigerado — Tel.: 287-3871
(Gilberto Tumscitz — Fatos & Fotos) "O público de Aurimar Rocha delira e está lotando o teatro tôdas as noites."
O JÔGO DA VERDADE
Comédia policial de AURIMAR ROCHA — Cen. de Flávio Perroni (Velha Bahia) — Elas: Iris Bruzzi, Neuza Amaral e Suzana Vieira — Êles: Aurimar Rocha, Hilton Prado e Nelson Caruso — Varsano e Ana Paula vestem o elenco.
Hoje, às 21,30 — Dom., vesp. às 18,15 (10,00) e às 21,30 hs.

Definitivamente ÚLTIMO MÊS
AGILDO RIBEIRO PEDRINHO MATTAR
PERI RIBEIRO
CONJUNTO SOMTERRA
Fica Combinado Assim
Hoje, às 21,30 hs. Desc. p/ estuds. 4as. e vesp. de doms.

TEATRO COPACABANA
A mais elegante e hilariante comédia do ano!
"QUERIDO, AGORA NÃO. . ."
com
Ari Fontoura, Felipe Carone, Lilian Fernandes, Diana Morel, Suzi Arruda, Miriam Muller, Jonneri Pozzoli, Sérgio Dionísio, Cirene Tostes, Paulo Pinheiro e Silvia Martins.
DIREÇÃO: Sérgio Viotti. — RESERVAS: 257-1818 e 237-8726
Hoje: às 21,30 hs.

Marília Pêra
"A VIDA ESCRACHADA"
de Braulio Pedroso
Músicas Roberto Carlos e Erasmo
OTAVIO AUGUSTO
NO TEATRO MESBLA
R. DO PASSEIO - TEL. 242-4880

O MARIDO VAI A CAÇA
4.º MÊS 100 REPRESENTAÇÕES
FERNANDA • FEYDEAU • SERGIO
ITALO • HADDAD LOUCURA TOTAL
TEATRO SENAC TEL: 256-2641 • 256-2648
Nunca Feydeau foi tão alegre, irreverente e gozador
Hoje, às 21,15 hs. (em ponto). (Desc. p/ Estuds. às 3as., 4as. e 5as.) Dias 20, 21 e 22 no Teatro Municipal de Niterói

VICTOR BERBARA APRESENTA
LIBERDADE PARA AS BORBOLETAS
6.º MÊS MAIS DE GRANDE DE 200 SUCESSO REPRESENTAÇÕES
TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha Reservas: 221-4484
Hoje, às 21 hs.

A COMÉDIA DO ANO
CLEYDE YACONIS ☆ GERMANO FILHO
OSCAR FELIPE
em
O SANTO E A PORCA
de Ariano Suassuna — Direção: Silnei Siqueira
Hoje, às 21,15 hs.
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 222-0367. Cens. livre

Maysa em Woyzeck
5 de out. no Teatro Casa Grande

A ZONA SUL PEDIU. . .
"BORORÓ" atendeu. . . "Atacará ainda esta semana."
no TEATRO CASA GRANDE — Res.: 227-6475
"UM EDIFÍCIO CHAMADO 200"
Com: Milton Moraes, Eva Christian, Ângela Valério.
Hoje, às 21,30 hs., amanhã, às 20,30 e 22,30 hs.
Depois continuará a divertir os cariocas no T. SERRADOR

MARCOS LÁZARO apresenta
GOLIAS
CIRCUITO FECHADO
Não sejam: Juarez Machado — Script: Marcos César
Direção: Carlos Mange — 1.º Show: MIÈLE e Bôscoli
Estréia dia 30 às 21 hs. no TEATRO DA LAGOA
(ao lado do Cine Drive-In) — Tel.: 227-2589 e 227-6686

COLISEU DA BARRA
apresenta às 5as., 6as. e sábados às 24 hs.
"LIBERDADE PARA AS BOR...BONECAS!"
HOJE
Com a sensacional MARQUESA e as deslumbrantes Gisele, Suzy Wong, Venuska, Jane, Maria Leopoldina, Guilda e outras.
Direção: JEAN JACQUES
Jantar dançante a partir das 21 horas

RUBENS CORRÊA e IVAN DE ALBUQUERQUE
apresentarão na primavera
HOJE É DIA DE ROCK
de José Vicente
direção de Rubens Corrêa
Teatro Ipanema "um novo tempo vai começar"

2 ÚLTIMAS SEMANAS do espetáculo mais comentado do ano
Os Rapazes da Banda
Não é musical
TEATRO DA LAGOA (Ao lado do cine Drive-In)
Res.: 227-2589 e 227-6686 — HOJE, às 21,30 hs.

2.º ano de absoluto sucesso
TEATRO DULCINA — R. Alcindo Guanabara, 17 — Res.: 232-5817
COSTINHA "O donzelo" de TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO
O público exige e COSTINHA continua com a maior comédia do ano! com Wilma Fernandes, Andréia, Sebastião Apolônio e Fininho
Hoje: 21,15 hs. — Impr. 18 anos — Ar condicionado
3as., 4as., 5as. e doms. Estuds. 50%

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
TEATRO SERRADOR — Reservas: 232-8531 — Apresenta
YONÁ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO
CLÉA SIMÕES
com grande elenco de ritmistas e passistas de Escolas de Samba em
"BALBINA DE IANSÃ" de Plínio Marcos
Peça-folclórica Afro-Brasileira
ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 21 hs.

A Fundação Cultural do Espírito Santo apresenta
TEREZA RACHEL em
A MÃE
de S. I. Witkiewicz
direção CLAUDE REGY
(Um dos maiores diretores da atualidade)
"Um espetáculo de nível internacional" (Yan Michalski — J. Brasil)
com JOSÉ WILKER — Aderbal Junior — Vera Herly
TEATRO MAISON DE FRANCE — RES.: 252-3456
Hoje, às 21,30 hs. — Diàriam. Estuds. 50%

PHILIPS
Benil Santos apresenta
MARIA BETHÂNIA
Rosa dos Ventos
Um show de Fauzi Arap
Cenário de Flávio Império
com Terra Trio
T. da Praia Rua Francisco Sá, 88 Reservas: 227-1083
Hoje, às 21,30 hs. — Desc. p/ estuds. diàriam. inclusive sábado

NÉLIA PAULA
DAQUI DE LONGE AQUI MESMO DO OUTRO LADO
MIL POSSIBILIDADES TE ESPERAM
Cen. e Fig.: Anisio Medeiros Dir. Antônio Abujamra
Hoje, às 21,30 hs. — Amanhã, às 20,30 (estuds. 10,00) e 22,30 hs.
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Reservas: 235-2119

VAMOS À MÚSICA

SALA CECÍLIA MEIRELES
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
11.º concerto de assinatura
Amanhã, dia 18, às 21 hs. — Programa: PAYDN (Sinfonia n.º 100, Militar); VILLA-LOBOS (Concerto p/ violão e orq.); TURINA (Oração do Toureiro); J. RODRIGO (Concerto de Aranjuez p/ violão e orq.). Regente: ALCEO BOCCHINO. Solista: TURIBIO SANTOS, violão.
Ingressos à venda. Inf.: 222-4592 e 232-9714

TEATRO MUNICIPAL
Hoje, 17 de setembro, às 21 hs. e domingo, 19, às 16 hs.
WERTHER de Massenet
Participação de Assis Pacheco, Marisa Mariz, Paulo Fortes, Antéa Claudie, Guilherme Damiano, Geraldo Chagas, Ataíde Beck, Nino Dolenti e Izabel Ramos.
Orquestra e Côro do Teatro Municipal.
Regente: Henrique MORELENBAUM. Diretor de Cena: Henri DOUBLIER. Maestro do côro: Mário DE BRUNO.
Bilhetes à venda. Tel.: 222-3885

SALA CECÍLIA MEIRELES
Dia 20, segunda-feira, às 21 horas
DAS ORIGENS AOS NOSSOS DIAS
BADEN POWELL — DORI CAYMMI
GUERRA PEIXE
Grande orquestra da OMB e coral da Rádio MEC. Promoção da Ordem dos Músicos do Brasil

DIA 19, DOMINGO — às 18 HORAS
no CLUBE MONTE LÍBANO
Reencontro de
RAVI SHANKAR
COM A JUVENTUDE
Participação especial: GAL COSTA — A BÔLHA — O TÊRÇO, e figuras altamente representativas da música popular brasileira.
Preço único: Cr$ 20,00

PARA CRIANÇAS

REGINA DUARTE
em **DOM CHICOTE**
ÚLTIMOS DIAS
Pela 1a. vez da TV para o TEATRO
Comédia musical Infanto-Juvenil
Desenhos de HENFIL — 15 personagens
TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Amanhã, às 15,30 e 17 hs. Domingo, às 15 e 16,15 hs. Tel.: 227-6475

BOITES & RESTAURANTES

ASSYRIUS
o bar mais sofisticado da américa latina
AV. RIO BRANCO, 277 • subsolo • Tel. 232-7829
Música ao som do órgão de IZIO GROSS

pratos deliciosos e preços acessíveis se aliam à cozinha internacional do
restaurante do — senac
aberto diàriamente, exceto domingos de 11 às 14 hs. e de 19 às 23 hs.
Rua Pompeu Loureiro, 45

LOTUS
EM S. CONRADO O NÔVO CAMINHO DAS COISAS
Bar e Restaurante — aberto a partir das 19 hs.
— No 1.º andar — CINE-BAR apresenta:
"ONDE ESTAVAS QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?"
Horários: 20, 22 e 24 hs. — Cens. livre
Bilhetes à venda

JOFFRE RODRIGUES apresenta
No BIGODE DO MEU TIO
Todo Dia Uma Festa — 6 horas de show
CAUBY PEIXOTO — PAULA RIBAS — PERLA — EVANDRO
e 2 conjuntos musicais:
"OS GRILLOS" e "PAULINHO TRIO"
Rua Teodoro da Silva, 668
RES.: 238-0267 — Vila Isabel

Monsieur **Pujol** Bar Restaurant
De CAMPANA & MIELE & BÔSCOLI
Cozinha comandada por Manoel Cordeiro * No Bar: ROSINHA DE VALENÇA e ANA MARGARIDA BOUVET c/ CELINHO e seu conjunto — ZÉ ROBERTO e o GRUPO SELEÇÃO, além de MIRZO BARROSO e MIÈLE quase sempre.
R. Aníbal de Mendonça, 36 — A partir das 19 hs. — Tel.: 287-0105

BULLDOG BAR RESTAURANTE
Música em HI-FI
Cinema Mudo
Cozinha internacional
Atendimento europeu
Serviço completo de bar
Aberto a partir das 11 hs.
Estacionamento fácil
R. Dias Ferreira, 571-A
Tel.: 267-8762

O NÔVO **aris ton**
RESTAURANTE de categoria internacional
R. Santa Clara, 10-A - Copacabana
Telefone 255-4984

ALT BERLIN
Cervejaria-Churrascaria e American-Bar
★ Especializada nas cozinhas Alemã, Brasileira e Francesa.
★ Música ao vivo para dançar.
★ Aberto para o público das 11 hs. às 4 da madrugada
Rua Visconde de Pirajá, 22 (ao lado do Teatro Santa Rosa)
Tel.: 287-2033

SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA
Sargentelli na SUCATA
11.º MÊS DE SUCESSO!
ZIRIGUIDUM, ÔI CADA DIA UM SHOW DIFERENTE COM AS MELHORES ATRAÇÕES DO SAMBA BRASILEIRO E AS MULATAS QUE NÃO ESTÃO NO MAPA
Às 2as., 4as., 5as. e domingos: Couvert 15,00 RES.: 227-3589 • 227-6686
6as. e sábados 20,00 sem consumação e sem truques
2 SHOWS DIÁRIOS: 22 HS. e 24 HS. Aberto desde 21 HS.

OPEN
bar & restaurante
— Tel.: 287-1273
R. Maria Quitéria, 83 — Pça. N. S. da Paz

Forno e Fogão
RESTAURANTE
PIANO — BAR
Com ZÉ MARIA
e seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima

ALCAZAR
O MAIOR VARANDÃO DA NOVA AV. ATLÂNTICA
Cozinha internacional — Especialidades em peixadas, camarão, lagosta, e especial côco verde geladinho. Chopp claro e escuro.
Música funcional: AMANHÃ, FEIJOADA COMPLETA
Av. Atlântica, 3530 esquina Almte. Gonçalves. Tel.: 255-1923

LAPA
(EX-CHURRASCARIA PASSEIO)
RUA DO PASSEIO, 70
TEL. 242-4948
JOSÉ FERNANDES apresenta
Cauby Peixoto — Célia Palva
Carlos Maia (músicas italianas)
Ruben Zerate — Joan Daniel
ALMOÇO AO VIVO!! 12,00 PREÇO ÚNICO TUDO INCLUÍDO, INCLUSIVE SOBREMESA
Estréia dia 22 Isabel Laborde

CHURRASCARIA **VICENTÃO**
PREÇO ÚNICO E FIXO TUDO INCLUÍDO 12,00 E PODE REPETIR
ÚNICA NO GÊNERO NA GUANABARA
CRIANÇA NÃO PAGA
Aos sábados: a mais completa FEIJOADA da cidade
R. Conde de Bonfim, 4014 — ao lado do Tijuca Tênis Clube.
RESERVAS: 238-7091

Torne útil sua última homenagem a um parente ou amigo enviando um cartão "In Memoriam", da Pro Matre. Seu donativo, qualquer que seja, será sempre bem recebido. Sua lembrança irá se transformar no sorriso de uma criança que nasce.
AJUDE UMA CRIANÇA A NASCER NA PRO MATRE
PRO MATRE
Av. Venezuela, 153 - Rio
Tels.: 243-6875/243-0014

canecão
Apresenta A sua Superprodução
A Maior Montagem já Feita no Brasil
CHICO BUARQUE DE HOLANDA
MPB-4
ISAAC KARABTCHEVSKY
JACQUES KLEIN
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Reservas na portaria
4a. e 5a.-feira às 22,30 hs., 6a. e sáb., 1/2 noite

CANTINA PORTUGUÊSA e BUFFET LOPES
Churrascaria e Restaurante
SALÃO RESERVADO PARA FESTAS
Aceitamos encomendas para bolos, doces finos caramelados e salgadinhos. Entregas a domicílio.
Aos sábados super feijoada
Campo de São Cristóvão, 254 — Tels.: 254-0625 e 234-9371

SOPÃO
DO CARLOS RENATO
O mais requintado da Tijuca — Cozinha internacional.
Pratos especialíssimos, com: sopas de cebola, siri, canjas, vatapá e angu à baiana.
Aberto até de madrugada.
Rua Conselheiro Zenha 67, (esquina de Almirante Cockrane).

Petits Fours
DOCES FINOS, QUINDINS, PAPOS-DE-ANJO, CARAMELADOS, PASTÉIS SANTA CLARA, SALGADINHOS, etc.
Aceitamos encomendas
Av. Bartolomeu Mitre, 637-E — Tel.: 287-2399 e Rua João Lira, 84-C — Tel.: 227-1892

SAMBÃO da Churrascaria GALETO
(O mais autêntico e o maior show de samba da cidade)
JOSÉ MESSIAS apresenta
MIRIAM BATUCADA e MONSUETO
e mais 35 artistas — Shows a partir das 22 hs.
Couvert: 3as., 4as. e Doms. Cr$ 12,00, 5as., 6as. e sábados Cr$ 15,00
Ar condicionado — Estacionamento próprio.
Rua Constante Ramos, 140 — Res.: 237-5368

SALÃO DE CHÁ E RESTAURANTE NO 1.º ANDAR
SINHÁ CHICA
COM JANTARES 6as. E SÁBS. DAS 20 ÀS 24 HS. — DOMS., ALMOÇO DAS 12 ÀS 15 HS.
Em virtude do salão estar sendo muito procurado para festas, não haverá jantar às 6as.-feiras. Estamos aceitando reservas para almoços, jantares ou lanches, de 3a. a sábado, para reuniões festivas. Serviço de chá, de 3a. a domingo, de 3 hs. às 8 hs.
Ar condicionado
R. MONTENEGRO, 101 — Tel.: 267-4970

CHURRASCARIA — BOATE — RESTAURANTE
GUARUJÁ
ESTRÉIA HOJE
ROSITA GONZALEZ
com o conjunto DOM MAGNO
Diàriamente música ao vivo para dançar.
Aberto todo dia para almoço e jantar das 10 às 4 da manhã.
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 44

RIO - NAPOLI
Restaurante — Pizzaria
Sugestões do nosso chef:
● Coelho à piemontêsa
● Cabrito c/ broccolis ao alho e óleo
Especial feijoada aos sábados
SALÃO RESERVADO COM AR REFRIGERADO E MÚSICA EM HI-FI
COZINHA INTERNACIONAL
R. Teixeira de Melo, 53/B — Ipanema, Pça. General Osório.
Tel.: 267-9909

NOVA CAPELA
AS 5as., 6as. E SÁBADOS, SHOWS VARIADOS
Diàriamente, a partir das 23 hs., MÚSICA AO VIVO com o quentíssimo conjunto THE UGLY'S FOUR
Av. Mem de Sá, 96 — Tel.: 252-6228 e 222-3493

CASTELO DA LAGOA
ÚNICO RESTAURANTE ESPECIALIZADO EM COZINHA EUROPÉIA DO RIO
Salão Nobre exclusivo para banquetes e reuniões festivas de fim-de-semana. ★ Cozinha francesa de gabarito. ★ Culinária ligeira. Abre às 11 hs. Aos sábados: FEIJOADA
AR CONDICIONADO CENTRAL
Av. Epitácio Pessoa, 1560 — Tel.: 267-0113 e 287-3514
R. Aníbal de Mendonça, 36
A partir das 19 hs. — Tel.: 287-0105

SOL E MAR
O verdadeiro restaurante de especialidades do mar ★ Aberto diàriamente para almoço e jantar ★ A partir das 21,30 hs., quem anima o ambiente é o pianista ATHIÊ BELL
AV NESTOR MOREIRA, 11 • RESERVAS 226-6450
BOTAFOGO

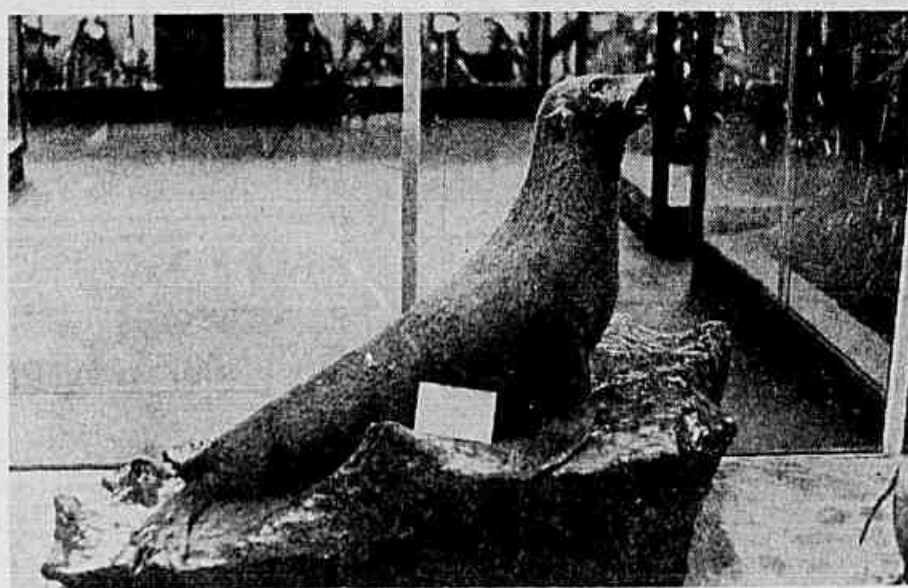
MGM
18.ª e penúltima semana!
Um romance de amor Filmado por DAVID LEAN
A Filha de Ryan
HOJE
METRO BOAVISTA
2,30 • 6 HS • 9,30
70 mm TELA GRANDE

MGM
Retorna uma grande tradição: O FILME DE GANGSTER!
Michael Caine
Carter, o Vingador
METROCOLOR
HOJE
METRO COPACABANA METRO TIJUCA
2.ª Semana!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Eram homens ou feras?
William HOLDEN Eleanor PARKER John FORSYTHE
A Fera de Forte Bravo
COLORIDO
HOJE
AZTECA LAGÔA DRIVE IN

Luiz Severiano Ribeiro S/A apresenta os **SUCESSOS DA SEMANA**
3.ª SEMANA
HOJE 2-4-6-8-10
Jece Valadão
O ENTÊRRO DA CAFETINA
2.ª SEMANA
ROXY
HOJE 2-4-6-8-10
70 mm
Richard Burton
Comandos Atacam ROMMEL
HOJE 1,30 - 3,40 - 5,50 - 8 - 10,10
COMODORO
United Artists
YUL BRYNNER
SABATA ADEUS
DEAN REED
TECHNICOLOR
★ CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO ★

O Museu do Índio, um dos mais conhecidos do público

Há seis meses uma comissão da Secretaria-Geral do Ministério da Educação fêz alguns relatórios, encaminhados ao Ministro, com muitas observações sôbre o mau funcionamento dos museus em todo o país, entre os quais as deficiências de instalações, má preservação dos acervos, falta de recursos e pessoal especializado. Ainda que levando apenas em consideração os museus pertencentes ao MEC (cêrca de 250 em todo o Brasil), os relatórios aplicam-se com justeza aos quase 40 museus do Rio, sejam federais, estaduais ou particulares. Uma visita aos museus cariocas revela que os problemas se ajustam às conclusões da comissão. Mais valeriam quatro ou cinco museus, bem estruturados e em condições, que muitos sem verbas, conservação e cuidado técnico? As opiniões variam e poucos concordam, achando que o problema maior é o da falta de técnicos contratados

O Museu da Fauna é o único que mantém funcionando um gabinete de taxidermia

NOS MUSEUS, UMA COLEÇÃO DE PROBLEMAS

MAURICIO ARCOVERDE

No Museu da República (Palácio do Catete), é fàcilmente notada a falta de uma disposição de salas e objetos sob perspectiva histórica. Um visitante que acredite estar sendo bem orientado, seguindo as setas, chega ao segundo andar e depara com salas de material pertencente a dois antigos prefeitos da cidade. Só depois segue para as salas dos Presidentes Castelo Branco e Juscelino Kubistchek. Depois, às salas de Nilo Peçanha e Artur Bernardes.

— É o próprio **Samba do Crioulo Doido** — conta em tom de gloza um museólogo, transferindo para o Museu a crítica de Sérgio Porto aos enredos das escolas de samba.

O Museu do Catete vive momentos difíceis por causa de seus problemas financeiros, que impedem a conservação adequada do prédio e dos jardins.

A proteção do Museu está a cargo da Guarda Florestal porque não há verba suficiente para a contratação de guardas próprios. A última jardinagem ali realizada foi em junho, quando o Departamento de Limpeza Urbana atendeu a um pedido da chefia do Museu.

No prédio côr-de-rosa junto à Perimetral, fica o Museu Histórico Nacional. O acervo está distribuído de acôrdo com os episódios e passagens históricas, em ordem cronológica que vai da colonização à Proclamação da República. O material, porém, há muito tempo não é renovado, contrariando os modernos conceitos de museologia.

Um museu, dizem os especialistas, deve expor uma parte de seu acervo, obedecendo a uma só temática. Esta temática é mudada frequentemente, em exposições sucessivas que aproveitam melhor todo o material depositado e serve de orientação do público ou a educação de escolares. Reside nisso a estrutura dinamica do museu.

Panorama estático

Considerado o maior da América do Sul em sua especialidade (Ciências Naturais) o Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, pertencente à Universidade Federal do Rio de Janeiro, talvez seja o de concepção mais antiquada. Seu material disponível abarrota os grandes salões da antiga residência da família imperial.

Nas salas dedicadas aos indígenas brasileiros, há falta de critério na disposição do material e orientação do visitante. Perto dêle, no Maracanã, fica o Museu do Índio, pertencente à Fundação Nacional do Índio (Funai). É dos poucos que seguem linha moderna, e com dificuldades mantém um setor educativo operante, pois sempre recebe a visita de colegiais, que participam de conferências ou visitas guiadas.

Se as salas de Geologia do palácio da Quinta apresentam material vasto, o que dizer do Museu do Departamento Nacional da Produção Mineral, na Avenida Pasteur, órgão do Ministério das Minas e Energia, com um acervo específico e mais completo? Não seria o caso de a fauna brasileira do Museu Nacional ser acrescida ao Museu da Fauna, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, situado a poucos passos, junto ao Jardim Zoológico?

Também em outros museus uma confusão é notada: se a **Batalha dos Guararapes**, de Vitor Meireles, quadro de importancia artística, guarnece uma das paredes do Museu Nacional de Belas-Artes, por que a **Passagem de Humaitá** e outras telas estão no Museu Histórico? É uma questão de história ou de arte?

A multiplicidade

Com a herança da antiga capital da República, que deixou vários museus federais, o Rio tem hoje mais de 30 e 18 são muito importantes e têm grande movimento de público. Três dêles — Museu Histórico Nacional, Museu da República e Nacional de Belas-Artes — estão subordinados ao Departamento de Assuntos Culturais do MEC.

O Museu da Cidade, na Gávea, e o de Artes e Tradições Populares, no Atêrro do Flamengo, pertencem à Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, que cuida agora de criar um museu rural, na velha fazenda do Capão do Bispo; outro, dos esportes, provàvelmente ficará no Maracanã; e um de Carmem Miranda, criado por lei no tempo do prefeito Negrão de Lima. Êste último ainda não tem instalações. Por sua própria concepção, êle deveria conservar o acervo encampado pelo Museu da Imagem e do Som.

Além dêsses, bastante conhecidos da população são o Museu do Índio, o Museu da Arte Moderna e o dos teatros (no Teatro Municipal). Muitos já visitaram o Museu Carpológico (peixes) do Jardim Botanico, o da Produção Mineral, da Fazenda Federal, o da Imagem e do Som, o da Marinha ou a Fundação Raimundo Castro Maia, na Floresta da Tijuca. Poucos, porém, já ouviram falar no Museu do Folclore, uma pequena casa atrás do Palácio do Catete, o do Banco do Brasil, o Museu Diplomático o recém-instalado Museu do Exército, na Casa de Deodoro, e os das igrejas do Carmo, Rosário e São Francisco da Penitência.

O Museu do Folclore luta contra a falta de verbas e espaço

Funcionamento

Dos museus subordinados ao MEC, talvez o Nacional de Belas-Artes, no Centro, seja o que oferece melhores condições ao público visitante (cêrca de 3 500 pessoas por mês), ainda que se ressentindo da constante escassez de verba. Nota-se uma preocupação pelo rodízio do acervo, há iniciativas como conferências, cinema e exposição de artistas contemporaneos que conseguem quebrar o clima estático que o caracterizava.

Os dois museus estaduais são bem cuidados e o objetivo maior é integrá-los na vida dos alunos das escolas primárias, constantemente levados para visitas. Objeto de uma extensa reforma há dois anos, o Museu da Cidade, na Gávea, não tem servidores em número suficiente, mas consegue, funcionando apenas três dias na semana, oferecer boas condições aos visitantes (em 1970, foram 84 mil), atraídos principalmente pelo Parque da Cidade nos fins de semana.

Vivendo da compreensão dos credores, que não vão à Justiça reclamar as dívidas (palavras do diretor, arquiteto Maurício Roberto), o Museu de Arte Moderna realiza os Domingos da Criação e consegue reunir quase 130 mil visitantes por ano para a mostra de seu acervo, dividido em 16 exposições renovadas periòdicamente.

Em muitos outros museus, a falta de boas condições toma várias formas: no do Folclore, uma casinha no fundo do Palácio do Catete, duas salas expõem um acervo pequeno e sem possibilidades de se expandir, por falta de verbas. Sua diretora, museóloga formada, tem o gabinete espremido na minúscula cozinha. O Museu da Fauna, instalado num galpão, há seis anos não aumenta o material empalhado — 1 300 exemplares — por falta de verbas para viagens de captura de novos espécimes.

Sem guias, estatísticas, orientação ao público, setor educativo, o Museu da Fauna é o único que mantém funcionando um gabinete de taxidermia (técnica de empalhar animais). Dentro de dois anos, porém, se aposentarão os dois especialistas brasileiros no assunto, sem perspectiva de transmissão de sua técnica a outros porque não há cursos. Há alguns anos, o Museu Nacional, seu vizinho, trouxe um técnico estrangeiro para reorganizar sua seção de animais brasileiros.

Centralizar: solução?

Seria melhor a existência de apenas cinco ou seis grandes museus no Rio em substituição aos vários espalhados, sem ligação e carentes de recursos?

Afastada a questão administrativa (dificuldade de reunião por serem muitos os órgãos que mantêm os museus cariocas), as opiniões divergem, mas todos são unanimes em apontar a necessidade de orientação técnica dos museus como ponto mais importante, sejam pequenos ou grandes, muitos ou poucos.

Para o diretor da Divisão de Patrimônio Histórico do Estado, professor Trajano Quinhões, alguns museus — como o rural, que está sendo planejado — têm dinamica própria e não podem ser unidos a outros. No caso citado, na velha fazenda do Capão do Bispo pretende-se mostrar do lado de fora o cultivo e manuseio da cana-de-açúcar e do café e, no interior, objetos utilizados em várias épocas da História.

Êle admite a falta de critérios na criação de certos museus: o de Carmem Miranda, em projeto, e da Imagem e do Som e o de Artes e Tradições Populares, por exemplo, são fàcilmente agrupados pela semelhança e ligação de temática e acervo. Segundo o professor Trajano Quinhões, a idéia de um museu como o do Louvre, em Paris, reunindo em vários departamentos tudo o que diz respeito às artes, pode ser pensada — mas como idéia remota e de poucas possibilidades de realização imediata.

Momento inoportuno

Maria Elisa Carrazoni, diretora do Museu de Belas-Artes, afirma que os grandes museus, por suas próprias características, são menos atraentes para o público, são cansativos e pouvo indicados para o momento, em que se trata de formar ainda na escola um público sensível a assuntos culturais. Ela cita, quanto a isso, a reforma do ensino fundamental e seus itens, que determinam a inclusão de aspectos culturais nos currículos.

— A situação dos museus, na verdade, é o reflexo da própria situação econômica do país. Não se pode tirar grandes recursos da população na atual fase de desenvolvimento. Daqui a uns 10 anos, havendo o reflexo do ensino na área cultural, o panorama pode mudar.

Museólogos e administradores apontam o problema mais importante: a falta de pessoal técnico nos quadros funcionais dos museus, motivo do surgimento indiscriminado de instituições sem nenhuma orientação. O curso superior do Museu Histórico Nacional, em três anos, forma atualmente cêrca de 30 museólogos por ano, mas a percentagem dos que se mantêm na profissão é insignificante. Na escala federal, êles têm direito a um nível salarial que não passa de Cr$ 800,00 por mês e não há concurso para preenchimento de cargos há mais de quatro anos.

— Nos quadros do MEC eu me lembro ter sido criado o cargo com 30 vagas, há 40 anos. Dêsses 30, todos meus colegas, alguns morreram, muitos abandonaram as funções e não se vê nenhuma substituição. São sempre os mesmos problemas e o que existe hoje é a situação que permaneceu a mesma. Enquanto não houver uma política definida por parte do Govêrno, não vejo solução — afirma o museólogo Alfredo Russins, do Patrimônio Histórico Nacional.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

INFÂNCIA – 17

O MARMITEIRO

A primeira profissão que o menino arranjou na vida foi marmiteiro. Lá na praça do Carmo tinha uma casa, que tinha uma mulher gorda, que era muito gulosa. O marido dela também era guloso e bochechudo. De manhã o menino cuidava do jardim, tirando as lesmas, e ao meio-dia, subindo e descendo ladeiras, ia buscar o almôço no Hotel Majestic. No Hotel Majestic, quem olhasse pela frente veria uns homens de gravata e sem paletó, sentados em cadeiras de palha, cada qual falando consigo mesmo e nenhum falando um com o outro. Mas quem entrasse, como o menino, pela porta dos fundos, daria com uma porção de panelões fumegantes sôbre fogões cromados. Era uma confusão dos diabos. Aparecia um garçom de paletó branco e gritava, digamos assim:

— Salta uma refeição completa!

Logo um dos cozinheiros, com o gorro e o avental amarrado na cintura, apanhava a concha e ia tirando a comida dos panelões. O cheiro da cozinha era de entontecer, tantas comidas gostosas se faziam ali. O menino chegava com a marmita vazia e ia, logo gritando:

— Salta a bóia da madama!

O cozinheiro pegava e ia enchendo. A marmita eram quatro, encaixadas numa haste, uma em cima da outra. Na primeira, maior, feijão manteiga; na segunda, arroz; na terceira, carne; e na quarta uma sopa de legumes, ou então macarrão. O cozinheiro ia enchendo e o menino encaixando. E depois êle saia zunindo, a haste apoiada no braço dobrado, sentindo o pêso estimulante da comida quente, subindo a ladeira que leva à catedral, e que tem à esquerda uma casa verde, de fôscas vidraças verdes, sempre fechada, sempre silenciosa, sempre habitada pelos fantasmas que ali nasceram e lá morreram, sempre enviuvada e orfanada, sempre empoeirada, sempre quaresmal, sempre e para todo o sempre fechada em tôrno da mulher magra, pálida e de vestido prêto, e sempre o piano de dentes amarelados esperando a música que nunca chega, e sempre um defunto afogado em pétalas de flôres, e sempre alguém chorando ante os sapatos envernizados que emergem das pétalas, e sempre aquelas chamas roendo aquêles círios, e sempre alguém passando algodão no tumor do homem sentado, nu, numa cadeira nua, tendo a seus pés uma bacia de alumínio, e sempre pelo buraco da fechadura um menino olhando, e sempre aquela mulher pálida e de nariz afilado tal qual o do defunto, que por enquanto está para sempre sentado com os seus tumores e temores, e sempre aquela tosse rôxa e temerosa que anuncia a chegada da morte, a morte com seus sapatos de verniz e as pétalas chuvosas de sua primavera fenecida, e sempre aquela culpa e aquêle espanto e aquela misericórdia que se pode ler nuns olhos mas não se exprime em palavras, muito menos em gestos, e sempre o sagrado coração de Jesus palpitando por ti e por ninguém, e sempre uma cristaleira com cálices que nunca serão usados, e sempre uma estatueta do Gordo e do Magro, e sempre um cão com o rabo entre as pernas, uivante, e sempre aquelas mãos emagrecidas pela experiência, e sempre a catedral incompleta, com as gengivas à mostra, guardando um deus católico e apregoando um deus protestante, romana por dentro e luterana por fora, inacabada, incompleta e arrogante, e sempre aquêles santos em seus nichos, cobertos de pano rôxo, e sempre a matraca alardeando a morte de um Cristo de louça, e sempre um entêrro comemorando uma ressurreição, e sempre os sinos tocando em tôdas as igrejas pela morte do bispo, e sempre a pobre mulher de vestido azul-celeste espargindo bênçãos que não salvarão ninguém, e sempre a casa fechada e verde, com seu defunto e sua defunta e sua viúva e seu órfão e seu piano apagado e sua cristaleira sem uso, e sempre em algum canto uma água clara escorrendo, e sempre a tempestade construindo clarões de inferno em tôrno da catedral metropolitana, e sempre aquelas hóstias derretidas numa bôca apavorada, e sempre os antrazes atrozes acariciados pelo algodão molhado num bálsamo, e sempre a futura viúva cultivando uma ruga vertical entre as sobrancelhas, e sempre, para todo o sempre, e sempre, para todo o sempre.

HORÓSCOPO

GERALDO ZIEDE

Signo Solar Vigente — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — O Sol continua em Virgem, signo onde entrou no dia 23 de agôsto às 16h16m, e passará ao signo seguinte, o de Libra, no dia 23 de setembro às 13h47m, hora legal do Rio de Janeiro, conforme cálculos baseados nas **Efemérides de Rafael** para o ano corrente.

Influências Astrológicas no Signo de Virgem:
Planêta Regente: Mercúrio.
Elemento: Terra.
Dia Favorável: Quarta-feira.
Pedra Zodiacal: Opala.

Signos Favoráveis: Em primeiro plano, Touro e Capricórnio; secundários, Cancer e Escorpião.

Aspectos Básicos para o Presente Horóscopo: O Sol, Plutão e Vênus em Virgem, recebendo os dois últimos semi-sextil da Lua, que passa de Leão para Virgem. Quadratura da Lua com Netuno e depois com Júpiter, ambos em Sagitário. Positiva a sexta casa radical e negativa a nona.

Horóscopo Solar para hoje, sexta-feira, dia 17 de setembro de 1971:

ÁRIES
21 de março a 19 de abril

Saúde em plena forma e bom ambiente em seu setor de trabalho, com os colegas e chefes compreensivos e atuantes. Aproveite essas boas influências nesse setor. Não se comprometa em transações de contraparentes e limite-se aos interêsses locais. Evite viagens.

TOURO
20 de abril a 20 de maio

Você poderá ter surprêsas desagradáveis se não observar com atenção os compromissos e vencimentos. Não se envolva em novos débitos hoje. Um bom dia para os assuntos sentimentais e recreativos. Eventuais complicações no setor educacional poderão ser solucionadas.

GÊMEOS
21 de maio a 20 de junho

Período favorável para tratar de assuntos relacionados com melhoramentos no lar, onde encontrará bom ambiente e colaboração efetiva. Neste setor, excetua-se a opinião do cônjuge, que deverá remover com diplomacia. Não faça novos compromissos de sociedades.

CÂNCER
21 de junho a 22 de julho

Não espere hoje a colaboração de colegas e dependentes em seu setor de trabalho, mas não permita que os encargos adicionais prejudiquem sua saúde. As relações públicas em geral estarão beneficiadas, assim também como as pequenas viagens e os pequenos anúncios.

LEÃO
23 de julho a 22 de agôsto

Os seus interêsses financeiros individuais onde você não dependa da colaboração alheia, estão favorecidos e os resultados serão os mais lucrativos. Não se deixe desviar para atender a convites para diversões. Um dia difícil no campo sentimental e afetivo.

VIRGEM
23 de agôsto a 22 de setembro

Dia propício para o estudo de novos métodos de trabalho e mudanças radicais em seu modo de atender aos problemas de sua carreira ou profissão. Procure a melhor solução para eventuais desentendimentos em seu ambiente doméstico. Cuidado com acidentes em casa.

LIBRA
23 de setembro a 22 de outubro

Instabilidade nas relações com as pessoas à sua volta, principalmente vizinhos e parentes próximos. Não se envolva em assuntos alheios. As pequenas viagens estão também sob influências negativas. Dia favorável para retomar iniciativas em tarefas adiadas.

ESCORPIÃO
22 de outubro a 21 de novembro

Felizes encontros em seu círculo de amizades poderão propiciar novos conhecimentos com lucros recíprocos em futuro próximo. Nas finanças particulares, onde você dependa exclusivamente de sua própria capacidade, não se arrisque em negócios duvidosos.

SAGITÁRIO
22 de novembro a 21 de dezembro

Período altamente favorável em seus contatos sociais com pessoas que ocupem posição de influência. Encontrará maior receptividade e possibilidades de acesso. Não ceda ao pessimismo e à tendência de aceitar as atuais condições que limitam seu progresso.

CAPRICÓRNIO
22 de dezembro a 19 de janeiro

Este será um bom dia para redação ou realização de anúncios importantes que agora deverão produzir melhores resultados. Bom dia também para iniciar viagens longas e para o planejamento objetivando execução a longo prazo. Seja discreto e não faça confidências.

AQUÁRIO
20 de janeiro a 18 de fevereiro

As iniciativas adotadas no campo financeiro onde dependa de trabalhos em equipe e também os assuntos que envolvam decisão judicial deverão ter agora resultados satisfatórios. Não conte em seus planos, com pessoas que pertençam ao seu círculo de relações.

PEIXES
19 de fevereiro a 20 de março

Não tente resolver hoje assuntos que dependam da decisão de pessoas acima de seu nível. Estarão arredios e mal-humorados e não obterá os resultados que espera. Boa fase para mudança de ambiente e para tratar de problemas relacionados com associações e vínculos.

O Pensamento de Hoje: "O Caráter é a fisionomia moral do homem." (**Mantegazza**).

OTIMA casa de 2 sls. 3 qts. jardim, copa coz. garagem, ap. de emp. Um bom negócio. Cr$ 120.000 a comb. Ver R. Inabu 133. Melhores detalhes c/MACHADO Av. 28 de Setembro 345 T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO, 2 qts., sala, copa, coz., banh., sinteco área e garagem. Ent. 15.000. Praça Paulo Setubal, 50/104, Largo do Bicão. Tel.: 390-1315.

ATENÇÃO — Vista Alegre. Aps. vazios c/1 e 3 qtos., sala, dep. compl. garagem. Entr. 10.000 ou aceito IPEG com peq. sinal — Vista panoramica. Ver e tratar com prop. na Estrada Agua Grande 1120. — Bar ônibus direto da cidade 336, 343, 349 357 e 774 905.

ATENÇÃO — V. da Penha vdo. apto. 3 qts. salão copa coz. banh. em côr ent. 17.000, p/500, tra. Trav. Brandura 516 L. do Bicão CRECI — 2508 — T. 391-0195.

BONSUCESSO — Otimo apto. Bias Fortes 28/214 3 q. sala, banh. cor., coz. c/ azul. até teto, dependencias empregada, garagem. 70 mil David. . . . 2303638 ou 235-6011.

HIGIENOPOLIS — Aptº frente, pintura nova. Sala, 2 qts. coz. banh. área. Entr. 16 mil, saldo financ. R. Hespéria, 25 ap. 102 (transv. Cap. Bragança). Ch. casa 25-F. Tratar SERGIO CASTRO — Assembléia 40 12º 231-3629 e 231-0898 CRECI 22.

RAMOS — Vdo. apartamento 2 qt. depend. com garag. Preço 50.000 entr. 20.000 prest. 600, trat. Rua José Mauricio 150-A. Penha. CRECI 3181. ELEN. — Tel. 260-9517. Temos outros imoveis. Trat. com Manoel.

RAMOS — Apt. vazio 2 qts. sl. copa coz. banh. área. R. Paranhos. Pr. 50 mil ,ent. 14 mil prest. 500. Trat. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96. Penha. Tel. 260-0665 260-7191 260-7451 ... 260-8919. CRECI 1273.

RAMOS — Vdo. aps. 2 qts. sala coz. banhº em edificio de 5 apts. Ver e tratar local. R. André Pinto, 101.

VISTA ALEGRE — Apto. vazio 2 qts. sl. copa coz. banh. área garage. Rua Criciuma. Pr. 45 mil, ent. 13 mil, prest. 500. Trat. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina 96. Penha. Tel. 260-0665 . . . 260-7191 260-7451 260-8919 — CRECI 1273.

VISTA ALEGRE — Vende-se ap. 2 qts. s/ c. b. sinteko sancas e florões. Av. Meriti 3801/402. Ent. 13.000. Mensal 400,00 c/ Nilton. Ver sexta e sábado.

VILA DA PENHA — V. aptos. prontos para morar com sinteco garagem terraço louças em cor entrada 3 mil ver e tratar Estrada Quitungo 1554.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — No Jardim América, imponente res. terr. na R. principal, condução na porta. Por 60 mil c/15 mil de entr. s/45 mil prest. Cr$ 500. C/gar., salão, 3 qts., 2 banhs. socs., cop., coz., demais deps. Outras vangts. q. serão vistas diàriamente à R. Marechal Antônio de Sousa nº 327. C/o prop.

ATENÇÃO — J. América. Vende-se 2 lotes comerciais, na R. Jornalista Geraldo Rocha. Preço 14 mil. Trat. no Jardim América c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. R. Jornalista Geraldo Rocha, 2:5. Tel. . . . 391-2335 391-6362 CRECI .... 1273.

ATENÇÃO RAMOS — Vdo. casa 3 q., 2 copas, entr. 30 mil, prest. 700. Trat. R. José Mauricio 150-A Penha — tel. 260-9517 CRECI 3.181 — Elen.

ATENÇÃO — Jardim V. Alegre vdo. luxuosa casa vazia 1a. locação 3 qtos. salão copa coz. banh. em côr piso vitrificado 2 var. gar. ent. 35.000, p/1.000, ou aceito Caixa ou Banco do Brasil tra. Trav. Brandura 516 L. do Bicão CRECI 2508 — T. 391-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha vdo. terr. 10x30 de frente p/Av. Brás de Pina, e 2 terr. no Vista Alegre tra. Trav. Brandura 516 L. do Bicão CRECI 2508 — T.: 391-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha vdo. casa 2 qtos. 2 sls. coz. banh. ent. 12.000, p/300, tra. Trav. Brandura 516 L. do Bicão CRECI 2508 — T.: 391-0195.

ATENÇÃO — Cordovil vsd. casa de laje c/var. sl. qto. coz. banh. ent. 6.000, p/200, tra. Trav. Brandura 516 L. do Bicão CRECI 2508 — T.: 391-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha vdo. boa casa 3 qtos. salão coz. banh. var. ent. 20.000, p/600, tra. Trav. Brandura 516 L. do Bicão CRECI 2508 — T.: 391-0195.

BRAS DE PINA — Vdo. uma propriedade com 4 residências 2 lojas com 7 portas de aço sendo uma mercearia servindo para comércio ou pequena industria ou padaria com uma área vazia terr. 10x40 pr. 200.000 ent. 50.000 prest. a combinar trat. R. José Mauricio 150-A Penha CRECI 3.181 ELEN tel. 260-9517 trat. com Manoel. Tenho outros imóveis.

BONSUCESSO — A 200 mts. da Av. Brasil, vendo terreno de 13x27, esq. Guilherme Frota e Joana Nascimento, Z. ind., alto, livre. Dr. Siqueira, CRECI 3.035, tel. 230-6627 — Pça. Nações, 336.

BONSUCESSO — Vde. 2 res. a Rua Bonsucesso, 74, em terr. de 11x28. Preço 130.000 com 60.000 de ent. saldo a comb. trat. no local ou tel. 230-5747 CRECI 1821.

HIGIENOPOLIS — Residência vazia na Rua Aiuré 52, facilito parte ou troco por aptº chaves e tratar na Rua Uranos 331 tel. — 230-2958 ou 260-1638 Sr. Vasco.

JARDIM AMERICA — Vende-se 2 casas vazias todas c/ 2 qts. sl. coz. banh. na R. Richard Strauss. Tudo 35 mil. Trat. no Jardim America. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. R. Jornalista Geraldo Rocha, 205 Tel. 391-5271 391-6927 — CRECI 1273.

OLARIA — Vdo. terr. 10X25, morada, bairro Nôvo Olaria, preço 32.000 à vista ou fac. a comb. Tratar André Pinto 40 tel. 230-5747 CRECI 1821.

PENHA — Terreno vendo área 2.345m2 preço Cr$ 150.000,00. Tratar com o proprietário tel. 230-1352 237-7514 237-1200.

PENHA — Casa vazia c/ 2 qts. sl. coz. banh. área. Rua Maragogi. Pr. 40 mil ent. 7 mil, prest. 300. Trat. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96. Penha. Tel. 260-0665 260-7191 260-7451 — 260-8919 CRECI 1273.

PARADA DE LUCAS — Vende-se terreno — Rua Senuma Quadra 8. 15.000 à vista ou 5.000 ent. e o resto financiado — Fone: 226-0718.

PENHA CIRCULAR — Vendo casa lôtes [illegible] Tel. 230-7271.

PENHA CIRCULAR — Vdo. ótima propriedade, a Av. Camões, [illegible] 4 casas e 3 ótimos apartamentos em terr. de 11x35. Ent. 60 saldo a comb. Trat. R. André Pinto 40 tel. 230-5747 CRECI 1821.

PARQUE COLUMBIA — [illegible] tel. 230-5747 CRECI 1821.

PENHA — Terreno vendo area 2.345m2 preço Cr$ 150.000,00 — Tratar com o proprietario — Tel. — 230-1352, 237-1200 e 237-7514.

RAMOS — [illegible] Pinto 40 tel. 230-5747 CRECI 1821.

VISTA ALEGRE — Vende-se [illegible] 230-8106.

VILA DA PENHA — Vdo. ótimo terr. preço 30.000 ent. 12.000 prest. a combinar trat. Rua José Mauricio 150-A Penha CRECI 3.181 ELEN tel. 260-9517 tenho outros imóveis trat. com Manoel.

VILA DA PENHA — Vdo. ótima residência com garag. grande jardim varanda envidraçada preço 80.000 ent. 30.000 prest. 800 trat. R. José Mauricio 150-A Penha CRECI 3.181 ELEN t. 260-9517 tenho outros imóveis trat. com Manoel.

VILA DA PENHA — Vendo os lotes 11 e 13 da Av. Braz de Pina 1705 — vila, a Cr$ .. .. 11.000,00 a vista, cada um — Tel. 224-2115. CRECI 1072.

AUXILIAR E RIO DOURO

MARIA DA GRAÇA — Vendo apt. 206, 2 qt. sal. cop. coz. 35 mil. R. Conde de Azambuja, 420/52 1362/30 — 2550/CRECI 1654.

VENDE-SE — Apartamentos prontos pequena entrada saldo .... 285,00 por mes Av. Brasil ... 17241 construção da Engefusa. Tel.: 222-4880.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Vila Kosmos vdo. casa 2 pav. 3 qtos. salão copa coz. banh. terr. 9x40, à vista 50.000, tra. Trav. Brandura 516 L. do Bicão CRECI 2508 — T.: 391-0195.

ROCHA MIRANDA — Vdo. linda casa 2 qtos. salão copa coz. banh. em côr var. gar. fachada de pedra terraço ent. 30.000, p/800, tra. na V. da Penha Trav. Brandura 516 L. do Bicão CRECI 2508 — T.: 391-0195.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

APARTAMENTO — Ilha — 1a. loc. de frente sint. azulejos teto sl, 2 qtos banh. luxo demais depend. Entr. 28 000 saldo p/ Caixa. Econ. R. Arujá 97 apto. 201 Freguesia trat. 261-2808/4588. Sr. Sereno.

MARIO PEREIRA — Maq. 5——

ILHA GOVERNADOR — Moneró — Estr. do Tubiacanga, 505 — Apartamentos em final de construção, financiados pela Caixa Economica Federal. Exclusivamente para 9 familias. Sala, 1 ou 2 quartos, cozinha e banheiros em azulejos decorativos, até o teto, dependencias de empregada. Pilotis. Garage. Prestações a partir de Cr$ 360,00. Luxuoso acabamento com a qualidade de Kreimer Eng. Informações no local, diariamente até as 18 hs, ou na rua S. José, 90 gr. 1.206. Tels. 252-0275 e . . . 252-0795. CRECI 1.169.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vendo frente aptº recém-construido, sinteco, sala-três quartos, dep. emp. garagem. Ver R. Orestes Barbosa nº 48 aptº 204. — Tratar 222-4374.

JARDIM GUANABARA
- SEM ENTRADA —
SEM PARCELAS interm. na construção. Apenas Cr$ 395,00 mensais. Entrega em 10 meses. Excepcionais apartamentos, todos de frente, com vista para o mar. Sala, 2 ou 3 quartos, mais 1 qto. reversivel, banheiro e cozinha azulejada até o teto, dependências completas e vagas p/automóveis. 12 ANOS PARA PAGAR. Vendas à R. Haroldo Lôbo, ou em nossos escritórios na R. Araújo Pôrto Alegre, 36 — 6º andar, tels.: 221-4378 e 221-4790. Financiados pela "Residência" — Cia. de Crédito Imobiliário. Uma realização da CIA. IMOBILIARIA SANTA CRUZ. (CRECI — 1598).

PRAIA RIBEIRA — Vende-se apt. frente a praia c/ 2 qts. sl. coz. banh. garage. Pr. 65 mil, ent. 15 mil, prest. 800. Trat. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96. Penha. Tel. 260-0665 260-7191 260-7451 260-8919 — CRECI 1273.

RUA DA COLINA nº 5 — aptº 104 (imediações da Casa Merci) sôbre pilotis edif. moderno de apenas 4 aptºs. — Sala — 2 qts. — copa — coz. — área serviço — Acabamento de 1º — Armários — garagem entrega imediata — Cr$ 75 mil — entrada de Cr$ 10 mil restante facilitados em prest. de Cr$ 932,56 — POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 tels. 231-0844 231-2344 — Plantão 227-0364 CRECI — J-340.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Vendo terrenos com 50% de entrada e o saldo a combinar. 222-2393. Hermes. CRECI 168 à tarde 396-0028.

ILHA GOVERNADOR — Freguesia. Rua Maraú, 87. Vende-se casa confortável, de 2 pavts. com dep. fundos e garagem. Diretamente proprietário. Chaves no local.

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

RODO DE SÃO GONÇALO — Imoveis à venda — Casas. Apartamentos. Casas comerciais. Terrenos para industria, comércio e residência. Sitios e fazendas. Escritório: Rua Feliciano Sodré, 214, s/208 — Rôdo de São Gonçalo — Jorge C. de Almeida — CRECI 235.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

TERRENOS — Caxias, Parada Angelica, Piabeta, de 12x30 a 25 x 80, Bairro Jardim do Nazareno, prestações a partir de Cr$ 50,00 mensais. Muita condução de Caxias e direta à Praça Mauá. Vendas: Av. Pres. Vargas, 529 sala 409. Fone — 221-5199 c/ J. CAVADAS. — CRECI 497. Em Caxias. Av. Plinio Casado 58 gr. 311. — Condução aos domingos, às 8,30.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

AREA 20.000m2 — Vende-se p. urbano N. Iguaçu 16.000 entr. de 7.000 prest. 100,00. Outra c/ 12 lotes a vista 20.000. Pres. Dutra Km 29. Av. Amaral Peixoto 275 s/ 401. N. Iguaçu — CRECI 2320.

NOVA IGUAÇU — Vdo. casa c/3 q. 2 s. 1 cop. 1 coz. dep. Podendo const. garagem. Ent. 20.000 — prest. a comb. R. Humberto de Campos, 61 ou tel. 2504 Heraldo.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — Vdo. lindissima residencia de luxo c/ todo conforto moderno jardins, piscina, cinema, etc. Tel.: 222-6579 — CRECI 1839.

PETROPOLIS — NOGUEIRA — "Sitio Pedras Altas" — Moderna e incomparável casa c/560 m2 — Terreno de 41.000m2 — Construção de primeira — Decorada. Vá visitá-lo procurando o escritório de POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, cj. — 1110 tels. 231-0844 231-2344 — CRECI — J-340.

PETROPOLIS — Vendo apto. 4 qtos., sala, 2 banhs. sociais, qto. e banh. empregada, garagem. Ed. Paula Buarque. — Informs. Rio. Tel. 243-7083 — Omara.

TERESÓPOLIS

VENDO — Terreno de 30m2, frente por 240m2 fundo fonte água potável, no centro da cidade. Base Cr$ 65.000,00. Vale Paraiso. Tratar: Rio, Sr. Arthur, tel. 256-3942. Teresópolis Sr. Armando tel. 3528.

VENDO ót. casa 2 q. 2 sl. banh. coz. terreno gramado plano muito facilitada em Albuquerque tel. 257-1357.

MANSÃO — No Q.Frascos próximo H. Pinheiros, em centro suntuoso parque todo gramado e arborizado c/ 15.000m2 de área, vendo urgente muito aquém do custo. E' ampla, luxuosa, moderna e possui: 2 grandes salões c/lareira e bar, gdes. varandas, 6 amplos quartos, 5 bans. de luxo, etc. Grande piscina-lago. Casa p/ caseiros. Agua abundante. Frutas em quantidade. Apenas Cr$ 450. Facil. Excepcional oport. motivo urgte. Chaves Av. Delfim Moreira, 118. Teresóp.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE OU LOJA — Compro. Mesmo estando fechado, só serve na Zona Norte e em ponto bom, dou como entrada um açougue novinho e fazendo ótimo movimento na Tijuca. SANTOS — Fone 261-1954.

ATENÇÃO — Vendo por não ser do ramo pastelaria e sucos pode também vender caldo de cana prontinha a inaugurar lugar grande movimento centro da Penha ver Rua José Mauricio 310 tratar Pça. Floriano 55 GB 301 — Leonel.

ALO — Para compra e venda de casas comer. o endereço é Rua 20 de Abril 28/604 c/ Meireles Filho e Agostinho. Caipira Tijuca f. 25 c/ 40 dos compra. Caipira Tiju. f. 30 c/ 45 dos compra. Bar Vila Isabel f. 18 c/ 20 dos compra. Bar Caipira hora comercial f. 50 c/ 100 dos comp. Caipi. São Cristovão f. 18 bom preço contrato novo. Caipira Copaca. f. 35 fecha domingos c/ 80 dos compra. Caipira centro f. 11 edificio c/ 15 dos compra. Caipira Catete f. 17,30 dos compra. Preciso um sócio com 20 mil.

BAR CAIPIRA chopp da Brahma fr. 40 mil, vendo 90 mil ent. ajudo na compra. Tr. c/MAGALHAES. Praça das Nações, 322 s/301. Bonsucesso.

BAR CAIPIRA fr. 10 mil. Vendo 8 mil ent. ajudo na compra tr. c/ MAGALHAES. Praça das Nações 322 s/301.

BARES E CAFES, os melhores do centro da cidade, Copacabana, Tijuca, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Bonsucesso, Penha etc. etc., vendem-se livres e desembaraçados. Av. Pres. Vargas, 446, 3º and.

BAR — Vende-se livre, desembaraçado, aluguel 150,00 a Rua Senador Correia nº 33 D. Otimo negocio. Laranjeiras.

BAR — Centro de Cascadura. Fér. 7 ent. 8 ou à vista 12. Otima chance. T. Rua Goiás, 638 sob. Piedade. SALGADO. CRECI 551.

BAR CAIPIRA féria 25 mil, vendo 30 mil ent. Ajudo na compra. tr. c/ MAGALHÃES — Praça das Nações 322 s/301.

BILHETES DE LOTERIAS — e Engraxates. Vendo loja com contrato e aluguel barato. Ver Rua da Candelária, 61 — Porfirio.

BAR e Restaurante no Catete vendo ou aceito socio tratar c/ Sr. Larangeiras telef. . . . 225-1450 das 9 as 15h.

COPACABANA — Vende-se mercearia casa de frutas. Contrato nôvo local. Excelente preço 120.000,00 com 40% entrada à vista preço especial. P. Rocha Leão 60. Tel. 257-4083.

CASA DE AVES 450 kilos e 20 caixas de ovos por semana, vendo 10 mil ent. ajudo na compra. Tr. c/MAGALHAES — Praça das Nações 322 s/301.

CABELEIREIRO — Vdo. o mais completo do Flamengo. 60 c/ 20 entrada. Rua Senador Vergueiro, 116. Tel. 265-4389.

LOJA DE FERRAGEM E BAZAR, estoque acima de 100 mil, motivo viagem fr. 40 mil, vendo 60 mil ent. ajuda na compra. Tr. c/ MAGALHAES Praça das Nações 322 s/301.

LANCHONETE — Centro do Méier. Fér. 24 ent. 70 é a casa c/ mais futuro do Méier. T. Rua Goiás, 638 sob. Piedade. CRECI 551.

MERCEARIA c/ótima moradia, gr. estoque fr. 30 mil, vendo 35 mil ent. ajudo na compra tr. c/MAGALHÃES. Praça das Nações 322 s/301.

MERCEARIA — C/ copa M. Bastos fér. 20 ent. 15 já fez 30 motivo doença gde. estoque. T. Rua Goiás. 638 sob. Piedade. CRECI 551.

MERCEARIA E QUITANDA c/ copa. Av. dos Italianos, 1470-B — Coelho Neto — Vende-se urgente. Tratar sábado no local.

MERCEARIA E QUITANDA — V. c/4m. Entrada e resto a combinar. R. Pompilho de Albuquerque 262-A. Encantado.

OFICINA — Vende-se com eletricista e bom movimento. Tratar Av. 28 de Setembro 227 — Alberto.

OFICINA VOLKS no melhor ponto do bairro, tôda legalizada. R. Pedro de Carvalho 639-A — Lins.

OFICINA MECANICA — Vendo p/ Volks, bem montada tamanho medio, bom contrato — Av. Marechal Rondon, 2046 — Riachuelo.

PADARIA — Vendo ou aceito sócio com dinheiro que goste do ramo com referência do mesmo Rua Vilela Tavares nº 344 — 281-4429.

PADARIA — Vende-se por motivo de viagem tôda ou uma parte ou troca-se por caipira com Horário comercial. Tratar à Rua Fernandes Leão, nº 226. Vaz Lôbo.

POR MOTIVO DE DOENÇA — Vdo. salão cabeleireiro. Otima freguesia, exc. ponto. Rua Laranjeiras, 212 sobrado.

PADARIA — Vendo está entregue a empregados mal trabalhada feria total 35 tratar pessoalmente Av. Suburbana 9151 A e B c/Jayme.

PADARIA grande mor. fr. 30 mil só balcão, vendo 35 mil ent. ajudo na compra. Tr. c/ MAGALHÃES — Praça das Nações 322 s/301. — Bonsucesso.

POSTO garagem vend. vende 70 mits gaz g 100 carros faz 350 lub. N paga aluguel trat Rua Gal Roca 778 s/707.

QUITANDA — T. os Santos fér. 16 ent. 12 gde. estoque p/ mais de 30 mil gde. chance. T. Rua Goiás, 638 sob. Piedade. CRECI 551.

RESTAURANTE — Pensão centro comercial Copacabana vendo ou aceito sócio, bela casa. Tel. 235-7989.

SALÃO cabeleireiro c/boutique bom estoque. Tudo p/20,000 ou loja vazia p/10,000. Aceito .. Volks como parte. R. Bonsucesso 404-B.

SALÃO DE CABELEIREIROS à Rua das Laranjeiras, 28, vende-se, bem montado e boa freguesia, facilita-se. Tel. 265-2534.

VENDE-SE Bar na Tijuca grande movimento só bebidas e salgadinhos ou aceito socio telefone 238-7708.

VENDE-SE café e bar com moradia na Rua Conde de Leopoldina 389. S. Cristovão.

VENDE-SE — Bazar c/ moradia grande loja. Edgard Romero, 907-A Vaz Lôbo.

VENDO — Pequena oficina eletro-doméstica. Alug. 120,00. — Pr. 2.500,00. — Tratar p/ f. telef. 235-5028 Da. Lourdes.

VENDE-SE —Urgente salão de cabeleireiro e boutique motivo doença. Av. dos Italianos, 1434. Coelho Neto.

VENDE-SE ótima quitanda, por motivo de outro negócio, boa freguesia, com féria superior a 15.000 mensal, preço a combinar, de preferência à vista. Rua Almirante Tamandaré 26-A loja 2. Flamengo.

VENDE-SE — Uma mercearia ou passa-se o contrato. Com bom estoque e telefone. Rua Vaz Toledo 748-B. Engenho Nôvo. Tel. 261-5724.

INDÚSTRIAS

AREA plana c/36x60 frente para Rod. Pres. Dutra Km 6. Pr. 50 mil, ent. 15 mil, prest. .. 1.200. Trat. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96. Penha. Tel. . . . 260-0665 260-7191 260-7451 .. 260-8919 CRECI 1273.

GALPÃO Av. Suburbana Del Castilho, area, 750 mts. 2 c/ força, luz, agua, tel. elevador. Vendo ou alugo — fone . . . 260-6705.

GALPÃO — Vende-se à Rua Maria Rodrigues, 51 — Olaria — GB. — Próximo Av. Brasil, com 1.800 m2, sendo 1.200 m2 de área coberta. Tratar à Rua Maria Rodrigues, 12 — Tel. 230-1839.

INDUSTRIA FARMACEUTICA — Vendo contrôle acionário, fat. mensal 300 mil — sede própria, Av. Pres. Vargas 435 s/505-A CRECI 628) 221-3245 GAVAZZI.

PREDIO p/industria c/4 pav galpão loja elev carga R. Ricardo Machado 100m Av. Brasil vdº ou alugo 287-1019 — 267-6429 Sr. Darcy — CRECI .. 547.

PAVUNA — Area Industrial. Vdo. c/1 850m2. Ver na Estrada Rio do Pau, antigo nº 478. Tel. 224-2115. CRECI 1072.

TERRENO p/industria vdº 20.000 m2 plano prox Av. Brasil Estr. Mendanha c/ galpão e 2 casas asfalto luz agua 287-1019 — 267-6429. CRECI 547.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo ou alugo sl 1108 frente Alvaro Alvim 33/37 tel. 223-1630 R. 626 Dr. Norberto.

CENTRO — Escritório mobiliado com 2 telefones, ar refrigerado, etc. Passa-se à Rua Acre, 77 s/501. Tel. 223-2945 por Cr$ 15.000,00 à vista. 14 às 18 horas dias úteis. Snr. José.

GRUPO DE 2 SALAS c/saleta sanitº. frente novas n/Rua Quitanda 194. Vendo c/25 mil sinal. c/.F NOGUEIRA. Tl. 242-5661. CRECI 50.

SALA DE FRENTE — Vendo facilitada. Av. Passos, 115, sala 802. Chaves portaria. Trat. tel. 234-4175.

VENDE-SE sala c/ban. atapetada c/ ar condicionado. Ver e tratar R. Ouvidor, 130 s/308 de 13 as 17 horas.

LOJA 19 — Rua Catete 214, vazia, vendo c/ 6 mil entr. e rest. facilitado, tratar a Rua Senador Dantas, 71 gr. 1902. Tel. 242-5884.

STA. CLARA, 50-802-803 — Frente c/garagem — esq. Av. Cop. Grupo comercial profissão liberal, luxo, todo a óleo, esquadrias alumínio, outros melhoramentos. Sinal 18 mil, saldo 2 anos. CRECI 165. Tratar diretamente 236-4006 — 255-4570.

VENDO — Prédio nº 117 e 117-A da Rua Pedro Américo, constituido de ampla loja e excelente local para escritório. Tratar pelos telefoens 221-8182 R. 431 ou 243-4830 com o Dr. MAZZOLI.

ZONA SUL

AV. COPACABANA — Sobreloja frte. Pôsto 6 c/sala espera escrit. outra sala banh. coz. grd. Visitas SOLIDER IMOB. 255-1473 — 236-6309 CRECI 1170.

ZONA NORTE

EXCELENTE loja de esquina — c/ 110 m2. Cr$ 180.000 financiado. Ver Av. 28 de Set. c/R. Major Barros. Um bom negocio. Melhores detalhes c/ MACHADO Av. 28 de Setembro 345 t. 258-9746 e . .. 258-0522. CRECI 1275.

LOJA de automoveis transfiro o contrato de uma com alvará para reparos tratar tel. . . . 248-1045.

MEIER — Vendo, loja bem situada. Tipicamente instalada para galeto, churrasqueto, ou bar e café. Trat. Sr. Pinto R. Ouvidor, 130/913. 52-1362.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

FAZENDOLA EM FRIBURGO — Vende-se para fim-de-semana, férias e veraneio, com 27 alqueires, casa tipo cabana, vista deslumbrante, casa empregado, muitas fruteiras, fartura de água potável de nascentes próprias, luz e ônibus, a 15 minutos da cidade, ótima rodovia, clima excelente. Lugar sossegado e ideal para higiene mental. Preço: Cr$ 55 mil, sendo Cr$ 15 mil de entrada e 40 mensalidades de Cr$ 1 mil. Tratar com Sr. ANDRADE, tel. 2188, Friburgo.

PRAIAS E VERANEIOS

ATENÇÃO — Praia. Jardim Piai. Lançamento dos melhores lotes perto da praia de Sepetiba. De 360m2, prestações de 100,00 a 300,00. Perto da Rio-Santos e com a Av. Litorânea no centro do loteamento. Informações e vendas: Rua Carvalho de Souza, 247-A s/209. Tel. 390-7674. Madureira. CRECI 3 151.

CASAS EM CABO FRIO — Por 48.000,00 apenas, pagos em suaves prestações mensais, você poderá adquirir sua casa de veraneio, em tradicional ponto de Cabo Frio, junto à Casa Grande. Poucas unidades disponíveis. Veja planta e condições, das 10 às 12hs. e 15 às 19hs. no escritório da IMOBILIARIA E CONSTRUTORA ALVORADA I.C.A. LTDA., na Av. Nilo Peçanha, 26/805 — Tel. 252-6207, ou Capa, na Rua Almirante Gonçalves, 50/207 — Tel. 237-3981 e 236-7055. Jardim. CRECI 3425.

CAXAMBU — Vendo casa nova Mobi Centro. c/3 qts., gr. sala, coz., 2 banh., 2 áreas. Preço 30.000 à vista. Fone 236-7806 ou 236-5812.

SEPETIBA — Vendo fina resid. de praia. Centro terr. 504 m2 garagem, jardim. Tratar c/Brega Praia Reconcavo 528 — CRECI 1804.

SEPETIBA — Vdo. ótima casa 2 qt. 2 banheiro depend. perto da praia c/terr. 10X40 preço 45.000 ent. 20.000 prest. a combinar. Trat. Rua José Mauricio 150-A Penha CRECI 3181 ELEN. Tel. 260-9517 tenho outros imóveis trat. c/Manoel.

TERRENOS — Troco na praia rasa próximo a Buzios por telefones na GB. 237-3877.

Atenção Jacaré

Vendo terreno c/ 4590 m2 — Zona industrial bem localizada — Rua Viuva Claudio — onde foi Grande Fabrica. Oportunidade. Infs. Av. Copac. 435 s/ 510 Fone ...... 255-4959 — CRECI 1687 — Lourival Gomes.

Av. Brasil

Vendo excelente área c/ 14.000 m2 — localizado em magnifico ponto — Facilita-se prazo — Tratar c/ D. Lucia — Tel. 246-9725.

Nova Iguaçu

Vendo excelente terreno c/ 6.000 m2 — na principal rua de acesso a cidade — Ponto excelente para qualquer negocio — Melhores detalhes c/ D. Lucia — Tel. 246-9725.

Imóvel industrial

Estrada do Timbó n.º 135 — Higienópolis. Boa oportunidade. Grande negócio. — Vende-se separadamente ou com as instalações existentes.

Tratar com o proprietário — Telefones: 230-2662 ou 230-9518.

Passa-se

Loja 400m2. Pça. Mauá com Rio Branco. Contrato nôvo direto ao comprador. Ideal para Banco, Supermercado, Ag. de Turismo, etc. Tratar com João, pelo telefone 243-7632 até às 12 horas.

Terreno
SEM ENTRADA

Podendo construir com a primeira prestação a partir de 25,00 sem juros, lotes de 12x30 e 12x70, farta condução a 40 minutos para a cidade. Todo comércio no local. Ginásios e Escolas Públicas, Farmácias e Pôsto Médico. AJUDAMOS A CONSTRUIR A SUA CASA; condução GRÁTIS todos os domingos às 8 horas. RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, salas 304 a 313. Detalhes pelos telefones 243-8046 e 223-2180. CRECI 335.

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS

VENDE-SE

TÔDAS ÀS 6as FEIRAS

participe da FEIRA DE UTILIDADES USADAS / NOVA SEÇÃO DOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

A CASA — Com sl. qto. sep. coz. banh. 1a. locação. R. Recife, 135, Nilópolis.

NILÓPOLIS — N. Iguaçu — Casas e apts. sem fiador. Hoje 222-8020 ou 260-7310. Buenos Aires, 204 (6 da manhã às 22).

NILÓPOLIS — N. Iguaçu — Casas e apts. sem fiador. Hoje 222-8020 ou 260-7310. Buenos Aires, 204 (6 da manhã às 22).

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Aluguel — Procura-se para alugar por alguns meses, nas regiões de Estrada Contôrno, Itaipava, Araras, Correias, casa com 3 quartos ou mais em terreno maior que 1 alqueire. Telefonar para ..... 267-3912.

TERESÓPOLIS

CASA para verão — Procura-se em Teresópolis c/ jardim gde. pisc. min. 4 qts. 2 bans. — tel. 237-3551.

Atenção

Loja (35 m2) já instalada. Passo contrato novo de 5 anos. Sem intermediários. Urgente motivo viagem. Faça uma visita. Av. Na. Sa. de Copacabana, 1072 — Loja 4.

Galpão

Av. Brasil — Alugo. vendo. Av. Guilherme Maxwell 318 — Bonsucesso — Junto esq. Av. Brasil, altura 7m area ap. 300m2. Ver horario comercial.

Tijuca — Loja

ALUGO

Otimo ponto, s/luvas, contrato 5 anos. Rua Doutor Satamini, 161 Lj. E. Tratar Rua Alvaro Alvim 48/910 — ...... 222-3347 — 232-1494.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGAM-SE 2 salas com fôrça ligada, p/ oficina ou pequena industria, R. Barão de Petrópolis, 11. Miranda.

COPACABANA, PÔSTO 2 — Por motivo desquite, passo contrato de uma lojinha com 3 anos e meio de contrato com estoque total. 17.000,00. Tel. 266-0631.

IPANEMA — Negócio urgente. Passo camisaria. Pt. feito. Gomes Carneiro, 138 l. 14. Cont. Vis. Pirajá. Sáb. até 18 h.

LOJAS FERRAGEM/MATERIAL CONSTR. — Passo contr. 5 anos c/todo mat. em estoque. Ver à Rua Passagem, 134 e Rua Barata Ribeiro, 467-A. Tr. SOLIDER IMOB. 255-1473 — 236-6309 até 22 hrs. CRECI 1170.

LOJA — Rua da Gloria 268 loja D, artigos homem e senhora, passa-se o contrato c/ s/ estoque com ótimo movimento. Motivo viagem.

PASSA-SE contrato de 1 quitanda. Cheia ou vazia c/ a pessoa queira contr. de 1 ano 250,00. Estr. V. Carvalho, 340-A.

PASSO CONTRATO confeitaria Copac. 3 anos al. 450 c/ tel. fôrça 220 forno duplo ABC frigorif. 3 portas 2 pias inox. 2 fogões gas gelad. beb. instal. 1a. fórmica vidros tudo pago. Preço 50 mil. Sinal 15 mil, rest. a combinar. Fone. 235-0777.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE galpão e loja esq. Av. Brasil praia de Ramos c/ 500 m. R. Luiz Camara 114 — 227-1696.

GALPÃO — Bonsucesso. 50m. Av. Brasil c/ 600m2. Jirau, salas, banheiros, cozinha, 100 kva. fôrça. Rua Nova Jerusalém, 189. Tratar 247-2009. Sr. Francisco.

INDUSTRIA — Aluga-se prédio para pequena indústria Rua Newton Prado, 35. Tratar telefone 228-6006. Ver local apanhando chaves Dona Josefa, Newton Prado, 31, apartamento 301. Aluguel Cr$ 450,00.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

AV. MARECHAL FLORIANO Nº 38 — Alugam-se ótimos conjuntos de sala p/escritório com banheiro privativo. Ver Edifício Santos Seabra.

ALUGO ótimo conj. linda vista Av. Franklin Roosevelt, 23, conj. 309. Chaves c/ port. Tratar na TRIUNIÃO Av. Pres. Vargas nº 542 — 5º and. Tel. 243-5618.

ALUGA-SE mesa em escritório c/ móveis e telefone. Aluguel 150 — Ver Av. Mar. Floriano, 143, sala 1304.

ALUGO sala 707 Av. Passos, 101, Esq. Prs. Vargas, tel. .. 268-6291 Marcos.

ALUGA-SE — R. Senhor dos Passos, 242, c/3 andares servindo p/ comércio, pensão, curso ou outro ramo de negócio — Ver no local e tratar ADM. ALADIM 222-5734 e 252-9682.

ALUGA-SE — Salas c/ banheiro, Rua Buenos Aires, 228 9º andar. Ver c/ o porteiro e tratar c/ Sr. Jorge Telefones: 224-4950 e 224-1418.

ALUGO — loja 350m2. R. Senador Pompeu, 188. Tratar 1º and.

ALUGA-SE — 1 ou 2 salas de 60m2, serve para pequena indústria, Rua Costa Ferreira, 22 — Camerino.

ALUGO VAGA escritório c/ tel. maq/escr. Secretária experiente p/ atend. Pode ter alvará. Mexico, 70, s/ 610.

ALUGO — Escritório vg. mesa. Maquina, tomo recados ou ponto pode ter alvará. Rua Senador Dantas nº 117 s/441.

BOA sala, Av. Franklin Roosevelt, alugo tem banheiro e cozinha. Inf. prop. 227-5445 ou 231-0231.

CENTRO — Aluga-se predio amplo com 86 m2 próprio para comercio Rua Leoncio Albuquerque 28 inf. 221-1663.

CENTRO — Aluga-se salas para comercio ou residencia Rua Livramento 171 sob.

CENTRO — Alugo sala c/ 70m2 na R. Republica do Libano 61 s/ 910 ch. na s/ 908. Tr. ADICON Av. R. Branco, 185/1907 tel. 232-9303.

CENTRO — Alugo sala c/35m2 c/banh. na R. Miguel Couto 134/706. Ch. na port. Al. 320. Tr. ADICON Av. R. Branco 185/1907 tel. 232-9303.

CENTRO — Para grandes firmas salão — Aluga-se andar cobertura c/ 750/1.000m2, em ed. novo, 1a. locação. Vista panoramica, amplas depend. sanit. p/ homens e senhoras, coz. ampla WC empreg. Inf. ALADIM IMOVEIS — 222-5734 — 252-9682.

CENTRO — Alfandega, esq. Av. Passos. Alugam-se duas sobrelojas c/ 132 m2. Otima localização. Av. Passos, 91. Tratar ALADIM IMOVEIS. 252-9682 — 222-5734.

CENTRO — Alugam-se salas na Av. Rio Branco, 91 Largo da Carioca, 5 e Rua do Ouvidor 165. Chaves com os zeladores.

CENTRO — Alugo última ap. comerc. c/sint. por 1 salár. min. Rua Joaquim Silva 11, portaria.

CENTRO — Rua Pedro I, 7 — esquina Praça Tiradentes grupo 1002 c/3 salas e dependências. Aluga-se para fins comerciais. Chaves c/porteiro. Francisco. Tratar c/Eduardo Tel. 242-2456.

CENTRO — Aluga-se uma sala com 31 metros quadrados, à Rua Buenos Aires, nº 228, 1º andar, sala nº 1003. Tratar pelo telefone 224-4330.

CENTRO — Rua Barão de São Félix, nº 186. Alugo prédio grande, antigo, para comercio ou industria. Ver no local — Tratar Largo da Carioca 5. Secretaria Ordem da Penitência.

ED. DARKE — Alugo 2 salas juntas ou separadas. Tel. .. 236-1229.

EDIFICIO CIDADE RIO JANEIRO — R. México esq. Alm. Barroso. Alugo 1a. loc. ótimo escritório c/sala recep. sala exec. e sala diretoria, mobiliado, atapetado, ar cond. 2 telefones e garagem. Vista panoramica — Marcar visita tel. 222-5874.

GRUPOS SALAS LUXO — Ed. Municipal — Frente — Altos — Bela vista — 73m2 — Ver Av. 13 Maio 1016/17 — Chaves na portaria. Tratar ...... 242-9315 e 227-4577.

IMOVEL LTDA. — Aluga no Centro o grupo de salas 702 da Rua da Quitanda, 45 compo. de 3 salas. Chaves c/ porteiro. Tratar na IMOVEL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A — 11º andar. Tel. 224-8520 e 224-8901 — CRECI 3224.

IMOVEL LTDA. — Alugam-se no Centro as salas 802 e 803 da Rua das Marrecas, 40. Chaves c/ porteiro. Tratar na IMOVEL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A 11º andar — Tel. 224-8520 e 224-8901 — CRECI 3224.

LOJA — Aluga-se c/ [illegible], não tem luvas, aluguel 500,00 tel. 224-1312. Rua Camerino, 24.

LAPA — Alugo sl. [illegible] 1a. loc. [illegible] Washington Luís, 9 sala 707. T. 246-4713 e 222-5754. Airale. CRECI 1823.

LOJA — [illegible]

LOJA com 25 m2 alugo Beco das Bragança, 27-D esq. R. da Quitanda. Marcar visita tel. 222-5874 alug. e vend.

NO EDIFICIO AVENIDA CENTRAL transfere-se contrato de 2 salas com instalações funcionando. Tratar no mesmo edifício, sala [illegible].

PRAÇA DA HARMONIA — [illegible]

SALA COMERCIAL — [illegible] Av. Gomes Freire. Tel. 238-6271.

ZONA SUL

ALUGO loja na Rua Santa Clara, 376, chaves porteiro. 1 200 sem luvas.

ALUGO — Ed. Central Copacabana. Av. Copacabana, 680 conj. 701, frente 60m2. Ver local. Chaves portaria, 267-3080 — Dr. Jayme.

ALUGA-SE amplas sal. c/ tel. ou passa-se contrato na Av. Copa. — Tel. 235-2606.

ALUGA-SE loja F. M. Rua Visconde de Pirajá 605 ver no local tratar tel. 224-3239. Sr. Saul.

COPACABANA — Melhor ponto aluga-se s/ 811 Av. Copacabana 647 tel 231-0946 João Augusto.

COPACABANA — Alugo conjunto de 2 salas c/ ban. frente para N. S. Copa. e Hilário Gouveia, 66 s/403. Tratar tel. 242-5733 — 221-9328.

CLINICA — Alugo na Rua Santa Clara, 376, chaves porteiro.

COPACABANA — Alugo loja sem luvas, 2 salários. Pôsto 2 — R. Belfort Roxo, c/18 metros. Tratar ALADIM IMOVEIS — Tel. 252-9682 e 222-5734.

DENTISTA — Alugo manhãs, dias pares e impares. Equipamento completo e R-X. Rua do Catete 222-19.

LOJA EM IPANEMA — Ampla — Contrato nôvo. Bom movimento de cabeleireiros manicures e perfumaria. Vendo. Tratar com João. Telefone 267-7723. R. Visconde de Pirajá, 565.

LOJA — COPA — Passo contrato loja c/30 mts. sem luvas, quase esq. Siqueira Campos com Silva Castro. Falar c/Reis tel. 255-0623. 256-2109.

LOJA EM COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se pequena instalada, 530 mensais. Ver Rua Francisco Otaviano nº 67 loja 46. Tratar Sr. João — Tel. 252-3201.

PRAIA BOTAFOGO 340 conj. 210 — Alugo 4 sls. decoradas c/banh. de frente p/ cons. escrit. Chav. port. Tratar Sr. Duprat 221-2144, 221-7252, 238-7310.

PREDIO PARA CLINICA — Aluga-se em otimo ponto da Z. S. prox. Hotel Gloria inf. com Walter ou Miranda 252-9682 e 222-5734.

ZONA NORTE

ALUGA-SE pequena loja com moradia. Av. de Nazaré, nº 2558. Anchieta. Tratar Rua Pais de Andrade, 56 apto. 202.

ALUGO loja 45m2., ponto excepcional, serve para negócio fino. Rua Darque de Matos. A junto à esq. de Av. Democráticos. Ver e tratar Tel. 230-7825.

ALUGA-SE LOJA — Rua José Rubino, 4-A. Tratar no local.

ALUGA-SE duas lojas à R. Tacaratu, 417-B e 417-C. Honório Gurgel.

ALUGA-SE sala de frente para comercio e quarto saleta cozinha a casal sem filhos R. Santa Sofia 46 — sobrado.

BARÃO IGUATEMI alugo loja c/ força cont. 5 anos. 300 p/ mes. Inf. ORLANDO MANFREDO Tel. 248-0804. CRECI 82.

LOJA — Largo Abolição. Aluguel 225,00 mais taxas p/oficina, etc. R. Basílio da Gama, 160. Tel. 249-3569.

LOJAS — Alugo cont. nov. 5 anos esq. Ponto para negócio qualquer. c/ Fernandes. Tel. 54-7420. CRECI 2493.

LOJA ao lado Banco Português e BEG. Entrego vazia. Rua Bonsucesso, 404-B.

LOJA — Aluga-se uma na Rua Uruguai, 437 Honório Gurgel. Inf. ao lado.

LOJA — Aluga-se Rua Uruguai, 283-C — Esq. R. Maria Amélia. Cr$ 450,00. Chaves portaria. Tratar tel. 224-4329.

LOJA S. Cristovão, alugo 3 salões, todos forrados azulejos próprio p/ comércio, industria, depósito, juntos ou separados. R. General Bruce, 450-A.

LOJA e galpão com luz, fôrça e telefone. Aluguel dois salários mínimos. Rua Itapeina, 363. Tratar com o Sr. Edgar, na ferro velho.

MADUREIRA — Alugo loja, junto viaduto, R. Olívia Maia, 189-A, cont. 5 anos. Aluguel um sl. mínimo e meio c/aumentos — Chaves no local com Altamiro — Tel. 390-5690, Dr. Jorge.

PASSA-SE contrato de uma sala comercial e industrial c/ 4 anos e 2 meses a vencer c/ 100 m2. s/ onus, aluguel de Cr$ 400,00 na Rua Escobar. Tratar tel. 248-6228 c/ Sr. Edson ou Paulo — Contabilidade.

PENHA I.A.P.I. — Lojinha com pequeno apartamento em cima otimo ponto. Aluga-se. R. Macabu, 128-D. Tel. 230-7305.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se loja e s/loja com 250m2 a 50m da Av. Brasil na Rua Sacaré, 38, para ind. e comércio, outra menor na R. Parima, 57, chaves no 2º endereço.

PENHA — Aluga-se loja E da R. Coelho de Agrolongo, 459. Ver no local na farmácia. Trat. c/ Nunes. Tel. 230-1375.

VILA ISABEL — Aluga-se ótima loja ocupada cabendo 10 carros tel. 282-5842 Sr. Souza.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

FINS DE SEMANA — Ou férias em apartamento com refeições a 2 horas do Rio. Informações dias úteis. 225-6405.

PROCURA-SE ALUGAR NA

Urca

Casa com aproximadamente 5 quartos, duas salas, garagem e dependências.

Tratar pelos telefones: 231-2616 e 231-2885 — Sr. Batista. (P

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ALO — 222-4517 — Compro móveis usados dormitórios salas armários duplex guarda-roupas avulsos e arcas. Atendo em qualquer bairro.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios todos estilos, salas, jacaranda, colonial, imperio, arcas estantes, armarios duplex, tel. 232-0111.

ARMARIOS EMBUTIDOS — Móveis todos tipos projetados em fórmica e p/ pintar tipo samurai. Financ. s/ sinal. Fábrica. 230-3611 — 391-2963 João e 234-4854, Paulo.

A ELENILDA vende urgente grupo estofado modernissimo por apenas 345,00 cama solt. com colchão espuma 161,00 colchões desde 98,00. Sofá-cama 173,00 bicamas coloridas. Todos novos sem uso. Rua Senador Dantas, 71/1905. Entrega imediata pagament. facilitado.

ATENÇÃO — Compramos móveis, dormitórios e salas de jantar, armários duplex e arcas. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas, salas, rústicos, coloniais medalhões. Atendo rápido. — Pago valor máximo, 248-0996.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios de todos estilos e salas de jacarandá, colonial, Império, arcas, estantes e armario duplex. 248-4119.

A FIM desocupar lugar urgente duplex 4 portas jacarandá 750, duplex 5 portas jacarandá 995, grupo estofado idem 480 cadeira c/palhinha idem 60 bicama marquesa jacarandá 220 mesa redonda colonial 230. — Temos ainda — arcas, estantes, vitrinas, colchões ortopédicos e de crina, dormitorios entalhados, jôgo 3 mesas c/ marmore para frente e lado sofá 130,00 as 3 c/ marmore e tudo, mesa elastica jacarandá 1,20m de diametro por ... 220,00, carro chá 100, canapé, consoles, camas barroco, grupo jacarandá entalhado, em palhinha indiana, etc. Está fabrica termina na Rua Carnaubi e começa na Rua Honório 1427 fones 281-8215 281-8232 281-8195 e 229-4060. Diariamente até 23 horas inclusive sabados não temos representantes.

ATENÇÃO — Vendemos para desocupar espaço urgente dormitório e sala chipendale, conjugados, gavetas curvas, em estado de novos, preço barato. Aristides Lôbo nº 128. P. H. Lôbo.

ALO compro móveis usados dormitórios pago bem atendo rápido 252-9833.

AH... COMO E' bom comprar moveis novos e usados na IMITZ... Bem acabados, e preços médicos e duráveis. Aceitamos seus moveis usados como parte de pagamento — E facilitamos em até 24 meses. R. Catete, 183 — Tel. .. 265-9625.

BARATISSIMO — Vendo moveis usados melhor que novos, dormitorios e salas todos estilos, armarios e duplex, estantes e coloniais. Rua Haddock Lobo 303-C.

CORTINAS JAPONESAS — Fábrica, Orçam. s/compromisso. Tel. 249-0414.

DUPLEX 4 portas jacarandá Cr$ 800,00 — duplex 5 portas jacarandá Cr$ 1.100,00 — jôgo de mesas com tampo de marmore Cr$ 120,00 — bicama casal Cr$ 370,00 — grupo estofado 3 lug. Cr$ 500,00 — arcas, mesas, cadeiras c/ palha, estantes, camas, etc. Atendemos tambem na propria fabrica, na Rua Lino Teixeira, 25º e na exposição, Rua Barão de Mesquita, 424. Funcionamos aos sabados até as 18 horas nos dois endereços.

DUPLEX 650, jac. e vinhático, arca jac. e cerejeiras 20 medalhões, mesas elásticas e consoles jac. cerejeira e vinhático a partir 220, cadeiras mineiras 55, marquesa 70, medalhão 85, jôgo de 3 mesas p/sofá 120 c/mármore, carro de chá 75, cama marquesa 95, bicama marquesa 190, vitrine 350, estante 750, grupo estofado 500, mesa de telefone 55, canapé 150, mesa cabeceira 65, salas L. Fe[illegible], dormitórios L. XVI, em jac. e cerejeira. Liquidação só [illegible], entregas imediatas. Diariamente até 20h, sabados até 21h, dom. até 14h. Rua [illegible] Filho, 188, Penha Circular, Tel. 230-8619, final da Lôbo Júnior.

DORMITORIO — Moderno de 5 portas caviúna 390,00 sala de jantar moderna 270,00 Rua Bela, 262 A São Cristóvão.

JACARANDA' — Fabricamos — Melhor qualidade — menor preço — duplex 4 portas 750,00 — duplex 5 portas 990,00 — duplex de 2 — 3 — 4 — 5 — 6 portas [illegible] duplex se enquadram perfeitamente na medida do [illegible] e mais [illegible] [illegible] [illegible]

DORMITORIO — Nôvo, grande liquidação. Vende-se urgente, pela metade do preço a 390,00 — Av. Gomes Freire, 547.

DORMITORIOS DE CASAL — Todos os estilos a partir de Cr$ 250,00 salas modernas e duplex todos tamanhos liquidação. R. Haddock Lôbo, 18.

MOTIVO MUDANÇA — Vendo moveis finos jacaranda, imperio, escrivaninha, duas mesinhas redondas e mesa marmore retangular — Tudo estado novo — Gilda — Tel. 267-0082.

MOBILIA de sala de jantar com espelho "Carreaux" estilo império. Vende-se. Tel. 255-1511.

SOFA', 3 lugares poltrona igual, shantung, mesa 6 cadeiras pé cachimbo aspiradora. Rua Gustavo Sampaio, 257, apt.º 1003.

MOVEIS DE JACARANDA' e vinhático, fábrica, cama, marq. dupla a 245, mesas elásticas, consoles, Holandesa a 199, cadeiras medalhão, mineiras e marquesas a 75, camas casal colonial, Marquesa a 189, estantes a 159, carros de chá, armários duplex, espelhos, console, arca c/4, 3, 2, 1 pta. a 199, mesas c/mármore, b. igreja f. pronta entrega. Rua Vol. Pátria, 416-A, ao lado do nôvo Mercado da Cobal.

SALA DE JANTAR — Grande liquidação completa de fórmica. Vende-se, urgente, 250,00, Av. Gomes Freire, 547.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, div. tamanhos, preços de ocasião. Ver Praia do Russel, 344-E. Tel. 225-2408. Sr. TINO. Também lavo e conserto tapetes em geral.

TAPETES PERSAS USADOS — Compro mesmo defeituosos. Atendo todos bairros. Telefone 267-7371.

TAPETES persas — Vendo diversos novos espetaculares desenhos tratar 237-9959.

VENDE-SE — Mobilia quarto completa rústica estado nova. Antiga. R. Mercúrio, 459 Pavuna.

VENDO DORMITORIO de jacarandá 3 portas em perfeito estado apenas 500 e uma sala de marfim e caviúna 350 — Rua Aristides Lôbo nº 128. P. H. Lôbo.

VENDO — Barato estado novos dormitórios claros muitas peças separadas sala, quarto, temos tudo que precisa Pres. Vargas 2963 A.

VENDE-SE — 1 sofá nôvo, 2 cadeiras colonial espanhol — Ver à Rua Visconde de Pirajá 240/802 Ipanema.

VENDE-SE móveis usados. Quarto e sala peças avulsas. Rua Marquês de São Vicente, nº 154-A, Gavea, começo no Jóquei.

Móveis e Decorações

EM JACARANDA'

J. Gilferge Ltda. — Av. Duque de Caxias n.º 1071/5. Especializada em Arcas, mesas redondas, camas canapés, cadeiras mineiras, medalhão, bicama em jacarandá — Duque de Caxias. Tel.: 3296. (P

AUSTIN 1948 vendo 5 pneus, forração, máquina e pintura tudo 100%. Av. dos Democráticos 764 — Bonsucesso.

BONSUCESSO — Pça. Nações alugamos R. Cardoso Morais, 55-A apt. 405 c/ sl., 2 qts., dep. Chaves no local. Sáb. e dom. Tratar Triunião. 223-1875.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 307 Rua Cardoso de Moraes, 284 c/ sala, 2 qtos., banh., coz. dependências. Chaves c/ porteiro — NCr$ 250,00 — Tratar na ADMINISTRADORA MASSET R. Debret, 79 s/ 408 Tel. 242-6728 e 242-1335 — CRECI 1 131

ELETRICISTA, colocador de acessórios em Volkswagen, precisa-se. Apresentar-se na Av. Roma 347-D — Bonsucesso.

BONSUCESSO — Aluga-se apt. com 2 grandes quartos, sla, cozinha e área. Ver e tratar à Rua Júlio Ribeiro, nº 119, apt. 202 fundos das 8 às 17 horas. Aluguel NCr$ 320,00.

FILMADOR Paillard Bolex. Vendo Av. Itaóca, 1261-D. Bonsucesso.

BONSUCESSO — Alugamos apt. de 2 qts, sala, coz. banh. área, deps. empreg. à Rua Cambuca 81, apt. 102. Chaves no 101. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 — s/606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

AERO WILLYS 63 — Urgente enxuto — pintura nova. Ent. 4 mil resto a combinar. Ver e tratar Nova Jerusalém 384 Bonsucesso. Tel. 30-2400.

BONSUCESSO — Higienópolis aluga-se loja grande para oficina ou depósito. R. Eurico Berlink 48 chaves c/zelador. Trat. no local.

ALUGA-SE um apartamento em Bonsucesso na Avenida Itaóca, 14. Ver no local e tratar na Rua Dr. Noguchi, 192, após às 14 horas.

BONSUCESSO — Aluga-se junto ao campo apto. sala, 2 quartos 270,00 e taxas na Rua Júlio Ribeiro, 336 apto. 201 fundos.

Utilize a nova agência do Jornal do Brasil em BONSUCESSO

Rua Bonsucesso, 404-C • de 8,30 às 17,30 • sábado de 8,00 às 11,00 hs

Classificados que vendem!

Coleção Primavera-71

Vinil — Féltro — Papel de parede

Últimos modelos chegados da Europa.

JULES DELCOURT & CIA. LTDA.

R. Aristides Lôbo, 66 e R. São Clemente número 443.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Geladeira conserto tôdas as marcas na sua casa no mesmo dia serviço autorizado. Tel. 246-0241 — Pereira.

ATENÇÃO — Técnico alemão — conserta geladeira e ar condicionado nos domicílios. Troca-se relés automáticos, motor — cargas de gás. Serviço garantido. Tel. 264-4179 — Sr. Stefan.

A ASSISTENCIA TECNICA — Ipanema — ar condicionado — (instalação — reformas) geladeiras (pint. e ref.) — Atende t/ GB — KLYSTRON LTDA — 227-0939 — 247-7610.

ATENÇÃO — Liquidamos diversas geladeiras desde 150,00. Fazemos trocas. Rua dos Inválidos, 59.

CONSERTA-SE, pinta-se geladeira, ar cond. Faz-se instalações ar cond., colocação borracha máq. carga de gás, fecho. Rua Frei Caneca, 17. Fone 252-4230

GELADEIRAS — Novas e usadas a querosene e luz, liquidação a partir de 250 e 550, c/ garantia de fábrica. Aceito troca. Av. Gomes Freire, 547, loja.

GELADEIRA Climax Vitória, 9 pés. Interior em côres etc. Vendo urgente hoje 270,00 Rua Resende 113 casa 3.

GELADEIRA GE moderna 9 pés muito gêlo 390,00 dou carrêto Rua Bela, 262 A S. Cristóvão.

REFORMO AR COND. geladeira serviço c/garantia. Orçamento s/compromisso, Tel. 237-1591 Sr. Milton.

RÁDIOS — TVs

A FABRICA TELEKING vende 300,00. Conserta. Garante. Fábrica: R. Ferreira França, 890. Tel. 230-7512.

ATENÇÃO — Temos 1 000 TV novos na embalagem para vender barato à vista ou a prazo. Atacado ou varejo. Venha conhecer Philco, Phillips, ABC, Zenith, Semp, Artel, Empire, Colorado, GE, etc. Precisamos fazer "tutu" urgente. Telemag — Rua Senador Dantas, 117 — loja U nos fundos do Ed. Santos Vahlis — Tel. 224-3083 e 232-2156. Aceitamos revendedores.

ATENÇÃO — Conserto de TV não venda sua televisão, consertamos com garantia. Não cobramos visita. 235-3157. Ney.

ATENÇÃO — Compro televisores, vitrolas e grav. K7 parados ou funcionando pago bem — 235-3157. Renato até 24hs.

ATENÇÃO — Compro TV, Vitrola stereo, grav. K-7. Pago bem a modelos recentes. Qualquer hora. Tel. 222-5220. Sr. Eli.

A TELEFUNKEN ASSISTENCIA TECNICA TV, eletrolas, grav. nac. e imp. 227-0939 — ... 247-7610 — Consulte list. tel. Alfb.

A STANDARD ELETRIC ASSISTENCIA TECNICA, televisão eletrolas, stereos 227-0939 — 247-7610 — Consulte lista telf. alf.

ATENÇÃO — Compro televisão usada de 60 a 70 mesmo defeituosa. Também consertos c/ garantia. Tel.: 256-7796.

COMPRO televisão pago muito bem em dinheiro. Usadas ou novas c/defeito ou boas. Gravador K/7. Tel. 257-2802.

CONSERTO — TV radio antena Rua Correia Dutra 166 loja 10 fone 265-7554.

COMPRO — Televisão radiovitrola stereofônica amplificador gravador toca-disco e auto-falante pago bem a vista com dinheiro, resolvo rápido. Tel. 57-8895.

GRAVADOR — Vendo à vista, Akai 2 000 SD stéreo com 2 caixas de som SW-130. Cr$ 5.000,00. Rua Visconde Pirajá 22 ap. 708 Ipanema. Após 19 horas.

HITACHI DECK K-7 — Stereo embalagem 950,00 Flávio 229-5282 — 390-7993.

RADIOVITROLA pilha e luz móvel e portatil liquidação a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire 547.

TELEVISORES — Novos e usados, grande liquidação a partir de 250 mil, perf. funcionamento. Av. Gomes Freire, 547, loja.

TELEVISOES diversas marcas funcionando 100% todos canais a partir de 160,00. Portela 44 sala 203.

TELEVISÃO GE 23 pol. moderna 390,00 dou antena Rua Bela, 262-A S. Cristóvão.

VENDE-SE uma rádio-vitrola Siemens de alta fidelidade. Rua República do Peru 33 fundos.

Antenista Tel.: 224-0544

Instalações e revisões de antenas de televisões e FM. — Atende-se diariamente em todos os bairros, inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 224-0544.

TV consertos e antenas

Conserta-se qualquer tipo em sua residencia. Orçamento sem compromisso. Atende-se todos os dias, domingos e feriados Sr. Messias, ou Caio. 225-8438 e 265-6304.

ELETRODOMÉST. — FOGÕES

FOGÃO — Luxo, gde. liquidação, vende 100 fogões novos, gás de rua e bujão, 120 mil. Av. Gomes Freire, 547.

MAQUINA DE LAVAR Bendix superautomática moderna 295,00 Rua Bela, 262 A S. Cristóvão.

MAQUINAS de casear e ajour Singer vendo ou passo a oficina Av. Copacabana frente cine Metro tel. 235-7989.

MODAS E ROUPAS

PERUCAS KANEKALOM o mais variado estoque e quantidade perucas de cabelo natural chanéis rabos tudo a longo prazo. Temos preço para revendedor. R. Conceição 45 centro.

PERUCAS SOÇAITE as afamadas mineiras, fábrica própria, conserto, reformo, vendo nova e troco a sua peruca (velha) por 1 nova. Mme. Lúcia. Av. Cop., 613 s/loja 209. Tel. 255-2084.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo lindo, grinalda muito chic, manequim 42, preço barato, tel. 227-7004.

Roupas usadas Tel. 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Ternos, calças, camisas, sapatos, e outros objetos.

JÓIAS E RELÓGIOS

PATEK (FILIPP) ouro, bôlso 1 000,00. Telefone 265-5346.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

A. A. A. não consegue vender máquinas fotográficas — Filmador — Projetor — Ampliadores etc.? Micromecanica Cianci Av. Rio Branco 108/1805, encontra aquêle que compra vende — troca.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES compro: prataria, lustres de bronze, quadros, tapêtes, porcelanas, bronzes, gallés, cristais, móveis, moedas, biscuits, santos, marfins, pesos cristal c/ bichos e flôres. 237-6153 ou 246-2595.

BARATO — 2 armários cada 5 portas — c. espelho — 500 ess. Duas malas — 50 — Casaco pele — 3/4 — 400 — 2 binóculos alemães Carl Zeiss — 7X50 — 400. 10X50 — 400. Boneca grande 100 — Ar cond. 3/4 — Philco — 600 — Lustre — 150. Rua Gustavo Sampaio 723/701. Tel. — 237-7616.

COMPRO — Geladeira, Radiola TV. Máquinas, bebedouro etc. Pago o melhor preço. Tel. 232-3473 Amorim.

CALÇA LEE americana legítima 50,00 rádios, perfumes, relógios saias blusas, vestidos. — Preços revenda, Rua Mexico, 41 sala 604.

COMPRO antiguidades prata, galer., cristais, quadros, biscuit, tapete, bronze, lustres, moeda, etc. Fone 221-9260.

DE FAMILIAS compra tudo lustres pratas moedas — tapêtes — TV — máq. escrever — relógio — parede — peles — binóculo — instr. musicais — ar cond. — figuras — brinquedos — bonecas — antiguidades 237-7616.

FAMILIA AMERICANA deixando o Brasil vende stereo completo, rádio Zenith Transoceanic, Tape Recorder Slides projetor com magazines, câmaras, torradeira, cafeteira elétrica, abridor de lata elétrica com várias peças faqueiro de prata, ferramentas e vários outros objetos. Telefone 242-3638. Ver de 14 às 18 horas diariamente. Leopoldo Froés 311, Sta. Teresa.

FAMILIA AMERICANA — Vende-se máq. escrever, utensílios elétricos, capa de peles, secador de cabelos, cortador de cabelos profissional, peruca, cameras, roupa nova e seminova, calça Lee, coisas mexicanas, pedraria. Ver Ataulfo de Paiva 1327/201.

FAMILIA AMERICANA de volta vende: Máq. lavar roupa, gravador, mesa & cadeiras, sofá-cama, dormitório casal, cômoda, escrivaninha, cortinas, mesa de jôgo, poltrona, mesinhas, arquivo, louça, faca elétrica, tacos de golfe, discos, máq. foto, roupas, utensílios, etc. (AC). Tudo barato. Venda final. Av. Borges de Medeiros, 3.283 apt. 401. (Das 9hs às 18 horas). Lagoa.

FAMILIA americana vende sala de jantar de luxo com 12 cadeiras ar condicionado fogão maq. de lavar maq. de secar porcelana Noritake. Biombo entalhado da India, cristais ferro elétrico, poltronas comodas maq. de lavar louça tacos de golfe brinquedos amplificador [illegible] **Av. Epitacio Pessoa 3942/6º andar Corte Cantagalo.**

FAMILIA americana transferida vende tudo. Geladeira 2 portas maq. de lavar roupa TV gravador Sony T.C. 230 [illegible] **Rua Senador Euzebio** [illegible] **Jardim Botânico.**

MOTIVO VIAGEM — Geladeira, 1 conjunto estofado c/ 3 peças, barato. Gustavo Sampaio 630/1101 ver até 12 horas.

VENDE-SE aparelho de porcelana portuguêsa, 90 peças, e uma sala jantar Colonial. Marechal Cantuária, 132 — Urca.

VENDE-SE móvel de sala chipendale e um secador de salão, barato. Rua Senador Vergueiro 207 apt. 307. Flamengo.

VENDO CAMA casal, colchão, máquina lavar Hoover, berço quadrado fone 265-5154.

VENDE-SE pela melhor oferta, 1 dormitório c/5 peças laqueado, sala de jantar laqueada com 6 peças, 1 sofá meia lua, 2 poltronas, 1 cadeira do papai, 1 balanço de varanda, fogão de 2 bôcas c/botijões, 5 cortinas, 2 cadeiras de braços, 1 sommier, ver e tratar à Rua Dr. Leal nº 827, sábado e domingo das 10/13 horas.

VENDO pelo melhor preço: 1 guarda-roupas, 1 saleta de fórmica, 2 sofás-camas, 1 geladeira, 1 fogão e 2 cortinas. Ver e tratar no local. Av. Copacabana, 1150 apt. 1111. Edifício Dom Carlos.

FEIRA DE UTILIDADES USADAS

ATENÇÃO — Vendo radiovitrola Philips, bom funcionamento otimo som 350,00. R. Conde de Agrolongo, 473 — Penha

ARMARIO 3 PORTAS côr pérola — caviúna nôvo. Cr$ 350,00, gravador japonês sem uso Cr$ 180. Tr. Tel. 235-0695. Mudança Brasília.

ASPIRADOR E ENCERAD. Eletrolux 80,00 Rádio 60 discos 78 antigos 1,00 ventilador 80 Padre Miguelinho 74. 224-9218.

AQUECEDOR JUNKER — Vendo dois seminovos ou troco por Tv portátil Cr$ 350,00. R. General Pedra, 134 — 223-2309.

ARMARIO 200, comôda pent. c/puff 150 cd., cama col. mola 100 cd., poltrona cama 50, quadros, tapête, lustre desde 50. — 252-0988.

ASPIRADOR — Arno luxo 100, toca-disco 250, ar condicionado 350. R. Almt. Tamandaré, 41 ap. 1223 — Flamengo.

ARMARIO de cozinha Securiti 40,00 armário grande 90,00 — Rua da Relação nº 3.

AMPLIFICADOR: e Pré, Dynaco americano. Como novo. Vende-se Cr$ 2.000,00. Tel. ..... 222-5231 até 14 hs. Sr. João.

A VENDA — Rádio, relógio de pulso e binóculo p/110. Flash a pilha e luz 120. Porta vai/vem 70. Tel. 281-6539.

ARMARIO 350, Cama solt. 100, 3 mesinhas 100, sala j. caviúna 600, etc. Av. Copacabana, 6 port. — 237-3796.

ANTIGO RELOGIO — Hoje um Mini "8" 400,00; santos desde 50, várias antiguidades barato part. Vendo. Copa 1355/1003 267-2902.

BIRO — Cadeiras, arquivo Kardex muitas cadeiras — Tudo 150,00 Senador Dantas, 117/506 de 15,30 às 17,30.

BARRACA p/ Camping. 3x2mts. ótima lona. Cr$ 700,00 mot. comp. trailer Av. Copa 245/705 — T. 235-1356.

BALANÇA Filizola, 150 kg. 200. Registradora elet. National 400 — Máq. foto Contax comp. 1.300. Tel. 247-1011.

BERÇO — Muito bacana, 70,00. Armário aço cozinha 40,00. Vendo Rua Ubiratã, 42 ap. 302 — Higienópolis.

BINOCULO 12x60 E. Leitz Wetzlar Germany lente azul 285,00. Outro menor 125,00. Av. São Sebastião 187/401. 246-4809.

BLUSOES DE HOMEM — Desde 5,00 vestidos man. 42, 44 pouco uso Cr$ 10,00 cada peruca longa loura Cr$ 120. Vendo. T. 256-1429.

BICICLETA MONARK — 100,00. Cama e mesinha c/espelho 100, 3 lonas 35,00 cada — 268-6738.

CAMA CASAL 120, cama solt. 50,00, mesa redonda 80,00. Tel. 268-0692 — João.

COMPRESSOR pra pintura portátil mangueira e pistola 245. Tesouro da Juventude 18 v. 95. 246-4809.

COMPRO geladeira mesmo com defeito pago bem atendo urgente pelo tel. 261-7308.

CADEIRA DE BALANÇO — Vendo 80,00 lindo conj. de ferro moderno, p/varanda jardim e piscina 200,00. R. das Palmeiras 98 D. Júlia.

CONJUNTO: Estofado, 3 peças em Jacarandá maciço e veludo almofadas soltas. Vendo Cr$ 1.000,00. Tel. 252-4760 — Sr. Luiz.

CAMAS solteiro nova caviuna 50 guarda roupa 80 espelho 30 motor e farol Singer 60. Tel. 257-8684.

COLCHÃO MOLAS casal novo Cr$ 80. Rua Coelho Neto, 5 apt. 401.

COLCHÃO MOLAS — Casal 40 e 85. Poltrona cama solt. 35. Mesinha centro fórmica nova 25. Av. Copaca., 637-port.

DOIS SECADORES, 400. 1 penteadeira 200. 1 poltrona 100. Av. Pres. Vargas, 3595, Bl. F apto. 1401.

DORMITORIO 700, arca 200, estante 200, jôgo fórmica 300, jôgo mesas 150, Av. Pres. Vargas, 3595, Bl. F apto. 1401.

DOIS TAPETES peq. Tabacow 60, gr. estofado sendo sofá e poltronas camas 600, Senador Vergueiro, 122/1004.

DUAS CAMAS solteiro caviúna 160, raro conj. louça japonês p/saquê 150, Senador Vergueiro, 122/1004 Flam.

DORMITORIO IMBUIA 7 peças 250,00, radiovitrola 80,00 guarda chapeus 30,00. T. Rua Guaxupé, 110/101. T. 228-0681.

ELETROLUX ENCERADEIRA novinha na caixa 4a. pert. do preço ou 1 GE Cr$ 68,00. R. Viana Drumond 71 ap. 301. Grajaú.

ESCRIVANINHA ESTANTE 2 cad. jacarandá estil. mto. bonitas D. João VI quadro óleo diversos f. espaço tudo 650,00 — 236-0569.

ELNA MAQ. COSTURA portatil 140,00. Tratar domingo Praia de Botafogo. 460, ap. 516.

ESCRIVANINHA BERGAMO 60,00 motivo mudança. Urgente Av. Mal. Rondon, 477 c/32. Tel. 254-3126.

ENCERADEIRA ELETROLUX — 120,00, duas cadeiras de braço colonial 50,00, R. Barão de Itaipu nº 243, T. 258-2183.

FOGÃO DE BUJÃO — 3 b., 55. G. de rua 4 b., 50. Aquecedor 40 e 60. Av. Copacabana, 637 porteiro.

FILMADOR Avigon Zoom automático por Cr$ 500,00. Rua do Bispo, 235 apt. 402 — Tel. 234-7242.

FOGÃO COSMOPOLITA — 4 bocas 2 bujões, 140,00, Bufet p. marfim caviúna, 120,00. Rua da Relação nº 3 — Centro.

FOGÃO WALLIG — Bicolor, 4 bocas com 2 bujões 180,00 — Máquina costura Singer J. A. 120,00 Rua da Relação nº 3 — Centro.

FOGÃO COSMOPOLITA — 4 bocas 2 fornos 220,00. Sofá-cama casal espuma 180,00 Rua da Relação, 3 — Centro.

FILMADOR — Canon 518 com Zoom automático, estojo de couro, nova. Cr$ 1.750,00 — Tel. 256-7535.

GRADE PANTOGRAFICA 3,60m comp. 1,80m alt. Cr$ 800,00. Tel. 245-4806.

GRAVADOR DE CARRETEL [illegible] 180. Tratar tel.: — 265-4464. Rua João [illegible] 97 ap. 212.

GRAVADOR CROWN CASSETE com rádio [illegible] Cr$ 1.300. Domingos Ferreira, 95/102.

GELADEIRA 300,00, máquina de lavar 200,00, cadeira fórmica e 4 cadeiras 200,00. Tel. 258-[illegible]

GRAVADOR — Sanphonete Dynamagan, valor 2.000,00. Vendo por 500. Ver Rua Grão Pará, nº 377.

GELADEIRA — Frigidaire 12 pés, côr verde, modêlo 71 de luxo, 650. R. Almirante Tamandaré, 41 ap. 1223 — Flamengo.

GELADEIRA — Consul c/9 pés 400. Máquina de lavar [illegible] 200. R. Felipe Camarão, 67 fundos — Maracanã.

GUARDA ROUPA 4 p. 240 [illegible] 370 cama casal [illegible] 500, sofá [illegible] 200. Rua Maestro Francisco Braga 295, V. c/port.

GUARDA ROUPA 4 p. casal — 180,00 cama casal 90,00 Rua da Relação nº 3 Centro.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — Ret. 350,00 cama de solteiro colchão mola 60,00 Rua de Relação, 3 — Centro.

GUARDA-ROUPA — De estilo. Linda peça 1,20m. Cr$ 320,00. Tel. 257-3582 ou 222-7391.

GELADEIRA 250,00. Conjunto estofado c/3 peças 400,00. Gustavo Sampaio, 630-1101. Leme.

GELADEIRA — Prosdócimo 12 pés, moderna, côr azul. Vendo urgente p/550. T. 255-4865 — Prado Junior, 150/902.

LETREIROS de acrilico — Vendo dois para curso de art. 99 Cr$ 350,00. Av. Pres. Vargas, 529/15º.

LANTERNA cristal 100,00, cama solt. 50,00, máq. Bendix 150,00 TV c/defeito 120,00, balança 40,00. T. 258-2183.

LUNETA — Vê mosca a 200 mts. e crateras lunar. Ult. tipo. Nova Cr$ 290. Barão Mesquita, 459, bl. 2/414.

MOVEL tipo escritório 2 x 0,40 e cadeira. Otimo p/ apto. Rua Xavier da Silveira 83/304. Cr$ 300,00.

MOVEIS — Vende-se 2 camas de solteiro de peroba com colchão de molas por Cr$ 450,00. Tel. 267-9805.

MAQUINA PARA CALAFATE — Vendo uma de 1,5 HP. Cr$ .. 1.000,00 nova tel. 281-6539.

MOVEIS usados guarda roupa 4 p. 220. Sala 250. Sofá meio casal 120. Av. Mem de Sá 21 sob — Lapa.

MOVEIS usados mesa 3 cadeiras 130. Bufe 90,00 cama casal 120 Av. Mem de Sá 21 sob — Lapa.

MAQUINA DE LAVAR Bendix 500,00 guarda roupa marfim pequeno 150,00. Rua Correia Dutra 29/204. Flamengo.

MESA FORMICA 2x95cm 180,00, sumier base met. estof. brocado ouro 100. R. Mal. Rondon, 477 c/32. T. 254-3126.

MAQUINA LANOFIX — Pouco uso, perfeito estado. Cr$ 350,00. Telefone 257-6757.

MAQUINA DE COSTURA — Singer de pé com motor nova, vendo por 350. Rua Grão Pará, 377. Tel. 268-3686.

MAQUINA COSTURA — Elna port. 180,00, mesa p/tel. 50,00, peruca Kanekolon 200, etc. Sen. Vergueiro 203/1205.

MAQUINA ESCREVER — Portátil vendo Cr$ 180,00 — Ou uma outra de escritório carro grande 50cm por 260,00 — 245-7688.

MAQUINA SINGER — Portátil ponto-ouro. —C/motor vendo Cr$ 220,00. 245-7688.

MOVEIS — Vendo, armário guarda-roupa, estante livros. Preço Cr$ 300,00 — Tel. 252-2790.

MAQUINA VIGORELLI sem uso. Vendo. 400,00. Rua Laranjeiras 466 ap. 504.

MAQUINA DE ESCR. Reming. port. T.V. tubo nôvo c/p/ defeito, vendo barato. 180,00. R. José Rubino, 82 — Higienópolis.

MAQUINA de escr. Remington, 140. outra carro grande juntas ou não, em perf. est. R. José Rubino, 82 — Higienópolis.

MAQUINA DE ESCREVER "Underwood" de mesa. Vendo 1 tipo Paica. Preço Cr$ 160,00 à Rua Agariba 84. Eng.nôvo.

MAQUINA COST. SINGER c/ gabinete est. nôvo Cr$ 400,00. R. Sta. Sofia, 261 apto. 402 Tijuca.

MINI-K-7 ITACHI grande 285 Trem elétrico automático 95. Manuel Niobel 32-401. 246-4809 Urca.

MAQUINA ESCREVER Remington carro 50 cm 120,00 — Projetor 16 mm som 100%. 1.200,00. Ver Dr. Bulhões, 50 — 249-7416.

MICROSCOPIO — Cr$ 35 — Aumenta até 300 x, c/ nitidez. 3 objetivas. Novo. Barão Mesquita, 459, bl. 2/414.

MAQUINA DE ESCREVER — Cr$ 270 — Magnifica escrita. De mesa. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2/414.

ORATORIOS 35,00 — Saravanotes de jacarandá 35,00. Porta Bíblia 60,00. Castiçais de madeira 15,00 Tel. 236-6492.

ORGÃO elétrico Honher por Cr$ 700,00. Rua do Bispo, 235 apt. 402. Tel. 234-7242.

ORATORIO ANTIGO e Sto. Antonio de madeira 350,00 — T. 258-2937.

PIANO Pleyel, pequeno, tipo ap., cepo metal, ótimo som. Vendo Cr$ 850. Av. Copacabana 872 ap. 1204.

PARTICULAR — Vendo vinhos procedência estrangeira, poucas garrafas 30,00 cada. Atendo só até às 12 horas 247-4974.

PERSIANAS nova s/uso 1,90 altura x 1,30 larg. vendo 2 70,00 cada Av. João Ribeiro 571 c/4.

PORCELANA japon. 77 p. jantar chá 500, jogo vidro amar. p/ coquetel camarão 18 p. 55 espelho de mesa 25. Tel. ... 237-5856.

PIANO alemão 1.600, liquidificador 65, bicicleta Monareta 160, jóias 1.000. R. Santa Filomena, 10. Tel. 234-2206.

PIANO — Vende-se ótimo 800,00 facil. Ver Rua Piauí, 402 — Eng. Dentro.

PIANO Pleyel vende-se ótimo p/ estudos 750,00, facil. Ver Rua Almirante Balthazar 108 c/ 4 — S. Cristóvão.

PERUCA nova chanel valor 300 troca-se por TV portátil — Vendo estola gde. petit gris 250 — Tel. 287-2233.

PIANO — Vende-se p/ estudos 800,00 c/ banqueta, máquina Singer gabinete 200,00 e gravador K-7 250. Urgente — ... 254-3982.

PERUCA INTEIRA — Linda e vale 80,00. Tel.: 264-[illegible]

PROJETOR FILM. c/film sonoro 1.100, reló 120, rôbot 80, anzol 70. Tudo p/ acabar. Visc. Abaeté, 138/202.

QUADRO A OLEO — Vendo 1 do pintor português Sousa Pinto 3.000. Rua Agariba, 84 — Tel. 238-3223 — Sr. Carlos.

QUARTO CASAL — Decorado nôvo Cr$ 650,00. Bufet 150,00, fogão nôvo Cr$ 160,00 Vendo. Av. Londres, 115,00 — Bonsucesso.

RADIOVIT. Stereo Telefunken, vendo uma semi-nova Cr$ 750. Rua Figueiredo Magalhães 226 ap. 810 Copa.

RADIO — Motorádio 3 faixas [illegible] outro 12 [illegible] 130 cada, Poliesnal[illegible] 111-821. Tel. 243-4830.

ROUPINHAS PARA BEBES — Vendo lôgo 3 peças de lã, [illegible] 20,00, camisinhas 7,50, babador 5,00. Tudo bordado e feito à mão. Tel. 256-7796.

RADIO VITROLA — 150,00, 4 poltronas 120,00 guarda roupa casal 90,00 Rua da Relação, 3 Centro.

RADIO VITROLA HI-FI 250 rádio [illegible] 40,00 amplificador [illegible] 3. Julio Cesar [illegible] 27 sob — P. Tiradentes.

RADIO VIT. 270, TV 31p. 280, Cama francesa 60, mesa [illegible] Av. 280. Rua Maestro Francisco Braga 295, V. c/port.

RADIOVITROLA PHILIPS — Marfim 1ª linha, 375,00. T. Barão de Sá, 17 casa 16 apto. 103.

RELOGIO UNIVERSAL — Automático Moderno 250. Binóculo 250. R. Almt. Tamandaré, 41 ap. 1223 — Flamengo.

RELOGIO UNIVERSAL Geneve automatico, ouro. Cr$ 900. Domingos Ferreira, 95/102.

RADIOMADOR — BC 348 R. Vende-se Cr$ 450,00. Tel. 256-7533.

RADIO HALICRAFTERS 325. Singer Ponto de Ouro 225, binóculo Carl Zeiss 8X30 125. Telefone 65,00 246-4809.

RELOGIO DE PULSO — Cr$ 69 — Lindo. Sem uso. Barão Mesquita, 459, bl. 2/414.

RADIO cab. 100,00, rádio v. 170,00, balança 40,00, TV pda. da 120,00, encer. Eletrox., 120,00. Barão de Itaipu, 245.

RELOGIO — Rolex de ouro 560,00, Tv. Zenith 14" portátil 390,00. R. Duvivier, 21-1602 — Copacabana.

RADIOVITROLA — Siemens do Brasil, stéreo 590. Tv. Philco 23" 490. Tv. port. 390. R. Duvivier, 21/602 — Copacabana.

RADIOVITROLA PHILIPS — Stereofônica quase sem uso. Vendo por 850. R. Francisco Sá 43 apto. 804 Copacabana Pôsto 6.

RADIOVITROLA Telefunken stereo dominante c/eco FM luxo móvel jacarandá 100% p/900. R. Fig. Magalhães 442/601 Copac.

SOFANETES 2 mais 3 poltronas Gelly 500. 2 colchões solt. espuma 80. Tel. 247-1011.

SOFA' 4 lugares almofadas soltas Cr$ 280,00. Rua Toneleros 186/604.

SOFA casal 150, divã 50, bar 50, mesa centro 50, ventilador Arno gde. 150. Fco. Otaviano 51 — 102 Copa.

SUMIER — Cama solteiro c/ 3 almofadas soltas em corvin vermelho sem uso 180,00. R. Coelho Neto nº 5, ap. 401.

STEREO portatil Scott vdo. 350,00 R. Maestro Francisco Braga 502 ap. 203. Copa (B. Peixoto).

SOFA-CAMA — Casal em courvin 160,00. Máquina costura Philips 100,00. Rua da Relação nº 3.

SALA DE JANTAR — 6 p. p. marfim 180, birou 4 gavetas 100,00. Rua da Relação nº 3 Centro.

SOFA CAMA — Solteiro 65,00, basculante 70 x 60-25,00, coifa esmaltada 25,00 — 258-2937.

SOFA'-CAMA em courvim com gavetão p/ roupas sem uso 150,00. R. Belfort Roxo nº 394, port. com o porteiro — Copacabana.

SINGER BABY portatil em bom estado 350,00. Rua Rogento ...

VENDO — Estante duas portas 150,00, tábua compensado 40,00, lavatório completo 70,00. Tel. 227-2872.

VENDE-SE 1 bicama turca 150, 1 sofá 250, 1 biombo 180, 1 mesa centro formica 120 Sen. Vergueiro 203/1207.

VENDE-SE sofá cama casal . . 80,00. Três camas solteiro . . . . 50,00 cada. Rua Senador Vergueiro 114 ap. 401.

VENDO dormitório seminovo, completo c/ gde g. roupa Cr$ 500. P. de Botafogo, 360 ap. 910 hoje noite ou sab e dom.

VENDO máquina Elgin ziguezague motor modelo gabinete toda equip. por 500,00. R. Coração de Maria 202. Meier.

VENDE-SE — Uma cômoda antiga Cr$ 250,00, penteadeira mármore carrara 150, espêlho 220, cadeira 100. Tel. 257-8570.

VENDE-SE — Tv Phillips 23" stabilimatic 68 Cr$ 450,00. Praça Eugênio Jardim, 39/401 bloco B. Tel. 256-3389.

VENDO URGENTE — Televisão Phillips 23/68 ótima imagem 460,00. Rua Bela, 160 — São Cristóvão.

VENDO cama casal e guarda-roupa solteiro quase novo — 300,00 cada. T. 234-4933.

VENDE-SE traje completo de noiva, luxo, por Cr$ 100,00. Tratar 234-8317.

VENDO troco bicicleta na embalagem 300 por uma usada. Rua Santa Filomena 10, Tel. 234-2206.

VENDO rádios transm. receptor 350 2 pares abat-jour 150 e 200 2 tocheros 300, 2 escriv. 150, 200. T. 225-3569.

VITROLINHA — Telefunken portátil, pouco uso 250. Aspirador Arno 100, R. Almt. Tamandaré, 41 ap. 1223 — Flamengo.

VENDO — Mimeógrafo elétrico — Cr$ 4.500, Adressograph-Multigraph — Cr$ 6.000 e Cr$ 500. Jacumã, 76/302 — 234-4343.

VENDO — Máquina lavar Hoover semi-automatic 250,00. Aceito oferta. 247-4974.

VENDO — Cama marfim casal, nova, com colchão "Anatom" 500,00. Tel.: 256-9330.

VENDO BAR e biombo de bambu, mesinhas p/ desocupar espaço. Cr$ 200,00. Tel: 235-7588.

VENDO — Máquina de lavar na embalagem 550,00. 236-7537.

VENDO — Gelad. Kelvinator 10 pés perf. refrig. e pint. 280, 1 máq. cost. Singer 300. 1 sofá peq. 120 novos. Catete, 206 apto. 801.

VENDE-SE — Fogão gás engarrafado, 4 bôcas, c/ bujão, 125,00. R. Presidente Barroso, 42 casa 6. Centro.

VENDEM-SE

FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS IMPORTADOS

STANDARD TELEFONES E CABOS DO BRASIL LIMITADA, dispõe das seguintes ferramentas e equipamentos eletrônicos importados, na maior parte não usados, que estão excedendo suas necessidades atuais:

3 Jogos de ferramentas apropriadas para a instalação de usinas de fôrça Diesel-Elétricas (Não usadas)
1 Jôgo como acima, mais usadas durante 6 meses.
4 Jogos de ferramentas de instalação de equipamentos de telecomunicações em geral. (Não usadas)
4 Jogos como acima, porém usadas durante 6 meses.
6 Jogos de ferramentas manuais para testadores de equipamentos de telecomunicações e similares. (Não usadas)
4 Jogos de ferramentas, cintos de segurança, capacetes de segurança, etc., para instaladores de antenas de microondas, guias de onda e para serviços similares. (Não usadas)
8 Máquinas elevadoras patenteadas, Marca "TIRFOR" com seus cabos de aço. (Não usadas)
2 Guinchos Marca "THOMSON" com motor, montados em trailers. Capacidade para 1.500 quilogramas, com 300 metros de cabo de aço de 1/2 polegada. (Não usadas)
2 Jogos de alavancas de 3 toneladas, para carretéis de cabos. (Não usadas)
6 Carretéis de corda "TERYLENE" com 1/2 polegada de diâmetro com 221 metros de comprimento cada. (Não usadas)
Diversas ferramentas, restantes de jogos incompletos.
3 Contadores Eletrônicos Marca "RACAL" de 50 Mhz. (Não usados)
1 Voltímetro Sensitivo Marca "NARCONI INSTRUMENTS" (Não usado)
4 Aparelhos de Teste para Mesas Telefônicas.
5 Transmissores/receptores-SSB, de 150 watts P.E.P. Marca "PYE" — 4 com fontes de energia para instalação em veículos e 1 para corrente de rêde. Todos com antenas motorizadas sintonizáveis. (Não usados)

Todo o material acima poderá ser visto pelos interessados, de 20 a 24 de setembro de 1971, procurando para isto o Sr. Edson Alves de Souza, no endereço abaixo, onde uma lista detalhada das ferramentas também poderá ser obtida.

Recebemos ofertas em envelopes lacrados para todo o estoque acima descrito ou jogos avulsos, até o dia 1 de outubro de 1971.

STANDARD TELEFONES E CABOS DO BRASIL LTDA.

Borges de Medeiros, 2331. Lagoa
Rio de Janeiro. GB.
Telefones: 246-9357 — 246-2931 — 226-6606

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imoveis compro negocio direto s/intermediário .. 237-3877.

RECEBO depois, Facilito (dep. 1 mes) ou desct. em folha casas Leopoldina — Central, 220-8020 260-7310 224-2866.

5 MIL a 220 MIL CRUZEIROS — Emprestimos c/ garantia hipotecaria, juros 10% a/a ...

ATENÇÃO — Compro telefones pagando hoje em dinheiro 65/47 — 23/43 — 26/46 — 25 45 36/58 — 29/49 — 28/48/34/54 — 32/42/52 — 30 — 31 — 26/37/57/56 — Elza. Telefones 256-7178 e 243-3133.

ATENÇÃO VENDO — 27 — 45 — 48. Transferência na CTB Ligar 228-3444 e 223-6374.

ATENÇÃO URGENTE — COMPRO 24 — 21 — 42 — 32 — ...

AÇÕES — CTB E DOMINIUM — Compro, pago mais na hora, em dinheiro. Tel. 224-3551 — Lopes.

COMPRO AÇÕES — Ducal, Light, CTB, Cetel, Siderurgia, Bancos Lei 1614. Brahma, Mesbla, Antártica e outras. Pago bem e na hora. R. da Carioca, 32 s/302.

COMPRO — C.T.B. ações e carnets. Tratar Rodrigo Silva, 18 — 11º andar. Pontes. Tel. 252-1490 — 252-2493.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

CABELEIREIROS E BARBEIROS — Secadores, toaletes, bacias, lavatórios elétricos, poltronas, mesas de manicure, poltronas, massagens, cadeiras calista, cadeiras barbeiro, bancadas de barbeiro. Tudo a prazo sem ...

Anéis-Atenção Tel.: 267-9916

Anéis-Brilhantes Tel. 264-2945

Brilhantes Jóias, Pratarias Cautelas

Brilhantes Cautelas Cxa. Econômica

Ações

Ações C.T.B.

Ações CTB

Ações — compro

Dominium, CTB, Light, Bancos, Obrigações Eletrobrás e outras, melhor preço, pago na hora.
Rua do Carmo, 27, s/ 607. — Telefone: 252-4479.

FIANÇAS

DIVERSOS

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

MÁQUINAS — EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

P.B.X. ou P.A.B.X.

TÍTULOS E SOCIEDADES

TELEFONE

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSÔRES

COLÉGIOS E PROFESSÔRES

PROFESSORA Curso Primário inclusive Inglês e Francês — Tratar tel. 248-5122 D. Angela.

CURSOS PROFISSIONAIS

TAQUIGRAFIA — "Paulo Gonçalves. Adaptado aos principais idiomas. Aulas em qualquer dia e hora. Dactilografia e Português. Novas turmas. CTB — Praça Floriano, 55-129 (Cinelandia). Tels. 252-2972 e 252-0618.

CURSOS DE LÍNGUAS

FRANCÊS e Portugues p/alunos sem media. Aula Cr$ 10,00 — (Grajau). T. 238-5222.

INGLES intensivo (p/ginasianos s/média e Art. 99 exames finais) Cr$ 10,00 a hora tel.: 255-0523.

OXFORD M.A. — Jovem professor ingles, alto nivel, ensinará a você perfeito ingles. Principiantes e avançados também especializado em ingles comercial para businessman. Tel. ...

PRÉ-VESTIBULARES ART. 99 — ADMISSÃO

DIVERSOS

LIVROS, COLEÇÕES E ARTES

LIVROS E COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS — Cédulas antigas e medalhas. Rua da Carioca, 32, s/ 201. Tel. 222-9186 Major Alencar.

OBJETOS DE ARTE

ANTIGUIDADES — Compro moedas, cédulas, selos, quadros etc. Coleciono e permuto, só atendo pessoas idôneas. Rua Aires Saldanha, 36/303, nôvo, tel. 255-1621 — Ubirajara.

ANTIGUIDADES compro moedas pratas, lustres, quadros, tapetes porcelanas, bronze, galle, cristais moveis, santos, marfins peso de papel c/ bicho ou flor 236-1219.

ANTIGUIDADES — Compro prataria, cristais, bronze, porcelanas chinesas, cia. das indias, pisa papel, tifany, quadros a óleo, lustre de bronze, móveis europeus e brasileiro, tapetes persas, etc. Galeria São Pedro. Av. Princesa Isabel 450-D Tel. 237-1200 237-3428.

MÚSICA

PROFESSÔRES DE MÚSICA

CANTO — Dicção — Impostação e recuperação da voz — ...

INSTRUMENTOS MUSICAIS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Super-Synteko Tel. 252-1932

Super-Synteko Cr$ 4,00 m2

Super-Synteko Tel.: 225-2245

Super-Synteko 4,50m2

Animais e Agricultura

ANIMAIS E AVES

MILITARES

EXÉRCITO

Centenário — Domingo, na Academia Militar das Agulhas Negras, a solenidade de abertura do ano do primeiro Centenário da Sociedade de S. Vicente de Paula no Brasil. Essa solenidade terá lugar ao ensejo da comemoração do 54º aniversário da Conferência Vicentina de S. Maurício, que funciona naquele estabelecimento de ensino militar e à qual pertenceram numerosos oficiais e os mais ilustres altos chefes do Exército. O próprio comandante da Academia tomou a si, juntamente com a comissão organizadora dos festejos do Centenário, a iniciativa da distribuição dos convites e da realização do programa das comemorações. O General José Fragomeni, atual comandante da Academia, foi presidente da Conferência de S. Maurício nos anos de 1935-36. Esta Conferência foi sempre um celeiro de ilustres e valorosos soldados a serviço da fé e da pátria, os quais têm mantido, através do tempo, as tradições cristãs de nosso povo, afastando do Brasil ideologias malsãs, como tão recentemente aconteceu, em 1964. A Conferência de S. Maurício mantém a Obra do Estudante Pobre e construiu uma Vila Vicentina para abrigar os pobres de Resende. Foi convidado para falar na solenidade o Marechal Juarez Távora, ex-membro da referida Conferência.

Vaga — Com a transferência do General-de-Brigada Adroaldo Jorge Dantas para a reserva, por motivo do término de serviço, verificou-se uma vaga no respectivo quadro. Corria, ontem, nos círculos militares que a escolha para promoção deverá recair num dos coronéis Arnoldo Lôbo Maza, Bruno Harger e Osvaldo de Frias Vilar, que desfrutam de grande prestígio no quadro a que pertencem.

Inspeção — O General Alfredo Souto Malan, chefe do Estado-Maior do Exército, encerrou, a inspeção ao Quartel-General do I Exército do comando do General Silvio Couto Coelho da Frota. Dia 15, dedicou à Guarnição da Vila Militar, com visitas ao 1º Batalhão de Comunicações, ao Hospital Militar e ao 1º Regimento de Infantaria, almoçando em uma das organizações daquela guarnição. O General Silvio Frota o acompanhará com os seus oficiais do seu Estado-Maior. O General Malan, após encerrar a inspeção ao Q.G. do I Exército, visitou a Escola de Comando e Estado-Maior.

MARINHA

Patrulha — O navio patrulha **Penedo**, casco nº 66, construído pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e o 5º de sua classe, sucedendo ao **Piratini, Pirajá, Pampeiro e Parati**, será batizado no odia 30 do corrente. O **Penedo** faz parte da 1a. etapa do programa de construção naval, ora em execução pela Marinha, estando em fase de prontificação o **Poti**, último da série, que será brevemente incorporado.

Música — A Escola Naval apresentará, hoje, às 20h30m, um programa musical com a Orquestra Sinfônica e Coral da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Florentino Dias, contando com a participação da solista Eliane Coelho e o Grupo de Dança de Vanguarda da Escola de Educação Física e Desporto. A Orquestra Sinfônica e o Coral da Universidade Federal do Rio de Janeiro foram criados pelo maestro Florentino Dias, já tendo realizado vários concertos integrados. A Escola Naval, através de programas e realizações como esta, busca maior integração entre aspirantes e universitários.

Olimpíadas — Em prosseguimento às Olimpíadas da 1a. Divisão de Fuzileiros Navais, realizadas nas unidades sediadas no bairro de Bananal, Ilha do Governador, haverá hoje competições de basquete, futebol-de-salão e cabo-de-guerra. As partidas terão início às 8h30m, entre as equipes das seguintes unidades: Batalhões Riachuelo, Humaitá, Paissandu, Serviço, Pioneiros, Transporte Motorizado, 1º Grupo de Artilharia e Companhia de Comando.

Psicotécnico — Os capitães-tenentes do Corpo de Fuzileiros Navais, interessados no Curso de Psicotécnico Militar, ministrado pelo Exército deverão se inscrever por mensagem no Comando da Organização de Apoio. O curso visa ao preparo de oficiais para o serviço de seleção e classificação de pessoal.

Requerimentos — O Boletim Diário de Ordens e Notícias de nº 257, que circulou no Ministério da Marinha, ontem, publica a relação dos candidatos ao Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, que tiveram seus requerimentos de inscrição aprovados.

Grupamento — Presidida pelo capitão-de-corveta (fuzileiro naval) Moacir de Oliveira Santos, comandante do grupamento Rio de Janeiro, será realizada, amanhã, às nove horas, entrega de medalhas de tempo de serviço e de divisas aos novos sargentos daquela unidade.

Motonáutica — A Federação Carioca de Motonáutica, com apoio do Clube Naval, fará realizar dia 19 do corrente, às 9 horas, na raia oficial da Lagoa Rodrigo de Freitas, a 2a. prova do II Campeonato Carioca, com participação de pilotos do Rio e de São Paulo. A 1a. largada será a da prova de Botinhos, para motonautas mirins (nove a 15 anos); a 2a., constará de provas de competição, catamarãs e turismo, até a categoria ON; a 3a., da prova Classe 3 Pontos. Ao término das competições, serão entregues medalhas aos classificados, no Piraquê, com a presença do Almirante Maurício Dantas Tôrres, presidente do Clube Naval, e autoridades civis e militares.

AERONÁUTICA

Reversão — O Ministro da Aeronáutica assinou portarias revertendo ao Quadro de Oficiais Especialistas em Avião, do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, os capitães Oséias José dos Reis e Antônio Paoli; agregando ao Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia, do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o capitão Fernando Rodrigues de Carvalho, por ter sido designado para realizar curso no exterior.

Classificação — O diretor de Administração do Pessoal classificou, por necessidade do serviço e por término de missão no exterior, o Quartel-General da 6a. Zona Aérea (DPV-6), o suboficial Inácio da Silva, adido ao Comando de Transporte Aéreo.

Vistoria — A Divisão de Aeronáutica Civil da 2a. Zona Aérea realizará, nos dias 22, 23 e 24, a inspeção de aeronaves civis em Ilhéus (Bahia); no dia 30, as concentradas em Paulo Afonso (Bahia); e nos dias 28 e 29, as concentradas em Recife (Pernambuco).

Movimentação — O diretor de Administração de Pessoal transferiu para o 1º Grupo de Transporte da Base Aérea dos Afonsos o 1º-ten.-av. Bruno Dias Galleoti, da Base Aérea de Manaus; para a Base Aérea de Santa Cruz o 1º-ten.-av. Sílvio Potengi e para o Comando da 2a. Zona Aérea os 1ºs-tens.-avs. Manuel Cambeses Júnior, Eduardo Antônio de Oliveira Café, Norberto Teles de Souza e Carlos Alberto Gomes Miranda, todos do efetivo da Academia da Fôrça Aérea.

Agregação — O Ministro da Aeronáutica assinou portarias agregando ao Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica o ten-cel. José Ernesto Pereira Monteiro e o cap. Abner Maciel de Castro.

Comitiva — Uma comitiva do Comando Geral de Apoio, presidida pelo Major-Brigadeiro engenheiro Everton Fritsch e composta de nove oficiais superiores, quatro subalternos e quatro engenheiros civis, inspecionou as unidades e estabelecimentos subordinados à 1a. Zona Aérea, em Belém e Manaus.

Transferência — O diretor de Administração do Pessoal assinou portarias, transferindo para a reserva remunerada na mesma graduação os seguintes militares: suboficiais José Mendes Rios, Januário Pereira de Azevedo, Luís de Barros Costa, Orlando Ferreira Jardim e o 1º sargento Nilton Alves.

Engenheiro — O Ministro da Aeronáutica assinou portaria colocando à disposição da Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional Principal — CCPAI — o engenheiro Mário Barclay Rodrigues para, sem prejuízo de suas atividades no Comando de Apoio de Infra-estrutura, exercer as funções de engenheiro-fiscal na construção civil daquele Aeroporto.

ENSINO

DINÂMICA DE GRUPO

No periodo de 20 a 24 de setembro, curso de Dinamica de Grupo a cargo do Dr. Lauro de Oliveira, na Escola Santa Cecilia. As aulas serão com grupo limitado de alunos e darão direito a certificado. Informações: Rua Nascimento Silva, 245, Ipanema.

OFTALMOLOGIA

De 1 a 22 de outubro, série de palestras sôbre **Neuro-oftalmologia**, na Sociedade Brasileira de Oftalmologia. As palestras serão em número de 10 e terão inicio às 20h. Informações à Rua México 111 sala 1407-08, telefone 222-3752.

LABORATÓRIO DE TEATRO

Estão abertas as inscrições na Faculdade Candido Mendes, para um Laboratório de Teatro onde será aplicada dinamica de grupo, sicodrama, sociodrama, dramaturgia, interpretação e expressão corporal. Inscrições e informações na própria Faculdade.

ANÁLISE DE BALANÇO

A Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas dará inicio em novembro a um curso intensivo de Análise de Balanço. As aulas serão ministradas às 2as. feiras das 19 às 20h 30m. Informações e inscrições na Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar, telefone 222-3159. A taxa de matricula é de Cr$ 80,00 e o candidato no ato da matricula deverá apresentar um retrato 3x4.

GENÉTICA HUMANA

Encontra-se em funcionamento na Universidade Federal do Paraná um curso de pós-graduação em Genética Humana. O exame de seleção é feito no inicio do ano, e os pedidos de bôlsa ao Conselho Nacional de Pesquisas devem ser encaminhados com uma antecedência de vários meses. Informações com o Prof. Newton Freire-Maia, Departamento de Genética, Caixa Postal 756, Curitiba.

DISTÚRBIOS

Dia 28 de setembro das 14 às 15 hs. palestra da professôra e psicóloga Mara Ferreira, sôbre **Distúrbios da Psicomotricidade**. Local: Rua Desembargador Isidro, 144, Tijuca.

PSICOLOGIA

A Casa de Freud ministrará um curso de psicologia especialmente indicado para o aperfeiçoamento da chefia e do ensino e abordará os diferentes tipos de conflitos e problemas susceptíveis ocorrentes entre professôres e alunos e chefes e chefiados. As aulas serão realizadas às 3as. e 5as. feiras em horário noturno. Informações pelos telefones 252-3590 e 258-4656, Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar.

FACULDADE DE DIREITO

Só até o dia 1º de outubro a Faculdade de Direito Estácio de Sá aceitará matriculas para o seu pré-vestibular, iniciado no dia 1º de setembro.

ENSINO MÉDIO

A cargo da profa. Fernanda Barcelos Seminário de Didática do Ensino Médio, de 20 a 24 de setembro. O seminário será gratuito, e terá lugar no Centro de Socialização, das 8 às 10hs ou das 20 às 22hs. Informações e reservas pelo telefone 255-0592.

CEFORP

Estão abertas até 28 de setembro as inscrições para o curso de Programador, no Centro de Formação e Treinamento de Professôres, à Rua Frederico Silva, 86 — 8º andar, das 14 às 17 e das 19 às 21hs. As aulas terão inicio dia 6 de outubro, com turmas à tarde e à noite. Os interessados em obter certificados de habilitação, deverão apresentar o comprovante de conclusão do curso ginasial e estar em dia com suas obrigações cívicas.

As informações para a coluna Ensino devem ser endereçadas ao Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, à Av. Rio Branco, 110/112 — 3º andar.

CLUBES

GERALDO MONNERAT

Monte Líbano — Cinema de hoje (21h30m) e domingo (19h30m) **Butch Cassidy**, Bangue-bangue colorido, com Paul Newmann e Katharine Ross. Para maiores de 14 anos. /// Cinema Infantil no domingo, às 17h, com desenhos, comédias, etc. /// Baile de Gala, em comemoração do XXV aniversário de fundação do clube, no dia 25, às 23h. Com o conjunto Moderno Tropical Quintet. Traje a rigor. /// Boate Byblos hoje e tôda sexta, às 23h. /// Jantar Arabe hoje também, às 23h, sob a direção de Mustafá. /// Atividades permanentes: Futebol Dentes de Leite, Futebol Infanto-Juvenil, tênis, judo e natação. Horários diversos. /// Cursos: tapêtes, decoração de interiores, piano, ioga e maternal.

Casa das Beiras — Boate Caravela, no domingo, às 20h. Noite Dançante em estilo boate. /// Festa das Debutantes no dia 26 de novembro.

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — Baile hoje e tôda sexta-feira, às 19h30m. Com o conjunto.

Sorul A C — Baile amanhã, com o conjunto Brasil Show, às 23h.

AVERJ — Domingueira Dançante, às 16h, com os Dambitos.

Social Ramos Clube — Baile da Primavera, no dia 25, às 23h, com Divers e Analfabetles.

G R C Flor da Mina do Andaraí — Samba dos Pedreiros, amanhã. /// Encontro dos Compositores, no domingo.

C C Leopoldinense — Inicio dos ensaios do Balanço, em cooperação com a Renascença Clube amanhã, às 22h, no ginásio. /// Conjunto Ed ... no domingo, às 20h.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Tecidos Casa Salathé S.A. c/ sede à R. Buenos Aires, 314, n/ cidade declara que foram perdidas as insc. do C.G.C. (MF) de suas filiais de Santa Helena e Barra do Garças (MT)

A DIRETORIA

Bons Amigos Veículos e Peças S/A.

Concessionária CHEVROLET — Comunica aos seus clientes nesta praça que para pronto atendimento o seu novo telefone é 390-4477 — PBX.

Extravio de têrmo de abertura

DECRED S.A. FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO, estabelecida à Rua Trav. do Ouvidor, 21 — Estado da Guanabara, comunica que foi extraviada a ficha mestra referente ao Têrmo de Abertura das fichas Registro de Empregados do grupo n.º 51 até 150, do Ministério do Trabalho.

SOCIAIS

ANIVERSARIO — Paulo Rodrigues de Freitas. Comerciante. Casado com Marlene de Morais Freitas. Mora no Grajaú. Faz anos hoje.

A NOSSA SENHORA APARECIDA em Natividade de Carangola, agradeço uma grande graça alcançada. Maria Olympia.

CASAMENTO — José Paulo Marleta e Maria Amélia Faria. Casam-se amanhã, na igreja do Príncipe dos Apóstolos São Pedro. José Paulo é funcionário do Senai-CTP.

FALECIMENTO — Edite Alves Teixeira. Sepultada ontem, às 16h, no São João Batista. O féretro saiu da capela Real Grandeza.

FALECIMENTO — João Carlos de Mayrinck. Sepultado ontem, às 9h, no São João Batista.

JESUS DE PRAGA — Por uma graça alcançada.

SÃO JUDAS TADEU — Agradeço uma graça alcançada. J. C. C. Costa.

MISSA — Haidéia Ramos Brigido. 7º dia. Hoje, às 10h30m, na igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia.

MISSA — Helena Jurela Mazeika. 7º dia. Hoje, às 11h, na paróquia do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamim Constant.

MISSA — René Jean Hénot. 7º dia. Hoje, às 11h, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

MISSA — Dr. Pedro Paulo Pena da Costa. 30º dia. Hoje, às 11h, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

MISSA — Nélson Noronha Filho. 7º dia. Hoje, às 10h, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

MISSA — Maria de Lurdes Borges Magalhães. 7º dia. Hoje, às 10h, no Mosteiro de São Bento.

MISSA — Professor Dr. Luís A. Correia de Brito. 30º dia. Hoje, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

MISSA — Laura de Almeida Penedo. 7º dia. Hoje, às 7h30m, na Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, na Rua Edmundo Rêgo.

MISSA — Shogoro Fukuhara. 30º dia. Amanhã, às 11h, na Catedral Metropolitana.

MISSA — Ivete de Vasconcelos Costa. 7º dia. Hoje, às 10h, na igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

MISSA — Almirante Fraterno Lopes Pena. 7º dia. Hoje, às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

MISSA — Deolinda Muniz de Morais. 7º dia. Hoje, às 9h, na igreja dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim.

MISSA — Pedro José Neto Teixeira. 7º dia. Hoje, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

MISSA — Dagoberto Portocarrero Martin. Hoje, às 11h30m, na igreja de São José.

MISSA — José Jurandir da Fonte. 7º dia. Hoje, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da Piedade, na Rua Marquês de Abrantes.

MISSA — Dr. José Alberto Porier Júnior. Mês. Hoje, às 11h, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

MISSA — Albertina Guimarães. 7º dia. Hoje, às 9h, na igreja de Santa Terezinha.

MISSA — Maria Ferreira Gonçalves. 7º dia. Hoje, às 11h30m, na igreja de Santa Luzia.

MISSA — Fenelon do Nascimento. 7º dia. Hoje, às 11h45m, na igreja de Santa Luzia.

SECRETÁRIAS

Emprêsa de grande porte, no Centro, precisa para admissão imediata:

Pede-se:

Ótima apresentação
Experiência anterior comprovada em carteira
Exímia Esteno-datilogr.
Idade até 35 anos
Horário integral

Oferece-se:

Salário compensador
Ambiente de alto nível
Serviço Médico-Social
Restaurante próprio

Apresentar-se, munida de documentos e uma fotografia 3x4, à Av. Rio Branco, 156 — sala 725. (P

TRABALHO NOTURNO

Funcionários (as) — Comerciários (as) e estudantes.

Oferecemos:

1) TRABALHO EXTERNO DE ENTREVISTAS (Fichas indicadas pela organização)
2) PALESTRA PADRÃO DE VISITA.
3) CURSO DE CONVERSAÇÃO.

Exigimos:

1) DESEMBARAÇO E BOA DICÇÃO.
2) BOA APARÊNCIA.
3) NÍVEL GINASIAL.

★ — Admitimos também, ex-vendedores de Livros em Promoção Escolar. Apresentarem-se à Rua Visconde de Inhaúma, 58 — s/ 704, no horário de 8,30 às 18,30 — Sr. MONTEIRO.

COZINHEIRA forno e fogão, pratica, referencias, documentos, boa aparencia, alfabetizada. Tratar: Av. Atlantica, 900, apt. 203.

COZINHEIRA — Cr$ 250,00 — Precisa-se com pratica e referencias, Av. Rui Barbosa, 532, ap. 1101, telef. 225-5474.

PRECISA-SE de uma cozinheira até 45 anos, de boa aparência que saiba cozinhar trivial fino variado e lave roupa do casal. Pede-se documentos. Paga-se bem. Av. Atlantica, nº 1782, apto. 502 Copac.

VENDEDOR — MOTORISTA — Precisa-se c/ prática mínima de 1 ano de carteira, exige-se fiança em dinheiro ou carta de fiança no valor de Cr$ 5.000,00 admissão mediante prova de seleção, idade até 35 anos. Tratar Rua Orestes, 28 — Sto. Cristo — BHERING, CIA S/A — das 8 às 10 horas — não atende p/ telefone.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA S. JORGE — 267-8843 oferece cozinheiras e dom. selecionadas. R. Visc. Pirajá 318 L. 19 — Ipanema.

LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITÓRIO

DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

BALCONISTAS

VENDEDORES E CORRETORES

CONTADORES

COZINHEIRAS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE de meio oficial de polidor metalúrgico. Av. Princesa Isabel, 450-D galeria São Pedro.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

CARPINTEIRO com ferramentas Rua de Bonsucesso 425 casa 4.

CARPINTEIRO — Precisa-se por uma semana, para fazer estrados e outros serviços. Av. Amaro Cavalcanti, 2353 — Tel. 229-0782.

MARCINEIRO — Meio oficial com prática em fórmica, preferência que more perto de Vigário Geral. Apresentar-se Av. Franklin Roosevelt, 115/1102. Pronto para trabalhar.

MAQUINISTAS fáb. móveis R. Domingos Magalhães, 531 — Maria da Graça.

PRECISA-SE — Meio-oficiais de marceneiro para trabalho de raspar e lixar. Rua Dr. Bulhões, 749.

CONSTR. CIVIL

BOMBEIRO HIDRAULICO — Fábrica de Café Globo, precisa c/ prática. Tratar Rua Orestes, 28. Santo Cristo.

PRECISA-SE de calafate de sinteco. R. Valeria, 28. Cascadura.

SERVENTES — Obra, precisa-se dois. De Sousa S. A. Engenharia. Assembléia, 93 gr. 1401.

ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

TECNICO PARA TV e RADIO — Qualquer marca, mesmo Philips. Preciso, dou moradia, pago 600, ou comissão. Tratar: 392-3946.

TECNICOS em transistor radios e TV t. fitas precisa-se. R. Conde de Agrolongo 870-A — Penha — GB.

TECNICO TV-RADIO TRANSISTOR — Precisa-se na Rua Babilônia 49 L.G. Procurar Sr. Altamiro.

GRÁFICOS

TORNEIROS, FRESA. E AJUSTADORES

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES E COSTUREIRAS

BARBEIROS E MANICURES

SAPATEIROS

ENFERMEIRAS E LABORATORISTAS

GARÇONS, COZIN. E GARÇONETES

BAR — Outro negócio. Sr. confiança oferece para tomar conta ou arrendar. Dá fiança. Fone 390-6817. Sr. Eros.

CAFÉ — Precisa-se moça para café c/prática, pede-se referencias. Rua Rosário nº 55.

COZINHEIRA bahiana e copeira precisa Restaurante, Bar e Boite. R. Buenos Aires, 307 — Loja.

COPEIRO COM PRATICA de lanchonete. Rua Vol. da Pátria nº 266-A.

COPEIRO — Precisa-se de 2 c/ prática de lanchonete folga aos domingos. Tratar Av. Brás de Pina 110 Penha.

COZINHEIRO — Para pensão, precisa-se com bastante prática. Tratar a Praça Tiradentes, 77, 1º andar. Sr. Wallace.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática e c/ documentos Av. Rio Branco 156 l. 31.

COPEIRA — Moça para café com prática e boa aparencia. Aceita-se. R. Uruguaiana 224.

COZINHEIRA p/ pensão ou ajudante c/ pratica. Tratar Marquês de São Vicente, 18 — Gávea.

GARÇONETE — Com boa aparencia precisa-se a Rua Buenos Aires, 158 sob.

GARÇONETE — Precisa-se de 2 com pratica de copa. Pôsto Petrobrás Presidente Dutra km. 4 — São João de Meriti.

LANCHONETE — Precisa de 2 moças c/prática e boa aparência. Tratar Av. Brás de Pina 110 Penha.

LANCHEIRO E COPEIRO — Bar precisa-se c/ prática Rua Uruguai nº 288.

LANCHONETE — Precisa-se de um rapaz com prática em servir café trazer documentos Rua Marques Abrantes 168 L. 3.

OFERECE um Sr. com prática para bar ou supermercado. Fone 9 horas às 12 horas. 229-1307. D. Anita.

PRECISAM-SE — Copeiros com prática de sorveteria. Visc. de Pirajá 152.

PADARIA — Precisa-se aj forno Av. Prado Junior 297-A.

PRECISA-SE cozinheiro(a) c/ prática de restaurante à P. Bandeira, 43.

PRECISA-SE de um senhor para tomar conta de uma lanchonete, e uma garçonete — Ver Rua do Senado nº 39 — Loja.

PRECISA-SE de uma cozinheira à Rua Dom Meinrado, 19 — Cancela — São Cristovão.

PRECISA-SE 1 copeiro com pratica para lanchonete Pça. da Republica, 84 — Trat. dep. 7hs.

PRECISA-SE uma garçonete com muita pratica pensão e boa aparencia. Rua Ricardo Machado n.º 13 esq. Av. Brasil — S. Cristovão.

PRECISA-SE — Mestrinho padeiro e moça com prática balcão de padaria Rua Salvador Sá nº 194.

PRECISA-SE de uma cozinheira de pensão com prática Rua Pedro Américo 262 sob — Catete.

PADEIRO ajudante de forno — Confeitaria Ritz. 1º Março, 24.

CHOFERES

MOTORISTA, para caminhão e carro de passeio, com prática de entregas, apresentar-se com carteira e referencias, à Rua Francisco Eugenio, 371 Francisco Sá, São Cristovão.

MOTORISTA — Prat. minima 2 anos, em cart. Hor. 8,30 às 18h. Excelente apresentação. R. Russel, 450, gr. 402 das 8,30 às 9,30h.

MOTORISTA — Moço de fino trato boa apar. oferece p/ trabalhar preferência casa familia, acost. a trabalhar c/ carro americ. Galaxie. 225-4790. Eloar.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

LANTERNEIRO e pintor oficial competente, para trabalhar por empreitada — Regis Veiculos. Av. Niemeyer 218 — Leblon.

LANTERNEIRO — Competente salário a combinar — Est. do Quitungo, 50 — Cordovil.

LANTERNEIROS — Precisam-se c/ pratica de caminhões e automoveis, à Est. do Barro Vermelho, 1493 — Colegio.

LANTERNEIROS — Precisa-se p/ linha Volks. Paga-se bem. Trazer c/ferramentas na Av. Brasil 8785 D. c/ Romero.

MECANICO — Precisa-se, que conheça bem motores Diesel, com pratica comprovada em carteira — Apresentar-se a Rua Senador Alencar, 189.

MECANICO — Para motor Caterpillar e GM c/ referências. Paga-se bem. Tel. 224-4711.

PRECISA-SE — De 1/2 oficial de lanterneiro, à Estrada do Portela, 304. Madureira.

PRECISA-SE — Eletricista de automoveis para todas as marcas de carros. Av. N. S. Copacabana 1434-A.

DIVERSOS

ASCENSORISTA — Procuramos rapaz educado, c/ experiência anterior. Trazer carteira de ascensorista na Rua 7 Setembro, 88 — gr. 303.

CAIXEIRO — P/ bar c/ pratica documentos em dia. Paga-se bem. Ver e tratar R. Miguel Angelo, 477-A. M. da Graça.

CICLISTA c/ bastante pratica Confeitaria Ritz, 1º de Março, 24.

FOTOGRAFOS AMADORES PROFISSIONAIS com máquina 6 x 6 — Otimos lucros. Tratar Rua Uranos, 1076 sobrado. Ramos.

LUBRIFICADOR c/ pratica — Precisa-se Rua General Almerio de Moura nº 501 — São Cristovão.

MOÇA (MENOR) — Precisa-se de uma moça menor até 16 anos. boa aparência para serviços de bar em oficina Volkswagen. Rua Aluizio de Azevedo, 65 — Rocha.

PRECISA-SE de um vigia sem compromissos no Rio para Cabo Frio Hotel Bangalos. Tratar Rua Sta. Clara, 240/201 Sr. Figueiredo.

PRECISA-SE — Mestrinho com carteira para informações. Rua Camaquã, 117 Praça do Carmo.

A Internacional

Precisa p/ adm. imediata Eng. Operacional (recem-formado) Cr$ 3 000 — p/ Operar Transamazonica Chefe Escritorio — Cr$ 2 000 p/Rio G. do Sul.

Todos solteiros, 25/32 anos trazer curriculum.

Rua Sen. Dantas, 117 s/813

Colocadores

De Persianas e cortinas. Precisamos com grande pratica. Rua Laranjeiras 203 — 2.º andar.

Cortadores

De pano e couro. Precisamos competentes, Rua Laranjeiras 203 — 2.º andar.

Cozinheira

Precisa-se com pratica e referencia. Paga-se muito bem. Tratar com Dna. Regina — Rua Codajás 408 — Leblon.

Eletricista Enrolador

Precisa-se com pratica comprovada em carteira. Apresentação a Rodovia Presidente Dutra n.º 2410 — Jardim America.

Precisa-se

Secretaria otima datilografa, boa aparencia Estrada da Gavea, 132. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 183 — sala 503 — 503-A.

Vendedores(as)

Você está desempregado? Você tem 18 anos ou mais? Nós precisamos de você.

Av. Almirante Barroso, 63 — 3.º and. sala 310 — CALDAS — 9 às 12hs. (P

MONTREAL ENGENHARIA S.A.

PRECISA:

Soldadores de tubulação

Eletricistas montadores de subestação

Mufeiros

Eletricistas montadores de painel de contrôle

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos no Departamento de Pessoal, à Rua São José, 90 — sala 811, a partir das 9,00 horas. PJ70/22241. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Compro pgto. na hora os melhores preços do Rio. R. 24 de Maio 332 — 261-8008 — próx. Maracanã. Não venda sem nos consultar.

AERO 66 — Enxuto de tudo mecanica, tôda prova, est. 100% financio R. Dr. Garnier 811 T. 261-5821.

AERO 65 — Otimo estado de conservação, equipado, 6.200 — aceito oferta. — R. Richard Strauss nº 136, Jardim América.

AERO 67 — Todo original de fábrica. Troco financio. Rua das Laranjeiras, 147 B. Tel. 265-6550. VINHAIS VEÍCULOS. Aberto até as 21 horas.

AERO 63 — A vista 3.800,00. Troco ou facilito, Tel. 230-6330.

AERO 62 — Vendo R. Visc. Sta. Cruz, 110 Tel.: 261-8257 — Armando.

AERO WILLYS 1964 — Magnifico estado conservação, à vista ou vários planos de pagto. à sua escolha Rua Arquias Cordeiro nº 518.

AERO 66 e 67 — Otimo estado. Sem entrada até 30 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier, até 22 horas.

AUTOS USADOS — Oportunidade rara. Até 30 meses sem entrada e sem fiador — Volks 67 e 69 — VW TL 70/71 — VW Fuscão 71 — Aero 66 e 67 — Opala 69, 70 e 71 — Esplanada 68 e 69 — Galaxie 68 — LTD 70 — Mercedes 60 — Itamaraty 67 e muitos outros inteiramente revisados. Aceitamos troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier, até 22 horas.

AERO 1966 — Eu mesmo financio 6.000 à vista ou 2.000 ent. 22 x 350. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22. Tel. 257-7039.

AERO WILLYS 1964 — Azul, carro de senhora, forração nova, equip., tudo pago 71, estado geral excelente, 4.750,00 à vista ou 1.650,00 entrada e 28x250,00 — Rua Senador Sonet, 45 ap. 201 — T. 234-4538.

AERO WILLYS 64 — 4 portas — bom estado. Vendo urgente. 238-2167 — Luiz.

ADQUIRA ainda hoje (antes do aumento) s/Dodge Dart zero. Todas as facilidades. Entrega imediata. Os melhores planos de financiamento e a maior avaliação do s/auto. Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich (posto 5). Nova Texas. Até 22 hs. 226-7781 256-6230. Sabado até 15 hs.

AERO WILLYS 66 — Equipado, novissimo, único dono. Vendo vista ou posso facilitar. R. Mariz, 202. Tel. 254-1316.

A VISTA — Simca 61 — 1.950,00. Aero 63, 3.750,00. R. Conde de Bonfim, 40.

AERO 63 a 69 — 1.190,00. Saldo comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde de Bonfim, 40.

AERO 67 — Equip. u. dono otim est. a vista ou fac. c/ 2.500. Troc. R. B. Bom Retiro 75. Tel. 261-9530 Eng. Nôvo.

AERO 64 — Equip. otim. est. a vista ou fac. c/1.800 troc. R. B. Bom Retiro 75. Tel. 261-9530 Eng. Nôvo.

AERO 1966 — Rádio, capas, bom estado vendo hoje ao 10 P. 5.900. Av. Bruxelas 98 — Bonsucesso.

AERO WILLYS 66 vendo urgente ou troco por material de construção. Base 600 de entrada e 24 de 287. Tratar na obra. Av. Suburbana 6776 — Pilares.

AERO 67 — Excepcional estado, unico dono, pneus novos etc. 8.300 a vista. Troco fac. 2.000 ent. rest. combinar. Rua 24 Maio, 332 — 261-8008.

AERO 67 — Otima conservação, vendo à vista, troco e fac. o saldo 24 ou 30 ms. R. 24 de Maio, 316-L Q e 415 — Tels. 281-0143 e 261-3407.

AERO 1966 — Rev. equip. ent. 1.400 sdo. 24 x 366. R. Paim Pamplona, 700. Tel. 261-4588 e 261-2808 — Jacaré.

AERO 1964 — Rev. equip. ent. 1.200 sdo. 24x248. R. Paim Pamplona 700. Tel. 261-4588 e 261-2808 — Jacaré.

AERO 67 — Radio, capas, etc. Troco ou fac. até 36 ms. Rua B. Mesquita, 174-E. Telefone: 234-6876.

AERO 67 — Equip. excelente est. à vista troco fac. 2.600 s/30ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA T. 234-3212.

AERO WILLYS 67, ótimo estado, equipado, à vista ou fac. 2.000 mais 30 x 381. — Trav. dos Tamoios 32, Flamengo. — 245-6618.

AERO 66 equip. lindo nôvo à vista troco fac. 2.700 s/30ms. R. S. Fco. Xavier, 342. TROIA. T. 228-6839.

AERO 65 — Equipado, unico dono, à vista ou financiado. R. Haddock Lôbo 413 — ORIENTE VEICULOS.

AERO WILLYS 66 E 67 — Financiamos longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 264-4912 ramal 17, Jorge.

AERO WILLYS 1965 — Novo — Radio, etc. A vista — 6.300 — R. Riachuelo, 33 Tel 222-7036 — Aceito troca.

AERO WILLYS 64 — Excelente, equipado, ent. 1.500, restante até 24 meses, Barata Ribeiro, 323-A.

AERO 63 — Mec. qualquer prova — Pneus novos. N. Foi prata. A vista 2.200. R. Lins Vasconcelos, 586 — Tel. ... 281-4675.

AERO WILLYS 1967 em estado fora do comum, carro completamente nôvo, todo equipado, apenas 36 mil km rodados. Unico dono. Vendo à vista ou financiado. Av. Pasteur 184 tel. 226-8157.

AERO 66 — O mais nôvo da GB. Equipadíssimo. Toca-fitas, rádio, ventilador, vendo urgente. Bom preço à vista. Fin. com credito aprovado na hora, troca. Rua Capitão Félix, mercado lojas 20/21 de frente (São Cristóvão).

AERO 1967, 64, 66, 68, 69 — Rev. equip. ent. partir 1.200 R. Paim Pamplona 700 telefone 261-4588 Jacaré.

AUTOMOVEL X APARTAMENTO — Tenho 2 apto. Zona Sul. Troco p/ carro nacional. Bom estado. Tel. 231-8849 Sr. Guri.

AERO 61 — [illegible]

AERO 61 — [illegible]

AERO 64 — [illegible]

AERO 64 — [illegible]

BELINA 70, equip. à vista ou a prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

BELINA SUPER — [illegible]

BUGRE 62 — [illegible]

BELINA LUXO 71 — [illegible]

BUGRE GLASPLAC 68 o mais bonito à venda na GB ótimo preço à vista ou troco por Volks. Financio. R. Barão de Mesquita 116 Tel. 234-5197.

BUGRE — Glaskar vendo kit, compl. rodas, bancos e vol. especiais p/ desoc. lugar. Preço ocasião. R. Conde Pôrto Alegre, 391. Estação do Rocha.

BELINA 1970 — Côr branca, equipada c/rádio, revisada, c/ garantia. Sem entrada. Rua Vol. da Pátria, 48.

CORCEL 69 — Otimo Delfina Enes, 316, Sr. Antonio.

CHEVROLET 52 Furgão — Vendo (baleu). Avenida Itaoca, 516-A — Bonsucesso.

CORCEL 70 GT — Equipado. Troco financio. Rua das Laranjeiras, 147 B. Tel. 265-6550. Tel. 265-6550. VINHAIS VEÍCULOS. Aberto até as 21 horas.

CORCEL 69 — 4 portas. Otimo estado. Troco financio. Rua das Laranjeiras, 147 B. Tel. 265-6550. Vinhais Veículos. Aberto até as 21 horas.

CHEVROLET 58 — 6 cil. Mecanico. Lindo auto. Excelente conservação. Equipado. (Sem batida). Av. Democráticos 695.

CORCEL 71 — Para pronta entrega, c/desconto especial, à vista ou pelo CDC — CLIPER S/A. Av. Visconde de Niterói, 1298. Tel. 264-8917.

COMPRO automovel em qualquer estado pago em dinheiro. Vou em sua casa. Tel.: 281-0491.

CONVERSIVEL — FORD 57 — Hidramatico, vendo urgente, base 4.000,00. Paulo Cesar. Tel. 234-0154.

CAMINHÃO sinistrado F-600 — 63, c/ basculante Kabi AB/lateral, vendo, R. Itapiru, 484.

CORCEL — Jóia — 4 portas — Verde — p. b. branca — rádio — 9.700 — urgente. Aceito oferta. R. D. Claudina, 243. Méier.

CORCEL 1969 — 4 portas, branco, equipado, c/rádio, suspensão, 71 completamente revisado, c/ garantia. Financiamos s/ entrada. Rua Vol. da Pátria, 48.

CORCEL 69 — Excepcional único dono equip. rev. c/4.500,00 saldo a comb. Rua Barão de Mesquita, 20-A.

CORCEL — Compro na hora pago a dinheiro o melhor preço. Rua Maria Amalia 67 Tijuca. Tel. 238-3891.

CHEVROLET VERANEIO 67 — vendo ou troco, mec. 100% precisando lanternagem. Estofamento nôvo. Rua dos Carijós, 70 — Meier — José — 281-5023.

CORCEL — Firma compra 69 - 11.000, 70 - 12.000, 71 - 14.500 preço p/cupê. Domingos Ferreira 214 fundos. T. 236-7549.

CHEV. VERANEIO 66 — Ot. est. tôda prova. Rev. vendo troco fin. Darke de Matos, 184. Tel.: 230-6606.

CAMINHÃO médio Dodge 400-71. 3.700km. Est. Okm. Ot. opor. Vendo troco fin. Darke de Matos, 184. Tel.: 230-6606.

CHEVROLET VERANEIO 1969 — vende-se com pouco uso, ótimo preço. Tratar Rua Correia Dutra, 52 Flamengo (com porteiro).

CORCEL COUPE LUXO 69 — Grenat suspensão 71 um só dono. Financio longo prazo. Barão Mesquita, 205-B.

CORCEL 69 — Luxo, susp. 71, equip. rev. c/ gar. Troco, fin. 24 meses — R. Conde Bonfim, 66-A. T. 234-9909.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ 1968 — C/ aberta novissimo, único dono. Tratar Benjamin Constant, 24/101. Glória.

CAMINHÃO — Vendo Internacional KB-5 — 1946. Rua Miguel Rangel, nº 41. Cascadura.

CHEVROLET 53 — Vendo urgente ou troco por carroçaria basculante. Rua Aracoia, 390 — Brás de Pina.

CHEVROLET carga 51 empl. 71 est. g. bom 2.500,00. Rua Ferreira França, 362. Cordovil.

CAMINHÃO WHITE 51 — Vende-se no estado. Tratar Rua Orestes, 28 — Santo Cristo. Manoel da garagem.

CAMARO 68 RS — Superequip. 8 cil. hidramát. Vendo troco fin. R. São Francisco Xavier 400 t. 264-2221.

CAMINHÃO Chevrolet 58 encarregado, em bom estado. Preço Cr$ 3.500,00. Est. Intendente Magalhães, 177. Campinho. Bons Amigos Veiculos e Peças S/A.

CAMINHÃO Chevrolet 59 encarroçado, em bom estado. — Preço Cr$ 5.500,00. Est. Intendente Magalhães, 177. Campinho. Bons Amigos Veiculos e Peças S/A.

CORCEL transfiro carnet já sorteado para apanhar o carro faltando pagar 16 prest. podendo receber Volks 69 ou 70 como parte do pagamento. Tratar pelo tel. 243-0425 Sr. Amandio.

CORCEL 69/71 — T. modelos. Troco e financio. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde de Bonfim, 40.

CAMINHÃO CHEVROLET 1968 — 4.000 e saldo até 30 meses. Pólux Concessionária. Rua Mariz e Barros nº 821 e 906 diariamente até 21 hs.

COMPRA-SE — Carros americanos em perfeito estado de 51 a 60. Preferencia Chevrolet [illegible]. R. Gal. Espirito Santo Cardoso, 326.

CHEVROLET — Vendo vários anos 54, 57, 58, 60 mecanicos e hidramaticos. Todos em bom estado. Preços ótimos. R. Gal. Espirito Santo Cardoso, 326.

CHEVROLET IMPALA — [illegible]

CORCEL 69 — [illegible]

CHEVROLET 66 — [illegible]

CAMINHÕES X IMOVEIS — [illegible]

CHEVROLET BRASIL 62 — [illegible]

CORCEL Coupé luxo — [illegible]

CORCEL 69, rev. à vista 9.800,00. — Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481.

CORCEL 71, todos os modelos e côres, as maiores avaliações nas trocas e o melhor financiamento. — Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481.

CAMINHÃO FORD 66, F-600, ótimo estado, financiado a longo prazo. Ver R. Mariz e Barros, 824 Tel. 264-4912.

CORCEL LUXO 69 — 4 portas, financiado a longo prazo c/ pequena entrada. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 264-4912 Sr. Athaide — Ramal 17.

CORCEL 1970 — Coupe luxo — Extraordinario — Não ha igual — Peq. entrada saldo em 24, 30 e 36 meses. Aceito troca — R. Riachuelo 33 tel. 222-7036.

CORCEL 69 — STD — 4 p. c/ radio, etc. Ent. 2.900, s/30m. Ac. troca. Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

CORCEL 71 — 0k, coupê luxo, super equip. etc. Ent. 4.500, s/ 30 m. A vista ab. tabela Ac. troca — Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

CORCEL Coupê 70 — Luxo — Branco interior prêto 15 mil km comprovados não existe mais novo, estofamento especial bcos reclin. Facilito c/ peq. entrada. R. Paissandu 104 esq. Marq. de Abrantes.

CORCEL 70 — Espetacular, coupé, vendemos trocamos financiamos R. das Laranjeiras 122 A tel: 225-3953 — 265-9425.

CORCEL coupé luxo pouco rodado equipadíssimo único dono Cr$ 3.500, entrada e 587, mensal tel. 226-6578.

CARROS — Compro tôdas as marcas mesmo batidos. Pago à vista. Tel.: 258-1706.

CORCEL 69 — Equipada — 2.500 e saldo dentro de s/conveniências. Troca-se. Rua Mariz e Barros, 821 e 906 diàriamente até 20hs.

CAMINHÃO CHEVROLET 1967 — Novissimo — 3.500 e saldo até 30 meses Pólux Concessionária. R. Mariz e Barros nº 821 e 906 diàriamente, até 21hs, e domingos até 12,30hs.

CAMINHOES CHEVROLET OK — Temos p/pronta entrega. Venha conhecer nossos planos de financiamento e encontrará um dentro das s/conveniências. Pólux Veiculos. Rua Mariz e Barros, 821 e 906 diàriamente, até 20hs.

CORCEL 70 — Coupé imp. est. Ent. 1.800 sdo. 24X30 m. R. Paim Pamplona 700 tel. 261-4588 — 261-2808 Jacaré.

CAMINHÃO MERCEDES 1966 — Super nôvo. Aceito automóvel como parte. Av. Braz de Pina 575 Pôsto Nacional — Penha.

CHRYSLER GTX 69 — A mais "jóia" da GB. Superequip. — Vendo. Troco. Fin. até 30 m. Av. Suburbana 4704.

CHEVROLET 1970 — Carroceria — excelente — grandes facilidades — IAMSA — Rua do Rezende, 147 — Tel. 252-2644.

CORCEL, Belina 1971 — Zero km — melhores planos — melhor troca — IAMSA FORD — Rua do Rezende, 147 — Tel. 252-2644 e Av. Mem de Sá, 192 — Tel. 252-5609 e 252-5860.

CORCEL 1969 — 4 portas — excelente — troca e facilita até 36 meses — NIAMSA Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Tel.: 255-2279 e 256-8338 e Praia do Flamengo, 194/A — Tel. 225-4592.

DKW 1964 — Só à vista. Jardineira. Urgente. 3.000,00. Aceito oferta. Av. Bartolomeu Mitre, 620 — Leblon.

DODGE CHARGER R/T 71 — Zero km. p/entr. equipado. Abaixo da tabela. Troco e financ. Av. Prado Junior, 257 — Tel.: 255-2178.

DODGE DART 70 — Amarelo c/ teto vinil c/ ar condicionado e toca fitas — A vista Cr$ 22.000,00. Av. Brasil, 12 467 loja. Tel.: 260-7685 p/f.

DKW VEMAGUET — Em bom estado geral. Vende-se 2.400,00 Rua Maria Quitéria, 121/403 Ipanema.

DODGE CHARGER 1971 na garantia, apenas 7 mil km rodados, superequipado, dir. hidr., ar cond., antena elétrica, freio a vácuo, etc. Uma beleza. Vendo a vista ou financiado. Av. Pasteur, 184. Tel. 226-8157 — Ac. troca.

DKW VEMAGUET 59 — Mod. 1.000 ótimo estado. A vista 2.100, troco fac. 900 rest. 150 p/ mês. R. 24 Maio, 325. Tel. 281-0491.

DKW VEMAGUET 66 equipado ótimo estado. A vista 4.800. Troco fac. 1.500 rest. 24 m. 24 Maio 325. Tel. 281-0491.

DKW BELCAR 67 — O mais nôvo do Rio côr grenã — entrada 2.300 — restante 24 meses — Barata Ribeiro, 323-A.

DKW-VEMAGUET 67 — Super rara conserv. radio, etc. Ent. 2.300, s/ 24 m. Ac. troca — Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

DART 69 equip. único dono à vista troco fac. 3.000 s/36ms. R. S. Fco. Xavier, 342. TROIA. T. 228-6839.

DKW VEMAGUETE 65 — Luxo, Estado de nova — Vendo à vista — R. Russel 404 ap. 102.

DKW 67 "S" motor novo, estado geral novo, nunca bateu, único dono. Vendo à vista. — Cr$ 6.200. R. Humaitá 44-1002. (Ver até 12 hs.).

DKW VEMAGUET 67 — Rarissima conservação. Pouco rodada. Tôda original de fábrica. Rádio, pneus novos etc. A vista ou fac. até 30 meses. Aceito troca. Rua Uruguai, 234-A (Garantia total HEMPER).

DODGE 1970 — Vendo. Pouco rodado. Rua Barata Ribeiro, 372.

DKW 59 — Sem entrada 198 p/ mês. Sem mais nada. Uruguai, 205-B, 258-0106.

DKW BELCAR 67-S — Equip. excepcional est. lindo carro. A vista tr. e fac. c/ 1.500 s/ 24 ms. Mariz e Barros, 665 228-3422.

DKW SEDAN 1964 c/n/ revisão vendemos sem fiador até 24 meses. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, R. São Francisco Xavier, 374-A.

DKW VEMAGUET 165 c/n/ revisão vendemos sem fiador até 24 meses. Entrega na hora. CIA FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

DKW 1965 — [illegible]

DKW 64 — [illegible]

DART 71 — [illegible]

DODGE DART ZERO — [illegible]

ESPLANADA 68 e 69 — Inteiramente revisadas. Sem entrada até 30 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier, até 22hs.

ESPLANADA 67 — Chrisler 3a. Série côr ouro. Otimo estado. 6.500. Rua Aristides Caire, 329. Meier. Loja de Móveis.

ESPLANADA 67 a 69 — Troco e financio. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde de Bonfim, 40.

ESPLANADA 68 — Unico dono p/ rodada equip. linda à vista troco fac. 2.700 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA T. 234-3212.

ESPLANADA 67 — Grenat — Estofamento em couro — c/ radio — rodas cromadas — mecanica excelente — revisado — pneus novos — troco e facilito c/ 1.800 — saldo até 24 meses — Rua Camerino, 81 — Tel 243-8393.

FUSCÃO OK — Todas as cores. Vendo à vista ou financiado. Cr$ 14.350,00. Av. Bartolomeu Mitre, 620 — Leblon.

FORD F-100, F-350, F-600 e F-750 — 1971 — Zero km — melhores planos — melhor troca — IAMSA FORD — Rua do Rezende 147 — Tel. 252-2644 e Av. Mem de Sá 192 — Tel. 252-5609 e 252-5860.

FIAT 124 coupé 1968 — Todo equipado, pouco rodado, carro muito bem tratado. Vendo ótimo preço. Av. Pasteur, 184 — Tel. 226-8157. Ac. troca.

FUSCÃO 70 (1.500) todo equipado, vende-se a longo prazo. C/peq. entrada. Rua Visconde de Cairu, 75 Tel. 264-4912 Ramal 17 Jorge.

FORD BELINA superluxo 19/0, nova 13.000 km — Melhor oferta. Marques de Abrantes, 138, apt. 1001 Sr. Taveira — Ver com o porteiro.

FIAT 124 coupé 68, ótimo estado, branca, todo equipado. Original. Linda. Tel. 257-1357.

FUSCAO 71 — Equip. nôvo lindo à vista troco fac. 4.500 s/36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA T. 234-3212.

FUSCÃO — Azul pavão vendo melhor oferta ou troco R. Gen. Belford, 226. T. 261-5388 José.

FUSCÃO ZERO — Troco qualquer carro. Pequena entrada. Fn. até 36 meses. Uruguai, 205-B.

FUSCÃO 1300 mod. 71. Lindo um dono. A vista troco fac. 3.000 s/ 36 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. TROIA. T. 228-6839.

FUSCÃO vermelho montana 0km — Rua Leite Leal 32 Laranjeiras — Tel. 225-0261 — 265-9779 Kuhn e Cia. — Rev. Autorizado.

FUSCÃO 71 — Vendo carroçaria completa Cr$ 1.700,00. Av. Suburbana, 82, fundos. Ruy ou Julio.

FORD F-600 — 67 — Excelente estado. Pneus novos. Até 24 meses sem fiador. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier, até 22hs.

FUSCÃO 71 — Quase zero. Troco financio. Rua das Laranjeiras 147-B. Tel.: 265-6550. Até as 21 horas.

FUSCA 68 — Pouco rodado vendo à vista. Rua Carlos Seidl 1331 Mário.

FORD GALAXIE 63 — Americano estado 100%. Vendo por 6.000,00. Tratar à Rua Pontes Correia 39.

GALAXIE 1967 — Preto com interior vermelho estado de 0k financiamos até 36 meses. Rua Prudente de Morais, 237.

GALAXIE, LANDAU 1971 — Zero km — Melhores planos — melhor troca — IAMSA FORD — Rua do Rezende, 147 — Tel. 252-2644 e Av. Mem de Sá 192 — Tel. 252-5609 e 252-5860.

GORDINI 63 — Em ótimo estado a q.q. prova. A vista — 1.750. R. Lins Vasconcelos, 586. Tel. 281-4675.

GORDINI 1966 — Bom estado, com rádio. Vendo Cr$ 1.900,00 Rua Dois de Maio, 584 tel. 261-3083.

GORDINI 64 — Côr vinho, impostos pagos. Vendo 1.800. tel: 246-0989.

GORDINI 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — Várias côres equipados revisados ótima conservação entrada a partir Cr$ 300, mensalidade desde Cr$ 186, sem despesas e nem parcelas T. 226-6578, Real Grandeza 74.

GORDINI 68 — O mais nôvo do Rio. Outro 66, excelente, Ent. 1.000 rest. 24 meses. B. Ribeiro. 323-A.

GALAXIE 68 — Equip. linda cor qualquer teste ot. preço a vista — Tr. e fac. até 30 ms. — Mariz e Barros 665 228-3422.

GALAXIE 67, 68, 69 e 70 — Revisados, financiamos a longo prazo c/pequena entrada. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 264-4912 Sr. Athaide. Ramal 17.

GORDINI 66 ótimo estado, financiado a longo prazo c/peq. entrada. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 264-4912 ramal 17, Jorge.

GALAXIE 69, c/ 18 mil km à vista ou a prazo ótimo preço — Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481.

GALAXIE 69 — Equip. lindo à vista troco fac. 5.500 s/36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. Tel. 234-3212.

GORDINI 64 — Azul, mec. 100%. 700 ent. saldo até 24 ms. R. B. Mesquita, 174-E — Tel. 234-6876.

GORDINI 66 — Equipado. Sem entrada. 248,00 por mês sem mais nada. Uruguai, 205-B.

GORDINI 64 — Maq. lat. pint. for. tala larga não tem podre 2.300 e outro 65 100% 2.000 ac. oferta R. Benedito Hipólito 133 Pça. 11.

GALAXIE 68 — Otimo estado. Sem entrada até 30 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier, até 22hs.

GORDINI 64 — Equipado, exc. estado — Fin. 24 meses — R. Conde Bonfim, 66-A. T. 234-9909.

GALAXIE 67, ótimo estado, à vista 12.500. — Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI 66 — Em ótimo estado rev. garantia 3.000km. A vista ou fin. R. Marquês de Abrantes 82 A (ao lado Ch. Recreio) até 20h sáb. 17h. Dom. 12h.

GALAXIE 67 excelente estado. A vista, troco ou fac. c/ 2.500. Saldo até 30 m. R. 24 de Maio 19 t. 281-0298.

ITAMARATY — Compro pgto. na hora os melhores preços do Rio 24 de Maio 332 — 261-8008 — próx. Maracanã. Não venda sem nos consultar.

ITAMARATY 67 — Lindo lindo, pode trazer mecanico, talvez o mais lindo da GB. Financio peq. entrada R. Dr. Garnier 811.

IMPALA 63 — Proced. Corpo Diplomát. Estado de nôvo. C/ar refrigerado. Lindo carro. Av. Democráticos 695. Bonsucesso.

ITAMARATY 67 — Branco teto vinil. Lindo carro. Troco ou financio. Rua Laranjeiras, 147B. Tel. 265-6550. VINHAIS VEICULOS. Aberto até as 21 horas.

ITAMARATY 67 — Inteiramente revisado. Sem entrada até 30 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier, até 22 horas.

IMPALA 67 — 6 cil. mec. 4 portas ar cond. com 31.000 km, vende-se c/ urgência. Rua Fonte da Saudade, 287.

IMPALA 62 — V8 — Hidramático — Ar cond. 4 portas — Direção hidráulica — 50.000km rodados. 238-2167 Sr. Luiz.

IMPALA 63 — Coupê, mec. novissimo. Troco e financio. R. Conde de Bonfim, 40.

ITAMARATY 67 — Ar condicionado branco teto vinil susp. João Ferreiro etc. Fac. até 30 ms. Mariz e Barros 665 228-3422.

ITAMARATY 67 — Muito nova. 2.500 e saldo a longo prazo. Troca-se à Rua Mariz e Barros nº 821 e 906 até 21hs, diàriamente.

ITAMARATY 69 — Carro de fino trato. Lindo. Vendo. Troco Fin. até 30 m. Av. Suburbana 4704.

ITAMARATY 67 — Conservadíssimo. Tudo original. Todo equipado. A vista ou fac. até 30 meses. Aceito troca. Rua Uruguai, 234-A (Garantia total HEMPER).

ITAMARATY 67 — Sem igual. Super equipado, com ar condicionado, belíssimo. 8.500 à vista. Fac. 2.500 ent. Rua 24 Maio, 332 — 261-8008.

ITAMARATY 69 — Rev. equip. ent. 2.500 sdo. 24 x 30 ms. R. Paim Pamplona 700 tel. 261-4588 e 261-2808 — Jacaré.

ITAMARATY 66 rev. equip. ent. 1.200 sdo. 24 x 30 ms. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. ... 261-4588 e 261-2808 — Jacaré.

ITAMARATI 68, estado impecável. A vista ou a prazo ótimo preço. — Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481.

ITAMARATY 66 e 67 — Revisado Vende-se financiado a longo prazo peq. entrada. Rua Visconde de Cairu, 75 — Tel. 264-4912 Sr. Athaide — Ramal 17.

ITAMARATY 1968 — Facilito 2.500 entrada — Vendo a vista, troco, saldo 30 meses — Rua Riachuelo, 48 — 222-0062.

JK ALFA ROMEO 1970 últ. série, luxo, bancos separados, cambio em baixo, freio a disco, etc. Carro novo. Apenas 20 mil km rodados. Unico dono. Vendo a vista ou financiado. Av. Pasteur, 184. Tel. 226-8157.

JK 68 — Estado excepcional, de um só dono, à vista ou financiado. Tels.: 228-1369 e 254-4575.

JEEP DKW 60 todo nôvo mec. 100%. Vendo troco. Av. Gomes Freire, 740 apto. C-01.

JK 62 — O mais nôvo GB equip. pintura nova cambio no chão vol. esporte etc. Fac. 24 ms. Mariz e Barros, 665. 228-3422.

JK 63 — Preço 4.750 urg. ao 1º ot., est. geral, rádio capas troco nacional R. Bento Cardoso 110 bl. 1 P. Circular.

JK 1969 — Capotado vendo c/ console completo cambio no chão etc. Est. Vicente Carvalho 1329.

JK 1970 — Agôsto 35.000 km branco escuma todo original — Rua Olga 133. T. 230-1507 Sr. Paulo.

JOTA-K 67 único dono pouco rodado vendo à vista, troco e fin. até 30 m. R. Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

JK 67 — Vende-se em ótimo estado garantia de 6 meses. Motivo viagem. Tr. Tel. 222-4463.

JEEP — 4 cil. (americano). Sportivo. Volante sport. Talas larg. Bancos de Corcel. Etc. Av. Democráticos 695. Bonsucesso.

KOMBI 1964 — Vendo à vista 5.000,00. Av. Bartolomeu Mitre, 620 — Leblon.

KARMANN-GHIA — TC 1970 — Rádio Blaupunkt. 10.000 kms. A vista ou financiado até 36 meses. Com a menor taxa. Cr$ 18.800,00. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

KOMBI 67 — Entrada 2.000 — Excelente, um dono, seguro total, cintos, pneus novos. Rua Matoso, 112 até 20 hs.

KOMBI 1968 — Rev ent 1.800 sdo 24x30m R. Paim Pamplona 700 tel 261-4588/261-2808 — Jacaré.

KOMBI 58 — Tudo 100% pint. nova mec. 2.950. Troco p/maior valor. R. 24 de Maio 468 tel.: 281-6649.

KARMANN-GHIA TC OK — A faturar diversas côres 21.800,00 preço muito abaixo da tabela. Pronta entrega. Facilitamos até 36 meses. Rua Prudente de Morais 237 hoje até 22 h. sáb. 18 h. domingo 13 h.

KARMANN-GHIA 63 equipado lindo mesmo. A vista 6.200 troco fac. 2.500 rest. 24 m. R. 24 Maio, 325. Tel. ... 281-0491.

KARMANN-GHIA TC — mod. 71 — Entr. 5.000, saldo até 36 m. Av. Mem de Sá, 113 — 252-6861.

KOMBI LUXO 68 — Otimo estado, azul e pérola, revisada a vista ou fac. até 36 meses. R. Humaitá, 68 tel. 246-9700.

KOMBI 69 — Em perfeito estado. Tudo original. Um só dono. Nunca bateu. Preço a combinar. Rua da Passagem, 142. Botafogo. Sr. José Carlos.

KOMBI 68 — Estado de zero, ótimo preço, troco, facilito, urgente Felipe Oliveira, 4/504 Fone 256-9392.

KOMBI 66 — Jóia. Vendo, troco, fin. até 30 m. Av. Suburbana 4704.

KARMANN 72 TC — 21.100 tôdas as cores troco facilito. Rev. Rio — Barata Ribeiro, 197 T. 236-1953.

KOMBI STD 68 — Verde, excepcional ocasião, ótimo estado. Urgente Cr$ 8.200. Ver hoje e amanhã. R. Estácio de Sá, 6.

KOMBI 1968 — Luxo c/ radio 3.000 entrada — Não existe mais nova. A vista otimo preço R. Paissandu 104 esq. de M. Abrantes.

KARMANN-GHIA 68, ótimo estado. Facilitamos longo prazo c/pequena entrada. Rua Visconde de Cairu nº 75. Tel. 264-4912 — Ramal 17 Sr. Athaide.

KOMBI 60 — Sincronizada, tôda original, sem podres e nunca bateu, mec. 100% pneus novos. A vista ou troco p/DKW ou Gordini. R. Gal. Polidoro, 288 — NASA. Não tem tel.

KOMBI 63 placa de carga tôda boa 1.000 mais 24 x 258 leva na hora. Saravatá, 35-E. M. Hermes.

KARMANN 67 equip. b. inteiriço lindo nôvo à vista troco fac. 3.100 s/30ms. R. S. Fco. Xavier, 342. TROIA. T. 228-6839.

KOMBI 61, bom estado, tôda reformada, à vista ou 1.000 mais 24 x 248,00. Trav. dos Tamoios 32, Flamengo. Tel.: 245-6618.

KARMANN 68 — Equip. nôvo lindo à vista troco fac. 3.300 s/36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA T. 234-3212.

KARMANN-GHIA 65 — Otimo estado, mecanica, lataria, forração, 100%. 24 meses — Rua Uruguai, 248. Tel. 238-5128.

KARMANN-GHIA 64 pintura de 1971, equipadíssimo, excelente estado, fin. c/ 1.700 — São Francisco Xavier, 189 — 254-0647.

KARMANN-GHIA TC 71 — Laranja, estado 0 kms. 20.000 ou 7.500 e 30 x 655, outros pls. Troco. Br. Mesquita, 218-A — 264-2775.

K. GHIA TC 71 vermelho superequipado novissimo. 20.500 ou até 30 ms. Troco. Cd. Bonfim, 18 — 34-5885.

K. GHIA 67 vermelho supernova, radio. A vista ou 3.200 e 24 x 425 outros planos. Cd. Bonfim, 18 — 34-5885.

KOMBI 67 rev. ent. 1.300 sldo. 24 x 30 m. R. Paim Pamplona 700. Tel. 261-4588 e 261-2808 Jacaré.

KOMBI 62 imp. est. conserv. ent. 1.500 sldo. 24 ms. R. Paim Pamplona, 700 Tel. 261-4588 e 261-2808 — Jacaré.

KARMANN 69 — Bem conservado, vendo à vista, troco e fac. saldo 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 316-L Q e 415 — Tels.: 281-0143 e 261-3407.

KOMBI 67 — Placa vermelha. Facilito com 1.500,00 e 24 x 364,00 ou 30 x 320,00. R. Sousa Barros, 15 — E. Novo.

KARMANN-GHIA 65 — O mais lindo da GB, bancos reclináveis, vitrola. A vista 7.300 — Troco fac. 2.800 rest. 24 ms. R. 24 de Maio, 325 — Tel.: 281-0491.

KARMANN 68 — Rodas crom. farol milha. Vermelho. Unico dono. 3.000 ent. saldo 30 ms. R. Turf Clube, 12-D — Telefone 228-2083.

KOMBI — Mod. 68 — Unico dono, c/ fatura. Toda original de fábrica. Sempre de uso particular. Vale a pena ver. A vista ou fac. até 30 meses. Aceito troca. Rua Uruguai, 234-A (Garantia total HEMPER).

KOMBI tipo 64 — Base 2.500 urg. ao 1º mec. 100% rep. lat. rádio etc. R. Bento Cardoso 110 bl. 1 P. Circular.

KARMANN-GHIA 1969 — Rádio, ótimo estado p. 9.800 aceito carro menor valor. Av. Bruxelas 98 Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 64 — Equip. A tôda prova. Vendo. Troco. Fin. até 30 m. Av. Suburbana 4704.

KARMANN 65 — Equip. motor nôvo c/ garantia lindo à vista troco fac. 2.500 s/ 30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA T. 234-3212.

KARMANN-GHIA 62/65 — 1.690,00. Saldo comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde de Bonfim, 40.

KARMANN-GHIA 66 — Motor novo, pintura verm. nova, atapetado, volante Fl faróis iodo, rádio Winner etc. A vista ou 3000 ent e 24 x 374,00. R. Hilario Gouveia 54 tel. 256-5110.

KARMANN-GHIA 68 — U. série ú. dono equip. pouco uso. Vendo troco fin. R. S. Francisco Xavier 400 t. 264-2221.

KARMANN-GHIA 63 superequipado carro de trato tôda revisada à vista ou c/2.000 entr. R. Barão de Mesquita 116. Tel.: 234-5197.

KOMBI — Compro pago à vista o melhor preço de 1966 a 1970 urgente negócio rápido. Rua Barão do Mesquita 116.

KOMBI 67 perfeito estado — Vende-se, telefone 242-5638 — Leopoldo Frois, 311. Sta. Teresa.

KARMANN 64 — Otimo estado, equip. Troco fac. saldo s/ fiador. T: 38-2293.

KARMANN-GHIA 67 — Jóia, um só dono. Lindo, entrega mesmo dia, mesmo a prazo. Plano Santos. R. Piaui, 72 — Tel. 249-2420.

KOMBI 1969 — 3.500 entrada. Restante financiado até 30 meses. Estr. Int. Magalhães 183 Campinho Ag. Fiel.

KARMANN-GHIA 65 modêlo 66 única dona 26.000 Kms. apenas estado realmente nôvo 2.000,00 entr. 24x403,00 Av. Bartolomeu Mitre 613.

KOMBI 69 — Standard seminova, c/rádio, etc. peq. entr. saldo 24 X 540,00 Rua Delgado de Carvalho nº 13 Lº 2a. feira.

KOMBI 64 e 68 — Std. em ótimo est. à vista ou a comb. Troco R. Itapiru, 527 fundos.

KOMBI 70 — Um luxo de linda pouco uso rev. garantia 3.000 km, à vista ou fin. R. Marquês de Abrantes, 82-A (ao lado Ch. Recreio), até 20h, sáb. 17h. dom. 12h.

KOMBI 68 — Estado de 0 k. rev. garantia 3.000 km. a vista ou fin. R. Marquês de Abrantes, 82-A (ao lado Ch. Recreio, até 20h sáb. 17h dom. 12h.).

KARMANN 66 — Linda côr mecanica 100% rev. garantia 3.000 km, à vista ou fin. R. Marquês de Abrantes, 82-A (ao lado Ch. Recreio) até 20h, sáb. 17h, dom. 12h.

KARMANN 68 — Vermelho super nôvo. Troco. Financio. Rua das Laranjeiras, 147 B. Tel. 265-6550. VINHAIS VEICULOS. (Aberto até as 21 horas.

KARMANN-GHIA 1968 todo equip. estado 0k. Vendo peq. entrada restante financiado até 30 meses. Estr. Int. Magalhães 183 Ag. Fiel.

KOMBIS — Pago melhor e na hora. Troco em 0 Km. Entrego mesmo a prazo na hora, saldo 30 meses. Rua Piaui, 72.

KOMBIS? COMPRO — Kombis? Compro, e temos 0 Km. Para pronta entrega. Trocamos, saldo 30 meses. Entrega no dia. R. Piaui, 72. Tel. 249-2420.

KOMBI 63 — Melhor oferta ou troco por Volks, Rua Manuel Simões 18 — Madureira.

KOMBI 61 — Estado geral bom. Motor nôvo c/1.700,00 saldo à combinar. R. Barão de Mesquita, 20-A.

KARMANN 63 equipado, excelente. A vista, troco ou fac. c/ 2.500. Saldo até 24 m. R. 24 de Maio 19. T. 281-0298.

KOMBI 67-68-69 — As mais lindas da GB. Tôdas 100% rev. equip. mec. qualquer teste. Peq. entrada 24 ou 30 X. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B.

KOMBI 62-63-64-66-68-67 — As mais lindas da GB. Mec. excelente c/rádio, etc. Peq. ent. Av. Mons. Félix, 849. Irajá.

KOMBIS 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — Equip. revis. mec. 100% a qualquer teste c/ou sem fiador entrada a partir de 1.500 saldo em 24 30 ou 36 Est. Vicente de Carvalho 1438 B.

KOMBI — Compro pgto. na hora os melhores preços do Rio. 24 de Maio 332 261-8008 — próx. Maracanã. Não venda sem nos consultar.

KARMANN-GHIA — Compro pgto. na hora os melhores preços do Rio — 24 de Maio 332 — 261-8008 — próx. Maracanã. Não venda sem nos consultar.

LTD 69 — Hidram. t. vinil ar cond. nôvo lindo à vista troco fac. 3.000 s/ 36 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. TROIA. T. 228-6839.

LTD 69 — Quase nôvo. T. vinil. Troco e financio. R. Conde Bonfim, 40.

LTD 69 — Em estado de nôvo, pouco rodado, c/3.000 de entrada e 30 x 918,00 — CLIPER S/A Av. Visc. de Niterói, 1298. Tel. 264-8917.

LTD 1969 — Pouco uso ótimo estado. Rua Barata Ribeiro 372.

LTD 69 — Mecanico novissimo, à vista ou 7.000 e 30x800. Br. Mesquita, 469. Pôsto Petrobrás. Sr. Jurandir. Aceito troca.

LTD 69 — Mec. equip. lindo est. à vista troco fac. 7.000 s/36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA T. 234-3212.

LTD 1970 — Estado de nôvo, trocamos e financiamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824 — Tel. 264-4912.

MERCEDES 60 (passeio) — Otimo estado. Até 24 meses sem fiador. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier, até 22hs.

MUSTANG 68 — C/ar 8 hidramático único dono. Troco Financio. Rua das Laranjeiras 147 B. Tel. 265-6550. VINHAIS VEICULOS. Aberto até as 21 horas.

MERCEDES 68 230-S — Vermelho equip. est. 0km, à vista troco fac. 15.000 s/ 24 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA T. 234-3212.

MERCEDES 52 — [illegible]

MUSTANG 66 — [illegible]

MERCEDES 250-C — 1970 — [illegible]

MERCEDES 68 — [illegible]

OPEL 1968 — Imp. est. Ent. 3.000 sdo. 24X30 m. R. Paim Pamplona 700 tel. ... 261-2808, Jacaré.

OPALA 1969, luxo, 4 cilindros, pouco rodado, estado de nôvo, único dono. Vendo — Av. Pasteur, 184. Tel. 226-8157.

OPALA 69 LUXO 3 800 vermelho teto vinil equip. bancos especiais reclináveis toca-fita rodas cromadas vol. esporte etc. P. uso carro de médico. A vista tr. e fac. 36ms. Mariz Barros 665 228-3422.

OPALA 69 — Otima conservação único dono financio até 36 meses aceito troca tel. 226-6578, Real Grandeza 74.

OPALA 69 — Luxo, alta conservação, pouco uso, ótimo preço à vista, troco e fac. saldo a combinar 24 ou 30 meses, R. 24 de Maio, 316-L — Q. e 415 — Tels. 281-0143 e ... 261-3407.

OPALA 72 especial 20.700, 4 cil. equip. várias côres, troco fac. B. Ribeiro, 197-A — T. 236-1953.

OPALA 72 — 0km, 4 portas especial, várias côres, Cr$ 20.500 troco e facilito. Barata Ribeiro 232-A — 255-3028.

OPALA — Zero, 4 cil, luxo, todo equipado, azulmarinho, metálico à vista Cr$ 23.000,00. Troco. Rua Barata Ribeiro, nº 323-A.

OPALA OK — Troca-se por qualquer marca ou ano, mesmo precisando de reparos. Saldos pelo plano X-PV, que irá ao encontro de s/possibilidades e conveniências. Rua Mariz e Barros, 821 e 906 diàriamente até 20 hs e domingos até 12,30 hs. Pólux Concessionária.

OPALA COUPE 72 — Com o plano X-PV a Pólux proporciona possibilidades para V. adquiri-lo facilmente. Procure-nos e veja por si mesmo. Trocamos por qualquer marca ou ano mesmo precisando de reparos — Rua Mariz e Barros, nº 821 e 906 diàriamente até 21 hs. e domingos até 12,30 horas.

OPALA 69/70 — 3.000,00 — Revisados e equipados — Saldos até 30 meses. Troca-se p/ qualquer outro veiculo, mesmo precisando de reparos. Pólux Concessionaria — R. Mariz e Barros, 821 e 906 diàriamente até 20hs, e domingos até 12,30 hs.

OLDSMOBILE 1966 — Coupé, cutlass supreme — Superequipado. Passagem 56. Tels.: 226-3063 e 226-0501.

OPALA 69 — 6 cil. luxo, bcos. reclinaveis, etc. troco ou fac. até 36 ms. R. B. Mesquita, nº 174-E. Tel.: 234-6876.

OPALA LUXO 69, branco supernovo. 14.800 ou 5.000 e 24 x 600 outros planos. Cd. Bonfim 18 — 34-5885.

OPALA — Luxo, 69, 6 cil, ótimo estado. Facilito c/3.500,00 e 24 x 744,00. Aceito troca. R. Sousa Barros, 15 — E. Novo.

OPALA 1970 — Luxo, modelo 71, radio, otimo estado p. ... 17.500 aceito carro menor valor. R. Leopoldina Rêgo 248 — Olaria.

OPALA LUXO 70 — 4 cil. equip. est. nôvo lindo à vista troco fac. 4.800 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA T. 234-3212.

OPALA 70 — 4 cilindros. Vendo à vista ou troco por Volks ou 68 a 70. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua S. Francisco Xavier, 374-A.

OPALA LUXO 70 — 4 cil. equip. novissimo lindo à vista troco fac. 3.500 s/ 36 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. TROIA. T. 228-6839.

OPALA 69/72 — OK. — T. modelos. Troco e financio. R. Conde de Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

OPALA ESPECIAL 72 — 0km. Várias côres. Cambio emb. troco e facilito até 36 meses. R. Cd. Bonfim 577-A tel: 258-3822.

OPALA 69 — Luxo 4 cil. equip. pouco rodado. Vendo troco fin. R. S. Francisco Xavier 400 t. 264-2221.

OPALA COUPE' 55 — Entrega imediata. Supereq. Vendo, troco e facilito até 36 meses. R. Cd. Bonfim 577-A tel: 258-3822.

OPALA LUXO 69 — 4 cil. pouco uso. Troco e fac. c/3.000 ent. saldo até 36 meses. R. Cd. Bonfim 577-A tel. 258-3822.

OLDSMOBILE 66 — 67 — cutlass, 2 portas V8 — Hidramático — Direção automática. Vendo urgente. 238-2167 — Sr. Luiz.

OPALA 69, 70 e 71 — Excelente estado. Sem entrada até 30 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier, até 30 meses.

OPALA — 3 800 luxo zero Km. pronta entrega à vista Cr$ 28.000, também financiamos. Av. Copacabana, 1350 tel: 227-1774 Sr. Altair. (B

OPALA 4 cil luxo vende-se pouco rodado em estado de novo, por ótimo preço. Vê-lo Av. Copacabana 314.

OPALA 1972 — Receba já o seu carro emplacado, através de nosso revolucionário e mais barato Plano Consórcio da praça, pagando mensalmente apenas Cr$ 433,00 sem entrada ou parcelas intermediárias. Já entregamos 600 carros. RECOVEMA — Campo São Cristovão, 58.

OPALA 1969 superequipado troco por Volks, Estr. Int. Magalhães 183 Campinho Ag. Fiel.

OPALA 70 — Luxo, verde jóia vende à vista 17.000. Tratar com Geraldo 237-0834.

OPALA 70 — 4 c. Luxo troco financio. Rua das Laranjeiras, 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até as 21 horas. VINHAIS VEICULOS.

PONTIAC 1967, estado de zero ar condicionado. Baratíssimo. Troco. Rua Barata Ribeiro, nº 323-A.

PUMA GTE 1971 — Superequipado, vidros rayban, carro fora do comum. Vendo a vista ou financiado. Av. Pasteur, 184 — Tel. 226-8157. Ac. troca.

PUMA 67 — Supereq. Bom preço à vista. Financio com pequena entrada, saldo até 36 meses. Troco. Rua Capitão Félix, mercado lojas 20/21, de frente (São Cristóvão). [illegible] 234-9950.

PICK-UP WILLYS 67 — Vende-se. Rua José Vicente, 64 — Grajaú.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 — [illegible]

PUMA 70 — Vermelho ótimo estado. Troco. Financio. Rua das Laranjeiras 147 B. Tel. 265-6550. VINHAIS VEICULOS. Aberto até as 21 horas.

RURAL — 63 — [illegible] Darke de Matos, 184 — Tel.: 230-6606.

RURAL 71 — [illegible]

RURAL 64 — Um dono só, estado excepcional à vista ou Cr$ 1.500 de entrada. R. Gal. Polidoro, 28.

RURAL WILLYS 66 E 68 revisados, financiamos longo prazo c/pequena entrada. Rua Visconde de Cairu, 76. Tel. 264-4912 ramal 17 Jorge.

RURAL/69 — Luxo, 4x2, rara conserv. Entr. 2.500 s/ 30 m. Ac. troca, Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

RURAL — Vende-se ótimo estado pela melhor oferta Rua Lins de Vasconcelos 368 Lins.

SIMCA 64 — Tufão Presidente. Otima. A vista 2.900. Troco e fac. R. 24 de Maio, 325 — Tel. 281-0491.

SIMCA 67 a mais nova da GB 5.000. Av. Princesa Isabel, 481.

SIMCA 62 — A tôda prova, emplacada 71. Vendo. 1.850 ou troco. Rua João Romariz 121. Ramos.

SIMCA TUFÃO 64 — Equip. otim. est. a vista ou fac. c/ 1.600 Troc. R. B. Bom Retiro 75 — Tel.: 261-9530. Eng. Nôvo.

SIMCA 63 — Emplacada . . . 2.200,00 a vista Estrada Enrique de Melo, 1021 Osvaldo Cruz.

SEDAN 1.300 0km amarelo colonial Kunh e Cia. Rev. Autoriz. Rua Leite Leal, 32 Laranjeiras. Tel. 225-0261 e 265-9779.

SIMCA 66 — Tufão estado de nova vale a pena ser vista. Otimo preço à vista fin. c/1.800. Rua Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

SIMCA — 66 Tufão, particular conservada. Tel. 234-0452. Santa Sofia, 234/104.

TAXI Volks 66 vendo unico dono conservadissimo. Ver e tratar Rua General Venancio Flores 300 — Leblon Albino.

TAXI Volks 69 70 e TL OK. Duas e quatro portas vendo troco financio até 36 meses com ou sem autonomia. Rua Gerson Ferreira 58 esq. Av. Brasil.

TAXI — Seu carro esta velho trocamos por um 0 km. Saldo 30 meses mesmo autônomo plano Santos. Rua Piaui, 72. Tel. 249-2420.

TAXI VOLKS 1600 — 69, estado de novo — Autonomia 2 anos sem fiador c/ 13.000 — R. Russel, 404/102.

TAXI OPALA 70 — Auton. c/ mais 2 anos Cr$ 17.000 e 18 x 609,00. Vendo urgente. Ver 10 as 13 ou depois das 17 hs. Rua Firmino Gameleira 189 — Olaria c/Sergio.

TL 4 portas passo contrato 20 x 600,00 11.000,00, aceito troca Mauro 249-9757.

TAXI 66 — Estado novo, sempre de um dono, superequipado, financio 30 meses sem fiador. R. Correia Dutra 39-B.

TL 0k várias cores pronta entrega 1972 18.400,00 a faturar preço muito abaixo da tabela. Troco facilito até 36 meses. Rua Prudente de Morais, 237. Hoje até 22 h., sábado até 18 domingo até 13 horas.

UM VOLKS COMPRO só de particular mesmo precisando reparos. Pago bem à vista. Tel.: 258-1706.

URGENTE — Compro 1 Volks 62 a 67 p/meu uso, de particular, pago bem à vista em s/ domicilio tel. 235-6583.

VOLKS 1960 — Otimo estado. Vendo à vista ou financiado. Até 24 meses. Aceito oferta. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

VARIANT TL 0K — Vendo à vista ou financiado. Preço abaixo da tabela. Av. Bartolomeu Mitre, 620 — Leblon.

VARIANT 1970 — Ultima série — 4 faróis. 15.000 kms rodados. Toda equipada. Vendo à vista ou financiada até 36 meses. Cr$ 14.500,00. Av. Bartolomeu Mitre, 620 — Leblon.

VOLKS 1600 — 69 — 4 portas — vermelho — estado excepcional — um só dono — equipado — placas novas — troco e facilito até 30 meses — Rua Camerino, 81 — Tel 243-8393.

VOLKS TL 72 — Branco — a faturar — troco e facilito até 36 meses — Rua Camerino, 81 — Tel 243-8393.

VOLKS 66 — Mod. A tôda prova. Superequip. Vendo. Troco. Fin. até 30 m. Av. Suburbana 4704.

VOLKS 1.300 71 — Zero km. Pronta entrega. Abaixo da tabela. Troco e financio. Av. Prado Junior, 257. Tel. 255-2178.

VOLKS FUSCÃO ZERO KM — Modelo 72. Amarelo colonial. Freio a disco. Abaixo da tabela. Troco e financ. Av. Prado Junior, 257. Tel. 255-2178.

VOLKS 67 — Entrada 2.000 e 30 vêzes 378,00. Entrada poderá ser parcelada em 5 vêzes. Rua São Clemente, 45-A.

VOLKSWAGEN 1962 — Mod. 63 cor perola c/ radio e capas. Vendo a vista 4.450 — Rua do Russell 404 apto. 102.

VOLKS 69 — Nôvo a 7.500,00 e 19 x 170,00 tel. 281-5144.

VOLKS 62 — Não há 2 iguais, mec. qualquer prova, capas, rádio, pintura nova, pneus novos 5.400,00. R. Lins de Vasconcelos 586. Tel.: 281-4675.

VOLKS 68 e 69 — Super novos. Financ. Sem ent. troco R. 24 de Maio 468 tel. 281-6649 — CORVETA.

VOLKS 70 — Os mais novos do Rio. Espetacular. Pequena entrada saldo 24, 30 e 36 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 222-7036.

VOLKS 65 — Vendo à vista melhor oferta. Rádio, capa, pequeno reparo. Av. Presidente Vargas, 1100/109. Tratar com Luiz Marques, 8 às 13 horas. Tel. 223-4230 — R. 231.

VOLKS 64, 67, 68, 69 — Todos revisados, estado de novos à vista ou financiados até 30 meses, entrada a partir de 1.500 — Estrada da Portela, 297 — Paquim.

VOLKS 72 Fuscão 13.910, novas cores — Variante 17.900 — TL 18.300. Temos planos incríveis de financiamento. Ac. troca carros usados. R. Paissandu 104 — Esquina c/ M. Abrantes.

VARIANT 1971 — 4 faróis pouco uso c/ fatura 4.500 entrada saldo dentro de suas possibilidades. A vista. Preço de arrasar. R. Paissandu 104 esq. M. Abrantes.

VARIANT 1972 — OK a faturar várias côres 18.200,00 pronta entrega preço muito abaixo tabela. Financiamos até 36 meses. Rua Prudente de Morais 237 hoje até 22 h. sáb. 18 h. domingo 13 h.

VOLKS 68-71 — Imp est conserv ent partir 900 sdo. 24x30m R. Paim Pamplona 700 telefone 261-4588 Jacaré.

VENDO — Volkswagen 1954 — 3.200,00 Largo do Encantado — Sr. Alfredo.

VW 70 — Vermelho, único dono, pouco rodado, s/equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 143.

VW 1600 — 4 portas 23.000 k. único dono, equipado. Vendo troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 143.

[illegible]

NA PRAÇA SAENS PEÑA

AGÊNCIA TIJUCA DO JORNAL DO BRASIL

R. General Rocca, 801-f
das 8,30 às 17,30
sábado de 8,00 às 11,00 hs.

CÃES

MARIO TAVARES • ROLANDO CRUZ

Cão de Raça Spaniel Inglês Miniatura

Dedicaremos hoje nossa coluna a uma raça muito pouco conhecida no Brasil: o **Spaniel Inglês Miniatura**.

Ela é, entretanto, bastante antiga, sendo sua origem anterior ao século XVI.

Apesar do nome **Spaniel Inglês Miniatura**, a sua procedência não vem da Inglaterra, e muitos escritores afirmam haver nela influência oriental, principalmente do **Spaniel Japonês**. Já alguns não admitem outro berço senão a Inglaterra.

Em 1885 o Clube de Spaniels Ingleses Miniaturas descreveu a espécie classificando-a com os seguintes tipos: a) **Rei Carlos**: a de côr negra e canela; b) **Rubi**: a de côr avermelhada; c) **Príncipe Carlos**: a das três côres e d) **Blenheim**: a de côr vermelha e branca. Entretanto, a partir de 1923, tôdas essas variedades tornaram-se pertencentes unicamente ao **Spaniel do Rei Carlos**.

Já para o Clube de Spaniel Miniatura dos Estados Unidos os quatro tipos acima citados são designados pelo nome **Spaniels Inglêses de Miniaturas**.

Embora a raça seja mais antiga do que o reinado do Rei Carlos — é notório o amor dêste **Rei pelos Spaniels Miniatura**. Êle chegou a não permitir a sua venda e nem mesmo que se fizesse presente daquele cão a quem quer que fôsse. Os exemplares julgados inúteis para a criação eram sacrificados, pretendendo o rei, com isso, ser o único criador da raça na Inglaterra.

Como alteração substancial no seu tipo padrão, desde o final do século XVI, podemos citar, talvez como única, a diminuição do comprimento do seu focinho, que hoje lembra muito o do Pequinês.

Foi o **Spaniel Miniatura** durante muito tempo empregado como cão de caça. Hoje, entretanto, é um cão unicamente de luxo.

Nos Estados Unidos, embora não seja um dos cães mais queridos, tem um número bastante grande de registros no seu clube especializado.

Características fornecidas pelo Clube de Spaniels Miniatura da América do Norte.

A cabeça é o mais arredondada possível sendo o crânio quase um semicírculo. Os olhos são muito separados, redondos, e sua côr a mais escura, sendo ideal os que possuem olhos negros. O nariz, sempre de côr negra, deve ser pequeno e arrebitado, ficando na mesma linha dos olhos quando o cão é visto de frente. As orelhas são quanto mais compridas melhores e sempre muito peludas.

Seu corpo é compacto e pequeno. O dorso deve ser o mais reto possível e a cauda é cortada de modo a alcançar, no máximo, 5 centímetros.

O pêlo de todos os tipos deve ser farto e muito sedoso.

A côr varia de acôrdo com o tipo e o seu pêso pode variar de 4 a 10 quilos.

Obras consultadas: **The Modern Dog Enciclopedia** e **Larousse**.

Na semana passada fizemos um apêlo ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura Dr. Cirne Lima, no sentido de terminar com a balbúrdia existente no meio da nossa cinofilia que vem prejudicando sensìvelmente a nossa criação.

Na última 6a.-feira o Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, negou mandado de segurança impetrado pelo Doberman Club do Brasil, acordando que a única entidade brasileira autorizada a registrar cães e expedir **pedigrees** é a Federação Cinológica Brasileira — FCB.

Entretanto, o Brasil Kennel Club, a Sociedade Brasileira de Cães Pastôres Alemães de S. Paulo, o Doberman Clube do Brasil, e outros, alegam que são os únicos órgãos competentes para êsse fim.

Cabe aqui parodiarmos Carlos Drumond de Andrade, perguntando:

— E agora José?

Aliás, sôbre o assunto, temos que ser coerentes, com a linha de pensamento que vimos mantendo até hoje, qualquer decisão tomada pelo ilustre Dr. Cirne Lima terá que ser baseada em fatos e, entre êles, há um que se destaca sobremaneira, a tradição que o Brasil Kennel Clube representa, pois não será justo que o duro trabalho de cinófilos abnegados através dos anos, para desenvolver a cinofilia brasileira, seja postergado, devido a um mal trabalho de pessoas que esquecem que a finalidade precípua do BKC é o cão e não o homem.

Chamamos a atenção das autoridades que no próximo ano, provàvelmente em fins de abril ou princípio de maio, será efetuado em nosso país um Congresso Cinófilo Mundial e paralelamente, uma exposição de categoria internacional. Caso sejam iguais aos que assistimos em Carlo e Milão, deverão comparecer congressistas e expositores de diversos países, porém, pelo que temos observado, muito pouco ou mesmo nada foi feito até agora, no que concerne à organização dos eventos supracitados. O nome do Brasil encontra-se envolvido na empreitada, temos visto o Govêrno tomar providências nos mais diversos setores em assuntos análogos, não será a ocasião de se fazer algo para que não aconteça um rotundo fracasso?

Exposições — A Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães — SPA — transferiu sua exposição marcada para 25/26 do corrente mês, para os dias 15/16 de outubro próximo, em local ainda a ser designado. Inscrições à Rua Debret nº 23 — s/1106. Tel. 224-5159 ou 224-5186.

Envie sua correspondência para a Rua Debret nº 23 — s/1106 — GB

TANQUE CHEIO E EMPLACAMENTO GRÁTIS

IAMSA Ford

ABRE OS BRAÇOS PARA VOCÊ:

O famosos automóveis, utilitários e caminhões FORD agora na IAMSA sem entrada, em até 36 meses! E seu carro atual entra com ótima avaliação!

IAMSA

Rua São Clemente, 185 — fone 246-6388
Rua do Rezende, 147 — fone 252-2644
Av. Mem de Sá, 192 — fone 252-5609

Diàriamente até 22,00 hs.

Aos sábados: até 18 horas • Aos domingos: até 13 horas

Delsul Revendedor Ford

DEPTO. CARROS USADOS
S/ ENTRADA

FORD CORCEL	69	Lx 4 portas	31 x	670,00
FUSCÃO	71	Sedan	31 x	732,20
VOLKS	69	Diversas côres	31 x	580,00
VOLKS	67	Diversas côres	31 x	470,00

R. Francisco Octaviano, 41 — 287-1855
R. Gal. Polidoro, 81 — 266-1452

Ford Corcel e Belina 71
Série do Rally

ZERO KM

Temos todos os modelos e côres

FINANCIAMOS COM DIVERSOS PLANOS

a) Sem entrada até 21 meses 929,00.
b) C/ 20% entrada. Saldo até 36 meses.
c) C/ 20% entrada. Saldo até 36 meses c/ prestações intermediárias.

Crédito aprovado em 24 horas

DELSUL REVENDEDOR FORD

R. Francisco Octaviano, 41 — 287-1855 — Cop.
R. Gal. Polidoro, 81 — 266-1452 — Bot.

GARANTIA EM DÔBRO
NA ESQUINA DA PASSAGEM.

6.000 kms. ou 4 meses

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS

Sugestão: 31 MESES s/ entrada ou 24 — 30 — 36 meses c/ 20% entrada.

69 — vermelho	— Sedan	—	VW
69 — branco	— Sedan	—	VW
68 — branco	— Sedan	—	VW
67 — bege	— Sedan	—	VW
67 — azul	— Sedan	—	VW
68 — verde	— Kombi	—	VW
70 — bege	— Variant	—	VW
69 — vermelho	— 4 portas	—	VW
68 — preto	— J.K.		

Rua Assunção 133 — Tel. 266-6866
Rua Arnaldo Quintela, 10 — A e B
Tel.: 246-9245
Plantão: sáb. até 18 hs.

star RUA ARNALDO QUINTELA, 10 (esq. da Rua da Passagem) REVENDEDOR AUTORIZADO

PARA QUALQUER TIPO DE FINANCIAMENTO

VEÍCULOS NACIONAIS OKM E USADOS

CENTRAL DE CRÉDITO

diretriz NÔVO ENDERÊÇO

Av. Rio Branco, 142 - Gr. 1416
ED. DE PAOLI Tel: 221-1579

Marinho Automóveis

AV. SUBURBANA 4704 — CACHAMBI

VENDE TROCA e FINANCIA EM ATÉ 30 MESES

Volks — 64 — 66 — 68
Kombi — 66 — 67 — 69
Corcel — 69 — 70
Willys — 67
Chrysler GTX — 69
Chrysler — Esul. 69
Volks TL — 71
Karmann-Ghia — 61
Itamaraty — 67 — 69
Opala — 68

Rio-Cap

LARGO DA GLÓRIA, 32-A — Catete — Fone 245-6395

Autos zero Km. Corcel — Galaxie — Buriti — Aero — Variant 70 — Volks 70 — 68 — 65 — Kombi Std 1965 — Corcel Luxo 1969 — Itamaraty 67 e 68 — Buriti 1969 — Esplanada 1968 — Galaxie nôvo 69 — Todos revisados

COMPRAMOS — TROCAMOS — FACILITAMOS de 6 a 36 meses

VARIANT 70 super nova e equip. c/3.500,00 saldo até 30 meses. R. Barão de Mesquita, 20-A.

VOLKS 65 A 69 — Rev. equip. garant. desde 2.500,00 saldo as/possb. R. Barão de Mesquita, 20-A.

VOLKS 1962, 1966, 1968, 1969, 1970 atenção todos em ótimo estado ver p/crer vários planos à sua escolha R. Arquias Cordeiro 518.

VARIANT 1971 OK — Crédito imediato s/despesas extras vários planos troca-se Volks qualquer ano Rua Arquias Cordeiro nº 518.

VOLKS 68 — Vendo ou troco por 62 ou 63. Av. P. Vargas, 2683. 225-1450. Sr. Laranjeiras.

VW 63 — Equip. impecável est. lindo sul. prova à vista troco fac. 2.100 s/ 30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

VOLKS 1968 — Vendo financiado até 30 meses. Estr. Int. Magalhães, 183. Ag. Fiel.

VOLKS 1969 — Vendo c/peq. entrada — Restante financiado até 30 meses. Estr. Int. Magalhães 183 Ag. Fiel.

VOLKS 4 portas ano 1969 Vendo, facilito até 30 meses. Estr. Int. Magalhães, 183 Campinho Ag. Fiel.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado — 2.000,00 e saldo a longo prazo. Troca-se. Rua Mariz e Barros nº 821 e 906 diàriamente até 21 hs.

VW 69 — Ricamente equip. c/ tocafita nôvo lindo à vista troco fac. 2.800 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA T. 234-3212.

VOLKS 72 — 0K 1.500 várias côres abaixo tabela entrega imediata. A vista tr. e fac. 36 ms. Mariz e Barros 665 — 228-3422.

VOLKS 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — Equip. rev. c/gar. fac. c/2.000, saldo até 35 meses, ou sem entrada até 31 meses. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKS 64/65 — Equip. rev. c/gar. Fac. c/1.300 saldo até 30 meses. Rua Humaitá, 68 — Tel. 246-7700.

VOLKS 69 — Estado de nôvo venda troco facilito c/ 2.300,00 entr. restante dentro de suas possibilidades Av. Bartolomeu Mitre 613.

VOLKS 70 — Seminovo equipado aceito troca e facilito até 30 meses. Rua Delgado de Carvalho 13 Lo. 2a. feira.

VOLKS 64/65/66/67/ 68/ 69/ 70/71 e tôda a linha Volks 0 km. Entrega na hora mesmo a prazo. Rua Piauí, 72. Tel. 249-2420.

VOLKS — 61 — Sincronizado, equipado, rádio, tecla, capas curvin. Tremendão, aros 68 empl. 71, mec. ex. Av. Maracanã, 640 — Tijuca. 4.600.

VOLKS 67 última série, grená, equipado. Vende-se à vista. Rua Camerino, nº 19, Sr. Joaquim.

VOLKS 0 KM — E tôda linha Volkswagen entrega na hora mesmo a prazo ou troca. Saldo 30 e usados todos os anos. R. Piauí, 72.

VOLKS 65 — Vendo em perfeito estado de conservação. É uma jóia. Ver para crer. R. Joaquim Palhares, 174. Esquina Miguel de Frias, no Bar.

VOLKS 69 — Vendo, à vista, ou facil. c/2.300 ou a combinar. Único dono. Ver e tratar, Av. Democráticos 695. Bonsucesso.

VOLKS 66 MOD. e 65 — Muito bem conservados. Facil. c/2.300 de entrada. Saldo: 397 e 372 mens. Av. Democráticos 695.

VARIANT — Zero todas côres. Aceito Volks 64, 65, 66, 67, 68, 69, como entrada. Saldo até 36 meses juros de banco — Ver Wilson King. Rev. Autor. Volkswagen. Rua Bento Lisboa 106. Catete c/ Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho, grenat, c/rádio. Peq. entr. longo prazo. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 67 — Excelente estado, equipado, última série Grenat ou branco. Financio. Barão Mesquita 205-B.

VOLKSWAGEN 68 — Diversas côres equipados revisado. Pequena entrada. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKS COMPRO — Pagamos sem discussão 65 — 6 900, 66 — 7 300, 67 — 7 900, 68 — 9 000, 69 — 10 100, VELCAR, Real Grandeza, 372. Tel. 246-7084 (B

VOLKSWAGEN 63 — Vendo bom de tudo. Estrada do Galeão, 825.

OK — Vendo, troco e facilito, Fuscão Volks 1 300, Variant, TL e TC pequena entrada e restante em 30 meses. Est. Intendente Magalhães, 1055. Tel. 390-6413.

Alfa Romeo 71

Vendo pronta entrega, várias cores. 0 Km, mod. 2150. Troco e financio até 24 meses. Rua Santa Clara, 26-B — Tels.: 235-4960 e 255-4768. (P

Corcel — 0 km. Mod. 72

Todos os tipos. Cores novas. Preço abaixo da tabela. Fat. direto. Troco ou fac. até 36 meses. NOVOCAR — Rua Uruguai 285.

Galaxie 69 e 71

Vendo em ótimos estados, pouco rodados. Troco e financio até 24 meses. Rua Santa Clara, 26-B — Tels.: 235-4960 e 255-4768. (P

Mustang 1969

Fast — Back

Vendo em ótimo estado. Troco e financio até 24 meses. Rua Santa Clara, 26-B — Tels.: 235-4960 e 255-4768. (P

NOVA ATLANTICA
Av. Atlantica, 1 588
Tels.: 255-2729 e 237-5066

Cougar 69

Conversível, única no Rio, hidramático, toca-fitas, amarelo c/ capota, int. preto. MERCEDES, 280-S, 1971, 0km, 4 portas, supereq.

Opala Coupê 1972

CR$ 31 500,00 "SS" ou GRAN LUXO

Superequipados, preços muito abaixo tabela pronta entrega O.k. a faturar financiamos até 36 meses. Troco. Rua Prudente de Morais 237 até 22 horas sab. até 18h. dom. até 13h.

Opala — 0 km. Mod. 72

Coupê — SS — Gran. luxo — 4 cil. luxo e Sedan 4 p. Todas as cores. Abaixo da tabela. Troco ou fac. até 36 meses. NOVOCAR: R. Uruguai 285.

Volks — 0 km. Mod. 72

1 500 — 1 300 — TL. Variant — TC. Todas as cores. Entrega hoje Preço abaixo da tabela. Troco ou fac. Até 36 meses. NOVOCAR. Rua Uruguai 285.

VARIANT 1972

A BITTIG aceita seu carro usado de qualquer marca, na compra da Nova Variant 1972 - e você paga o saldo em até

36 MESES

bittig REVENDEDOR AUTORIZADO

Estrada Intendente Magalhães, 281 e 335 - Campinho - Rua Carvalho de Souza, 106 - Madureira

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

CARROCERIA fechada gde. p/ mudanças Mercedes ativo ... Av. Braz de Pina 573 — Pôsto Nacional — Penha.

CINTOS DE SEGURANÇA — A Cr$ 15,00. várias marcas a escolher. Instalação grátis, diàriamente, a partir das 7h30m Rua Joaquim Palhares, 395.

CABINES DE MERCEDEZ — 1111 — 1113. Azul e verde. Vende-se ... Av. Marechal Rondon, 2231.

CINTOS SEG. Cr$ 14,00 aprovado GEIMOT. R. Francisco Eugênio 268 e Av. João Ribeiro, 369.

SERVIÇOS E OFICINAS

CASA PUTZIGER MECANICA — é a oficina de confiança e respeito, onde o seu carro é tratado com a máxima responsabilidade e atenção. Assistência total linhas VW e GM. Preços módicos. R. Bambina, 42 Botaf. Tel. 246-9620 c/ Silvio e Ivan Putziger.

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

HONDA — 0 km nova linha 71. Tôdas as côres. 50 cc, 70 cc, 100 cc, 350 cc, 450 cc e 750 cc. Garantia de fábrica. Peq. ent. Saldo até 24 meses. Veja hoje no mais novo Revendedor HONDA da GB — NOVOCAR. Rua Uruguai 285. Tel. 258-7583.

HONDA CB 100 — O Km. Vendo ou troco p/Volks. 24 de Maio 516-A — 261-6601 ADRIANA AUTOMOVEIS.

TRICICLO — Vendo para desocupar lugar. Tel. 265-3801 — Rua Pinheiro Machado, 17-A — Laranjeiras.

VENDE-SE 125 Honda 69. Buzina Alfa; raios cromados. Quase toda polida. Cr$ 4 500,00. Rua Arnaldo Quintela nº 94. Botafogo.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

VELEIRO anão de oceano. Vendo. Tel. Governador 481.

Carbrasmar

Lanchas — Motores — Acessórios.

Plantão aos sábados até às 13 horas. Fones: 260-8205 e 260-8956. Ender. Av. Brasil, n.º 12698 Rua "M", n.º 145 — Mercado São Sebastião. — Srta. Naide. (P

DIVERSOS

ALUGAM-SE Kombis — Excursões, pequenas mudanças, entregas comerciais. P/hora. Tel. 249-7161.

ALUGO — Galaxie — Aero — Opala c/ou s/ mot. p/hs. ou diária. Casamentos, viagens. Executivos. Embaixadas. Contrato c/ firmas etc. Tel. 248-4690. Dia e noite.

ALUGO VOLKS — 2 ou 4 portas, Kombi e Variant p/excursões c/ou s/motorista. Opala e Galaxie p/casamentos. 258-9887.

AH, KOMBI, Galaxie, Opala, etc. Excursões, passeios, diárias ou p/ hora. Qualquer tipo de serviço cont. c/ firmas, casamentos, viagens. Garantimos melhor preço. 224-0544.

ALUGO — Galaxie, Opala e Aero. Casamentos, viagens, executivos, etc. Cont. com firmas. 268-2137. Dia e noite.

ALUGUEL — Alugue um Fuscão e dirija você mesmo. Aceitam-se cartões de crédito. Os melhores preços. Tel. 248-0174.

ALUGUEL KOMBIS — 248-2572 — Entregas, viagens, excursões, mudanças. Faturamos p/ firmas. KOMBI SERVICE LTDA.

ALUGUEL Kombi — Hora 6,00 — Mudanças rápidas — Est. Rio e GB — Tel. 232-1131. David.

ALUGO Kombis novas 0,50 0,40 c/ ou s/ mot. Contrato mensal semanal e diário noturno e diurno 236-0394 João.

CASAMENTO EM GALAXIE — C/mot. e menino p/abrir portas. O melhor serviço e o menor preço. Tel. 260-5011.

GALAXIE SERVICE — Oferece Mercedes Benz, Galaxie, novos ar cond. Casamentos, viagens turismo, executivos de emprêsas, motoristas div. idiomas. Inf. 281-0431 Sr. Osvaldo ou Sr. J. Carlos.

HUMAITÁ BOT. KOMBI TRANSP. — Transportam-se geladeiras, móveis, pequenas mudanças e viagens. Tel. 266-3903. Chico.

KOMBI — Transportes pequenas mudanças e entregas. Os melhores preços. Tel. 228-7577.

MOTTA-KOMBI — Transporte — 7,00 a hora — Tel. 225-5736.

TRANSPORTE em Kombi pequenas mudanças e aquêle preço que você gostaria de pagar. Tel. 256-7740.

ZONA SUL — Kombis e Pick-Up. Tel. 265-2186 aluguel p/mudanças, entregas, viagens etc. Dia e noite.

7,00 POR HORA KOMBI — Transportamos tudo de 2a. a dom. 7 às 22 h. Tel. 228-8142 — 266-5194. Emergência.

A Lunauto aluga

Pelos melhores preços Volks ou Kombi — Rua Barata Ribeiro, 83. Tel. 255-2132 e Paulo Frontin, 500. Tel. 248-9799 CBC-Citycard-Real.

A Avis aluga

Galaxie com ou s/ mot. TL, Fuscão, Volks 1 300 Karmann com seg. total. Av. Beira Mar 216-C — Tel. 222-9612 — 252-8341. I. do Gov. Estr. do Dendê 688.

Alugue e dirija

Volks 24 hs. por Cr$ 25,00 ... — Automóveis. Av. Mem de Sá, 14. 224-1510. ... 7 às 20 hs. Diners CBC CITY.

Copacabana Aluga 71

Com ou sem motorista. Volks, Galaxie, Kombi, Opalas, etc.

Rua Duvivier, n.º 46-B — Tel. 257-3313 — 225-4188. Aceitamos cartão de crédito.

Locadora Center

Aluga Volks — Posto 6

Novos equipados pelo melhor preço da Guanabara. Francisco Sá 88-D Fone 267-7725. Filiado CBC City Card.

Locadora Méier aluga Volks

Novos equipados pelo melhor preço da Guanabara — Rua Dias da Cruz, 346 Fone 229-2673. Filiado CBC Diners.

Locadora Júnior Aluga 71

Com ou sem motorista. Volks, Galaxie, Opalas, Kombi etc. ... Agora no Aeroporto Santos Dumont. Tel. 242-0950 e Rua da Passagem, 68. Tel. 246-3800 — 246-3136. Aceitamos cartão de crédito.